DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.553

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 6

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Os circulos officiaes inglezes mostram-se satisfeitos com o teor da resposta franceza, que julgam ter dissipado todas as nuvens

A CONFERENCIA ENTRE SIR ERIC DRUMMOND E BENITO MUSSOLINI VEIU ESCLARECER PONTOS DE EXTREMO PERIGO

A OPINIÃO PUBLICA OPTIMISTA, MAS A OFFICIAL AINDA RECEIOSA?

Roma, 19 (Especial) — Consideravel apaziguamento da opinião publica e melhoria positiva, mas ainda fraca, que se nota no dominio diplomatico, taes são os elementos da situação.

A visita de sir Eric Drummond ao sr. Mussolini, a suspensão temporaria dos trabalhos do comité de sancções, as precisões officiaes sobre as intenções britannicas e finalmente a resposta da França á Grã Bretanha sobre o seu eventual apoio naval no Mediterraneo, constituem um conjunto de factos em que a opinião italiana encontra motivos para tudo esperar do futuro mas que os meios officiaes julgam ainda com grande prudencia.

As demarches do embaixador da Grã Bretanha junto ao sr. Mussolini transformaram immediatamente a atmosphera, que era a de vespera da guerra.

Sabe-se egualmente que o communicado enviado á imprensa sobre essas demarches teve a collaboração dos italianos e dos inglezes.

Não se sabe, porém, ao certo se o estudo da solução precisa do conflicto ethiope teria sido o objecto principal da entrevista.

A suspensão temporaria dos trabalhos do comité de sancções foi acolhida favoravelmente porque, segundo se julga, permittirá o desenvolvimento das actuaes negociações diplomaticas.

Sabe-se que a Italia é contraria a que se iniciem taes negociações sob a pressão das sancções. Os esforços tendentes a um accordo, antes que as mesmas entrem em pleno vigor, proseguirão com o mais sincero desejo de que cheguem a bom termo. Mas ao mesmo tempo, a energia empregada pelo sr. Anthony Eden em Genebra, e por occasião das negociações conciliadoras de Paris, feriu a opinião publica italiana. As precisões officiaes sobre as intenções da Inglaterra contribuiram para apazigual-a. Todavia, não se pode deixar de assignalar que a Grã Bretanha manifestou-se favoravelmente á applicação integral do "covenant" quando, segundo se pensa em Roma, a solução deve ser procurada de preferencia por meio de conversações directas entre as potencias interessadas.

Finalmente, a resposta da França á Grã Bretanha foi recebida calmamente e dentro de um largo espirito de comprehensão. Esperava-se que a resposta mostrasse certa impaciencia e inquietação. Receiava-se que a França se compromettesse com a Inglaterra a apoiar uma acção naval contra a Italia, da qual a Grã Bretanha tomava a iniciativa.

A resposta apresentada em Londres, fazendo depender a adhesão franceza da decisão collectiva de Genebra, é, pois admittida na Italia como logica e não como opposição contra a amizade franco-italiana. Admittida, diga-se, mais com resignação do que com satisfação.

Um ajuntamento de guerreiros graduados abyssinios e voluntarios, em Addis-Abeba, uma das muitas caravanas que de todos os sectores da Abyssinia affluem á sua capital, de onde são posteriormente encaminhadas para os destacamentos de combate.

NOVAS DECLARAÇÕES DO NEGUS

Addis-Abeba, 19 (Especial) — O Negus Haile Salassié passou hoje em revista mais de dez mil soldados, procedentes da região de Gofa, e que se dirigem a um dos "fronts".

A esses guerreiros, que desfilaram perante o soberano com as habituaes manifestações berrantes de fidelidade e de decisão em favor da defesa da terra contra o invasor, o Negus dirigiu uma solenne proclamação, em fórma de recommendação, e que foi egualmente transmittida a todo o interior do paiz. Nessa nova mensagem, o imperador aconselha seus soldados a abandonar o uso de escudos de guerra, cuidadosamente elaborados conforme o uso da terra, bem como o dos objectos e accessorios de ouro, camisas multicôres e capacetes com pellos de leão, visto que esse apparato bellico, imposto embora pela mais pura tradição guerreira do paiz, transformal-os-á em magnificos alvos para as tropas inimigas.

Depois dessa revista, o Negus entreteve-se, no proprio local, em palestra com seus auxiliares e assessores, bem como com alguns jornalistas estrangeiros, os quaes puderam ouvir delle algumas novas declarações sobre a marcha geral da campanha e suas perspectivas mais proximas.

Foi assim que o Negus disse que a Abyssinia se achava tolhida de utilizar-se das facilidades de importação de armamento para adquirir novos aviões, além dos doze modelos antiquados que tem em serviço, e que estão sendo utilizados, principalmente, no serviço de correspondencia de guerra entre os quarteis-generaes e as sédes dos commandos mais avançados. Disse ainda, a esse respeito, o soberano ethiope:

— "Embora eu tenha recursos e numerosos offerecimentos para a intensificação da aviação militar abyssinia, não pretendo usar dessas vantagens, porque repugna á indole e á tradição do nosso povo o emprego de semelhantes armas de guerra. A idéa que nós temos do heroismo está nas lutas corpo a corpo, e, quando muito, no emprego legitimo e efficaz dos fuzis e rifles, que encerram as provas mais altas da coragem humana.

Repugna-nos o uso de machinas aereas, com bombas ou gazes, que attingirão sempre, inevitavelmente, numerosos innocentes, como mulheres e creanças."

Cumpre notar que a aviação ethiope conta apenas com doze aviões e outros tantos aviadores, metade dos quaes estrangeiros.

O "RAS" GUGSA ASSUME O GOVERNO DO TIGRE'

Roma, 19 (Especial) — Um communicado de Asmara que o "ras" Gugsa, que se submetteu ao commando italiano, hypothecando-lhe fidelidade, lançou hoje uma proclamação ás populações do Tigré e de Agamme, fazendo espalhar esse documento por todo o paiz, nas linguas italiana, "tigreina" e "amharica".

Nessa proclamação, o "ras" Gugsa annuncia ter assumido o governo da região, em nome do rei da Italia, communicando que todas as populações da região passam a ficar sob a protecção da bandeira italiana. Todos os habitantes deverão apresentar-se perante as autoridades militares, dentro do prazo de dez dias, sob pena de serem considerados rebeldes e traidores. Ficam, ao mesmo tempo, suspensas as cobranças de todos os impostos e contribuições devido ao governo de Addis-Abeba.

NOVAS NOTICIAS SOBRE O "RAS" SEYUM

Axum, 19 (Especial) — Alguns desertores ethiopes que fugiram das linhas de vanguarda annunciam que o "ras" Seyum abandonou o commando supremo de suas forças e se internou no interior do paiz, procurando novos reforços para as suas fileiras.

OS ETHIOPES CERTOS DA VICTORIA DO "REI DOS REIS"

Addis-Abeba, 19 (Havas) — Nos circulos ethiopes assignala-se que o estado de espirito reinante em Addis-Abeba mudou sensivelmente agora que já se consideram verdadeiramente iniciadas as hostilidades.

O espirito nacional, extremamente exaltado, prepara-se para a guerra com energia. A população da capital espera com impaciencia a partida do Negus para a frente de batalha, certo de que a victoria acompanhará o "Rei dos Reis".

APPROVADA A PROPOSTA BRITANNICA PELO COMITE' DOS 18

Genebra, 19 (Havas) — O Comité dos Dezoito approvou a proposta britannica no sentido de ser prohibida a importação de mercadorias italianas.

DESMENTIDA A VERSÃO ITALIANA DE EXISTIR UMA INSURREIÇÃO EM GODJAM

Addis-Abeba, 19 (Havas) — Um communicado do governo ethiope precisa que as tropas da provincia de Godjam, commandadas pelo "ras" Emereu, estão se dirigindo para a frente norte, onde os italianos teriam de contar brevemente com sua presença.

O governo desmente assim certas informações de origem italiana segundo as quaes lavraria a insurreição naquella provincia.

DESERTORES DA VIZINHANÇA DO SUDÃO APRESENTAM-SE AOS ETHIOPES

Addis-Abeba, 19 (Havas) — Um communicado do governo ethiope annuncia que numerosos desertores italianos se apresentaram ás autoridades ethiopes da região fronteira ao Sudão britannico.

Tratava-se na maior parte de italianos do sul, que forneciam pormenores sobre as precauções tomadas pelas tropas da peninsula na linha Axum-Adua-Adigrat. As tropas italianas, que só temiam por emquanto o "ras" Seyum, estavam se fortificando em trincheiras guarnecidas de arame farpado.

PORMENORES SOBRE O COMBATE DE AMBA SEBAT

Roma, 19 (Especial) — São já conhecidos alguns detalhes sobre o combate de Amba Sebat, conforme noticias recebidas do quartel general das tropas italianas em Asmara e Adua.

Tomaram parte na acção o 23º batalhão de "ascaris" e uma companhia do batalhão "Fenaglia", que haviam recebido ordens para occupar as immediações mais altas daquella localidade. Depois de uma esquadra ter avançado e annunciado que o caminho estava livre, o tenente que commandava aquella companhia poz em movimento a sua tropa, que ia constituida de dois pelotões de metralhadoras e um de fuzileiros, todos de infantaria. Aos pés de uma collina proxima ao objectivo final, foi essa tropa surprehendida por uma emboscada do inimigo, que se apresentou repentinamente, com uma força de cerca de dois mil homens, que haviam deixado passar a vanguarda, para attingir em cheio o grosso da tropa.

Sem perder a calma, o tenente commandante enfrentou o inimigo, desdobrando a sua tropa seguindo os dois flancos, tendo bastado alguns tiros dos fuzileiros para pôr em debandada os ethiopes, que tiveram grandes baixas. Um novo troço de ethiopes surgiu em scena e a força italiana, com tres metralhadoras pesadas e tres leves, tambem pôde levar a melhor, ficando senhora do terreno, e pondo em debandada o restante da tropa inimiga, que deixou no terreno duzentos mortos e feridos. Um prisioneiro, antes de ser desarmado, disparou a sua arma contra o tenente commandante da tropa italiana, valendo-se de um momento em que este se achava distraido, e quando a guarda ainda não o havia transportado para as linhas da retaguarda. Esse prisioneiro foi immediatamente passado pelas armas.

A RESPOSTA FRANCEZA E O AMBIENTE EM LONDRES

Londres, 19 (Havas) — Os circulos officiaes mostram-se satisfeitos com o teôr da resposta franceza que julgam ter dissipado todas as nuvens.

Foi egualmente recebido o relatorio do embaixador sir Eric Drummond sobre a sua entrevista com o sr. Mussolini. Embora não se manifeste descontentamento pelo relatorio, não se procura, entretanto, dar uma impressão de excessivo optimismo.

O communicado deverá ser publicado em Roma e Londres ainda esta noite ou amanhã.

A opinião politica, na expectativa da acção de Genebra, procura accentuar o reforço da harmonia franco-britannica.

O "Manchester Guardian", escreve depois de salientar a necessidade de acção commum dos dois paizes: "O sr. Laval acceitou que a esquadra franceza apoie a frota britannica no caso da ultima ser atacada no Mediterraneo. Isto contribuiria para convencer o sr. Mussolini de que não ha conflicto entre elle e a Grã Bretanha, mas sim com a Sociedade das Nações, mas faria ainda mais. Permittiria que parte dos reforços britannicos se retirassem, e caso tal afastamento fosse possivel, seria egualmente necessario por motivos politicos e psychologicos."

OS ITALIANOS CONSOLIDAM SEU "FRONT" NO NORTE DA ABYSSINIA

Roma, 19 (UTB) — O correspondente da União Telegraphica Continental em Asmara desmente o communicado official abyssinio pelo qual havia sido negada a deserção do "ras" Gudja, bem como as que dizem respeito ao massacre de tres mil italianos e a tres aeroplanos abatidos.

A mesma fonte annuncia que se trata de noticias absolutamente fantasticas, accrescentando que o "ras" Kassas abandonou a região de sudoéste do lago Achansi, dirigindo-se apressadamente para Makalle, parecendo que pretende estabelecer a sua base de operações em Amba Alagi, que se acha recentemente fortificada.

A posição das tropas italianas, perfeitamente consolidada, está toda garantida por um magnifico serviço de cobertura, e estende-se numa extensão frontal de cerca de 1.200 kilometros, desde ás terras baixas do deserto de Danakil, junto aos limites da Somalia franceza, até os confins do Sudão Anglo-Egypcio.

A DEFENSIVA ETHIOPE EM OGADEN

Roma, 19 (UTB) — Segundo noticias que chegam de Mogadiscio, os abyssinios estão muito interessados em reforçar suas linhas de defesa ao longo da fronteira da Somalia italiana, receiando a offensiva italiana por essa região.

Ali se acham o genro do imperador Salassié, o "ras" Desta, chefe das forças procedentes de sudoéste, o "ras" Nasibu, chefe da região de Harrar, e o general turco Weibe Pasha, que tem o cargo de chefe do respectivo estado-maior.

Esses chefes, segundo as mesmas informações, resolveram intensificar a concentração dos vehiculos em Harrar e regiões adjacentes, parecendo que pretendem descer o valle do rio Scebeli, ao encontro das tropas italianas.

A PROBABILIDADE DO BOMBARDEIO DE ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 19 (Especial) — A noticia, ainda não confirmada, de que a Italia estaria disposta a poupar esta capital; de bombardeios aereos, desde que ella deixasse de ser uma "base de operações de guerra", está dando logar a anciosos commentarios entre os estrangeiros aqui radicados e a observações as mais variadas dos altos funccionarios do governo do Negus.

O ponto principal de taes commentarios reside na definição exacta e rigorosa do que sejam "bases de operações de guerra", uma vez que se considera virtualmente impossivel que a capital de um paiz aggredido possa deixar de apresentar actividades bellicas. Um porta-voz da Côrte do Negus, membro de destaque do corpo de assessores de sua pasta do Exterior, commentou essa situação, mais ou menos nas seguintes palavras:

— "A capital de um paiz que se acha envolvido em actividades bellicas não póde deixar de ser sempre uma base de operações. A propria Italia, com seus quarteis generaes estabelecidos em suas colonias fronteiriças da Ethiopia, continúa a ser dirigida, alimentada, abastecida e orientada por sua metropole.

Aqui, mesmo que o Negus siga para o "front", levando comsigo todos os elementos de governo capazes de caracterizar uma capital, Addis-Abeba nunca deixará de ser um centro de actividade guerreira. E' verdade que já retirámos da cidade todos os arsenaes e depositos de munições e armamento, mas ainda temos os depositos de petroleo e de outros productos indispensaveis á manipulação das batalhas.

Além disso, todos os guerreiros que, procedentes do interior do paiz, dirigem-se para este ou aquelle ponto da frente, não se conformariam em seguir para o combate sem que, primeiramente, avistassem o seu soberano. A prova disso está na maneira enthusiastica com que todos elles desfilam perante o Negus, nas cerimonias militares que a cada passo aqui se realizam."

No seio das colonias estrangeiras continúa a prevalecer a idéa de que os aviões italianos não atacarão esta cidade, onde se acham tantos estrangeiros, e onde lhes seria difficil obter qualquer resultado efficiente sem se arriscarem a attingir, num bombardeio, as legações de tantos paizes estrangeiros, assumindo a responsabilidade dos incidentes internacionaes que essa attitude viria provocar.

Em todo caso, não deixa de ser notado que todas as legações estrangeiras estão se preparando, ou já preparadas, para a eventualidade de ataques aereos, inclusive a dos Estados Unidos, que, sendo a ultima a seguir o exemplo geral, já se acha plenamente preparada para supportar um bombardeio de aviação ou de artilharia grossa.

A MOBILIZAÇÃO NA ITALIA

Roma, 19 (Especial) — Um communicado official annuncia que estão já completos os quadros relativos á conscripção das classes de 1911, 1912, 1913 e 1914, cujas divisões se acham em pé de guerra, não sendo possivel prevêr-se quando poderão ser ellas desmobilizadas.

Começou, ao mesmo tempo, a conscripção da classe de 1915.

Commentando essa noticia, a imprensa nota que ella corresponde á certeza de que se acham sob bandeiras cerca de 1.200.000 soldados, dos quaes um milhão ainda na Europa. O **Giornale d'Italia**, em editorial, estranha a declaração do general francez Weigand, o qual teria affirmado que, com a mobilização de tropas para a Africa Oriental, a força militar da Italia na Europa passou a ser desprezivel. O articulista acha que é incrivel que uma personalidade de tão elevada cultura militar tenha lançado semelhante declaração, mórmente quando se sabe que as forças enviadas para a Africa, constam apenas de cinco divisões do exercito regular, podendo ainda contar-se com os voluntarios, os "camisas negras" e as tropas coloniaes, que não figuram naquellas cifras.

VAE PARTIR DE ROMA O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA ABYSSINIA

Roma, 19 (Especial) — O sr. Negrades Yesus Affevork, encarregado de Negocios da Abyssinia nesta capital, partirá terça-feira, 22 do corrente, de Napoles, a bordo do navio-motor "Victoria", com destino a Adem de onde seguirá em um pequeno navio para Djibuti, tomando ali o trem que o levará a Addis-Abeba.

ITALIANOS DA SUISSA QUE SEGUEM PARA SEU PAIZ

Berna, 19 (Especial) — Numerosos italianos residentes nesta capital, em Zurich e em Lucerna deixaram a Suissa, dirigindo-se á Italia, com destino á Sabaudia, onde vão ser incluidos nas legiões de voluntarios fascistas que seguirão para a Africa Oriental.

DESMENTINDO A NOTICIA DO EMPREGO DE BALAS "DUM-DUM" PELAS TROPAS ITALIANAS

Roma, 19 (Especial) — Foi officialmente desmentida a noticia propalada no estrangeiro por diversos correspondentes de Addis-Abeba, pela qual as tropas italianas em acção na provincia de Ogaden estariam usando projectis "dum-dum" ou qualquer outra modalidade de projectil condemnada por convenções internacionaes.

O deputado da direita, Henriot, não quer acompanhar os demais paizes da S. D. N. nas sancções militares

Roma, 19 (Havas) — O deputado Henriot, declarou em entrevista á imprensa que nenhum governo francez poderia acompanhar a Inglaterra na applicação de sancções militares a proposito do conflicto italo-ethiope.

O parlamentar francez accrescentou que nenhum soldado "francez combateria contra a Italia amiga."

Os ethiopes procuram evitar a ligação das tropas italianas das duas colonias desse paiz

Roma, 19 (Havas) — Os telegrammas dos correspondentes particulares que se encontram na frente do Tigré chegam aqui com atrazos consideraveis.

Os ultimos telegrammas recebidos pela Agencia Havas assignalavam que segundo informações fidedignas um vasto movimento de concentração de tropas ethiopes se desenha na direcção de Amba Alagi, ao sul de Makallé. Todas as tropas do "ras" Seyum tomam parte nesse movimento, bem como outras vindas do sul de Addis Abeba.

Segundo essas noticias, o "ras" Seyum estaria na região de Tembien, onde os aviões italianos assignalaram ha já dois dias uma concentração.

Novos elementos de informação teriam confirmado esse movimento de tropas na região de Makallé.

Dá-se uma importancia toda especial aos deslocamentos de tropas em direcção á Somalia, que teriam por fim impedir a ligação entre as duas colonias italianas da Africa Oriental.

Segundo informações de origem italiana obtidas nos reconhecimentos e narrativas de prisioneiros, os reforços convergem para Gherlorei, a leste de Gherlogubi, onde as tropas do general Graziani estão organizando um nucleo de resistencia. As tropas do ras Nassibu, vindas do norte, affluem para Gherloel, ponto que tem importancia consideravel sob os pontos de vista hydrographico e estrategico, por ser o cruzamento de estradas vindas dos quatro pontos cardeaes. Os effectivos do "ras" Nassibu serão reforçados por tropas regulares e irregulares do "ras" Destu, genro do Negus, o qual teria declarado poder contar com 120.000 homens.

Finalmente, assignala-se uma outra concentração de tropas em direcção a Dessié, na região de Uollo. O principe herdeiro é quem comanda esse contingente. Os indigenas da região dos nomadas dankalis mostram-se, ao que consta, pouco inclinados a servir no exercito do Negus. Dissié, fica situada na mesma linha do forte italiano de Assab e deverá constituir o ultimo reducto para impedir que os italianos de operar a ligação entre a Somalia e a Erithréa.

VOLTA Á EUROPA UM SENTIMENTO DE DESAFOGO

JULGA-SE DERIMIDO O PERIGO IMMINENTE DE GUERRA

Londres, 19 (Especial) — O apice da crise européa parece ter sido atravessado. Os factores de esperança, hontem assignalados como principaes a despeito da gravidade da situação, augmentaram de importancia.

E' certo que resta percorrer ainda longa etapa antes que se possa entrever o restabelecimento da paz, mas elementos ameaçadores cujo accummulo se registrava hontem, deixam logar a uma atmosphera mais serena.

Tres factos contribuem para esse sentimento de desafogo.

O primeiro foi a accentuação nitida da tensão entre Londres e Roma, de que foi manifestação tangivel a advertencia enviada por sir Eric Drummond ao governo de Londres. Confirma-se de facto que o embaixador da Grã Bretanha preveniu Londres que o sr. Mussolini, convencido de que o governo britannico iria leval-o a escolher entre uma retirada humilhante ou medidas que determinariam a guerra, ia desencadear as hostilidades contra a Grã Bretanha.

A referida communicação déra em Londres a consciencia exacta da extrema gravidade da situação e ficara decidido empregar todos os esforços para convencer Roma de que a Grã Bretanha não desejava a guerra. Nestas condições sir Samuel Hoare convocou o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, para renovar as garantias pacificas dadas anteriormente e rogar-lhe que affirmasse ao governo do seu paiz que a Grã Bretanha não experimentava nenhum sentimento anti-fascista. Sir Eric Drummond fôra encarregado de dar passo analogo em Roma.

E' verdade que, póde affirmar-se, estas manifestações não modificam a situação visto que os riscos de incidentes permanecem os mesmos que precedentemente no caso de visita de navios italianos por unidades britannicas. Em todo caso, parece, que a mudança de atmosphera deva levar ao abandono effectivo de taes intenções e ha fortes motivos para acreditar-se a idéa do controle maritimo das sancções não seja mais evocada. Se as coisas assim passarem terá desapparecido um dos elementos de mais apprehensão para o futuro.

Em segundo logar deve mencionar-se que a resposta da França entregue ao embaixador sir George Clerk, parece dever desafogar completamente as relações entre Paris e Londres. Embora se ignore o conteudo exacto do documento, as primeiras indicações dizem ser a resposta inteiramente satisfatoria. Nesse caso é licito prever que os ataques da imprensa ingleza cessem sómente depois de amanhã e que a atmosphera franco-britannica se torne novamente serena.

Em terceiro logar, por fim, cumpre assignalar que as possibilidades de solução do conflicto italo-ethiope no proprio quadro da Sociedade das Nações se accentuam e, com approvação britannica.

Acredita-se que as condições minimas que Mussolini teria solicitado, por intermedio de Paris, fossem dadas a conhecer, foram communicadas ao governo de Londres, onde a primeira impressão não teria sido desanimadora.

A despeito do segredo absoluto mantido sobre as pretenções italianas, affirma-se que admittem de facto uma solução dentro do quadro da Sociedade das Nações.

Accrescenta-se que as suggestões da Italia reclamam o protectorado italiano sobre o Tigré, o mandato sobre Ogaden, e o estabelecimento do regimen internacional á Velha Abyssinia, tal como foi previsto no comité dos cinco, mas com preponderancia da Italia. O ultimo ponto parece o mais difficil para as negociações eventuaes. Quanto á ligação ferroviaria entre as colonias da Erythréa e da Somalia italiana a reivindicação do governo de Roma estaria de accordo com os termos do entendimento anglo-italiano de 1925.

Estas bases vão, portanto, ser discutidas nos proximos dias e o proprio facto de que não tenham sido rejeitadas no primeiro momento autoriza certas esperanças.

As tropas avançadas italianas são atacadas de surpresa

Addis Abeba, 19 (Havas) — No conjunto da frente de batalha não se assignala nenhum avanço italiano.

As tropas ethiopes, empregando a tactica das guerrilhas, estão atacando os postos avançados italianos que se achem isolados, onde fizeram prisioneiros.

Assignala-se particular actividade das tropas abyssinias na frente septentrional.

O ministro do Commercio britannico quer resolver o conflicto italo-ethiope pacificamente

Londres, 19 (Havas) — No discurso que hontem, pronunciou em Penzance (Cornwall), o ministro do Commercio, sr. Runciman alludiu á campanha anti-britannica feita pela imprensa italiana e ás ameaças formuladas com respeito á Inglaterra.

"Os movimentos da frota ingleza — declarou o ministro — justificam-se pelo direito internacional e pela justiça para com a Ethiopia."

Affirmou depois as aspirações pacificas do povo inglez e o vivo desejo de ver a crise resolver-se sem o recurso á guerra. E accrescentou: "Faremos todo o possivel por manter a paz no mundo, sem correr o risco do recurso á guerra. Emquanto as outras nações se unirem a nós para conservar a autoridade da Sociedade das Nações, conservar-nos-hemos a seu lado, mas não poderemos e não queremos agir sós."

Os ethiopes concentrados no mesmo local onde as hostes de Menelick esteve em 1895

Roma, 19 (Havas) — O "Messagero", publica uma informação do seu correspondente da Africa Oriental segundo a qual eram assignaladas ali duas importantes concentrações de tropas ethiopes. A mais consideravel estava na região de Nollo, ao norte de Choa, compondo-se de tropas regulares do "dedjaz" Nassibu, em marcha para a Somalia, ao longo dos rios Fafan e Ouebi. A região de Nollo é vasta e fertil tendo capacidade productiva para alimentar durante algum tempo centenas de milhares de homens. As forças ali acontonadas controlavam a estrada em Dankalié e Assab, e as vias para o Tigré, o paiz de Amarra, ao norte do lago Tana, Godjan e Choa. Constituia, por isso, excellente posição central.

Em 1895, o negus Menelik fez ali o ponto de concentração geral para a offensiva contra os italianos.

Accusam os italianos de empregarem balas "dum-dum"

Addis Abeba, 19 (Havas) — O governo ethiope accusa os italianos de empregarem balas Dum-dum, accrescentando que em numerosos mortos italianos foram encontrados carregadores em que as balas estavam collocadas em posição invertida. Os ferimentos causados por essas balas, segundo as informações, eram terriveis.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 3ª PAGINA

Mais pratica e menos theoria

Em suas informações ao Senado sobre o problema do petroleo, o ministro da Agricultura explica a deficiencia do apparelhamento technico do Departamento Nacional da Producção Mineral pelo alto preço das machinas a importar.

Realmente, as machinas são caras; mas não ha quem ignore que ellas custariam muito menos se compradas directamente aos fabricantes. O que as onera de modo consideravel são os intermediarios, agentes, representantes, ou outros, com quem o governo, pelo systema de sua administração, é obrigado a negociar.

Já seria tempo de podermos obter no Brasil sondas para petroleo. Em uma officina de Rio Claro, no Estado de São Paulo, fizeram-se experiencias animadoras. Ha mesmo agora em construcção uma sonda combinada para 600 metros, de que só serão importados, em proporção aliás pequena, os apetrechos para cujo preparo não tenhamos ainda na industria privada os necessarios elementos.

E' inadmissivel que só o Ministerio da Agricultura não possa proceder da mesma fórma, animando até, como animaria, nossa industria pesada, em um campo ainda por desenvolver.

As sondas são importadas, verdadeiramente, a peso de ouro. Cada machina aqui construida dará, por conseguinte, trabalho á industria nacional.

Não ha muitos annos, um technico bem conhecido no Brasil, o Dr. Charley Frankie, declarou publicamente ser indispensavel construir a sonda typo que melhor servisse ás peculiaridades de nosso sub-sólo. A necessidade da sonda typo não foi officialmente reconhecida. Imaginou-se, imaginava-se, ou ainda se imagina, que qualquer machina *standard*, dos Estados Unidos, póde perfurar no Brasil. Entretanto, os factos cada dia provam o contrario. O projecto de uma machina nova já se impoz a todos os espiritos, nos trabalhos de iniciativa particular que se realizam hoje em São Paulo.

Ora, esse problema não deveria escapar aos planos de serviço do Departamento Nacional da Producção Mineral, se elle na realidade possuisse algum plano. Em todos os paizes do mundo, as repartições officiaes encarregadas desta especie de estudos preoccupam-se com a parte technico-mecanica dos mesmos. Quasi todos os technicos em perfuração devem ser engenheiros mecanicos, sobretudo tendo-se em conta que, em materia de geologia e mineralogia, talvez noventa por cento dos conhecimentos devam ser adquiridos na pratica. A theoria póde ser buscada depois nos livros.

O que vemos em relação ao petroleo no Ministerio da Agricultura é uma especie de deslumbramento do illustre Sr. Odilon Braga pela theoria.

Jurista brilhante, elle suppõe que tudo na vida se condiciona á perfeição de uma bella fórmula ou de um texto seductor. As fórmulas e os textos são sem duvida indispensaveis, mas não são tudo.

Nos paizes estrangeiros que tratam da mineração ou do petroleo, a entidade suprema dos serviços é o departamento de mineração, que responde e controla estrictamente a parte technica e technico-administrativa de todos os trabalhos existentes, ao passo que o serviço geologico figura apenas como instituição scientifica e informativa.

Cabe, portanto, ao departamento de mineração a parte pratica e ao serviço geologico, de preferencia, a parte theorica.

Que acontece, porém, no Brasil? Acontece que o serviço federal se compõe unicamente da parte theorica.

O novo Codigo de Minas — quando o tivermos novo — deverá considerar estes aspectos do problema, já de resto observados nas leis de minas rumena e allemã.

A entidade controladora não deve ser federal, mas estadual, pelo fundamento de que é impossivel controlar do Rio todos os serviços com a devida efficiencia.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A ultima aventura

Realizou-se em S. Paulo, por procuração, o casamento de Genny Gleizer com um jornalista paulista. Representou a noiva na ceremonia civil a sua parenta Macha Friedman.

(Do *Correio*)

Depois de tanta aventura,
Genny Gleizer, destemida,
Uma outra prisão procura
E agora por toda a vida.

Mostra assim ser imprudente;
Pois á sua mocidade
Já não lhe bastam sómente
As cadeias... da cidade?

Nos grilhões do casamento
Prende-se a um joven paulista,
Mas, para despistamento,
Genny não se casa "á vista".

Uma parenta bondosa
Faz-lhe as vezes no civil
Porque a noiva perigosa
Está bem longe do Brasil.

O noivo boa não acha
A troca; e diz com razão:
— Casarei com a Dona Macha
Por ser por procuração...

ALVARO ARMANDO

* * *

Um operario, tendo gasto todo o dinheiro do seu salario nos funeraes de uma pessoa da familia, não póde pagar o aluguel do commodo em que mora, á rua Francisco Eugenio.

O senhorio, sem entranhas, Manoel Baptista, por isso aggrediu-o a tiros.

Desalmado! Como podia o pobre operario enterrar dois cadaveres no mesmo dia!

* * *

Vox firme!

A Fox Film do Brasil propoz uma acção summaria para annullar o nome de "Brasil Vox Film" de uma nova empresa concorrente.

(Dos jornaes)

Diz a *Fox*: nisto repousa
A razão que temos nós:
Se contestar ninguem ousa
Que *Fox* quer dizer "raposa"
E que *Vox* quer dizer voz".
A *Vox* anarchisa a cousa,
Quer embrulhar-nos, a nós;
E se ella banca a raposa,
Nós pomos no mundo a voz!

Cyrano & Cia.

REORGANIZADA A BIBLIOTHECA DO PALACIO DO CATTETE

Em condições de attender qualquer consulta de natureza administrativa

Com a reorganização dos serviços da Secretaria da Presidencia da Republica, foi creado o Serviço de Expediente, de que é director o sr. Barbosa Gonçalves e adjunto o sr. Francisco d'Alamo Louzada.

A Bibliotheca do Cattete, de accordo com o regulamento então baixado, foi considerada secção daquelle serviço e, em consequencia, vem de ser remodelada de accordo com o desejo expresso do presidente da Republica.

Deste trabalho desincumbiu-se o sr. Francisco d'Alamo Louzada, que deu á bibliotheca uma organização mais pratica e apparelhou-a de modo a attender, especialmente, qualquer consulta de natureza administrativa.

Todas as obras que ali existiam foram seleccionadas e distribuidas as de caracter litterario ou historico por varias bibliothecas de consulta publica, dando assim espaço para completar as collecções consideradas de immediata consulta do presidente.

A Bibliotheca do Cattete, que tivemos occasião de visitar, hontem, está optimamente installada. Possue 1.035 obras, num total de 4.385 volumes, dos quaes 3.339 encadernados e 1.046 brochados, além de muitas cartas geographicas e algumas pluviometricas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas deixou sua residencia, o Guanabara, á tarde, tendo realizado, de automovel, um passeio por Copacabana.

O sr. J. C. Macedo Soares visitará o interior de S. Paulo

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, antes do seu regresso ao Rio, na proxima terça-feira, fará uma viagem pelo interior do Estado.

COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL E DA TAXA DE CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO DE 1935

A cobrança, á bocca do cofre, do imposto territorial e da taxa de conservação de calçamento respectiva, relativas ao exercicio de 1935, está sendo effectuada desde 1º de outubro, terminando a 30 do corrente.

Os contribuintes deverão apresentar á 4ª secção da Sub-Directoria da Receita da Prefeitura o conhecimento relativo ao exercicio de 1934 e a 3ª via da collecta, sem o que não poderão ser attendidos para a quitação do imposto em cobrança.

PELO SUBSIDIO QUE NÃO RECEBERAM DE 1º DE OUTUBRO a 11 DE NOVEMBRO DE 1930

Antigos senadores e deputados protestam em juizo

Roberto Santos Moreira, Archimedes de Oliveira Souza, Godofredo Mendes Vianna, José Magalhães de Almeida, José Maria Bello, Homero Pires, Sebastião do Rego Barros, Eurico de Souza Leão, Aggripino Azevedo, Clodomir Cardoso, Francisco Costa Fernandes, Viriato Corrêa, Raul Machado, Domingos Barbosa, Francisco Rocha, membros do Congresso Nacional em 1930, lançaram no juizo da 1ª vara federal protesto judicial, pelo facto seguinte:

Allegam que, no desempenho de seus mandatos, exercendo-os effectivamente, quando delles foram privados, em consequencia da dissolução do Congresso, pelo decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio, em consequencia do movimento revolucionario do mez de outubro, percebendo os supplicantes o subsidio diario de 200$000, que lhes eram attribuidos por lei, e que lhes foram pagos até 30 de setembro, como provam com os documentos juntos.

E assim sendo e não lhes tendo sido pagos os subsidios de 1º de outubro até 11 de novembro de 1930, é que protestam judicialmente pedindo seja o protesto tomado por termo, do mesmo sendo intimada a União, entregando-lhes o respectivo instrumento judicial, independente traslado.

SUICIDOU-SE UM CONSUL LITHUANO

São Paulo, 19 (Havas) — Acaba de suicidar-se o consul interino da Lithuania nesta capital. Ignora-se ainda a causa que o levou a esse gesto de desespero.

Nas rodas de seus amigos attribue-se o acto a motivos intimos.

Transferencias na Directoria de Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura

Por actos de hontem do sr. Gastão Soares de Moura, director da Fiscalização da Secretaria das Finanças da Prefeitura, e por proposta do respectivo sub-director sr. Heitor Mello, foram transferidos:

Da 35ª circumscripção — Ilhas — para a 20ª circumscripção — Andarahy — o fiscal — Joaquim da Silva Oliveira.

Da 27ª circumscripção — Pavuna — para a 18ª circumscripção — São Christovão — o escrivão addido, Alvaro de Moraes Rego.

Da 35ª circumscripção — Ilhas — para a 17ª circumscripção — Engenho Velho — o fiscal, Antonio Casemiro Peixoto.

Da 31ª circumscripção — Realengo — para a 7ª circumscripção — Santo Antonio — o fiscal, Fileto Tavares da Silva.

Da 13ª circumscripção — Sant'Anna — para a 6ª circumscripção — Ajuda — o fiscal, Argemiro Theodomiro da Cunha.

Da 6ª circumscripção — Ajuda — para a 13ª circumscripção — Sant'Anna — o fiscal Luiz Thomaz Maffioli.

CHAMADO AO SERVIÇO MILITAR O SR. DODSWORTH

Está sendo convidado a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva o dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

A agitação politica no Maranhão

O governador telegrapha ao "Correio da Manhã", declarando que o Estado está tranquillo

Do dr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, recebemos o seguinte telegramma:

"Informado do que o brilhante matutino "Correio da Manhã" publicou uma noticia dizendo que meus correligionarios pedirão hoje á Corte Suprema um habeas-corpus, afim de lhes serem garantidas as posições de que foram despojados pela opposição, que elegeu meu substituto, cumpre-me protestar formalmente contra essa noticia, pois continuo no exercicio pleno do meu cargo e todas as autoridades estaduaes permanecem em seus postos, reinando em todo o Estado absoluta ordem e tranquillidade. Attenciosas saudações. — *Achilles Lisboa*, governador do Estado."

O SYNDICATO DOS IMPORTADORES CONTRA A NOVA CONSTITUIÇÃO

Do Syndicato dos Importadores de São Luiz, recebemos o seguinte telegramma:

"Dezesete deputados estaduaes, reunidos em casa não determinada para a Assembléa, acabam de promulgar a Constituição do Estado, o que aberra á cultura tradicional do povo maranhense, além do flagrante desrespeito á Carta Magna de 16 de julho, especialmente no direito da representação profissional.

Menospresando o art. 23 da Constituição Federal, confundiram com expressões os grupos afins, promettendo representação "empregadores, empregados, profissões liberaes, imprensa, funccionarios publicos, lavoura, e pecuaria." Não obstante o quinto de representação total corresponder a seis deputados profissionaes, a Constituição do Estado determina que na primeira Legislatura sómente tres serão eleitos: "um empregado, um das profissões liberaes e um da imprensa", como se a imprensa não fosse profissão liberal. Desse modo, ficaram sem direito á representação as classes dos empregadores, empregados dos grupos do commercio, transportes industrias, lavoura, pecuaria e funccionarios publicos. Outra anomalia incluida na Constituição Estadual é a que subordina a eleição do prefeito da capital por voto indirecto dos constituintes estaduaes, implicando em desabusado cerceamento aos direitos dos municipes. Protestamos contra preteridos direitos de nossos associados, além da preferencia da escolha das classes representativas em detrimento de outras e o esbulho da autonomia do municipio da capital. Saudações respeitosas, Syndicato de Importadores de São Luiz."

A CONSTITUINTE MARANHENSE TRANSFORMOU-SE

São Luiz, 19 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado acaba de ser transformada em Assembléa Legislativa. Foram reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da Casa, respectivamente os srs. Pires Fonseca e Tarquinio Filho.

A minoria não compareceu á sessão.

O SR. ACHILLES LISBOA CONTINÚA A DESPACHAR

São Luiz, 19 (Havas) — O sr. Achilles Lisboa continúa no palacio do governo, onde tem baixado, como de costume, decretos de nomeações, demissões e abertura de creditos.

Collisão e morte de cinco pessoas

Roma, 19 (Havas) — Communicam de Grossetto que em Via Murell um auto-motriz colheu um pequeno carro devido ao mão funccionamento dos freios.

Assignalavam-se cinco mortos e varios passageiros feridos.

A Commissão de Finanças conclue a sua tarefa orçamentaria

O sr. João Simplicio declara que o orçamento desce com um "deficit" de 270 mil contos

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, dentro do prazo, encerrou hontem, pela manhã, o estudo das emendas ao orçamento, na ultima phase. Coube ao sr. Orlando Araujo relatar as emendas de plenario ao orçamento do Interior, o ultimo a ser relatado.

Preliminarmente, accentuou que não havia recebido, por parte do agente de ligação do Ministerio da Justiça, nenhuma contribuição daquelle ministerio, mormente na phase de compressão de despesa. Accrescentou que este agente de ligação só em principio, na 2ª discussão, o procurou, e, assim mesmo, para apresentar suggestões de augmento de despesa. O relator, em seguida, relatou as emendas de plenario. Ouvida a commissão, foram prejudicadas as emendas de ns. 1 e 2, sendo que o relator deu o voto favoravel á especificação. A emenda 1A é prejudicada, bem como as de 1B e 1C [illegible] é rejeitada, bem como 1F. 1G é prejudicada. 1H é rejeitada. São approvadas com emendas da commissão as de ns. 1I, 1J, 1K e 1L. E' rejeitada a emenda 1M. As emendas 2, 3, 3ª, 3A, 3B, 4 e 4A são prejudicadas. São rejeitadas as emendas 5, 6, 7. A n. 8 é prejudicada, bem como as de ns. 9, 10, 11 e 12. A 12A é rejeitada. E' prejudicada a 13. São rejeitadas as de ns. 14, 15, 16, 17 e 18. A emenda 19 é rejeitada. A emenda 20 é approvada, sendo prejudicada a 21. A 22 é rejeitada contra o voto do relator. A 23 é approvada bem como a 24. A 25 é encaminhada ao relator da Guerra. E' approvada a 26. São prejudicadas as ns. 28 e 31, sendo rejeitadas as de ns. 29, 30, 31, 32, 33 e 34. Sobre a emenda 34 acceita-se a primeira parte, rejeitada a ultima parte. São rejeitadas as de ns. 35 e 36. São prejudicadas as de ns. 37, 38, 39, 40 e 41. A 42 é rejeitada, bem como a 43. A 44 é approvada, com sub-emenda reduzindo-se para 150 contos a dotação diversas despezas. A 45 é approvada com sub-emenda. A 46 é rejeitada. São prejudicadas as 47 e 48, sendo rejeitada a 49. São prejudicadas as de ns. 50, 51 e 52, approvada a 53. E' rejeitada a 54. São prejudicadas as de ns. 55 e 56. São rejeitadas as de ns. 57 e 58. E' rejeitada a 174, sendo prejudicadas as de ns. 175, 176, 177, 178 e 178A. O relator acceitou as emendas da commissão.

A emenda enviada pelo Senado, creando uma dotação continuada, é acceita com reserva do relator, e incluindo a gratificação addicional emittida pelo Senado, e já decidida pela commissão. O sr. Gratuliano Brito relatou a emenda que lhe foi encaminhada pelo relator da Justiça. Deu parecer contrario. O sr. Pedro Firmeza lembrou ao relator da Receita a consignação das rendas de estabelecimentos de ensino federalizados — Escola Polytechnica da Bahia e Faculdade de Direito do Ceará com a estimativa de 400 contos. Foi acceita. Em seguida o presidente fez apresentação do relatorio geral, em face do orçamento, que se apresentava. Preliminarmente consultou a commissão sobre se mantinha a resolução de consignar, na Fazenda, como dotação geral, para todos os ministerios, os recursos para retribuição dos serviços da Imprensa Nacional. A commissão manteve a decisão. O presidente continua, então, o seu relatorio, em constante dialogo com a commissão. O presidente apresenta a situação das obras orçadas em 250.000 contos, devendo figurar a contra-partida, na Receita, com a consignação de 250 mil contos de receita extraordinaria, a ser produzida com operações de credito. E' este numero que se recebe, fixo o deficit em 310.000 contos. Em face desse deficit, o presidente ouve a commissão sobre as outras medidas, visando o equilibrio, como providencias de impedimento de novos contratos, etc., sendo acceita. Accentuou que, sem tocar nas estimativas da Receita, ficará o *deficit* reduzido a 180 mil contos, entendendo que, se corrigindo as estimativas, para a expressão real da arrecadação, então o *deficit* desappareceria, sem exigencia do sacrificio de novos tributos. O sr. Daniel de Carvalho declara se congratula com as suggestões do presidente, apoiando-as. O sr. Henrique Dodsworth pede se consigne em acta que tambem dá apoio á proposta do presidente, porque era uma medida justa e humana, e que não importava em sacrificio pessoal.

O sr. Clemente Mariani observou [illegible] de deixar ao governo maior liberdade na execução orçamentaria. O debate generalizou-se em torno do projecto de augmento de impostos, falando os srs. Henrique Dodsworth, Clemente Mariani, Pedro Firmeza e Gratuliano Brito. O sr. Carlos Luz declara que as propostas do presidente são razoaveis, mas entendia que sómente podiam ser adoptadas mediante meditado estudo. O sr. França Filho declara estar de accordo com a proposta do presidente, mas acha que ella devia ter sido adoptada no inicio. E manifesta-se contra novos impostos, opinando pela elevação das estimativas. Accentuou estar certo que, com economia, se fecharia o orçamento com equilibrio. O sr. Arnaldo Bastos declarou estar de accordo com a proposta do presidente. O sr. Cardoso de Mello Neto declarou o voto favoravel, como relator da Receita. Apreciando a proposta, disse que era partidario do estudo della, como preliminar, no inicio dos trabalhos. O sr. Henrique Dodsworth pondera que levantava preliminar, no inicio dos trabalhos, naquelle sentido, mas fôra vencido [illegible]. O dr. Cardoso de Mello Neto [illegible] da Receita, [illegible]. O sr. Dodsworth [illegible] como relator da Receita, [illegible] uma declaração de alcance publico. [illegible] augmento de impostos, [illegible] estimativas, visto que passara a época da cauda orçamentaria. Podia soffrer critica sobre a fixação das estimativas. Mas, ainda assim, preferiu o [illegible] cautelosa, que seguia, não é desaconselhada. Sobre os projectos da Commissão Mixta, tambem queria accentuar que nem todas as medidas eram de impostos. O sr. Gratuliano Brito declarou que assim votava: "Voto contra as medidas propostas, agora que os estudos concluidos, na commissão, os estudos orçamentarios. Entendo que o Executivo, na execução do orçamento, poderá concluir a obra do Poder Legislativo, no sentido de que se obtenha o equilibrio orçamentario. Um criterio preferivel ao outro proposto para que se apresentam os córtes no vencimento do serviço publico. Está o *deficit* reduzido a 270 mil contos, calculadamente. E a proposta orçamentaria se encontra, tanto quanto possivel, real e sincera. Com o augmento da Receita e prudencia na execução orçamentaria, digo, da lei da Despesa, que é uma simples autorização, ter-se-á conseguido o equilibrio almejado, ficando a Camara com autoridade para resistir, no proximo exercicio, aos pedidos de creditos supplementares". O sr. João Guimarães declara [illegible] de accordo com o presidente, mas tambem entende que cabe ao governo cumprir o orçamento com o maior equilibrio. O sr. Adalberto Camargo declara votar pela proposta do presidente. Por fim, o presidente pondera que não fez proposta, e sim exposição. [illegible] o orçamento voltava a plenario [illegible] turno. Assim, resumiu que o orçamento ia a plenario com o *deficit* de cerca de 270 mil contos, menor da proposta, fixado em 290 mil, sendo de notar que a Camara votava um orçamento mais real, e em que os serviços publicos foram mais contemplados. O sr. Clemente Mariani accentuou o motivo por que a tarefa da Camara ainda mais se impunha, sobretudo quanto aos orçamentos [illegible] se consignava os encargos determinados pela Constituição. [illegible] encaminhada á mesa. [illegible] para 2ª discussão o projecto sobre os professores dispensados da Faculdade de Direito.

A TAREFA DE COMPRESSÃO DE DESPESA

Ainda hontem, accentuavamos que os relatores da Fazenda e do Trabalho haviam comprimido despesas. Só hontem, coube ao sr. Orlando Araujo relatar o seu orçamento, o da Justiça. Tambem foi um relator que comprimiu despesas. Já em segunda discussão, offerecer uma reducção de despesa, na Justiça, de quasi 3 mil contos. E agora, em terceira discussão, apresentou um córte de mais de mil contos.

O sr. Henrique Dodsworth, no exterior, tambem esteve dentro do criterio de reducção.

O reajustamento dos quadros do serviço publico civil

FALA-NOS A RESPEITO O MINISTRO MAURICIO NABUCO

A questão do reajustamento dos quadros do serviço publico civil está, neste momento, na ordem do dia. Tanto a grande classe de serventuarios da União, como todos os que se preoccupam sériamente com os problemas de interesse publico têm, agora, as suas attenções concentradas anciosamente sobre esse relevante assumpto.

Julgou o "Correio da Manhã" opportuno ouvir, por esse motivo, a palavra autorizada do ministro Mauricio Nabuco, á cuja extraordinaria capacidade de trabalho, reconhecido devotamento á causa publica e profundo conhecimento de tudo que diz respeito á organização administrativa, se deve, em grande parte, o notavel trabalho realizado pela Sub-Commissão de Reajustamento. O sr. Mauricio Nabuco, que foi o relator da Sub-Commissão, accedeu gentilmente em responder a algumas perguntas que lhe dirigimos sobre a significação, o alcance, o caracter e a opportunidade de um reajustamento de verdade dos quadros do serviço publico civil.

— Não será demasiadamente dispendioso — perguntámos-lhe, de inicio — para o Thesouro tal reajustamento, numa occasião como a actual em que todas as economias são necessarias?

— Justamente por nos encontrarmos numa occasião em que todas as economias são necessarias é que julgo opportuno o reajustamento. Dispendioso? Não creio que o seja tanto como parece e tanto como se diz. A situação do Brasil, no que concerne ás escalas de vencimentos dos seus serventuarios civis, é semelhante á de uma firma commercial que estivesse funccionando ha cento e treze annos sem uma escripta regular, com diversas notas de despesa numa pasta, outras em pasta differente, outras espetadas ao acaso em um prégo. A firma ainda não quebrou, mas a sua desorganização é patente. Para pôr a casa em ordem torna-se necessario gastar dinheiro. Tratar-se-á, portanto, de uma despeza de capital — despesa que, de resto, será amplamente remunerada.

Interrompendo-se de subito, o sr. Mauricio Nabuco abriu a sua pasta de couro, tirou de dentro um maço de papeis e perguntou-nos com um sorriso amavel:

— Sabe quantas categorias de vencimentos de funccionarios existem actualmente na União?

Como declarassemos ignorar essa particularidade, elle não perdeu tempo em esclarecer-nos:

— Existem centenas de categorias de vencimentos! Imagine o senhor, se é acaso dotado de fertil imaginação, o trabalho exhaustivo que a simples confecção de uma folha de pagamentos traz de ordinario aos serviços de contabilidades federaes! Repartições existem onde, dentro da mesma sala de trabalho, ha empregado de accordo com tabellas differentes.

Só essa explicação, tão clara e tão irrefutavel, honestamente baseada em documentos que viamos expostos ante os nossos olhos, bastaria para justificar a adopção immediata da escala de reajustamento, tal como se encontra publicada. Folheando-as ao acaso, perguntámos ao dr. Nabuco em que importancia seriam elevados os compromissos do Thesouro dado que ella entrasse já em vigor.

— Ficarão os compromissos do Thesouro elevados em cento e cincoenta mil contos.

Se, porém, em vez do reajustamento, se dér aos serventuarios civis o tal chamado abono provisorio, ninguem poderá citar, em hypothese alguma, cifras exactas. Serão cem mil contos ou trezentos mil... Certeza? Exactidão? Impossivel.

Sentir-nos-iamos realmente um pouco embaraçados se estivesse em nosso intuito refutar o dr. Mauricio Nabuco. Suas respostas eram dadas sem titubeios, sem hesitações, num tom de segurança absoluta. Nossos olhos continuavam, todavia, passeando pelas paginas do trabalho da Commissão de Reajustamento, enegrecidas de cifras, inçadas de classificações e de tabellas.

— Serviço enorme! commentámos. Oxalá não traga elle no seu bojo qualquer injustiça, embora leve.

— Oxalá! Mas as injustiças que nelle porventura se notem, serão sempre muito menores do que as que até hoje vêm existindo. Adoptou-se, ao menos, neste trabalho, um criterio firme; poderia mesmo dizer — um criterio mathematico. Não ha, não póde razoavelmente haver nelle falha, que não seja remediavel. E as que actualmente se apontam não são susceptiveis de ser removidas dentro da ordem de coisas existentes. Ordem confusa. Ordem desordenada... Feito o reajustamento, qualquer reclamante poderá fundamentar em qualquer opportunidade a sua queixa, provando (o que será facillimo), que os seus vencimentos não se encontram enquadrados no criterio que presidiu no trabalho geral.

— Acha que ainda haveria tempo bastante para o Congresso estudar e approvar o Reajustamento?

— Evidentemente! Poucos dias bastam para que uma commissão de congressistas, sem grande trabalho, examine tudo e supprima possiveis injustiças, se as houver.

Ministro Mauricio Nabuco

Continuando a nossa conversa nesta ordem de idéa, alludimos de passagem aos pequenos funccionarios publicos, áquelles cujos ordenados são inferiores a duzentos mil réis por mez e vivem pobremente nos suburbios e pelos sertões, esmagados de vez em quando pelos trens da Central e sujeitos, no interior do Brasil, á toda sorte de privações e de vexames.

Calmamente, o dr. Mauricio Nabuco abriu o volumoso trabalho em que tanto e tão proficientemente collaborára, e demonstrou — com espanto de nossa parte — haver funccionarios federaes ganhando dez tostões por dia. Mal acreditando no que tinhamos deante dos olhos, indagámos ainda se não haveria acaso, naquella cifra, algum erro de impressão.

— Erro? Existe, sim, mas infelizmente não é de impressão: é do Brasil, que aboliu a escravatura em 13 de maio de 1888, mas ainda a mantém sob varios aspectos tristissimos. Trezentos e sessenta e cinco mil réis por anno são um ordenado immoral! Pois bem: ao contrario do que dizem por ahi, que o Reajustamento iria beneficiar os grandes e não os pequenos — serão justamente os pequenos os mais aquinhoados. Repare: esse misero que hoje recebe dez tostões por dia, passará a vencer dois contos e quatrocentos mil réis por anno. Abono provisorio? Qual a percentagem de augmento que o abono traria a um empregado federal cujo ordenado não ultrapassasse, hoje, de seiscentos mil réis annuaes? Mais 30 por cento? Mais 50 por cento? Que é isso? De qualquer fórma, o abono não viria extinguir vicios e irregularidades: conserval-os-ia, ampliando-os talvez em maior escala. Ora, de accordo com a proposta da Commissão de Reajustamento, todos os funccionarios publicos civis se agruparão em vinte e tres categorias apenas, e as differenças de vencimentos de uma categoria para outra immediatamente abaixo ou acima, serão razoaveis. A escala de ordenados foi de tal fórma elaborada que, se algum dia, em qualquer época, alguem se lembrar de elevar os vencimentos de funccionarios de quadros bem remunerados — todos os de quadros inferiores serão automaticamente beneficiados. Desde o infimo servente ao ministro de Estado — tudo fica unido, ligado, encadeado.

Terminando, perguntámos ao dr. Mauricio Nabuco se, na sua opinião, o trabalho apresentado pela Commissão de Reajustamento só poderia ser adoptado na integra pelo governo.

— Não. Nada de radicalismos. O trabalho é, por assim dizer, um programma racional a seguir. Poderiam, por exemplo, (isto é apenas uma suggestão), ser reajustados os funccionarios publicos de salarios inferiores...

— A doze contos de réis annuaes.

— Não desejaria precisar citar cifras. Digamos: de salarios inferiores á média do custo da vida. Os altos burocratas, os que pódem por emquanto dispensar augmento de vencimentos, esses esperariam até que o Thesouro comportasse com facilidade a despesa. Como digo, isto não passa de uma suggestão. Desejo frisar sómente que o Reajustamento póde ser feito aos poucos.

— Mas sempre começando pelos que ganham menos...

— Claro! Evidente! Sempre começando por baixo. Constroem-se as casas partindo dos alicerces.

O que houve hontem no Senado

RECEBIDOS TELEGRAMMAS SOBRE A DUPLICATA DE GOVERNO NO MARANHÃO

Por 21 votos contra 4 foi approvada a proposição da Camara dos Deputados, prorogando os trabalhos

Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto esteve reunido, hontem, o Senado Federal, sendo lidos no expediente diversos telegrammas do Maranhão, evidenciando a existencia de uma duplicata de governo.

Esses despachos eram firmados pelos srs. Tarquinio Lopes Filho, communicando a installação da Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, cuja presidencia assumiu na qualidade de vice-presidente, por ter o sr. Antonio Pires da Fonseca, presidente, assumido o exercicio do cargo de governador do Estado; Achilles Lisboa, governador do Estado, communicando ter encaminhado ao sr. presidente da Republica correspondencia que recebera do sr. Antonio Pires da Fonseca, relativamente á promulgação da Constituição; e Salvador de Castro Barbosa, presidente da Assembléa Constituinte do Maranhão, communicando que a minoria dessa Assembléa tem-se reunido diariamente e que a maioria passou a funccionar em casa particular, onde, promulgando Constituição, tem praticado varios outros actos em desaccordo com a Constituição Federal.

Foi lido tambem um telegramma do sr. Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, protestando contra a quota de expurgo de café, consignada no projecto em andamento no Senado, affirmando que redundará em grave prejuizo aos productores e á economia nacional.

Ante a ausencia de oradores, passou-se á ordem do dia, sendo discutida a proposição da Camara dos Deputados, prorogando a actual sessão legislativa até 31 de dezembro, sendo encerrada a discussão e approvada a proposição.

O sr. Costa Rego requereu a verificação da votação, sendo apurado que votaram a favor 21 senadores, e 4 contra.

O sr. Arthur Costa fez a declaração de ter votado a favor, mas, tratando-se de um assumpto doutrinario, que foi largamente discutido na Camara e havendo o orador examinado o caso, não debateu o assumpto, porque a materia preferencialmente deveria caber ao presidente da commissão, ou ao relator que fosse designado. Disse que para firmar um principio juridico e constitucional enviaria á Mesa uma declaração de voto.

O sr. Ribeiro Junqueira declarou ter votado a favor porque está convencido de que é menos perniciosa ás finanças do paiz do que a convocação deliberada pela Camara e que se realizaria se a prorogação não fosse votada. Nesse sentido, faz a sua declaração de voto.

O sr. Moraes Barros affirmou que acompanhava o sr. Ribeiro Junqueira, a proposito do seu voto, sem discordancia de qualquer de suas partes, porque os motivos expendidos o satisfazem completamente.

O sr. Nero de Macedo subscreveu as declarações de votos, porque está convencido de que assim procedendo cuida melhor dos interesses da União. Aproveita a opportunidade para declarar que, em outra feita, ao se cogitar da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria, teve a opportunidade de se pronunciar e votar contra a providencia.

Em seguida, entraram em discussão as emendas offerecidas ao substitutivo da proposição da Camara que prohibe a exportação de cafés inferiores e dando outras providencias.

O sr. Pacheco de Oliveira, iniciando a discussão fez sentir que fornecera apontamentos á Commissão de Finanças, relativos á materia em debate. Houvessem merecido esses apontamentos as honras de um aproveitamento, estaria dispensado de tratar do assumpto, para mostrar quanto foi injusto o gesto do relator não tomando na devida conta a sua collaboração.

O orador avançou: não estava formulando uma queixa e sim fazendo um protesto contra o que considera uma desattenção a um collega que tem sempre procurado prestar aos assumptos tratados pelo Senado a sua collaboração.

O orador proseguindo disse que deseja votar de consciencia, por isso manifestava a sua duvida sobre a exequibilidade das providencias do projecto, afim de que os projectos a esclareçam. A exportação de cafés beneficiados, como é permittida pelo art. 2.º, concorrerá com productos similares e por isso, de accordo com essa disposição, consequentemente se adopta a tabella de Equivalencia de Nova York.

Citou o dec. 24.541, que permittiu a exportação de cafés finos para criticar aquelles que consideram essa exportação como não convindo aos interesses do paiz. O projecto cuidava, não de uma simples exportação, mas de acabar com a exclusividade na exportação desse typo de café, dahi ter surgido na Camara dos Deputados a proposição que revoga o decreto que a estabelecia.

Depois de outras considerações, em que examinou e criticou a materia sujeita ao voto do Senado, mostrando os seus inconvenientes e a perturbação que vae causar no mercado a transformação do projecto em lei, terminou declarando que não pretendia convencer aquelles que estão do lado opposto e que entendem que a salvação da nossa economia, no tocante ao café, está na decretação de mais uma lei, ou em dispositivo que desattendem á Constituição e que atropelam preceitos rudimentares de direito e que elles não zelam.

O sr. Moraes Barros analysou o trabalho da commissão, dizendo que conclue pela apresentação de varias emendas que certamente procuram melhorar os dispositivos do projecto, tornando-os de facil applicação, de modo a assegurar os interesses do paiz, quando da exportação do seu principal producto. Discorreu longamente sobre o assumpto fazendo uma longa dissertação sobre a materia, para assignalar que são exactamente os productores dos Estados cafeeiros os menos apparelhados para o cultivo de beneficios do café e citou, entre outros, o do Espirito Santo, o qual seria uma das victimas se vingasse a proposta da obrigação de adoptar o D. N. C. os limites extremos da tabella, mas tão sómente o que fôr razoavel dentro do espirito que determina a providencia que é do expurgo das escorias e dos residuos, fixado annualmente conforme o volume das colheitas e dos cafés inferiores.

Terminou aconselhando a approvação do substitutivo da Commissão de Finanças, porque este consulta os legitimos interesses da lavoura cafeeira.

O sr. Genaro Pinheiro disse que considerava o assumpto virtualmente liquidado pelo projecto em debate, porque os estudos apresentados pelas commissões que estudaram o projecto, deu-lhe a convicção de que todos os senadores convergiam para a mesma finalidade.

Fez o historico de todo o trabalho realizado o qual attendeu ás suggestões formuladas pelos interessados no assumpto, principalmente da Associação de Santos, que, na sua exposição, terminava por exigir a expressão de absoluta pureza para os cafés a serem exportados.

Depois de outras apreciações sobre o projecto, de cujo parecer é relator, o orador terminou fazendo referencias ao modo de ver do governador de sua terra e do commerciantes exportadores, os quaes tiveram a iniciativa da campanha em prol da melhoria de typos, praticando a selecção do producto de modo a ter completa acceitação nos mercados mundiaes.

Encerrada a discussão, teve logar a votação das emendas, sendo regeitada a primeira.

O sr. Nero de Macedo requereu a verificação da votação, constatando-se terem votado 16 senadores contra e 5 a favor.

Em seguida, foi rejeitada a emenda determinando que o departamento do café poderá estabelecer um typo padrão minimo de café inferior, ficando prohibido em todo o paiz o transporte, o commercio e a exportação de cafés inferiores.

O sr. Nero de Macedo requereu nova verificação, resultando não haver mais numero, pelo que foi adiada a votação.

Por fim entrou em 1.ª discussão, que se encerrou sem debate, ficando adiada a votação, o projecto que abre um credito de 25.055:805$770, destinado a uma restituição ao Estado do Ceará.

EM PERNAMBUCO

A organização social do trabalho no Estado

Recife, 12 (Carta do correspondente) — O dr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, Industria e Commercio de Pernambuco, dirigiu ás altas autoridades da Egreja Catholica no Estado, o seguinte appello em favor da obra de assistencia social ao trabalhador urbano ou rural, em que se acha empenhado o governo estadual:

"Exmo. sr. arcebispo de Olinda. Exmos srs. bispos de Garanhuns, Pesqueira, Nazareth e Petrolina. — Rogo permissão a v. ex. para solicitar sua attenção para as medidas de organização social do trabalho que esta Secretaria inscreveu em seu programma de fomento e defesa da economia pernambucana. Foi intuito do governo, com essa innovação administrativa, pôr em destaque o aspecto humano que as questões industriaes e agricolas envolvem e que, via de regra, tanto o poder publico como os particulares relegam para um segundo plano.

As condições actuaes do trabalhador urbano ou rural neste Estado, v. ex. bem as conhece, por força do seu alto ministerio, e póde, melhor do que ninguem, julgal-as em sua inilludivel gravidade. Não é apenas á precariedade dos salarios que cabe a pesada responsabilidade da mingua de alimentação, impropriedade das habitações, insufficiencia da instrucção, falta irremediavel de assistencia sanitaria, mortalidade infantil desmesurada e, como consequencia desse conjunto de circumstancias oppressivas, baixo rendimento economico de cada trabalhador. Com o mesmo nivel de salarios actuaes, seria possivel melhorar-se de muito a angustia da população proletaria deste Estado mediante um esforço conjugado da iniciativa particular e do governo, dentro de uma orientação de reforma social lenta mas ininterrupta. Nada será, no entretanto, exequivel, sem um appello ardente ás consciencias adormecidas num egoismo que as torna gradualmente indifferentes, se não hostis, á situação moral e material do homem rude e depauperado por uma miseria organica que se aggrava de geração a geração.

Deante do imperioso dever de abrazar cada coração ao exemplo franciscano de sacrificio e devotamento pela pobreza, dando cada um de si tudo que tenha de superfluo, em favor daquelles a quem falta o necessario, cumpre levantar um clamor de opinião publica em que se fundam preces de todos os credos, forças de todos os partidos, vozes de todas as classes. O que está em perigo é o *homem* em sua integridade physica e moral, e para elle devem se voltar, sem distincções nem rivalidades, todos quantos saibam collocar, acima de um interesse pessoal, transitorio e subalterno, os destinos mais altos da collectividade. Não é um movimento de repressão, mas de fraternidade, que se impõe para com esses incontaveis "irmãos menores" deserdados até da mais elementar justiça social. Está ahi em jogo o futuro de nossa nacionalidade, ameaçada, de um lado, pela decadencia do seu typo racial e de outro pelos germens de revolta que fermentam em suas massas productoras.

Os pontos fundamentaes do programma desta Secretaria para os quaes a collaboração do clero catholico de Pernambuco representaria valiosissima contribuição, podem resumir-se, no que têm de exequibilidade immediata, no seguinte:

1º — fixação de um typo normal de ração que deverá ser assegurada pelas empresas agricolas e industriaes, a todos os seus trabalhadores, pelo respectivo preço de custo, officialmente comprovado;

2º — construcção de habitações urbanas e ruraes para familias proletarias, constituidas em média por cinco pessoas, segundo planos e requisitos de hygiene e conforto, adoptados pelo governo, substituindo-se, deste modo, e em prazo curto, os "mocambos", em que se acampa a immensa maioria da população pernambucana;

3º — installação de centros de saude, com o necessario apparelhamento cirurgico e clinico, em todos os estabelecimentos de exploração agricola ou fabril, com assistencia medica e pharmaceutica integralmente gratuita;

4º — installação de escolas diurnas e nocturnas, com cursos especiaes para menores e adultos, em numero proporcional á população dependente de cada engenho, usina ou fabrica;

5º — organização de cooperativas de consumo em todos os nucleos de trabalhadores, com capacidade financeira para supprir as necessidades dos mesmos em alimento e vestuario;

6º — gradual adaptação dos salarios ao padrão de vida compativel com as exigencias organicas e sociaes de nossa civilização.

Prégados do pulpito, aos ricos e aos poderosos, ressoarão esses deveres como mandamentos da Egreja attenta aos destinos daquelles por quem foi sempre sua missão desvelada cuidar.

A obra leiga do governo, no ambito restricto de suas attribuições temporaes, não prescinde, de modo algum, da assistencia espiritual das religiões que se imponham livremente pelo prestigio de sua fé e de seu sacerdocio.

A Egreja Catholica no Brasil nunca se divorciou dos grandes movimentos politicos e sociaes, desenrolados no paiz. Tomou parte activa na colonização, amparando, na medida de suas forças, o indio e, mais tarde, minorando as torturas do negro. Teve figuras proeminentes nos movimentos republicanos de 1817 e 1824. Representou-se, com destaque, na Conjuração Mineira e na proclamação da Independencia Politica do paiz. Bastaria a só figura de Feijó para religal-a indissoluvelmente á formação de nossa nacionalidade.

As reformas sociaes que a situação do mundo moderno impõe a todos os povos, por irrefragavel determinismo historico, não podem encontrar o clero brasileiro indifferente. Dentro de sua funcção de *conselho*, sem de nenhum modo immiscuir-se nas attribuições de *mando* politico ou administrativo, cabe ao poder sacerdotal o insubstituivel papel de director de consciencias, orientando a opinião publica para a acceitação das medidas que melhor convenham á solução do grande problema de incorporação social do proletariado que nos legou o passado.

Em Pernambuco já se ouvem vozes e appellos do clero, espontaneamente voltado para esta magna questão. Cito, com o merecido respeito, as iniciativas de inquerito e prégação dos padres José Tavora, de Nazareth; Severiano Jatobá, de Pesqueira, e do conego João Carneiro, de Paulista. Systematizando e desenvolvendo esta acção, poderia a Egreja trazer ao Estado preciosa collaboração, creando em cada diocese um serviço de vigilancia e investigação social, tendente a minorar o desamparo em que se encontram os trabalhadores e advertir os seus chefes dos imprescriptiveis deveres que a sua funcção social lhes confere.

Encontraria, deste modo, a acção administrativa desta Secretaria, convenientemente preparado pelas forças espirituaes em exercicio no Estado, o terreno em que se propõe implantar as reformas constantes do seu programma. Por outro lado, levaria o governo á pobreza, tutelada e filha dilecta da Egreja, a assistencia e o conforto materiaes que lhe são devidos em nome da mais estricta justiça social e moral.

Na esperança de que v. ex. veja neste appello o sincero desejo de melhorar, por todos os meios, as condições precarias das massas trabalhadoras deste Estado, tenho a honra de apresentar-lhe os protestos de minha mais alta consideração. — *Paulo Estevão de Berrêdo Carneiro*, secretario."

O SR. MACEDO SOARES FOI HOMENAGEADO PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, da Reitoria da Universidade de São Paulo, a seguinte carta: "S. Paulo, 14 de outubro de 1935. — Senhor ministro. — Tenho a honra de participar a v. ex. que o Conselho Universitario, em sessão de 11 do corrente, deliberou, por unanimidade de votos, outorgar a v. ex. o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo, por proposta da Congregação da Faculdade de Direito desta Universidade. Congratulando-me com v. ex. pela distincção que a Universidade de São Paulo, com grande justiça, attribuiu a v. ex., valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e consideração. A. de Almeida Prado, vice-reitor, em exercicio".

Trinta mil grevistas das minas de carvão do Paiz de Galles

Londres, 19 (Havas) — Já se elevada a cerca de trinta mil o numero de grevistas na bacia mineira do sul do Paiz de Galles. Os paredistas que se acham no fundo dos poços da mina de Nine Mile Point, persiste mem não querer subir á superficie. O presidente e o secretario geral, estiveram numa pequena aldeia proxima da mina onde foram recebidos com manifestações de hostilidade. Um dos visitantes aconselhou os parentes dos mineiros a que influissem para que estes deixassem o fundo dos poços mas a suggestão foi mal recebida pela multidão.

O 80.º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE PETROPOLIS

O ACONTECIMENTO SERÁ COMMEMORADO EM S. PAULO PARA ONDE SEGUIU HONTEM A "BARONEZA"

A "Baroneza" e os dois carros reboque

Ha oitenta annos passados, no dia de amanhã, realizava-se a inauguração da primeira via ferrea não só no Brasil, como do continente sul americano: a estrada que ligava Mauá ao alto de Petropolis. Deveu-se a iniciativa ao grande emprehendedor patricio Irineu Evangelista de Souza, distinguido pela corôa em virtude desse commettimento, com o titulo de barão de Mauá.

Desse primeiro passo no problema da nossa viação restam porém, lembranças: a locomotiva "Baroneza", que puxava as composições; o carro e o pé, que serviram para o transporte das primeiras pedras, que fazem parte do Museu do Instituto Historico.

O emprehendimento de Mauá, a quem a cidade do Rio de Janeiro, deve o serviço de illuminação a gaz, será commemorado amanhã, locado o busto do grande brasileiro em S. Paulo, de maneira festiva.

Na estação do Norte será collocado o busto do grande brasileiro e com destino á capital visinha seguiu hontem a velha "Baroneza", com os dois carros da composição que trafegavam na sua época.

A partida da machina historica se deu ás 9 horas da manhã,

Irineu Evangelista de Souza (Visconde de Mauá)

tendo o acontecimento despertado a attenção de muitas pessoas que compareceram á "gare".

Entre, as que ali se encontravam, estava o sr. Alfredo Pessoa, sub-director do Turismo da Prefeitura, que falou aos representantes da imprensa sobre o acontecimento.

Disse o sr. Pessoa que a viagem fora organizada e estava sendo levada a effeito pela Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de conduzir as placas de bronze, commemorativas do 80º anniversario da installação da primeira estrada de ferro na America do Sul e que devem ser affixadas em varias estações. A Central do Brasil, affirmou ainda, resolvera convidar o turismo municipal a fazer-se representar.

A "Baroneza" conduziu os representantes do Departamento de Turismo da Prefeitura, além de algumas outras pessoas. Daqui, até Belem o pequeno comboio trafegou livremente. De Belem a Barra do Pirahy, no emtanto, dada a diminuta capacidade de armazenamento dagua da machina, foi rebocada por uma locomotiva de serviço da Central do Brasil.

ENTRE ITALIA E ABYSSINIA

O Comité fixará os textos das sancções e sómente se reunirá novamente á 31

Genebra, 19 (Havas) — O Comité de Sancções fixará e approvará ainda hoje os textos pouco mais ou menos definitivos submettidos a exame pela manhã.

Logo depois os delegados dos Estados membros da Sociedade das Nações se separarão até 3 do corrente.

Os tres textos a serem approvados

Genebra, 19 (Havas) — Os textos que serão objecto das decisões do dia referem-se aos seguintes pontos:

1º — Organização do systema de apoio mutuo.

2º — Organização do systema de sancções economicas.

3º — Creação de um ou varios comités encarregados de velar pela execução das decisões a que se allude no primeiro e no segundo pontos.

Os aviões italianos vôam sobre Jijiga

Addis Abeba, 19 (Havas) — Communicam de Harrar que os aviões italianos de reconhecimento avançaram até 30 kilometros de distancia do exercito meridional, attingindo o sul de Jijiga.

Os aviões italianos vôam á pouca altura e metralham os ethiopes

Addis Abeba, 19 (Havas) — Informações recebidas nesta capital confirmam que os aviões italianos estão desenvolvendo grande actividade na região de Makallé.

Os apparelhos voam a pouca altura atirando de metralhadora, mas não lançam mais bombas.

As tropas do "ras" Seyum concentram-se em Tigré

Addis Abeba, 19 (Havas) — O ras Seyoum prosegue na concentração de suas tropas ao sul do Tigré.

As tropas de Seyoum estão-se reunindo os soldados de ras Guxa que não se bandearam para os italianos.

Os chefes do Estado Maior do ras Seyoum são o ras Kassa Sebath, governador de Agame, e o ras Tecla Gyben, governador de Varam.

Serão estudadas as difficuldades de applicação das sancções

Genebra, 19 (Havas) — Ao comité ou aos comités que forem creados para velar pela execução das decisões dos textos approvados pelo Comité de Sancções caberá egualmente examinar em especie as difficuldades que sejam eventualmente apontadas por certos governos, assim como proseguir no exame do problema dos Estados não membros da Sociedade das Nações, problema que voltará certamente á discussão por occasião da proxima reunião daquelle comité.

Partem officiaes e soldados pelo "Belvedere"

Napoles, 19 (Havas) — O navio "Belvedere" partiu hontem, ás 20 horas e meia para Massauah levando 62 officiaes, e 1.311 soldados que constituem uma centuria especial da Divisão 2 de Abril assim como uma bateria de tiro contra aviões, um grupo de bombardeiros, secções photographicas e material bellico.

Tambem os navios "Sennela" "Gerari" e "Pace" partiram levando importante material bellico.

O "San Romo" sae de Messina tambem com tropas

Messina, 19 (Havas) — O vapor "San Romolo", procedente de Napoles, partiu hontem, ás 21 horas para Massauah.

O navio transporta 10 officiaes, 200 voluntarios, um grupo de artilharia da Divisão Silla, alimarias e material de guerra.

A' partida as tropas foram enthusiasticamente acclamadas pela multidão, que se comprimia no cáes.

Abolindo a escravatura na... Abyssinia

Roma, 19 (Havas) — O Ministerio de Imprensa e Propaganda publicou o communicado numero 23, em que declara textualmente:

"O general De Bono communica que não ha nada de notavel a assignalar nas frentes da Somalia e da Erythréa.

"O general De Bono baixou disposições abolindo a escravatura nas zonas occupadas pelos italianos e ordenando a libertação dos escravos."

Grandes chuvas na provincia de Ogaden

Roma, 19 (U. T. B.) — Communicam de Mogadiscio, na Somalia italiana que o commando das tropas italianas continua a manter os mesmos objectivos tacticos, cuja meta principal é o campo fortificado de Garraghel, onde se acha concentrada grande massa de tropas ethiopes.

A aviação bombardeou as bases militares do inimigo, as trincheiras e os tunneis de communicação, não sendo ainda conhecidos os resultados dessa acção. Sabe-se apenas que foram destruidos alguns "ninhos" de metralhadoras abyssinias e depositos de munições.

Em toda a região continuam intensas as chuvas, com a habitual intensidade das zonas equatoriaes, violentas e abundantes.

Os rios Scebeli e Giuba estão transbordando, estando grande parte da provincia de Ogadem transformada em um grande pantanal.

Os factores climatericos, entretanto, não conseguiram abater o animo das tropas, nem alterar os planos do general Graziani, que continua a organizar os seus planos de collaboração entre tropas peninsulares e nativas.

Uma proclamação do general De Bono

Roma, 19 (Havas) — O general De Bono, alto commissario na Africa Oriental, mandou affixar em todas as aldeias da zona occupada uma proclamação annunciando que tinha assumido o governo da região e que todos os chefes indigenas seriam conservados nos seus postos, sendo entretanto responsaveis pela manutenção da ordem na respectiva circumscripção e devendo fazer acto de submissão no prazo de seis dias sob pena de serem considerados inimigos.

A proclamação accrescenta que os chefes indigenas devem apresentar-se ás autoridades italianas para receber ordens, declarando finalmente que todos os tributos foram supprimidos.

A referida proclamação está redigida em tres linguas — italiana, tigrina e amárica — e foi espalhada por aviões ao sul de Tagazze.

Uma nota do Foreign Office

Londres, 19 (Havas) — O Foreign Office publicou á noite o seguinte communicado:

"O embaixador da Grã-Bretanha em Roma visitou ás 18 horas e 10 o chefe do governo italiano a quem affirmou de novo que o governo de Sua Majestade não tinha o proposito de emprehender nenhuma acção concernente ao presente litigio entre a Italia e a Ethiopia, além do que é exigido pelas suas obrigações collectivas na qualidade de membro leal da Sociedade das Nações, de accordo com as estipulações do covenant.

Sir Eric Drummond explicou egualmente que a attitude do governo de Sua Majestade Britannica no caso não era de modo nenhum determinada por motivos de interesse particular, e que todas as noticias publicadas a tal respeito eram desprovidas de fundamento e sómente poderiam haver sido divulgadas por pessoas mal informadas ou mal intencionadas."

Novos pontos de desembarque para os italianos na Africa

Roma, 19 (Havas) — Como o porto de Mogadiscio seja insufficiente para o actual movimento, as autoridades viram-se na necessidade de arranjar novos pontos de desembarque, na Costa da Somalia, em Bender, Cassim, Obbia, Brava e Kisimajo.

Reunido o Comité para votação dos textos das sancções

Genebra, 19 (Havas) — O Comité dos Dezoito está actualmente reunido para votar em primeira discussão os textos abaixo, que serão submettido sa segunda discussão hoje, á tarde na conferencia dos 51 Estados membros da Sociedade das Nações:

1º — Organização do systema de apoio mutuo a favor dos Estados membros participantes convidados a consentir em sacrificios em prol da acção collectiva relativa ás sancções. A's disposições anteriormente conhecidas foi accrescentada a seguinte: compensações financeiras previstas para certas circumstancias a serem definidas.

2º — Organização do systema economico propriamente dito, embargo das exportações italianas sobre certo numero de materias primas e prohibição geral das importações italianas.

3º — Creação de um ou diversos comités encarregados de examinar o assumpto e velar pela execução das decisões acima indicadas, assim como de examinar em especia as difficuldades que eventualmente sejam apontadas por certos governos e de proseguir no exame do problema dos Estados não membros da Sociedade das Nações.

A tribu Galla não quer entregar os cereaes requisitados

Roma, 19 (Havas) — O correspondente do "Popolo di Roma" em Djibouti assignala que os indigenas da tribu Galla se recusam a entregar aos emissarios do Negus os cereaes requisitados para as tribus abyssinias, por julgarem que as reservas que possuem dão apenas para suas necessidades.

Alguns indigenas tinham sido chicoteados e dois delles passados pelas armas.

O enviado especial do mesmo jornal em Aduá annuncia que dez chefes da região e dez chefes religiosos prestaram em Axum acto de submissão aos italianos.

Approvada por unanimidade a prohibição de artigos italianos

Genebra, 19 (Havas) — Foi depois de approvar por unanimidade a proposta relativa á prohibição das importações italianas que o Comité de Sancções resolveu reunir-se em sessão plenaria no dia 31 do corrente.

Construidas 190 kilometros de estradas e 4 centraes electricas

Roma, 19 (Havas) — As obras iniciadas na retaguarda da frente da Erythréa continuam activamente.

A estrada de Aduá a Axum está terminada desde hontem. Os caminhões já podem alcançar a Cidade Santa dos ethiopes. E' de 190 kilometros a extensão actual das estradas construidas.

Foram abertos 120 poços e tres fontes ficaram em condições de contribuir para o abastecimento de agua. Tambem foram construidos cinco reservatorios e quatro centaes electricos.

Stanley Baldwin tomará parte na reunião conservadora

Londres, 19 (Havas) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin partiu para Worcester, onde tomará parte numa grande reunião do Partido Conservador.

Tropas e tanques britannicos para Mersa Matruh

Cairo, 19 (Havas) — Contingentes de tropas britannicas deixaram hoje esta cidade com destino a Mersa Matruh.

Foram baixadas ordens no sentido de serem enviados cincoenta tanks, automoveis blindados e auto-metralhadoras.

O inspector geral do exercito egypcio partirá brevemente para a fronteira occidental afim de fiscalizar as disposições tomadas.

A conferencia dos Estados membros será realizada ás 16 horas

Genebra, 19 (Havas) — A conferencia dos Estados membros da Sociedade das Nações foi convocada em sessão plenaria para ás 6 horas da tarde afim de tornar definitivas as decisões do Comité de Sancções.

O estado sanitario do exercito italiano é bom

Roma, 19 (Havas) — O senador Castellani, inspector chefe dos Serviços de Saude da Africa Oriental, de regresso de uma viagem á zona de operações declarou que o estado sanitario das tropas era excellente, tendo accrescentado que isso se devia ao facto dos italianos terem aberto numerosos poços na zona occupada.

Desmentida a noticia sobre uma intimação feita ao vapor "Marte" por um torpedeiro inglez

Suez, 19 (Havas) — As autoridades italianas e britannicas desmentem a informação de um jornal da Italia segundo o qual um contra-torpedeiro da Marinha ingleza teria feito parar o vapor italiano "Marte" que viajava para a Erytrréa.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

Situação politica

A PROXIMA VINDA DO SR. RAUL PILLA

Hontem, na Camara, admittia-se a proxima vinda do sr. Raul Pilla ao Rio. O proprio sr. Borges de Medeiros confessava ser provavel a visita daquelle chefe a esta capital. Dizia que ha muito se falava nessa possibilidade.

Em certos grupos, dava-se especial importancia á visita do antigo chefe libertador. Via-se no facto um indice da possivel modificação do Ministerio do actual governo.

O CASO FLUMINENSE

Tanto entre radicaes, como entre progressistas, se admittia, hontem, que ia bem encaminhada uma formula, para o caso fluminense. Entretanto, o sr. Prado Kelly contestava, em absoluto as versões correntes.

A INSPIRAÇÃO DO SENHOR ACCURCIO TORRES

O sr. Accurcio Torres, deliciava-se, hontem, com os paulistas, com a sua "verve" de destruidor. E apresentava a uns e outros como uma maravilha do seu engenho, a seguinte quadra de sarcasmo politico:

Capitulino "fascista!"
Capitulou a final.
Deu um *sim* ao Progressista;
Deu um voto ao Radical.

RENUNCIA DE UM DEPUTADO PAULISTA

São Paulo, 19 (Havas) — O "Diario Popular" desta capital publica hoje a noticia de que consta ser possivel que o sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios, renuncie ao mandato de deputado á Camara Estadual.

O SR. ADALBERTO CORRÊA E AS IDÉAS DO SR. RAUL PILLA

Nos meios politicos, ainda muito se commenta a suggestão do governo de gabinete levantada no sul, pelo sr. Raul Pilla. A proposito, o deputado Adalberto Corrêa dava a seguinte entrevista hontem, ao representante nesta capital do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre:

— O sr. Raul Pilla, conforme annunciam os telegrammas, pretende vir brevemente ao Rio para, ao que se diz, dar a ultima demão no seu projecto de organização daquillo que denomina — governo de gabinete. Vê-se que o sr. Pilla é um homem teimoso. Antigo parlamentarista, deseja converter em realidade um principio que sempre esposou. Ninguem irá censural-o por ser fiel as suas idéas. Mas, no caso concreto, essa fidelidade assume aspectos verdadeiramente irrisorios. A nossa Constituição, promulgada ha pouco mais de anno, é de caracter presidencialista. Os tres poderes, orgãos da soberania nacional, embora coordenados são independentes. Entre nós, o poder executivo, ao contrario do que succede os paizes de regimen parlamentar, não é uma delegação da Camara. Os nossos ministros apezar de responsaveis pelos seus actos administrativos, são meros auxiliares do presidente da Republica, que os nomeia e demitte livremente.

Assim sendo, a idéa do sr. Pilla só poderia ser objectivada com a revisão do nosso estatuto politico, cujo processo é de algum modo moroso. Então o poderia ser com uma simples emenda á Constituição, uma vez que as mendas constitucionaes não devem affectar o systema politico em vigor.

O comparecimento dos ministros á Camara para prestarem informações não tem, entre nós, a significação que tem, por exemplo, na França, onde o Ministerio é uma delegação da Camara. Em nosso paiz, mesmo que a Camara unanimemente desapprove as informações prestadas por qualquer ministro, o acto legislativo póde não trazer consequencias de ordem constitucional ou politica.

Pelo menos a Constituição não as impõe. Portanto, a formula do sr. Pilla escapa da orbita da nossa Constituição. E' mesmo contraria a esta. Sob o aspecto constitucional, é inviavel.

Vejamos agora se, sob o aspecto politico, é mais viavel tal formula. Evidentemente, não. O sr. Pilla tem allegado que deseja a organização de gabinete para harmonizar os politicos. Mas não é com a adopção da sua formula que virão essa harmonia, pois, como já vimos, é impraticavel em face da Constituição. Só teriamos a desejada harmonia daqui a alguns annos, após a revisão da carta constitucional, e após a existencia real de partidos nacionaes para o jogo racional das mudanças de gabinete. Sem essa organização partidaria, as mudanças de gabinete se dariam sempre em torno dos individuos e não das diversas correntes politicas.

Entretanto, diz-se que os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha já se manifestaram favoraveis a idéa do sr. Pilla...

— Não duvido. Ambos já têm bastante experiencia da vida para saber que não devem ser contrariados aquelles que tem idéas fixas... O general Flores da Cunha chega até, "et pour cause", a aconselhar bonacheironamente ao sr. Pilla que quando vier ao Rio, tenha cuidado com os politicos desta capital. Eu, porém, que conheço bem o "homem do gabinete" e os politicos daqui, sou de opinião que estes é que devem permanecer em guarda ante as ameaças da vinda do sr. Pilla...

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Raphael Fernandes, que é candidato ao governo constitucional do Rio Grande do Norte, recebeu o seguinte telegramma:

"De João Pessoa, 18 de outubro de 1935 — Felicitamol-o pela esperada victoria do Partido Popular, e aproveitamos a opportunidade de reaffirmar que, com os nossos votos, que representam a maioria absoluta da Assembléa, em breve cumpriremos o dever de elegel-o governador de nossa terra, obedecendo, assim a vontade soberana do seu povo.

A luta foi renhida, cruenta, mas outros maiores sacrificios ainda estamos dispostos a fazer pela libertação do Estado natal, ansioso pela pacificação dos espiritos, restabelecimento da ordem e restauração da justiça, asseguradora do direito da totalidade dos concidadãos. Essa tarefa é ardua, mas vos sobram virtudes para leval-a a bom termo, e é com essa certeza que antecipamos nossa saudação ao futuro governador do Rio Grande do Norte, firmada em seus treze representantes, refugiados na fidalga Parahyba e accrescida do compromisso autorizado do deputado Felismino Dantas que pelo duplo motivo, saude e luto recente, — permanece no Estado, correndo riscos de vexames que possam ser infringidos pelo interventor, insensivel aos soffrimentos dos adversarios. Confiantes nas garantias que vamos impetrar ao Tribunal Superior Eleitoral, esperamos dentro em breve iniciar a nossa já tardia actividade legislativa, com a vossa collaboração, esclarecida e liberal. Abraços cordiaes. — Monsenhor João da Matta — Flinto Elysio — Nominando Gomes — Julio Regis — José Tavares — José Varella — Gonzaga Galvão — Glycerio Cicero — Maria do Céo — Pedro Mattos — João Camara — Ezequiel Bezerra — João Marcellino — Felismino Dantas".

CONVOCADA PARA O DIA 28 A CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 19 (Havas) — O desembargador Luiz Lyra presidente do tribunal Regional Eleitoral, convocou para o dia 28 do corrente a Assembléa Constituinte do Estado.

Reina calma em todo o Estado.

UM TELEGRAMMA DO SR. MARIO CAMARA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 19 (Havas) — O governador do Estado recebeu longo telegramma do sr. Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte, no qual este ultimo informa reinar absoluta tranquillidade na capital e no interior do Estado. O sr. Mario Camara condemna a attitude dos opposicionistas que se asylaram na Parahyba.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM PERNAMBUCO

Recife, 19 (Havas) — O resultado até agora conhecido das eleições municipaes é o seguinte: Partido Social Democratico, 3.261 votos: Trabalhador, occupa teu posto 1.483; Nem tudo está perdido, 1.337; Integralismo, 663; Acção Commercial 544; Independentes, 534.

Os candidatos mais votados são: Christiano Cordeiro, com 930 votos; Agripino Lacerda, com 576; Luiz Ramos Leal, com 560; Jorge Rocha Lea, com 311.

REUNIU-SE A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Depois da sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, esteve reunida a bancada da Frente Unica, tendo tratado de varios assumptos politicos.

Um delles foi o referente ás proximas eleições municipaes, sendo participadas as consultas vindas de varios pontos do Estado.

Falou-se, tambem, da proxima viagem do dr. Raul Pilla ao Rio de Janeiro, onde o chefe libertador tratará da constituição de um governo de gabinete.

DEMITTIU-SE O CHEFE DA JUSTIÇA ELEITORAL NO R. G. DO NORTE

Natal, 19 (Do correspondente) — o desembargador Luiz Lyra, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, mandou publicar editaes, convocando a Assembléa Constituinte para reunir-se no proximo dia 28.

Após assignar esse acto, o citado magistrado exonerou-se do cargo de chefe da justiça eleitoral em nosso Estado, dando uma prova evidente e que não se julga garantido para presidir a livre installação da Assembléa Constituinte Estadual.

Assumiu a presidencia do Tribunal, o vice-presidente desembargador Antonio Soares.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

As tabellas serão enviadas á Camara com diversas modificações

Não procede a noticia de que o governo abandonou a idéa de submetter á approvação do Poder Legislativo as tabellas organizadas pela Commissão de Reajustamento dos Vencimentos do Funccionalismo.

A grande classe dos servidores da nação terá os seus vencimentos reajustados de accordo, em parte, com o trabalho organizado pela sub-commissão, ora em mãos do presidente da Republica.

As respectivas tabellas soffrerão diversas modificações, attendendo ás possibilidades do Thesouro, mas amparando de preferencia os pequenos funccionarios. Queira Deus que as modificações não sejam mutilações!

O MINISTERIO DO TRABALHO E AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Uma resposta ao Syndicato dos Capitães de Marinha Mercante

Ao sr. Jonathas Augusto de Oliveira, presidente do Syndicato dos Capitães da Marinha Mercante, o secretario do ministro do Trabalho dirigiu o seguinte officio, em resposta ao que foi enviado áquelle titular:

"Em resposta ao vosso officio sobre o decreto n. 347, de 19 de setembro do corrente anno, o qual autorizou a Royal Mail Agencies (Brasil) Limited a funccionar na Republica com agencia de vapores, transmitto-vos, de ordem do sr. ministro, as informações necessarias para esclarecer esse syndicato quanto ao equivoco em que incorreu, reclamando contra o acto legal do governo.

As sociedades estrangeiras por acções para poderem funccionar no Brasil por si mesmas, ou por filiaes, agencias, estabelecimentos que as representem, dependem de autorização do governo federal. E' o que dispõem o Codigo Civil no art. 20, parag. unico, e o decreto n. 434, art. 47 e seus paragraphos. Esta autorização tem exclusivamente por fim subordinar as companhias estrangeiras, no tocante ás suas actividades no territorio nacional ás leis e aos tribunaes brasileiros. As companhias continuam estrangeiras não perdem a sua nacionalidade. Assim não se explicam os receios patrioticos desse Syndicato, que citou sem nenhuma applicação os artigos 132 e 136 da Constituição.

O que véda o dispositivo constitucional é que estrangeiros sejam proprietarios, armadores e commandantes de *navios nacionaes*, e não de *navios estrangeiros*. A Royal Mail Agencies (Brasil) Limited, é armadora e proprietaria de *navios inglezes*. A autorização que lhe foi dada pelo decreto 347 é para funccionar na Republica como agencia de vapores, sujeita ás restricções legaes e ás constantes das clausulas que acompanham o mesmo decreto. Os actos communs de uma agencia são os de receber vapores, despachal-os, abastecel-os, carregal-os e descarregal-os, distribuir espaços e engajar cargas, venda de passagens, de accordo com o pedido da propria companhia.

Tambem não procedem os reparos feitos no officio sobre os estatutos da Companhia, organizados de accordo com a lei do paiz em que se constituiu e só applicaveis no Brasil naquillo em que não contrariem a nossa legislação.

Sem mais, apresento-vos os protestos do meu apreço e consideração."

"O Estado" e "A Cidade", de Recife, passaram a novos proprietarios

Recife, 19 (Do correspondente) — Os accionistas da sociedade anonyma proprietaria dos jornaes "O Estado" e "Aa Cidade" transferiram suas acções a um novo grupo de que é principal elemento o dr. Andrade Lima. Entre os cedentes das mesmas acções figura o sr. Fileno Miranda.

Conferencias de propedeutica medica

O professor Mauricio de Medeiros, lente de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina organizou em sua cadeira uma série de conferencias sobre propedeutica. Proseguindo na série já em execução, falará amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã no Pavilhão São Miguel (Santa Casa) o assistente da cadeira, docente dr. Costa Crub, sobre a "Caracterização semiotica das principaes syndromes motoras do systema nervoso encephalo rachidiano".

CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

COMMEMOROU-SE O JUBILEU DESSA BELLONAVE

Aspectos da commemoraçã de hontem — Em cima, um flagrante do exercicio de artilharia e em baixo, a officialidade do navio, vendo-se ao centro os commandantes Esculapio de Paiva e Benjamin Sodré, respectivamente commandante e immediato

A bordo do cruzador "Rio Grande do Sul" realizou-se hontem, á tarde, uma festa evocativa. Festejava-se o 25º anniversario da referida bellonave da esquadra brasileira.

Ás 2 horas da tarde o bello cruzador atracou ao cáes da praça Mauá, recebendo a seguir a visita dos almirantes Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Henrique Aristides Guilhen, chefe do estado maior da Armada; Raul Tavares, commandante em chefe da esquadra: Castro e Silva, director da Escola Naval; Adalberto Nunes, director geral de Fazenda; Americo dos Reis, inspector do Arsenal de Marinha; Gaston Lavigne, director geral do Pessoal, e o venerando almirante Americo Silvado, que foi o primeiro commandante do "Rio Grande do Sul".

Tambem estiveram presenaes os antigos commandantes do navio, capitães de mar e guerra Eduardo Augusto de Britto e Cunha, Alfredo Soares Dutra e Cordeiro Guerra.

Após os cumprimentos e continencias da pragmatica, o capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, commandante do navio, convidou o almirante Silvado a assumir o commando e a direcção do exercicio de artilharia que se ia realizar.

Guarnecida a peça principal de ré, foi dado inicio ao exercicio sob a chefia do capitão tenente Adalberto de Barros Nunes, encarregado da artilharia, decorrendo essa demonstração brilhantemente, evidenciando o treno do pessoal. A seguir, foi levado a effeito um exercicio com apparelho representando um canhão de 75, coroado tambem de completo exito.

A seguir, o commandante Esculapio conduziu os presentes á sua camara, onde fez servir uma taça de champagne, fazendo um brinde á Marinha e citando o esforço dos que têm passado pelo commando do "Rio Grande do Sul", como os almirantes Silvado, Pedro Frontin, Raphael Brusque, Gaston Lavigne, Raul Tavares, Castro e Silva e outros.

Falou a seguir o almirante Americo Silvado, que iniciou a sua oração relembrando a viagem inaugural do navio, de New Castle a este porto, frisando o esforço e a dedicação do pessoal, especialmente dos machinistas, que eram apenas seis, para trabalhar cerca de quarenta machinas auxiliares. Refere-se o almirante Silvado ao estado de conservação do navio, que classifica de modelar, o que muito recommenda sua officialidade e guarnição. Terminou brindando a Marinha Nacional.

O CONCURSO DE LATIM DO COLLEGIO PEDRO II

O bacharelado em sciencias e letras

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua sessão realizada hontem, 19, approvou o parecer da Commissão Julgadora do concurso ao cargo de professor cathedratico de latim do Internato daquelle collegio, indicando para o respectivo provimento o candidato sr. Nelson Romero.

Egualmente approvou, por unanimidade de votos, a seguinte moção:

"A Congregação do Collegio Pedro II, sciente dos termos do projecto de lei, concernente á organização do ensino secundario no Brasil, ora submettido á apreciação do Senado Federal, resolve appellar para os eminentes membros dessa alta Camara, afim de que esta, em sua sabedoria, se digne inserir no referido projecto um dispositivo que mantenha o bacharelado no collegio restaurando, assim, uma prerogativa tradicional que a lei conferia ao instituto justamente considerado o padrão do ensino de humanidades no paiz. — Raja Gabaglia, Cecil Thiré, Othello Reis, Waldemiro Potsch, Lafayette Rodrigues Pereira, Antenor Nascentes, José Oiticica, Alcino Chavantes, Pedro do Coutto, Haroldo Cunha, Oliveira de Menezes, J. Accioli, J. B. Mello Souza, Quintino do Valle, G. Summer, Honorio Silvestre, Enoch Rocha Lima, Jonathas Serrano, Joaquim Almeida Lisboa, Philadelpho Azevedo e Delgado de Carvalho."

Ainda o furto de quadros da Escola de Bellas Artes

O dr. Cezar Garcez já recebeu confirmação expedida pela policia de Montevidéo de que foram presos Andrés Gustavo Daglio e Mauricio Santa Cruz e Jacob Vigdor Bitton. A referida autoridade solicitou detalhes sobre os quadros apprehendidos.

Não resta duvida de que essas detenções são importantes e de que foram ellas os resultados de investigações acuradas, feitas aqui e completadas no Uruguay, pelo sr. Ramos de Freitas, que trabalha, actualmente na policia do paiz amigo e visinho.

Logo que se deu o assalto, a D. G. I. deteve dois serventes das Bellas Artes, os quaes se referiram a dois individuos estrangeiros que falavam o castelhano e que visitavam assiduamente a Pinocotheca.

As suspeitas recairam, logo nos dois ladrões internacionaes. Fora pedida ás policias de varios Estados a captura de ambos. Da Bahia vieram informações de que Daglio e Bittan tinham estado lá, no mez de julho, furtando importantes quadro de uma egreja.

Os dois tinham desapparecido. Elcou apurado que, por via maritima, elles não tinham saido desta capital. Foram por terra. Tomou então o sr. Cezar Garcez a resolução de telegraphar ás autoridades de Buenos Aires e Montevidéo. Esta encarregou das respectivas diligencias o sr. Ramos de Freitas, que teve coroados de exito seus esforços.

Devem os dois ladrões internacionaes ir por terra. Nesse sentido foi telegraphado ás policias de Montevidéo e de Porto Alegre.

O anniversario do Albergue da Bôa Vontade

Na noticia que demos, em nossa edição de hontem, sobre a solennidade realizada no Albergue da Bôa Vontade, commemorativa do anniversario desse util estabelecimento de amparo social, omittimos involuntariamente, na relação das altas autoridades presentes, o nome do dr. Renato Paes Leme, director do mesmo.

Tanto na chefia do Albergue, como em cargos que tem occupado no corpo technico da Assistencia Municipal, o dr. Renato Paes Leme sempre se distinguiu pelo zelo, competencia e dedicação ao trabalho, sendo altamente significativos os resultados de sua actual gestão á frente daquelle estabelecimento, cujas finalidades medico-sociaes são por demais conhecidas.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos o director regional dos Correios:

"Relativamente a local "Com os Correios", de edição de hoje do vosso jornal, cumpre-me informar-vos que as remessas a que alludis foram regularmente encaminhadas por esta Directoria Regional. Entretanto, nesta data, tomei todas as providencias no sentido de apurar as irregularidades apontadas, telegraphando ás repartições de destino solicitando informações e logo que as obtenha levarei ao vosso conhecimento.

Agradecendo o interesse pelos serviços de Correios e Telegraphos e solicitando a publicação desta, subscrevo-me, etc."

CURSO WENCESLÁO — BRAZ —

Do professor Murillo Wanderley, recebemos a seguinte carta, que traduz uma attenciosa offerta ao "Correio da Manhã":

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Rio, 18 de outubro de 1935. — O Curso Wencesláo Braz estabelecido á rua Senador Furtado n. 8, e que mantem cursos primarios e de admissão a todos os collegios e escolas, procurando incentivar a alphabetização no paiz, vem offerecer á distincta redacção do "Correio da Manhã", uma matricula gratuita no seu curso primario, diurno ou nocturno, a cargo de professores competentes, diplomados e registrados no Departamento de Educação, para um alumno recommendado por esta redacção.

Muito grato pela benevolencia escolhida que merecer este offerecimento, subscrevo-me att. adm. — *Murillo Wanderley*, director."

Clark Gable em viagem para o Rio

Buenos Aires, 19 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro o artista cinematographico Clark Gable.

O Ministerio hespanhol resolveu prohibir todo o jogo no territorio da Hespanha

Madrid, 19 (Havas) — Na reunião de hontem do Conselho de Ministros o titular da pasta do Interior declarou que a situação social era inteiramente satisfatoria.

A' saida da reunião, o ministro interogado pelos representantes da imprensa, declarou que, devido aos abusos commettidos pelos casinos o governo tinha resolvido prohibir o jogo em toda a Hespanha sob qualquer fórma que seja.

Por sua vez o sr. Lerroux, ministro dos Negocios Estrangeiros, falando da situação internacional, disse estar informado de que, sob inspiração do Vaticano, foram dados já alguns passos para obter uma solução pacifica do conflicto.

O casamento de Genny — Glaiser —

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Achando-se impossibilitada de comparecer ao acto de seu casamento, Genny Gleiser, que acceitou a proposta de Arthur Piccinini, quando no Rio subscreveu a autorização paterna para sua tia Marcke Friedman. Em ordem todos os documentos, realizou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial de Genny com o jornalista paulista Arthur Piccinini no cartorio do Jardim America, na presença de diversas pessoas, sendo batida diversas chapas photographicas.

"A JUVENTUDE CANTA NAS FRONTEIRAS"

Uma irradiação allemã com a participação de todo o mundo

Com a participação da juventude de todo o mundo, a Allemanhã levará a effeito no proximo dia 27 do corrente, uma irradiação de caracter internacional, subordinada ao titulo "A juventude canta nas fronteiras".

O Brasil foi convidado a tomar parte nesse interessante empre-

Heckel Tavares

hendimento de approximação, e expansão espiritual, tendo o nosso Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural escolhido para dirigir a irradiação, aqui, o compositor Heckel Tavares.

O autor de "Sapo sururú" e tantas outras canções inspiradas no folk-lore brasileiro, vae desincumbir-se dessa importante missão como sempre tem acontecido, isto é, com impeccavel criterio e elevado senso patriotico. Heckel Tavares escolheu para a alludida irradiação, o côro infantil do Collegio Benett, que cantará, com harmonização especialmente feita pelo autor, as canções "Cantiga do eito", "Meu destino" e a "Canção da Bandeira".

A hora official da irradiação será annunciada pela imprensa no decorrer da semana entrante.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia .... [illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Director .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Lillie & C., J. Walter Thompson Co., Latin America, Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substitui-o o sr. José de Aquino Moura.

Esperamos o comparecimento do sr. Gastão a esta Gerencia para regularisar as s/contas.

A GALERIA DOS FRADES

O theatro de Gil Vicente offerece-nos elementos preciosos para o estudo das communidades monasticas portuguezas, desde o principio do seculo XVI até ao estabelecimento da Inquisição (1536). O poeta — devo accentual-o desde já — poupou delicadamente as freiras. A não ser duas figuras de religiosas que apparecem na *Romagem de aggravados* a queixar-se do recolhimento a que as obrigam, "porque sendo claustraes as fizeram da observancia" — apresentadas, ainda assim, não como freiras portuguezas mas como religiosas sicilianas — não ha, na obra de Gil Vicente, um typo ou sequer uma referencia menos agradavel para as pobres esposas-virgens do Senhor que durante os reinados de D. Manoel e de D. João III povoaram os mosteiros de Portugal. Ao contrario de Erasmo, que no *Elogio da Loucura* e nos *Colloquios* se revela accentuadamente misogino, o insigne poeta portuguez, de uma maneira geral, respeita e defende a mulher; assim devia ser, porque Gil Vicente, o seu genio e a sua gloria podem em grande parte considerar-se obra de algumas mulheres illustres do seu tempo, — a rainha velha D. Beatriz, a rainha viuva D. Leonor, a duqueza de Bragança D. Isabel, a rainha D. Maria, a rainha D. Catharina, a abbadessa de Odivelas D. Violante, para me referir apenas ao mais puro veio de ouro do néo-platonismo feminista portuguez da Renascença. Mas, se poupou as freiras, Gil Vicente foi implacavel para os frades, sobretudo para os frades das Ordens mendicantes e, em especial, para os dominicanos e franciscanos, cujos vicios, cuja ignorancia, cuja mundanidade, cujos costumes escandalosos combateu, com as armas, por vezes terriveis, que a comedia offerece aos seus cultores.

Póde dizer-se que toda a obra de Gil Vicente está semeada de allusões pittorescas e de commentarios aggressivos ao clero secular e regular, maior e menor. Agora são os "frades que vêm de furtar melões" (*Auto Pastoril Portuguez*), logo a referencia aos capuchinhos, na pessoa do "bargante frei Caramujo"; aqui, bolisca frei Vasco Palmela, "que tinha Madanela, colchoeira na Trindade"; além denuncia frei Gabriel e a sua "conjuncção com uma filha espiritual" (*Auto das Fadas*); numa comedia satiriza os clerigos beberrões, "arciprestes da canada"; noutra (*Auto da Feira*) os frades jogadores, a quem o diabo traz da Andaluzia "naipes com que jogam até os pelotes". São constantes os ditos e os remoques, não apenas a este ou áquelle religioso, cujos nomes são frequentemente pronunciados, mas ás communidades monasticas, ás quaes contesta, como Wicleff e Reuchlin, o direito de possuir bens temporaes (*Exortação da guerra*). A' parte, porém, mais viva, mais flagrante, mais humana do libelo vicentino contra as Ordens religiosas é a assombrosa "galeria de frades" que elle nos legou na sua obra, friso hilariante e movimentado onde passam cantando, bebendo, namorando, esmolando, esgrimindo, tocando gaita, dansando com mulheres, prégando sermões burlescos, onze risonhas caricaturas monacaes arrancadas por Gil Vicente á sociedade do seu tempo. Esses onze frades pertencem, dois á *Romagem de aggravados*, dois ao *Auto das Fadas*, e um a cada uma das peças *Auto da Barca do Inferno*, *Nau de Amores*, *Comedia do viuvo*, *Farça dos Fisicos*, *Auto da Mofina Mendes*, *Auto de S. Martinho* e *Frágua de amor*.

O ermitão frei Alberto, do *Auto de S. Martinho* (1502), tem interesse porque é o primeiro frade que surge no theatro portuguez. Essa figura ingenua, vestida num chiote de burel, a quem os pastores perguntam "se é peccado espirrar", motiva a primeira phrase dura de Gil Vicente contra a venalidade da Roma de Alexandre VI. "Vens tão chocarreiro — diz um dos zagaes — que deves trazer bullas para vender". O frade da *Comedia do Viuvo* não passa de um apontamento fugitivo: é elle que aconselha o velho, cuja mulher se enterrou, a deixar os "pannos negregados" de que a sua viuvez se reveste, porque o luto, uso selvagem, "ficou-nos da semente dos gentios". O melhor, porém, da theoria monacal vicentina, está nos oito tonsurados restantes. Comecemos pelos dois frades da *Romagem de aggravados*, frei Paço e frei Narciso. Frei Paço, dominicano, apparece de "habito e capêlo, gôrra de velludo, luvas e espada dourada", sorrindo e meneando-se: é o frade mundano, o frade cortezão, typo não apenas portuguez, mas europeu, daquelles que, na expressão de Erasmo, "usavam hollandas e brocados sob a aspera estamenha da penitencia", e que, segundo refere no *Diarium* o indiscreto Burchard, capellão de Alexandre VI, zumbiam como zangãos entre as opulentas tapeçarias do Vaticano. Elle proprio confessa que "deixou crescer a corôa"; que "a inveja e o mexerico são os psalmos de David que costuma rezar", e que, na qualidade de "mestre-mór dos namorados", passa a vida na côrte amando, suspirando e intrigando. Frei Narciso, outro dominicano — "prégador de principes", elle o diz — é, pelo contrario, o fradinho astuto, manhoso, que quer ser bispo, "no menos do ilhéo de Peniche", que pede todas as mitras vagas, o que, para que lh'as dêem, jejua sem vontade, penitencia-se sem fé, "faz o rosto amarello com palha centeia" para simular a pallidez da ascese e da mortificação, até que, desenganado da prelazia, vem aggravar do rei a quem serviu: — "Com tanta mitra em cabeça de asno, não hei de ter eu a minha mula?" No *Auto da Barca do Inferno*, escripto precisamente em 1517, quando Luthero, affixando as suas noventa e cinco proposições na egreja do castello de Wittemberg se rebella contra a prégação das indulgencias e contra a simonia da curia romana, surge a escandalosa figura de Frei Capacete, frade profano, brigão e dado a mulheres, que traz pela mão, a dansar, a sua moça Florença. E' possivel que Gil Vicente tivesse a intenção de symbolizar, nestas duas figuras, os dois ultimos pontificados: o do bravo Julio II, mais um *condottiere*, refulgente de armas, do que um Papa, e o do florentino Leão X, habil e voluptuoso como todos os Médicis, cuja concordata com a França o concilio de Latrão confirmára pouco antes (1516). Parece, entretanto, mais provavel que o proposito do poeta fosse apenas o de estigmatizar a vida dissoluta dos padres claustraes da Renascença, fomentada pelo exemplo e sobretudo pela venalidade de Roma, que por vinte e um tornezes de prata (veja-se a celebre "Taxa das partes casuaes do Papa", impressa mais tarde, em 1564) absolvia do concubinato os religiosos professos. Enquanto a moça Florença — porventura uma das muitas cortezãs italianas que viviam então em Lisboa, irmã espiritual da "Pippa" de Aretino — bate dansando na areia adusta do Cocyto os seus altos chapins de madeira dourada, o "frade mundanal" que a acompanha derruba o capuz, apparece de casco de ferro como um Papa guerreiro, remanga da espada escondida sob o escapulario, fal-a lampejar em talhos, revezes, fendentes, altabaixos, e quando o diabo o convida a entrar na barca do Inferno, porque peccou, brada, arquejante e surpreso:

Como? Por ser namorado
E folgar com uma mulher,
Se ha de um frade de perder
Com tanto salmo rezado?

No *Auto das Fadas*, o diabo, por engano, traz das regiões infernaes dois frades, um "que tange uma gaita", outro "que foi prégador e namorado". A ordem dos prégadores, isto é, a de São Domingos, constituiu o alvo preferido dos sarcasmos vicentinos contra as communidades monasticas. Emquanto o frade melomano toca e dansa, o dominicano, declarando que o amor "foi o seu estudo e a sua livraria", préga um sermão burlesco acompanhado á gaita e canta um vilancete em que confessa que só fez penitencia "contemplando as formosas" e que só rezou as horas canonicas adorando as mulheres. No prologo do *Auto da Mofina Mendes*, escripto em 1534, apresenta-se outro frade que produz uma lição incoherente, entremeada de versiculos latinos á maneira das *sotties* francezas dos seculos XIV e XV, parodia evidente á concionatoria dominicana, em que Gil Vicente procurou attingir um duplo objectivo: rir-se da escolastica medieval daquelles a quem chama "letrados do rio torto", e recordar a predica que tres annos antes, no claustro do convento de S. Francisco de Santarém, fizera aos frades ignorantes que, por occasião do terramoto de 26 de janeiro de 1531, enchiam de terror o povo. E', porém, sobre a vida mundana dos tonsurados portuguezes que Gil Vicente de preferencia insiste. Na *Farça dos Fisicos*, frei Diogo, chamado para ouvir de confissão um sacerdote "doente de amor" por Branca Denisa, que o desdenha, pergunta ao penitente ha quanto tempo se enamorou elle. — "Ha dois annos", responde o clerigo. — "Isso é penar de um dia!" — exclama o frade confessor, cujos olhos maliciosos brilham sob a testeira da cogula. Ha muito mais tempo está elle tambem namorado; dois annos, mesmo dez, não são nada em materia de amores; e quanto á penitencia, não lhe dá nenhuma, porque o grande peccador não é quem ama, mas quem nunca amou. No segundo quartel do seculo XVI a loucura tornou-se frequente nas casas religiosas, devido, não apenas ao desregramento dos costumes, mas sobretudo aos problemas de consciencia suscitados pelo dramatico movimento da Reforma. O theatro de Gil Vicente tambem tem o seu frade doido, que nos apparece na dourada *féerie* da *Nau de amores*, escripta em 1527: é frei Martinho, que "foi doutor", prégador, e que, diz o pagem do duque de Normandia, "*de amores enlouqueció*", não lhe valendo de nada "a cura que fez em Toledo". E' possivel que nesta figura, agitada numa verbigeração delirante e perseguida pelos cães, haja uma velada allusão a Martinho Luthero, frade agostinho, doutor, prégador, que dois annos antes (1525) casára com Catharina de Bora, freira cisterciense de Nimbschen, e cujos livros foram queimados, por sentença do Supremo Conselho da Inquisição de Hespanha, nas fogueiras ateadas em Toledo, Salamanca e Sevilha. Embora sympathizasse com as idéas de Luthero sobre a questão das indulgencias e sobre a necessidade de reformar a disciplina da Egreja, ao poeta portuguez, rigorosamente orthodoxo no que respeita ao dogma, repugnavam decerto os actos e os escriptos theologicos do heresiarca de Wittemberg, que elle devia considerar, pelo menos, "louco". Entretanto, apezar destas impressionantes coincidencias, póde ser que o frei Martinho de Gil Vicente não passe de uma caricatura de qualquer caso conhecido na côrte, porque o frade doido exclama, a certa altura do seu delirio:

Eu sou o frade de Aveiro
Que casou cá no Cartaxo
Com a mulher do moleiro...

Nenhuma, porém, das figuras monacaes do theatro vicentino me parece tão interessante — por isso a deixei para o fim — como o frade da *Frágua de amor*, obra composta e representada por Gil Vicente no mesmo anno do casamento de Luthero. Frei Rodrigo, franciscano, pede ao Amor que na bigorna de Mercurio o transforme naquillo que elle outrora foi, o azemel Ruy Pires, depois carpinteiro da Ribeira das Naus. Confessa que está farto "do habito, do capêlo, da corôa, da missa e do sermão, do sino e do badalo, do silencio e da disciplina", e que quer viver, folgar, jogar, beber, casar-se, ter um lar que o aconchegue e uma "mulher que lhe faça do jantar". E' o typo do frade apostata, filho da revolução lutherana, que, não renegando a fé, renega os votos, a estamenha, a penitencia, o claustro, e aspira á sua reintegração numa existencia livre, humana e natural. Das grandes figuras ecclesiasticas da Reforma não tinha sido Luthero o unico a casar-se; mas tambem Zwinglio, um anno antes de Luthero (1524), Carlostad, arcedigo de Wittemberg, o prégador Oecolampadio, monge da Ordem Santa Brizida — cuja figura Hugo Klauber pintou ao restaurar, no meiado do seculo XVI, a dansa macabra de Basiléa —, Bauer, não só com uma, mas com tres mulheres, e, mais tarde, Calvino, o que provocou o sangrento commentario de Erasmo: "A Reforma começou em tragedia; mas acaba pelo casamento, como todas as comedias". E', porém, ainda sob outro aspecto que a admiravel creação do frei Rodrigo nos interessa: o do combate ás ordens mendicantes portuguezas, no mesmo espirito que informou o anti-monaquismo de Wicleff, de Jeronymo de Praga, de Nicolau Russ, do illustre Capnio e dos humanistas de Erfurd, autores das *Epistolae virorum obscurorum*. Cada dia havia mais frades; cada dia se fundavam mais conventos em Portugal; e ao passo que augmentavam as populações monasticas improductivas e parasitarias, a nação carecia de braços para os trabalhos agricolas, e — *fons gentium* de um grande imperio — encontrava-se á mingua de homens para as navegações, para a colonização e para a guerra. E' contra este estado de coisas que Gil Vicente, inspirado em fortes razões de ordem politica, economica e social, protesta pela bôca irreverente do franciscano frei Rodrigo:

Porque meu saber não erra:
Somos mais frades que a terra,
Sem conto na Christandade,
Sem servirmos nunca em guerra.
E haviam mistér refundidos
Ao menos tres partes delles,
Em leigos, e arnezes nelles
E mui bem apercebidos,
E então a mouros com elles.

E' certo que o theatro serviu, durante a Reforma, para atacar a Egreja. E' certo, tambem, que em alguns "mysterios" francezes e em algumas "moralidades" e "farças" dos basoquianos e dos *clercs de la Mère Sotte*, Roma e as communidades monasticas são por vezes satirizadas, desde o "milagre" do Rutebeuf (seculo XIII), em que um frade vende a alma ao diabo, até á celebre *sottie* de Gringoire, *Le jeu du prince des sots*, representada em Paris em 1512, em que o proprio papa Julio II apparece em scena, a distribuir chapéos vermelhos aos prelados para os corromper contra a França. Mas trata-se de casos isolados e accidentaes. O unico autor do chamado "theatro archaico", que insistentemente combate os Papas simoniacos e os frades parasitas e dissolutos, é Gil Vicente. Perguntar-se-á — e é legitima a pergunta — como foi isso possivel nas côrtes piedosas de D. Manoel e de D. João III, mórmente tratando-se de obras que eram representadas no paço dos reis e, algumas vezes, na capella real, nas egrejas e nos mosteiros — em especial nos de freiras — perante os prelados e as jerarchias monasticas. Os principes europeus foram, de um modo geral, favoraveis ás liberdades da comedia, expressão viva do sentimento popular. E' natural que D. Manoel, se tivesse inspirado na orientação de Luiz XII de França, que incluiu o theatro na sua politica como instrumento de opinião, e a quem Jean Boucher, nos *Annaes da Aquitania*, attribue estas palavras: "*Je veux qu'on joue en liberté et que les jeunes gens déclarent les abus qu'on fait en ma cour, puisque les confesseurs et autres, qui sont les sages, n'en veulent rien dire*". D. João III seguiu, como é natural, a tradição manoelina, continuando a ouvir, através das personagens de Gil Vicente, a voz do seu povo; e não me repugna crêr que algumas das attitudes do poeta e algumas das suas criticas (propaganda da guerra de Africa, satira á magistratura judicial, referencias aos abusos e desregramentos do clero maior e menor) constituissem exortações ou avisos salutares inspirados pelo proprio monarcha.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19, ás 18 horas do dia 20: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: Instavel com chuvas, melhorando no correr do dia. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas. Possibilidades de trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declinio. Ventos: Variaveis, com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19):

O tempo foi, em geral, instavel. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 20°3 e minima 21°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 25°6 e minima 22°0, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 4 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19, ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas foi, em geral, instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi bom, salvo em algumas localidades, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A compra do ouro

Mostrámos o erro da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, quando supprimiu a verba dos cem mil contos destinados á acquisição do ouro. O serviço, aliás, não era dos mais perfeitos e isso, por diversas vezes, tivemos occasião de accentuar e documentar. Acreditavamos que houvesse uma providencia para melhoral-o.

O ouro comprado era, apenas, uma transformação de valor. Os cem mil contos, que a commissão negou, representariam, dentro em pouco, a mesma cifra em lucro garantido pelo metal precioso que o Thesouro avaramente guardaria.

O erro, no fundo, é um estimulo ao contrabando dos exportadores disfarçados. E é tambem um beneficio prestado á corretagem internacional, que não deseja, nem póde desejar, que o Brasil, espoliando e empobrecido, se livre das suas garras tremendas.

O castigo

Em resumo, sem os pormenores que já são do dominio publico, o que ha no Maranhão é isto: o governador quer administrar sem a tutela da politica partidaria. E como esta vive dos favores arrancados ás fraquezas ou ás velhacarias de certos detentores do poder, é claro que aquelle que reage contra as influencias nocivas dos que o cercam está fatalmente condemnado ao pelourinho ou á proscripção.

O sr. Achilles Lisbôa não escapou á furia dos descontentes. Homem de bem e capaz de realizar ali uma série de melhoramentos moraes e materiaes, decidiu que a sua administração se exerceria sem o controle da politicagem. Esta, porém, é clumenta, interesseira e voraz! Como viver sem os empregos que formam a clientela eleitoral? Como se aguentar sem pôr á mesa do orçamento do Estado os parentes e adherentes dos chefes e chefetes da capital e do interior?

Os deputados, em funcção na Assembléa, planejaram um golpe. Approvaram a nova Constituição, determinando que o governador perderia immediatamente o mandato.

Para o crime de não ser politiqueiro, o castigo da expulsão.

Taxa sanitaria

A taxa sanitaria é paga á Prefeitura juntamente com o imposto predial. Ella se destina a assegurar, ao contribuinte, á remoção do lixo. O decreto n. 4.612, de 1934, creando uma taxa variavel, conforme o aluguel do predio beneficiado com a remoção de suas immundicies, limita a todos o direito de remover sómente por dia uma caçamba de 40 decimetros cubicos de lixo. Se é assim não se explica que todos, tendo casas grandes ou pequenas, rendendo bons ou exiguos beneficios, não fiquem sujeitos á mesma taxa, uma vez que estão obrigados a remover a mesma quantidade de residuos domesticos.

Salvo se, sob o titulo de taxa sanitaria, se pratica hoje, na Prefeitura, a cobrança de um verdadeiro imposto proporcional sobre a renda, que aliás os proprietarios de immoveis já pagam ao governo federal!

As "providencias" para o Rio Grande do Norte

O sr. Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte, em telegramma a um intimo do Cattete, mandou um recado ao sr. Getulio Vargas, a quem chama "nosso chefe", manifestando a sua surpresa pelo facto do parecer do procurador do Tribunal Superior Eleitoral lhe ser contrario.

Acha elle teria sido mais conveniente que o julgamento do pleito fosse mais retardado do que havia sido, "para dar tempo a outras (?) providencias", inclusive a de um seu cifrado anterior (?!).

Não precisamos ir longe em commentarios, para demonstrar que entre o sr. Camara e o "nosso chefe" vêm sendo combinadas *providencias* e vão ser combinadas "outras", para burlar a vontade do eleitorado potyguar. E como só existe um meio de se conseguir essa burla — a violencia armada — o que se conclue é que o interventor em minoria e o presidente da Republica estão concertando um plano tenebroso.

Ou isto, ou logica é mesmo o diabo...

A Italia e o canal de Suez

No momento em que tanto se fala da possibilidade e da impossibilidade de ser fechado o canal de Suez ao trafego de tropas italianas destinadas á Erythréa e á Somalia, é, sem duvida, interessante mostrar o enorme vulto dos pagamentos feitos pela Italia, a titulo de contribuição de transito pelo canal dos navios incumbidos de conduzir tropa e material para a luta contra a Ethiopia.

Segundo o professor norte-americano William Lingelbach, grande autoridade em assumptos italianos, nos mezes de junho, julho e agosto de 1935, só a contribuição de transito da tonelagem de guerra havia rendido á administração do canal, em taxas pagas pela Italia, perto de dez milhões de dollares. Do começo de fevereiro até 7 de agosto passaram pelo canal, a caminho da Africa Oriental, 240.000 italianos, militares e operarios. A taxa cobrada para qualquer passageiro, mesmo soldado, que trafegue em qualquer sentido, é de 10 francos ouro.

E' por isso que se diz, actualmente, na Europa, que muito mais contrarios do que o Duce á idéa do fechamento do canal são os seus felizes accionistas...

Cruzada benemerita

O analphabetismo, no Brasil, é um mal que precisa ser enfrentado com perseverança e energia.

Não basta estigmatizal-o para que se faça obra util no sentido de sua extincção. E' preciso combatel-o efficazmente pela multiplicação de escolas, unida á gratuidade do ensino primario.

Para a realização dessa immensa tarefa, exige-se, quanto antes, a conjugação intelligente dos esforços dos governos e da bôa vontade de todas as classes sociaes, compenetradas, hoje mais do que nunca, do dever iniludivel dessa cooperação em favor do desenvolvimento da educação popular.

A ninguem é permittido fugir a essa obrigação, imposta pelo patriotismo, sob o pretexto de que a instrucção publica é finalidade exclusiva da administração nacional ou regional, independentemente da intervenção ou diligencia dos que contribuem, directa ou indirectamente, para a manutenção dos serviços do Estado.

Urge uma reacção contra tal equivoco, collocado razoavelmente entre as causas da prolongação do analphabetismo deploravel, que impede o aperfeiçoamento das nossas instituições e contraria o rythmo da nossa vida economica.

Sem a collaboração interessada dos particulares, não é possivel, no Brasil, lutar contra uma calamidade que cresce de proporções á medida que a população augmenta e se dissemina!

Dahi, o appello eloquente da Cruzada Nacional de Educação aos brasileiros em geral, sem distincção de sexos, nem de classes, afim de que, inspirados nos mesmos sentimentos, se unam dentro de formulas praticas para a alphabetização de milhares de brasileiros, os quaes, de outro modo, permaneceriam de olhos fechados, á margem da civilização.

Se ha motivo para falar assim ao povo brasileiro, é opportuno tambem lembrar que a obra projectada exige, como condição necessaria de exequibilidade, o apoio decisivo dos governos federal, estaduaes e municipaes, do funccionalismo civil, das forças de terra e mar, da imprensa e de todas as associações culturaes, favorecidas ou sem o amparo do officialismo.

A collaboração não póde nem deve ficar circumscripta ás solidariedades platonicas, despidas de interesse persistente no concerto de um plano de acção, posto logo em pratica com o proposito firme de remoção de todos os obstaculos.

O primeiro passo para o bom exito do generoso emprehendimento é o Congresso cuja reunião está assentada pela Cruzada Nacional de Educação.

Não se trata de um certamen para a permuta de idéas sobre um problema, embora ligado intimamente aos destinos da nacionalidade. Essa grande assembléa, cuja representação ultrapassa as linhas de interesses de zonas ou de profissões, para ser uma resposta ao chamamento da consciencia civica da nação, tem programma determinado. Comprehende esta a exposição leal e clara do que existe em materia de educação, em todo o territorio nacional, e um appello caloroso aos brasileiros para que se incorporem ás legiões destinadas ao combate do analphabetismo, sob cujo peso se movem lentamente as forças espirituaes da nacionalidade.

A missão que a Cruzada Nacional de Educação tomou aos hombros não acarreta sacrificios, nem onus ponderaveis para a administração publica ou para a bolsa dos que se associarem á obra planejada com maxima prudencia e parcimonia.

Quasi nada se pede ao erario nacional. O que se reclama dos Estados, além de sua participação nos Congressos regionaes, é muito pouco. Reduz-se a uma insignificancia a subvenção exigida a cada municipio, para a primeira escola que se fundar dentro do plano suggestivo da Cruzada Nacional de Educação. Deixa-se á iniciativa privada o que excede, talvez, as possibilidades das administrações communaes.

Existem 1.500 municipios no Brasil. Se cada um delles creasse duas escolas, teriamos, sem augmento de despesas, dentro de pouco tempo, mais tres mil escolas em pleno funccionamento num paiz onde sommam milhões as creanças que não recebem o beneficio da instrucção.

E se 25.000 collegios particulares, que ministram instrucção primaria, collaborarem na mesma tarefa, para que estão convidados, egual numero de alumnos gratuitos será arrebatado ao infortunio da cegueira do espirito, incompativel com o estado de civilização que já corresponde ao Brasil.

Temos assim razão quando affirmamos que a obra patriotica e humanitaria da Cruzada Nacional de Educação é plenamente exequivel, em todo o Brasil. Nenhuma difficuldade póde ser apresentada á realização de um programma simples de irradiação do ensino popular numa phase da nossa vida independente em que o coefficiente de analphabetos das estatisticas da propria administração constitue uma vergonha perante o mundo civilizado.

Todos os brasileiros estão no dever de medir bem a responsabilidade que deriva da inercia em face da situação em que se encontra o ensino primario, não negando a solicitada adhesão ao emprehendimento generoso, a cujo exito está subordinada a grandeza proxima da terra.

O Brasil tem direito a um gesto de patriotismo de seus filhos num momento em que a indifferença pela sorte da maioria de sua população representa um erro de graves consequencias para os que se julgam em condições differentes ou se encontram beneficiados por qualquer privilegio.

Deu-se a conhecer!

Ainda não chegaram ao Senado as informações que este pediu ao Supremo Tribunal Militar sobre o auditor de guerra Jacintho Fernandes Barbosa, ultimamente nomeado ministro do Tribunal de Contas.

A nomeação de ministro depende, sabe-se, do voto do Senado, o qual, assim, apenas de nome, não conhecia o beneficiario. Dahi, o pedido de informações ao Supremo Tribunal Militar, em cujos archivos existem necessariamente os assentamentos de sua vida publica.

Mas, antes mesmo de informar o Tribunal, já appareceram e estão publicados dois documentos bem significativos sobre o auditor de guerra Jacintho Fernandes Barbosa.

Em accordão exarado nos autos da appellação n. 170, datado de 2 de outubro de 1922, o Tribunal resolveu censural-o nos seguintes termos:

"Vê-se, do exame dos autos, que o processo autuado em 13 de outubro de 1921, preparado para o summario a 18 do mesmo mez, ficou demorado por despacho do auditor, sem causa justificada, durante dez mezes e dezeseis dias. E, como não é esta a primeira falta do auditor Jacintho Fernandes Barbosa, resolveu, desta vez, censural-o, esperando que empregue, de agora por deante, maior diligencia no cumprimento de seus deveres; não só para evitar faltas semelhantes, como para não provocar da parte dos interessados as justas reclamações que acabam de chegar ao conhecimento dos poderes publicos e foram presentes a este Tribunal."

E não é tudo.

Por portaria de 31 de julho de 1925, e de accordo com o que resolveu o Tribunal, na sua sessão de 28 de julho, foi o auditor Jacintho Fernandes Barbosa suspenso por quinze dias, pelas irregularidades constantes do processo a que responderam as praças Euclydes Rodrigues e João Vasques, processo esse dado por findo e remettido ao Tribunal para ser archivado.

O Senado acha-se, pois, bem elucidado sobre o homem. Convém, entretanto, esperar pelo resto das informações, pois é bem possivel que haja ainda peor...

O que São Paulo compra ao Brasil

A capacidade de absorpção do mercado paulista está readquirindo a pujança revelada nos annos de 1927, 1928 e 1929, quando as importações dos outros Estados, pelo porto de Santos, ascendiam [illegible] e a 464.627:775$290, 601.272:553$850 e 514.069:120$000, respectivamente. Os algarismos referentes ao periodo de janeiro a julho de 1935 e que consignam o valor das importações, por cabotagem, entradas naquelle porto, já dão uma somma bastante animadora: réis 325.689:052$000, o que faz suppôr que nos cinco mezes restantes ellas irão a 400.000:000$000, mais ou menos.

O rythmo da prosperidade de São Paulo feata-se, com evidente energia e segurança. Isso interessa não sómente a economia daquella unidade, como a dos centros productores nacionaes, de cujas mercadorias São Paulo é excellente consumidor. Effectivamente, se lançarmos um golpe de vista sobre as estatisticas do commercio de cabotagem pelo porto de Santos, nos primeiros sete mezes de 1935, veremos que aquelle Estado é um comprador importante das materias primas brasileiras, pois importou réis 55.984:500$000, destas. E de artigos destinados á alimentação e ferragens, quasi todos de producção do paiz, as importações pelo porto de Santos, no alludido espaço de tempo, totalizam a respeitavel quantia de 120.265:565$. A importancia do mercado paulista para a agricultura, a industria e o commercio, do resto do Brasil, evidencia-se expressivamente nestas cifras.

Reformo-nos acima aos symptomas de reanimação que se estão verificando este anno, em São Paulo, como mercado consumidor. A reacção, relativamente a 1934, nas compras aos demais Estados, é bem sensivel, sobretudo no confronto das duas classes que citamos anteriormente: materias primas e artigos destinados á alimentação. Quanto ás primeiras, foram, de janeiro a julho, de 1934, de 44.276:051$000, contra 55.984:500$000, em 1935. Em referencia á acquisição de productos alimenticios, houve uma differença ainda mais consideravel, porquanto passou de 81.488:318$000, em 1934, a réis 120.265:565$000, em 1935. Os dados do commercio de cabotagem pelo porto de Santos denotam, quanto ás acquisições, que o Estado está trabalhando cada vez com mais confiança e enthusiasmo no futuro do Brasil.

Frutas ou joias?

A Commissão Mixta de Tabellamento de Generos fez alterações na tabella que estava em vigor. Em virtude das modificações feitas, o consumidor foi beneficiado com a reducção de preço de algumas utilidades. Ao mesmo tempo, negou a Commissão as majorações pretendidas para outros artigos.

Parece-nos, todavia, que a tarefa da referida Commissão não tem a necessaria amplitude. Temo-nos referido, por vezes, ao abuso praticado impunemente pelos vendedores de frutas. Por que fica fóra do tabellamento esse ramo do commercio varejista?

Abstraindo-nos de qualquer commentario a respeito dos preços quasi prohibitivos das frutas estrangeiras, devemos insistir na necessidade de uma providencia contra a especulação com as frutas do paiz, que têm quasi a cotação das joias. Algumas destas, não obstante de intensa producção, custam ás vezes mais do que as importadas do estrangeiro.

Dir-se-ia, como réplica, que *fruta não é genero de primeira necessidade*, sendo alimento de luxo. Não pensa assim a Directoria da Saude Publica, cujos mentores gastam dinheiro no radio, para recommendar, como excellentes para o equilibrio nutritivo do organismo, as frutas e os legumes.

O pobre, ou mesmo o remediado, ao ouvir o conselho official, pergunta simplesmente: *com que dinheiro?*

O homem do relogio atrazado

O presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, sr. João Simplicio, considerando hontem encerrada a tarefa de estudo dos orçamentos em ultima discussão, declarou que a lei de meios descia a plenario com um *deficit* de 270 mil contos, que, entretanto, podia desapparecer com a simples providencia da elevação das estimativas da Receita, de accordo com o indice progressivo que vêm accusando a arrecadação tributaria do paiz.

O governo, ao elaborar a proposta orçamentaria, mesmo contra disposição expressa do decreto n. 23.250, que regula a elaboração da proposta e a contabilidade, orçou as estimativas da Receita na média do quinquennio. Assim, as estimativas da proposta ficaram evidentemente aquem da realidade da arrecadação de 1934 para cá, que sempre tem accusado um augmento de 10 ou mesmo de 15 %. Ainda agora, a differença para mais, só na arrecadação da Alfandega do Rio, é de 35 mil e poucos contos, num total de pouco mais de 300 mil contos.

Como se vê, a elaboração orçamentaria está moldada em artificio. De certo, o artificio em causa representa uma precaução para o governo. Mas bem analyzado, a technica é a mesma do individuo desregrado que se illude, ora atrazando, ora adeantando o relogio. No final de contas, sempre espera por elle o homem de hora justa. E, no caso, o povo é que soffre, pagando novos tributos...

A defesa dos campos

Isso que por ahi se préga como novidade, aliás sob a denominação muito expressiva de *ruralismo*, não é mais do que a defesa dos campos. Até agora a vida rural, vida de trabalho e esforço escassamente compensado, resumia-se em pouco: as populações não tinham escolas, nem hygiene, nem diversões. Trabalhavam. Dava-lhes Deus o beneficio grande de não terem tambem aspirações!

De algum tempo a esta parte, a vida rural começou a despertar a attenção das administrações, graças a iniciativas de caracter particular em favor dos que, contribuindo grandemente para a receita nacional, estavam esquecidos para tudo que se relaciona com o relativo conforto e a compensação modesta.

E o meio de fixar nos campos os individuos que ahi devem prestar a sua cooperação á sociedade de que são membros obscuros e sacrificados, é proporcionar-lhes compensações de ordem economica e de ordem moral: instruil-os, de accordo com o meio e os officios, hospitalizal-os convenientemente quando adoecem, dar-lhes salarios capazes de satisfazer as suas necessidades e promover todas as medidas que lhes assegurem o bem estar e a saude.

Será isso o *ruralismo*, preoccupação de uma litteratura nova?

Papagaios policiaes

Um ladrão, tendo-se esgueirado geitosamente pela casa de uma familia, ali iniciou o seu trabalhinho. Estava tranquillamente arrumando a trouxa dos productos de sua actividade criminosa, quando um papagaio começou a gritar pelo nome da dona da casa. Deante disso, o gatuno, assustado, partiu apressadamente, deixando o embrulho com o respectivo furto.

No Rio, testemunhamos todos os dias esta coisa indefensavel: quanto mais se amplia e melhora a policia, menor é a sua efficacia. Os crimes se repetem sem que as autoridades policiaes descubram seus autores, que desse modo escapam illesos á acção da justiça. Isso apezar das innovações introduzidas no corpo policial, e que só têm diminuido a sua capacidade repressiva.

Deante desse fracasso de tantas innovações, e do exito agora patenteado pela collaboração de um animal palrador, num caso que diz tão de perto com a funcção da policia, seria talvez justo lembrar a conveniencia de termos um corpo de papagaios que denunciem e descubram os ladrões, funcções para as quaes são provadamente incapazes os seus collegas, pertencentes ao genero humano...

Dois pesos e duas medidas

A rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, é, pela sua extensão, pelo numero de construcções e outros logradouros que lhe são dependentes, uma das mais importantes desse bairro.

Acontece, entretanto, que, apezar disso, a Viação Excelsior, empresa de omnibus feita para servir o publico, collocou o ponto de parada desses vehiculos cincoenta metros distante do inicio dessa rua, difficultando enormemente o accesso aos seus moradores.

Alguns motoristas, procurando corrigir o erro, param esses vehiculos á esquina; outros ha, porém, que só param no ponto determinado pela empresa, fazendo-o, entretanto, quando se trata de receber passageiros.

E' o regimen de dois pesos e duas medidas: — para um passageiro descer, o omnibus não pára; para receber um passageiro, pára promptamente o vehiculo.

Não seria o caso da empresa unificar a ordem, fazendo todos os vehiculos parar no ponto, attendendo ás necessidades de grande numero de familias?

O SR. MARCOS KONDER E O INTEGRALISMO

A reforma das instituições de governo é assumpto que vem preoccupando o homem (*homo sapiens*, segundo a ironica definição de Linneu) desde que elle surgiu á face da terra. Tendo recebido da parte de Jehovah uma lei basica, segundo a qual lhe era prohibido devastar as macieiras do Eden (puro capricho de um Deus constitucional!) Adão não demorou muito tempo a encher-se de espirito revolucionario e a levantar, guiado pela mão de Eva, a bandeira da rebellião. Desesperado com semelhante desacato á sua autoridade, Jehovah, melhor do que o sr. Washington Luis, provou mesmo que, com elle, "era na madeira": desterrou Adão do Eden para sempre, passou-lhe uma tremenda descompostura em linguagem biblica e terminou condemnando todos os seus descendentes a uma série de penalidades excessivas. Tudo por causa de uma maçã!

Que a colera de Jehovah foi exagerada, — disso não possuo hoje a menor duvida. Continuasse elle, depois desse dia memoravel, a castigar os homens com egual furor por cada leve falta commettida, e — ai de nós! — o Codigo Penal da Existencia seria, na época actual, mais volumoso do que as obras de Lobão. Se, porém, naquelles dias longinquos, era seu costume perder a cabeça e arrazar tudo de vez em quando com incendios, terramotos, maremotos e diluvios, o Tempo foi-lhe pouco a pouco adoçando as asperezas do genio, amaciando-lhe as arestas, humanizando-o. Hoje, graças a Deus, pode-se peccar á vontade, tranquillamente, sem receio de qualquer cataclysmo imprevisto ao dobrar da primeira esquina.

Expulsa do céo, parece, todavia, que a Intolerancia se deseja agora estabelecer na terra. Homens epilepticos, bramando enfurecidos em praças publicas da Europa e da America e atirando explosivamente os braços ao ar, insultam o liberalismo, ridicularizam a democracia e fazem, com successo, a apologia do chicote, chamando-lhe, — conforme o humor em que se encontram, — disciplina social, disciplina politica ou disciplina economica. Dava-se, outrora, o nome de *disciplinas*, a umas correias durissimas com que alguns religiosos se açoitavam ao pensar em coisas feias ou quando tinham desejos de as praticar. Ora, parece não serem de substancia menos contundente as diversas *disciplinas* com que, tanto os communistas como os fascistas, nazistas, cruz-de-foguistas e integralistas nos querem hoje brindar. Protestei, protesto e protestarei sempre contra isso!

Numa sociedade bem organizada e bem civilizada é indispensavel que seja antes de qualquer outra coisa abolida por completo a disciplina, e que cada individuo, cultivando livremente a sua personalidade, se valorize e se imponha por ella. Pessoalmente, tenho horror aos homens disciplinados. Como poderia eu, se fosse um chefe, medir a affeição e a applicação dos meus subalternos, caso os não libertasse integralmente da maldita disciplina? Se o homem subjugar alguem á sua vontade (seja quem fôr) e esse alguem lhe obedecer com visivel constrangimento, embora haja de sorrir e curvar a espinha devido ás condições de dependencia material ou moral em que se encontre, — não commette elle porventura um acto de perfeita indignidade?

Rabelais, que pensava dever abolir-se a castidade dos conventos, imaginou uma curiosa abbadia, — a Abbadia de Thelême — cuja porta principal seria encimada pelo distico "Fais ce que voudras". De facto, a humanidade só merecerá um h maiusculo quando todos nós pudermos fazer o que quizermos e só quizermos fazer o bem.

Convencido como estou da iniquidade de toda a disciplina e desprezando com repugnancia e convicção todo o individuo mesquinhamente disciplinado, domesticado (sim senhor! sim senhor! tem toda a razão!) não posso ser, hoje em dia, senão um democrata, — pois a democracia é a fórma de governo que me deixa actualmente mais á vontade.

Democrata é tambem o sr. Marcos Konder, cuja ultima obra, "Democracia, Integralismo e Communismo", acaba de me chegar ás mãos. Trata-se de um discurso, proferido na Camara estadual de Santa Catharina e posteriormente impresso. Não me preoccuparei com a sua fórma litteraria, que é perfeita, mas com as suas idéas, que são mais perfeitas ainda.

A proposito das doutrinas marxistas, tem o sr. Konder a lembrança disparatada e amavel de citar o meu livro "Bolchevismo", abundantemente lido no Brasil. De facto, neste paiz que as estatisticas officiaes dizem possuir quarenta milhões de habitantes, venderam-se sete mil exemplares do "Bolchevismo"! E dizem-me que foi uma victoria... Sorria, leitor, e passe adeante.

Quanto ao integralismo, acha elle que os seus dois principaes defeitos são: "a dictadura pessoal ou a infallibilidade dos chefes, e o unitarismo de governo".

Se fosse preciso algum argumento para combater os regimens de dictadura pessoal, a Italia de Mussolini estava ahi para nos fornecer um, e bem forte. Relativamente ao unitarismo de governo, acho que o sr. Marcos Konder tem razão em o julgar inapplicavel ao Brasil. Quando Portugal, sob D. João III, emprehendeu a colonização desta parte da America, não teve, nem remotamente, a visão do futuro desenvolvimento da colonia: limitou-se a "caranguejar pelas costas", como escreve na sua linguagem pittoresca Frei Vicente do Salvador, traficando sobretudo com o pau-brasil de que as mattas litoraneas eram ricas. As primeiras incursões pelo hinterland foram quasi que totalmente devidas aos jesuitas.

Tal systema de colonizar assaltando a terra não constituiu, de resto, privilegio dos portuguezes: todos os europeus eram eguaes, senão peores do que elles. Natural, tambem, que permanecessem á beira-mar, congregados em pontos facilmente defensaveis: as mattas do interior, povoadas de féras e de indios bravos, oppunham tenacissima resistencia á qualquer movimento de penetração. Impossivel estabelecer a metropole um governo central para o Brasil. Como poderia fazel-o, — se tal governo jámais se communicaria efficientemente com os outros, seus subalternos?

Dividido o paiz em capitanias por D. João III, os donatarios e os capitães generaes entendiam-se quasi sempre directamente com a corôa. Ainda muito depois, o governo da Bahia não dava ordens nem ao do Rio de Janeiro, nem ao de Pernambuco, nem ao de S. Vicente, nem ao do Maranhão.

Penso, quanto a mim, que a velha organização municipal portugueza, transplantada como foi para o Brasil, não poderia gerar, entre nós, senão o espirito federativo que gerou. Sem querer recuar a épocas mais remotas da historia de Portugal, recordarei que no seculo XIV, no tempo de D. Fernando, o Formoso, os municipios eram tão independentes que o rei, bastante voluvel e politicamente sem criterio, andava por vezes ás tontas sem saber com que apoio contar... O povo ria-se delle e cantava:

Exvollo vae,
exvollo vem,
de Lisboa
a Santarem.

Mas de vez em quando não cantava nem se ria: apupava-o. E quando elle morreu, proclamou-lhe arbitrariamente um successor, sustentando-o com valentia pelas armas. Foi a autonomia dos municipios portuguezes, — gerada pelas velhas leis visigoticas e fortalecida pelos foraes dos reis primitivos, — que assegurou a autonomia da nação. E foi no Brasil a descentralização dos governos das capitanias que permittiu a expansão territorial das bandeiras.

Não comprehendendo, o Imperio, o sentido federativo da nossa formação politica, provocou revoluções ao sul e ao norte e acabou impedindo o progresso do paiz. Por muito mal que se pense e se diga de Ruy Barbosa, não ha negar que elle viu claro o phenomeno da federação brasileira na época da propaganda republicana. A federação existia, de facto: a Carta de 89 reconheceu-a *de jure*.

Tem, pois, o sr. Marcos Konder, muita razão no que escreve. Muita razão. O movimento chamado integralista, que principiou na França com Charles Maurras e Léon Daudet, que passou a Portugal trazido por Antonio Sardinha, vindo a seguir para o Brasil com Jackson de Figueiredo e depois com o sr. Plinio Salgado, merece, sem duvida, todo o nosso respeito. Mas o que o nobre e querido Antonio Sardinha, com o seu monoculo e a sua arguta intelligencia, preconizava para Portugal por volta de 1920 (se me é fiel a memoria) não póde, suppomos nós, applicar-se ao Brasil. Do Partido Integralista Portuguez fazia parte, nesses dias idos, uma geração brilhante de moços a que eu, por affinidades sentimentaes, estive algum tempo ligado. Era, então, uma creança. Hoje, homem feito, encontro entre o Partido Integralista Brasileiro um grupo de camaradas cheios de illusões e pensando em tudo reformar *de fond en comble*. Terme-ão sempre como adversario. A vida (uma coisa que feliz ou infelizmente elles não podem reformar) ensinou-me que a tolerancia é a maior virtude dos homens e a Democracia o mais tolerante e, por conseguinte, o mais virtuoso de todos os regimens.

Se o folheto de Marcos Konder tiver tantos leitores quantos merece, inundará o Brasil inteiro.

Gondin da Fonseca

UMA GRANDE FIGURA INGLEZA ENTRE NÓS

Encontra-se no Rio de Janeiro, tendo chegado sexta-feira pelo "Asturias", sir Harold Bellman, M. B. E., presidente da Associação de "Buildings Societies" de Londres e director geral da importante Sociedade de Economia Collectiva "Abbey Road".

Sir Harold Bellman presidiu recentemente em Salzburg o grande Congresso Internacional alli realizado com a presença de mais de 500 delegados representando 18 paizes e a imprensa européa foi unanime em elogiar a maneira criteriosa com que o presidente soube conduzir os trabalhos da Conferencia, onde foram discutidos os mais importantes problemas de economia collectiva que tanto interesse merecem hoje no mundo inteiro.

Em Salzburg, teve sir Harold occasião de conhecer o representante do Brasil á Conferencia Internacional dr. Antonio de Almeida Braga, director da Companhia Parque da Varzea do Carmo, ao qual prometteu que na sua proxima viagem á America, dedicaria alguns dias para visitar o Brasil e apreciar "in loco" os progressos do movimento da economia collectiva no nosso paiz.

Sir Harold Bellman apenas se demorará mais uns dias no Rio de Janeiro, pois terá de abreviar a sua viagem em virtude de telegramma recebido hontem do M. da Saude de Londres, pedindo-lhe para presidir a commissão do governo nomeada para estudar o problema da habitação na Inglaterra.

Registramos com prazer esta prova de interesse internacional que o desenvolvimento da economia collectiva no Brasil merece de parte de figura de maior destaque do movimento mundial destas sociedades e apresentamos ao illustre visitante os nossos melhores votos de boas vindas.

O duque de Mackenburgo é esperado em São Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — E' esperado no dia 22 nesta capital o duque de Mackenburgo que virá ao Rio, em automovel.

SERA' SUBMETTIDO A INSPECÇÃO DE SAUDE PARA APOSENTADORIA

O director geral da Fazenda autorizou, a Delegacia Fiscal na Bahia a dar cumprimento á portaria concedendoo seis mezes de licença ao continuo da mesma repartição, Luiz Boucher, nos termos do art. 1º da lei n. 42 de 15 de abril ultimo e, finda a licença, a mandar submetter esse serventuario a inspecção de saude para aposentadoria.

INSTITUTO HISTORICO

A velha associação brasileira completa amanhã o seu 97º anniversario

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro completa amanhã noventa e sete annos de uteis e constantes serviços. Fundado a 21 de outubro de 1838, por iniciativa do conego Januario da Cunha Barbosa e do brigadeiro Raymundo José da Cunha Mattos, a partir do anno seguinte começou a publicar ininterruptamente a sua *Revista*, vasto manancial de que se utilizam todos quantos se propõem estudar acontecimentos e figuras da nossa historia.

A cathedra da sua presidencia tem sido occupada por homens de inconfundivel relevo, em numero de nove. O primeiro teve limitadissima a sua funcção, exercida no periodo da formação e na qualidade de interino. Foi o marechal Torres Alvim, visconde de Jerumirim, em cujas veias corria o sangue do condestavel Nuno Alvares Pereira. Veiu depois o visconde de São Leopoldo, primeiro presidente effectivo que, eleito a 21 de outubro de 1838 exerceu o cargo até o dia de seu fallecimento, a 6 de julho de 1847. Seguiram-se-lhe: Candido José de Araujo Vianna (marquez de Sapucahy) numa larga gestão de vinte e oito annos; Luiz Pedreira do Couto Ferraz (visconde do Bom Retiro), "a consciencia mais pura" que Pedro II disse ter conhecido; Joaquim Norberto de Souza e Silva, o erudito historiador da Conjuração mineira; Olegario Herculano de Aquino e Castro, antigo conselheiro de Estado, ministro e presidente do Supremo Tribunal; João Lustosa da Cunha Paranaguá (marquez de Paranaguá) que resignou o cargo na sua primeira reeleição; o barão do Rio Branco e o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, que em 17 de fevereiro de 1912 substituiu o estadista que dilatou as nossas fronteiras.

Ha vinte e tres annos se exerce a administração do eminente filho do visconde de Ouro Preto e durante ella em varios congressos e trabalhos de relevo o Instituto Historico tem sabido observar as importantes finalidades do seu programma.

A sessão de amanhã terá a presidil-a o sr. Getulio Vargas, não só pelas suas funcções de chefe do Estado, como pela sua qualidade de presidente honorario do Instituto. O programma inclue a allocução do presidente, a leitura do relatorio do secretario, uma das maiores e mais proficuas dedicações que o Instituto tem tido, e o elogio dos socios fallecidos feito pelo sr. Ramiz Galvão, orador perpetuo. O traje não é de rigor.

Não haverá expediente, abrindo-se o Instituto Historico apenas para a effectuação da sessão magna, ás 17 horas.

Inicia-se no Rio Grande o torneio de Gymnastica

Homenagens prestadas a Besanzoni

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — Terá inicio amanhã o torneio gymnastico triennalmente promovido pela Confederação das Sociedades de Gymnastica. Participaram mais de 600 gymnastas de varios municipios do Estado do Rio Grande e de Santa Catharina, São Paulo e Rio de Janeiro.

As provas durarão uma semana. Acompanham os gymnastas mais de mil pessoas.

Em homenagem á cantora Besanzoni, foi inaugurada uma placa no Theatro São Pedro, registrando a sua passagem por Porto Alegre; tambem em sua homenagem foi offerecido pelas senhoras portalegrenses, um chá, falando por essa occasião o sr. Darcy Calafiori, director do jornal "A Manhã".

ESMOLAS

Recebemos da directoria de Consignações da Caixa Economica a importancia de 10$000 para ser distribuida entre os nossos pobres.

LIQUIDAÇÃO

(57818)

ALCANCE VERIFICADO NA TOMADA DE CONTAS DE UM ESCRIVÃO

O director geral da Fazenda a quem foi presente o requerimento do escrivão da collectoria de São Jã da Barra, Julio de Souza Valle Junior, pedindo lhe seja permettido indemnizar parcelladamente a importancia de 605$932, proveniente do alcance verificado na tomada de suas contas, resolveu manter o despacho exarado no processo numero 55.127, de 1934, que indeferiu identico pedido em face do dosposto na ultima parte do artigo 18, letra H, do decreto numero 24.036 de 26 de março do mesmo anno.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os senhores deputados Hracio Lafer, Moacyr Barbosa, Octavio Silveira e Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O director geral da Fazenda, a quem foi presente o requerimento de d. Hororina dos Santos Pereira pedindo melhoria de pensão especial, resolveu manter o despacho anterior, que indeferiu a pretensão por falta de amparo legal.

BANHA E LARANJAS PARA A INGLATERRA

Rio Grande, 19 (Havas) — Chegou a este porto, procedente de Montevidéo, o vapor frigorifico "Nagara", que receberá aqui 1.500 caixas de banha e cerca de 500 de laranjas destinadas á Inglaterra.

O "Nigara" abalroou em Montevidéo o vapor "Kinchouser", que ficou muito avariado.

UM PEDIDO DA FEDERAÇÃO RURAL

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — A Federação Rural enviou um officio ao sr. Getulio Vargas, dizendo que se avisinhando a safra da lã e estando intensificados os negocios, pleiteam a liberação do cambio, que uma vez concedida será o primeiro passo em busca de uma melhoria definitiva na situação dos negocios pastoris.

A Federação Rural diz que conta com a boa vontade do presidente da Republica e telegraphou a deputado João Simplicio pedindo para não serem feitos córtes no projecto do orçamento do Ministerio da Agricultura, cuja verba já é exigua.

INSPECÇÃO DO REGULAMENTO DE VENDAS MERCANTIS

Um despacho do ministro da Fazenda

Tendo o representante da Fazenda junto ao 1º Conselho de Cntribuintes recorrido da decisão relativa á infracção do regulamento de vendas mercantis praticada por Guimarães Menezes & Comp., desta capital, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Segundo já tem resolvido este Ministerio, não se póde considerar perempto o recurso quando o contribuinte de positiuo a multa no prazo legal, deixando de recolher tambem o imposto devido, pois, nesta hypothose, cumpria á repartição diligenciar no sentido de ser integralmente preenchida essa formalidade. Nego provimento ao recurso do senhor reoresentante."

Atropelado por um auto-caminhão

O menino Sebastião de 8 annos de edade, filho de José Fallace, residente á rua Barão do Amazonas n. 288, hontem á tarde, ao atravessar a rua Marechal Deodoro, foi atropelado pelo auto-transporte n. 1412, dirigido pelo *chauffeur* Mario Levy.

A victima apresentando escoriações generalizadas, foi medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista fugiu e a policia registrou a occorrencia.

MORTE SUBITA

Cesarina Gomes, domiciliada no morro da Virgulina sn., em Neves, 4º districto de São Gonçalo, hontem á tarde foi acommettida de um mal subito.

Avisado o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi ao local uma ambulancia conduzindo um medico do posto, que nada mais póde fazer, pois Cesarina fallecera.

Verificado o obito, o sub-delegado de Neves, tomou as necessarias providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio de São Gonçalo.

FICARAM RICOS!

EMPREGADOS DA METRO GOLDWIN MAYER DO BRASIL

Flagrante photographico apanhado na Casa Odeon, Avenida Rio Branco 105, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis, que coube ao bilhete n. 15582 da Loteria Federal, extrahida em 12 do corrente. Foram os felizardos contemplados, 13 empregados da Metro Goldwin Mayer do Brasil, que são os seguintes: Aristides Pinto, programmador da empresa — Miguel Girão Jr., caixa — Waldemar Torres, chefe de publicidade — Joaquim Silveira, operador — Raul Britto, desenhista — João Ramos, encerador — João Pacheco, empregado do armazem e mais os da contabilidade, Eugenio Walter — Armando — Hime José Simão — Washington Magalhães — Scheftel Winkler — Alexandre Marini. O acto foi assistido pelos srs. Adolfo Judael, gerente geral e dr. Flavio Ramos, advogado da Metro Goldwin.

(57778)

A vida social

Festa do Perfume

No Hotel Gloria, realizar-se-á no dia 30, das 5 ás 7 horas, a Festa do Perfume, promovida em favor da "Casa do Pobre de N. S. de Copacabana".

A referida festa constará de um chá seguido de varios numeros de arte, de tres sorteios de prendas e de uma surpresa.

Asseguram-lhe o exito, além do objectivo, as patronas da festa, sras. Getulio Vargas, Pedro Ernesto, embaixatrizes e ministras de varios paizes.

Os ingressos custam apenas 15$, reservando-se mesas a 20$ pelos telephones 27-7327 ou 27-5143.

Dr. Hugo José Sportelli

Clinica medico-cirurgica. Operações, partos, molestias das senhoras, syphilis, vias urinarias. Electricidade medica. Diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Tel. 22-7077. Residencia: 2 de Dezembro n. 119-A. Tel. 25-0461 e Largo da Carioca, 5-3, salas 519 e 520. Edificio Carioca. (56886)

Ministro Odilon Braga

No almoço que hoje se realiza, ao meio-dia, no Automovel Club do Brasil, offerecido ao ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, pelos seus admiradores, em regosijo do exito obtido em sua excursão ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul, onde visitou em caracter official, tomam parte pessoas as mais representativas do nosso mundo social. Comparecerão muitos deputados, senadores, ministros de Estado, além de figuras de relevo do mundo politico. Deverá offerecer a homenagem o deputado Raul Bittencourt, da bancada gaucha, que falará exprimindo o sentimento dos presentes.

Sociedade Capistrano de Abreu

A Sociedade Capistrano de Abreu, fundada para diffundir a obra do fallecido historiador brasileiro, fará no proximo dia 23, a sua solenne sessão annual.

Casa do Pobre

Será levada a effeito no dia 30 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre do Hotel Gloria, uma grande festa em beneficio da Casa do Pobre de Copacabana, onde haverá uma parte artistica, com a collaboração de elementos os mais destacados da nossa melhor sociedade. Haverá ainda, sorteio de tres valiosos premios, cujos numeros se encontrarão nos ingressos do referido beneficio. As mesas para essa festa de caridade podem ser procuradas pelos telephones 27-4985 e 27-5143.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a brilhante tarde-dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu distincto quadro social, o que está sendo aguardado com o maior interesse pelos socios e suas familias.

As festas do club constituem sempre notas de fina elegancia e distincção, não só pelo esmero com que são organizadas pelo Departamento Social, como tambem pela extraordinaria concorrencia de associados.

Assim, é natural o enthusiasmo com que os socios esperam a festa de hoje á tarde, que, certamente, alcançará o mais completo exito.

As dansas serão animadas por uma excellente orchestra.

Exposição de pinturas

O pintor José Bornagil é um enthusiasta da nossa natureza.

Não perde uma opportunidade de fixar em quadros de valor artistico, aspectos da nossa ethnographia e assumptos paysagisticos, que merecem a preferencia do publico brasileiro.

Tem concorrido muito para o exito da exposição, realizada, por aquelle pintor, no Salão Nobre do Palace Hotel, a parte ethnographica estudada com carinho e intelligencia.

É digno de registro o interesse com que o artista procura perpetuar os typos das raças aborigenes que subsistem no paiz, copiados dos melhores documentos com que ainda podem contar os estudiosos.

O publico tem sabido corresponder ao esforço desse velho amigo do Brasil. Já foram adquiridos innumeros quadros da parte Ethnographica da Exposição. Um dos excellentes trabalhos, Mulher de Carique Cayanan mereceu a preferencia do ministro da Polonia.

Grajahú Tennis Club

O Departamento Social do Grajahú Tennis Club marcou para hoje as seguintes festividades: das 10 da manhã á 1 da tarde, manhã dansante; das 3 ás 6 da tarde, matinée infantil com brindes aos vencedores dos torneios sportivos e depois dansas para as creanças, e das 9 á meia-noite, domingueira.

Legação da Polonia

Quinta-feira ultima, o ministro da Polonia offereceu, no palacete da praia de Botafogo um jantar e uma soirée musical em homenagem á sra. Nilo Peçanha, viuva do ex-presidente da Republica, grande amiga da Polonia, assim como em homenagem do decano do Corpo Diplomatico, o embaixador do Mexico e sua esposa.

Tomaram parte no jantar, além dos homenageados, o ministro da Suissa e sra. Alberto Gertsch, o ministro da Austria e sra. Retschek; o encarregado de negocios da Bolivia, dr. Guilherme Francovich; o conselheiro da Embaixada Mexicana e sra. Fernando Matty; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dr. Herbert Moses e senhora; o presidente da Sociedade "Cultura Artistica", dr. Rodolpho Josetti e senhora; o secretario da Embaixada Americana, sr. John Moors Cabot e senhora; o secretario da Embaixada Italiana, dr. Antonio Cottafavi e senhora; o secretario da Legação da Polonia, dr. Jan Wagner e senhora; senhoritas Armenia Peçanha, Marialzira Pontes de Miranda e Amelia Pieczynska e o conhecido virtuose polonez, mestre do teclado, que se acha presentemente nesta capital, sr. Mieczyslaw Munz.

Depois do jantar, realizou-se um concerto do pianista polonez que executou o seguinte programma:

J. S. Bach — Minuetto; F. R. Chopin — Nocturne; Polonaise; Barcarole; Valse; Tarantella. Cl. Debussy — Cathedrale engloutie. M. de Falla — Andaluza. L. Dohnanyi — Ruralia Hungarica.

O pianista, mais uma vez, teve occasião de apresentar ao selecto auditorio uma mostra de sua arte, cheia de finura, delicadeza de sentimentos, interpretando as obras dos mais classicos compositores; os assistentes manifestaram sua admiração com calorosos applausos e o artista retribuiu o enthusiasmo de seus ouvintes tocando em extra um minuetto de Haydn e uma brilhante mazurka de Chopin.

Para a soirée musical, chegaram outros convidados, entre os quaes destacamos: a pianista yankee-brasileira, Helena Cavalcanti e seu esposo, o sr. F. Prado Uchôa; dr. Arthur dos Anjos e senhora; srta. Tilinha Antunes; srta. Lisette Bahiana; srta. Maria Boczkowska; sra. Rodin de St. Ange Commène e senhora; sr. Eduardo Choloniewski; srta. Ina Clara Corrie; dr. Elysio de Couto; o general Emilio Lucio Esteves e srta. Maria Lucia Esteves; srta. Carmen de Faro Lacerda; srtas. Helena e Suzana de Figueiredo; sr. Eugenio Fiedling; dr. Chryso Fontes e srta. Marilia Fontes; sra. Carola Fortes; sr. Manoel de Freitas Valle e senhora; dr. Jorge de Godoy; sr. Leopoldo Gotuzzo; dr. Arthur Neil Neiva; sr. Ernesto Heilborn; dr. Antonio Leão Velloso e senhora; sra. Antoinette Lobato; dr. Francisco de Magalhães Castro e senhora; sr. Wilhelm Marx e srta. Gabriella Burle Max; sr. Anton Floderer; dr. Moura Brasil do Amaral; sr. Oswaldo Motta; sr. Eugenio Lenartowicz; sr. G. Muller d'Escars e srta. Josiane; sra. Irene R. Noronha de França e srta. Maria da Gloria; sr. Carlos Oswald e srta. Luli Oswald Marquesini; sr. Sylvio Piergili e senhora; o professor Mario Pontes de Miranda, senhora e filha; sr. Carlos Prado de Oliveira; coronel Alfredo Severo; srtas. Maria Alice e Maria Antoinette Vasconcellos e Souza; dr. José Vieira de Castro e senhora, e o sr. Pierre Wolkowski.

Attraiu especial attenção, nessa reunião, a pianista americano-brasileira, sra. Helena Cavalcanti do Prado Uchôa, que trocou idéas com o pianista polonez, Mieczyslaw Munz, já seu conhecido, quando em tournée pela America do Norte, palestrando sobre assumptos musicaes, especialmente sobre a musica de Chopin.

A distincta virtuose partiu no dia seguinte para S. Paulo, onde vae estrear breve. O sr. Munz, que dará mais um concerto no Rio de Janeiro, é provavel, que, regressando á Europa, páre em Pernambuco para realizar tambem alli um concerto.

Club de Engenharia

O professor João Felippe Pereira, presidente do Club de Engenharia, ao saber do fallecimento do engenheiro João do Rego Coelho, socio da referida associação e membro da sua Commissão Fiscal, determinou que fosse hasteado em funeral o seu pavilhão e cerradas as suas portas em signal de pesar.

C. R. Botafogo

Promette ser magnifica a domingueira dansante que o Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje aos seus associados na Secção Terrestre da rua Salvador Corrêa. As dansas irão das 9 ás 12 horas.

Colomy Club

O Colomy Club offerece, no proximo dia 26 do corrente, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, a sua festa mensal em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.

Noivados

Contrataram casamento o academico de direito, Milton Becon Itajahy, filho da viuva, sra. Laura Becon Itajahy, e a professoranda senhorita Elza Sendermann de Almeida, filha do sr. Alberto Alfredo de Almeida, chefe da secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e da professora Augusta Sendermann de Almeida.

Club Central

O Club Central abrirá hoje os seus salões para realizar uma festa infantil, ás 3 da tarde, para as familias dos associados. Haverá sorteio de premios e distribuição de doces. A festa é dirigida pelo Departamento Feminino. Para as dansas tocará boa orchestra.

Casamentos

Realiza-se segunda-feira, 21 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Baptista de Magalhães, filho do sr. José Marques de Magalhães e de d. Ignez Baptista de Magalhães, com a senhorita Dalva Lordello Villas Boas, filha da viuva Amelia Lordello Villas Boas.

— Realizou-se o enlace matrimonial da gentil senhorita Elza de Oliveira Muniz, filha do casal dr. Adelson Coelho Muniz-Edith de Oliveira Muniz, com o tenente Egas Moniz de Aragão Filho, filho do commandante Egas Moniz de Aragão e de d. Maria Carlota Moniz de Aragão.

Foram padrinhos no acto civil, os paes e os avós da noiva e no religioso a senhorita Ondina Medeiros e o dr. Edgard de Oliveira.

O casamento foi realizado na residencia do avô da noiva, dr. João Antonio de Oliveira, á rua Barão do Bom Retiro n. 682.

Conferencias

O Gremio Precursor do Instituto Rondon, annexo ao Centro Mattogrossense, realizará quarta-feira, dia 23, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua dos Andradas n. 27, 1º andar, mais uma de suas reuniões semanaes.

O professor José Victorino dissertará sobre "Termos usados pelos aborigenes mattogrossenses".

Baptisados

Será levada á pia baptismal, hoje, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, a menina Emgar, filha do sr. José Fernandes e sua senhora. Serão padrinhos, o sr. Alvaro da Costa Moreira e sua senhora. A' noite será offerecido um chá ás pessoas das relações do casal.

Viajantes

Procedente das fronteiras da Bolivia, onde serve á disposição do Ministerio das Relações Exteriores como medico da commissão de limites do nosso paiz com aquella Republica amiga, chega hoje, o capitão do Exercito dr. Luiz de Azevedo Evora, pelo avião da carreira. O viajante vem em goso de ferias.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Fueta.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — os srs. José dos Santos Marinho, Luigi Billoro, Augusto Leivas Otero e Pedro Chaves Figueiredo. De S. Francisco — o sr. Kenkuro Hachyia. De Santos — o dr. Luiz Tavares Alves Pereira.

Além dos referidos passageiros o "Maipo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, com em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Fueta.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos — os srs. dr. Heitor Freire de Carvalho, dr. Eduardo Paz e esposa d. Elina Fausto Fraccaroli. Para Porto Alegre — os srs. Charles Cerda Richardson, Alfredo Faria, dr. Eurico Valle. Para Buenos Aires — o sr. Guillermo Cutino.

Além desses passageiros, o "Maipo" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

... commandante Amaral Peixoto, vendo-se nos demais logares os srs. Belmiro de Medeiros, La-Fayette Cortes, Nelson Hungria, Augusto de Lima Junior, Olympio de Carvalho, José de Paiva Azevedo, Carlos Sussekind de Mendonça, Omar Dutra,

Almoços

Continúa a receber grande numero de adhesões a homenagem que vae ser prestada ao professor Arthur Victor, pela sua actuação em beneficio da Universidade Livre do Districto Federal, homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dentro em breve. As listas de adhesões permanecem no Cartorio da 1ª Vara Criminal e na séde da Universidade.

— Realizou-se hontem o almoço offerecido ao sr. Miguel Timponi, por varios amigos e admiradores seus, por motivo de sua nomeação para secretario do Interior e Segurança do Districto Federal.

A' 1 hora da tarde, no salão azul do Automovel Club, tomaram assento os offertantes da homenagem, estando o dr. Timponi, ladeado pelo coronel Joviano de ...

Nonato Cruz, Leticio Jansen, Jayme Peregrino Noronha, Anisio de Sá, Mario Antonio Ferreira, Dilermando Cruz, Carloman de Oliveira, João Penido, Pedro Aleixo, Antonio Pinto Ribeiro, Edgard Romero, Francisco Silva, Prado Kelly, José Vaz, Arthur M. Sampaio, Joaquim Rolla, Mario Dias, Sá Earp Netto, Romeu Arruda, Manoel Curty, Lindolpho Xavier, José Arruda, Roberto Lyra, Ataliba Bittencourt, Mario Mello, José Batalha,

Mello, representante do dr. Antonio Carlos, Rocha Leão, Negrão Lima, Demetrio Xavier, Conde Dolabella Portella, Paschoal Segreto, Josué Cardoso d'Affonseca, Jacyntho Simões de Almeida, Affonso Segreto, Adulto Reis, Cesar Leite, general Fructuoso Mendes, pela Camara do Commercio e Industria; Dermeval Dias, Luis Novaes, José A. R. Godinho, Alfredo Ferreira Lage, Waner Godinho, Christiano Machado, Jeronymo Cerqueira, tenente Euzebio de Queiroz, Annibal M. Machado, major João Antonio dos Santos, Ferreira e Souza e outros.

Ao "dessert", falou o sr. Nelson Hungria, offertando o almoço em nome dos amigos e admiradores do sr. Timponi, relembrando a vida de rectidão profissional do advogado e cidadão probo, que sempre collocou os principios da moral acima dos interesses.

Respondendo, o sr. Timponi agradeceu a expressiva homenagem e traçou os planos de trabalho em bem da collectividade carioca, promettendo toda dedicação por bem servir ao governo do dr. Pedro Ernesto.

O sr. Augusto de Lima Junior fez o brinde de honra ao dr. Pedro Ernesto, sendo todos os tres oradores, muito cumprimentados.

Durante o almoço, tocou uma orchestra do Automovel Club.

O sr. Miguel Timponi foi muito applaudido, tendo recebido muitos telegrammas de cumprimentos desta capital e de Minas.

Em acção de graças

Os amigos do vereador José Francisco Lobo, fazem celebrar uma missa em acção de graças, pelo seu anniversario natalicio, amanhã, ás 10 horas, na egreja Santa Cecilia, em Braz de Pinna.

Natalicios

Passa hoje o natalicio do dr. Alcindo Caldas Vianna, alto funccionario do Thesouro e muito relacionado nos nossos meios sociaes.

— Transcorre amanhã o natalicio do sr. Antonio Guimarães de Campos, subdirector interino da Despesa Publica e antigo collega de imprensa. Figura de destaque da nossa sociedade, não lhe faltarão as homenagens a que faz jús.

— Decorreu hontem a data anniversaria do dr. Breno Vieira Cavalcanti, official de gabinete do dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital.

Apesar de haver o anniversariante procurado guardar sigilo sobre o acontecimento, nem por isso evitou que os seus innumeros amigos, collegas e admiradores lhe testemunhassem o grão de amizade em que o têm.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do jovem Claudio Andrade Joazeiro, funccionario da Agencia União. O anniversariante offerece aos seus amigos e collegas uma festa intima.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Julio Pinto, nosso collega de imprensa, que vem desenvolvendo a sua actividade jornalistica em bem do progresso e das aspirações da laboriosa população de Lambary, contribuindo assim para o desenvolvimento cultural que se nota na bella cidade mineira, pelos exemplos que dita pelas columnas do "Hydropolis", de sua propriedade.

Por esse motivo, receberá, o anniversariante muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje a senhorita Margarida Betim Paes Leme, filha do [illegible] coronel Paes Leme.

— Completa hoje dez annos o estudioso Aristophanes, filho do estimado contador da nossa praça, sr. Servulo de Faria, e de sua esposa, d. Francisca Faria.

— Faz annos amanhã, 21, a pequenina Maria Thereza, filha do sr. Severino Pereira da Silva, industrial e capitalista, e de sua esposa, d. Franciquinha Moura Pereira da Silva. Hoje, mesmo, no palacete da rua das Laranjeiras n. 85, a anniversariante mimoseará a petizada das suas innumeras relações com uma innocente festinha.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yolanda Mei, ornamento da sociedade paulista. A anniversariante, que é noiva do nosso antigo collega de imprensa, sr. Alberto Smith, receberá decerto muitos cumprimentos do vasto circulo de suas relações.

Enfermos

Acaba de deixar a Casa de Saude Santo Antonio, onde se submetteu a intervenção cirurgica, de resultados plenamente satisfactorios, a sra. Aracoli Braga, esposa do sr. Antonio Pereira Braga, do nosso alto commercio. Foi seu medico assistente o dr. João Tolomey.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á tarde, a senhora Anna da Silva Lins, tia do sr. Antonio de Oliveira Lins, alto funccionario da Contadoria Central da Republica.

O enterro realizou-se hontem ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Coronel Augusto Magalhães — A's 10 horas da manhã de hontem, falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde fôra submettido a uma operação cirurgica, aos setenta e dois annos de edade, o coronel Augusto Magalhães, digno pae do nosso querido companheiro de redacção dr. Aderron Magalhães.

Natural da cidade do Ipú, no Estado do Ceará, residiu longos annos nesta capital, deixando viuva d. Anna Rosa Cavalcanti de Albuquerque Magalhães e os seguintes filhos: aquelle nosso companheiro, os srs. Sesefredo e Antonio Magalhães, commerciantes em Santos; senhorita Iracema Magalhães, chefe da Contabilidade da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro; senhorita Julietta Magalhães, funccionaria do Ministerio da Educação; d. Francisca Magalhães Esteves, esposa do sr. Carlos Lopes Esteves, d. Doris Magalhães Dias, esposa do sr. Manoel Dias Filho, e senhorita Luiza Magalhães e varios netos.

O enterramento do coronel Augusto Magalhães, que desfructa vasto circulo de amizades em nosso meio social, effectuou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da mencionada Casa de Saude, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Os funccionarios do Senado Federal estavam representados por uma commissão de collegas, tendo-se feito representar tambem o dr. Medeiros Netto, presidente daquella casa legislativa, pelo dr. Julio Barbosa.

Missas

Em intenção de d. Mary Simões Murray, foram rezadas hontem na egreja da Candelaria, missas em todos os altares.

Senhora que se fazia sobresair sempre na pratica do bem, era estimadissima na nossa alta sociedade. A egreja da Candelaria esteve litteralmente cheia de pessoas, que compareceram a esse acto de religião.

ULTIMA HORA

Secundino José Gomes

Sua familia participa o seu fallecimento hontem ás 17 horas e convida as pessôas de sua amisade para o sahimento funebre, da rua Theodoro da Silva, 471, ás 15,30 de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (N 12591)

As manobras da 3ª Brigada de Infantaria

São Paulo, 19 (Havas) — Foram designados o 2º Batalhão e o Regimento de Cavallaria da Força Publica para participarem das manobras que a 3ª Brigada de Infantaria do Exercito vae realizar perto da capital entre o bairro de Pinheiros e a Fazenda Baruerry.

Os dois referidos corpos de milicia vão desfilar esta manhã na Avenida Paulista, sendo passados em revista pelo secretario da Segurança, sr. Leite de Barros e pelo general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região.

FOI-LHE NEGADA A CERTIDÃO

E por isso pediu mandado de segurança

Ao juiz da 3ª vara federal Sosthenes Buchingham, brasileiro expraça do Corpo de Bombeiros, requereu mandado de segurança, pelo facto de lhe ter sido negada uma certidão pelo commandante da referida corporação apezar do aviso Ministerial n. 1.661.

O requerente foi processado pela 3ª vara federal, sendo a acção penal julgada improcedente.

O commandante da 9ª Região vem ao Rio

Entrou em gozo de férias o general José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, commandante da 9ª Região, que virá gosal-as nesta capital.

Vem ao Rio com permissão

Teve permissão para vir a esta capital o coronel Raul Dewsley Cabral Velho, que serve na 8ª Região, no Rio Grande do Sul.

Transferencia e classificação

Actos assignados, hontem, pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, transferindo, por interesse proprio, do 23º para o 25º B. C., o 2º tenente da Reserva, Antonio da Rocha Andrade, e classificando, por necessidade do serviço, no Instituto Militar Biologico, o 2º tenente veterinario Manoel Cavalcante Roença.

INAUGURAÇÃO DA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

São Paulo, 19 (Havas) — O governador do Estado de Goyaz, sr. Pedro Ludovico contrariando informações da imprensa, declarou que a nova capital do seu estado será inaugurada sómente em fins de 1936. Disse tambem que na proxima terça-feira proseguirá na sua viagem de regresso ao Estado de Goyaz.

O papel para a imprensa

A A. P. I. dirige-se á Commissão de Finanças da Camara

São Paulo, 19 (Havas) — A proposito do caso do papel destinado aos jornaes, a Associação Paulista de Imprensa expediu hontem o seguinte telegramma:

"Sr. presidente e membros da Commissão de Finanças — Camara dos Deputados — Rio — A Associação Paulista de Imprensa, tomando conhecimento projecto numero 310 dispõe sobre isenções e reducções direitos aduaneiros, pede dignos membros commissão aguardarem suggestões serão apresentadas 10 dias visto projecto conter providencia de realização impossivel e outras serão asphyxia imprensa principalmente de pequena circulação. Saudações — *Aires Martins Torres*, primeiro secretario".

A A. P. I. telegraphou tambem ao sr. Herbert Moses dando-lhe conta do despacho acima.

O Primeiro Congresso Medico Cearense

Presidida pelo governador a cerimonia de installação

Fortaleza, 19 (Havas) — Foi solennemente installado, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia, o Primeiro Congresso Medico Cearense. Compareceram ao acto cento e vinte cinco medicos. A cerimonia da installação foi presidida pelo governador Menezes Pimentel que se congratulou os congressistas. Em seguida foi aberta a exposição dos productos medicos representando varios e importantes laboratorios do paiz. A entrada foi franqueada ao publico.

A noite no auditorium da Escola Normal realizar-se-á uma sessão solenne na qual discursarão varios congressistas.

O congresso prolongar-se-á até o dia 25 do corrente mez e executará um variado programma como sejam conferencias, visitas officiaes e demonstrações praticas de operações nas casas de saude.

PORTUGAL-BRASIL

A conferencia do prof. Caeiro da Matta

O professor J. Caeiro da Matta, reitor da Universidade de Lisboa, pronunciou, na inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura uma conferencia sobre as relações entre o nosso paiz e Portugal.

Analysando a hora difficil que o mundo atravessa, o professor Caeiro da Matta referiu-se, com sympathia ao que representam a ligação intima e mutua comprehensão entre as duas patrias, affirmando que o elo luso-brasileiro é uma das caracteristicas essenciaes da mentalidade dos dois povos.

Homem culto e brilhante, o reitor da Universidade de Lisboa, pronunciou uma oração que merece ser lida. Sob o titulo que encima esta noticia, foi impressa a sua conferencia, sendo-nos enviado um exemplar.

SOBRE A PROFISSÃO DE CORRETOR DE NAVIOS

O memorial da Associação Commercial de São Paulo

A Associação Commercial de São Paulo expediu ao deputado Carlos de Moraes Andrade o seguinte telegramma:

"Deputado Carlos Moraes Andrade — Vice-presidente da Commissão Legislativa Social — Camara Deputados — Rio — Communicamos a v. ex. que lhe remettemos hoje nosso memorial á Commissão de Legislação Social expondo desenvolvidamente razões contrarias ao projecto numero duzentos e treze que dá novo regulamento a profissão de corretor de navios. Agradecendo muito penhorada a attenção que v. ex. vem dispensando ao assumpto, esta corporação appella mais uma vez para o prestigioso concurso de v. ex. no sentido de serem levadas em conta no estudo da materia allegações contrarias aos dispositivos daquelle projecto que nenhum interesse publico justifica, antes visa apenas beneficio pequena classe, criando restricções á liberdade de commercio e de contrato e pesadissimo onus para commercio exportador. Reiteramos a vossa excellencia os protestos de nossa distincta consideração. — *Alfredo Aranha de Miranda*, presidente da Associação Commercial São Paulo".

Empossados os deputados classistas á Assembléa do Rio Grande

Porto Alegre, 19 (Havas) — Na ultima sessão da Assembléa Legislativa do Estado foram empossados os deputados classistas. Os deputados dirigiram-se em seguida ao palacio do governo onde foram cumprimentar o governador Flores da Cunha, que lhes declarou precisar da collaboração de todos para a grandeza do Rio Grande do Sul.

NA ESCOLA VISCONDE CAYRU'

Recepção ao professor Paschoal Leme

E' hoje, ás 3 horas da tarde, que se realiza a recepção offerecida pelos alumnos daquella escola ao professor Paschoal Leme, superintendente do ensino technico secundario.

O motivo desta recepção é o mais justificado possivel, porque o referido professor foi alumno dessa escola, na séde da qual se realizará a festa.

A Escola Visconde Cayru' está situada no Morro do Vintem, Meyer.

REPRESENTANTES DE SYNDICATOS MARITIMOS EM CONFERENCIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Uma commissão composta de diversos presidentes de syndicatos filiados á Federação dos Maritimos esteve, hontem, no Gabinete do ministro do Trabalho, tratando de assumptos referentes ás respectivas associações de classe.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA POR INTERMEDIO DA IPES

Afim de conservar a saude a "Ipes" (secção de propaganda da Saude Publica) está divulgando uma série de utilissimos conselhos, entre elles estes:

Para bem ventilar os pulmões, revigorando o organismo corra um pouco todas as manhãs, na praia, no jardim, no quintal, onde puder.

— Os dentes foram feitos para mastigar os alimentos. Mastigação demorada é digestão facilitada e saude melhor conservada.

—Para prolongar a mocidade faça evolução physica, (jogos ao ar livre, marcha esforçada, corrida, escallada alguns minutos todos os dias .

Comparecimento de um official a juizo

Deve comparecer amanhã ao juizo da 8ª Vara Criminal, afim de ser interrogado, o tenente Antonio Tavares de Lima, do Batalhão Escola.

A LINGUA PORTUGUEZA

Creada a sua primeira classe para os alumnos na Escossia

Na cidade Escosseza de Aberdeen, creou-se a primeira classe do ensino de portuguez, graças aos esforços do dr. Ronald M. Macandrew, professor do "Robert Gordon's College". Esse professor é muito considerado na Grã-Bretanha como estudioso e pesquizador da cultura literaria iberica, sendo tambem propagandista do respectivo intercambio intellectual com o Reino Unido.

O consul do Brasil em Glasgow sr. Braga Mello, tem prestigiado a actuação do professor Ronald M. Macandrew, o qual tambem se viu ajudado pelo Conselho Municipal de Aberdeen. O estudo de portuguez foi collocado sob os auspicios do Conselho, com dezeseis alumnos matriculados e funcciona, normalmente, durante vinte e duas semanas com anno escolar de outubro a março de cada anno. Perfaz quarenta e quatro horas de educação, de accordo com o programma approvado pelo Departamento de Instrucção Publica da Escossia.

Por suggestão ainda do consul Braga Mello, o professor Ronald Macandrew, em prelecções e conferencias, tem procurado evidenciar a parte historica da lingua portugueza no Brasil e sua cultura literaria, como elemento fundamental do progresso e estudo do idioma. Por sua vez o consul fornece livros necessarios ao estudo da nossa lingua.

vpp-ébuP?C

QUEM PERDEU ?

Temos em nossa redacção, a disposição do legitimo dono, um cartão da Policlinica de Botafogo, extraido em 29 de agosto ultimo.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

OS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES CAUSANDO BÔA IMPRESSÃO

Londres, 19 (Especial) — O grupo dos valores brasileiros continuou esta semana a beneficiar das boas disposições assignaladas na semana precedente.

A noticia do proximo pagamento, no seu vencimento normal, dos coupons de diversos titulos do Brasil, assim como a amortização regular do emprestimo de 7 % "Coffee Realisation" crearam excellente impressão no mercado financeiro e confirmaram as opiniões favoraveis recentemente publicadas em Londres, concernentes aos esforços do governo brasileiro para fazer face aos seus compromissos.

Em consequencia, a maioria dos titulos accusou altas muito sensiveis, que attingiram ás vezes dois pontos.

Todavia a regularização de posições motivada pelo "weekend" e a liquidação do fim da quinzena provocaram certa diminuição dos lucros da semana.

A tendencia permaneceu firme no fechamento e parte mesmo dessas perdas foi recuperada no fim da sessão.

O 4 1|2 % de 1888 terminou a 13 contra 11 1|2; o 4 % de 1889, inalterado, a 78 1|2 depois de ter sido cotado a 74 1|2; o 5 % de 1903 a 17 contra 16; o 5 % de 1914 inalterado a 54 1|2 depois de ter sido cotado a 55 1|2; o 3 % do Estado do Paraná a 9 1|2 contra 9, a emissão de 20 annos do funding de 1931 a 55 contra 53 1|2 depois de ter sido cotada a 55 1|2; a emissão a 40 annos a 48 contra 47 1|2 depois de ter sido cotada a 47 1|2.

Entre os valores ferroviarios, a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Railway fechou a 41 contra 43, o 5 % da mesma companhia a 53 contra 55 1|2, o 5 % a 55 contra 52, a Brazilian Traction a 7 1|2 contra 7,7|8.

No grupo dos outros valores brasileiros a acção ordinaria da Brazilian Warrant terminou a 1,3 contra 1,3 1|4; a Rio de Janeiro City Improvements a 5,6 contra 9, a Southern Brazil Eletricity a 28 1|2 contra 30 1|2, a Votorantim Cotton Mills a 50 contra 60, o 7 1|2 % da Dumond Coffee a 3,6 contra 1,4 e o 5 % da Light do Rio de Janeiro a 80 contra 78 1|2.

O COMMERCIO INTERNO DA AMERICA DO SUL EM MANTIDO EM DETRIMENTO DO INTERNACIONAL

Londres, 19 (Especial) — O "South American Journal" commenta o recente relatorio do Anglo and South American Bank.

Assignala a frequencia com que os relatorios das emprezas estrangeiras que funccionam na America do Sul accusam os governos dos respectivos paizes da pratica de injustiças. Affirma que as emprezas estrangeiras na America Latina trabalham numa atmosphera de difficuldades que não se explica apenas pela crise economica. Pondera que cumpria aos governos remediar esse estado de coisas mas o nacionalismo de que se acham presentemente imbuidos só podia contribuir para aggravar a crise.

O relatorio do "Anglo and South American Journal" declara que a restauração do commercio interno na America do Sul tem sido mantida, mas em detrimento do commercio internacional.

AS LARANJAS BRASILEIRAS SUSTENTADAS — AS BANANAS ACOMPANHAM O BOM EXEMPLO

Londres, 19 (Especial) — Os preços das laranjas brasileiras estiveram geralmente sustentados e mais firmes.

Todavia no fim da semana a procura diminuiu. No fechamento as cotações eram de 13 e 13,6 depois de terem sido de 13 e 14 contra 12,6 e 13.

Foram assignaladas novas chegadas de laranjas brasileiras de boa qualidade.

As laranjas da Africa do Sul foram cotadas a 12 a 18 shillings por caixa e as da California a 18 e 20.

Para as bananas brasileiras vigorou a cotação de 13 libras por tonelada.

ABERTURA DO CAMBIO LONDRINO

Londres, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.90 7|8 contra 4.90 3|4; o dollar canadense a 4.92 1|4 contra 4.98 1|3; o florim a 7.33 contra 7.34; o marco a 12,21 contra 12,20 1|2; o franco francez a 74.50; o franco suisso a 15,08 contra 15.08 1|2; a lira a 60.12 1|2 contra 60.10.

O PREÇO DO OURO

Londres, 19 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 7 1|2 contra 141,8 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.53 e o dollar a 4.91 contra 74.65 e 4.92. Comporta o premio de 7 pence acima da paridade do franco mas é equivalente a paridade do dollar.

Foram vendidas 36 barras de ouro no valor de 163.000 libras, approximadamente.

ABERTURA DO CAMBIO PARISIENSE

Paris, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.52; o dollar a 15,15; o belga a 255,56; a peseta a 207.25; o florim a 1029,5; a lira a 123,50 e o franco suisso a 494,25.

A PRATA EM BARRAS

Londres, 19 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 29 5|16 e a 60 dias a 29 3|16. A prata fina foi cotada á vista a 31 7|16 e a 60 dias a 31 5|8.

A COTAÇÃO DA LIBRA NAS DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 19 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.91.56; Paris, 74.58; Berlim, 12,21; Madrid, 35.97; Canadá, 4.93.62; Amsterdam, 7.2452; Roma, 60.51; Bruxellas, 29.21; Buenos Aires, 19,05; Rio de Janeiro, 3.71; Montevidéo, 21.00.

A eleição senatorial franceza para 31 departamentos será hoje

Pierre Laval será candidato por Sena e — Puy-de-Dôme —

Paris, 19 (Havas) — Amanhã serão eleitos 107 senadores por 31 departamentos. A renovação do terço do Senado não parece acarretar uma grande mudança no scenario politico. De um modo geral, se assistirá na maioria dos departamentos a eleições menos individuaes que de costume.

As diversas tendencias politicas procuram experimentar suas forças por toda parte.

Como era de costume, por occasião dessas eleições, os eleitores mostravam-se compenetrados das considerações de ordem politica local e dos interesses puramente relativos aos departamentos, attribuindo grande importancia á personalidade dos candidatos. Nesta vez, são-lhes apresentadas listas com nomes de politicos de diversas correntes, porém, de orientação definida. De um lado, tem-se a tentativa de agrupamento numa unica lista, dos nomes de personalidades dos partidos da esquerda e da extrema esquerda, socialistas, communistas e radicaes da esquerda, congregando as suas forças para uma nova evolução social.

De outro lado, em programma menos francamente definido, constituiu-se uma especie de frente nacional de reacção á ameaça da frente popular e nesta lista estão incluidos nomes de todos os partidos desde o dos moderados até os da extrema direita. Ahi figuram os srs. Luiz Marin e Herriot ministro de estado e o representante do partido do centro e leaderados pelos srs. Tardieu e Flandin. Mas essas listas ideaes vão sendo praticamente accommodadas aos gostos e preferencias de cada cidade e assim após a realização de tres escrutinios com a subsequente reunião dos eleitores que se facilitará á ultima hora, o reagrupamento dos candidatos eleitos em primeiro turno. De modo que o novo terço do Senado será o que parece, semelhante ao terço ao qual substitue, compensando-se assim finalmente, os ganhos e as perdas. As eleições da maioria serão portanto consideradas como sensacionaes.

Nos departamentos do Sena e do Puy-de-Dôme o presidente do Conselho, sr. Pierre Laval se apresentará como candidato. No Sena, porque o departamento que representa no Senado e no Puy-de-Dôme porque os advertem que acceite o mandato que lhe offerece a municipalidade de Clermont-Ferrand, vaga por fallecimento do ministro Marcombes.

Entre outras personalidades notaveis, será muito provavel que consigam eleger-se os srs. Léon Berard, ministro da Justiça, Joseph Caillaux e Theodore Steeg, antigos presidentes do Conselho.

Entre os candidatos tambem provaveis á reeleição estão os nomes do sr. Alexandre Millerand e Jeanneney presidente do Senado, este ultimo mesmo a despeito da campanha pittoresca levada a effeito pelas feministas que conceituam a sua attitude hostil ao voto feminino.

Juan Ignacio Pombo, aviador hespanhol, chega a Nova York

Nova York, 19 (Havas) — O aviador Juan Ignacio Pombo chegou a esta cidade ás 6 horas e meia, procedente de Havana.

O piloto hespanhol foi recebido por numerosos delegados da colonia latino-americana que lhe deram as boas vindas juntamente com representantes da colonia hespanhola.

O pae da noiva do duque de Gloucester falleceu

Londres, 19 (Havas) — Ignora-se ainda se a morte do Duque de Buccleugh determinará alguma alguma mudança das disposições relativas ao casamento do duque de Gloucester. Algumas horas antes da morte do pae da noiva, já o rei Jorge tinha decidido que o casamento seria uma simples cerimonia particular na capella real do Buckingham-Palace.

Esta manhã as autoridades trocaram idéas sobre se se devia modificar o programma primitivamente fixado.

O Parlamento Yugo-slavo discutirá o orçamento

Belgrado, 19 (Havas) — O parlamento, que encerrou hoje as sessões, foi convocado novamente para amanhã, afim de votar o orçamento e debater varias questões de particular importancia para o futuro do paiz.

A Bolivia dá satisfações pela morte de um piloto — peruano —

Lima, 19 (Havas) — O Ministerio das Relações Exterioresdistribuiu um communicado, a proposito da morte do piloto de um navio peruano, pelos carabineiros bolivianos, no qual inclue as explicações fornecidas pela Chancellaria boliviana.

O ministro da Bolivia visitou o chanceller peruano a quem fez sentir o pesar causado pelo incidente e offereceu todas as garantias aos tripulantes de embarcações peruanas no lago Titicana.

Attentado contra m'neiros da União Industrial

Londres, 19 (Havas) — Acaba de se dar novo attentado contra um trem onde eram transportados para a mina de Taff, em Merkyre, os operarios filiados á União Industrial.

Na linha ferrea por onde tinha de passar o trem foi atravessado um caminhão automovel que não causou o desastre planejado porque antes do trem dos operarios passou uma pequena locomotiva que ia para Cardiff e que se chocou contra o vehiculo, sem consequencias de maior importancia. O machinista e o foguista nada soffreram.

Faltam noticias de um vapor noruegues

Oslo, 19 (Havas) — Está causando serias apprehensões a falta de noticias do vapor "Maire Asendall" que sahiu de Sheatlant no dia 8 do corrente, com destino a Koenigsberg, trajecto esse que podia cobrir em 4 dias e meio. Receia-se que a vapor tenha sido surprehendido e posto a pique por uma tempestade no mar do norte.

A COLONIZAÇÃO HESPANHOLA COMO ELLA SE PASSOU E NÃO COMO ELLA FOI CONTADA

Promettida a cooperação intellectual de todos os paizes interessados

Sevilha, 19 (Especial) — O Congresso Americanista é de opinião que se deve apressar a redacção e publicação da nova historia da descoberta da America e dos primeiros annos da conquista. Essa historia é inteiramente differente de todas que têm sido publicadas at éagora.

O historiador e diplomata argentino sr. Roberto Lovillers pediu ao Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações que faça editar a historia da civilização pre-colombiana e a historia do periodo que vae da descoberta da America até ao 16º seculo.

Os hespanhoes e hespanophilos mostram-se satisfeitos com esta iniciativa porque estão convencidos de que a historia publicada sob o patrocinio do Instituto e com uma cooperação intellectual baseada em documentos de autenticidade indiscutivel, viria destruir a lenda negra, tão severa para os hespanhoes.

O congresso approvou a iniciativa do sr. Levilliers convidou especialistas do mundo inteiro a tomar parte na execução da obra. Esta auxilio representa para o historiador argentino um apoio moral de relevante importancia e, ao mesmo tempo a possibilidade de um apoio material para a realização de uma obra tão dispendiosa.

Antes de encerrados os trabalhos do congresso o delegado argentino Romulo Carbia submetterá á approvação da assembléa uma moção pedindo: — 1º — a verificação dos testemunhos do padre Bartholomeu e a sua regeição se outro texto os contrariar: 2º — que os documentos unicamente conhecidos pela sua transcripção na historia sejam declarados duvidosos; 3º — que o congresso declare sem valor como fonte de informação a carta attribuida a Fernando Colombo porque se trata de uma obra apocryph; 4º — que o congresso decira, e necessaria a realizaçã de nov cronica da descoberta utilizando como elementos de informações os Pleitos de los Colombos, conservados nos archivos das Indias e que seria interessante publicar.

"Esta these é o resultado de 22 annos de estudo — declara o sr. Carbia. Tenho-me esforçado para fazer uma obra historica porque a historia se escreve consultando as boas fontes de informações. E eu fiz esse trabalho com o espirito e o coração. As minhas pesquisas demonstraram que as testemunhas do padre Bartholomeu são duvidosos. E isto mesmo provarei. "Amanhã ou depois de amanhã apresentarei o resultado dos meus trabalhos."

Grave o estado do senhor Arthur Henderson

Londres, 19 (Havas) — O boletim medico desta manhã, annuncia que o estado de saude do sr. Arthur Henderson continua grave.

O presidente da Conferencia do Desarmamento não obteve de hontem para hoje nenhuma melhora.

O tennista brasileiro Procopio no campeonato de Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (Havas) — O tennista brasileiro Procopio, que tomou parte no Campeonato da Republica Argentina, venceu Rojas por 6|2, 6|1. O seu jogo causou excellente impressão.

O campeão austriaco Von Artens venceu Gonzales por 6|3, 4|6, 6|1º 8|6 e o campeão italiano De Stefani venceu Seiseener por 6|1, 4|6, 8|6, 6|1.

Nas duplas, Procopio e Russel venceram Zappa e Foppoli por 7|5, 6|2, 6|2.

A originalidade de uma greve carbonifera

Londres, 19 (Especial) — Depois dos entendimentos que tiveram com os representantes da Federação dos Mineiros do Sul de Galles, abandonaram a attitude de greve os trabalhadores das minas de carvão de Nenemile, os quaes se achavam voluntariamente recolhidos ás mais profundas galerias dessas minas.

Os primeiros grevistas que vieram á superficie, depois dessa greve original, haviam permanecido no sub-sólo durante cento e setenta e sete horas.

Continuam nas galerias subterraneas os mineiros de dois dos poços.

Um explorador de jogo denuncia varias personalidades hespanholas

Madrid, 19 (Havas) — O presidente do Conselho distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O governo recebeu uma denuncia assignada por um estrangeiro accusando varias personalidades de determinadas irregularidades nas funcções publicas que exerciam.

Esta nota foi immediatamente enviada ao Procurador da Republica para que mandasse abrir inquerito".

A noite, conversando a este respeito com os representantes da imprensa o sr. Chapaprieta declarou que o denunciante era um especialista em questões de jogo e que está actualmente em situação considerada insolvavl.

O chefe do governo terminou affirmando que o inquerito foi pedido pelas proprias personalidades visadas na denuncia.

fta foi acompanhada dos relatorios relativos ás experiencias que já realizou com a sua descoberta e que foram coroadas do mais absoluto exito.

Helena, em Montana, abalada por tremor de terra

Nova York, 19 (Havas) — A cidade de Helena, no Estado de Montana, foi hontem á noite abalada por varios tremores de terra consecutivos semeando o panico entre a população.

Muitas casas desabaram dando logar a varios incendios.

Até agora tinham sido encontrados um morto e muitos feridos.

Nova York, 19 (Havas) — Noticias da cidade de Helena informam que ha dois mortos e 14 feridos, do terremoto occorrido hontem á tarde naquella cidade. As mesmas noticias accrescentam que os tremores de terra continuam, porém mais espaçados e fracos.

Cento e oitenta e quatro mineiros que estavam no fundo do poço voltam á tona depois de uma semana de permanencia — ali —

Londres, 19 (Havas) — Os 184 mineiros que se encontravam no fundo dos poços da mina de Nine Mile Point ha quasi uma semana resolveram hoje á tarde subir á superficie.

Essa decisão foi tomada depois de uma longa conferencia entre os mineiros e representantes da Federação dos Mineiros do Sul do Paiz de Galles que desceram aos poços afim de parlamentar com os grevistas.

Antes de subirem os mineiros obtiveram o compromisso de que nenhuma medida disciplinar seria applicada contra elles.

Os grevistas entretanto não conseguiram nenhuma promessa sobre o não emprego nas minas de operarios desorganizados e não membros da Federação dos Mineiros.

Salvos os tripulantes do "Elbo"

Londres, 19 (Havas) — Os membros da equipagem do "Elbo" foram recolhidos sãos e salvos, temendo-se porém que aquelle vapor tenha soffrido sérias avarias.

O pintor chileno Manteola realizará uma exposição de quadros no Rio

Buenos Aires, 19 (Havas) — O pintor chileno Raul Manteola realiza, na proxima semana, uma exposição nesta capital, devendo seguir, depois, para o Brasil, onde exhibirá, tambem, numerosos trabalhos.

O filho do duque de Kent será baptizado na capella do palacio real

Londres, 19 (Havas) — E' na capella do palacio de Buckingham, e onde se realizou o casamento orthodoxo dos duques de Kent e onde o rei e a rainha assistem aos serviços religiosos do domingo quando habitam o palacio, que se realizará o baptismo do filho dos duques de Kent, nascido recentemente.

Corre o primeiro trem entre a Rumina e a Russia após 1918

Bucarest, 19 (Havas) — Pela primeira vez, depois de 1918, um trem atravessou a fronteira rumeno-sovietica, entre Gighina e Tiraspol.

Ficou assim restabelecido o trafego ferroviario normal.

ITALIA - ABYSSINIA

Um desmentido do governo belga

Bruxellas, 19 (Havas) — Um communicado official agora publicado desmente a noticia de que as alfandegas belgas tinham tomado medidas para deter na fronteira as mercadorias de origem italiana.

"Taes informações — diz o communicado — são contrarias á politica do governo, que exclue qualquer acção isolada e prematura em materia de sancções economicas."

O mechanismo do artigo 16 funccionando perfeitamente

Genebra, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A prova está feita. O mecanismo do artigo 16, longe de ter simples alcance theorico, constitue uma garantia pratica de segurança collectiva.

No momento em que termina uma phase decisiva dos trabalhos de Genebra, esta conclusão maxima é deduzida não só pelos representantes das pequenas potencias e das potencias latino-americanas, como tambem pelos circulos britannicos autorizados, segundo os quaes os autores do "covenant" não se illudiram ao forjar um instrumento de grande elasticidade e segura efficacia.

Ao que se accrescenta a Grã-Bretanha comprehendeu que a vontade e a hora de applicar o pacto devia ser bastante para impor a paz.

Os comitês de Genebra trabalharam com a maior rapidez e os resultados obtidos serão validos para sempre. Foi creado um precedente capital.

Este mesmo ponto de vista foi confirmado por um membro da representação argentina em Genebra, com as seguintes palavras: "A nossa amizade pela Italia, e a deferencia que devemos, dada a circumstancia da presença de mais de um milhão de italianos na Argentina, em nada póde affectar a nossa fidelidade ao pacto. O direito internacional elaborado pelas conferencias pan-americanas permitte-nos, aliás, que nos apresentemos como exemplo á Europa.

Os processos de arbitramento permittiram á Argentina resolver todas as questões de fronteiras nos ultimos 70 annos. Ainda ultimamente por occasião do recente conflicto, foi novamente accentuado que a America Latina não reconhecia mais os direitos de conquista nem de soberania resultantes de victorias pelas armas. As reivindicações da Italia podem ser legitimas; contra o que nos oppomos, é o processo que julgou deve radoptar para fazer triumphar as suas aspirações. No mesmo caso está o Brasil que no decurso da sua historia resolveu pelo arbitramento e por meio de negociações pacificas rectificações de fronteiras num total de mais de um milhão de kilometros quadrados."

Dois aviadores francezes virão á America do Sul em viagem de propaganda

Paris, 19 (Havas) — Os aviadores Bailly e Reginensi, encarregados de uma viagem de propaganda através a America do Sul, resolveram modificar o projecto inicial. Partirão em dezembro e cada um disporá de um apparelho, provavelmente dois pequenos bi-motores, "Simonn", identicos.

Os apparelhos já foram expedidos para a America do Sul onde serão montados.

Esta decisão foi tomada de accordo co mo Ministerio do Ar.

Naufraga o vapor "Vardulia" em uma tempestade

Glasgow, 19 (Havas) — O navio "Vardulia", após uma tempestade foi abandonado por 45 membros da equipagem, a cerca de 300 milhas a nordeste da Irlanda. Varios navios responderam aos signaes de perigo enviados pelo capitão.

O vapor "Manchester Produce" é o que se acha mais proximo embora distante de 30 horas do "Vardulia".

O navio allemão "Pennland", o hollandez "Veendham" e o inglez "New Foudland" figuram entre os vapores que se dirigem para o "Verdulia" que transporta 7.500 toneladas de carvão e 500 toneladas de carga destinadas á Terra Nova.

Encouraçados allemães sáem em cruzeiro pelo Atlantico

Berlim, 19 (Havas) — O couraçado "Deutschland" deixou Wilhelmshaven para, juntamente com o couraçado "Amiral Scheer", que tambem já sahiu de Kiel, emprehender um cruzeiro pelo Atlantico. As duas unidades de guerra permanecerão de 25 a 28 do corrente no Funchal e regressarão á Allemanha em 9 de novembro.

A cura da loucura

Detroit, 19 (Especial) — No congresso medico que se acha reunido nesta cidade, o scientista Charles Anyo annunciou haver descoberto um "Serum" para a cura da loucura.

O nosso serviço telegraphico continúa nas paginas 9ª e 16ª

MADRUGADA RUBRA, NO MEYER

Reconhecido a bordo do aviso "Vital de Oliveira", o assassino confessa as determinantes do crime

Na madrugada de hontem, numa casa de tranquilla rua do Meyer, occorreu um crime cercado de circumstancias mysteriosas.

Um marinheiro fôra morto no seu proprio domicilio e tudo indicava que por um companheiro. Entretanto, ninguem assistira o crime e nem vira o criminoso retirar-se, apesar de, a pequena distancia, estar um rapaz dormindo.

Para consolidar a suspeita, um chauffeur conduzira um marinheiro mysterioso, do Meyer ao Arsenal de Marinha, onde elle desapparecera.

Quem era esse marinheiro?

Essa, a pergunta natural que a policia tinha ante si, ao se inteirar do crime.

O assassinio era um desafio á sua argucia.

Apezar de todo seu apparelhamento technico e scientifico, a policia vinha colhendo insuccessos seguidos em varios crimes, como o de Calheiros, do morro do Capão, e mais recentemente, da praia de Santa Luzia.

Dessa forma, o crime do Meyer vinha sujeital-a a mais uma prova, que, se falhasse, resultaria no augmento do descredito do nosso apparelhamento policial.

Todavia, a sua acção no crime de hontem, foi digna de elogios.

Em menos de 24 horas, agindo com presteza e habilidade, ella conseguiu deitar a mão no criminoso, leval-o á confissão e ainda, realizar a reconstituição do crime.

Não são communs acções de tal especie, e dessa forma, ella se rehabilitou, em parte, dos insuccessos anteriores.

As diligencias foram bem orientadas e apezar de extenuantes, foram compensadas com o exito pleno que alcançaram seus dirigentes.

UM ASSASSINIO

O commissario Esequiel, de serviço no 22.º districto, recebeu, já madrugada, communicação que na casa n. 80 da rua Hermengarda, não muito distante da delegacia, occorrera um assassinato.

Seguindo para o local, encontrou, de facto, um homem morto. Vestia pyjma e estava caido, com o tronco encostado ao portal da entrada de um quarto dos fundos e com a cabeça pendida sobre o hombro direito.

Apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fogo, e ambos no thorax.

A casa é residencia do senhor Carlos Machado, motorista, que alli reside com a esposa e filhos.

O quarto onde occorreu o crime está alugado ao marinheiro José Pedro de Souza, actualmente ausente e ao pratico de pharmacia Romeu Tavares.

Fôra este quem dera alarme, avisando ao sr. Carlos Machado.

E foi, ainda, Romeu Tavares quem informou á policia ser o morto o marinheiro Lusio Coelho, n. 3.527, de 20 annos presumiveis e embarcado no navio "Vital de Oliveira".

VISITANDO UM COLLEGA

O commissario Ezequiel procurou ouvir Romeu, que, no instante em que foi commettido o crime, estava no quarto e que, portanto, o devia ter assistido. Esse interrogatorio foi realizado na delegacia, para onde o rapaz seguiu incommunicavel.

Em suas declarações, Romeu disse que o marinheiro Lusio costumava pernoitar no quarto, na ausencia de seu collega José Pedro de Souza.

Na noite de ante-hontem, ao chegar ao seu domicilio ali encontrara o marinheiro Lusio em companhia de um collega.

Foram apresentados e estiveram palestrando. Não se recorda do nome dado pelo marinheiro. Cerca de 11 1|2 da noite, allegando ter de se levantar cedo foi deitar-se.

FORTE DOR DE CABEÇA

Interrogado sobre se reconheceria o marinheiro que estivera com Lusio, Romeu disse que, provavelmente, sim.

Ante a surpresa da autoridade, o depoente declarou que pouco vira o rosto do marinheiro, apezar de com elle palestrar por muito tempo. E isso porque, ao chegar, encontrara o marinheiro com o rosto semi-coberto por uma toalha, a pretexto de forte dor de cabeça. Só ao cumprimental-o, quando apresentado, descobrira o rosto, por instantes.

O CRIME

Romeu ao deitar-se, apagara a lampada do quarto, deixando os dois marinheiros palestrando no pateo, illuminados por uma lampada alli existente.

Cerca de 1,15 da madrugada, o rapaz acordou ao barulho forte de estampidos de tiros e gritos de soccorro, partidos do pateo.

Sobresaltado, accendera a luz e abrira a porta, e quando ia sair, encontrou Lusio que, pallido, cambaleante, com as mãos apertando o peito, entrava, para cair logo após.

Disse, então, o depoente, que suppoz estar o marinheiro soffrendo de qualquer enfermidade subita e por isso correu para chamar o dono da casa, sr. Carlos Machado.

Quando ambos chegaram ao quarto, já Lusio fallecera.

Deram, portanto, aviso á policia.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS POLICIAES

Ainda no local, o commissario Esequiel deu meticulosa busca no quarto e pateo, em procura de algum elemento importante, qual a arma.

Nada obteve. No pateo, entretanto, foram encontradas duas capsulas deflagradas de pistola.

A autoridade interditou o commodo e solicitou os serviços da D. G. I.

AS PERICIAS LOCAES

A policia technica não demorou a chegar ao local. Foram os peritos da D. G. I. e do Gabinete de Pesquizas Scientificas. Foram batidas chapas e realizados diversos trabalhos de investigaçxes pelos peritos, á caça de um indicio.

Os resultados obtidos, porém, não foram comprensadores.

Encerrados esses trabalhos, o commissario Esequiel providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DECLARAÇÕES DO LOCATARIO

O commissario de serviço no 22º districto, depois de ouvir o pratico Romeu, ouviu o sr. Carlos Machado.

Este declarou que, tendo voltado para casa mais cedo, se deitára e já estava entregue ao somno, quando, os estampidos de dois tiros e gritos de soccorro o acordaram em sobresalto.

O barulho partia do quarto de seu inquilino e para lá quis se dirigir quando suo esposa, dona Sara, cheia de medo, a isso se oppoz.

Poucou depois, Romeu o chamou dizendo que Susio se sentia mal e que pedira soccorros.

Só então, saiu do quarto, para encontrar o marinheiro morto.

UMA INFORMAÇÃO PRECIOSA

Mais tarde, quando a policia ia encetar diligencias externas para tentar descobrir o marinheiro mysterioso, teve uma informação que era, inegavelmente, valiosa.

Um motorista que faz "pontoto" no Meyer, Ernani Leite Barbosa, do carro n. 15.970, entre uma e meia e duas horas da madrugada de hontem, estava somnolento no seu vehiculo, quando, um freguez abriu a porta do carro.

O individuo se mostrava nervoso e apressado.

O motorista constatou tratar-se de um marinheiro que lhe disse, broscamente:

— Toque para o Arsenal de Marinha!

O carro deslisou celere para o ponto indicado. Lá chegado, ainda bem não tinha parado o vihiculo, e o marinheiro saltou e entrou, quasi correndo pelo portão do Arsenal, sem pagar a despesa da corrida.

O motorista voltou, portanto para o seu "ponto" e, depois sabendo do crime, fôra informar a policia do caso que com elle occorrera.

O commissario Esequiel reputou valiosissima tal informação e pediu ao chauffeur para ficar á sua disposição.

ENTENDENDO-SE COM AS AUTORIDADES NAVAES

A autoridade de serviço no 22º districto communicou-se então com o official de dia ao Regimento de Fuzileiros Navaes.

Informou-o do crime e das suspeitas existentes a respeito de collega do morto. Pediu ainda seu auxilio para informar de todos os marinheiros que tinham entrado no Arsenal de Marinha, entre 1 1|2 e 2 horas da madrugada.

A BORDO DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Foi combinada com as autoridades navaes uma diligencia a bordo do navio da nossa Marinha de Guerra, "Vital de Oliveira".

Esta occorreu durante o dia. O commandando do navio tudo facilitou ás autoridades policiaes.

Na diligencia tomaram parte, o commissario Esequiel, o delegado Aladio do Amaral, o commissario inspector Francisco Vital, o pratico de pharmacia Romeu Pereira da Silva Tavares e o motorista Ernani Leite Barbosa.

A equipagem foi formada e todos os marinheiros observados por Romeu e Ernani. Essa diligencia entdetanto, não surtira resultado.

Em nenhum dos homens fôra reconhecido o amigo mysterioso do marinheiro Lusio nem o passageiro não menos mysterioso.

RECONHECIDO

Estavam para se retirar quando Romeu e Ernani notaram no corneteiro de bordo. Melhor o olhando, reconheceram-n'o.

Dada á informação ás autoridades policiaes estas se entenderam com o commandante do navio, e o marinheiro foi detido e transportado para ca delegacia do 22º districto.

Estava quasi assegurada a victoria da policia.

AS DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

Zweig, numa de suas obras mais festejadas — A confusão de sentimentos — conta a historia de certa affeição estranha que a figura central da novella, um professor, veiu a sentir por um de seus alumnos. Em torno disso gira todo o pinturesco do romance.

As declarações do accusado, que é o marinheiro Francisco Severiano, embarcado no aviso "Vital de Oliveira", fazem lembrar a novella de Stefan. Disse Severiano que, á instancias da victima, saiu, ante-hontem, á tarde, Luzio, o convidára a visitar o seu *chateau*, á rua Hermengarda. Severiano foi. Foi porque Luzio lhe falára das boas garotas do Meyer. Aquillo era um jardim em flor. Mas, ao chegarem, ambos, ao apartamento do morto, este não quiz mais sair dali.

Poz-se a conversar, era já noitinha, e, por fim, propoz ao declarante mudar de roupa.

Fazia calor. Seria melhor ficarem de pyjama.

Acceita a proposta, ali ficaram a palestrar até que pelo quarto entrou a figura patusca de Romeu. Romeu era o companheiro de quarto de Luzio. No norte, Luzio tinha sido amante de uma irmã de Romeu. Encontrando-se, depois, no Rio, aqui continuaram a ser amigos, terminando por morarem juntos.

UMA SALADA

— A's onze horas da noite — prosegue Severino — Luzio me convidou a ir ao bar Imparcial, na rua Archias Cordeiro, afim de comer uma salada de batas. O Antonio Araujo, empregado velho da casa e seu velhissimo amigo, lhe prepararia — disse — uma salada succulenta. Fez Luzio outros elogios ao gosto culinario do Araujo, enaltecendo, ainda, as qualidades do sr. Firmino, figura "leader" na casa e isso tentou o declarante. Uma salada não era mão. E uns chopps, por cima.

— Vamos! — assentiu.

Nisso Luzio notou que começava a chovisear. E resolveu não ir. Severiano achou ruim. Marinheiro com médo dagua, nunca tinha visto. Luzio sentiu-se maguado. E respondeu com uma phrase grosseira. Nasceu dali uma troca de palavras que culminou em um gesto brusco da victima, fazendo menção de sacar de um revólver que tinha em uma mesa, no quarto. Vi que elle me ia alvejar.

Saquei então de minha arma e fiz fogo, Luzio caiu. Cheguei-me mais de perto e dei, novamente, ao gatilho. A segunda bala acobou de o matar. Sai, depois, tranquillamente, pela rua afóra e, ao chegar á rua Dias da Cruz voltei. Voltei para me certificar de que ninguem me tinha visto assassinar o homem. Nesse instante, ao chegar perto da casa, notei que vinha chegando o Machado, o senhorio. Voltei. Tomei um carro, no Meyer. Tive vontade de ir ao tal bar Imparcial e conversar com o Araujo.

Tive impetos, mesmo, de fuzilar o Araujo com um tiro. Puxei a pistola e verifiquei se havia, ainda, alguma bala na agulha. Tinha quatro. Chegava. Mas, em caminho, desisti. Rumei para o Arsenal e pedi, chegando a bordo, ao cabo de dia, que não puzesse a hora certa de minha chegada. Eram, nesse instante, 2 horas da manhã. O cabo attendeu. E poz na papeleta que eu tinha chegado ás 9 horas. Deitei-me. E dormi tranquillamente.

Hontem fui aqui abordado pela policia. Neguei. Mas o diabo é que o Romeu, que vinha com os policiaes, me desconcertou. Esse Romeu — declara Severiano, frio — se eu daqui sair algum dia, vae me pagar.

Severiano faz uma pausa e diz que a pistola elle a jogára no rio Maracanã quando o carro passou por ali. E adeantou ainda que, alta noite, despertou assustado. Foi, então, ao foguista, Francisco Paula da Rocha, e contou o crime.

DILIGENCIAS

A' noite, hontem, as autoridades do 22º districto fizeram a reconstituição do crime. Severiano confirmou toda a historia.

No rio Maracanã não foi, porém, encontrada a pistola. Disse Severiano que sua intenção era negar tudo. Só confessou porque Romeu o estragou. E adeantou que seria capaz de, no necroterio, beijar o cadaver de Luzio e, chorando, negar, negar, negar!

Que no norte se faz assim: "topam-se todas as paradas". O marinheiro Severiano regressou tarde dessa diligencia. Eram 1 1|2 da madrugada quando elle foi remettido, sob escolta, para o Corpo de Fuzileiros Navaes.

A AUTOPSIA

A' tarde, o dr. Gualter Luiz, medico legista da policia realisou a pericia e attestou como "causa-mortis": "ferimentos por projectil de arma de fogo transfixando o figado, a aorta e os pulmões. Hemorragia interna consecutiva."

O ENTERRO

O cadaver de Luzio será enterrado, hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do necroterio da Marinha.

GRAVEMENTE FERIDO EM CAXIAS

A' noite foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado bastante grave, o operario Antonio Theodoro Costa, de 24 annos de edade, morador no Parque Centenario, em Caxias.

Viéra o ferido, que apresentava profunda facada no abdomen e estava com os intestinos á mostra, do Posto de Assistencia da Penha.

Para ali fôra levado numa ambulancia daquelle posto, mas, o medico de serviço dr. Pedro de Faria, não o medicára, mandando-o seguir directo para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a necessidade de ser a victima submettida immediatamente a uma intervenção cirurgica.

Segundo conseguimos apurar, Antonio Theodoro fôra ferido numa contenda com um desaffecto, que tambem ficára ferido.

TRIBUNA JURIDICA

UMA COLLABORAÇÃO QUE SEMPRE NOS FOI UTIL E BEMFAZEJA

O debate em torno dos elementos que possamos contar para debellar a crise actual deve ser o mais amplo possivel, porque dahi surgirão argumentos e suggestões capazes de facilitar a solução do problema.

Ao assumpto se ligam directamente as questões pertinentes á collaboração estrangeira que sempre dão ensanchas a controversias irreductiveis onde cada qual se colloca em posição extremada, mantendo os seus respectivos pontos de vista antagonicos.

Os factos, porém, analysados friamente á luz de um raciocinio puro e despido de quaesquer preconceitos, nos levam a affirmar que o nosso desenvolvimento e o grão avançado de progresso que attingimos, tiveram como factores preponderantes e de efficacia evidente, a collaboração que sempre nos prestaram o braço e o capital estrangeiro.

Nós todos bem o sabemos que a producção da riqueza é um jogo que demanda determinadas condições, para que delle resulte para a sociedade, toda a vantagem que se devé esperar. E, estudando-se, do ponto de vista brasileiro, quaes as condições que nos são mais favoraveis, para completo exito desse *desideratum*, vamos invariavelmente verificar que, dada a extensão do nosso territorio, a pouca densidade da nossa população e falta de reservas economicas em mãos de particulares, o nosso paiz ainda necessitará por muitos annos, da collaboração alienigena representada em homens e em capitaes, para engrandecer-se em proporção justa, ás suas enormes possibilidades.

Em editorial recentemente publicado, a conhecida revista "Brazilian Business" aborda esse assumpto com rara felicidade, emittindo conceitos do mais elevado criterio, do qual, *data venia*, aqui reproduzimos os seguintes topicos:

"A Historia mostra que todos os paizes novos progridem em grande parte pela habilidade que demonstraram em attrair capitaes e braços estrangeiros para suas plagas e, depois de os ter dentro de suas fronteiras, approveital-os de uma fórma vantajosa para ambas as partes interessadas.

Nenhum paiz conseguiu, nos ultimos quatro seculos, fazer progresso apreciavel sem o emprego dos dois elementos supracitados. E são pouquissimos os casos de nações que fossem prejudicadas, mesmo em apparencia, pela chamada "exploração" de capital alienigena.

Frequentemente são feitas accusações a este ou áquelle grupo capitalista de estar roubando um paiz — affirma-se que elle está sugando o sangue e a propria vida do povo. Uma analyse cuidadosa verificará que, mesmo quando algum grupo conseguiu obter lucros excessivos, este mesmo grupo prestou muitos beneficios permanentes ao paiz em que opéra. Construiram-se estradas, fundaram-se escolas, os transportes e as communicações foram desenvolvidas e melhoradas. Em todos os casos a procura de braços augmentou e o padrão de vida se elévou.

Mesmo os casos de abusos por parte de alguns capitalistas estranhos não devem constituir motivo para fechar as portas a todo o capital que vem do estrangeiro. O capital, ao entrar para um paiz, o faz á procura de duas coisas: primeiro uma garantia contra perdas; segundo a possibilidade de ganhar um lucro razoavel. Elle só pode estar assegurado destas duas finalidades quando o paiz em que vae opérar está sendo criteriosamente governado. Neste caso o capital tem todo o empenho em auxiliar o paiz a ser administrado correctamente. Assim sendo, o capitalista que insistisse em obter lucros exagerados, estaria prejudicando a seus proprios interesses.

Quanto mais capital estrangeiro houver invertido em um paiz, tanto mais razão haverá para se conservar esse paiz numa base pacifica e solida. De facto, é muito difficil comprehender-se porque qualquer paiz progressista recuse servir-se de capital estrangeiro em seu proprio beneficio. Nenhum individuo se recusaria a empregar capital de estranhos para desenvolver seus proprios negocios, desde que, naturalmente, isso não acarretasse compromissos deshonrosos. O individuo que recusasse tal auxilio seria certamente considerado sem juizo."

Os argumentos ahi expendidos, como se vê, se sujeitam a um raciocinio bem formado e de logica irretorquivel.

Como conclusão destes commentarios, apenas diriamos ainda que, em tempo algum, o dinheiro tomado a estrangeiros, nos fez qualquer mal e, se hoje o paiz se vê em difficuldades para saldar compromissos no exterior, é porque mãos brasileiros deram uma pessima applicação a esses dinheiros. Se assim não fôra, a nossa situação actual seria, por certo, de franca prosperidade e de invejavel solidez economica.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Recebidos com acclamações os reservistas da America do Sul

Roma, 19 (Havas) — Numerosa multidão assistiu á chegada do trem especial em que vieram de Genova os 400 voluntarios fascistas residentes no Brasil, Argentina e Uruguay que desembarcaram recentemente naquelle porto.

A multidão prorompeu em acclamações e dando vivas respondiam erguendo o braço (saudação do chefe do governo italiano) ao sr. Mussolini. A manifestação a que os voluntarios italianos prolongou-se por alguns minutos, no meio de vibrante enthusiasmo.

Antigos combatentes italianos devolvem as condecorações inglezas e belgas

Roma, 19 (Havas) — Os jornaes assignalam que em alguns antigos combatentes e mutilados italianos condecorados por actos de valor nas frentes européas durante a Grande Guerra restituiram as insignias recebidas da Inglaterra e da Belgica em signal de protesto contra a attitude assumida por aquelles paizes em face do conflicto italo-ethiope.

Tratam, em Genebra, da Abyssinia, mas lá parece não existir mais um abyssinio

Genebra, 19 (Havas) — Só se fala da Abyssinia, mas não se vêm aqui mais abyssinios. O sr. Tecle Hawariate e os seus collaboradores deixaram Genebra no sabbado passado.

Desde então nenhum representante da potencia reconhecida "victima de aggressão por parte de um estado que rompeu o pacto", tem acompanhado os trabalhos da Sociedade das Nações.

Depois de longas pesquizas conseguimos entrar em contacto com um conselheiro technico europeu da delegação ethiope. "A attitude do governo de Addis Abeba é bem simples — declarou elle. Genebra decidiu a applicação do artigo 16º, designando a Italia como aggressor. Na sua qualidade de belligerante, a Ethiopia não deseja fazer parte do orgão de coordenação. Os seus representantes julgaram que o seu dever não era mais de desempenhar um papel de observadores, mas tirar partido da primeira medida votada, ou seja a do levantamento do embargo de armas destinadas ao paiz atacado. Foi esse o motivo da visita do sr. Tecle Hawariate á Belgica. No que respeita ás sancções financeiras e economicas, estas não deverão entrar em vigor antes do fim do mez. Daqui até lá a solução pacificadora poderá ser encontrada. Comquanto que seja compativel com a soberania, a Ethiopia não se recusará certamente a discutir as propostas que julgarem convenientes submetter-lhe."

O secretario do Estado da India espera não haver necessidade de lançar mão de tropas indianas

Londres, 19 (Havas) — Interrogado, durante uma conferencia politica feita em Oxford, sobre a attitude da India em face do caso das sancções militares lord Zetland, secretario do estado da India, insurgiu-se contra semelhante eventualidade, dizendo que a sua esperança não podia admittir tal eventualidade.

Todavia, examinando o problema sob um ponto de vista puramente objectivo, declarou que a participação do exercito da India dependeria largamente das circumstancias. Demais, não se deve esperar uma séria opposição á opinião indiana favoravel á Abyssinia.

Os alumnos policiaes fazem exercicios militares deante do Duce

Roma, 19 (Havas) — Os alumnos das escolas de policia de Roma, Caserta e Pola effectuaram na presença do Duce brilhante exhibição de gymnastica de conjuncto.

Foram realizados notadamente exercicios de cavallaria e motometralhadora, por entre acclamações da multidão, que saudou o Duce á saida com interminaveis ovações.

A legação britannica não protestou contra a propaganda fascista no Uruguay

Montevidéo, 19 (Havas) — A legação da Grã Bretanha desmentiu a noticia propalada em Montevidéo segundo a qual a representação diplomatica britannica teria protestado contra a campanha anti-britannica que estaria sendo desenvolvida pelos fascistas italianos desta capital.

As noticias propaladas de dissidio entre Mussolini e o general De Bono

Roma, 19 (Havas) — Nos circulos italianos declaram falsas e sem nenhum fundamento e absolutamente ridiculas certas informações publicadas no estrangeiro e divulgadas de Addis Abeba, segundo as quaes se teria verificado entre o Duce e o general De Bono uma divergencia na qual o rei Victor Manuel procurava intervir como mediador.

O Conselho belga approva a attitude assumida pelo seu presidente

Bruxellas, 19 (Havas) — O chefe do governo, sr. van Zeeland presidiu uma reunião do conselho de gabinete a attitude que assumiu diante do inicio do conflicto italo-ethiope.

O sr. van Zeeland accentuou que a Belgica não tinha de intervir no conflicto, em si, nem por isso tinha deixado de assumir em virtude do pacto da Sociedade das Nações compromissos directos, formaes e indiscutiveis. Accrescentou que a Belgica agiu de accordo com a Inglaterra, a França e a quasi totalidade dos membros da Sociedade das Nações e terminou declarando que a efficacia do systema de segurança collectiva era para a Belgica de capital interesse.

O conselho de gabinete approvou unanimemente a attitude assumida pelo presidente do conselho.

O chefe do estado-maior italiano vae inspeccionar o campo de operações

Roma, 19 (Havas) — A viagem do marechal Badoglio, chefe do Estado Maior do Exercito, á Africa Oriental estava determinada desde o inicio das hostilidades.

Os circulos interessados declaram que o marechal vae inspeccionar as tropas e felicital-as pelos exitos obtidos, bem como examinar as condições de organização dos serviços de desenvolvimento da situação.

Sir Eric Drummond e Mussolini trabalham para uma tregua

Roma, 19 (Havas) — O communicado elucidativo das conversações effectuadas hontem entre o sr. Mussolini e o embaixador britannico sir Eric Drummond parece redigido com um cuidado todo especial. Segundo o communicado, não se conseguiu um progresso definitivo para uma solução pacifica, todavia pode assignalar-se uma tregua que é necessario aproveitar.

1.200.000 homens em armas

Roma, 19 (Havas) — A Italia tem agora um milhão e duzentos mil homens em armas.

Os ultimos contingentes mobilizados são constituidos pelas classes de 1911, 1912, 1913 e 1914, cujo tempo de instrucção era inferior á duração do serviço normal.

As classes de 1912, 1913 e 1914 não serão licenciadas.

A classe de 1915 será incorporada na sua data normal. Por essa occasião o exercito italiano augmentará 100.000 homens. Um milhão de homens encontram-se na metropole.

Foram enviadas para a Africa Oriental unicamente cinco divisões do exercito regular. O resto do corpo expedicionario é composto de milicianos e tropas indigenas, mas as partidas continuam sem parar. A bordo do transporte "Vulcania", partem hoje seis mil "homens" de Umbria e da Sardenha. [illegible] partida de voluntarios de Pola, Urbino. Estes foram saudados nas estações com manifestações patrioticas.

O encarregado de negocios abyssinios na Italia partirá para seu paiz no dia 28

Roma, 19 (Havas) — O encarregado de negocios da Ethiopia senhor Afevirk Ghevre Jesu, deixará a Italia no dia 28 embarcando em Napoles no vapor "Vittoria", com destino a Aden, de onde se dirigirá a Djibuti e daí a Addis-Abeba.

Por outro lado, soube-se hontem aqui que o ministro de França em Addis Abeba, sr. Gaston de Vinci, que se conserva na capital ethiope aguardando a chegada do agente commercial italiano em Abyssinia.

Esclarece-se nesta capital, que a permanencia em Addis Abeba do ministro da Italia não tem outro motivo.

Praticamente, as relações diplomaticas entre a Italia e a Ethiopia cessaram razão pela qual se não podem explicar os rumores que correram sobre a existencia de negociações directas entre os dois paizes.

A Italia estabelecerá o monopolio dos carburantes

Roma, 19 (Havas) — Correm insistentes boatos de que o governo italiano vae estabelecer o monopolio official dos carburantes e supprimir todas as autorizações para importação de productos dos paizes que votaram as sancções.

Stanley Baldwin declara que a Inglaterra seria a ultima a desejar a guerra

Londres, 19 (Havas) — Por occasião do seu discurso pronunciado na circumscripção eleitoral de Worcester o sr. Stanley Baldwin chefe do gabinete, disse: "Nenhuma acção isolada foi encarada nem será jámais emprehendida pela Grã-Bretanha. O objecto da Sociedade das Nações é a paz, e a guerra é a ultima coisa que o governo tem em mente".

Depois desta affirmação seguiu o primeiro ministro estimulando as tentativas de approximação por considerar o conflicto actual como opposição de interesses inglezes e italianos.

Votada a prohibição de importação e embargo de exportação de materias primas

Genebra, 19 (Havas) — A Conferencia dos Estados membros da Sociedade das Nações, votou a prohibição das importações italianas e o embargo á remessa de materias primas áquelle paiz.

O ministro portuguez dos Estrangeiros acha que as ultimas resoluções do Conselho garantem a integridade das colonias portuguezas

Lisboa, 19 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros ao chegar a Lisbôa, de regresso de Genebra, concedeu ao "Diario de Noticias" interessante entrevista sobre os trabalhos e decisões da Sociedade das Nações sobre o conflicto italo-ethiopico.

O sr. Armindo Monteiro, no decorrer da entrevista fez estas declarações: — "As ultimas resoluções do Conselho e da Assembléa da Sociedade das Nações, representam, de facto, nova garantia da integridade do imperio colonial portuguez.

Pela voz de um portuguez o mundo ficou sabendo que as guerras de conquista, mesmo na Africa estão doravante condemnadas. Pensava-se que o artigo 16 do Pacto de Genebra, que garante a integridade territorial e a independencia dos Estados, se applicava somente os territorios metropolitanos mas agora ficou esclarecido que se estende a todos s territris de uma nação. Isto para Portugal é de grande importancia.

O sr. Armindo Monteiro teve palavras de extrema amabilidade para a Italia lembrando com que tristeza teve de cumprir o seu dever em Genebra.

"Ninguem mais do que eu — terminou o ministro — lamenta que a applicação do Pacto tivesse de se estender á Italia, paiz com o qual temos laços de amizade profunda".

Cuidadosamente examinada a questão das sancções pelo Comité dos 18

Genebra, 19 (Havas) — O Comité da Sancções, que examina novamente, o projecto de organização do apoio mutuo, reconheceu os inconvenientes do caracter politico das medidas susceptiveis de aguardar a decisão dos Estados não membros, entre os quaes os Estados Unidos, por exemplo á applicação das sancções.

O Comité renunciou em principio a disposições do projecto primitivo tendente a reduzir a quota dos Estados não membros na medida do augmento de suas exportações para a Italia.

Trabalha ainda o Comité dos 18

Genebra, 19 (Havas) — Na reunião annunciada para 31 do corrente, o Comité dos Dezoito fixará a data da entrada em vigor das sancções economicas e financeiras.

O Comité dos Dezoito constituirá hoje um comité de ligação e vigilancia e deixará em Genebra um representante para cada um dos paizes membros do Comité.

O Comité dos Dezoito não teve tempo de adoptar pela manhã as disposições relativas ao apoio mutuo e ao embargo sobre as exportações.

Ficou marcada nova reunião para as tres horas da tarde.

O embaixador britannico informa á Mussolini que a Grã Bretanha agirá sómente como membro da S. D. N.

Roma, 19 (Havas) — O communicado official sobre a entrevista de sir Eric Drummond, embaixador da Inglaterra, com o sr. Mussolini, declara: — "O embaixador da Grã-Bretanha foi recebido pelo chefe do governo italiano ás 6 horas e 10 minutos da tarde, tendo dado ao sr. Mussolini a garantia de que o governo de sua majestade não tenciona emprehender qualquer acção relativa no actual conflicto entre a Italia e a Abyssinia, além do que exigem as obrigações collectivas assumidas pela Inglaterra na sua qualidade de membro leal da Sociedade das Nações, ou afóra o que seja permittido ou recommendado pelo Instituto de Genebra, conforme as disposições do pacto.

"Sir Eric Drummond precisou egualmente que a ttitude do governo inglez na questão, não é, de maneira nenhuma, determinada por motivos e interesses pessoaes. Todas as affirmações nesse sentido eram absolutamente sem fundamento e não podiam ter sido propaladas senão por pessoas mal informadas ou desejosas de criar difficuldades no momento presente".

A Pequena Entente e a Balkanica pretendem applicar sancções áquelles paizes que não obedecerem ás sancções contra a Italia

Genebra, 19 (Havas) — Por proposta do sr. Titulesco, delegado da Rumania apoiada notadamente pela U. R. S. S. a pequena entente e a entente balkanica, o comité de sancções resolveu applicar certas medidas particulares aos Estados membros ad Sociedade das Nações que recusem associar-se as sancções economicas, taes como a Austria e a Hungria.

Essas medidas que não revestiriam caracter punitivo consistiriam em compensações que representaria ao mesmo tempo um excedente sobre as exportações dos Estados favoraveis ás obrigações do pacto e a exclusão nas possibilidade de ganho dos membros da Sociedade das Nações não favoraveis o essas obrigações.

"O DIA DAS MISSÕES"

Dar ás Missões é dar ao proximo, é dar a Deus.

Hoje, a Egreja, no mundo inteiro, vae celebrar a festa maxima do apostolado catholico — a Festa Missionaria.

E' um dia de festa universal. No ciclo das grandes solennidades da egreja, é o das Missões um dos principaes.

Sob os tectos pobres de capellas humildes ou sob as arcarias ricas de cathedraes sumptuosas, a alma christã, unir-se-á, nesse dia, como nota de um hymno, num côro immenso para cantar, orar e dar — cantar hymnos de victoria, orar pelos triumphos do Evangelho e dar o obulo do resgate e da benção.

A alma humana facilmente se arrefece ao contacto das dispersões e das actividades do mundo moderno.

E' preciso, de vez em quando, despertal-a e agital-a para os grandes movimentos da vida espiritual e social, que hoje mais chamam a attenção humana.

O "Dia das Missões" vem reacender nas almas a chamma do amor, manter noutros o fogo do zelo e lembrar a todos o grande apostolado dos tempos modernos.

E, porque, a obra das Missões é uma obra de Amor e Civilização, cumpre a todos auxilial-a, propagando-a, diffundindo-a, amparando-a e amando-a com enthusiasmo, com firmeza e com generosidade.

Ha muita gente que ainda ignora o grande alcance moral e social da Obra da Propagação da Fé! Dahi talvez a sua indifferença pelas alegrias christãs desta festa! Dahi talvez a sua tibieza e indecisão em trabalhar pela marcha e progresso deste grande ideal.

Façamos comprehender a esses espiritos frios ou rebeldes, ás bellezas divinas que o "Dia das Missões" é o dia, por excellencia, destinado á propaganda desse ideal santo e á expansão da alma pelo *cantico*, pela *prece* e pela *esmola*.

Sobre a treva negra do paganismo a Cruz quer acender o facho da Civilização. E é entre palmas, ungidos por vezes do sangue de martyres, que a Cruz vence e a chamma illumina.

O Evangelho passa fulgurante, como uma candelabro de estrellas por terras ainda virgens, de sarças bravas, tudo aquecendo, tudo clareando, tudo ressuscitando, pondo fogueiras no peito dos missionarios e derramando luzes nas sombras dos caminhos.

O Reino de Deus dilata-se mais para além dos limites das terras conquistadas. E novas auroras fulgem sob o céo de novos povos. Apagaram-se algumas distancias e approximaram-se mais os bellos ideaes da unidade e da fraternidade universal. Então a alma christã rejubila e solta o seu *cantico* — o seu "Te-Deum" de agradecimento aos pés de Jesus.

E' preciso alimentar esse fogo sagrado do zelo, do sacrificio, do amor e do martyrio pelas victorias da Cruz e pelos progressos da Civilização.

Quer dizer, depois do cantico, a *oração*.

A oração é o oleo que alimenta o candelabro em chamma. E' a braza que mantem o fulgor das estrellas que o ornamentam. E' a aza ligeira que nos conduz supplices e confiantes aos pés do Altissimo. E' o incenso queimando-se na turibulo dos nossos labios em busca supplicante do throno do Senhor.

Mais do que nunca ella é para a Obra das Missões, no dizer dum celebre pensador, como o sol é para os campos e para as flores.

Provido de graças e de energias divinas o missionario precisa agora, como homem, de pão para si e para os seus convertidos.

Os triumphos missionarios são fructos de graças abundantes que enchem a alma heroica dos operarios do Senhor. Mas como homens, elles, como qualquer de nós, necessitam do alimento para o seu braço de semeadores e de auxilios para a rude missão do desbravamento e aliciamento do coração do indigena.

Daqui a necessidade de por á disposição dos pregadores do Evangelho os meios indispensaveis para a vida, para o bom andamento e progresso de tão nobre cruzada.

Seja, pois, o "Dia das Missões" tambem o dia do obulo generoso para os ricos e para os pobres — para os ricos, dando abundantemente do superfluo das suas receitas que Deus N. Senhor depositou nas suas mãos afim de ser distribuido pelos que têm fome de pão e sêde de justiça; e para os pobres, dando da sua pobreza o pequeno dinheiro, que, semelhante ao obulo da viuva do Evangelho chamará sobre si benções especiaes do Senhor, pois Elle não esquece o copo dagua dado em seu nome.

O missionario, recebendo-o, fará a distribuição, erguendo escolas, asylos, "crechés", orphanatos e egrejas, onde a luz da Fé e da Civilização vista de bellezas e de graça a alma irmã dos nossos irmãos, dignos, como nós, dos bens da terra e dos bens do Céo.

Dar ás Missões é dar ao proximo, é dar a Deus.

E assim todos contribuiremos para uma grande obra de aperfeiçoamento moral e social entre povos que ainda não amam a Deus, porque não o conhecem.

Negar á Obra da Propagação da Fé o seu obulo, é negar o seu esforço em pról do bem commum da humanidade.

Nenhuma instituição como a da Propagação da Fé tem realizado melhor o grande fim da fraternidade e solidariedade humana, pois nenhuma como ella tem sabido melhor desbravar tantas terras, illuminar tantos cerebros, felicitar tantas almas, e levar a alegria, a paz, o conforto e o amor a tantos lares e a tantos povos infelizes.

Festejemos, pois, o dia da Festa Missionaria, auxiliando os operarios do Senhor.

E' a Egreja que o manda. E' o papa — o pontifice das Missões — que o pede. Acompanha elle, dia a dia, com alegria, as consoladoras conquistas do Evangelho. Será tambem com alegria que elle receberá a jubilosa noticia de termos nós sabido corresponder com generosidade e com amor ao seu appello vibrante e insistente de pastor e de pae.

O dia de hoje é de festa universal para os vivos e de indulgencia plenaria applicavel aos nossos saudosos mortos. Esperamos que elle seja tambem um dia de oração fervorosa, de propaganda intensa e de colheita farta para a obra missionaria em todas as egrejas, em todas as parochias e em todas as dioceses do nosso querido Brasil. — *B. A. C.*

O resgate dos bonus riograndenses

Porto Alegre, 19 (Havas) — Partiu de avião para o Rio sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda, que vae tratar com o governo federal de varios assumptos administrativos, entre os quaes o resgate do emprestimo de 50.000 contos em bonus.

Encontrado agonizante na avenidas das Nações

Foi sepultado, como indigente, Francisco Damaso

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, como indigente, o corpo de Francisco Damaso do Nascimento, ha dois encontrado em estado de shock no quebra-mar da avenida das Nações. Mão grado os esforços envidados pelo dr. José Piccorelli, delegado do 5º districto, que orientou as diligencias no sentido de se esclarecer convenientemente o caso, nada foi apurado com relação á suspeita de crime, a principio levantada, visto que Damasio poderia ter sido atacado por alguem desoccupado quando dormia sobre a amurada do cães e arremessado, depois, ao ponto em que o foram encontrar, agonisante. O infeliz falleceu horas depois no Prompto Soccorro e não pôde, pela gravidade de seu estado, prestar declarações.

Principio de incendio na rua Frei Caneca

No interior do deposito de moveis da firma Miguel Santos e Cia. á rua Frei Caneca, 8, manifestou-se hontem um principio de incendio, que se originou em local onde se guardavam materiaes de estopa e objectos de facil combustão. Os prejuizos foram de, approximadamente, tres contos de réis.

A' acção efficiente dos Bombeiros deve-se o não terem as chammas devorado todo o predio.

As autoridades do 6º districto estiveram no local.

LINGUA BRASILEIRA

Uma explicação do vereador Frederico Trotta

O capitão do Exercito senhor Frederico Trotta, vereador municipal é autor do projecto, convertido em lei, relativo á Lingua Brasileira, solicitou-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

"Se a denominação de lingua brasileira ao idioma falado no Brasil passou a constituir lei municipal, em vesperas de homologação da Camara Federal, não resta duvida que se deve a Orestes Barbosa e Augusto Pamplona a idealização dessa grande reivindicação nacional, cuja vanguarda foi commandada pela Camara Municipal.

Foram os dois grandes animadores da empreitada e encontraram terreno fertil no meu espirito, já de ha muito inclinado ao feito e convencido da realidade historica a que chegara por força de transformações e enriquecimentos o linguajar do nosso povo.

Deverá vir á luz dentro de pouco tempo uma collectanea de meus discursos no legislativo, proferidos a proposito da lei que mandava adoptar a denominação que cabe por todos os titulos ao idioma falado no Brasil e escripto pela geração literaria actual.

No intuito faço a justiça a Orestes Barbosa e Augusto Pamplona, dois expoentes da intelligencia e da cultura nacional.

Rio, 19 de outubro de 1935. — (a) Frederico Trotta."

O escriptor Antonio Ferro recebido festivamente

Lisboa, 19 (Havas) — O escriptor Antonio Ferro, director do secretario da Propaganda Nacional chegou a esta capital, procedente de Paris.

Foi saudado na estação da estrada de ferro por numerosas personalidades e amigos pessoaes.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE ANTONIETTA FLEURY DE BARROS

Com um bellissimo programma de musica de camara perfeitamente equilibrado nas suas divisões, realizou ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica o seu primeiro concerto, nesta temporada, a brilhante cantora patricia Antonietta Fleury de Barros. Festa excepcional, pelo feitio artistico e pelo exito mundano.

Como cantora dispõe a sra. Fleury de Barros de uma linda voz, homogenea, bem timbrada. Como artista reune os melhores dons do interprete — senso musical excellente, sensibilidade communicativa, espirito dramatico quando este se torna necessario.

Com estas qualidades todas era natural que captivasse logo o auditorio. E foi o que succedeu.

Desde os primeiros numeros, como o classicismo puro e impeccavel de Bach, Gluck e Beethoven, venceu uma arte muito fina no dizer e no expressar, bem que ás vezes, a technica vocal se resintisse de um pouquinho mais de apuro.

Foi, comtudo, no poema "L'Amour et la Vie d'une femme", de Schumann, que o talento da illustre cantora patricia se revelou cheio de delicadeza e sentimento, de paixão vardeira, sempre com sincera emotividade.

Essas paginas coloridas, encantadoras e sentimentaes inspiradas nas poesias de Adalbert de Chamisso, tiveram a mais intelligente exteriorização.

Nesses "lieder" o piano tem papel preponderante: cria a atmosphera, sublinha o canto, acompanha ou adeanta-se á linha melodica, commenta a idéa poetica com a arte mais subtil. Até para concluir Schumann relembra por momentos, no piano sósinho, e em identico movimento, o thema da primeira melodia.

E' preciso accentuar que o acompanhador, neste caso o pianista Waldemar Navarro, deu excellente relevo á magnifica obra de Schumann, contribuindo destarte para o exito da cantora.

E assim succedeu tambem nas outras peças.

Na terceira parte, de mistura com dois russos, deu-nos a sra. Fleury de Barros tres brasileiros: a suggestiva "Sombra Suave", de Lorenzo Fernandez, tão caracteristica no seu acompanhamento amavelmente dissonante; a discretissima luz de "La Lampe", de Léa A. da Silveira; e o victoriosamente sentimental "Printemps", de Aloysio de Castro, todos applaudidos com abundancia de enthusiasmo.

Os dois russos foram, Rimsky Korsakoff, do qual a brilhante cantora nos fez ouvir o admiravel "Sur les guérets jaunis", e Rachmaninoff, que figurou no programma com toda uma vegetação deslumbrante, os "Lilas", e ainda um outro "Printemps", ardente de seiva e cantado com vibrante expansão de voz pela sra. Fleury de Barros.

Em extra, a cantora patricia, retribuindo as palmas ruidosas e sinceras do auditorio, que enchia literalmente o salão do Instituto Nacional de Musica, interpretou com emoção o "J'ai pardonné", de Schumann e com dengosidade brasileira a "Morena, morena", modinha excellentemente transcripta por Luciano Gallet nas suas valiosas paginas de folklore brasilico.

O recital de canto da sra. Antonietta Fleury de Barros constituiu nesta "season" de concertos, uma nota requintadamente artistica e de esplendido exito. — JIC.

GRANDE TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Inicia-se a 23 do corrente, uma nova vida artistica para o nosso maximo theatro, com o primeiro dos oito concertos organizados pela secretaria geral de Educação, sob a direcção do maestro brasileiro Villa-Lobos.

Os programmas desta serie de Concertos acham-se organizados com grandes obras musicaes de compositores nacionaes e estrangeiros. Assim ouviremos Glauco Velasquez, Carlos Gomes, Lorenzo Fernandez, Mignone, Francisco Braga, Camargo Guarneri, Radamés Gnatalli, José Vieira Brandão, Bach, Beethoven, Mozart, Schumann, Lalo, Wagner, Debussy, Ravel, Honneger e outros.

Tomarão parte como solistas a grande cantora brasileira Bidu' Sayão, o consagrado contralto Besanzoni Lage; os pianistas: — Souza Lima e Borovsky; os violinistas: Oscar Borgerth e Pery Machado e outros nomes notaveis nos meios musicaes. Será tambem apresentada a "Missa", em si menor, de Bach, representando este facto uma grande realização artistica para o Brasil.

Os srs. Junqueira Ayres, director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, demonstra na apresentação dos programmas uma grande confiança nos artistas brasileiros, como sejam a orchestra do theatro Municipal, Orpheão de Professores e no maestro Villa Lobos.

ESTRÉA DO CONJUNTO CÔRAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Sob a direcção do illustre maestro Francisco Mignone estreará amanhã, ás 9 horas da noite, a nova creação do Conjunto Côral do Instituto Nacional de Musica.

Chegou ao Ceará o cruzador "Dragon"

Fortaleza, 19 (Havas) — Chegou o cruzador inglez "Dragon", que fundeou distante do porto.

O governador do Estado deu uma recepção official ao commandante e á officialidade da referida nave, que amanhã será franqueada ao publico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ESTELLIONATO DOS BROMBERG

BROMBERG & Cia.

Endereço telegraphico "Bromberg" — Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição, Mosse, Borges — DIRIGIR A RESPOSTA A' SECÇÃO Gerencia

PORTO ALEGRE, 29 de Abril de 1932.
CAIXA DO CORREIO, 13
CHAPA CONDOR N.º 8

Illmo. Snr.
Vicente S. Blancato.
Nissa

Respeitosas saudações.

Em data de hoje recebemos communicação, por intermedio dos Snrs. Bromberg & Co., Hamburgo, Allemanha, do conteudo de uma carta dirigida por V.S. á mesma, datada de 19 de Fevereiro do corrente anno, cujo conteudo foi objecto, como sempre, de nossa especial attenção.

Attendendo aos desejos de V.S. contidos na referida missiva, vimos declarar aqui para os effeitos de direito que estamos concordes pelo que assumimos pela presente a responsabilidade solidaria pelo valor e respectivo pagamento do saldo em conta corrente, em favor de V.S., na firma Bromberg & Co., Hamburgo, cujo total em 31 de Dezembro de 1931 importava em ... U.S.$ 43.124,87 (quarenta e treis mil cento vinte e quatro dollars americanos e oitenta e sete cents).

Aproveitamos o ensejo para informar-lhe que a presente missiva acha-se registrada em nosso Copiador legalisado, á folha 131, para effeitos legaes.

Reiterando os nossos protestos de nossa mais elevada estima e distincta consideração, subscrevemo-nos

de V.S. attos. crdos. e obrigdos

Bromberg & C.

OS AGRONOMOS E VETERINARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA DEFENDEM SEUS INTERESSES

Varias adhesões recebidas dos technicos dos Estados

Apezar do plano geral de reajustamento do funccionalismo civil, que tem causado boa impressão, no Ministerio da Agricultura resolveu-se organizar um ante-projecto para o caso especial dos serventuarios technicos desse ministerio.

Conhecido esse ante-projecto, nos seus detalhes e verificadas as injustiças nelle contidas, surgiu um movimento de protesto, entre as classes de agronomia e veterinaria, encabeçado pelo Syndicato dos Agronomos. Essa organização tem recebido adhesões de todos os elementos dos Estados.

E' inexplicavel, não só a fórma por que a commissão do ministerio elaborou o seu trabalho, como e principalmente a necessidade desse mesmo trabalho, num momento em que se planeja resolver de uma fórma geral o caso de todo o funccionalismo e, por determinação do governo, já existem trabalhos de augmento, feitos com criterio e com o mais rigoroso espirito de justiça.

O tabellamento *sui generis* feito na Agricultura creou uma situação de inferioridade precisamente para os funccionarios que, afim de exercerem cargos technicos, precisam do concurso e outras provas, além do diploma profissional.

CARLOS CHAGAS

Uma homenagem da conferencia de Pathologia Regional de Mendonza

Ao iniciar recentemente os seus trabalhos a XIX Conferencia de Pathologia Regional, na cidade de Mendoza, Republica Argentina, o professor Salvador Mazza, presidente da Sociedade Argentina de Patologia Regional, assim se expressou sobre a obra e personalidade de Carlos Chagas, numa das passagens da sua oração:

"Afóra o que a Sociedade Argentina de Pathologia Regional devia a Carlos Chagas, este acto publico em memoria de quem continuou a obra precursora de pathologia regional na America e que constituiu a vida de Oswaldo Cruz, determinou-o — digo-o — essa circumstancia confirmadora da perennidade e do valor do trabalho daquelle genial investigador brasileiro, e que nos decidiu a dedicar nossa nona reunião em honra do seu nome que, ainda em vida é pertencia á historia de outra phase da actividade continental, tão gloriosa quanto heroica e fruto maduro da organização civil e da cultura superior da America do Sul.

A "doença de Chagas" que tantas vicissitudes soffreu desde a sua descoberta e, ao principio, pareceu interessar apenas ao longinquo e insignificante logar em que elle a surprehendeu, no Brasil, constitue hoje um flagello ubiquo que desertou os montes e regiões agrestes, golpeando as portas das cidades, chegando a apresentar-se entre nós aos 32 gráos de latitude sul, no oriente, e aos 36 gráos, no occidente.

Tomando-se em conta exclusivamente as novas comprovações que se apresentam nesta reunião, ascende a 85 o numero de seres humanos, sobretudo creanças, que trazem o "schizotriypanum cruzi", encontrados na Republica no curto prazo dos primeiros cinco mezes deste anno. Esse numero supera a cifra total dos casos demonstrados no paiz desde a descoberta de Chagas.

Desses, sómente dois precisaram de syntomatologia apparente e foram constatados em habitações onde outros casos com phenomenos evidentes se comprovaram. Os demais tiveram o diagnostico clinico correspondente á demonstração microscopica. Com excepção de dois casos fataes, nos outros se desenvolveu de maneira benigna a enfermidade, pelo menos no que respeita ás consequencias da infecção até aos cinco primeiros mezes de observação.

Se a isso juntamos um numero apreciavel de cães e gatos portadores do "schizotrypanum Cruzi" e de outros animaes silvestres da região em condições identicas, para não me referir senão ás acquisições actuaes, não será exaggero attribuirmos a maior importancia á "doença de Chagas" para o paiz e para toda a America.

Desse modo, é relevante a quantidade de factos que se traz e, se custou muito esforço a sua consecução, consideramos que temos tudo o que demos e que sua exposição, num amistoso intercambio de idéas, constitue o melhor tributo á memoria de quem, como Carlos Chagas, soube em condições mais difficeis abrir-nos essa brecha na pathologia americana, por onde penetramos no rastro de sua luminosa figura, ansiosos de esclarecer toda a importancia que tem para o mundo a sua descoberta".

AGORA, É DINHEIRO...

RICARDO PINTO

Encontrei nos jornaes da tarde, hontem, a seguinte noticia, que desejo commentar: "O sr. Raphael de Barros enviou ao juiz da 2ª Vara Civel uma petição sollicitando a restituição da nota promissoria de 15:000$000, apprehendida pela policia e extraviada". O acto da apprehensão descripto a seguir, revela nova face do caracter do delegado Dulcidio, já muito nosso conhecido por outras façanhas rumorosas. Nova face, disse eu, porque agora o negocio cheira a pecunia. O mencionado cidadão Barros emprestara, aquella importancia, a um Demarco qualquer, seu conhecido, em troca da emissão do titulo reclamado. No dia do vencimento deste, o trouxa foi attraido a um restaurante, espancado por diversos sujeitos e despojado da promissoria. Depois, conduzido á Policia Central, foi trancafiado no xadrez, por ordem de Dulcidio, ainda 1º delegado auxiliar, por esse tempo. Ao recuperar a liberdade, por meio de "habeas-corpus", soube, então, que o velhaco de Demarco apresentara queixa a Dulcidio dizendo que assignara a letra coagido. Uma vez solto, Barros, é claro, procurou rehaver o papel que lhe haviam surripiado, emquanto era broxado, no restaurante. E procurou, naturalmente, o indigitado delegado. Dulcidio atrapalhado, desandou a berrar, soltando palavrões cabelludos. O homem, atemorizado, não teve duvida: appellou para o capitão Muller. O capitão Muller, embaraçado, por sua vez, quiz idemnizar o prejudicado, entrando com os 15 pacotes. Mas o prejudicado não acceitou e decidiu iniciar acção judicial. Este é o facto, em resumo, conforme noticiam os jornaes. A primeira conclusão a tirar refere-se ao capitão Muller, cujo procedimento é devéras contradictorio. A attitude que assumiu, promptificando-se a pagar, de seu bolso, a importancia correspondente ao titulo desapparecido, é bonita, reconheço. Bonita, sobretudo, porque não se trata de creatura de fartos recursos pessoaes. Entretanto, é profundamente estranha a indignação com que procedeu, em relação ao delegado relaxado e incorrecto, sabido, como é, que Dulcidio não foi sequer censurado. Se o chefe de policia estava resolvido a indemnizar a victima, e tanto estava, que offereceu a reparação, implicitamente admittia a culpabilidade do delegado exhorbitante e atrevido. Logo, pergunto: Porque não o demittiu? Se no caso figurasse, por exemplo, o delegado Frota Aguiar, que é um rapaz decente, poder-se-ia dizer que não houvera positivamente má fé? E como todos os seus antecedentes são optimos, o chefe de policia, conciliando, demonstraria até elevado espirito de justiça. Mas quem figura é esse famigerado pardinho Dulcidio, typo inconveniente e incorrigivel, envolvido em numerosas sujeiras. A indulgencia é, assim, inexplicavel. Inexplicavel e quasi compromettedora. As conclusões immediatas resaltam, de maneira inconfundivel, a incapacidade moral de Dulcidio para o cargo que exerce. De violento e atrabiliario é accusado, constantemente, pela imprensa. Um juiz já o accusou de relapso. Só faltava, portanto, uma accusação que attingisse a sua resistencia á tentação do suborno. Esta surgiu, afinal, com a petição daquelle Barros, que foi furtado numa promissoria de 15 contos, e ainda recolhido á "geladeira", para não estrilar. Não quero saber, nem me interessa, aliás, se Dulcidio foi recompensado pela violencia. Prefiro acreditar, de resto, que agisse mais por leviandade, irresponsavel como é habitua", para não estrilar. Não queos crimes devem ser apreciados segundo os prejuizos causados. E o prejuizo causado por este, não contando as bordoadas e a humilhação da cadeia, é representado por 15 contécos, dos bons...

(Transcripto do "Diario de Noticias de 19-10-935).

(N 17730)

ASSALTO AOS CARTORIOS!

De viseira erguida, comparecemos perante a "Commissão Revisora" acatando os dignos magistrados que nella se integram, tão sómente em obediencia ás Disposições Transitorias, da Constituição da Republica, fazendo assim abstracção dos individuos, que, no Poder Executivo, modificaram tendenciosamente a intenção honesta da Constituinte Nacional, que visava dar uma reparação justa, integral e immediata — aos que foram feridos em seus direitos e expoliados no patrimonio de suas familias.

Apresentamos ao illustre presidente, ministro Bento de Faria, a correição feita em nosso cartorio, no juizo da 4.ª Pretoria Civel, assignada pelos acatados desembargadores, Tavares Bastos, Nabuco de Abreu e Pitanga, que reconheceram a lisura e a dedicação com que exerciamos as funcções vitalicias de nosso cargo, confirmada após o assalto de 930!

E ainda mais, robustecemos a actuação dos actos de nossa vida publica, com os honrosos attestados do ex-chefe de policia dr. Belisario Fernandes Tavora, dos integros juizes com os quaes servimos durante dezoito annos — desembargador, Silva Castro, Martinho Garcez Caldas Barreto, Guilherme Estellita, Estampa Berg e Oswaldo Faria Limoeiro.

Aqui deixamos os nossos agradecimentos, ao conceito e ás palavras com que todos julgaram a nossa conducta, na hora em que precisamos documentar a nossa idoneidade.

Esta prova de respeito e de disciplina social — com Cartorio ou sem Cartorio — jámais modificará a nossa opinião sobre certos homens sem escrupulos, que pela ambição de mando desvirtuaram o idealismo dos revolucionarios e pela traição deshonraram o sentimento de lealdade no Brasil!

Rio de Janeiro, 19-10-35. — SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

(N 20514)

O desastre do "Ausonia" puramente accidental

Cairo, 19 (Havas) — De accordo com o testemunho do machinista chefe do "Ausonia", produziram-se duas explosões a bordo do paquete, por causa ainda desconhecida. Segundo informações consideradas seguras o accidente attingiu os tubos de alimentação que ligam as caldeiras aos reservatorios de combustivel. Em vista da impossibilidade de extinguir o incendio o navio foi rebocado e encalhado em Ramleh Beda, nas proximidades de Alexandria. Prosegue o inquerito mas o accidente continua a ser attribuido a causa natural

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O GORDO E O MAGRO — ONDE SÃO LEMBRADOS OS NOMES DE CONHECIDO CARICATURISTA E FESTEJADO ESCRIPTOR. — No Recreio, na proxima sexta-feira, 25, o povo vae apreciar o "Gordo e o Magro". Não pense, porém, o publico que a Empreza de theatro contratou e vae exhibir, os famosos artistas de cinema; não! A Empreza do conhecido e popular theatro só promette o que póde cumprir, como tem feito até hoje. Tampouco o escriptor Alvarenga Fonseca e o conhecido tabellião, em companhia do caricaturista Raul, resolveram ingressar no Theatro de Revista. Talento, cultura, verve não lhes faltam. Mas, é que a Empreza não póde dissolver contractos innumeros.

O "Gordo e o Magro" serão mesmo Pedro Dias e Oscarito Brenier; a revista é do abalisado critico theatral, José Lyra, cujo "humour" é, aliás, conhecido nos trabalhos que escreve. "O gordo e o magro", a sua revista, que vae ao theatro Recreio, vae trazer novos triumphos, poderosamente por Pedro Dias, Oscarito e pelas actrizes Alda Garrido, Eva Todor, Itala Ferreira e Isolda Mello, além do galante corpo de "girls", dirigido por Lou e Janot. A peça, que José Lyra fez agora para o Recreio, contém uma série de novidades. Tudo que o festejado escriptor coordenou de bom e collocou no "O Gordo e o Magro" será pregoado favoravel para o agrado definitivo da proxima revista.

—:—

CRESCE A ANCIEDADE PUBLICA PELA FESTA DE ARTE DE ODILON, A REALIZAR-SE QUARTA-FEIRA. — E' já na proxima quarta-feira que se realiza no Rival-Theatro, a festa de arte de Odilon, o querido galã que todo o Rio aprecia e admira. Na grande curiosidade e immensa a anciedade reinante em torno dessa festa, elegantissima e de espirito, na qual será homenageado o querido "leading-man" de Dulcina, a maior das figuras do theatro brasileiro. Na festa de Odilon subirá á scena, em primeiras e unicas representações, a adoravel comedia de Michel Durand "Gaiola Dourada", que, durante um anno permaneceu, com exito, nos cartazes de Paris. Nessa grande peça, de enredo suggestivo e empolgante, Odilon tem magistral creação, assim como Dulcina que realiza a mais notavel "perfomance" da sua gloriosa carreira. Com "Gaiola Dourada" haverá um lindo fim de festa, no qual actuarão o composito Waldemar Henrique, Mára, Norma Geraldy, Aldo e Ignes Sartini e Dulcina e Odilon que cantarão, em duetto, duas canções argentinas. Será uma festa encantadora á qual comparecerá todo o Rio elegante. A festa de arte de Odilon se realizará em vesperal e em duas elegantissimas "soirées". No dia seguinte, sexta-feira, subirá á scena, a peça, "Ultimo Lord" em sensacional "reprise" com Conchita de Moraes, Manuel Durães e Edith de Moraes.

—:—

A MATINÉE DA PETIZADA, HOJE, NO PHENIX, COM DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES ÁS CREANÇAS — Hoje, repete-se quatro vezes a peça que vem fazendo maior successo na Casa do Caboclo, que é "Luar, Palhoça e Violão", de autoria de Vicente Marchelli e H. Miranda, sendo que nas duas matinées de 3 e 4.30, haverá farta distribuição de chocolates do Moinho de Ouro ás creanças. A' noite, ás 7 e 9 horas, serão, então, as sessões onde se apreciará, mais duas vezes, o desempenho estupendo de Jararaca, Ratinhos, Antonietta, Carmen, Aurora Guanabara, Apolo, Marchelli, o do Bambo, Franco e Arthur Costa, em papeis salientes e no feitio de cada um.

—:—

A PROXIMA REVISTA DO RECREIO — ALDA GARRIDO TERA' IMPORTANTE ACTUAÇÃO NO "O GORDO E O MAGRO". — O publico está se preparando para assistir na proxima sexta-feira, 25, no Recreio, espectaculos curiosos e de graça das attracções com a nova revista "O Gordo e o Magro", de José Lyra. Curiosos — dissemos — devido á fórma pela qual o seu autor preparou a peça, aproveitando para protagonistas dois actores dos mais populares e queridos: Stan Laurel e Oliver Hardy, que serão apresentados em felizes imitações feitas pelos artistas Oscarito Brenier e Pedro Dias. Estes dois festejados actores, já tão preoccupados em dar ao publico essas figuras com perfeição e naturalidade, creando com exactidão os artistas de Hollywood. Em torno de "O Gordo e o Magro" existe geral curiosidade pela sua proxima apresentação. Para Alda Garrido, "estrella" da Companhia, José Lyra escreveu papeis que, interpretados pela festejada actriz, terão o maior realce.

A parte de fantasia será sobreba. Lou e Janot, os applaudidos bailarinos, capricharam em dar á revista de José Lyra lindos numeros; com marcações que, pela sua maneira, devem firmar ainda mais entre nós, os nomes desses choreographos. Haverá no "O Gordo e o Magro" tambem uma parte politica, caprichosamente organizada com assumptos do momento, na qual o "naipe" de actores comicos da companhia defenderá com enthusiasmo. A musica será de diversos autores.

A CULTURA DO CACÁO

Sobre varios aspectos dessa grande industria rural da Bahia uma conferencia na Sociedade Alberto Torres

Na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 horas, o dr. Gregorio Bondar, do Instituto de Cacáo da Bahia, realizará na S. A. A. T. á avenida Rio Branco, 117 4º andar sala 423 uma conferencia sobre varios aspectos da cultura do cacáo. O conferencista abordará os seguintes themas: A cultura actual e a decadencia das plantações velhas. A derrubada da matta. O fogo. O dissombreamento e suas consequencias. Experiencias realizadas pelo Secção Technico-Agricola do Instituto de Cacáo da Bahia quanto a plantação, sombreamento drenagem e trato das plantações (producção, desbrotamento). Adubação. Exigencias do cacaueiro. A necessidade e possibilidade de estabilização da cultura cacaoeira para longos prazos. Possibilidades economicas de emprego de capitaes na lavoura cacaoeira. A conferencia será publica e illustrada com material trazido pelo conferencista.

EM TORNO DA TRANSFERENCIA DO CAPITÃO ROLLIM

Uma nota do commandante Parga

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — Foi fornecida á imprensa uma nota do general Parga, commandante da 3ª Região Militar, declarando que a transferencia do capitão Moesias Rollim, para o Amazonas, em nada se prende ao facto passado por occasião da sua conferencia ha pouco realizada nesta cidade, e, sim, por ter sido solicitado, cerca de tres mezes, em radio de 19 de julho do anno corrente, ao ministro da Guerra, e sómente agora despachado, pelo actual commandante da Região, que seria incapaz de, estando aqui varias vezes contratado esse official, pedir sua transferencia, sem disso fazel-o sciente.

QUASI MORTO POR UM AUTO

Na avenida Mem de Sá

Na avenida Mem de Sá, esquina de Gomes Freire, foi atropelado o menor Jesquim, de 12 annos, filho de Serafina de Sant'Anna, morador á rua Maria Amalia, 47. O infeliz pequeno soffreu fractura da perna esquerda e foi internado no Prompto Soccorro. O chauffeur fugiu.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Desapropriando um terreno e respectiva vertente, necessarios á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, necessario á installação hydraulica construida em Marcellino Ramos no kilometro 534 da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos; desapropriando diversos terrenos necessarios á referida Rêde de Viação Ferrea, para a construcção do triangulo de reversão na estação de Cirua, situada no kilometro 164, 416 do ramal de Cruz Alta a Cirua.

Abrindo o credito especial de 6:370$000 para pagamento a credores da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, por desapropriação de immoveis e indemnizações.

Approvando plantas, especificações e orçamentos na importancia de 4.084:332$000 de diversas obras relativas ao aeroporto para dirigiveis em Santa Cruz.

Nomeando o engenheiro civil Homero Xavier de Andrade Pedrosa, interinamente, engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas; e o auxiliar pro-rata da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Telesnoo da Silva Simas para ajudante de thesoureiro da succursal do Botafogo, nesta capital.

Aposentando Benedicto Gregorio dos Santos, estacionario de terceira classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Flavio da Rocha Magalhães e João Dias Pereira Caldas, tambem estacionarios de terceira classe do mesmo Instituto e Joaquim Affonso, estacionario de 1ª classe do referido Instituto.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente — Virginia de Oliveira, dactylographa da Inspectoria Federal das Estradas; José Nicolau de Barros Mello, Maria Rodrigues, Clotilde Beatriz Ayres de Miranda, Zoraida Costa, Eglantine Soares Tanner de Abreu e Paulo Sebastião de Moraes Velles, todos 4º escripturarios da citada Inspectoria.

OS FACTOS EXTREMISTAS DE VILLA ISABEL

Foi qualificado outro accusado

Perante o juiz federal da 2ª vara, foi hontem, qualificado Deolino Bezerra, accusado de incurso na lei 38, como implicado nos successos extremistas de Villa Isabel.

Instrucções para o recebimento de aviões adquiridos para o Exercito

Como já noticiámos, o director da Aviação d unlseagosudF0da da Aviação, designou duas commissões para o exame e recebimento dos aviões "Wacco" e "Courtiss", encommendados no estrangeiro e já embarcados para o Brasil.

Para o recebimento desse material, baixou o referido director, as seguintes instrucções:

"I) — O material encommendado no estrangeiro, já foi em principio, ensaiado e recebido das fabricas constructoras ou pelos agentes officiaes do governo do paiz de origem.

§ 1º) — Neste caso, o recebimento, no Brasil, tem por fim verificar apenas que as peças chegaram intactas, que a montagem foi perfeita e que as clausulas do contrato assignado, quando se trata de fornecimentos feitos através os representantes, foram respeitadas e cumpridas.

§ 2º) — Assim sendo, a commissão do Recebimento deverá verificar a existencia de todas as peças, accessorios e equipamentos enumerados no contrato, seu perfeito estado e a perfeita observancia de todas as clausulas contratuaes nas questões relativas ao material.

II — A montagem do material novo, ficará a cargo da unidade ou departamento designado pela Directoria de Aviação, que será auxiliada pelo Parque Central de Aviação, quando necessario, e, será feita sob as vistas da Commissão de Recebimento.

da Commissão de Recebimento

§ 3º) — Esse vôo de ensaio, deverá constar de uma subida de 2.000 metros uma horizontal de 10 minutos nessa altitude e uma prova de maneabilidade á 1.000 metros de altitude, ainda durante 10 minutos, salvo prescripções contratuaes particulares.

§ 3º) — Findo esse vôo, caso o material não apresente nenhum defeito que exija qualquer regulação especial, seguida, neste caso, obrigatoriamente, de novo ensaio de vôo, o chefe da Commissão fará lavrar termo de exame e recebimento que será immediatamente remettido á Directoria da Aviação, para os devidos fins, ficando o avião guardado esperando solução da Directoria.

IV — Antes de ser distribuido ás unidades, o material, deve ser voado durante 5 horas, (vôos e rodagem) sem utilizar o motor no seu regimen maximo sendo prohibidas todas e quaesquer acrobacias, e sem estar o avião com a sua carga total maxima. Para esses vôos o peso do avião deverá estar comprehendido entre 75% do peso normal maximo em ordem de vôo.

§ 1º) — Esse vôo de rodagem, deverá ser acompanhado cuidadosamente por um mecanico de aviação, que determinará a verificação das juntas, apertos de parafusos, berços motor, regulação dos commandos, freios, vedamento de fugas de oleo, agua ou gazolina, etc.

§ 2º) — Só depois dessas 5 horas de rodagem, que deverão ser realizadas obrigatoriamente sobre aerodromo, e que o material poderá ser entregue ás unidades.

§ 3º) — Cada vôo de rodagem não deverá ter duração maior de 20 minutos.

V — A armazenagem do material de Aviação, deverá ser feita sob os cuidados technicos que serão especificados em instrucções especiaes.

O INTEGRALISMO NO SUL

Installa-se mais um Congresso Provincial

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Será installado hoje, sob a presidencia de Gustavo Barroso, o Primeiro Congresso Provincial do Integralismo.

Amanhã, domingo, haverá um grande desfile dos "camisas verdes", com a participação dos integralistas de varios municipios do Estado.

Exonerações e nomeações de auxiliares de instructores

O commandante da 1ª região assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando do cargo de auxiliar de instructor, os sargentos Lauro Wältz e Feliciano Marques Guimarães; e nomeando para identico cargo, os sargentos: Lauro Waltz, para o T. G. n. 249; Feliciano Marques Guimarães, para a E. I. M. n. 309; João Monteiro de Magalhães, para a E. I. M. n. 309; Oswaldo Rodrigues de Oliveira, para o T. G. n. 77; e Evilario Uriosti, para o T. G. n. 536.

O dr. Hermogenes de Queiroz vae servir na Directoria de Saude

Foi dispensado da direcção do Hospital Militar de São Paulo e mandado servir na Directoria de Saude da Guerra, o tenente-coronel medico dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Politica pacifico-industrial", sendo orador o sr. Nicoláo Horta Barbosa.

CONGRESSOS INTEGRALISTAS A SEREM REALIZADOS NO CORRNTE ANNO

Sob a orientação e direcção da Secretaria Nacional de Organização Politica e presidencia do sr. Plinio Salgado, serão realizados os seguintes Congressos nos mezes de outubro, novembro e dezembro:

Outubro — 26 e 27 — São Paulo (capital).

Novembro — 1, 2e 3 — Cachoeiro de Itapemirim (Espirito Santo); 8, 9 e 10 — S. Salvador (Bahia); 14 e 15 — Penedo (Alagôas); e 23 e 24 — Paranhuns (Pernambuco).

Dezembro — 1 — Belém (Pará).

FOI DEFERIDO O PEDIDO DE RECONHECIMENTO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento da Federação Transviaria do Brasil, com séde nesta capital.

DESPEDIU-SE DO MINISTRO DO TRABALHO

Em visita de despedidas ao sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, o deputado João Cardoso Ayres, que hontem, seguiu para Recife.

NO MARANHÃO

O que elles vão ganhar

São Luis, 18 (Do correspondente) — A maioria da Assembléa Legislativa que promulgou a Constituição votou os subsidios dos deputados de 2:550$ mensaes, para ajuda de custo 1:500$ e 25$ por sessão a que compareçam e os de 100$000 mensaes e 75$000 por sessão para os membros do conselho do Estado.

Não foram votados os vencimentos do governador.

Sendo de trinta e tres o numero de deputados, incluidos os classistas e seis membros do Conselho do Estado, foram marcadas quatro sessões mensaes destas e sendo dois mezes de sessão na Assembléa, os cofres estaduaes foram onerados com mais réis 474:200$000, incluida a representação do presidente da Assembléa, fixada em 500$000 mensaes.

As dualidades de governos, municipal e estadual, tendo em conta a precaria situação financeira do Estado, trás para a população uma expectativa de anciedades.

A "CADEIA BRASIL"...

Quer a policia saber se era lesivo á sociedade...

Como devem estar lembrados os leitores, o dr. Henrique de Almeida Filho apresentou queixa á policia do 10º districto contra Manoel Julio de Oliveira, da "Cadeia Brasil", cuja séde é á praça Tiradentes.

O delegado Jayme Praça, daquelle districto nomeou peritos para dar parecer sobre o caso, estabelecendo os seguintes quesitos:

1º — No exame procedido pelos peritos, no systema do mencionado "Credito Brasil" existe saldo para o "encadeado"?

2º — Em caso affirmativo, queiram demonstrar os srs peritos em que consiste esse dolo.

3º — O systema denominado "Cadeia Brasil" é lesivo á sociedade?

4º — Em caso affirmativo, em que se baseiam os srs. peritos para tal asserção?

O violino do consulado do Panamá

Foi deixado pelos larapios na escada do gabinete dentario

Segundo nos vieram, hontem, contar, o violino furtado no consul do Panamá, não foi encontrado ao certo por que a policia o revelou á reportagem, mas do seguinte modo: os ladrões foram deixal-o na escada que dá accesso ao gabinete dentario do sr. Jovino Lopes, com u mbilhete assim redigido: "Quem encontrar, queira mandal-o ao consul do Panamá ou á policia".

Communicado o achado ao sr. Jovino Lopes, este procurou, no catalogo, o endereço do consulado referido. Não o achando, avisou á policia que lá o foi buscar.

O interessante é que todos, deante daquelle embrulho, tiveram receio de que se tratasse de uma machina infernal, apanhando-o com o maximo cuidado e as maiores precauções.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Armas da lei", film da Metro.

ODEON — "Rumos da vida", film da Warner First.

GLORIA — "4 horas para matar", film da Paramount.

IMPERIO — "Tentação", film da Ufa.

REX — "Cardeal Richelieu", film da United Artists.

BROADWAY — "Ella", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "Paixão salvadora" e "As mulheres amam o perigo".

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores", film da Brasil Vox Film.

PATHE' PALACIO — "Bambas da Edade Média", film da RKO Radio.

METROPOLE — "O delator" e "A volta de Chandu".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Escandalos da Broadway de 1935", "Louco por ti" e "Os cavalleiros mascarados".

IPANEMA — "Folies Bergere de Paris".

LUX — "Assim acaba um grande amor" e "Romance sangrento".

VICTORIA — "Estudantes" e "Paixão do dinheiro".

MASCOTTE — "Os cavalleiros mascarados", "A travessa", e "O crime do Grande Hotel".

NACIONAL — "Amor prohibido" e "Regeneração de medico".

PARIS — "Estudantes", "O bandido do cavallo branco" e "Os cavalleiros mascarados".

POPULAR — "A boa fada", "O pugilista e a favorita" e "A tormenta africana".

VARIETE' — "A canção do meu amor", "A vida começa aos 40" e "Os cavalleiros mascarados".

VARIAS NOTAS

A PARAMOUNT EM EVIDENCIA NOS PROXIMOS 30 DIAS

No periodo dos proximos trinta dias os grandes cinemas da Cinelandia porão em programma alguns dos grandes films da Paramount — dramas, comedias romanticas, pochades, films de grande espectaculo, um repertorio emfim que traduz não só os excepcionaes recursos da famosa marca, como tambem o seu empenho em adequar ao gosto do publico a sua immensa producção de todo o genero.

Para começar amanhã no Imperio a glorificação de um grande artista um pouco nosso por isso que era, profissionalmente, um artista sul americano, tão popular no nosso paiz como naquelles outros do continente, em que fez principalmente a sua carreira.

Referimo-nos bem claro a Carlos Gardel o insubstituivel rei do tango, morto na hora suprema da sua ascenção artistica, quando tanto havia a esperar do seu pujante talento. Delle nos dá o Imperio um brilhante film musicado "No Dia que me queiras" que uma vez mais nos traz a voz do artista num sem numero de canções e tangos deliciosos — Volver — El Dia que me Queiras — Sus Ojos se Cerraron — etc. A seu lado, a trepidante Rosita Moreno, perfume romantico do film através uma acção dramatica que abraça dois continentes e nos põe deante dos olhos uma variedade de scenarios magnificos.

Variando as suas apresentações, dar-nos-á a Paramount "Conquistador por Acaso", uma esplendida "pochade" a quem faz justiça a impagavel parelha comica da Paramount — Charlie Ruggles — Mary Boland. O entrecho gira á volta de uma scena de ciumes combinada entre os dois conjuges e tão bem representada por Charlie, que Mary Boland, a esposa, se convence de que elle foi, durante toda a sua vida de casados, um verdadeiro Don Juan, o que põe o pobre homem em grandes trabalhos. E que luta, que terrivel luta, a do pobre homem, para rehaver o seu bom nome de burguez pacato, fiel ao mandamento cuja infracção elle apenas simulou a pedido da propria consorte!

Será porém o Palacio o afortunado cinema que desfrutará o melhor da programmação da Paramount para os proximos trinta dias. Na primeira semana de novembro elle porá no cartaz um maravilhoso trabalho de Sylvia Sidney, "Com Qual dos dois?", uma producção muito original e toda ella, debatendo casos que se endereçam principalmente ao sexo gentil. Sylvia Sidney e Herbert Marshall são os protagonistas — ella a Primavera exhuberante de seiva e de alegria, elle o Outomno faminto do sol, temeroso de não o ver mais brilhar. E será possivel que se reunam Outomno e Primavera? Conseguirá o Amor, o prodigioso milagre de fazer que a Primavera acceite a restea tumida de Sol que o Outomno offerece?

"Com qual dos dois?", é uma comedia finissima, um prato especial offerecido aos "fans" que desejam do cinema o que elle póde offerecer de melhor, em sentimento, em graça, em romance, em imprevisto.

Na segunda semana de Novembro é que a Paramount dará porém ao Palacio a mais valiosa das suas joias, aquella que todos os cinemas cubiçaram e que só o Palacio logrou obter — "As Cruzadas", a estupenda super-epopéa de Cecil B. de Mille, que exigiu para a sua apresentação vinte artistas de nome e milhares de figurantes, e para a sua montagem e encenação os recursos que só uma empresa do tomo da Paramount podia offerecer ao grande director.

O film tem por artistas principaes Wilcoxon, o galhardo Marco Antonio de "Cleopatra", e Loretta Young, particularmente feliz na composição de Berengaria de Navarra, fonte espiritual que impelliu Ricardo Coração de Leão á grande campanha do Seculo XII para a desaffronta da Cruz. O que porém é impossivel antecipar, nem descrever pela palavra, são as scenas espectaculares que Cecil B. de Mille, senhor de uma technica que ainda não encontrou parallelo, concebeu e realizou através a acção heroica da sua formosa epopéa.

Parabens á Cinelandia por esses espectaculos maravilhosos com que a Paramount vae contribuir para o seu lusimento, e parabens á Paramount a quem coube a prerogativa de lhos offerecer.

LIVROS NOVOS

DAS FONTES DO DIREITO POSITIVO, do sr. *Mecenas Dourado*

O sr. Mecenas Dourado acaba de publicar, editado em S. Paulo, um interessante livrinho sobre as fontes do direito positivo.

Trata-se de uma these, baseada fundamentalmente em Georges Gurvitch e dividida nos seguintes capitulos: fontes materiaes e fontes formaes; a experiencia juridica e o mundo dos valores; direito positivo e fontes do direito; pluralismo e hierarchia das fontes do direito.

Obra recente, a these do sr. Mecenas Dourado, refere-se tambem ás normas juridicas vigentes.

ALKAMAR, A MINHA AMANTE, poemas do *Jamil Almansur Haddad*

"Alkamar, A Minha Amante", um livro de poemas, que o sr. Jamil Almansur Haddad acaba de dar á publicidade, é, realmente obra de sentimento.

As rimas são suaves, as imagens interessantes e caracteristicamente orientaes. O "primeiro mandamento" do poeta é: "Ama a tua arte sobre todas as coisas; sobre a tua patria; sobre o teu lar; sobre o teu Deus!".

POR DESGOSTOS

Tentou contra a vida, ingerindo um toxico

Na residencia, á rua Nery Pinheiro, 36, tentou suicidar-se hontem, por ingestão voluntaria de substancia toxica, Benedicto Santos, de 25 annos, commerciario. E' grave o estado da victima que, não podendo falar, tambem nada disse das razões de seu gesto de desespero.

A victima foi internada no H. P. S.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes victimas dos autos:

Manoel Antonio Guimarães, de 15 annos, operario, morador á rua Silva Cardoso, 215, atropelado na praça da Republica. Soffreu contusões abdominaes e retirou-se depois de medicado.

— Outra victima dos autos foi o commerciario Raphael Ferreira Machado, de 24 annos, morador á rua Visconde de Pirajá, 476, atropelado proximo á residencia. Soffreu fractura do braço direito e retirou-se depois dos curativos.

As revelações de Mario ás autoridades do 5 districto

Todo o producto de furto apprehendido

As autoridades do 5º districto queixou-se a firma F. L. Barbosa, estabelecida á rua 13 de Maio n. 13-A, dizendo ter sido furtada, de uma das portas do estabelecimento onde se via exposta, um córte de sêda. O investigador Nogueira, saindo em diligencias foi dar com o ladrão quando este procurava passar a um transeunte o producto do furto. Chama-se o larapio Mario Peixoto de Mendonça, conta 25 annos e dorme pelas hospedarias. Interrogado, Mario declarou á policia que, além do córte de sêda, tinha "batido" varias outras coisas por ahi além. Pediu-lhe o investigador Nogueira que elle contasse, logo, a sua historia. E o Mario contou mesmo; que tinha "levantado" um canario que vendera á rua Evaristo da Veiga, 140, á firma A. Santos & Cia.; outro canario, tambem furtado, foi vendido ao sr. João Gonçalves, á rua Fonseca Telles, 43, e um relogio foi vendido á rua Paraiso, 7, ao sr. José Gonçalves.

Os canarios com o relogio foram apprehendidos. Mario está sendo processado.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Irene Moraes, residente á rua Visconde do Uruguay n. 479, mordido por um cão, apresentando ferida contusa no ante-braço esquerdo.

— O collegial Romario, de 11 annos de edade, filho de Ernesto Santos Garcia, morador á rua São Lourenço n. 14, attingido por uma pedrada, apresentando ferida contusa no parietal esquerdo.

— Benjamin Pereira Vianna, lavrador, domiciliado em Cordeiro de São Gonçalo, victima de quéda de bonde no Barreto, apresentando contusões generalizadas.

— Pedro Ramos Pereira, morador á rua São José n. 262, victima de quéda de uma ribanceira, apresentando fractura dos antebraços e contusão do thorax.

— Joel, de 8 annos de edade, filho de Antonio Januario Silva, domiciliado no Engenho do Matto, em São Gonçalo, victima de quéda, apresentando fractura do ante-braço direito.

Conselho Nacional do Trabalho

Na sessão de 10 do corrente, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foi apresentada pelo dr. Dionysio Silveira, sendo approvada, a seguinte indicação:

"Indico, que o Instituto, por uma commissão especial, estude a reforma da lei vigente, no sentido de permittir-se aos advogados vista dos autos dos processos em que funccionam, no Conselho Nacional do Trabalho, fóra daquella repartição, como acontece no fôro commum, pois, não se comprehende que os juristas sejam obrigados a estuda-los ali, onde nem sequer encontram logar proprio para esse trabalho."

O dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto, nomeou para a commissão alludida, o proponente e os drs. Amaro de Albuquerque e Alberto Rego Lins.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de amanhã

No concurso de 1ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Joel Quaresma de Moura, Mauro Quaresma de Moura, Sebastião Fausto Barreira de Faria, Paulo Gomes Nogueira, Walter Gaspar de Oliveira, Renato Côrtes, Pedro Ribeiro da Lima, Adahyl Carneiro Pereira, Wilson Rodrigues, Cyreno Pereira Lima, Maria Diana Martins Britto e Cecy Vieitas.

Falleceu o sr. Carlos de Souza Lobo

Porto Alegre, 19 (Havas) — Falleceu, nesta capital, o dr. José Carlos de Souza Lobo, um dos poucos sobreviventes dos fundadores do "Correio do Povo". O extincto era poeta e formado em direito. Ha alguns annos, porém, devido a estar enfermo conservava-se quasi inactivo.

O enterro do extincto foi muito concorrido. Falaram no cemiterio os deputados Edgard Schneider, Adroaldo da Costa e Julio Casado.

Constituição do Districto Federal

O Instituto dos Advogados approvou, em sua sessão ordinaria de 10 do corrente, a seguinte indicação do dr. Gualter Ferreira:

"Indico, a nomeação de uma commissão de tres ou cinco membros para, com urgencia, dar parecer sobre o projecto n. 295 de 1935, pelo qual é reformada a Lei Organica do Districto Federal, conforme a publicação no Diario do Poder Legislativo de 3 do corrente, pag. 5.380."

Para proceder ao estudo do referido projecto de lei, foi nomeada uma commissão composta do proponente e drs. Figueira de Mello, Taciano Basilio, Theodomiro Penna Vieira e Ewaldo Possolo.

BOLETIM SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro iniciou a publicação de um "Boletim Semanal", com informações commerciaes em geral e especialmente sobre aquelles que interessam de perto á vida da Associação, pois é destinado á distribuição gratuita e exclusiva aos associados.

O primeiro numero, que acabamos de receber, está bem feito,

CHEGOU A S. PAULO O GOVERNADOR DE GOYAZ

São Paulo, 19 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o sr. Pedro Ludovico, governador do Estado de Goyaz.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção para promoção e exame final

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria desta Faculdade, se acham abertas as inscripções para promoção e exame final das disciplinas do 6º anno do curso medico, pelo prazo de 11 dias, a contar de 22 do corrente mez.

Os requerimentos de inscripção deverão ser instruidos com o recibo do pagamento da taxa correspondente no segundo periodo, sendo esse recibo sellado com 1$000 de sello federal e uma estampilha de Educação e Saude. As cadernetas de frequencia deverão ser entregues até o dia 6 de novembro.

Os requerimentos deverão vir munidos de estampilhas necessarias ao requerimento de inscripção (2$300).

N. B. — A inscripção para os alumnos do 1º ao 3º anno do curso medico e bem assim para os alumnos do curso de pharmacia e de odontologia, será processada no periodo de 1 a 10 de novembro proximo.

Boletim diario de informações economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industrial e Commercio:

Manáos, 18 (E. I.) — Boletim n. 63, da Associação Commercial do Amazonas: borracha entrada, 6.800 kilos; cotações no armazem, 2$250, 2$350, e 2$200; Sernamby, 1$450, 1$500; sernamby de Caucho, 1$500; mercado com pequeno negocio. Castanha: cotações n alvarenga, grauda, 85$; meuda, 60$; mercado sem movimento. Balata: entrada, 91 kilos; cotações no armazem, 6$, 2$; mercado com pequenos negocios. Cacáo: cotações, no armazem, $800; mercado sem movimento. Couro: entradas, vaccum, 34; saidos, vaccum, 27; cotações no armazem, caetetu, 14$600; queixada, 15$; veado, 1$600; capivara, verde, 11$; mercado com pequenos negocios. Couros fantasia: cotações no armazem, lontra, 16$; ariranha, 28$200; onça, 62$400; maracajá, 45$; camaleão, 5$100; mercado com pequenos negocios. Essencia de páo rosa, cotação no armazem, 25$; mercado com pequenos negocios. Guaraná: entradas, bastões, 9.324; cotações no armazem, sementes, 7$; mercado sem movimento. Cumarú: entradas, aguano, 36; cotações no armazem, 10$; mercado sem movimento. Jarina: cotações no armazem, $660; mercado sem negocios. Madeiras: cotações no armazem, 130$, 100$, 70$ 40$, 20$; mercado sem negocios. Oleo de copahyba: entrados, 89; cotações no armazem, 1$ e 3$; mercado sem movimento. Pirarucú: entradas, 25.500, cotações no armazem, por arroba, 15$ e 15$500; mercado com pequenos negocios.

Boletim numero 64: borracha fina, 2$450, 2$500 e 2$700; sernamby, 1$450; sernamby Caucho, 1$450; mercado estavel. Castanha: entradas, meuda, 327; cotações na alvarenga, grauda, 85$; meuda, 63$; mercado sem movimento. Balata: entradas, 1.714; cotações no armazem, 6$, 2$; mercado com pequenos negocios. Cacáo: cotações no armazem, $800; mercado sem movimento. Couros: entradas, de caetetu, 9; veado, 8; peixe boi salgado, 16; cotações no armazem, de caetetu, 9; veado, 8; peixe boi salgado, 16; cotações no armazem, de caetetu, 15; queixada, 11$; veado, 14$; capivara, verde, 4$; vaccum, 1$700; peixe boi, 1$300. Couros de fantasia, entradas de lontra, 2; maracajá, um; cotações no armazem, de lontra, 63$; ariranha, 53$; onça, 61$; maracajá, 63$; mercado com pequenos negocios. Essencia de páo rosa, cotações, no armazem, 25$; mercado sem movimento. Guaraná: cotações, no armazem, sementes, 7$; mercado sem movimento. Jarina: cotações, no armazem, $600; mercado sem movimento. Madeiras: cotações, na serraria, 130$, 100$, 70$, 40$ e 20$; mercado sem movimento. Oleo de copahyba: cotações, no armazem, 3$; mercado sem movimento. Piassaba: cotações, no armazem, $500, 10; mercado sem movimento. Pirarucú: cotações no armazem, 14$ a 14$500, por arroba; mercado com pequenos negocios.

Manáos, 18 (E. I.) — Boletim numero 65: borracha, cotações, no armazem, borracha fina, 2$450, 2$550 e 2$700; sernamby, 1$450; sernamby de Caucho, réis 1$450; mercado com pequenos negocios. Castanha, cotações, no armazem, frauda, 85$500; meuda, 63$; mercado sem negocio. Balata: cotação no armazem, 6$, 2$; mercado com pequenos negocios. Cacáo, cotação no armazem, $800; mercado sem movimento. Couros, cotação no armazeb, caetetu, 15$; queixada, 11$; veado, 14$; capivara, verde, mercado sem negocios. Couros de fantasia: cotação, no armazem, lontra, 63$; arinranha, 55$; onça, 61$; maracajá, 63$; mercado estavel. Essencia de páo rosa, cotação, no armazem, 25$; mercado sem movimento. Guaraná, cotações, no armazem, sementes, 7$; bastões, 3$500; mercado sem negocios. Jarina: cotação, no armazem, $600; mercado sem movimento. Madeiras: cotação serraria, 130$, 100$, 70$, 20$; mercado sem movimento. Oleo de copahyba, cotação no armazem, 3$; mercado sem movimento. Piassaba: cotações no armazem, $500 e 1$; mercado sem movimento. Pirarucú: entrada, 7.200 arrobas; cotação no armazem, por arroba, 14$000 e 16$500; mercado sem negocios.

Camocim, 18 (E. I.) — Continua a procura de mamona. Os exportadores desta praça já estão compromettidos em negocios até dezembro.

Natal, 18 (E. I.) — Cotação do dia 17, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $900; borracha, 1$; cera de carnaúba, olho, 6$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, réis 2$800; secos sal, 2$500; salgados, 1$; [illegible] 2$; pelles de caprinos 7$; de lagarto, 3$; semente de mamona $400.

Maceió, 18 (E. I.) — Movimento commercial do dia 15: saida para o norte, sellos, 2 pg.; alcool 9 tns.; tecidos 9 fardos; toalha, 1 fardo. Entrada de procedencia do norte: salmouras; sal, 556 saccos; arroz pilado 385 saccos; gazolina, 200 tb.; assucar demerara 1.580 saccos, idem crystal 530 saccos. Entrada do norte: saccos de aniagem, 9 fardos; algodão 56 fardos; oxydo de ferro 15.

Movimento commercial do dia 16: entrada no norte, gomma de mandioca 200 saccos; saccos de aniagem, 12 fardos; tecidos, 2 fardos; sebo de ucuhuba, 12 caixas; bacalhau, 15 Caixas. Saida para o sul: tecidos, 42 fardos; dos; estopa, 211 fardos; tecidos de algodão, 55 fardos; côcos, fructos, 155 saccos, residuos de algodão, 138 fardos; assucar somenos, 500 saccos; idem mascavo, 500 saccos; confeitos, 8 caixas; aguardente, 13 pipas; sellos 1 pc; tubos de ferro, 33; vaccum, 53 saccos.

Aracajú, 18 (E. I.) — Movimento do dia 15: stocks, de assucar, 4.665 saccos; algodão em rama, 1.474 fardos; fumo em corda, 472 rolos; tecidos 148 fardos, couros seccos salgados, 3.103 couros; farinha de côco, 10 caixas; alcool, 10 caixas; côco, 315 saccos; com as seguintes cotações: $526, kilo de assucar; réis 3$600, algodão em rama; 1$335, fumo em corda; 4$ tecidos; 2$150 couros seccos salgados; $500, farinha de côco; $800, litro de alcool; 14$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 2.530 saccos no valor de 78:228$800; tecidos, 40 fardos no valor de réis 10:380$; farinha de côco, 100 caixas no valor de 3:030$; alcool 10 caixas no valor de 288$; côco, 315 saccos no valor de réis 4:090$000.

Curityba, 18 (E. I.) — Não houve alteração nos preços das mercadorias de exportação.

Cuyabá, 18 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia onze do corrente: 1.500 couros vaccuns saccos no valor de 81:000$; 8 fardos contendo ipecacuanha no valor de 9:090$; 5 fardos contendo crina animal no valor de 725$; 1 fardo contendo 273 pelles de veado no valor de 157$; 7 fardos com 700 peles de cervo no valor de 1:670$; 2 fardos com 288 pelles de queixadas no valor de réis, 1:945$; 14 fardos com 2.116 pelles de caetetu no valor de réis 10:500$; 34 fardos com pelles de capivaras no valor de 51:954$.

Pela agencia fiscal de Porão Taboado, neste Estado, foram exportados durante o mez de setembro ultimo, 1.075 bois e 31 vaccas no valor official de réis 85:550$000.

PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS UM QUADRO DE PORTINARI

A Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie, inaugurou-se em Pittsburg, na Pensylvania, e continuará aberta até 8 de dezembro proximo.

Commemorando o centenario de Andrew Carnegie, aquelle grande instituto norte-americano resolveu convidar pela primeira vez os pintores da Argentina, Brasil, Chile e Mexico.

A Europa se faz representar pelos artistas Picasso, Matisse, De Chirico, Derain, Vlaminck, Carlo Carra, Casorati, Dali, Dufresne, Raoul Dufy, Grommaire, Per Krohg, Karl Hofer, André Lhote, Marie Laurencin, Georg Schrimpf, Asselin, Alix, Severine, Signac, Lucie Simon, Denoyer de Segonzac, Kisling, Utrillo, Van Dogen e Waroquier.

Foram convidados oito pintores brasileiros a expor na Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie: Visconti, Segal, Rossi, Portinari, Guignard, Cavallero, Gobbis e Lucilio Albuquerque.

O jury concedeu a segunda menção honrosa a Portinari, pelo seu quadro "Café". Esse premio é no valor de 300 dollares.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Concurso de composição

Em principios do corrente mez foi publicado um edital assignado pelo director da Instrucção Publica, annunciando o thema do concurso de composição instituido pela União Brasileira Pró-Temperança em commemoração a Semana Anti-Alcoolica, para os estudantes do 4º e 5º anno primario. Mais de cincoenta escolas entre publicas e particulares adheriram a esse certamen.

Conforme o edital, as duas melhores composições de cada escola devem ser entregues até o dia 26 do corrente na séde da União avenida Rio Branco 111, sala 411. Foi resolvido porém, que o prazo para entrega das referidas composições poderá ser prolongado até 1 de novembro proximo.

Além desse interessante concurso, outras commemorações estão sendo promovidas para essa occasião, taes como: conferencia em quarteis, palestras em escolas e varias associações, reuniões especiaes no Instituto Central do Povo, Instituto de Educação, Collegio Bennett, Collegio Baptista, etc.

Senhoras componentes da União occuparão diariamente o microphone de nossas estações de radio afim de mais efficientemente serem espalhados os preceitos temperantes.

Centenas de cartazes allusivos ao combate do alcoolismo serão exhibidos em bondes, estações de estradas de ferro e outros logares adequados, além de farta distribuição de litteratura indicada.

Chamado á 1ª Região

Está sendo chamado á 1ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o sr. José Carlos Lobão.

O ASSASSINIO DO ALFAIATE

Devem estar lembrados os leitores do estupido assassinio de que foi victima, na rua Conde de Lage, o alfaiate Emilio Cortillo.

E' accusado desse crime o investigador Mario de Almeida Bomfim, contra quem o juiz da 1ª vara criminal expediu madado de prisão.

O accusado apresentou-se á Policia Central, onde ficou, de accordo com a ordem expedida pelo magistrado, em custodia.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

63. — *O dinheiro dos padres.* — Outro cavallo de batalha contra a egreja: "a religião, no fundo, é uma questão de dinheiro. Com os padres, sempre é preciso pagar..." Será verdade? Quando nos vamos confessar, quando commungamos, quando procuramos um padre para a nossa velha mãe ou para a nossa esposa doente, quanto nos cobra o vigario? Já houve algum padre que pedisse dinheiro por esses serviços de religião? E por todas as visitas feitas durante a doença, e pelas aulas de catecismo dadas aos nossos filhos, e pela missa que o vigario nos celebra todos os domingos, e pelas orações que faz todos os dias pela parochia e os parochianos, quanto cobra o padre? Nada, absolutamente. Vamos fazer a mesma experiencia com um medico, um advogado, um tabellião e no fim de contas veremos quanto nos custa a brincadeira.

— Mas, os padres têm os enterros, os casamentos, os baptizados, as collectas.

Sim, é verdade. Mas todo esse dinheiro irá parar aos bolsos do padre? Nesse caso, é bom saber quem paga aos sachristães, aos empregados da egreja, a limpeza do templo, as vellas, o azeite da lampada do Santissimo. As collectas? Mas as collectas não vão para o bolso do padre, mas rigorosamente para as obras para as quaes são feitas. Esportulas, quanto rendem as esportulas? Não o bastante para alimentarem um homem, permittirem que mantenha uma casa decente, ter um empregado para o seu serviço, comer, vestir, calçar, pagar o seu bonde e ler o seu jornal.

Porque, no fim de contas, o padre tem uma posição a manter e, quando passa um pobre, bate com mais frequencia á porta da casa do vigario.

Ignorar-se-á que vivem no Rio de Janeiro numerosos sacerdotes que passam necessidades, em relação á posição que occupam?

DEPOIS DE QUATRO SECULOS

A Congregação de Santa Brigida obteve licença para abrir um convento em Cadstena, onde no seculo XIV foi fundado pela Santa o primeiro convento da Congregação (Suecia). A licença é excepção da lei geral de 1.528, que supprimiu todas as casas religiosas nesse paiz. Dizem que o proprio rei Gustavo foi causa da restauração. Faz poucos annos, estando de visita em Roma com a fallecida rainha Victoria, foi o rei á casa de campo del Fiori, onde falleceu Santa Brigida. Emquanto examinavam as reliquias da santa, os soberanos conversavam com uma religiosa de origem sueca. O rei perguntou porque não estavam na Suecia as religiosas e foi-lhe então respondido que tal não era permittido por lei. Dahi por deante ficou autorizado o funccionamento da congregação em terras suecas.

ORDENAÇÃO DE UM EX-GUARDA PONTIFICIO

Acaba de se realizar commovente cerimonia no corpo da guarda pontificia, na Cidade do Vaticano. O marquez Agostinho Ruggi d'Aragona, que serviu na guarda durante dez annos, pediu demissão, porque desejava entrar para a vida religiosa. Com a benção do Papa entrou em seu novo estado de vida e acaba de ser ordenado sacerdote. Convidado por seus antigos companheiros, celebrou na capella dos guardas. O capellão dos guardas, monsenhor Arborio Mella di' Sant'Elia, assistiu ao neomista no altar e fez um sermão.

CONGRESSO NACIONAL DE VOCAÇÕES SACERDOTAES

Acaba de realizar-se em Londres, França o congresso nacional das vocações sacerdotaes. Uma das cerimonias mais commoventes foi a communhão geral das creanças. Varios bispos e cerca de quinhentos padres francezes participaram do congresso, presidido por d. Gerlier, bispo de Tarbes e de Lourdes. Segundo um relatorio parece que nos ultimos annos augmentou bastante o numero de vocações sacerdotaes em França. Em acção de graças, collocaram uma placa de marmore com a inscripção: "Em 1925, as dioceses de França contavam 6.500 seminaristas maiores. Depois de dez annos, debaixo de vossa protecção, ó Maria, contam dez mil."

Por occasião do congresso, o bispo de Londres decidiu que daqui em deante, depois das invocações que se recitam diariamente após a procissão do Santissimo Sacramento, se accrescentem as seguintes: "Nossa Senhora de Lourdes, dae sacerdotes, dae santos sacerdotes! Nossa Senhora de Lourdes, dae muitos sacerdotes santos!".

750º ANNIVERSARIO DE UMA CIDADE CATHOLICA

A cidade hollandeza de Bois-le-Duc celebrou o 750º anniversario da sua elevação á dignidade de capital da actual provincia do Brabante Septentrional. As festividades tiveram especialmente caracter catholico, pois Bois-le-Duc sempre ficou firme na fé catholica. A cidade foi tomada pelos calvinistas hollandezes em 629, e confiscada a cathedral de S. João, construida no seculo XIII, a mais linda de toda a Hollanda. Entretanto, quando Napoleão erigiu o reino da Hollanda em favor de seu irmão Luiz Napoleão, a cathedral foi devolvida aos catholicos.

NOTAVEL CONVERSAO

O "Saint Paul Guid", orgão da associação que sustenta os ministros protestantes que se concertem ao catholicismo, communicou te rabraçado recentemente a religião catholica o dr. H. Dwight, ex-ministro da egreja de Lowil, perto de Londres.

No ultimo numero da revista, o convertido publicou um artigo em que faz sobresair as difficuldades enormes para vencer, antes que os jornaes annunciem: "N. N., ex-ministro da egreja protestante em..., foi recebido no seio da egreja Catholica."

"Quando já estava convencido de que a egreja Catholica é a verdadeira — escreve elle — restava para mim um longo e doloroso caminho, antes de sentir coragem para me ajoelhar numa egreja e abjurar o erro. Fiquei mezes e mezes com a idéa de me tornar catholico ás escondidas e ficar aos olhos do mundo como ministro protestante. Só o exemplo de muitos collegas me deu forças para vencer essa tentação e tornar-me catholico com minha esposa e meus filhos."

CONSAGRAÇÃO DA ABBADIA INGLEZA DE S. GREGORIO

A abbadia benedictina de Londres foi solennemente consagrada pelo cardial Seredi, primaz da Hungria, em Dowside. O grande templo é consagrado a S. Gregorio. Ha mais de cincoenta annos que os monges trabalhavam na erecção dessa abbadia. Depois da reforma é esta a primeira cerimonia religiosa que se revestiu de tanta sumptuosidade e esplendor.

O PRIMEIRO BISPO DE CAXIAS

Já aqui demos no dia da eleição de mons. José Barcia para primeiro bispo da diocese sul-riograndense de Caxias. Desejamos completar a noticia com alguns dados biographicos interessantes. Monsenhor Baréa nasceu em Nova Treviso, do mesmo Estado, municipio de Antonio Prado, em 19 de janeiro de 1893. Fez todo o seu curso sacerdotal do seminario de S. Leopoldo, concluindo-o em 1918. Depois de ordenado, rezou a primeira missa em 2 de abril do mesmo anno, em sua terra natal. Foi nomeado conego honorario em 12 de setembro de 1923, e desde então até 1928 exerceu as funcções de secretario particular de d. João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre. Em setembro de 1927 foi promovido pelo Papa a monsenhor. Com o fallecimento do arcebispo Dandell de Moura foi destacado para gerir a parochia de Nossa Senhora do Rosario, na capital do Estado.

CORPORAÇÃO DOS ADVOGADOS CATHOLICOS

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Bello Horizonte, está tratando de fundar na capital mineira a corporação dos Advogados Catholicos. Já foram dados os primeiros passos nesse sentido, podendo-se augurar para muito breve a materialização da idéa. Além de estreitar os laços de amizade christã entre os seus componentes e de lhes facilitar uma cultura catholica e juridica, por meio de sessões de estudos e bibliotheca — a corporação dstina-se a prestar assistencia technica no campo da especialidade de seus elmntos ás unidades vicentinas e aos pobres soccorridos. Além disso, os socios do sodalicio terão como dever a defesa da doutrina catholica, quando atacada em assumptos que se relacionem com as sciencias juridicas e sociaes.

UMA NOVA SANTA

A França, que já tem nos altares um grande numero de filhos, parece que verá em breve mais uma santa receber as honras com que a egreja costuma coroar os seus filhos virtuosos. Trata-se de Madre Thereza Victoria Couderc, fundador da Congregação de Nossa Senhora do Cenaculo. Esta congregação tem como fim principal promover retiros espirituaes para senhoras e jovens de todas as classes sociaes. Muito conhecidas e populares em toda a Europa não o são entretanto no Brasil, onde possuem uma só casa no Rio de Janeiro, á rua Humaytá.

UMA VOZ DE ALEM TUMULO

Nas egrejas de Berlim foi lida uma carta pastoral, que parecia uma voz de além tumulo, porque foi escripta pelo bispo dom Bares pouco antes da sua morte. A pastoral trata da familia e do perigo dos casamentos mixtos. Eis o seu final: "Cultivae, ó paes e mães, a vida christã em vossas familias, e considerae a religião catholica como a herança mais sagrada que podeis deixar a vossos filhos e filhas. Se com o vosso exemplo, com os vossos conselhos e ensinos, com a oração e as devoções em commum, a vossa familia se tornar como uma "egreja domestica", habitarão nella os anjos de Deus e a benção de Deus velará sobre vós e vossos filhos. Que Deus vos ajude a tomar muito a peito esta palavra do vosso bispo; que Elle vos dê força de observal-a escrupulosamente, que elle abençoe os vossos filhos, para serem preservados da estrada perigosa e falsa do matrimonio mixto."

PAROCHIA DE INHAUMA

A Liga Cathtolica Jesus Maria José desta parochia, secção de S. Geraldo, promove para hoje grandes festas. A's 10 horas haverá missa cantada com communhão geral de todos os socios da secção, acompanhado pelo côro da matriz de S. Thiago. Monsenhor Rezende prégará ao Evangelho. No dia 3 de novembro sairá o andor de S. Geraldo, com a procissão de Nossa Senhora do Rosario.

INICIATIVA DIGNA DE IMITAÇÃO

A Liga Austriaca de Bibliothecas fundou, conforme o modelo norte-americano, um consultorio para pessoas que desejam orientar-se sobre a doutrina catholica. Além de copiosa litteratura amena, ha nesta bibliotheca de consulta uma secção especial, para "os que andam á procura de Deus (Gottsucher). Formam esta secção especial numerosas obras sobre as seguintes materias: apologetica, ascetitica mystica, dogmatica, exegese, hagiographia, historia, ecclesiastica e monastica, liturgia, moral, pedagogia, philosophia, monographias sobre Santo Agostinho, Santo Thomaz, etc.

Em todas as materias se fez selecção do melhor que existe em letras catholicas. Annexo á bibliotheca ha um salão de leitura, com as melhores revistas e jornaes catholicos. Pelo aluguel dos livros paga-se uma insignificancia.

MATRIZ DE SANTA THEREZA

Realiza-se hoje a festa da padroeira da parochia de Santa Thereza. Constará de missa solenne ás dez e meia e Te-Deum ás 20 horas. Pelo côro do conego Alpheu Lopes de Araujo será cantada a segunda missa pontifical de Perosi. Fará o panegyrico o padre Almeida Leal.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO — REUNIÃ MENSAL DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Não se tendo realizado a reunião mensal da Liga Catholica da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, no primeiro domingo deste mez por motivo de força maior, ficou transferida para o terceiro domingo, dia 20 do corrente, ás 20 horas, devendo comparecer todos os associados, conforme os avisos expedidos, pois, ha assumptos de grande interesse a serem communicados.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Quarta-feira passada, completando o sr. Manoel José Lopes, zelador da patrimonio da Irmandade do Santissimo Sacramento, vinte e cinco annos de bons serviços a administração actual promoveu uma simples, mas sincera manifestação de agradecimento como prova de apreço á honradez e solicitude com que o alludido funccionario se vem desempenhando de suas funcções.

Entre essas manifestações é de destacar a missa de acção de graças celebrada pelo vigario da parochia e na qual commungaram o homenageado e sua esposa d. Rosa Lopes.

DEVOÇÃO A SANTA RITA

Terça-feira proxima 22 do corrente, a Pia União de Santa Rita fará celebrar na parochia a missa que todos os mezes costuma ser dita na intenção dos associados.

Os devotos de Santa Rita, sobretudo os que desejam graças e favores, não devem faltar a essa oração em commum, a qual é ao mesmo tempo a melhor homenagem a excelsa thaumaturga.

O Santo Sacrificio começará ás 9 horas e terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

A CARROCINHA DE LEITE FOI COLHIDA PELO BONDE

Ficou muito ferida a conductora

Passava, hontem, pela rua Abilio, em São Christovão, a carrocinha de leite conduzida por Maria Gonçalves de Oliveira, que auxiliava nesse serviço Bernardino Gonçalves de Oliveira, seu marido, quando foi colhida pelo bond São Januario, dirigido pelo motorneiro n. 3.211.

A carrocinha ficou grandemente avariada, soffrendo Maria graves ferimentos pelo corpo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, onde ficou em observação.

O motorneiro foi preso pela policia do 18º districto.

Conferencias sobre litteratura brasileira

O dr. Luiz Felippe Vieira Souto, segundo secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, fará na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás vinte e meia horas, na Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete n. 147(antigo edificio da Escola Rodrigues Alves).
Escola Rodrigues Alves), e sexta conferencia sobre o "O segundo periodo Romantico". A entrada é franca.

PEQUENOS FACTOS

Foi victima de uma explosão, quando lidava, na respectiva residencia, á rua Barão da Gamboa n. 71, Risoleta Virginia de Lima, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos em varios pontos do corpo. Foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada pela Assistencia Municipal.

— Quando desempenhava suas funcções de chaveiro da Light, rua avenida Francisco Bicalho, foi colhido por auto, Antonio José de Souza, morador á rua de São Carlos n. 28. A victima, que soffreu fractura do craneo, foi, depois de medicada pela Assistencia internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

— Foi colhido por auto, no Campo de São Christovão, recebendo varias contusões e escoriações pelo corpo, o commerciaro João de Oliveira, morador á rua Vinte de Abril n. 21, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

— Victima de um accidente, quando trabalhava numa fabrica de calçados da rua General Caldwell, soffreu amputação de um dedo na mão direita, o operario Alcebiades Pereira Dias, morador á rua Guaycurú's n. 32, para onde se retirou, depois de soccorrido pela Assistencia.

O CURSO DE ALTO COMMANDO NA MARINHA

Foi installado hontem, na Escola de Guerra Naval

No 6º pavimento do Ministerio da Marinha, onde se acha installada a Escola de Guerra Naval, teve logar, hontem, ás 10,30 horas, a installação do Curso de Alto Commando.

Além do ministro da Marinha achavam-se presentes o general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra; o general Meira Vasconcellos, o representante do ministro da Justiça e de outros titulares; varios deputados entre os quaes figurava o sr. Borges de Medeiros; o almirante Ferraz e Castro, director da Escola de Guerra Naval; grande numero de officiaes da Marinha e de pessoas convidadas.

A sessão foi presidida pelo titular da pasta da Marinha. Uma vez declarado abertos os trabalhos, fez uso da palavra o almirante Ferraz e Castro, que pronunciou uma conferencia a respeito da creação do mencionado curso, fundamentando as finalidades dessa iniciativa que vem preencher, na Marinha, uma grande lacuna.

Finalizada essa conferencia, o almirante Protogenes Guimarães deu por encerrada a cerimonia.

A PROMOÇÃO DOS FUNCCIONARIOS SUBALTERNOS

Sanccionado, com restricções o projecto de lei

O presidente da Republica sanccionou o projecto de lei, approvado pelo Poder Legislativo, que dispõe sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das Secretarias de Estado, com restricções, quanto aos cargos de porteiros e ajudantes, na proporção de 2|3 por merecimento e 1|3 por antiguidade.

Nos motivos dados nas razões deste veto parcial, refere que com sympathia são recebidas todas as medidas em favor do funccionalismo em geral, principalmente aquellas que beneficiam e estimulam os mais modestos.

Continuando, diz o presidente:

"O cargo de porteiro, sendo de accesso, deve entretanto ser provido por um dos seus ajudantes, continuos ou correios, que se haja recommendado por seus merecimentos e não só por antiguidade. A razão está em que o porteiro compete a guarda dos edificios das repartições, seus moveis, valores e processos e, nem sempre á antiguidade, correspondem os demais requisitos para taes funcções. Accresce que ao porteiro ainda cabe o encargo de chefe das portarias, na quasi totalidade das repartições publicas e, a esse cargo, como é notorio, só se confere accesso por merecimento. Quanto ao de ajudante de porteiro, o decreto n. 19.781, de 31 de março de 1931, determinou que fossem sendo supprimidos á medida que se vagassem. Considerando as razões expostas, veto as palavras "porteiros e seus ajudantes" do art. 1º, prevalecendo-me do art. 45 da Constituição."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o classico F. V. de Paula Machado

No hippodromo da Gavea será disputado hoje o classico F. V. de Paula Machado, de 15:000$000 á ganhadora e em 1.600 metros, que é o Criterium das Potrancas. Deverão ser apresentadas no starting-gate Tacy, que mantém até agora o titulo de leader de sua geração, contando-se o numero das suas victorias pelo das apresentações; Mairy, sua companheira de blusa, Pooya, Cortezia e Miss Ba. Vale dizer que a egua da Coudelaria Paula Machado continuará invicta.

Na prova de meio fundo do programma, o premio Sapho, em 2.000 metros, intervirão Caicó, Bilhete, Sueño Largo, Capuã, Roxy, Zamorim e Coringa.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tacy — Cortezia — Miss Ba.
Ogarita — Flageolet — Lanceta
Natal — Torpedo — Thais.
Trompito — Arquero — Pendenciero.
Guitarrita — Pebete — Zirtaeb.
Manequinho — Mango — Favorito
Veneziano — Acauan — Oding.
Le Revard — Tarjador — Adarga
Zamorim — Bilhete — Caicó.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
100	Miss Ba — H. Herrera	54
40	Cortezia — A. Silva	54
100	Pooya — K. Popovits	54
11	Tacy — O. Ullôa	54
11	Mairy — G. Costa	54

Premio Rafale — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Flageolet — A. Freitas	55
50	Detonador — J. Mesquita	55
20	Ogarita — G. Costa	53
40	Lanceta — W. Cunha	53
50	Dolerita — O. Coutinho	53

Premio Tucano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
20	Torpedo — O. Ullôa	55
35	Natal — I. Souza	55
40	Onerva — A. Silva	53
20	Thais — G. Costa	53
60	Libra — W. Cunha	53
50	Tartaruga — A. Rosa	53
60	Jaquetinha — O. Coutinho	53
60	Aracuan — J. Mesquita	55
80	Victoria Regia — R. Freitas	53

Premio Ypiranga — 1.500 metros — .:000$000.

Cot.		Ks.
40	Xeremias — S. Bezerra	58
25	Arquero — H. Herrera	58
40	La Orticaria — G. Costa	54
25	Trompito — O. Ullôa	54
60	Negro — C. Morgado	49
40	Pendenciero — R. Freitas	54
25	Guarany — W. Cunha	50

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
37	Guitarrita — G. Costa	58
30	Taladro — O. Maria	54
60	Apple Sauce — O. Serra	54
50	Toby — I. Souza	55
60	Pebete — L. Benites	52
40	Lumine — A. Silva	58
35	Ariette — P. Costa	50
70	Poet's Orb — J. Mesquita	48
60	El Tigre — R. Freitas	57
25	Zirtaeb — O. Ullôa	50
25	Tiraoteu — J. Morgado	55

Premio Xamarlé — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
40	Favorito — H. Herrera	56
40	Mango — W. Andrade	53
35	Astoria — J. Mesquita	57
—	R. Star — Não correrá	53
—	Benemerito — Não correrá	53
18	Manequinho — O. Ullôa	55
12	Zumbaia — G. Costa	58

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Oswaldo Aranha — A. Rosa	54
50	Acauan — A. Freitas	50
40	Triste Vida — J. Mesquita	52
50	Kumell — W. Cunha	53
60	Oding — A. Henriques	52
60	Salmon — R. Freitas	57
—	Stayer — Não correrá	55
25	Veneziano — O. Ullôa	58
25	Yayá — G. Costa	51

Premio Tia King — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
40	Tarjador — A. Brito	52
60	Morón — C. Gomez	58
35	Joker — A. Henriques	55
40	Lord Breck — H. Soares	50
50	Carmel — J. Mesquita	50
40	Adarga — A. Rosa	55
22	Yeoman — G. Costa	57
22	Le Revard — O. Ullôa	52

Premio Sapho — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Caicó — J. Mesquita	53
40	Bilhete — A. Silva	54
50	Sueño Largo — G. Costa	54
35	Capuã — A. Rosa	58
50	Roxy — A. Henriques	50
30	Zamorim — O. Ullôa	50
50	Coringa — O. Coutinho	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Royal Star, Benemerito e Stayer.
forfait de Sovêo e Globera.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

No Cégo levantou a principal prova da corrida de hontem

No ambiente das anteriores, transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea. Pharnó iniciou a lista dos ganhadores, derrotando por meio corpo Dollar. A seguir, Madge percorrendo a distancia de 1.400 metros, de ponta a ponta, deixou a quatro corpos, em segundo, Diableja. Em final apertado, Mouresco dominou por meia cabeça Contratempo, no terceiro premio, Volcanica, correspondendo ao favoritismo, sobrepujou Little One, na chegada. Depois de grande demora, na partida, devido á indocilidade de Zoada e Lohengrin, o starter conseguiu alçar a cinta, no premio Yuyita, escapando-se na vanguarda a filha de Theve, que não mais se deixou alcançar pelos adversarios até a méta, que attingiu com um corpo de vantagem sobre Ouro, seu companheiro na dupla. Na ultima prova, a principal do programma, Katete e Zarda, mantiveram-se nas primeiras collocações até proximo ao disco, onde Não Póde em fulminante atropelada por elles passou, para ganhar por quasi corpo livre. Katete, que desenvolveu boa acção, deixou a corpo e meio a defensora da jaqueta laranja, mangas e bonet azues. Tomyrim bem amparado nas apostas, não passou de quarto, e o seu companheiro de coudelaria, Sem Reserva, encerrou o lote.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Grand Marnier — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Pharaó, castanho, 6 annos, Paraná, por Smoking e Aida, do sr. Lothar von Bentheim, entraineur G. Reis, 46 kilos, O. Serra.
2º — Dollar, 52, A. Silva.
3º — Vasari, 58, A. Rosa.
4º — Lentejoula, 49, J. Mesquita.
5º — Rainheta, 52, O. Ullôa.
6º — Arga, 56, O. Maria.
Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 55$800; dupla, 70$400. Placés, 21$ e 12$700. Apostas, 12:900$000.

Premio Detonador — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Madge, 4 annos, Argentina, por Picacero e Martita, do sr. Attilio Irulegui, entraineur J. Lourenço, 53 kilos, J. Morgado.
2º — Diableja, 53, M. Telles.
3º — Clo, 51, O. Serra.
4º — Ritual, 55, J. Piotto.
5º — Vicentina, 53, S. Bezerra.
6º — Galarim, 45, P. Gusso.
Não correu Globera. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 23$100; dupla, 30$200. Placés, 13$ e 15$800. Apostas, 16:460$000.

Premio Marquita — 1.500 metros — 3:000$00 — Animaes de qualquer paiz de 3 annos e mais edade.
1º — Mouresco, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mourisco e Rozita, da sra. Arminda Mourão, entraineur J. Coutinho, 51 kilos, O. Serra.
2º — Contratempo, 57, L. Benites.
3º — Morfim, 51, S. Bezerra.
4º — Ma'am Cross, 52, A. Silva.
5º — Seu Joãozinho, 56, A. Rosa.
6º — Molleiro, 53, J. Piotto.
7º — Legalista, 56, J. Morgado.
Não correu Sovêo. Tempo, 100 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 74$500; dupla, 57$100. Placés, 47$100 e 22$300. Apostas, 21:570$000.

Premio Guitarrita — 1.600 metros — 3:000$00 — Eguas estrangeiras de 3 annos e mais edade.
1º — Volcanica, 4 annos, Argentina, por Fogon e Violenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Little One, 58, C. Gomez.
3º — Capitú, 53, O. Ullôa.
4º — Marqueza, 50, I. Souza.
5º — Yuyita, 56, H. Herrera.
6º — Shouannerie, 55, J. Morgado.
7º — Volturette, 50, A. Silva.
8º — Bettysabeth, 48, H. Soares.
Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 28$500; dupla, réis 66$800. Placés, 13$400 e 36$100. Apostas, 30:880$000.

Premio Yuyita — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Zoada, 5 annos, São Paulo, por Loisir em Theve, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 57 kilos, L. Mezaros.
2º — Ouro, 58, A. Rosa.
3º — Solingen, 53, J. Mesquita.
4º — Jaçatuba, 50, I. Souza.
5º — Now Star, 52, F. Cunha.
6º — Kruppe, 50, A. Henriques.
7º — Jundiá, 48, S. Bezerra.
8º — Cartier, 53, A. Silva.
9º — Grand Marnier, 56, W. Andrade.
10º — Lohengrin, 53, L. Benites.
Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 64$300; dupla, 84$600. Placés, 20$500; 22$500 e 20$200. Apostas, 30:830$.

Premio Marqueza — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.
1º — Nô Cego, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Dame de France, do sr. J. L. Ferreira Souto, entraineur E. F. Silva, 58 kilos, I. Souza.
2º — Katete, 57, R. Freitas.
3º — Zarda, 56, A. Rosa.
4º — Tomyrim, 53, F. Cunha.
5º — Itapoan, 54, J. Mesquita.
6º — Sympathia, 54, W. Andrade.
7º — Irapuazinho, 53, A. Silva.
8º — Mineral, 50, P. Spiegel.
9º — Cannes, 53, A. Henriques.
10º — Sem Reserva, 54, O. Ullôa.
Tempo, 106 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 42$500; dupla, 47$000. Placés, 21$900; 24$200 e 41$500. Apostas, 40:220$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 152:370$000, sendo com os concursos, 188:230$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para o grande premio Cidade de S. Paulo

As inscripções para o grande premio Cidade de São Paulo a ser corrido no hippodromo da Mooca, no dia 1 de dezembro vindouro, serão encerradas na proxima terça-feira (22 do corrente) ás 2 horas da tarde, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo.

As condições de chamada são as seguintes:

Grande premio Cidade de São Paulo — 20:000$ ao 1º, 4:000$000 ao 2º e 500$000 ao 3º — Distancia 2.400 metros — Productos de qualquer paiz e edade. Pesos da tabella com descarga de dois kilos. Descarga de tres kilos aos que não tenham ganho premio de 5:000$000 ou maior no paiz, e de mais dois kilos aos que tendo corrido no paiz, não tenham ganho nenhuma prova classica. A taxa de inscripção será de 2 %, sendo 2/3 pagos á vista no acto da inscripção e mais 1/3 no acto da confirmação.

Animaes que correrão com as côres do Jockey-Club Brasileiro

Por motivo de luto, os animaes Tiraoteu e Zirtaeb, de propriedade do sr. Angelo de Souza, tomarão parte no premio Vendôme, com as côres do Jockey-Club Brasileiro, jaqueta azul e estrella ouro.

O importante interestadual de hoje em S. Januario

O Vasco da Gama decidirá com o Corinthians a ultima partida da serie de "melhor de tres"

O espaçoso stadium da rua Abilio deverá abrigar hoje, á tarde, milhares de espectadores, que irão assistir o empolgante encontro eltre as equipes de profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do S. C. Corinthians Paulistas, que jogarão o terceiro e ultimo encontro da série de "melhor de tres", iniciado no primeiro semestre do anno, possuindo cada club por esses jogos anteriores, uma victoria cada um.

E' um encontro que promette agradar, e os dois clubs esperam triumphar, pois ambos estão bem preparados.

Nos visitantes, que desde hontem estão em nossa capital, destacah-se Jahu', Munhoz, Tedesco, Brandão e outros nomes do football paulista; e no Vasco, temos Rey, Italia, Zarzur, Oscarino, L. Carvalho, Orlando, como seus principaes elementos.

A F. M. D. escaleu os seguintes officiaes.

Inicio, ás 3,15 da tarde. Juiz, Attilio Grimaldi (São Paulo). Chronometristas, Alberto Ferreira Reis. Juizes de linha, Antonio Soares Ferreira e Manoel Silva.

Jogo preliminar, juiz-auctor, Francisco Chagas Reis. Local, campo do C. R. Vasco da Gama.

PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA CRUZMALTINA

Realizando-se hoje, no campo do Vasco, em São Januario, o grande jogo Vasco x Corinthians, a directoria do quadro carioca tomou as seguintes providencias:

A entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filha ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de archibancada. O ingresso dos associados será feito só pelo portão n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10. Os socios proprietarios, portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão central n. 1. Os portadores de entradas para archibancada e cadeiras da curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio. Os socios, bem como, policias e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social, de pessoas estranhas.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A EQUIPE DO CORINTHIANS

O Corinthians apresentará hoje, contra o Vasco, os seguintes jogadores: José Leuigel (José I), Euclydes Barbosa (Jahu'), Carlos Menjou, Herminio Britto, José Augusto Brandão, Antonio Pinheiro, Agostinho Esteves Teixeira, Manoel Tedesco, José Castelli (Rato I), Alexandre de Maria, Urbano Fernandes (Teleco), Wilson Zarzur, José Lavalesco (José II), Alberto Silva (Albertinho), João Freire Filho (Jarra), Ovidio Alves Moreira, Carlos Kerb (Carlitos), Munhoz, Tedesco, Rato I, Wilson, Albertinho e Carlito são amadores.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar será disputada pelos quadros principaes do Alvacelli e Bemfica.

*

NA LIGA CARIOCA

As partidas officiaes de hoje á tarde

Completando a sua 12ª rodada official, a Liga Carioca de Football realizará na tarde de hoje, os seguintes encontros, antecedidos pelos jogos dos amadores, hontem realizados em outros campos, e cujos resultados vão noutro local:

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

E' o jogo principal, cujo desfecho promette ser interessante, pelo valor dos combatentes, que têm conseguido bons triumphos nestes ultimos encontros.

Se no tricolor sobram elementos de classe, ao gremio leopoldinense nota-se que a sua falta supprida pelo enthusiasmo e vontade de vencer.

O ponto principal é saber como o quadro do suburbio se apresentará, frente ao esquadrão das tres côres.

Se suas quatro victorias seguidas, a par de uma melhoria de actuação, fórma um indice seguro que poderá ser vencedor desse jogo.

E o Fluminense que obteve uma boa victoria sobre o Flamengo, ha dias, procurará desmanchar a espectativa que reina em torno de uma provavel victoria do seu adversario de semana.

Os teams serão os seguintes:

Fluminense — Batatães, Ernesto e Guimarães; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Fagá; Lamas, Hermes e Claudionor; Denusco, Rebolo, Chica, Cecy e Nelson.

PORTUGUEZA X FLAMENGO

O gremio luso — como já é habito — espera rehabilitar-se no conceito publico, frente ao team do C. R. Flamengo, que se apresentará reforçado pelo concurso de um keeper novo e de grande cartaz.

O team da Portugueza, é ainda desconhecido, e o rubro negro, é este:

Yustrich; Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Carnieri e Jarbas.

AMERICA X MODESTO

O campeão do Centenario terá pela frente um adversario fraco, e cujo sacrificio ainda não póde ser superado e consegue um triumpho.

Os defensores do club de Quintino, difficilmente poderão supportar o embate rubro, que é dos melhores que possuimos.

AS PRELIMINARES

Antecedendo os jogos dos profissionaes, haverá o encontro dos juvenis dos mesmos clubs.

Dos jogos de hoje, o Bomsuccesso x Fluminense é o melhor, seguindo-lhe em importancia o match Portugueza x Flamengo.

A partida America x Modesto devendo ser francamente favoravel aos rubros.

As preliminares serão iniciadas ás 2 horas da tarde, e os jogos principaes, ás 3,30 da tarde.

CAMPOS E JUIZES

São estes os locaes e officiaes para os jogos de hoje:

Portugueza x Flamengo — Campo do Bomsuccesso — Juizes, profissionaes: Lippe Peixoto; juvenis, Antonio T. Siqueira.

America x Modesto — Stadium do Fluminense. Juizes, profissionaes, J. Motta Souza; juvenis, Francisco D'Angelo.

Bomsuccesso x Fluminense — Campo do America. Juizes, profissionaes, Casemiro Santa Maria; juvenis, Roberto Porto.

*

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo official de hoje, com a A. A. Portugueza, no campo da Estrada do Norte, a direcção dos juvenis do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12,30, na sédo, afim de seguirem para o local do encontro: Alberto, Wilson, Duarte, Pompeu, João, Gly, Luiz, Alneli, Malcher, Laurentino, Bentevengo, Claudionor, Espinola, Araujo, Jayme, Armando e Archimedes.

*

TORNEIO ABERTO JUVENIL

O jogo de hoje

Hoje terá inicio a disputa das provas secundarias do Torneio Aberto Juvenil, organizado pelo Club de Regatas do Flamengo, para os clubs avulsos dessa categoria.

Será este o unico encontro official:

Match n. 9 — A's 9 horas da manhã — Rio Negro A. C. (vencedor do 1º jogo x Tietê F. C. (vencedor do 3º). Juiz, L. Neves.

Uma nota da direcção — Em virtude do Barroso F. C. estar em desaccordo com a marcação do seu encontro com o S. C. Girão, para hoje, e por ter o seu pedido de adiamento sido indeferido, fica o ultimo club classificado como seu vencedor walk over, não se realizando, portanto, o 10º jogo do torneio.

*

OS UNICOS JOGOS OFFICIAES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Na divisão principal não haverá matches, e essa entidade tem marcados os seguintes encontros officiaes:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Serão realizadas hoje as seguintes partidas no campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos:

Zona Norte

S. José x Oriente — No campo do S. C. S. José — Local, rua Limites do Barata s|n. Parada Coronel Magalhães Bastos, Villa Militar. Representante, do Santissimo F. C. 1ºs quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Armando Borges Ribeiro.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz, Antonio Vieira Bezerra.

Zona Sul

Sporting x River — No campo do Fundição Nacional F. C. Local, avenida Pedro II n. 17. 1ºs quadros, ás 3,15. Juiz, Carlos Souza Carvalho.

2ºs quadros á 1,30. Juiz, Benedicto Tosta Parreiras.

Confiança x Brasil-Portugal — No campo do Confiança F. C. Local, rua General Silva Telles n. 104. Representante, do River F. C. 1ºs quadros, ás 3,15. Juiz, Alcides Sanches.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz, Carlos Gomes Filho.

Jardim x Cocoiá — No campo do Jardim F. C. Local, rua Marquez de São Vicente, n. 173. 1ºs quadros, ás 3,15. Juiz, José Pinto Lopes.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz, Francisco Costa.

*

TORNEIO JUVENIL

Devido á transferencia do encontro Madureira x Bangu', e pela desistencia do Confiança, em disputar o torneio, hoje pela manhã, haverá sómente um encontro que, aliás, é o melhor que todos os demais:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo do Botafogo F. C. Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Ambos os adversarios possuem excellentes conjuntos, e estão, com o São Christovão, empatados á frente da tabella, com dois pontos perdidos cada um. No turno, o Vasco foi vencedor, por 5x3.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

A Liga Carioca fez realizar hontem, á tarde, a sua 12ª rodada do torneio acima, conseguiu os seguintes finaes.

AMERICA X MODESTO

O stadium do tricolor foi o local desse encontro, com assistencia diminuta.

O jogo foi falho por completo, e pois os dois rivaes actuaram pessimamente.

E' verdade que o America agiu melhor, mas o seu ataque perdeu excellentes opportunidades, só conseguindo marcar o ponto da victoria nos ultimos segundos do encontro.

2x1 foi o score de um jogo disputado com toda a regularidade, estando os teams nesta ordem:

America — Mauricio; Americo Orsinio; Mosqueira, Martins e M. Pinto; Paulo, Beltamio (Constancio) — (goal), Ismael (goal) Emes e Armando (Alvaro).

Modesto — Djalma; Reginaldo e Eurico; Edgard, Armindo e Danilo (Siqueira); Raymundo goal Manoel, Sylvio, Octavio e Darcy (Germano).

Juiz — Jota Silva.
1º tempo — 1x0 America.
Final — 2x1 America.

FLAM'NGO X PORTUGUEZA

No longiquo campo da Estrada do Norte, bateram-se os amadores dos dois clubs acima.

Conforme prévíamos hontem, o leader da tabella por pouco não passou pelo dissabor de uma derrota, pois nos ultimos minutos, os lusos venciam por 4x3, vindo o Flamengo a empatar.

Os teams que foram dirigidos por Florovante D'Angelo, eram estes:

Portugueza — Alvaide; Antonio e Polaco; Aió, Carlos e Pequenino; Nelson (2 goals), Luz (goal) Alfredo (goal) Lumba e Cabo.

Flamengo — Aureo; Lucio e Badu'; Ferreira, Geraldo e Nobre; Juca (goal) Benjamin (goal) Chéto (2 goals), Almir e Ataute.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO

O campo do America foi o local desse encontro, que transcorreu bastante disputado de parte á parte.

Technicamente, pouco valeu, mas o esforço dos dois quadros deu-lhe um aspecto melhor, agradando a pequena assistencia.

Os tricolores, conduzindo-se melhor, conseguiu difficil triumpho, pelo minimo score, de Amaury

ATHLETISMO

O ATHLETISMO EM MARCHA TRIUMPHAL

OS DOIS GRANDES CERTAMENS DE HOJE NO VASCO E NO FLUMINENSE

Ninguem póde negar que o athletismo acha-se, nestes ultimos tempos, em extraordinario desenvolvimento entre nós. Hoje, nos stadiums do Vasco e do Fluminense F. C., a manhã despontará radiosa, marcando uma nova phase para os mais uteis sports da cidade.

Em São Januario, a F. M. D. realiza o Campeonato de Juvenis, com numero avultado de inscripções; no campo da rua Guanabara a L. C. A. effectua a primeira preparatoria para o Campeonato Brasileiro.

Dois certamens imponentes e de muita significação.

Em novembro, nos dias 1 e 3, realizar-se-ão o Campeonato Universitario e simultaneamente com este o 1º Campeonato Feminino, ambos patrocinados pela Federação de Estudantes e L. C. A.

Em data proxima effectivar-se-á o Campeonato Brasileiro que fornecerá elementos, (quem sabe?) para as Olympiadas de Berlim. Em dezembro, segundo as instrucções que estão sendo elaboradas, reunir-se-á, nesta capital, o 2º Congresso Brasileiro, tambem promovido pela L. C. A.

Quantas realizações concretas e quantos resultados vão dar!

Tudo trabalho particular, esforço de entidades que vivem de seu proprio esforço, curtem sacrificios e chegam á pratica porque têm idealismo, porque pulsam de patriotismo, e sabem venerar o paiz não temendo obstaculos.

No entanto, o governo está de braços cruzados. O athletismo se desenvolve, o homem brasileiro se fortalece e se adextra mais onde está o estimulo dado pelo governo?

Ninguem póde descobrir os motivos de tal alheiamento. Mas o povo que comprehende o sentido das obras boas, que sabe a influencia benefica que pódem produzir á collectividade, prestigie essa obra!

Compareça em massa ás duas praças de sports hoje, pela manhã, e reaffirme sua solidariedade a essa campanha de engrandecimento do Brasil! — *R.*

O CAMPEONATO DE JUVENIS

Realiza-se, hoje, no Stadium de S. Januario

Conforme temos divulgado, a F. M. D. realizará hoje, á partir das 8 horas da manhã, no stadium do C. R. Vasco da Gama, em São Januario, o campeonato official de juvenis, que é promovido pelo Departamento Autonomo de Athletismo.

Esse certamen vinha despertando muito interesse desde alguns dias, parecendo que vae ter exito excepcional. Noticia-se que nada menos de 200 athletas juvenis já se inscreveram no bello certamen, circumstancia que o vae revestir de brilhantismo e emprestar movimentação particular.

Vê-se que os juvenis estão muito interessados pela realização das differentes provas e confiantes. Esse enthusiasmo não só os integra em trenos successivos como tambem vae fazendo propaganda entre os meninos, formando-se a pequena torcida que tambem não deixa de ser impulsiva, fremente como a de gente grande.

Trata-se de um certamen que deveria despertar tambem, e a estes mais que outros, o interesse dos dirigentes dos gymnasios, escolas e collegios, organizando-se as pequenas caravanas da juvenis afim de assistirem ao campeonato.

Quando os mestres não tomem interesse pelas inscripções ao menos dessa fórma poderiam concorrer para a expansão do athletismo no seio da mocidade.

Os grandes clubs tambem devem estimular essa obra, comparecendo ao certamen.

O PROGRAMMA

As provas serão realizadas segundo o programma seguinte:

Juvenis de primeira categoria — 75 metros razos — 25 conc. — 5. prel. — 2 semi-final — Salto em distancia — 21 — Salto em altura 5 — Arrem. do disco 12 — 74 concorrentes.

Juvenis da segunda categoria — 80 metros sobre barreiras — 9 conc. 2 prel. — 100 metros razos — 13. conc. — 3 prel. — 300 metros razos — 17 conc. — 3 prel. — Arremesso do peso 13 conc. — Arremesso do disco — 6 conc. — Arremesso do dardo — 5 conc. — Salto em distancia — 18 conc. — Salto em altura 8 — Salto com vara 7 — 96 concorrentes.

OS JUIZES

Dirigirão o Campeonato de Juvenis no stadium do Vasco, hoje, os seguintes juizes:

Arbitro geral, dr. João Cordeiro da Costa. Director geral, dr. Mario de Araujo Marques. Inspector geral, dr. Elmano Cruz. Director de chegada, dr. Celio de Barros. Juizes de chegada, Emmanuel Amaral, dr. Fernando Pinto, Alvarino Fonseca, Raymundo Honorio, Sebastião Martins.

Juiz de saida, Sebastião de Britto. Chronometrista, Domingos Castro Sá Reis, Irineu Chaves, João Argento, Miguel de Britto, Darcy Radich Guimarães.

Inspectores — Mario Alvim, Manoel Furtado.

Juizes de saltos, Carlos Reis, Oswaldo Domingos Silva.

Juizes de arremessos, Jeronymo Porto Maria, Esmeraldo Arruga, Oswaldo Molinari.

Annunciador, Ezer Santos.
Verificador, Eugenio Rapport.

*

PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Haverá, hoje, o certamen preparatorio

O athletismo, nestes ultimos tempos, tem tido impulsos apreciaveis e já se vae caracterizando como uma campanha orientada e animada por fortes estimulos.

No stadium do Vasco, a F. M. D. realiza o campeonato de juvenis que representa uma das etapas gloriosas do problema.

Mas não é só esse certamen que haverá hoje.

A Liga Carioca de Athletismo,

Waterpolo

TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Inicia-se hoje, o torneio interno de water-polo do C. R. Vasco da Gama, com uma interessante competição eliminatoria, da qual farão parte seis teams.

Os jogos serão os seguintes:
1º jogo, ás 8 1|3 — Careta x
1º jogo, ás 8 1|2 horas — "Careta" x "Fon-Fon".
2º jogo, ás 9 horas — "Cruzeiro" x "Malho".
3º jogo, ás 9 1|2 horas — Claudionor Provenzano x Amaro Miranda.
4º jogo — ás 10 horas — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.
5º jogo — ás 10 1|2 horas — Julio da Motta e Silva x vencedor do 3º.

A constituição dos quadros é a seguinte:

Claudionor Provenzano — Walter Mendonça, Abrahão Salituro, Annibal Alves Pinto, Elizeu Francisco da Silva, Mario Figueiredo da Silva, Oriente Ferreira, Porphirio Carvalho, Albino Alves Chaves, João Lopes Gouveia e Plinio Primo Cavalcanti.

Julio Motta e Silva — Mario Nunes, Angelo Paulo dos Santos, Olympio Carrasco, José Mendonça Oliva, Agenor Mendonça, Carlos Evaristo de Oliveira, Jorge Ferreira Barros, Narciso Ferreira dos Santos e Antonio da Silva Leite.

Joaquim Carneiro Dias — Antonio Izidro da Cruz, Adolpho Guimarães, Alfredo Guimarães, Alfredo Figueiredo da Silva, Renato Nunes, João Antonio de Oliveira, Paulo Monteiro, Sebastião Rufino dos Santos, Arthur Costa, Carlos Fonseca e Manoel Soares.

"O Cruzeiro" — Nelson Carrasco, João Bernardo Mendes, Alberto Ferreira da Costa, Alberto Gonçalves da Cunha, Gerardo Fonseca, Jorge Silverio Filho, Custodio Caruso, Antonio Rodrigues Valerio e Manoel Corrêa.

"Careta" — Paulo do Carmo, Antonio Vieira de Mello, Ernani Cornelio Lauria, Adelino Augusto Thomé, Affonso Mauro, Sebastião Neves, Nelson de Souza, Oracio Pereira e Rufino Ferreira.

"O Malho" — João Rabello, Oswaldo Bôanada, Feliciano Peixoto, Guilherme Rodrigues, José Pinto F. Alves, Luiz da Silva Eugenio, Carlos Almeida, Antonio Carvalho e Ismario Toledo Piza Junior.

"Fon-Fon" — Nelson de Oliveira Leite, Julio Ferreira, Alexandre Requeijo Guerra, Amilet Granado, José Marques, Oswaldo Soares, FelixA. dos Santos, Alvaro Figueiredo Silva e Orlando Rubens Corrêa.

Basket

UMA DISPUTA INTERESSANTE E INEDITA

O Botafogo bateu o Boqueirão

Para disputa de um representante na vaga existente no conselho supremo da Liga Carioca de Basketball, iniciaram a série de "melhor de tres", no gymnasio tricolor, os "fives" principaes do Boqueirão e do Botafogo.

A victoria sorriu ao gremio da Estrella Solitaria, por 38x23, score registrado por estes pontos e teams:

Botafogo — Sylvio 2 e Adamo; Oscar 23, Pelado 6 e Raul 5; Alvaro e Kaute, 2.

Boqueirão — Bahianinho 2 e Joceyn 2; L. Fróes 9, Aladino 5 e Julio 3 — Areno.

Arno Frank e Armando Paiva dirigiram bem o encontro.

*

RESULTADOS DA F. M. D.

S. Christovão x Andarahy — Primeiros teams — 35x22 — São Christovão. Segundos teams — 25x6 — S. Christovão.

Brasil x Vasco — Primeiros teams — Brasil — 33x12. Segundos teams — Vasco — 17x13.

O desdobramento do jogo principal não correu bem, e o juiz Wilton Noronha agiu pessimamente, prejudicando o vencido, pelo "abafa" que soffreu dos locaes, e o encontro esteve paralysado cerca de 20 minutos, porque o arbitro declarou que estava sem garantias.

E' um caso que se repete na "chacrinha", ao qual a F. M. D. não póde ficar alheia.

*

O CHA'-DANSANTE CAMPANHA PRÓ-GYMNASIO FLAMENGO

Continua a reinar grande enthusiasmo entre as senhoras flamengas que estão chefiando a campanha "Pró-Gymnasio Flamengo", muitas das quaes estiveram hontem reunidas na séde do club, afim de prestarem contas do trabalho desenvolvido na ultima semana.

De accordo com o programma approvado para incentivar a campanha, realizar-se-á hoje, domingo, no grill da Urca, das 5 ás 7 horas, um chá-dansante, durante o qual far-se-ão ouvir todos os artistas que ali trabalham.

O ingresso dos associados e pessoas de suas familias será pessoal, mediante a acquisição, no momento, de um bilhete da tombola.

Haverá numero limitado de mesas reservadas com quatro logares, tendo direito a dois bilhetes da tombola as pessoas que reservarem mesas.

Esse movimento está sendo prestigiado pelos socios do club, todos desejosos de cooperar da melhor fórma possivel na campanha em bôa hora emprehendida pelas senhoras flamengas, que não têm medido sacrificios para bem servirem ao seu club.

...pura entidade cheia de animo, disposta ás realizações empolgantes, dirigirá hoje, outra reunião athletica e preparatoria do Campeonato Brasileiro, no stadium do Fluminense F. C., a partir das 9 horas da manhã.

Nesse local vae ser feita a primeira selecção de valores nacionaes. Vão ser conhecidos os campeões, os recordistas que constituirão este anno as turmas de disputantes das provas do maior emprehendimento brasileiro de athletismo.

As provas, portanto, apresentam grande relevancia. E' uma peleja de athletas feitos e dentre os quaes serão por certo escolhidos os que devem concorrer ás provas do Campeonato Brasileiro que se realizará brevemente em Petropolis, a linda e agradavel cidade serrana.

O PROGRAMMA PARA — HOJE

A L. C. A., pelo seu director technico, cap. Riopardense de Rezende, organizou o programma seguinte:

9 horas — Arremesso do peso — Salto em altura — 110 metros, com barreiras — 9,15 — Corrida de 5.000 metros — 9,40 — Corrida de 100 metros. 10 horas — Arremesso do dardo — Salto triplice. 10,15 — Corrida de 100 metros. 10,30 — Corrida de 1.500 metros.

OS QUE PÓDEM TOMAR — PARTE —

Poderão tomar parte na competição os athletas que estejam devidamente registrados e as suas respectivas inscripções deverão ser levadas á séde da Liga até ás 6 horas da tarde de sexta-feira, dia 18 do corrente.

OS ELEMENTOS INSCRIPTOS

Estão inscriptos os seguintes athletas:

1, Almeno Ramalho. 2, Augusto Borzoni. 3, Antonio Rocha. 4, Alfredo Colombo. 5, Agenor Ferras. 6, Adolpho Woebkcen. 7, Arnaldo Ford. 8, Anesio Araujo. 9, Antonio Soares. 10, Armando Bréa. 11, Bento A. Teixeira. 12, Carlos Woebcken. 13, Cesar Martines. 14, Claudio Bardy. 15, Danilo Nobre. 16, Ernani Costa. 17, Frederico Zinck. 18, Fernando Bréa. 19, Hayrton Queiroz. 20, Heitor Medina. 21, Hamilton Berford. 22, Helio Pereira. 23, Homero Amaral. 24, Isaac Teixeira. 25, José Xavier. 26, Jorge Abreu. 27, José Simões. 28, José Max. 29, João Gaudencio. 30, José Campos. 31, José Reis Junior. 32, Juvenal de Souza. 33, João de Deus. 34, José Domingues. 35, Levy de Mello. 36, Luiz Cunha. 37, Milton C. Neves. 38, Manoel Martins. 39, Mario Rego. 40, Newton Nascimento. 41, Paulo Azeredo. 42, Paulo de S. Reis. 43, Stephan Gutamann e 44, Tarciso S. Aderaldo.

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCORRENTES

Os concorrentes estão distribuidos pelas differentes provas do seguinte modo:

100 metros razos — Tarciso, Xavier, Issac, Coelho, Neves, Newton e José Reis.

110 metros com barreiras — Berford e Helio Pereira.

400 metros razos — Martins, Simões, Las Heras, Paulo Reis, Ernani Costa, Jorge, Rocha, Colombo, Hayrton e A. Bréa.

1.500 metros razos — Ernani Costa, Las Heras, José Max, Gutmann, Anesio, Hayrton, A. Bréa, José Domingues, F. Bréa e João de Deus.

5.000 metros razos — Ramalho, Bento, Borzoni, Gaudencio, Anesio, F. Bréa e José Domingues.

Salto em altura — Azeredo, Zinck, Woebecken, Agenor e Homero.

Arremesso do peso — C. Woebecken, Juvenal, Bary e Antonio Soares.

Arremesso do dardo — Medina, W. oebcken, Silva Campos e Levy Mello.

Salto triplice — Zinck, Medina, Mario Rego, Agenor, Luiz Cunha, Ford, José Reis e Hayrton.

EM PORTO ALEGRE

Iniciou-se hontem o torneio gymnastico trienal

Porto Alegre, 19 (Havas) — Inicia-se hoje o torneio gymnastico triennalmente promovido pela Confederação das Sociedades Gymnasticas Teuto-Brasileiras. Participarão do certamen mais de 600 gymnastas dos varios municipios do Estado, de Santa Catharina, de São Paulo e do Rio de Janeiro. As provas prolongar-se-ão por uma semana. Mais de mil pessoas acompanham os gymnastas procedentes de outros Estados.

TENNIS

O Campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã" — Os primeiros jogos realizados hontem, marcaram ás victorias de Alfred Olsen, Carlos Lopes, Paulo Affonso, José M. Castello Branco e Eurico Brandão

O segundo campeonato de veteranos, organizado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, no qual é disputado o bronze "Correio da Manhã", teve na tarde de hontem, com grande brilhantismo o seu inicio.

Como era esperado, os primeiros jogos desse interessante certamen, que na actual temporada tem a participação de treze veteranos do tennis carioca, se desenvolveram num ambiente de combatividade e enthusiasmo.

Os quatro encontros realizados hontem, nas quadras dos clubs, Botafogo de Regatas e Vasco da Gama, e aguardados com justificado interesse, proporcionaram magnificos matches, entre os concorrentes do segundo campeonato, que formam um grupo equilibrado, graças a perfeita e criteriosa distribuição de "handicap", feita pela commissão directora.

Nos jogos disputados, foram registrados os triumphos de José Maria Castello Branco contra T. Poulton, de Paulo Affonso na partida travada com J. Sachs, da Carlos Lopes no match contra Raul Ferreira e de Alfred Olesen no match mais rapido da tarde, realizado com José Maria Pereira.

Nesses jogos foram verificadas interessantes disputas, e assignalados os seguintes resultados:

NAS QUADRAS DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

1º jogo — Paulo Affonso Franco x J. F. Sachs.

Paulo Affonso Franco foi o vencedor desse jogo marcando na primeira série o score de 6x4 e na segunda o de 6x2.

2º jogo — J. M. Castello Branco x T. Poulton.

J. M. Castello Branco, controlando muito bem as jogadas obteve o triumpho por 2x0, marcando os scores de 6x1 e 6x0.

3º jogo — Eurico de Mello Brandão x Ruy Locondes.

A ausencai nas quadras do C. R. Botafogo, do tennistas Ruy Locondes, motivou a victoria de Eurico Brandão por w. o.

NAS QUADRAS DO VASCO DA GAMA

4º jogo — Raul Ferreira x Carlos Lopes.

Carlos Lopes foi o vencedor do jogo, registrando os scores de 6x1 e 6x4.

5º jogo — Alfred Olesen x José Maria Pereira.

O match mais rapido da tarde, effectuou-se entre os tennistas acima. Olesen apezar de fornecer ao adversario o "handicap", de menos 40 em todos os games, marcou nas duas séries jogadas a contagem de 6x0 e 6x0.

O unico jogo marcado nas quadras do Paysandú, entre os veteranos S. Danforth e Joe Banks, foi adiado para a manhã de hoje a pedido desses dois jogadores.

UM MATCH DO CAMPEONATO MARCADO PARA AMANHÃ

A partida entre Alfred Olesen e Eurico Brandão, da segunda "rodada" do campoenato, foi de commum accordo marcada para a tarde de amanhã, com inicio ás 4 horas, nas quadras do Club de Regatas Botafogo.

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA

As partidas entre J. M. Castello Branco e Robert Dickey, Carlos Lopes e Paulo Affonso Franco, serão realizadas na proxima quinta-feira.

CAMPEONATO DE CLASSES DO C. R. VASCO DA GAMA

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje nas quadras do Vasco da Gama, os seguintes jogos do torneio de classe:

SEGUNDA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1:

Martinho Ferreira x Rubem Couto.

TERCEIRA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2:

V. Alonso x A. Portella.

QUARTA CLASSE

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 2:

N. Manier x F. Weber.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS HONTEM

PRIMEIRA CLASSE

Joaquim Loureiro venceu Arthur Pires por 2x0 (6x4 — 6x3).

Alfred Olesen venceu Eugenio Vieira por 2x1 (6x0 — 3x6 — 6x4).

SEGUNDA CLASSE

Jadyr de Souza venceu R. Sotto Maior por 2x0 (6x3 — 6x4) e a J. Manier por 2x0 (6x2 — 6x4).

TERCEIRA CLASSE

Paulo Basilio venceu Mario Mattos por w. o.

Silvino Monteiro venceu Paulo Basilio por 2x0 (6x3 — 6x3).

A. Alonso venceu A. Portella por w. o.

QUARTA CLASSE

H. D. Evelyn venceu F. Sarmento por w. o.

QUINTA CLASSE

J. M. Pereira venceu M. Motta por w. o.

R. Camara venceu A. Ferreira por w. o.

Dr. Cohn venceu F. Hilberath por w. o.

SEXTA CLASSE

G. S. Peres venceu Ismael Machado por w. o.

ICARAHY PRAIA CLUB X ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Será realizado hoje pela manhã, na quadra do I. P. C. o encontro de tennis entre o club local e o team de jornalistas-tennistas da A. C. D.

Esse encontro faz parte do programma de festas commemorativas do terceiro anniversario do Icarahy, club intimamente ligado aos chronistas sportivos, que têm recebido innumeras provas de distincção dos sportistas que formam a novel, mas prestigiosa agremiação do Estado do Rio.

As duas turmas serão constituidas pelos seguintes tennistas: Icarahy P. C.: Joaquim Loureiro, Mario de Oliveira, Victorio Ribeiro, Adalberto Aguiar, Eurico Mello Brandão, Ibany Ribeiro, G. Rodecke e Octavio Williems.

A. C. D.: Emmanuel Amaral, Antonio Chagas Junior, Manoel Zenha, Felix Vasconcellos, Francisco Gusmão, De Vincenze, Murillo Pessôa e G. S. Péres.

Acompanharão a embaixada da A. C. D. o sr. Gerson Bandeira, presidente da A. C. D. e os chronistas José da Silva Rocha, Hilton Liguori e H. Coulomb.

O embarque da turma da A. C. D. será na barca das 7 1|2 da manhã.

A's 2 1|2 da tarde, em obediencia ao programma, será realizada, na quadra de tennis, a festa sportivo-humoristica, com o concurso de moças, rapazes e infantis, que intervirão em diversas provas.

AS FINAES DO TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO F. C.

Despertam intensa anciedade os jogos finaes do Torneio de Classes do Canto do Rio F. C., que serão effectuados na tarde de hoje nas optimas quadras do elegante club de Nictheroy.

Os finalistas da primeira classe são os optimos tennistas Jayme Guimarães, Hercilio Soares e Edgard Gonçalves, todos em grande forma e dispostos a apresentarem jogo de classe e apreciavel estylo.

Das segundas e terceira classes apresentam-se como finalistas os apreciados tennistas Adalberto Aguiar, Perry Anolin, Eurico Brandão e Mario Oliveira.

Os jogos acima referidos obedecerão ao seguinte horario:

HOJE — FINAL — 1ª CLASSE

4 horas da tarde — Jayme Guimarães x Vencedor do jogo Hercilio Soares e Edgard Gonçalves.

4 1|2 horas da tarde — Adalberto Aguiar x Perry Anolin.

4 1|2 horas da tarde — Eurico Brandão x Mario Oliveira.

CANTO DO RIO F. C. E ICARAHY P. C.

Realiza-se hoje nas quadras do Canto do Rio F. C. a partida do Campeonato promovido pela Liga de Tennis de Nictheroy, entre as equipes dos clubs acima referidos.

Os jogos da segunda divisão serão realizados pela manhã, com inicio ás 8 horas e os da primeira divisão ás 3 horas da tarde.

O CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO TIJUCA

Terminou, hontem, o Campeonato Interno de Tennis do Tijuca com o jogo final entre Ruy Ribeiro e Hercilio Soares.

A partida foi muito movimentada e teve como vencedor Hercilio Soares pelo score de 7x9 — 6x4 — 6x4 — 7x5, tornando-se, assim, campeão de simples, do club, do corrente anno.

BOROTRA, DA FRANÇA, VENCE A SHARPE, DA INGLATERRA, NUMA PARTIDA DE TENNIS

Londres, 19 (Havas) — Na final do campeonato da Inglaterra, de tennis, em courts abertos, Borotra, da França, bateu Sharpe, da Inglaterra, por 6x0 — 6x2 — 6x0.

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os clubs Paysandú e Germania disputarão hoje á tarde o primeiro match

Em virtude de ter o C. R. Botafogo desistido do match com o Country Club, marcado para hoje, o inicio desse torneio será effectuado com um unico encontro, que será realizado entre as equipes do Germania e do Paysandú, com inicio ás 3 horas, nas quadras do Country Club.

Esse jogo, aguardado com vivo interesse, pelos adeptos dos dois clubs disputantes, promette realmente, um transcurso muito equilibrado. Tanto o Paysandú como o Germania, possuem nas suas equipes tennistas de valor, e em plena forma.

Na representação do Germania figurarão provavelmente, Mia Becker, Elze Wagner, Cilli Dunhofer, W. Haas, Petersen, Benzocar, Kieper e Reiner.

Na equipe do Paysandú serão apresentados, M. Cameron, Violeta Caldwell, M. Whicello, J. Morrissy, Thomas Aitken, A. Gregory, Harold Morrissey e Edward Bullock.

Para arbitro dessa competição foi designado pela F. T. R. J., o dr. João Augusto Penido.

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos marcados para hoje das terceira e quarta divisões

A entidade official dando seguimento aos torneios inter-clubs das divisões, terceira e quarta, promoverá na manhã de hoje, os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do primeiro — Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Simples: Carlos Cabral; duplas: Carlos Lopes e J. Manier, Raul Ferreira e Deoclesiano Brito.

S. Christovão — Simples: J. M. Castello Branco; duplas: Abilio Silva e Adhemar Queiroz, Celso Siqueira e Joaquim Neves Filho.

Paysandú x Germania — Quadras do primeiro — Equipes provaveis:

Paysandú — Simples: V. Sanda; duplas: J. Frazes e R. Honney, F. Arlen e L. Cole.

Germania — Simples: G. Dehle; duplas: R. Laspeg e M. Prukbank, Bruno Betze e J. Oppermann.

Botafogo F. C. x C. D. Allemão — Quadras do Botafogo F. C. — Equipes provaveis:

Botafogo F. C. — Simples: Eurico Pedrozo; duplas: Oscar G. Mattos e George Blunt, Harry Prochet e Antenor Rodrigues.

C. D. Allemão — Simples: F. Engel; duplas: Franz Paus e E. Vasconcellos, Octavio Mano e Murillo Ferreira.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Paysandú — Quadras do primeiro — Equipes provaveis:

S. Christovão — Simples: Luiz Teixeira; duplas: Zeferino Bastos e F. Marum e Aydamo Corrêa e A. Rocha.

Paysandú — Simples: M. Zanelli; duplas: F. Kraus e O. Montenegro, M. Ridgway e Manoel Freire.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do primeiro — Equipes provaveis:

Germania — Simples: H. Wagner; duplas: L. Buckwitz e A. Moll, H. Schrodes e P. Henk.

C. R. Botafogo — Simples: Oswaldo Mignani; duplas: José Roxo e Fernando Espinola, Roberto Coelho e Affonso Portugal.

Olaria x Vasco da Gama — Quadras do primeiro — Equipes provaveis:

Olaria — Simples: Homero Macedo; duplas: José Muniz e T. Coutinho, Emilio Streaub e W. Gompe.

Vasco da Gama — Simples: W. Rairiam; duplas: Armando Oliveira e Victorino Alonso, P. Camara e E. Hartenberger.

BOX

NOVA VICTORIA DE CARNESE SOBRE CALABRESI

Buenos Aires, 19 (Havas) — O campeão sul-americano semi-pesado Carnese venceu nos pontos o campeão peso e pesado Calabresi.

Remo

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Tiro de Guerra

A's segundas, quartas e sextas feiras, das 8 ás 10 horas da noite, estão sendo realizados normalmente os exercicios de tiro de guerra do Club de Regatas Guanabara. A directoria leva ao conhecimento dos associados que as inscripções serão encerradas o mais tardar no dia 23 do corrente.

Natação

A ULTIMA PARTE DO CONCURSO DA PRIMAVERA

As provas de hoje

Será realizado hoje, 20, ás 9,30 da manhã, a segunda parte do Concurso da Primavera que vem despertando, nos meios sportivos, um interesse pouco vulgar. A organização que a Liga Carioca de Natação vem imprimindo ao interessante certamen de natação só tem merecido louvores.

Do programma de hoje é de justiça salientar a prova de honra "Presidente da Republica", em que intervirão os optimos nadadores: José Duarte Macedo, do Botafogo; Eugenio Mauro, Eduardo Laplan Netto e Evandro Duarte Ferreira, do Flamengo; Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho, do Fluminense; Ruy Passos de Oliveira, do Gragoatá e Luiz José Winter Santos, do Tijuca.

A prova "Presidente da Liga Carioca de Natação", 200 metros, nado livre, agradará á numerosa assistencia que affluirá á piscina do Fluminense. Linnea Flygare, do Botafogo; Mercedes Durval Barroso, do Flamengo; Carmen Sampaio Ferraz, do Fluminense; Maria Stella Tibau Ribeiro e Ruth Passos de Oliveira, do Gragoatá, e Mary de Oliveira e Silva, do Tijuca, disputarão palmo a palmo, as glorias da victoria.

E ainda em confronto teremos opportunidade de assistir João Havelange, Aluizio Lage, Adauto Guimarães, Egeo Marques, Ramon Alonso Filho, Edgard Arp, José Roberto Haddock Lobo, Lygia Cordovil, Clara Helena Padua

Soares, Dora Castanheira, Nilsa da Rocha Lemos, Laís Pereira Bonifacio, Izadora Mariz, Carmen Dias e Helena Sampaio.

Manoel Villar, da Liga de Sports da Marinha, nadará na prova de 500 metros, nado livre e possivelmente baterá o "record" da distancia.

O programma está assim organizado:

1ª prova — Dr. Renato Pacheco — Homens, q. classe — 100 metros, nado livre.

2 prova — Arnaldo Guinle — Presidente do Fluminense Yacht Club — Moças — Q. classe — 400 metros, nado livre.

3 prova — Heitor Beltrão — Meninas, q. classe — 50 metros, nado livre.

4ª prova — D. Getulio Vargas — Presidente da Republica — Homens — Principiantes, 400 metros, nado livre.

5ª prova — J. Gomes da Rocha — Novissimas — 200 metros, nado livre.

6ª prova — Ibsem de Rossi — Homens — Principiantes — 200 metros, nado de peito.

7ª prova — Dr. Herbert Moses — Meninas, q. classe — 50 metros, nado de peito.

8ª prova — Cap. fragata Jacyntho Prado de Carvalho — Infantis, q. classe — 100 metros, nado de costas.

9ª prova — Cap. de corveta Attilio Aché — Homens — 500 metros, nado livre — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

10ª prova — Antonio Prado Junior — Moças — Novissimas — 200 metros, nado de peito.

12ª prova — Oscar da Costa — Homens, q. classe — 400 metros, nado livre.

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro, José Maria Lamego. Juiz de partida, Almir Pacheco. Juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos. Juizes de chegada, Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva. Chronometristas — Luiz Alves do Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes. Medico, dr. Heriberto Paiva. Annotador, Eduardo Beça Barbosa. Annunciador, Carlos Moreira.

SPORT CLUB VERDUN

Commemorando o 6º anniversario, excursionará hoje á ilha de Paquetá, realizando um magestoso pic-nic em homenagem aos seus associados.

A partida será da séde do club, sito á praça Verdun, ás 6 horas da manhã, seguindo em omnibus.

Abrilhantará o convescote o conjunto musical do bloco 13 Caveiras, dirigido pelos srs. Erasmo Ferraz e Antenor Arigoni.

Escotismo

A POSIÇÃO DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

Uma nota que se impõe

Noticia-se que o dr. Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B. vae enviar um convite á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil afim de que esta veterana entidade participe da magestosa concentração escoteira que vae ser levada a effeito no dia 15 de novembro.

A nova, em si é original. Original pelo seguinte: não foi expedido convite nenhum ás demais federações que compõem a entidade maxima porque está subentendido que todas participem e trabalhem para o seu maximo brilhantismo.

Ora, se a F. E. C. B. não se desligou da U. E. B., como consta de seus estatutos, por que convite especial? Os escoteiros catholicos estão integrados na communidade official do escotismo nacional. Ninguem, em bom senso deseja considerados separados. Salvo se elles assim quizerem.

*

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Campeonato em disputa da taça "A Collegial"

Realiza-se hoje, na Quinta da Bôa Vista, ás 9 horas da manhã, o campeonato da Federação de Escoteiros do Brasil, em disputa da taça "A Collegial", gentilmente offerecida pela casa de uniformes desse nome.

Do programma do certamen constam as seguintes provas: — fogueira, nós, bandeira, morse e semaphoras, etc. Estão inscriptas as seguintes tropas: Escoteiros do C. R. Vasco da Gama, do C. R. do Flamengo, Associação de Escoteiros Sacramento, Boy-Scouts Azambuja Neves, Escoteiros do Gymnasio Brasiliense e Boy-Scouts Baden Powell.

Haverá premios para as diversas provas, que serão objectos de utilidade escoteira e livros de aventuras. Reina o maior enthusiasmo nas tropas da F. E. B. pelo emprehendimento.

UMA CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA EM SANTA THEREZA

Hoje será realizada uma concentração escoteira, nos terrenos da Matriz de Santa Thereza, na rua Aurea, para receber officialmente o grande chefe Eduardo Macedo, figura brilhante dos "Scouts de France", onde tem occupado os cargos mais importantes, que actualmente se encontra nesta capital em visita á sua familia.

A reunião terá inicio ás 3 horas e será presidida pelo monsenhor Joaquim Nabuco, o preclaro vigario de Santa Thereza e grande enthusiasta pela causa do escotismo, coadjuvado pelo presidente da Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza, dr. Conegundes Moreira e seu chefe, Rosalino do Nascimento.

A reunião de hoje, promette ter o maior brilhantismo, trazendo novo surto para a causa escoteira, pois que o chefe Eduardo Macedo, que ainda vae ser recebido officialmente, é um dos mais competentes em escotismo.

F. B. ESCOTEIROS DO MAR

Rover-Scouts "Santos Dumont"

No domingo ultimo o clan de rovers-scouts Santos Dumont realizou uma excursão á represa do Cigano, com o fim de verificar a possibilidade de conseguir madeira para a construcção de sua caverna propria.

Como ficou assentado em reunião anterior, todos os rover-scouts penetraram na séde, de onde partiram ás 5 horas da manhã, após o içamento da bandeira no campo-escola. A caminhada se desenrolou numa escalada ingreme e escorregadia, onde todos mostraram aptidões.

Chegamos á represa, precisamente, ás 7 1|2 horas. Depois de um pequeno descanço, foram reunidas as equipes e lido o programma desta actividade. Em seguida, foi dada liberdade para as mesmas fazerem o seu treinamento de provas de classe. O rovermestre, deu uma instrucção do methodo pratico da semaphora á equipe Bartholomeu de Gusmão. Logo após chega o rover-scout Geraldo, juntamente com mais dois elementos da sua tropa, houve troca de saudações e convite para a participação dos mesmos nos jogos que passamos a realizar. Esta parte do programma satisfez plenamente, pois, mostrou aos nossos camaradas de terra o nosso espirito escoteiro.

Finda essa parte de jogos e depois de nos termos desincumbido do nosso principal objectivo, qual foi informarmo-nos com o guarda da represa os tramites legaes para se obter a madeira para a construcção da nossa caverna.

No preparativo do almoço, o Geraldo teve occasião de demonstrar suas habilidades de "matteiro", realizando a caçada de um insecto... typo "Jacaré", que veio engrandecer o nosso museu associativo, dando assim mais animação ao almoço, pelos commentarios de applicação do laço, em caçadas desta especie.

O almoço realizou-se debaixo de um ambiente de franca camaradagem.

Depois do descanço, foi realizado o carbeto, iniciado com o Rataplan do Mar. Ainda no decorrer do mesmo, além de communicações importantes para o clan, foi estudada uma parte do regulamento do Circulo de Rovers-Scouts do Mar. Terminado que foi o carbeto, suspendemos o bivaque.

Canções e musicas populares alegraram a rudeza da nossa marcha de regresso. E já na caverna, depois de havermos arriado a bandeira, levantamos tres anauês á nossa Associação, confiantes em vermos dentro de pouco tempo realizado o nosso ideal. — (a) Ary Noysés, escriba da actividade.

*

AOS NOSSOS LEITORES ESCOTEIROS

Pedimos a gentileza de encaminharem as noticias sobre actividades das tropas escoteiras a que pertencem, directamente á redacção do "Correio da Manhã", á avenida Gomes Freire ns. 81 e 83, afim de evitar qualquer retardamento em sua publicação.

Morre o prefeito de --- Sydney ---

Sydney, 19 (Havas) — Falleceu com 60 annos de edade, o lord Mayor desta cidade, sir Alfred Livingstone Parker.

A Commissão de Finanças da Camara envia a plenario, dentro do prazo, o parecer sobre as emendas ao orçamento

COMO CORRERAM OS TRABALHOS DE HONTEM, DO LEGISLATIVO

A Camara dos Deputados teve a sessão, hontem, aberta pelo sr. Euvaldo Lodi. Estavam presentes 90 deputados. Do expediente, constava um officio do ministro da Educação, acompanhando relação das instituições de ensino, que deixaram de receber a quota de subvenções, no 2º semestre de 1934, por falta de relatorio de inspecção. Accrescenta o officio que o saldo verificado na rubrica "Subvenções", naquelle exercicio, monta a 1.411:739$906.

Pela ordem, falou o sr. Lino Machado, que leu um telegramma do governador Achilles Lisboa, relatando a situação em que se encontra o Maranhão.

NO EXPEDIENTE

Falaram na hora do expediente os srs. Pinheiro Chagas e Martins Vera. O deputado perremista justificou um projecto, que apresentou, traçando novos rumos ás operações das Caixas Economicas. A proposito, fez a critica da Caixa Economica do Rio, dizendo que vem ella funccionando como estabelecimento bancario, sem entretanto soffrer os onus que pesam sobre os estabelecimentos de credito. O projecto põe em vigor o regulamento de 1915 da Caixa Economica, que limita as operações da caixa a 100 contos.

Ainda enviou á mesa um requerimento, pedindo que a Camara nomeasse uma commissão de 7 membros para estudar a organização das Caixas Economicas.

O deputado do Rio Grande do Norte procurou contestar as accusações do sr. José Augusto ao governo do seu Estado. Disse que as violencias eram praticadas pela opposição.

UM PROJECTO DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

O sr. Daniel de Carvalho, completando sua actuação na Commissão de Finanças, apresentou um projecto extendendo aos officiaes, sub-officiaes, sargentos e demais praças das corporações militares, para effeitos de reforma e passagem para a reserva, as vantagens decorrentes dos artigos 164, 165 e 167 da Constituição. Esse projecto extingue o regimen de Compulsoria da Armada, para rejuvenescimento dos quadros, como muito oneroso.

NA ORDEM DO DIA

Ao passar-se á ordem do dia, o presidente annunciou o projecto regulando a exportação de abacaxis, em primeira discussão, em virtude de urgencia. O sr. Gomes Ferraz levanta uma questão de ordem. O sr. Barretto Pinto tambem fala, e diz que o projecto será "vetado" em duas linhas, como o presidente já fizera com o projecto de casamento religioso. E então se refere desairosamente á acção da Commissão de Justiça. O sr. Arthur Santos protesta, lamentando que o deputado classista assim fale de um orgão da Camara.

UM INCIDENTE

Deixando a tribuna, o sr. Barreto Pinto dirigi-se ao sr. Cardoso de Mello Netto, procurando falar da Commissão de Justiça. O deputado paulista responde com aspereza:

— Retire-se.

O sr. Barretto Pinto tenta se alterar mas é afastado por um deputado paulista, e dirige-se á sala do café, já calmo.

CONTINUANDO A ORDEM DO DIA

Finalmente, o sr. Arthur Neiva, como presidente da Commissão de Agricultura, tendo a palavra para dar parecer verbal sobre o projecto, requer um prazo de 24 horas, para a commissão se pronunciar.

O presidente agora annuncia a discussão do projecto das duplicatas, declarando-a encerrada. E o projecto volta á commissão por força de emendas.

O projecto seguinte, instituindo premios sobre o convenio de intercambio intellectual com a Argentina, é retirado da ordem do dia, em face de uma questão de ordem.

Em seguida, é encerrada a terceira discussão do projecto instituindo á lei organica do Districto Federal, voltando á commissão por força de emendas.

A QUESTÃO DOS DECRETOS-LEIS

Por fim, o presidente declara continuada a discussão da indicação sobre os decretos-leis. E fala amplamente o sr. Levi Carneiro, agitando a conhecida questão constitucional. E ainda falou, até o fim da hora da sessão, o deputado Pedro Aleixo, relator, na Commissão de Justiça.

O ORÇAMENTO

Na hora do expediente, foi lido o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas de terceira discussão ao orçamento. Está assim dentro do prazo.

O parecer foi a imprimir. Espera-se que terça sejam distribuidos os avulsos, de modo a que na quarta-feira se iniciará a votação das emendas em terceira, podendo estar concluida essa votação, na sexta-feira.

Os doutorandos em Medicina Veterinaria e a sua viagem ao Rio Grande do Sul

Excursões e homenagens á Embaixada Simões Lopes

Pelo "Commandante Alcidio" voltaram do Rio Grande do Sul, onde tinham ido em viagem de estudos e visita á Exposição Farroupilha, os doutorandos da Escola Nacional de Veterinaria.

Alvo das maiores attenções, não sómente das autoridades como tambem de particulares, a caravana de estudantes cariocas, chefiada pelos professores Guilherme Hermsdorff e Franklin de Almeida teve opportunidade de conhecer o estado de progresso do centro "leader" da pecuaria nacional.

A caminho de Porto Alegre, nos varios portos de escala, foram tendo os futuros medicos veterinarios as maiores provas de estima, recebidos pelas autoridades que facilitavam visitas e passeios.

Assim, em Santos: fabrica de conservas e de manteiga, frigorifico; em Paranaguá, em Florianopolis, attendidos pelo governador do Estado que fez pessoalmente uma exposição da situação agro-pecuaria de Santa Catharina; em Rio Grande: Frigorifico Swift, Matadouro Municipal, em Pelotas: entreposto de leite, matadouro municipal, fabrica de conservas e escola de agricultura "Elyseu Maciel".

Finalmente, em Porto Alegre, após acolhida official por parte do governador general Flores da Cunha, foram visitados: matadouro de Pedras Brancas, Montenegro, Fabrica de Banha Renner, Fabrica de Calçado Renner, Granja Paquete, Granja Carolla, Instituto Borges de Medeiros etc.

A visita feita á Exposição Farroupilha, não sómente á secção de pecuaria, a mais importante até hoje organizada no Brasil e onde o professor Guilherme Hermsdorff deu varias aulas sobre Zootechnica Especial, como tambem aos grandiosos pavilhões de productos nacionaes e estrangeiros, deu margem a que os nossos futuros technicos ouvissem prelecções de grande interesse, effectuadas por conhecidos especialistas em pecuaria.

Egualmente, convidados para as sessões do Congresso Rural, então inaugurado na séde da Sociedade Rural, diariamente, os doutorandos em Medicina Veterinaria ouviam as theses momentosas que ali eram apresentadas pelos mais relevados criadores e autoridades presentes.

O professor Franklin de Almeida, cathedratico de industria de carnes e chefe da embaixada, convidado para orador official na sessão inaugural do congresso, apresentou um importante relatorio que toda a imprensa divulgou.

O dr. De Primo Beck, presidente, dedicou uma das sessões em homenagem aos doutorandos, uma honrosa saudação á embaixada Simões Lopes, tendo agradecido o seu presidente, doutorando João Brito Jorge, que fez um elogioso commentario ás actividades da Sociedade Rural e á influencia do ensino veterinario no progresso da pecuaria.

Os componentes da embaixada estiveram presentes á solennidade de fundação do Syndicato Veterinario do Rio Grande do Sul, saudando o seu presidente dr. Fróes da Cruz, inspector-chefe do Estado. Por especial deferencia, o prefeito da cidade, major Bins, proporcionou um longo passeio aos principaes pontos e arrabaldes.

Os ultimos dias foram destinados á visita pelo interior, percorrendo assim: Santa Maria, Sant'Anna do Livramento e rapidamente Rivera, no Uruguay.

Numa muito feliz opportunidade, a embaixada tomou parte na inauguração da Radio Club de Livramento, por especial convite do prefeito da cidade, major Greiner, tendo o doutorando João Brito Jorge, agradecido todas as gentilezas até então recebidas e relevando os sentimentos de brasilidade da mocidade do centro do Brasil em sua visita ao extremo sul do paiz.

Acompanhados dos veterinarios do Frigorifico Armour, foi effectuada uma visita ás imponentes installações daquelle estabelecimento industrial, sallentando-se os seus pavilhões para auxiliares superiores e operarios, clubs, campos para sports, etc.

De volta a Porto Alegre, após despedidas ás autoridades, imprensa, e technicos do Serviço de Veterinaria do Estado, embarcaram os estudantes cariocas no "Commandante Alcidio".

Na cidade de Rio Grande foi prestada uma especial homenagem, num dos seus principaes clubs, tendo o presidente da embaixada feito um agradecimento no qual relevava a sua admiração pela grandiosidade das organizações gauchas e a extrema gentileza de seu povo.

Minorando os soffrimentos da creancinha pobre

Uma iniciativa digna de applausos

E' sempre um grande prazer minorar o soffrimento de um pobresinho; nem sempre está em nós fazel-o. Um grupo de jovens que se escondem sob o anonymato, acaba de resolver o "x" da questão. Pretende nada mais, nada menos que isto: com um pouquinho de cada um, realizar muito; levar a alegria a todas as creancinhas desvalidas. Para isto, imaginou-se um plano intelligente: interessar nelle toda a gurysada carioca, sem distincção de classe, sexo ou edade. Todos, absolutamente todos, creanças de ambos os sexos, desde 1 a 70 annos. Ninguem ficará triste por não concorrer com a sua pedrinha para a edificação do monumento da delicada realização altruistica. O comité pede um brinquedo, pobre, velho, quebrado e até mesmo rico, para com elle levar um pouquinho de alegria ás creancinhas, filhas dos leprosos, desamparadas dos morros, orphãs e desvalidas.

Os brinquedos servem sempre, sejam velhos, sejam quebrados. Para estes já está organizado um verdadeiro corpo de technicos especialistas na cirurgia, na mecanica e na veterinaria. Os artistas serão capazes de fazer prodigios: de um caco um brinquedo novo. Este corpo technico já se acha habilmente seleccionado, por entre os escoteiros do Districto Federal. Promettem fazer milagres de mecanica, orthopedia e plastica.

Diversas empresas cinematographicas, cooperando em tão meritoria iniciativa, já offereceram o seu concurso. Serão proporcionadas sessões especiaes, com programmas ao paladar da petisada, com o camondongo, com os Tom Mixs, etc., aos domingos, pela parte da manhã e o preço da entrada, de accordo com o objectivo, é sempre um *brinquedo*, rico, pobre, velho e até quebrado.

A' postos gurys, rebusquem todos os cantos, descubram o brinquedo e concorram para a alegria do irmãosinho menos feliz. Tenham sempre em mira que o dinheiro pela primeira vez na vida não vale.

Já se acham assentados os primeiros espectaculos. No dia 3 de novembro em Copacabana, Cinema Americano; dia 10, Cine Floresta, na Gavêa e, na mesma data, no Cine Villa Isabel, sempre ás 10 horas da manhã, e sempre o mesmo preço de ingresso: um brinquedo.

Fóra disto, quem se interessar pelo assumpto e quizer pormenores, é telephonar para 24-2731, onde encontrará a melhor acolhida e os melhores agradecimentos pelo interesse que assim tiver demonstrado pela campanha em pról do petiz desamparado.

A distribuição dos brinquedos está a cargo da Federação das Sociedades de Assistencia aos Leprosos e Defesa Contra a Lepra e Instituto Central do Povo.

A greve dos mineiros attinge a 35.000 homens

Londres, 19 (Havas) — O movimento grevista estendeu-se ainda mais nas minas de carvão do Paiz de Galles.

O numero de mineiros em parede é geralmente calculado em cerca de 35.000.

EXAME DE HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PRATICOS

Terão lugar nos proximos dias 11 e 12 de novembro, as provas de habilitação para a inscripção como enfermeiros praticos, de accordo com o decreto n. 23.774, de 22 de janeiro de 1934. As provas terão lugar no pavilhão de aulas da Escola de Enfermeiras Anna Nery, á rua Benedicto Hyppolito n. 375, para os candidatos que se hajam inscripto até o dia 31 do corrente. Para ser admittido á inscripção deverá o candidato instruir seu requerimento dos seguintes documentos: carteira de identidade, prova de ter mais de 18 annos, attestado de vaccinação e de sanidade, attestado de idoneidade, prova de ter exercido a enfermagem em um serviço medico ou hospitalar, em periodo inferior a cinco annos.

Para mais amplas informações, procurar a secretaria da Escola de Enfermeiras Anna Nery, á rua Visconde de Itauna n. 375, 1º andar, todos os dias uteis, de 10 á 1 hora.

MAGAZINE COMMERCIAL

E' o orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

Dentro de mais alguns dias, a conhecida instituição de classes, Liga do Commercio do Rio de Janeiro, terá seu orgão official.

Trata-se da revista "Magazine Commercial", que será uma das melhores senão a melhor, que já appareceram no Brasil. Suas 52 paginas possuirão artigos interessantes e uteis, principalmente para o commercio, escriptos num estylo ameno.

"Magazine Commercial", que já conta com um bom corpo de redactores e collaboradores, entre os quaes se encontram os srs. Lindolfo Collor, Austregesilo de Athayde e José Lins do Rego, vae ser uma das vozes mais autorizadas para as classes conservadoras.

NOTICIAS DA GUERRA

O capitão Samuel Lobo, assumiu a chefia da commissão de sports da 1ª região.

— O ministro da Guerra communicou ao D. P. E. ter annullado o acto que dispensou o capitão da reserva da 1ª linha Gustavo Adolpho Ramos Mello de chefe da 1ª secção da 4ª Circumscripção de Recrutamento, em São Paulo.

— Apresentaram-se á Directoria da Aviação Militar os sargentos Antonio Gomes Meirelles e Arnulfo Vargas de Andrade, este por ter vindo a esta capital a serviço do regimento estacionado em Curityba e aquelle, por haver regressado de Goyaz em missão do Correio Aereo Militar.

— "Aguarde opportunidade" — Foi o despacho dado no requerimento do sargento Antonio Gomes Meirelles, pedindo matricula no curso complementar para sargento do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o major João Xavier do Rego Barros.

— Os segundos tenentes da 4ª Região recem promovidos e classificados em outras regiões, só poderão ser desligados dos corpos em que servem, após o periodo de manobras regionaes.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de 667:361$800, para mais 168:230$200, sobre egual data do anno anterior.

— A administração prohibiu o aproveitamento de carros abertos, mesmo cobertos de encerados, em carregamentos de mercadorias, que pela sua natureza estão sujeitas a avarias por effeito de aguas pluviaes.

— Tendo a communicação do que foi feita pelo machinista Deolindo de Souza Pinto, a directoria da Central resolveu determinar abertura de um inquerito administrativo para apurar responsabilidades de funccionarios da Estrada, designando para esse fim, a seguinte commissão: inspector José Miranda Miragaia e os escripturarios Arlindo José Simas e Antonio Cordeiro da Fonseca.

— O engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante, incumbido de representar junto á administração na Feira de Amostras, installou ali um guichet para carimbação de passagens de volta, para verificação do abatimento concedido por effeito do referido certamen.

A policia de São Gonçalo não gosta de trabalhar

Retarda-se uma diligencia por que ella é difficil...

Noticiamos na edição de sexta-feira ultima, que nas mattas de Santa Isabel, 2º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, fôra encontrado o cadaver de um homem de côr branca, em adeantado estado de putrefacção, pendurado a uma arvore, tendo atado ao pescoço um pedaço de cipó com o qual se enforcára.

O chefe de policia, dr. J. Evangelista da Silva, attendendo á communicação do delegado de S. Gonçalo, determinou ao director do Instituto Medico Legal, dr. Faria Junior, que fizesse ir ao local um medico legista.

Ante-hontem e hontem nada se fez, para a remoção do cadaver, cujo ventre já foi devorado pelos corvos.

E nada se fez ainda a despeito das reiteradas reclamações do director do Instituto Medico Legal, porque as autoridades policiaes de São Gonçalo, esquecidas dos seus mais elementares deveres, entende que é ao sub-delegado de Santa Isabel, inteiramente desprovido de quaesquer recursos que cabe providenciar para a remoção do cadaver para o necroterio local...

Quando o cadaver estiver reduzido a um simples esqueleto, talvez, a policia de São Gonçalo se resolva a recolher os ossos.

Uma providencia, porém, se impõe afim de compellir a policia de São Gonçalo ao cumprimento de seu dever, pois, nem ao menos se encontra na Delegacia alguem mais além do *"promptidão"*.

O investigador Clovis Gondim, destacado na 1ª Delegacia Auxiliar, esteve no local, em diligencia, e conseguiu apurar a identidade do morto. Trata-se do lavrador Manoel Rosa, que penetrando na matta de Santa Isabel, subiu a serra de Imbaetiba, enforcando-se numa arvore, cujos galhos ficam sobre um profundo abysmo.

OS TRADICCIONAES FESTEJOS DA PENHA

Realiza-se, hoje, mais um domingo da festa e tradicional romaria da Penha. A Veneravel Irmandade organizou missas para ás 7, 8, 9, 10, e 11 horas. Ao meio-dia, entoará a missa em louvor á Virgem Santissima da Penha, sendo celebrante o capellão padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha.

Em coretos em frente á Casa dos Romeiros, tocarão duas bandas de musica, das 9 da manhã ás 5 horas da tarde.

No arraial, estão armadas barracas para attender aos romeiros, que poderão realizar "picnics" nas collinas que margeiam a grande montanha de pedra, onde está o lindo Santuario da Penha.

A festa de hoje promette ser animadissima, não só no arraial, como tambem na antiga "Chacara do Capitão".

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se terça-feira proxima, ás 8 1|2 horas da noite, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Conferencia do professor Olyntho de Oliveira sobre: "A orientação dos serviços de protecção á infancia no Brasil".

2ª parte — a) dr. Cicto Seabra Velloso — Novas indicações clinicas da tubagem duodenal e b) dr. Aristides Tavares — A administração e a dosagem do oleo de chenopodio.

COLUMNA ESPIRITA

A sciencia materialista e as religiões dominantes no occidente negam uma alma aos animaes; mas ao passo que a sciencia é coherente, porque a recusa, tambem ao homem, ultimo annel na escala ascendente do reino organizado, as religiões estão em contradicção com o que ensinam relativamente á funcção dessa entidade no homem.

Dizem ellas que o organismo humano, simples materia, é accionado pela alma; ora, sendo os corpos dos animaes tambem apenas materia, que é que os move?

As explicações que dão neste caso não passam de subtilezas byzantinas, não merecedoras de refutação.

Os antigos, segundo Aristoteles, davam aos animaes uma alma sensitiva, e os philosophos do seculo XVIII sustentavam, em opposição á doutrina de Descartes, que os considerava meros automatos, que elles, até certo ponto, eram dotados de sentimentos, intelligencia e vontade.

Estava reservada ao Espiritismo a missão de provar que esses nossos irmãos inferiores possuem uma alma dotada de intelligencia, raciocinio e vontade, posto que rudimentar em relação á humana.

Nos "Archivos da Sociedade de Estudos Psychicos de Varsovia" são relatados muitos factos de materializações de cães com o celebre medium Franek Kluski e, por duas ou tres vezes, de uma grande ave de presa e de um ser extraordinario, uma especie de simio, que tinha o aspecto physico mais aperfeiçoado que o dos macacos anthropoides que conhecemos.

Esta entidade seria, talvez, o espirito do "Pithecantropus Erectus", cujo fossil foi encontrado por Dubois na ilha de Java em 1891 e que pode ser considerado o elo ou fórma de transição entre os macacos superiores e o homem, de accordo com a theoria da evolução animica, mas ainda desprovido de livre arbitrio e da consciencia do bem e do mal.

Ha ainda outros phenomenos tão interessantes como os das materializações, que vêm a ser os das apparições de fantasmas e outras manifestações de cães, gatos e cavallos, estudados pela "Sociedade de Pesquizas Psychicas de Londres" e publicados nos seus Annaes.

Ernesto Bozzano na sua excellente monographia "Les Manifestations Métapsychiques et les Animaux" relata e analysa uma série de episodios telepathicos em que os animaes são os agentes ou percipientes; outros em que os animaes percebem um fantasma ao mesmo tempo que o homem, e ainda outros de apparições, *post mortem*, de fantasmas de animaes, bem identificados.

E o grande psychologo notando o valor scientifico e philosophico deste ramo das pesquisas psychicas, salienta que elle nos promette prever que breve deveremos leval-o em conta para estabelecer sobre bases solidas a nova "Sciencia da Alma", que ficaria incompleta, e mesmo inexplicavel, sem a contribuição que lhe trazem o exame analytico e as conclusões syntheticas relativas á psyché animal.

Vou transcrever, resumindo, o 1º caso citado por Bozzano na referida monographia, e extrahido da revista "Light" de 1921 pg. 187. O relator sr. F. W. Percival, escreve: O sr. Everard Calthorp, grande criador de cavallos puro sangue, no seu ultimo livro intitulado "The Horse as Comrade and Friend", conta que ha alguns annos elle possuia uma magnifica egua chamada *Windermere* pela qual tinha muita affeição, que era retribuida pelo animal, facto este que dá ao presente caso um caracter bastante commovedor. A fatalidade quiz que a egua se afogasse em um açude proximo da herdade do sr. Calthorp, o qual assim expõe as suas impressões: "A's 3,30 da madrugada de 18 de março de 1913, acordei-me em sobresalto de um profundo somno, não por motivo de qualquer ruido, mas por causa de um chamado que me transmittia, não sei como, a minha egua *Windermere*. Escutei; não se ouvia a menor bulha na noite calma, mas logo que fiquei inteiramente acordado senti vibrar no meu cerebro, nos meus nervos o appello desesperado do animal, e percebi que ella se achava em perigo e pedia meu auxilio immediato. Vesti-me e sai para o parque. Não ouvi rincho nem gemido, mas sabia se bem que de maneira incomprehensivel e prodigiosa de que lado me vinha esse signal de telegraphia sem fio, que ia se enfraquecendo rapidamente.

Verifiquei então, com terror, que o signal provinha do lado do açude e corri com todas as forças nessa direcção, notando que as ondas vibratorias repercutiam cada vez mais fracas no meu cerebro, e quando alcancei a margem do açude ellas haviam cessado. Olhando as aguas vi que ellas estavam ainda enrugadas por pequenas ondas concentricas que attingiam as margens, e no meio do açude percebi uma massa negra que aos primeiros clarões da aurora se precisava. Comprehendi que era o corpo da pobre animal que me chamára e acudi tarde de mais."

O sr. F. W. Percival accrescenta que nos casos como este falta o testemunho do agente, mas as regras de Myers destinadas a distinguir os factos telepathicos dos que não o são, podem ser applicadas ao presente caso. As regras são as seguintes: 1º) que o agente se encontre em uma situação excepcional (aqui o agente luctava com a morte); 2º) que o percipiente experimente qualquer cousa psychicamente excepcional, comprehendida uma impressão de natureza a fazel-o conhecer o agente (e aqui a impressão que revela o agente é manifesta); 3º) que os dois incidentes coincidam ao mesmo tempo (esta condição está igualmente preenchida).

E Bozzano frisa: "o facto da impressão ter sido bastante precisa e energica para acordar o percipiente de um somno profundo, e fazel-o perceber que se tratava dum pedido de soccorro do seu animal favorito e orientar os seus passos, sem hesitação, para o theatro do drama, autoriza a não se pôr em duvida a origem telepathica do acontecimento."

Este caso, e alguns outros que transcreveremos, se reveste de uma grande importancia theorica porque nos força a admittir a existencia de uma sub-consciencia animal dispondo das mesmas faculdades supranormaes que existem na sub-consciencia humana.

Cada passo que damos neste mysterioso terreno nos revela a perfeição e a harmonia da Creação.

J. Crissiuma de Toledo

O CRIME DO MORRO DO CAPÃO

Foi tomado pela policia importante depoimento

Não está ainda apurado o horrivel crime occorrido no interior da casa n. 41 da rua Aristides Barata, no morro do Capão, onde foi assassinada Judith Rodrigues Cardoso e gravemente ferido o soldado José Martins de Carvalho, que serve no contingente da Escola de Engenharia. Devido ao estado deste, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, não pôde elle ainda ser ouvido.

No entanto, o delegado Fausto Barreto tomou, hontem, importante depoimento: do soldado Luiz Paula, visinho do casal. Contou elle o seguinte:

Cerca de 10 horas da noite, chegara em sua casa, encontrando á porta seu collega José Carvalho, armado de punhal e em attitude aggressiva. Viu-o, antes, de longe, batendo á porta da casa de Judith, sem que ninguem o attendesse. Quando a porta se abriu, entrou elle. Carvalho com uma faca, tendo a acompanhal-a, entrando ambos para o quarto de dormir.

Depois de dizer que havia no morro muitos ladrões, exclamára José Carvalho:

Minha perdição é a Judith.

Logo depois, julgando que Carvalho estivesse ausente, Judith, na sua casa, gritou-lhe para, no caso de ver o companheiro, o avisasse de que ia pernoitar em casa de sua madrinha.

Carvalho ouviu tudo em silencio. Depois, saiu, e elle foi dormir. Cerca de 2 horas da madrugada, o companheiro voltava, batendo á sua porta. Abrira-a, vendo que o collega estava ferido. Não sabe, porém, o que se passou entre o companheiro e Judith.

Prosegue o inquerito, devendo Carvalho, logo seu estado o permittir, ser ouvido.

UM EXAME NA ESCRIPTA DO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Viação designou o funccionario do Banco do Brasil, Anastacio Pessoa de Castro, e o do Banco Central do Brasil, sr. Nestor Rodrigues e Carvalho, para procederem um exame na escripta do Lloyd Brasileiro, no seu balanço de 1934.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ITALIA-ABYSSINIA

O texto votado pela Conferencia dos Estados

Genebra, 19 (Havas) — Damos a seguir o texto votado hoje á tarde pela Conferencia dos Estados Membros da Sociedade das Nações relativo á prohibição das importações de mercadorias italianas:

"Com o fim de facilitar aos governos dos estados membros da Sociedade das Nações as obrigações que lhes incumbem nos termos do artigo 16 do pacto, devem ser observadas as seguintes medidas: 1) — Os governos membros da Sociedade das Nações prohibirão a importação no seu territorio de todas as mercadorias procedentes da Italia ou das possessões italianas, ou cultivadas, produzidas ou manufacturadas na Italia ou nas possessões italianas, qualquer que seja o local de expedição dessas mercadorias; 2) — Todos os productos cultivados e mercadorias produzidas na Italia ou nas possessões italianas que foram submettidas a transformações em outros paizes, ou manufacturadas parte na Italia ou nas possessões italianas e parte em outro paiz, serão considerados como incluidos na prohibição, a menos que uma proporção de 25 por cento ou mais do valor das mercadorias, no momento em que deixaram o ultimo local da sua expedição, possa ser attribuida a transformações effectuadas depois que as mercadorias deixaram definitivamente a Italia, ou as possessões italianas; 3) — Todas as mercadorias que façam objecto de contratos em execução serão incluidas na prohibição.

Dada a necessidade de assegurar, no concernente ás medidas recommendadas, uma acção collectiva e possivel simultanea, cada governo é solicitado a avisar o comité por intermedio do secretario geral, o mais cedo possivel e o mais tardar até 28 do corrente, da data em que porá em vigor as medidas.

O comité reunir-se-á no dia 31 com o fim de fixar, segundo as respostas dos governos, a data em que entrarão em vigor as medidas."

A situação do Banco da Italia

Roma, 19 (Especial) — A situação do Banco de Italia accusa no periodo de 30 de setembro findo a 10 do corrente, a diminuição de 226.000.000 de liras nas reservas ouro, que passaram a ser de 4.025.354 liras.

A reserva de divisas estrangeiras augmentou de 392.533.000 liras para 412.644.000 liras.

A circulação elevou-se de 15.271.716.000 para 15.455.180.000 liras.

Declarações do sr. Stanley Baldwin

Worcester, 19 (Especial) — O primeiro ministro, sr. Baldwin, reaffirmou num discurso que aqui proferiu que a decisão ingleza de fazer o maximo pelo triumpho dos principios do "convenant" mostrou que a guerra moderna impunha cada vez mais ás nações a idéa da solidariedade internacional. Declarou o orador que a Inglaterra não tinha preferencias quanto á politica que devia adoptar. "Foi com pezar que adoptamos as sancções, mas isso era inevitavel em virtude das obrigações do "covenant".

O sr. Baldwin, insistiu ainda sobre o facto de que o conflicto não é de nenhum modo um conflicto anglo-italiano, mas um conflicto italiano com a Sociedade das Nações.

Falando do desejo de paz da Inglaterra accrescentou que esta sempre se promptificou a utilizar todas as possibilidades de conciliação.

"Se o caminho que empregamos der bons resultados — continuou o ministro — será um grande triumpho para aquelles que trabalham em favor dos methodos pacificos. Em caso de fracasso, jámais pensei que elle determinasse o fim da Sociedade das Nações. Se fracassamos nas primeiras tentativas de preservar a paz, verificaremos então se esse fracasso provêm de falhas do nosso systema de trabalho. Empenhemos novo esforço e veremos ainda se é possivel fazer voltar a Sociedade das Nações aquelles que della se acham afastados."

Finalmente, o sr. Baldwin protestou contra as interpretações tendenciosas da attitude ingleza, ou da sua attitude pessoal, "como o fazem certos criticos italianos, que chegaram a ver num discurso do sr. Bournemouth um ataque contra o fascismo."

O sr. Baldwin concluiu o seu discurso affirmando que não é verdade que o fim da linha de conducta da Inglaterra seja combater ou derrubar o fascismo.

O texto da proposta de Genebra concernente ao embargo

Genebra, 19 (Havas) — O texto da proposta concernente ao embargo de materias primas destinadas á Italia, approvado á tarde na Conferencia dos estados membros da Sociedade das Nações, é o seguinte:

"Afim de facilitar aos governos membros da Sociedade das Nações as obrigações que lhes incumbem em virtude do artigo 16 do pacto, foram approvadas as medidas que se seguem:

"1 — Os governos membros da Sociedade das Nações estenderão immediatamente o embargo da proposta n. 1 do embargo do comité de coordenação aos productos seguintes concernentes á exportação e reexportação com destino á Italia ou ás suas possessões e ás exportações que estiveram por consequencia ficam prohibidas: cavallos, mulas, burros, camellos e todos os animaes de transporte, borracha e bauxite, aluminio, mineraes de ferro, ferro velho, chromo, manganez, nickel, titanio, tungstenio, vanadium e seus mineraes, ferro e suas ligas (ferro molybdeno, ferro silico, manganez e ferro silico, manganez) estanho e mineraes de estanho.

Esta lista comprehende todas as formas brutas dos mineraes e metaes mencionados e seus mineraes, quebras e ligas.

2) — Os governos membros da Sociedade das Nações tomarão as medidas necessarias para que os productos mencionados no paragrapho 1 supra exportados para outros paizes que não a Italia ou as possessões italianas não sejam reexportados directa ou indirectamente para a Italia ou para as possessões italianas.

3) — As medidas previstas nos paragraphos 1 e 2 acima serão applicadas aos contratos em curso.

4) — Exceptuam-se as mercadorias que estiverem em viagem no momento em que a prohibição for applicada.

Finalmente, quando entrarem em execução estas disposições os governos poderão fixar, por commodidade administrativa, e tendo em conta o tempo normal necessario para o transporte para a Italia ou suas possessões, a data provavel a partir da qual as mercadorias ficarão sujeitas á prohibição."

O comité de coordenação encarou tambem a possibilidade de estender eventualmente as propostas supra a alguns outros productos, facto para o qual foi chamada a sua attenção.

O comité dos 18 ficou encarregado de submetter aos governos todas as propostas uteis sobre este assumpto.

Desmente-se a morte de tres mil soldados italianos

Roma, 19 (Havas) — Informações de Asmara insistem no desmentido ás noticias segundo as quaes nos ultimos combates tinham sido mortos tres mil italianos e abatidos tres aviões.

Anthony Eden parte para Paris e Londres

Genebra, 19 (Havas) — O sr. Anthony Eden, ministro para a Sociedade das Nações do governo britannico, parte ás 10 horas e 45 da noite para Londres, via Paris onde se encontrará com o sr. Joseph Avenol, secretario geral do organismo internacional de Genebra.

As decisões dos 18 serão distribuidas tambem as nações que não são membros da S. D. N.

Genebra, 19 (Havas) — Foram designados os comités encarregados de applicar as decisões tomadas pelo comité dos 18.

O sr. Cantos, da Hespanha, presidente do ultimo, accentuou a necessidade de manter incessante communicação com os Estados que não são membros da Sociedade das Nações e aos quaes será transmittida documentação completa a respeito dos actos essenciaes do conselho de Genebra e da assembléa no tocante ás propostas votadas pelo comité das sancções.

O "ras" Guxa lança uma proclamação e toma o Tigré em nome da Italia

Asmara, 19 (Havas) — O ras Guxa lançou uma proclamação ás populações do Tigré, annunciando que tinha assumido, em nome do rei da Italia, o governo daquella região.

Uma demonstração anti-italiana no Mexico

Mexico, 19 (Havas) — Realizou-se hoje a manifestação contra o imperialismo italiano decretada pelo Comité de Dezesa do Proletario.

Essa manifestação consistiu na paralyzação do trafego urbano e dos trabalhos das officinas de metallurgia, durante uma hora.

A suspensão dos serviços de transportes communs é que durou apenas vinte minutos.

A Inglaterra continúa a dar inteiro apoio as decisões da S. D. N.

Genebra, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Chegou a esta cidade lord Cranborne, sub-secretario do Foreign Office no seio do comité dos 18, cuja transformação, até 31 do corrente, "comité de vigilancia" será decidida ainda hoje.

Com effeito o sr. Anthony Eden deixa Genebra á noite de hoje, de regresso a Londres, e a volta de lord Cranborne, um dos collaboradores immediatos de sir Samuel Hoare, é considerado, prova de que o governo da Grã-Bretanha, a despeito dos boatos correntes sobre conversações diplomaticas, continúa a dar a maior importancia aos trabalhos da Sociedade das Nações e á applicação do mecanismo do artigo 16.

Certas apprehensões haviam sido concebidas a esse respeito nas rodas da Pequena Entente e da Entente Balkanica. Sem que se falasse abertamente, corria á bôca pequena, que a politica britannica oscillava entre dois polos: de uma parte, embora deixasse a porta aberta ás negociações diplomaticas, proseguir no caminho das sancções; de outra, embora com participação activa no processo das sancções, tornar-lhe a applicação inutil, e depositar nas negociações o melhor dos seus esforços e esperanças.

As espheras diplomaticas de Genebra desmentem que possa existir a menor contradicção entre as duas posições de principio. Se, entretanto, as circumstancias exigissem é impressão predominante que a fidelidade integral da Grã-Bretanha pelo pacto acabaria por impor-se.

Tres razões essenciaes são invocadas em apoio desta opinião.

Em primeiro logar o governo britannico não poderia algumas semanas antes da realização das eleições perder perante a opinião publica o beneficio da sua attitude de firmeza. Ceder uma pollegada seria, na expressão de um chefe trabalhista, commetter um suicidio politico.

Em segundo, as pequenas potencias, cujo papel não deve ser exagerado, nem diminuido, entram com todo o seu peso no prato da balança internacional. E' sabido que continuam ainda em Genebra o sr. Litvinoff, representante da União Sovietica, os delegados da Entente Balkanica srs. Titulesco, Maximos e Rustu Aras. Um delles declarou:

"Mesmo que a Ethiopia acceite uma solução que sanccione a conquista militar da parte do seu territorio difficilmente nos resignaremos a approval-a."

Em terceiro logar deve accentuar-se o desejo de crear um precedente solido, o que constitue a maior das preoccupações. O proprio delegado da Italia dizia hontem: "Ha tres belligerantes em liça, a Italia, a Ethiopia e o artigo 16".

Em conclusão foi fixada a data de 31 do corrente para nova reunião de modo que até então ou se tenham desenvolvido sufficientemente as negociações diplomaticas ou estejam preparadas as medidas praticas para applicação das sancções economicas. — *Maurice Schumann*

A CONFERENCIA DA PAZ NO CHACO ULTIMANDO SEUS TRABALHOS

O projecto de paz será submettido ao Paraguay e Bolivia

Buenos Aires, 19 (Havas) — A Conferencia da Paz do Chaco, ao que ouvimos de pessoas qualificadas, está prestes a terminar os seus trabalhos. Ultimou já a redacção de importante resolução cujo texto, segundo as mesmas informações, declara que as hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia cessaram e que a desmobilização dos exercitos está terminada. Propõe que a Bolivia e o Paraguay acceitem o projecto de solução da questão territorial, projecto esse que os governos dos dois paizes deverão examinar e acceitar dentro de um prazo razoavel. Se o recusam serão moralmente obrigadas a de accordo com o Protocollo de junho passado, submetter dóravante, a arbitramento toda a pendencia que existir entre os dois paizes.

Os meios interessados acham que não ha nenhuma esperança de que a Bolivia e o Paraguay acceitem a ultima proposta dos mediadores. Consequentemente, é possivel que um periodo de *statu quo* sobrevenha.

Parece que a delegação boliviana insiste em obter a concessão de um porto no rio Paraguay, como uma necessidade e uma viva aspiração do povo boliviano. Tem-se tambem a impressão de que o Paraguay recusará categoricamente essa concessão por consideral-a precisamente a pretensão que levou os bolivianos á guerra.

Um delegado paraguayo para definir a situação, declarou que o rio Paraguay é o leito imperial dos paraguayos que é impossivel ceder.

Os chancelleres boliviano e paraguayo irão brevemente ao Rio de Janeiro, a convite do ministro das Relações Exteriores do Brasil para fazer a ultima tentativa de accordo directo antes de entrar no exame da ultima phase do Protocollo de junho de Buenos Aires.

Presos 36 padres accusados de fomentar a rebellião

Mexico, 19 (Havas) — A policia de Guadalajara prendeu 36 padres accusados de fomentar a rebellião.

No Estado de Jalisco foram apprehendidos pela policia armas, munições e documentos sediciosos.

Funeraes do duque de Buccleuch

Londres, 19 (Havas) — Os funeraes do duque de Bucculeuch realizar-se-ão na proxima terça-feira.

O casamento do duque de Gloucester será na intimidade

Londres, 19 (Havas) — O duque de Gloucester vae partir para o castello de Bowhill afim de encontrar-se com sua noiva.

Além da cerimonia religiosa que se vae effectuar na capella real de Buckingham, e não mais na abbadia de Westminster, não haverá mais nenhuma outra modificação nas disposições tomadas para a composição do cortejo nupcial.

Dado o caracter intimo da cerimonia o duque de Gloucester usará fraque do mesmo modo que o rei e os demais membros da familia real.

Vae á Argentina uma delegação de jurisconsultos brasileiros

Buenos Aires, 19 (Havas) — O dr. Rodriguez Sarachaga, director do Collegio dos Advogados, recebeu uma nota do embaixador do Brasil annunciando a proxima partida, com destino á Argentina, de uma delegação de jurisconsultos brasileiros, portadores de um busto de Teixeira de Freitas, para ser collocado no salão de sessões daquella entidade.

Os visitantes serão alvo de varias homenagens de sympathia, por parte da Federação do Collegio dos Advogados de Buenos Aires.

O Rotary Club aproveitará o ensejo para promover um almoço em honra do Brasil.

Productos brasileiros expostos em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (Havas) — Foram concluidos, nos salões da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, os trabalhos de installação da exposição de productos brasileiros. Figurarão, na exposição, tambem, graphicos demonstrativos da producção dos diversos Estados brasileiros e uma collecção de madeiras e artigos da industria manufactureira do paiz vizinho.

A VI VOLTA A PORTUGAL EM BICYCLETA

Num percurso de 2194 kilometros foi ganha por Cesar Luiz

(Do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, setembro (por via aerea) — Mais de 15 mil pessoas assistiram, no ultimo domingo, no magnifico stadium de Lisboa, á chegada dos corredores que durante quinze dias deram a volta a Portugal pedalando sem cessar. Mais de 2.194 kilometros por serras, planicies e valles, ao sol, ao vento e á chuva, por estradas boas e más, passaram estes bravos rapazes, num esforço titanico, numa clarividente affirmação de virilidade da raça lusa.

Partiram de Lisboa cincoenta e cinco corredores, entre os quaes o celebre José Maria Nicolão, vencedor da 2ª e 5ª voltas. Na disputa do tropheu deste anno foi incluida a modalidade de corrida contra-relogio, disputando-se tambem simultaneamente o campeonato da montanha. O longo percurso foi dividido em 16 etapas. A primeira de Lisboa a Montemór-o-Novo em pleno Alentejo, venceu-a José Marques, que envergou a ambicionada camisola amarella. O percurso era de 730.200 metros que o bravo corredor cobriu em 3 horas, 28 minutos e 17 segundos. No mesmo dia foi corrida contra-relogio a etapa de Montemór a Evora, 45.500 metros que Cabrita Mealha correu em 1 hora, 16 minutos e 30 segundos. A travessia do Alentejo, a caminhada do Algarve, numa tirada de 221.950 metros, levou á distancia alguns cyclistas. Desta vez venceu Ezequiel Lino em 7 horas, 32 minutos e 37 segundos, que levou o valoroso rapaz a percorrer aquella enorme distancia. No Algarve, foram disputadas no mesmo dia outras duas etapas. Uma, em linha, de Loulé a Tavira, 37 mil metros, que foi ganha por José Marques em 57 minutos e 23 segundos e a outra contra-relogio de Tavira a Faro, 8.400 metros que teve como vencedor Ildefonso Rodrigues em 2 horas, 27 minutos e 9 segundos.

Depois de um dia de descanço, os corredores em numero já de 50 iniciaram outra vez a travessia do Alentejo, agora só até Beja, num percurso de 172.700 metros. Foi primeiro na meta Felippe de Mello que cobriu esta enorme distancia em 6 horas, 4 minutos e 5 segundos. De Beja foram os corredores a Portalegre, extremo norte do Alentejo, 239 mil metros, a maior tirada. Venceu-a brilhantemente Ildefonso Rodrigues em 8 horas, 24 minutos e 47 segundos. Até aqui a camisola continuava na posse de José Marques que na etapa seguinte de Portalegre ao Fundão, 132.100 metros não pôde impedir que Cesar Luiz lha a arrebatasse. O novo detentor da camisola amarella conseguiu cobrir aquella distancia em 4 horas, 5 minutos e 17 segundos. José Marques que durante toda a volta demonstrou ser o corredor mais completo não conseguiu evitar a derrota por se encontrar atacado duma terrivel furunculose. Do Fundão partiram para Vizeu, Beira-Alta, Serras e Montanhas. Os 157.700 metros que separam aquellas duas cidades foram brilhantemente vencidos por Ezequiel Lino em 5 horas, 34 minutos e 30 segundos. Vizeu-Pedras Salgadas, 148.800 pertenceu a Felippe de Mello em 6 horas, 15 minutos e 50 segundos. Encontrava-se nesta altura a caravana em Traz-os-Montes e haviam desistido já quinze cyclistas. Das Pedras Salgadas a Guimarães são 160.500 metros que foram corridos em 5 horas, 33 minutos e 48 segundos. Depois veiu a tirada de Guimarães ao Porto por Braga e Vianna do Castello, numa distancia de 146 mil metros em que foi o primeiro com 4 horas, 33 minutos e 4 segundos José Marques que procurava ansiosamente reconquistar a "camisola amarella" na posse de Cesar Luiz. A luta entre os dois estradistas tornou-se titanica. Do Porto e Ovar os cyclistas não corriam. Voavam. Os 26.400 foram galgados vertiginosamente em 56 minutos e 9 segundos. José Marques foi o primeiro. O tempo que o separava do competidor diminuia, mas Lisboa ficava agora a menos de 400 kilometros e Cesar Luiz ainda tinha pernas para puxar. Ovar-Curia, 76.600 foi outra vez ganha por José Marques em 2 horas, 2 minutos e 20 segundos. Curia-Tomar, 163.900 foi conquistada por Cesar Luiz, em 5 horas, 37 minutos e 33 segundos. Finalmente a etapa Tomar-Lisboa, 145.700 pertenceu novamente a José Marques que entrou no stadium entre enthusiasticas e calorosas ovações da multidão que não deixava de applaudir o esforçado campeão. No entanto quem ganhava a volta era Cesar Luiz em 70 horas, 6 minutos e 44 segundos. No campeonato da montanha triumphara Felippe de Mello.

Dos 55 corredores que haviam partido, só 31 cortaram a méta no stadium. Vinte quatro ficaram pelo caminho, entre os quaes os "azes" José Maria Nicolão, Ezequiel Lino, Cabrita Mealha e João Francisco.

Os clubs inscriptos foram os seguintes: Club Athletico Campo de Ourique, Velo Club *Os Leões*, a que pertence o vencedor, Club Sportivo de Carcavelos, Louletano Desportos Club, Sporting Club de Portugal, Club de Football os Belenenses, Academico Fboitola Belenenses, Academico Football Club, Sporto Cogercio e Salgueiros e Sport Lisboa e Bemfica.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4410 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. 1º appellante, d. Elvira da Silveira Moraes, viuva de Francisco José de Moraes, por si e como tutora nata dos seus filhos menores impuberes e puberes, Guilherme e Francisco. 2º appellante, o menor pubere Alberto José de Moraes. 3º appellante, Marira José de Moraes Castellar, assistida de seu marido. Appellados, o 1º curador de Orphãos e curador de Residuos. — Despresada a preliminar de não se conhecer dos recursos, a estes negou-se provimento, ficando resalvado aos menores fazerem valer os seus direitos pelos meios ordinarios, unanimemente.

N. 4754 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, dr. Eduardo Divivier. Appellada, Angelina Grinaldi Bobbio, assistida de seu marido. — Adiado por indicação do relator.

N. 5318 — Relator, desembargador Alfredo Russell. 1º appellante, dr. Alberto de Góes Telles, em causa propria. 2º appellante, Felicissimo Petrola. Appellados, os mesmos. — Negou-se provimento a ambos os recursos, unanimemente.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Souza Gomes e José Antonio Nogueira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 785 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Aurelio Baptista Pereira. 1º aggravado, João Duarte Lisboa Serra e outro. — Preliminarmente não se conheceu do recurso por falta de qualidade para interpol-o do recorrente, unanimemente.

N. 660 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Aggravante, Hermann Henrique Alfredo Werneck. Aggravado, Antonio de Souza Amaro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 650 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Aggravante, Augusto Monteiro. Aggravado, José Emilio Martins Simões. — Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 560 — Relator, desembargador Souza Gomes. Embargantes, Martins de Sá & Cia. Embargados, Dias & Irmãos. — Julgou-se improcedentes os embargos de declaração, unanimemente.

N. 709 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Aggravante, Delphina Augusto Brutt, liquidatario da massa fallida de Cunha Osorio & Cia. Aggravado, Irmãos Tognato & Cia. Limitada e o 1º curador das Massas. — Deu-se provimento em parte ao recurso, unanimemente.

N. 790 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Alfredo Cunha. Aggravados, Syndico da fallencia de José Angelo Madeira e o 3º curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 670 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Aggravante, Santiago Martins Portella. Aggravado, Antonio de Souza Amaro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Votou em todos os julgamentos o presidente.

Accordãos publicados — Aggravos — Ns. 23 — 58 — 773 — 5660 e 9844.

PROTECÇÃO DAS OBRAS LITERARIAS

A chegada amanhã de varios convencionaes europeus

Chegarão amanhã a esta capital a bordo do "Conte Grande", os srs. Ostertag, director da "União Internacional de Berna para a Protecção das Obras Literarias e Artisticas", Raymond Weiss, consultor juridico do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, professor Asquino, da Universidade de Roma e representante da Associação Literaria e Artistica Internacional e Stephan Wallot, secretario geral da Associação Internacional de Jornalistas, que vêm estudar com a commissão incumbida da elaboração de um ante-projecto universal de protecção ás obras literarias e artisticas, e possibilidades de harmonizar os principios da Convenção de Berna, revista em Roma, com a de Buenos Aires, revista em Havana, sobre o assumpto.

Devendo reunir-se no anno vindouro a Conferencia que procederá á revisão periodica da Convenção de Berna, e sendo o Brasil o unico paiz da America parte das duas convenções é do mais alto interesse um entendimento previo entre as duas correntes, americana e européa, afim de facilitar os trabalhos daquelle Conferencia e permittir tanto quanto possivel a harmonia e unificação das duas grandes leis internacionaes que regulam a protecção e defesa das creações do espirito.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS E OS SEUS SERVIÇOS A' CLASSE

Já se acha funccionando o serviço de assistencia medica do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

A assistencia é prestada a todos os associados activos e aposentados, bem como aos seus beneficiadores, que se achem devidamente inscriptos na forma do artigo 62, paragrapho 1º do regulamento.

Até a organização definitiva do departamento, a secção do serviço medico do Instituto fornecerá aos associados uma guia para o clinico que tiver de ser procurado.

Entre os medicos contratados ha tres de clinica geral, um dos quaes para visitas domiciliares. Os demais attendem ás seguintes especialidades — Obstetricia e gynecologia, cirurgia geral, tysiologia, urologia, ophtalmo-otorino-laringologia, pediatria

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DA BARRA DO PIRAHY

Barra do Pirahy, 19 de outubro (Do correspondente) — Na Villa de Mendes, deste municipio falleceu na noite do dia 22 de setembro ultimo, a d. Maria José de Oliveira, esposa do sr. Waldyr Oliveira Lima, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

O passamento da inditosa senhora causou geral consternação neste municipio. A enfermidade que a victimou acommettera-a ha alguns mezes, tendo sido inuteis todos os esforços empregados pela sciencia para a debellar.

O enterramento de d. Maria José de Oliveira, que deixa na orphandade um casal de filhinhos, de nomes Wely Maria José, de cinco annos e Waldyr de dois annos, realizou-se á tarde do dia 23 no cemiterio de Santa Rosa desta cidade, com grande acompanhamento.

No dia 30 do mesmo mez de setembro, ás 9horas da manhã, no altar-mór da Cathedral de Sant'Anna desta cidade, realizou-se a missa de setimo dia pelo seu passamento.

— Defluiu no dia 7 do corrente mez, a data natalicia do joven industrial Annibal Fonseca Lima academico de Direito e filho do industrial e commerciante major José Edeltrudes Lima e de dona Florentina Romulo de Lima.

A residencia do anniversariante accorreu elevado numero de pessoas da nossa sociedade que o foram cumprimentar pelo auspicioso facto.

— Commemorando as bôdas de prata de seus paes, dr. Alvides Short Vieira e d. Olga Vieira, o sr. Milton Vieira, mandou celebrar missa em acção de graças no dia 29 de setembro findo, na cathedral de Sant'Anna.

Dados os vastos circulos de relações da familia Short Vieira, repleto esteve o templo, notando-se a presença dos mais finos ornamentos da sociedade da Barra do Pirahy.

Ao cair da tarde, daquelle dia, o casal Short Vieira recebeu na sua vivenda, as pessoas de sua relações e amizade.

— Directoria do Barra Tennis Club desta cidade, com séde propria á rua Miguel Couto, no bairro do Farani, fará realizar nus salões de sua séde, amanhã 19, um grande baile, em commemoração ao seu 5º anniversario.

Tocará o "Jazz band" do batalhão naval.

SÃO PAULO

NOTICIAS DE SANTOS

Santos, 17 de outubro (Do correspondente) — A contar do dia 1º do corrente, passou a funccionar no mesmo edificio da Standard Oil Co. of Brasil, a sua subsidiaria The Caloric Company, que, ao que se propala já algum tempo está destinada a desapparecer no Brasil, sendo a prova disso o estar a Caloric sendo dirigida actualmente pela propria Standard.

— O dr. Francisco de Castro juiz substituto em exercicio na vara criminal absolveu hontem, Jacy Bittencourt, que no dia 18 de agosto do corrente anno matoua tiros de revolver, em São Vicente, Manoel dos Santos Mingatos, o qual tentou matar o pae e uma irmã de Jacy.

— Commemorou hontem, o seu 32º anniversario de fundação, a Sociedade União Portugueza desta cidade, que para festejal-a realizou uma sessão solenne, na qual foi oradora, a senhorita Maria Cimodocéa de Mendonça, que dissertou sobre o thema "Portugal e o seu espirito de fé", tendo sido muito applaudida pela numerosa assistencia que enchia o seu salão.

— O stock de café existente nesta cidade em primeira e segunda mãos, é de 2.114.495 saccas.

— Falleceu ante-hontem, nesta cidade, o sr. Joaquim Simões Paiva, antigo commercianate nesta praça.

O extincto era progenitor do sr. José Simões Paiva, nosso excollega de imprensa e actualmente gerente nesta cidade da Atlantic Refining Company.

O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio do Paquetá.

— Sairam ante-hontem deste porto os seguintes vapores:

Italiano "Oceania", com café para Trieste; inglez "Highland Monarck", com varios generos para Buenos Aires; nacional "Venus" em transito para São Francisco; allemão "Madrid", para Hamburgo, com café nacional, "Aratimbó" com varios generos para "Cabedello" nacional "Aracaju'" com café para Norfolk e "Cap Arcona" em transito para Buenos Aires".

Com o maior praser acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19º dia util: Montepio civil da Viação, de E a K.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Abastecimento, até quartos officiaes; escripturarios de 1ª, 2ª e 3ª classes; ajudantes de deposito e fiscaes de Mercados. Policia Municipal (com excepção do pessoal extra-quadro), commandantes de guardas e fiscaes. Addidos com exercicio. Pessoal contractado da Directoria Geral de Engenharia, da Directoria Geral de Assistencia e do Departamento de Educação.

Na 2ª Secção — Guardas da Policia Municipal. Pessoal operario contractado da Directoria Geral de Assistencia.

Na Pagadoria — Directoria Geral de Assistencia — auxiliares academicos e trabalhadores contractados.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 22 do corrente, á avenida Passos n. 25.

G. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal do Exercito: hoje o sargento Arlindo Ferreira da Costa e o soldado Lucio Elydio dos Santos, e amanhã o sargento Aristeu Macario de Mendonça e o soldado Francisco Januario dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Conte Grande", para Rio da Prata recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Avila Star", para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; [illegible]

"Itapura", para Norte até Cabedello recebendo impressos, até 18 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21, cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

[illegible]

Livre Transito — No 8º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Alvaro Avila.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Iberê da Silva Reis.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevó; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira; 9º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 3ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

[illegible]

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

[illegible]

NOS CORPOS:

[illegible]

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 5,30 ás 8,30 — Chá dansante. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 9 ás 9,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira da PRA 3. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,30 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail. Das 9 em deante — Programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7 — Musicas portuguezas. A's 7,30 — Programma Farroupilha. A's 8 horas — Musica franceza. A's 9 — Róde Verde-Amarella. A's 10 — Symphonia Fantastica de Berlioz — com descripção litteraria de Gramury. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Discos. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á 1 hora da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em pol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A' 1,15 — Programma variado. Das 5 ás 7,30 — Programmas variados. A's 10 horas — Discos.

Radio Club Fluminense

De 1 ás 2 — Discos. Das 2 ás 3 horas — Programma dedicado ás moças. Das 3 ás 4 — Programma do studio. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

rante Aniel; no 3º batalhão, 2º tenente Macedo; no 2º batalhão, 1º tenente graduado Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, 2º tenente Rubens; no regimento de cavallaria, 2º tenente Mario.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Senhor dos Passos n. 236 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua dos Invalidos n. 51 e rua do Riachuelo n. 362.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 85, rua da Gloria n. 90, rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 18 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 238 e rua Copacabana n. 817-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 69, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 73 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua de Catumby n. 96 e 108, praça Frontin n. 45, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 158.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 22.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1005 e 1363, rua Engenho de Dentro n. 48, rua Lins de Vasconcellos n. 345.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 801, 496 e 1255 e rua S. Francisco Xavier n. 263.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 244, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numeros 237, 590, 700 e 875, rua Theodoro da Silva n. 438.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 665.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana n. 1.813 e 2.266, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Resende n. 177.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 20, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana n. 2798, rua Padre Nobrega n. 188 e estrada Nova da Pavuna numero 159.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 550, rua Barreiros n. 152, rua Engenho da Pedra n. 592, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior n. 885.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997, rua João Rego n. 128 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, estrada Monsenhor Feliz n. 455, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua Santa Alexandrina n. 189, estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 687, rua Candido Benicio numero 1222 e rua Coronel Rangel numero 430-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 43.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Lavario n. 66.

Queimada com agua fervente

A pequenina Carmen, de 9 annos de edade, filha de Licerando Gonçalves Amaral, residente á rua Saldanha Marinho sn., attingida por uma porção dagua em ebullição, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas, foi hontem medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE BRASILEIRA AO RIO DA PRATA

Viajará no "Pedro II" um stand da imprensa brasileira ao lado das amostras da industroa nacional

Com a approximação da época marcada para a partida, para o Prata do paquete "D. Pedro II", que conduzirá a seu bordo a Exposição Fluctuante da Industria Brasileira, activam-se todos os trabalhos no sentido de que o certamen constitua uma expressiva mostra da industria nacional, nos diversos sectores de producção.

O commissariado geral, no intenso trabalho de organização da Feira, no que diz respeito á sua parte interna, está presentemente a recolher os fructos da propaganda que desenvolveu em torno do certamen: grande é o numero de interessados que procura inteirar-se sobre a viagem do "D. Pedro II", e quanto ás finalidades praticas da Exposição que vae conduzir até aos portos de Buenos Aires e de Montevidéo, em novembro proximo.

Emquanto no Departamento Nacional da Industria e Commercio se processa a organização da Feira, o commissariado vae distendendo a sua acção no sentido de augmentar o volume de inscripções que, associadas ás adhesões officiaes dos Estados de Minas Geraes e de São Paulo, bem como do Districto Federal, vão já cobrindo o numero de stands prefixado para serem armados á bordo.

E este trabalho maior se torna com o correr dos dias, porque a iniciativa cada vez mais desperta interesse nos diversos circulos do commercio e da industria, conquista sympathias e adhesões. Assim é que, para attender ao grande numero de pedidos de informações que diariamente recebe, o commissariado resolveu estabelecer um serviço permanente das 8 horas da manhã, ás 6 da tarde, em seus escriptorios á travessa do Ouvidor, 23.

No interesse de prestar uma homenagem toda especial á imprensa brasileira, pelo importante papel que ella vem desempenhando na vida das relações sociaes, politicas e commerciaes entre o Brasil, Argentina e o Uruguay, o commissariado já entrou em entendimentos com a Empreza Lux para transportar á bordo do "D. Pedro II", o stand da imprensa brasileira que figura na Feira Internacinal de Amostras.

Até o fim do mez corrente, acredita ter o commissariado encerrado o seu serviço de inscripções, attendendo até o dia 25 o pedido de reservas de stands para os industriaes de São Paulo, Minas e Districto Federal, pedidos estes feitos nos primeiros dias de outubro e ultimamente renovados.

Actos do chefe de pol'cia fluminense

O chefe de policia, dr. J. Evangelista da Silva, assignou os seguintes actos:

— Promovendo a guarda de 2ª classe, da Inspectoria da Policia de Ilhas, o da reserva, Manoel de Oliveira Barros.

— Nomeando guarda da reserva da Inspectoria de Policia de Ilhas, Annibal Lopes.

SUICIDIU-SE UM OPERARIO DA FABRICA DE BANGU'

O operario da Fabrica de Tecidos de Bangu, José de Almeida Filho, de 24 annos, branco, morador á rua Rangel Pestana, 37, naquella localidade, andava visivelmente dominado pela mania de que devia morrer. A vida se lhe tornava cada vez menos interessante á medida que lhe ia minguando, com os encargos da familia, os seus limitados recursos. Hontem, tomando de um revolver, o infeliz se trancou no quarto e disparou quatro tiros no abdomen. E' claro que teve morte instantanea. As autoridades locaes fizeram remover o corpo para o necrotério. A victima não deixou declarações.

O assalto ás Bellas Artes

Já devem estar em caminho do Rio os seus autores

E' já do dominio publico, pelos telegrammas procedente de Pelotas, que foram presos, em Mello, os ladrões dos quadros da Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes.

O dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, pedira, em radiogramma, ás autoridades policiaes dos Estados e das Republicas do Prata providencias no sentido de serem presos doins ladrões internacionaes, sobre os quaes recaiam fundadas suspeitas. São elles André Gustavo Daglio, que tambem usa o nome de Mauricio Santa Cruz, e Jacobo Vigdor Bilton, este argentino e aquelle uruguayo.

Segundo os telegrammas, teriam sido encontrados em poder dos dois ladrões internacionaes varias das télas roubadas.

As syndicancias sobre os dois individuos teriam sido feitas pelo sr. Ramos de Freitas, que já serviu na policia desta capital e chefiava o corpo de investigações de Prnahmbuco que dava a victoria da revolução de outubro de 1930.

A guarda do D. G. I. a chegada ao Rio dos dois larapios, afim de esclarecer por completo o assalto ás Bellas Artes e outros de de que são accusados.

O dr. Cesar Garcez radiographou, hontem, á policia de Montevidéo, pedindo mais completas informações sobre as duas capturas.

Preta de sangue azul...

Diz-se pr'nceza ethiope e prima do actual rei dos reis...

Entrou, hontem, á tarde, na delegacia do 11º districto uma senhora de côr dos ethiopes e que ali se queixar de determinado individuo que desrespeitára uma de suas filhas. Seu sotaque era um pouco arrevesado e o commissario de dia perguntou-lhe se ella é brasileira.

— Não, senhor; sou filha da Abyssinia. Meu nome, lá, era Bierama Zoete, mas, aqui, é Maria José do Carmo.

A autoridade achou interessante, naturalmente, falar a uma filha da terra de Salomão I, e indagou:

— De onde, na Abyssinia, é filha?

— De Axum. Ahi vivi muitos annos. Por occasião da guerra de 1914, conheci um soldado portuguez, pelo qual me tomei de paixão. Vendo-o partir, fiquei desesperada e, aproveitando-me da companhia de uma familia ingleza, fugi, indo com elle para a ilha da Madeira, onde me casei. Cerca de um anno depois meu marido, viajando num navio que foi torpedeado por submarino allemão morreu. Fui então para os Estados Unidos, onde vim, ha dez annos, para o Brasil.

— Ainda tem parentes na Abyssinia?

— Muitos! Corre, nas minhas veias, o mesmo sangue que corre nos do actual rei dos reis, de quem sou prima-irmã, pois meu pae, era irmão do Negus.

Bierama, que trabalha no Moinho Inglez e reside á rua Barão da Gambôa n. 151, diz ter muita vontade de voltar á Abyssinia. Não o faz, porém, porque, tendo-se casado com um branco, incorrera nas leis penaes de sua terra. Tem ella cinco filhos, tres dos quaes nos Estados Unidos. Estão em sua companhia os dois outros, que se chamam Isaura e Dianna.

CENTRAL DO BRASIL

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 37 passagens.

— O inspector da Fazenda, expediu instrucções para emissão de passes annuaes, com validade nos trens de suburbios e de pequeno percurso, attendendo ás determinações da directoria daquella ferrovia.

— O director expediu circulares sobre instrucções para transporte de mercadorias nos trens de carga, por conta do terceiros.

Essas instrucções que têm os ns. 67 e 68, tratam cada uma de trechos differentes, sendo a primeira, destinada aos contratos nos trechos de Maritima a Engenheiro S. Paulo, em Norte e a segunda, nos trechos da Maritima, Bello Horizonte, Engenheiro São Paulo, Barra do Pirahy e Linha Auxiar.

na importancia de 2:667$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de ... 287$500; M. da Marinha, 3, na quantia de 245$600; M. da Justiça 10, no calor de 930$000; M. da Agricultura, 3, na somma de ... 325$000; e M. do Trabalho, 13, num total de 1:145$700.

O caso do violão

Exame directo num objecto... que não foi encontrado

Certamente os leitores não se esqueceram daquelle violão, que tambem era de estimação e que foi furtado do quarto de seu proprietario, sendo levado á penhor.

O dr. Bellens Pinto, que era delegado do 10º districto, na occasião, pediu para ser avaliado na casa de penhores em que devia achar-se. Mas elle já ahi não estava. No emtanto, o perito Alberto Rodrigues de Souza o teria examinado, dando, a respeito, seu relatorio. No emtanto, ficou depois apurado essa pericia teria sido feita... em objecto inexistente, por isso mesmo que elle já não se achava no estabelecimento.

O escandalo foi grande, e o chefe de policia, que ficou escandalizado, mandou instaurar inquerito a respeito da supposta avaliação na 3ª delegacia auxiliar. Já depuzeram os funccionarios seguintes do Gabinete de Pesquisas Scientificas: — Athos da Silveira Ramos, Lamas Rocha, Ultimatum Tava e Casemiro Moura, devendo ser tomados os depoimentos, tambem, do dr. Bellens Porto, actualmente no * districto e dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar e que era, na occasião 3º delegado auxiliar.

O perito Alberto Rodrigues de Souza, apesar de intimador, ainda não appareceu na 3ª delegacia auxiliar.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 280, extraida a 19 de outubro de 1935:

Numero	Premio	Praça
13.966	200:000$	Rio.
4.258	20:000$	São Paulo.
12.027	10:000$	São Paulo.
17.113	5:000$	Rio.
13.845	5:000$	Florianopolis.
8.317	2:000$	Lavras — Minas.
13.874	2:000$	São Paulo.
2.787	2:000$	Porto Alegre.
19.325	2:000$	São Paulo.
13.155	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 33 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 2.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 21, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 818.

"COUPONS" de 8 %: até numero 1.861.

Rio, 20-10-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N. 17333)

Torpedeando a morte!...

com os famosos **TORPEDO e SALUS**

Filtros e velas filtrantes fulminantes contra o "TYPHO"

CASA DOS FILTROS
LARGO DO ROSARIO 30
(Proximo ao L. de São Francisco)

ANTIGUIDADES

compra, pagando o valor artistico PRATARIA, LOUÇA, TAPETES ORIENTAES, MOVEIS, JOIAS, PINTURAS, GRAVURAS, ETC.
R. REPUBLICA DO PERU' NS. 71-73
(Defronte ao Rest. Roma)
Tel — 22-9664 (N 17884)

(N 17911)

CARIMBOS para marcar roupa vistos, controle e outras utilidades, estojo completo com suas iniciaes almofada e tinta propria por 2$000, por correio mais $500 para registro. Rua Regente Feijó n. 9. Rio. (N 17807)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Situado em um dos melhores pontos de Santa Thereza, com uma vista deslumbrante e a 15 minutos de bonde do centro da cidade, vende-se um magnifico terreno, que, por sua optima collocação e grande area, se presta para a construcção de um edificio de apartamentos.
Informações pelo telephone 23-2315, com o sr. Newton Maia.
Não se admittem intermediarios. (N 20720)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto", Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 17886)

QUER CASAR POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por [illegible] Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 23$800 Uruguayana, 95. (55636)

TONICO NERVET

Tonico nervino sexual masculino. Optimo em todas as formas de fraqueza sexual, esgotamento nervoso, depressão genital. Dóse: 1 colher às refeições. Em todas as drogarias. (56876)

MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 69. Praça da Bandeira. (N 17802)

Cofres Fortes

Os cofres Internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos, M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua do ROSARIO N. 143. (51619)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr., brilhantes grandes, até 5:000$ kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco, 19, ao lado da egreja. (N 17905)

A S. Fabiano de Christo
Agradece graças recebidas. Walter. (57771)

VIAJANTE

Precisa-se de optimo viajante com conhecimento e pratica do ramo de Fazendas e Armarinho. Cartas escriptas de proprio punho, com referencias sobre actividade anterior á Mattheis & Cia. — Caixa Postal 493 (N 17635)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$000
Margaridas cento 8$000

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Telephones 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola (N 17902)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares, ondulação permanente modernas a base de oleo, tinturas e manicure. Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57816)

DINHEIRO

Quer construir sua casa? Tem terreno? O dinheiro não chega? Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
RUA DO ROSARIO, 109
Telephone 23-0779. (54649)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (53966)

A MALA TURISTA

malas armarios desde 130$; malas de fibra, malas camarote, malas de porão, chapeleiras, saccos para roupa, malas com estojo; completo sortimento de artigos para viagens.
ATTENÇÃO!
RUA CARIOCA N. 40 (N 19668)

PROCURAL
REGISTRO DE Invenções Industriaes Marcas e Patentes
RIO
R. Buenos Aires, 44
Tel. 23-3831
Caixa 1.957 (N 17680)

(55078)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O mais central,
O mais commodo,
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000
AVENIDA RIO BRANCO NS. 153 a 163.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 23-9900
— RIO DE JANEIRO — (54431)

SOCIO CAPITALISTA

Precisa-se com 200 contos, para exploração industria enormes possibilidades e grandes lucros, augmentados pela tensão internacional. Producção totalmente vendida a dinheiro. Offerece-se 30 o|o lucros e dá-se preferencia reembolso capital antes retirada lucros dos demais socios. Amplas garantias. Cartas á caixa n. 20789 desta folha. (N 20789)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 20810)

Curso de Hypnotismo e magnetismo

Aulas por correspondencia. Quereis arranjar bons empregos bons casamentos; ser feliz com as mulheres? emfim dominar o mundo! procurae estudar ou adquirir o methodo do dr. Marx Culmann, professor da Universidade de Berlim; matriculae-vos hoje mesmo. Carta com sello de 1$000 para resposta a C. A. Pinto, á rua Santo Amaro, 71. Catete — Rio de Janeiro. (N 20780)

BARCO DE PESCA

Em perfeito estado trabalhando com 12 botes e motor de 60 HP., casco fortissimo, vende-se. Tel. 25-0997 e 23-0212. (N 20753)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 20773)

BOM EMPREGO

Procura-se rapaz de boa apparencia, ambicioso, com preparo, para fazer carreira em firma importante; rua Haddock Lobo, 30, das 9 ás 11. (N 20751)

SOCIA 100:000$000

Facilito entrada, não é jogo nem usura e sim honesto. Só trato pessoalmente. Carta a Oliveiras. Caixa postal 3001. (N 20754)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (N 17893)

Consultorio medico

Aluga-se optimo, composto de magnifica sala de espera e 2 bons gabinetes, á rua São José 66, sobrado. (N 20764)

PATHÉ BABY

E films compra, troca e vende-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

AMPLIADORES

9 x 12 c| e sem condensador. Preço barato.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17916)

Garanta a inviolabilidade dos seus volumes: Caixas, Fardos, Engradados, etc. pela Supercintagem

S.I.T.E.L.
o systema pratico, economico, seguro
R. Gen. Camara, 246-T. 24-3482

Uma nova cidade que surge

Com as suas largas avenidas e grandes praças, todas arborisadas, a VILLA SÃO LUIZ está repetindo o exemplo de Copacabana, com a valorização diaria e surprehendente de seus terrenos. Magnificos lotes de 10 x 40, promptos a edificar, desde 600$00 e a prestações minimas sem juros.
Construcção livre e isenta de licença e imposto predial. Vá vêr para crêr no progresso formidavel da VILLA SÃO LUIZ, em Caxias, suburbio da Leopoldina.
Tome, hoje, um trem ás 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,35 ou ás 16,35, e procure, á direita da estação, a agencia da Villa São Luiz. Informações á R. dos Ourives numero, 30-1.º — T. 23-5629. (N 17794)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
Rua Uruguayana, 22
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno

Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio Rua Uruguayana, 22 - tel. 22-0911 — tem elevador. (58914)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (54490)

FALTA D'AGUA

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua, o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterranea por meio de seu
PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL
Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto. Praça Olavo Bilac, 28, 1.º, sala 12. Tel. 23-4497, pedir sala 12, ou á rua Oriente, 66 — Sta. Ther. (N 19246)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd. (56866)

COMPRAM-SE MOVEIS, PIANOS, ETC.

Salas de jantar, de visitas, dormitorios completos, de escriptorio, archivos, cofres, Radios, machinas de escrever, pianos, louças, crystaes, pagando-se os melhores preços. Chame Napoleão, pelo telephone 23-5633. (N 17827)

CASA LECLERC LIMITADA
(Patentes & Marcas)

SÃO PAULO — RUA ANCHIETA N. 4 — 5º ANDAR
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 137-8º andar
Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento das peneiras de grades dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 19.018, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY. (57800)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (54427)

PATENTES & MARCAS
MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes de Privilegios e advogados, estabelecidos nesta capital, á R. 1.º de Março, 80-2.º, acham-se habilitados a contratar a venda e promover o emprego de "Um novo apparelho de fabricar vidros" e "Um processo e apparelho para temperar o vidro", privilegiados pelas patentes numeros 15.395 e 17.490, das quaes é concessionaria a companhia TROPENAS COMPANY, estabelecida nesta capital. (N 17838)

SYLVESTRE P. HOTEL
LAD. GUARARAPES, 317 — Tel. 25-0997

Situação incomparavel a 400 m. d'altitude e a 30 minutos do centro. Proximo a estatua do Redemptor e com os bondes do Sylvestre á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Garage, parque, jardim e amplos terraços debruçados sobre os mais bellos panoramas da bahia e cidade. Cozinha excellente. Repouso absoluto e rigorosamente familiar. (N 20734)

NOIVAS

Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval Av. Rio Branco 142, 3º and., elevador. (N 17869)

LINHOS E CAMBRAIAS

Cores bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and., elevador. (N 17869)

Predios e Terrenos

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos distinctos amigos e clientes que, em nossas novas installações á rua São José 83/85, Edificio Candelaria 2.º andar sala 208, combinamos com o escriptorio de engenharia civil construcções e architectura, contiguo ao nosso, trabalhar parallelamente estando, assim, nós agora inteiramente habilitados, a attender qualquer assumpto dessa natureza, correspondendo, portanto, melhor á preferencia com que temos sido sempre distinguidos.

Outrosim avisamos que a frente dessa secção se encontra o Dr. Climerio V. de Oliveira, profissional de longa pratica e nomeada, tendo já realizado em São Paulo, obras de grande vulto.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

IPANEMA — Vendemos solido predio com 5 q., 2 s., garage e quarto creado por 90 contos.
COPACABANA com grande facilidade no pagamento, vendemos predios de 2 p., com 4 q., 2 s., garage, etc., pelo preço de 120 contos.
NICTHEROY — Vendemos á avenida Sete de Setembro, magnificos lotes de 10 x 30 a razão de 14 contos cada lote. Distam 5 minutos da praia de Icarahy.
THEREZOPOLIS — Vendemos magnifica casa para recreio, em terreno arborizado, com 22 x 100 e com duas frentes. Preço 70 contos.
COPACABANA — Vendemos 2 bons predios, em rua transversal, muito proximo da praia. Renda 15 contos annuaes. Preço 150 contos.

TERRENOS BOTAFOGO

Nesse bairro vendemos os seguintes:
10x21, Trav. Martins Ferreira, 33 contos.
13x20,68, Trav. S. Clemente, 33 contos.
10x23, Paulo Barreto, 50 contos.
8,50x40, Voluntarios da Patria, 60 contos.
10x21, São Salvador, 50 contos, e outros bem localizados.

PALACETES

Vendemos os seguintes de solida construcção e luxuoso acabamento:
R. D. Marianna (Botafogo), 900 contos.
R. Marquez de Olinda (Botafogo), 600 contos.
R. Xavier da Silveira (Copacabana), 450 contos.
R. Figueiredo Magalhães, (Copacabana), 300 contos.
R. Cinco de Julho, (Copacabana), 300 contos.
R. Toneleiros, (Copacabana), 220 contos e muitos outros de menores preços.

Predios — Copacabana

Nesse aristocratico bairro vendemos os seguintes de optima construcção e muito bem localizados.
Constante Ramos, 80 contos.
Siqueira Campos, 80 contos.
Pompeu Loureiro, 120 contos.
Rainha Elizabeth, 130 contos.
Paula Freitas, 110 contos.
Bolivar, 130 contos.
Barata Ribeiro, 130 contos.
Santa Clara, 220 contos.
Sá Ferreira, 150 contos.
Haritoff, 240 contos, e muitos outros de maiores e menores preços.

LARANJEIRAS

Vendemos nesse saluberrimo bairro, magnificos lotes de 11, 12, 13 e 17 metros de frente por 25 de fundos. Preços a partir de 70 contos.

TERRENOS — IPANEMA

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes lotes:
14x10 Montenegro, 35 contos.
8x13 Nascimento Silva, 20 contos.
10x12 Av. E. Pessoa, 38 contos.
10x21 Barão Jaguaribe, 42 contos.
10x50 N. Silva, 53 contos.
25x18 Sadock de Sá, 65 contos.
20x15 Montenegro, 75 contos.
20x30 H. Dermond, 130 contos e muitos outros de varias dimensões.

PREDIOS — IPANEMA

De esmerado acabamento e solida construcção vendemos os seguintes:
Montenegro, 60 contos.
Montenegro, 70 contos
Prudente de Moraes, 95 contos.
Nascimento Silva, 80 contos.
Visconde de Pirajá, 120 contos.
Barão Jaguaribe, 145 contos.
N. Silva (mobiliada), 155 contos e muitos outros.

TERRENOS — LEBLON

Nesse deslumbrante bairro, vendemos os seguintes lotes:
10x30 Antonio Santos, 35 contos.
10x21 Azev. Lima (esq.), 25 contos.
12x30 Rua Quinze, 37 contos.
12x30 Del Vecchio 38 contos.
12x40 Francisco Ludolf, 38 contos, e muitos outros, proximo da praia.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. Edificio Candelaria, 2º, salas 207-208 — Telephone 42-1662. (20771)

CONSTIPOU-SE?
USE **NAGRIPPE**

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA (55208)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG

Machinas para a industria da borracha, cimento, explosivos.
Representante: Richard Reverdy, engenheiro
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 69/77 — 3.º andar — Sala, 6
Telephone 33-1252 — Caixa postal 1367 (52238)

CONTAS PARTICULARES:
— 3 % a. a. até Rs. 200:000$000
CONTAS LIMITADA:
— 4 % a. a. até Rs. 10:000$000
— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —
— com talão de cheques —
Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis

Banco Germanico
(56658)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garantido por um anno

Systema a vapor; não se sente calor nenhum; faz-se em diversos tamanhos a escolha da cliente. Pede-se tomar informações com JOÃO, cabelleireiro de senhoras, que é competente no seu ramo. Becco Manoel de Carvalho, 16. - Esq. de 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal. — Telephone: 22-8032. (53007)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (56011)

ACTOS RELIGIOSOS

Augustine F. Hue
30.º DIA

Sua familia, fará celebrar depois da manhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Egreja da Candelaria, uma missa de trigesimo dia, por alma de sua idolatrada AGUSTINE F. HUE. Confessa-se desde já, muito agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 17861)

Luiz Villela

Jacyntho Villela e Irma Martins de Carvalho Villela, José Carvalho e familia, João Corrêa Lopes e familia, Antonio Teixeira de Sá Azeredo e familia, José Pereira e familia, Augusto Teixeira de Sá Azeredo e familia, Antonio da Silva e familia, paes, tios e primos de LUIZ VILLELA participam o seu fallecimento ás 15,30 horas de hontem, 19 do corrente, e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para o enterro que sairá da rua Itapirú n.º 318, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas. (N 17857)

Julia Machado Gomes Saavedra

Alfredo F. Gomes Saavedra e filhos, Daltro Gomes Saavedra, senhora e filhos, Sabino Lacerda e senhora, Manoel Saavedra Filho, senhora e filho, Manoel F. Gomes Saavedra e filhos, participam o fallecimento de sua senhora, mãe, avó, sogra, cunhada e tia, convidam todos os seus parentes e amigos, para acompanharem o enterro que sairá hoje, domingo, 20, ás 16 ½ horas, da rua Pedro Americo, 29, para o cemiterio de São João Baptista. (N 17820)

Dr. Augusto do Rego Toscano de Britto
(ENGENHEIRO)

Dr. Augusto Toscano de Britto, senhora e filhas, Dr. Luciano Toscano de Britto, senhora e filha, Dr. Felizardo Toscano de Britto, senhora e filha, Raul Toscano de Britto, senhora e filhos (ausentes), Renato Toscano de Britto e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que será resada por alma do seu querido tio, Dr. AUGUSTO DO REGO TOSCANO DE BRITTO, na terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Penhorados agradecem. (N 17789)

Alice Corrêa de Carvalho

Cypriano José Dias de Carvalho, Margarida Corrêa de Carvalho, João Corrêa de Carvalho, Helena Corrêa de Carvalho, Sylvia Corrêa de Carvalho e Neusa Corrêa de Carvalho, esposo e filhas agradecem penhorados, a todos quantos se dignaram de prestar o concurso valioso de sua presença por occasião do transe de dôr e de saudade com a perda irreparavel de sua inesquecivel ALICE CORRÊA DE CARVALHO. E mais uma vez participam que a cerimonia religiosa em suffragio á alma da pranteada finada, se realisará no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento da antiga Sé. Para esse acto de culto divino, desde já se confessam gratos. (N 17735)

Gumercinda Feliciati Ferrari

Joanna Ferrari Fittipaldi e filhos, Annita Ferrari de Souza Reis, Victor Ferrari e Tenente-Coronel Carlos de Souza Reis, respectivamente, filhos, genro e netos, bem assim, mais parentes (ausentes) de GUMERCINDA FELICIATI FERRARI, convidam aos seus amigos e ás pessoas de suas relações, afim de assistirem á missa de 30º dia que, pela alma desta, mandam rezar ás 9 horas de terça-feira, dia 22 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado), a todos hypothecando, desde já, os seus agradecimentos. (N 17864)

Verveine Champion Cabral

Gilberto de Mesquita Cabral e filha, Nelio Champin, senhora e filha, Francisco Martins Cabral, senhora e filhos agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, VERVEINE CHAMPION CABRAL e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas. (N 17840)

Alberto Eduardo Vidal Pederneiras

Eduardo Vasconcellos Pederneiras e senhora; Eduardo Vidal Pederneiras e senhora; Laura Vasconcellos de Moraes, Barões de Santa Margarida, Luiz Vasconcellos Pederneiras, Raul Leitão da Cunha, senhora, filhas e genros; Ary de Almeida e Silva, senhora e filha; Renato Rocha Miranda, senhora e filhos; Newton Duarte Soeiro e senhora; Fernando Vidal Leite Ribeiro, filhos e genros; Armando Vidal Leite Ribeiro e filha; Joaquim Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho; Sylvio Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho; Jorge Vidal Leite Ribeiro, senhora e filhas; Alvaro Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho (ausentes); Guilherme Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que farão celebrar nos altares da Egreja da Candelaria, na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 10 ½ horas, por alma de seu querido e saudoso filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo ALBERTO, e a todos, antecipadamente confessam sua gratidão. (N 19787)

Dr. Vasco Soares de Moura
(BARTHULO)

Sua viuva e seus paes mandam rezar ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja N. Senhora da Gloria, no Largo do Machado, missa de 1º anniversario de seu fallecimento. Convidam os parentes e amigos e desde já agradecem. (N 20728)

Lygia Miranda
(1º ANNIVERSARIO)

João Miranda Junior e senhora, filhos e demais parentes, convidam para assistir a missa de primeiro anniversario do fallecimento de sua inesquecivel LYGIA, na Matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente.
Penhorados agradecem. (N 20715)

Octavio Lobo Vianna

A esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados aos demais parentes e amigos que acompanharam o enterro e convidam para assistir a missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente (N 17809)

Dr. Augusto Toscano de Britto

Alzira de L. Sette, Lindéa Sette F. Pires, Elisa Sette F. Pires, Eneida Sette Campos, Eubéa de L. Sette, e Alfredo de Souza Lemos (ausente), convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo descanço da alma de seu tio, AUGUSTO TOSCANO DE BRITTO, na egreja de N. S. do Carmo (á rua 1º de Março), terça-feira, 22, ás 9,30, no altar de N. S. dos Passos. (N 17790)

Desembargador Dr. Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro

Os sobrinhos, cunhados e primos do Desembargador Dr. HERACLITO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO, fallecido em Recife, a 16 do corrente, participam que, pelo descanço eterno do seu optimo amigo e muito querido parente, mandam celebrar uma missa no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas de terça-feira, 22 do corrente. (N [illegible])

Pedro Alves dos Reis
(Despachante aduaneiro)

Viuva Pedro Reis, Umbelina Reis e filho, Alexandre Fonseca e familia, Manoel Xavier e familia, viuva Manoel P. Ribeiro de Carvalho filhos e Antonio de Souza Carvalho e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
Penhorados agradecem. (N [illegible])

José de Barros Ramalho Ortigão
(BADU')

Sua familia convida os parentes e amigos a assistir no dia 22 do corrente, a missa do 6º mez de seu passamento, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Antecipadamente agradece. (N 17015)

Antonio Gonçalves da Silva
(TIO PRIMO)

Maria Izabel da Silva, Alvaro Marinho da Silva, Horacio Marinho da Silva, Eurico Marinho da Silva, netos, bisnetos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso esposo, pae, avô, bisavô e sôgro,
ANTONIO GONÇALVES DA SILVA
(TIO PRIMO)
mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 19777)

Engenia de Souza

Emygdio Baker, Opticiano Ribeiro, Agnello de Souza, Aniceto de Souza, irmãos, filhos, netos, sobrinhos e noras, convidam a todos os amigos e parentes para assistir a missa na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, no dia 22 do corrente, ás 11 horas. (N 19729)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (56563)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118, Ts. 22-5539/22-8132 (54431)

MACHINAS EM LIQUIDAÇÃO

Por motivo de nova orientação industrial a ser adoptada liquidam-se dentre grande quantidade de machinas para todos os fins, e materiaes electricos em geral, o seguinte:

1 Motor a oleo de 60 HP. 2 Cyl. verticaes 375 RPM. Terrestre
1 Motor a oleo de 60 HP. 2 Cyl. verticaes 375 RPM. Maritimo.
1 Motor a gazolina de 60 HP. 4 Cyl. 750 RPM. Maritimo.
1 Motor a oleo de 6 HP. OTTO DEUTZ vertical
1 Motor a oleo de 25 HP. 500 RPM. 1 Cyl. vertical. Terrestre
1 Motor a kerozene, horizontal de 6 HP. 1 Cyl. Terrestre
1 Motor a vapor de alta e baixa pressão vertical 100 HP.
1 Motor a vapor de 2 Cyl. verticaes 20 HP. eff.
1 Motor electrico de 120 HP. 220 V. 3 Ph. 750 RPM.
1 Motor electrico de 120 HP. 220 V. C|continua. 580 RPM.
1 Motor electrico de 60 HP. 220 V. 3 ph. 950 RPM.
1 Motor electrico de 50 HP. 220 V. 3 Ph. 730 RPM.
1 Motor electrico de 50 HP. 220 V. 3 ph. 1450 RPM.
1 Motor electrico de 30 HP. 220 V. C|continua 580 RPM.
1 Machina de c|continua de 15 KW. 120 V. 210 RPM.
1 Alternador de 50 K. V. A. 1000 RPM. 2200|220 Volts. 3 Ph.
1 Alternador de 60 K. V. A. 750 RPM. 220 Volts 3 Ph.
1 Caldeira a vapor de 100 HP. Acuotubular D. BELEVILLE
1 Martello pilão a vapor ou ar comprimido, para ferraria
1 Martello pilão a correia para ferraria GIANT
1 Compressor de ar com cyl. de 16 polegadas 600 pés min.
1 Compressor de ar com cyl. de 8 polegadas 80 Pés min.
1 Torno limador para officina mecanica. 50 cent. de curso
1 Plaina para off. mecanica com passagem 40 x 40 curso 1,20
1 Transformador de 250 KVA 3 ph. 6800|220 x 440
1 Transformador de 100 KVA 3 ph. 2200|220 x 440.
1 Machina com 4 martelos para ferraria
1 Machina de furar radial com capacidade para raio de 1,70
1 Auto caminhão BENZ de 6 Tons. com 6 pneus
16 Bombas diversas para agua, e areia, com e sem motores
28 Motores electricos diversos c|continua e alternada
600 Isoladores de suspensão para 30.000 Volts
10.000 Isoladores para 220 Volts

Queira nos consultar qualquer machina ou artigo que venha a necessitar, teremos muito prazer em lhe responder, temos cerca de 500:000$ de machinas e materiaes de occasião para liquidar nestes dois mezes, por mezes, por qualquer preço.

CASA ROCHA
RUA PEDRO ALVES 215/217 — Tel. 24-6164 — C. 1.573 (N 20711)

Antes de comprar um carro usado, visite o grande deposito da
S. C. A. L.
aonde encontrará de todas as marcas e de todos os preços, á vista e a prazo. Bôas avaliações nas trocas.
Rua Mariz e Barros, 391|393, junto ao Hospital Gaffrée Guinle.
AGENCIA FORD AUTORISADA (N 20804)

AUTOMOVEIS WILLYS 77 TYPO 1935

Fazem 280 kilometros com 20 litros de gazolina. Campeões de velocidade e subida, na classe dos carros pequenos. Preço 16:000$000. Ver á rua Senador Dantas, 71, phone 22-8075 ou General Polydoro, 120, phone 26-1021. (N 20795)

Apartamentos
com pensão — Reabertura — Rua das Laranjeiras, 334. (N 17921)

Carimã Heliopolis

Fecula de mandioca puba. O mais saudavel alimento. Excellente para mingáos, sopa, bolo se biscoitos. A' venda nas boas casas do ramo. Pacote 200 grammas. Deposito rua 7 de Setembro 231 (N 20770)

"CASA DE VERÃO"

Com optimas accommodações, em estylo normando, vende-se a 600 metros de altitude na E. F. C. B.
Tratar com sr. Rissi. Rua São José 56, 1º sala 4 das duas ás cinco. (N 17873)

LOJA — CENTRO

Passa-se o contrato de uma loja na rua dos Ourives proximo á rua Alfandega. Aluguel 900$000. Carta nesta redacção a E. R. V. (N 17723)

DETECTIVE — LIMA
Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. Lima. Tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 18651)

PREDIO

Vende-se, excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 20465)

CASA Mme. SARA
OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 20592)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos Em pequenos prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1224. (18320)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 311, sob.; telephone 24-2789. (N 17106)

EDIFICIO S. PEDRO

Alugam-se optimas salas e lojas no Edificio S. Pedro, á avenida Rio Branco n. 52. Esse predio é de construcção moderna, tendo 3 rapidos elevadores e agua gelada em todos os pavimentos. Preços razoaveis. Informações com o chefe dos cabineiros. (N 17663)

GRANDE ARMAZEM E SALÃO PARA FABRICA OU OUTRA QUALQUER INDUSTRIA

A' rua Dr. Getulio Vargas 11-A, Nova Iguassú a 3 minutos da estação. Vende-se ou aluga-se. Trata-se no numero 15. (N 17653)

Casa para verão

Mobiliada e com todo o conforto, aluga-se com contrato. Rua Fontes Castello, 14. Usina da Tijuca. Tel. 48-5790. (N 20689)

Importante Fazenda — Vende-se ou acceita-se um socio

4 1|2 horas do Rio, E. F. C. B. Renda bruta de 148 á 150 contos annual. Negocio muito serio. Não se aceita intermediarios. Tratar com dr. Paulo Labartho. Av. Rio Branco 91 — 8º andar, sala 14. (N 19657)

Casa Rio Comprido

Vende-se uma optima, estylo antigo, bem conservada, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dispensa, banheiro, completo, bom quintal, tem nos fundos um pequeno apartamento, composto de sala e quarto. Tem entrada ao lado podendo-se fazer entrada para carro. Preço 48 contos. Trata-se no local, á rua Campos da Paz, 164. (N 20699)

LUXUOSO PALACETE

Vende-se um optimamente localizado e solidamente construido á rua das Laranjeiras. Quatro salas, sete dormitorios amplos, varias dependencias, jardim, garages, casa forte, etc., em terreno medindo 87 1|2 por 62. Negocio directo entre vendedor e comprador. Os interessados deverão se dirigir por carta endereçada á Caixa n. MAX neste jornal. (N 18719)

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção á "Agencia Némeis", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (55164)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI.
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (56867)

Dormitorio de Imbuia

Vende-se um inteiramente folheado em estylo moderno e perfeito acabamento, por preço de occasião, na rua da Alfandega n. 176. (N 19801)

SALA MOBILIADA

A pessoas idoneas, casal, senhora ou cavalheiro, aluga-se em casa de familia, uma sala de frente mobiliada com todo o conforto, em Copacabana. Para mais informações 27-1638. (N 19773)

LEILÃO
Estação de Miguel Pereira

ESPOLIO DE EDUARDO FURTADO DE MENDONÇA
ALBERTO leiloeiro vae vender em leilão na quarta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas em seu armazem á avenida Passos n. 40, os sitios Prosperidade, Valle das Rosas e outros, moveis, semoventes, predio, bovino, automovel Ford, etc. Vide annuncios detalhado no "Jornal do Commercio". (N 18626)

MACHINA PARA ENCHER LEITE
10 vazilhas de cada vez
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55823)

CASA MOBILIADA
Copacabana

Aluga-se á rua Dias da Rocha n. 68, lindo bungalow para casal ou pequena familia de alto tratamento. (N 18721)

CAPITALISTA

Especialista estrangeiro, em apparelhos de alta precisão, procura um capitalista para fabricação de um instrumento patenteado aqui. Cartas neste jornal a M. S. (N 18728)

CENTRO COMMERCIAL
Salas para negocios e escriptorios

Alugam-se amplas salas de frente, modernas e confortaveis, no melhor ponto commercial da cidade, rua Sete de Setembro, 98, esquina de Gonçalves Dias, servidas por elevador Otis. Aluguel modico. Trata-se na loja do mesmo predio. (N 56692)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (55221)

BETONEIRAS — NOVAS E USADAS
Para liquidar
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55824)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (55282)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (54441)

Vitrines de crystal

Para cima de balcão, vendem-se 6, com armação de metal amarello e tampo de chrystal. Proprias para Perfumaria, pharmacia, armarinho, etc. Tratar á av. Rio Branco, 146, com sr. Feliz. (57582)

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 22-1464 (55234)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos, — Vidro, 8$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (53935)

TURBINA HYDRAULICA
70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55822)

Casa — Madureira

Vende-se optima casa em Madureira em centro de terreno de 10,20 x 22, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha á rua Alves n. 17, junto á estação e distante apenas 60 metros da estrada Marechal Rangel. Preço16:000$ — Tratar á rua do Rosario 110, 1º and. (N 17700)

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$, com 4 quartos 2 salas, garage etc. Cartas para a caixa n. 18 nesta folha, sem intermediarios. (N 20659)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas. Compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 19363)

Espingarda para caça

Compra-se uma Greener-Galland, ou Krup. Calibre 20 ou 24 de occasião. Cartas a F. A. sala 502 Ed. Odeon. (N 20664)

Renda de almofada

E finas applicações como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas. na av. Passos 69. (N 18471)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 81. (14550)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 20081)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio. E. F. Central. Optima residencia. Tel. 26-0192, dr. Ribeiro. (N 18275)

LEBLON

Vende-se terreno 12 x 30 á rua Del Vecchio, lado da sombra, proximo á rua D. Pedrito. Tratar directamente com proprietario á rua Ministro Viveiros de Castro 87, apartamento 54. (N 18665)

Terreno Larangeiras

Vende-se optimo lote medindo 11 x 22 á travessa Pinto da Rocha (Pinheiro Machado). Tratar Ourives 51, 2º. — Tel. 23-5242. (N 17396)

GUINCHO A VAPOR COMPLETO
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55825)

BANANAS PARA EXPORTAÇÃO

Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação Suburb. da Leopoldina — Inf. 26-1706. (N 20477)

RAMOS

Vende-se pequena casa á rua D. Izabel com omnibus e bondes á porta. Informações pelo telephone 27-2505. (N 18712)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa n. 4 da rua São João Baptista 63-A. Chaves no local. Informações pelo tel. 27-2505. (N 18712)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de optimo quarto mobiliado cum pensão Haddock Lobo 135, tel. 38-6099. (N 18685)

ESPOLIO DE OSCAR BESNARD
Leilão judicial de machinas typographicas e salvados de incendios á
RUA BUENOS AIRES, 130

ALBERTO leiloeiro vende em leilão na terça-feira, 22 do corrente, ás 13 horas. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (N 18697)

MUDAS DE ABACATE

Vendem-se boas mudas, por preço muito barato. Pedidos a Mario Cruz. L'nha Auxiliar, Estação de Cavaru'. (N 19741)

DYNAMOS CORRENTE CONTINUA
20, 50 e 70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55827)

GRATIS — ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, edade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores Homeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 143. (N 17854)

Mercadorias na Alfandega

Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de S. Bento, 10, (N 19485)

UM RADIO
Que lhe póde ficar gratis

"A CAPITAL" está vendendo o afamado radio de fabricação americana "SPARTON" em prestações suavissimas, a longo prazo, a preços excepcionaes, pelo SORTEARIO, que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar! (57640)

TUBOS DE AÇO PARA POÇOS
7 — 8 — 9 pollegadas
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55823)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. 54486)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (N 20776)

Compra-se uma machina de costura Singer

Em qualquer estado. Tel. 48-0893. (N 18715)

Cravos americanos, cento 10$, dos bons. Margaridas, cento 9$. Palmas Santa Rita, dz. 3$

A domicilio ou no deposito de cravos, á rua S. Christovão, 189. Fone 28-7092. (N 18698)

CASA — Cattete

Vende-se a Rua Stº. Amaro 137. Preço 70:000$000 sem intermediarios. Tel. 25-4032 de 8 ás 12 horas. (N 19726)

ALUGA-SE

Predio na rua Lavradio 70-72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua 7 de Setembro 126. (N 19767)

"BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz, 54, de excellente construcção em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 p., 3 s., cozinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago, parte á vista e o resto em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio. Tel. 22-9457. (N 18798)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957. (N 19651)

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE, N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (N 17628)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 18544)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Pode ser vista todos os dias. Trata-se com o dr. Preston Rambo tel. 22-2832 ou Nictheroy, 2635. (N 18522)

BOMBAS "DUPLEX" A VAPOR
Verticaes 2 — 4 — 8 pollegadas
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55826)

RELOJOARIA LENGACHER
Extincta Casa Gondolo

Rua da Quitanda n. 81 tel. 23-0539. Direcção technica de H. Lengacher que durante trinta annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 20669)

Laboratorio

Aluga-se um. Ver e tratar na rua do Lavradio n. 49. (N 20630)

Piano Zimmermann

Vende-se um ainda novo a preço de occasião ver e tratar á rua Delgado de Carvalho 75. Tijuca. (N 19236)

FLAMENGO - CASA

Aluga-se ou vende-se para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 grandes salas, boa garage e quintal, rua Barão de Icarahy 32; pode ser vista das 9 ás 11 horas; tratar com o proprietario, rua Sete de Setembro n. 68. (N20637)

COPACABANA

Posto VI — Andar terreo do 1.018 á avenida Atlantica, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de criados, quintal e mais dependencias. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1º; telephone 23-3016. (N 20641)

SÃO LOURENÇO

Hotel Bella Vista. Nova gerencia. Conforto moderno, optimo passadio. Informações no Rio, tel. 37-8095. (N 20642)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece — M. E. (N 18568)

AMPARO RECIPROCO

Com desconto vende-se titulo "Capitalisação" já realisado 41 °|° sobre o contrato. Rua 1º de Março n. 91 — sobr.; sala da frente. (N 18607)

Extravio de apolices do Estado de Minas Geraes

Pelo presente faço publico que se extraviaram 5 apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, de 1934, juros 5 °|°, valor nominal de 200$000 cada uma, ao portador, de ns. 357979 a 357982 e 358654, sendo que as 4 primeiras comprei directamente dos respectivos agentes e a ultima de Ernesto Doersapff Filho.

E' esta publicação para o fim de obtar opportunamente novos titulos, em substituição. Rio, 11-10-935.
(Max Doersapff. (N 20380)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realisa o "Gastrion" que dá apetite, fortalece, superalimentando. (N 20358)

ALBUMINOL

Dissolvente maximo acido urico e especifico albuminurias. (N 20358)

PIANO STEINWEG

Vende-se um rico e luxuoso dos ultimos modelos. Av. Rio Branco, 123. (N 19723)

SOBRADO

Aluga-se um optimo á rua dos Invalidos 163, com 2 quartos, sala, cozinha, a gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá. (N 18690)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de pequena "garçonidre", em Copacabana, optimamente situada, a quem comprar os moveis. Informações com o sr. Luis, pelo telephone 27-0137. (N 19739)

CASA — Copacabana

Aluga-se mobiliada, 4 quartos, 3 salas, etc. á rua Raymundo Corrêa 30. Chaves no Armazem Rio Paris, á rua Copacabana 663. Tratar 26-1588. (N 19746)

APARTAMENTO Copacabana

Aluga-se novo, moderno e unico no genero. Dois quartos, uma sala, detuais dependencias e um grande terraço de 7 metros por sete. Aluguel 460$000 e taxa. Apartamento Santo Expedito, apartamento n. 19, fim da rua Barata Ribeiro. (N 19780)

Therezopolis — Varzea

Vende-se optima vivenda, com vista magnifica, quatro quartos, sala, grandes varandas, extenso jardim e pomar, agua nascente e matta, a quatro minutos da estação de auto. Tratar em Nictheroy rua Mem de Sá 388. Omnibus e bonde avenida 7 de Setembro. (N 19775)

BARBEIROS

Loções, só fabricadas com as essencias da Casa Perola, á rua da Alfandega 232, junto á avenida Passos. (N 18714)

Luxuosa sala de jantar com buffet de 2,50 mtr.

Modelo ultimo e magnifico 2:800$ e um escriptorio 1:200$ todo folheado a imbuya, vendem-se á rua Riachuelo 418. (N 19786)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Offertas tel. 48-0241. (N 19788)

EDIFICIO GAETANO SEGRETO
Appartamento de luxo

Aluga-se um no 4º andar com 11 janellas de frente, com 4 quartos, 1 sala, 1 hall, 1 banheiro, 1 cosinha e area com tanque; póde ser visto, e trata-se na administração, situado á rua Pedro 1º n. 7. (N 19770)

PENSÃO METTON

Alugam-se bons quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento. Marquez de Abrantes, 26. (N 20687)

RUA BENTO LISBOA

Aluga-se o sobrado n. 65, desta rua, chaves na loja. Trata-se no Banco Regional. (N 17673)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 19766)

SITIO — CORRÊAS

Vende-se com 132.000 m2., 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas. (N 20703)

S. A. VIAGENS INTERNACIONAES

Vende-se 100 acções desta conceituada Sociedade pela maior offerta. Tratar á rua 1º de Março 71, loja. (N 17671)

VENDEDORES

Importante Cia. desta capital que está dando grande expansão ás suas vendas acceita mais dois ou tres vendedores capazes e de boa apresentação. Dá magnifica commissão e ajuda de custas. Tratar com Bonoso á praça Floriano 39, 2º andar. Edificio Cinema Gloria. (N 17689)

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES

Aluga-se o andar terreo do predio n. 202. Tratar no Banco Regional. (N 17672)

EDIFICIO GUARA'

Avenida Atlantica n. 598, aluga-se um apartamento. (N 17692)

LEBLON

Vendem-se optimos terrenos á rua A. Spinola, 10 x 30, junto ao n. 20, e rua Antonio dos Santos 10 x 30 junto ao n. 70. Moraes — 27-3109. (N 17694)

Casa em Petropolis

Aluga-se, por 4 ou 5 mezes, um predio novo, na melhor, rua de Petropolis, com 3 omnibus e 3 bondes á porta, para familia de tratamento, com 6 quartos, garage, apartamento externo, toda mobiliada com luxo, colchões novos, geladeira electrica, morro tratado com passeios e bancos e um grande plateau, no alto, para tennis, descortinando lindo panorama. Preço 8:500$. Tratar Petropolis, tel 3969 Monte Caseros, 387 — Vende-se tambem o mesmo predio, facilitando-se o pagamento. (N 19734)

FREI FABIANO

Agradece uma graça — Francisca de Paula. (N 17729)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Preço modico. Avenida Treze 320. Tratar rua B. Aires 181 — Rio. (N 17754)

Enfermo? Desanimado?

— Escreva a caixa postal n. 3448. Enveloppe sellado para resposta. (N 17762)

"Cadeiras Bar"

Compra-se em bom estado mais ou menos 10 duzias offertas no largo da Lapa 47. Procurar Barbosa. (N 17759)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça recebida — Anna, Maria, Aranha. (N 17760)

PHARMACIA

Vende-se com consultorio e residencia, fazendo 4:500$000 mensaes. Tratar Assembléa 98, 8º sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 17755)

HOTEL ELITE

Aluga-se quarto e apto. preço razoavel com todo conforto. Flamengo. (N 17750)

TIJUCA - TERRENOS

Vende-se na incomparavel rua Antonio Basilio 15 metros depois do predio n. 142 dois lotes com 14 x 20 por 21:000$ e 9 x 20 por 19:500$. Estão murados e tem passeios e omnibus á porta. Tratar hoje tel. 48-4905 e demais dias rua Buenos Aires 46, sobr. (N 17791)

SECRETARIA

Precisa-se conhecendo bem dactylographia e redacção em portuguez e francez; cartas com informações sobre identidade e ordenado minimo para a caixa postal n. 1933. (N 17784)

Verão - Copacabana

Aluga-se para o verão optima casa mobiliada. Tratar á rua Domingos Ferreira 231, casa 1. (N 17752)

JOCKEY CLUB E YACHT CLUB

Vende-se dois titulos pelo menor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 17780)

Casino Copacabana

Vendem-se titulos que tem dado uma renda de 5 °|° ao mez, do valor de 1:000$000 por 1:050$000. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. (N 17787)

PREDIOS

Vendem-se um no centro bancario; um na rua do Riachuelo 367 e compra-se um na rua da Quitanda (entre S. Pedro e Ouvidor). Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (N 17788)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 17781)

Apartamentos Ipanema

Alugam-se modernissimos, confortaveis situados as ruas Nascimento Silva 568 e Alberto de Campos 217. Preço desde 420$. Tratam-se nos locaes ou com o proprietario á rua 7 de Setembro 98, 2º tel. 22-0011. (N 17780)

VENDEDORES

Para typographia com freguezia ou bastante relacionados precisam-se. Carta com indicações pretenções e referencias, á caixa postal 1.169. (N 17776)

Apartamento na Urca

Em edificio onde só existem 3 apartamentos, aluga-se um, occupando todo o 1º andar, com entrada independente, com 2 salas, 4 quartos e mais accommodações, á rua Candido Gaffré, 82. Informa tel. 26-3516. (N 17764)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grosses volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A' venda nos jornaleiros o n. 29. (N 17796)

GARAGE

Edificio de apartamentos no centro, em acabamento, aluga garage para pessoa idonea que deseje contratar lavagem e estadia com os inquilinos. Exigem-se referencias e pratica de lavador. No Edificio Santa Branca, com o zelador. Avenida Apparicio Borges 130 (Caiabouço). (N 17793)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia, no bairro mais saudavel de Petropolis, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardim, tendo ainda grande horta, casas para empregados e etc. Local aprazivel para descanso. Trata-se com Alberto, á avenida 15 Novembro 1093, em Petropolis. (N 17731)

Dormitorio completo

Vende-se moderno, em perfeito estado com muito pouco uso, em madeira folheada, com sapateira, divan, tapetes, cortinas e painel decorativo, tudo no mesmo estylo. Preço unico 2:000$000. Ver á rua Joaquim Caetano 6 apartamento 2 (Urca). Dias uteis das 10 ás 18 horas. (N 17792)

PALACETE - VENDE-SE
Rua Conde de Bomfim, 824

Residencia nobre e maximo conforto, proprio para familia de alto tratamento. Bonito jardim, esplendida chacara, garage com tres cabines, tendo em cima bellos quartos para empregados com banheiro completo; lavanderia c| tres tanques de marmore e azulejos; casa para chauffeur com frente para á rua Garibaldi; tudo independente. O palacete tem elevador e pode ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. Telephone 48-3505. (N 17719)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, Aulas diariamente, pela professora Keller-Als, pessoalmente, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (N 19727)

Fogão e Aquecedor

Por motivo de viagem. Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 boccas e forno e 1 aquecedor automatico "Cosmos" tudo a gaz completamente novos á rua 24 de Maio 353. (N 17728)

PALACETE — ICARAHY — VENDA

Vende-se no melhor local da rua Miguel Frias, desviado da praia Icarahy, 200 metros bonito palacete, de sobrado centro lindo jardim com ampla varanda de lado, com 7 bonitos quartos, 3 salas, dois banheiros completos, 3 quartos empregados, campainhas electricas em todos os aposentos, ampla garage e em todos os aposentos, ampla garage, e terreno 15 x 56, foi do custo 120 contos, vende-se por 75 contos, palacete de conforto e mais vistoso do local. Tratar rua Ouvidor 37, loja. (N 20713)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Aluga-se o ultimo, acabado de construir á rua Almirante Tamandaré 57

MOTORES ELECTRICOS

Vendem-se barato, monofasicos e trifasicos.
Rua Barão Iguatemy, 52.

Tubos de ferro

Pechel, para installações electricas vendem-se preço de saldo.
Rua Barão Iguatemy, 52.

Ventilador Isaustor

Vende-se grande motor 1 1|2 HP. perfeito, e muito barato.
Rua Barão Iguatemy, 52.

Bombas agua

Vendem-se 3 muito barato corrente da luz ou força.
Rua Barão Iguatemy, 52.

Luz em Fazendas

Dynamos desde 1|4 até 75 HP, preço de occasião.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 17721)

Wirehaired Foxterriers (pelo de arame)

Vende-se puppies de melhor puro sangue com pedigree.
Nictheroy, R. Casem. de Abreu, 45 (Pr. d. Flexas). (N 17850)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia a um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 17751)

PREDIO — TERRENO — CENTRO

No melhor local da rua Visconde Rio Branco, predio velho, com 8,55 x 40. Preço em conta, (tem 388m2.), na melhor rua do centro um bello predio de 3 pavimentos, loja, quasi esquina da avenida, preço 260 contos, entrega desoccupado immediatamente. Tratar rua do Ouvidor 37. Loja depois das 11 h. (N 20713)

SECCOS E MOLHADOS

Passa-se armazem com vantajoso contrato de 9 annos, não paga aluguel, é casa de grande movimento, facilita-se pagamento, mais detalhes com Estrella, Edificio Carioca, sala 420, tel. 22-2742. (N 17736)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Vende-se ou aluga-se, a familia de alto tratamento a casa n. 99, mobiliada. Informações á rua Quitanda, 5, telephone 22-9064. (N 17727)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Alugam-se, mobiliadas, a familia de alto tratamento, as casas ns. 77 e 87, juntas ou separadas. Informações á rua Quitanda 5, tel. 22-9064. (N 17727)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 17797)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 17797)

AOS ESTRANGEIROS

Professora competente ensina rapidamente o portuguez; á rua Jardim Botanico n. 8. Apartamento 11. (N 17808)

Auxiliar de escriptorio

Companhia ingleza necessita urgentemente de um joven de 20 á 30 annos, com pratica de escriptorio e conhecimentos do idioma inglez.
Tratar pessoalmente á rua Riachuelo 410 das 9 ás 12 horas — Tel. 22-3795. (N 17812)

MESA DE SERRA CIRCULAR
Moderna - Serrando em todas as posições e feitios
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55825)

"Chauffeur-Mecanico"

Precisa-se que conheça bem, os motores de linha Jung a oleo cru e Daymeler a gazolina, e mais o serviço de forja e bancada. Resposta com referencias a caixa postal 2363, para ser procurado. (N 20712)

PORTA DE ENTRADA

Vende-se uma bonita porta de peroba, trabalhada e em perfeito estado, com optima fechadura e o restante da ferragem toda de metal nickelado. Para ver e tratar á rua General Dionysio 38, Botafogo. (N 17775)

ARMAZEM

Aluga-se amplo e confortavel armazem no centro commercial. Ver e tratar á rua S. José n. 61. (N 17740)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 17734)

URCA

Magnifica casa. Vende-se telephone 26 1588. (N 19660)

MEYER

Vendem-se, juntos ou separados, os predios da rua Morro do Vintem numeros 176, 180, 182 e 184 e o terreno junto aos mesmos, com frente para duas ruas. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua Alfandega, 32. (N 17732)

Casas a prestações

Solidas e alegres, em centro de terreno, com quintal e jardim. Entrega immediata. Pequena entrada; o resto como se fosse aluguel. Tratar com T. Lima. Ouvidor, 87-A, 4º. (N 20741)

CASAL

Sem filhos, precisa dois quartos juntos, sendo um de frente, sem moveis, com ou sem pensão em casa de respeito e que tenha quarto de banho, carta a este jornal a C. C. (N 17723)

TERRENO BARATO

Vende-se á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge um lote de terreno com 9 x 26 pelo preço de 8:000$000 tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tel. 22-3902. (N 19735)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, linda vista sobre a bahia, preços modicos, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes 91. (N 17725)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares, ondulação permanente modernas a base de oleo, tinturas e manicure. Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57314)

MOTOR TORNYCROFT
40 H. P. Maritimo
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55826)

LONDRINA

Ensino rapido — 6 mezes garantidos. Telephone 27-3943. (N 1781)

RADIO 280$000

Particular vende um electrico boa voz á praça Marechal Deodoro 260. (N 17844)

CASA — LEME

Aluga-se typo colonial, dois pav. garage, etc. Rua Salvador Corrêa 116, casa 12. (Não é avenida). Está aberta. (N 17842)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Tel. 23-3383. Sr. Rubens. (N 17847)

Compra-se e vende-se

Pomares de laranjas pera, c| e s| fruta informes av. R. Branco 90, 1º — das 9 ás 17 horas. (N 17845)

Campo de Aviação

Proximo, vendem-se optimos lotes — preço de occasião, informes av. R. Branco 90, 1º — 9 ás 17 horas. (N 17845)

Gavea — 700:000$000

Vende-se uma linda área de 40.000 m2 propria para apartamentos, sanatorio ou loteação, informes av. R. Branco. 90, 1º, das 9 ás 17 horas — Costa, Cerqueira. (N 17845)

LUIZ XVI

Vende-se urgente um grupo de sala de visitas, estylo "Luiz XVI" Moraes — 27-3109. (N 17843)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra. Ficam novos, concertos garantidos na Optica Santo Antonio, 224, Buenos Aires, 224. (N 17839)

ARMAZEM

Aluga-se, espaçoso, 8 portas, de esquina. Praça Quintino Bocayuva 13, em frente a estação Quintino Bocayuva. (N 20725)

Casa em Nova Friburgo

Vende-se predio com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e dependencia para empregada. Trata-se com sr. Edvardo Dale — Avenida Rio Branco 77, 5º, s. 11 tel. 23-3229. (N 20735)

Empresta-se 120 contos

Financiamento ou hypotheca de predio bem localizado. Negocio directo sr. Dias, rua do Carmo 60, 2º andar. (N 20730)

Quer mudar-se está aborrecido?

Com a sua residencia? Procure J. Jobim. Travessa Ouvidor 23, sala 6, tel. 23-3862. (N 20738)

VENDEDOR

Precisa-se de um que conheça bem o ramo de essencias e disponha de freguezia nas fabricas de perfumes, sabonetes, balas, bebidas, etc. Ordenado e commissão. Cartas com detalhes e referencias para a caixa postal 2.302. (N 20740)

Casa em Sta. Thereza

Vende-se casa confortavel em centro de grande terreno, linda vista á rua Almirante Alexandrino, no melhor local. Informações tels. 22-8875 e 22-9184. (N 17814)

Residencia em Copacabana e Flamengo

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos da cidade sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamento de rs. 57:000$000 á 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia. somente das 16 ás 18 horas; á rua 1º de Março 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 17817)

INGLEZ

Ensino rapido pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (N 17832)

"Chimarrão Dolores"

Sempre novo kilo 2$000. Praça Olavo Bilac, 22. (N 17833)

CALDEIRAS "BABCOCK & WILCOX"
Varias capacidades
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55824)

FREI FABIANO

Agradece uma grande graça.
A. BRAGA. (N 17818)

URCA

Aluga-se um bom apartamento á rua Candido Gaffré 4. (N 17823)

Apartamento em Copacabana - "Lido"

Alugam-se espaçosos, confortaveis, acabados de construir, á rua Haritoff, 81, esquina de Viveiros de Castro. (N 17824)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gloria agradece uma graça. (N 17825)

Frigidaire Geladeira

Vende-se por 2:000$000 commercial, pouco uso ver á rua Viuva Claudio numero 345. (N 17826)

MOVEIS ANTIGOS

De jacarandá vende-se por motivo de viagem commodas armarios guarda-roupa, vitrine, mesas, bancos com assento de couro a quem interessar cartas para este jornal a S. M. (N 17837)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Presidente Pedreira 189, jardim do Ingá — Trata-se no Rio á rua da Candelaria, 40. (N 17828)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL

Arrenda-se um pequeno de loja e um andar no melhor ponto da rua Buenos Aires junto da avenida. Ver e tratar com Julio á rua do Ouvidor 68, sala 8. (N 17838)

Negocio de occasião

Por motivo de mudança, vende-se na Estação de Marechal Floriano, Espirito Santo boa fabrica de bebidas, com todo machinismo, casa propria e de residencia. Tudo recentemente construido, com terreno de 96 metros de frente por 36 de fundos, boa chacara e optimo clima. A quem pretender comprar, querendo continuar com a industria, ensina-se o fabrico de todas as bebidas, sem qualquer outro compromisso. Ver e tratar no local, ou á avenida São Carlos 18, Victoria. Espirito Santo. (55381)

COMPRESSOR

Vende-se um grande compressor para ar de 2 cylindros 50 M. C. H. com dois grandes depositos fabricante Ingersol Rand. U. S. A.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 17831)

Motores Electricos

Vendem-se motores electricos: 1 de 1.200 HP. 1 de 200 HP. 1 de 50 HP. 1 de 40 HP. 1 de 30 HP. 2 de 15 HP. 2 de 10 HP.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 17831)

DESINTEGRADORES

Vendem-se desintegradores para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 17831)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos, transformadores, roda Pelton, turbinas, moinhos, bombas e div. materiaes para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 17831)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situada no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (56890)

TACHOS DE COBRE
Fundo duplo á vapor
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55826)

Bomba motor a oleo

Vende-se uma poderosa bomba a pistão horizontal conjugada com motor a oleo cru de 15 cavallos bomba de grande capacidade, até 120 m. de altura, 50.000 litros a hora. Peça nova encaixotada ver e tratar Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (N 17831)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$; A. F. Almeida, no Centro das Rendas, av. Passos, 69. (N 20626)

RADIOS

Concertam-se todos os typos. Serviço garantido. Especialista em Radios "Cesqua". Preços modicos. Rua Lavradio n. 4 proximo praça Tiradentes, telephone 22-4167. (N 18726)

COMPRESSOR DE AR
Com motor á gazolina portateis
Allemães e americanos
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55824)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Accurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 17816)

PETROPOLIS

Bungalow — Vende-se por 80:000$, ou aluga-se por 2 annos, 5 q. 2 s. q. creados garage e demais dependencias. Lindo parque e chacara, Rua Saldanha Marinho. Tratar tel. 26-2833. (N 17801)

COMPRESSOR DE AR
Portatil 120 pés cubicos
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55822)

OFFICE CLERK

Wanted immediately young man fluent portuguese essential. Call rua Riachuelo 410, 9 to 12. Tel. 22-3795. (N 17811)

GALGA DE GRANITO
Para massas de Chocolate
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55826)

DIATHERMIA

Vende-se. Tratar com Saldanha á rua Invalidos 123. (N 17810)

MOTORES ELECTRICOS
10 - 20 - 30 - 50 H. P.
Baixa rotação
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55825)

LOJA - RUA DA ASSEMBLEA

Transpassa-se ou acceita-se socio para uma bôa loja de calçado, ao lado direito desta rua, optimamente installada e com bôa freguesia. Trata-se pelo telephone 38-6003. (N 19787)

LOJA LUXUOSA

Para qualquer negocio, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos, na Rua Bento Lisboa 4. Chaves no predio. Tratar Rua Ouvires 3 (4º andar) de 4 ás 7. (N 19800)

BATE ESTACAS A VAPOR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55823)

SALAS — CENTRO
Optimo ponto

Aluga-se entre Gonçalves Dias e Avenida, para consultorios ou modistas. Rua 7 de Setembro, 103. (57639)

LOJA NA RUA DOS ANDRADAS

Traspassa-se o contrato de uma magnifica loja no melhor ponto da rua dos Andradas. Informações pela caixa postal 2965. (N 19621)

CALDEIRAS VERTICAES
4 — 6 e 8 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55823)

MACACOS A OLEO
30 Toneladas
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55824)

TRILHOS

Compra-se 800 metros trilhos para via Decalville. Informações: rua 1º de Março 85, terreo, telephone 23-5970. (N 19768)

EDIFICIO FABIÃO

Alugam-se optimos apartamentos, com todo o conforto e luxo, só a familias de tratamento, no melhor local do Leme perto do Lido á rua Ministro Viveiros de Castro 46. (N 17841)

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA
3 3|4 e 4 pollegadas
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55825)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

GUINCHOS PARA CONSTRUCÇÃO
Novos e usados
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55822)

TYPOGRAPHIA

Machinas a prazo — Vende-se guilhotinas, de impressão, para caixas de papelão, de encadernação, contras. Rua General Camara, 323. (N 20778)

Dinheiro --- Advogado

Dr. Silva, advogado, trata de invenpelão, de encadernação, e outras. Rua Annullações de casamentos, legues contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, custas e dinheiro de partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha n. 38, 1º andar, tel. 22-9246. (N 17907)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem são sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, tel. 22-4188. (N 20782)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Ver a pagina amarella n. 146 do catalogo do telephone Rio. Sisenando Rodrigues de Almeida, telephone 22-6468. Tambem tem a venda os decretos 24.507 concorrencia desleal e 23.649 classificações de marcas. (N 20802)

GRUPOS DE COURO

Renova-se completamente dando-lhe o aspecto de novo trabalho garantido — telephone 24-1699 não é a pistola. (N 20803)

PRENSA MANUAL PARA FARDOS

Precisa-se uma em bom estado. Paga-se bem. Offertas para a caixa 20801, neste jornal. (N 20801)

Casa em Copacabana

Vende-se uma lindissima estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Visconde de Itauna, 43. (N 20799)

SOCIA OU SOCIO

Precisa-se para chapéos e costura rua Gonçalves Dias, telephone a 26-3163 — motivo viagem. (N 20805)

Quer estabelecer-se?

Vicente Durante, proprietario de diversos predios, aluga-os a partir de rs. 150$000 e offerece recursos monetarios a quem nelles queira estabelecer-se. Informa-se em seu escriptorio, de 12 ás 14 horas, rua do Lavradio 137. (N 20800)

Barata Chrysler

Vende-se, muito economica por preço de occasião. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130 tel. 26-1021, com o sr. João (N 20794)

PACKARD SEDAN

Vende-se em magnifico estado por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021 com o sr. João. (N 20794)

Lavar capas de borracha

De todas as cores. Reforma-se na fabrica Nadelmann. Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. tel. 22-4188. (N 20786)

GAZ

Seu fogão ou aquecedor tem defeito? Mande examinar pelo mecanico gazista "Braga". Fará exame completo e o deixará regulando em condições, attende-se a chamado, para qualquer parte. Tel. 29-0872. Café Apollo. (N 20808)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas europêas pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (N 20813)

Rasgou seu terno?

Vá não perca tempo, fica novo, Serzideira rapida, invizivel, á rua Ouvidor, 89, 1º andar. (N 20812)

PERFUMES!...

Essencias de origem francezas etc. Ultimas novidades. Casa Danubio Azul Rua Chile 18. (N 20792)

REFINADEIRA DE GRANITO
Para chocolate
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
— RIO —
Rua Visconde de Inhauma n. 109
SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu n. 21 (55822)

Avenida Atlantica, 38
Apartamentos

Alugam-se os ultimos. Optima situação; novos, todo conforto. De 550$ a 750$. (N 20809)

LEILÕES

Leilão em 22 de Outubro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(57577) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 223)
Leilão em 23 de OUTUBRO
O catalogo está publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(57574) 77

LEILÃO EM 23 DE OUTUBRO DE 1935
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C. Rua Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões 62, esquina.
(57602) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
24 de Outubro de 1935
(N 18578) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, [illegible] Rua Navarro n. 314, na nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 90 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 953.
Angelina Pecunha, viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 83 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 513, [illegible] viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 63 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Laranjeiras n. 12.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 10.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 53 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 450$ predio novo, assobradado, [illegible] 4 q., banheira, [illegible] Presidente Barroso, 121-A. [illegible] Luiz Pinto, 43. Tel. 24-3763. (N 20820) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobilada com optima pensão, propria para casal ou dois rapazes de tratamento. Rua Paulo Frontin n. 24. (N 17783) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se em [illegible] (N 20742) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua [illegible] (N 20712) 1

ALUGA-SE uma sala e 2 saletas, na parte da frente, para consultorios ou escriptorios, á rua São Bento [illegible] (N 20703) 1

ALUGA-SE optima casa da ladeira do Senado n. 45; tratar no n. 43. (N 19762) 1

ALUGA-SE a loja do Becco do Rosario n. 5. Tratar no escriptorio do Palacio Hotel. Rua Andradas, 10. (N 17713) 1

ALUGA-SE [illegible] (N 18726) 1

A RUA URUGUAYANA, 22, aluga-se optimas salas para medicos, dentistas, etc. Tratar com o sr. Julio pelo telephone 23-2752. (N 17822) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Edificio Léa — Reconstruido á rua S. Clemente n.º 186. Varios tamanhos, desde 550$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 20723) 4

URCA — Aluga-se casa moderna [illegible] (N 20531) 4

ALUGA-SE o esplendido apartamento [illegible] rua General Camara, 41, loja. (N 17785) 4

SALA DE FRENTE e um quarto para solteiro, mobiliado, em casa de familia [illegible] praia de Botafogo, 116. (N 19740) 4

CASA em Botafogo. Aluga-se a casal, mobiliada, [illegible] Tel. 26-1344. (N 17760) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala ou quarto mobilado, para casal ou solteiro [illegible] do Machado. (N 20798) 5

A rua [illegible] (N 17840) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada [illegible] (N 20775) 5

ALUGA-SE quarto de frente ricamente mobilado, liberdade relativa [illegible] (N 19747) 5

CASA moderna. Motivo de viagem, aluga-se [illegible] Gago Coutinho, 41. L. Machado; 25-1369. (N 18688) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria n.º 123. Optima vista. Apartamentos com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto para empregado. Tudo novo e moderno. Preço 550$000 e 580$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1 e 3 — Tel. 23-4038. (N 20724) 5

RUA S. SALVADOR, 52, Flamengo — Aluga-se por 6 meses [illegible] (N 17807) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE no Lido novos e modernos apartamentos na rua Ministro Viveiros de Castro, 82 [illegible] telephone 25-3276. (N 17835) 6

APARTAMENTO — Novo e luxuoso, no melhor ponto da Avenida Atlantica nº 240. Posto 2. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 20718) 8

APARTAMENTOS — Preços modicos. Novos e pequenos, á rua 9 de Fevereiro n.º 83. Ultimos a alugar. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 20720) 8

APARTAMENTOS — R. Santa Clara n. 251. Optimos, commodos. — Preços modicos. Ver das 13 ás 18 horas. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 20722) 8

APARTAMENTO — Urca — Avenida Portugal n.º 252. Unico vago, 360$000. Ponto excellente. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1 e 3 — Tel. 23-4038. (N 20721) 8

APARTAMENTO — R. Barata Ribeiro 797 Edificio novo. Ultimos vagos. Toda commodidade. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar salas 1 e 3 - Tel. 23-4038. (N 20719) 8

ALUGA-SE apartamento na rua Barata Ribeiro n. 333 casa XII; tratar e chaves á rua Copacabana n. 746. (N 17770) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no edificio Itahangá, á rua Duvivier n. 43. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4703. (N 17795) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos novos [illegible] junto á praia e ao Lido. Informações com o proprietario, á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (N 17815) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento no Posto 2 [illegible] Barata Ribeiro, 219, esquina. Aluguel 600$ e taxas. (N 19734) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se bem montados [illegible] (N 17675) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com [illegible] Petit Hotel Copacabana. (N 17668) 8

ALUGA-SE o predio á Avenida Atlantica 902 garage, 6 quartos 2 banheiros e 3 salas. — Vêr diariamente, das 14 ás 16 horas. Tratar com o sr. Almeida e Silva á rua 1.º de Março, 83. (N 20688) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto [illegible] Copacabana [illegible] (N 18663) 8

APART. LEME — Bem passadio, com [illegible] Sampaio, 153. Tel. 27-0849. (N 18659) 8

Casa de familia [illegible] Constante Ramos [illegible] (N 20750) 8

FURNISHED room with and without board [illegible] to let for [illegible] (N 20740) 8

NO EDIFICIO COPACABANA — Alugam-se optimos quartos para senhor [illegible] (N 17717) 8

TAPIRU' 283 — Aluga-se apartamento [illegible] (N 19731) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa moderna, completamente mobilada [illegible] (N 18692) 8

FAMILIA estrangeira aluga grande apartamento luxuosamente mobilado [illegible] (N 10680) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos [illegible] (N 19745) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia [illegible] (N 19743) 8

QUARTO — Aluga-se em mobilado [illegible] (N 17697) 8

Flamengo

CASAL de tratamento, sem filhos, procura [illegible] Caixa Postal [illegible] (N 17806) 10

PREDIO — Flamengo. Aluga-se com 5 quartos, 2 salas [illegible] Tratar na rua Esteves Junior, 37, junto á praça S. Salvador. Omnibus S. Salvador. (N 17767) 10

MISSURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque [illegible] 219. Flamengo. (N 17701) 10

Ipanema

ALUGA-SE optimo predio da rua Prudente de Moraes n. 262, Ipanema, 3 quartos, 3 salas, 7 [illegible] installações para familia de alto tratamento. Está aberto das 13 ás 18 horas. (N 17836) 12

ALUGA-SE [illegible] casa para familia de tratamento, á rua [illegible] Phone [illegible] (N 19783) 12

ALUGA-SE apartamento em Ipanema, rua Visconde de Pirajá, 334. Inf. [illegible] (N 17798) 12

APARTAMENTOS "SANTA CECILIA" — Aluga-se de novembro. Preço 550$. Rua Visconde de Pirajá, 164. Ipanema. (N 15708) 12

ALUGAM-SE modernos e novos apartamentos compostos de 5 peças: grande quarto, sala, banheiro completo e em côr, com armarios embutidos, cozinha e terraço, em bello edificio acabado de construir, com bonde e omnibus á porta. De 280$ a 330$. Av. Mello Franco n.º 37. Tratar ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Phones 22-6606 e 22-7976. (N 17733) 12

ALUGA-SE predio novo [illegible] (N 17838) 12

IPANEMA. Quarto, aluga-se mobilado, a pessoa só, unico inquilino, rua Nascimento Silva, 299 proximo á rua Maria Quiteria. (N 17724) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se casa nova, não habitada [illegible] bão, 106; informa-se rua Florianopolis, 253, no mesmo local. (N 17651) 13

Jarpim Botanico

ALUGA-SE mobiliada ou a quem comprar alguns moveis, casa muito fresca e optima dormida, á praça Santos Dumont n. 12, em frente ao Jockey-Club onde se pode ver e tratar, todos os dias de 9 ás 12 horas. (N 18590) 14

Laranjeiras

PREDIO — Laranjeiras. Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, porão para empregados e demais dependencias, rua Esteves Junior, 37, junto á praça S. Salvador e proximo á matta do bairro do Flamengo. Omnibus S. Salvador. (N 17768) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o novo apartamento n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$ e taxas. Inf. pelo tel. 25-0503. (N 18706) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE um apartamento e um quarto para casal, mobilado, e com pensão, em palacete com todo conforto. Linda vista para o mar. Bonde de Paula Mattos na porta. Rua Progresso, 46. Tel. 22-5768. (N 18673) 23

ALUGA-SE linda sala e quarto de frente, juntos ou separados, com ou sem moveis, telephone, bondes de Paula Mattos á porta. Rua Santo Alfredo, 54, Largo das Neves. (N 18722) 23

SANTA THEREZA — Antigo Hotel Internacional hoje Pensão, com lindas varandas, jardim, clima fresquissimo e comida de primeira ordem, aluga-se quarto. Rua Almirante Alexandrino, 982. (N 19619) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 298, por 320$000. Chaves na padaria. (N 19782) 26

ALUGA-SE uma optima casa, á rua Lins e Vasconcellos n. 63. Chaves no 65, por favor. (N 19781) 26

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Derby Club n. 179. Chaves no mesmo. Aluguel 650$000. Tratar com A. Leite. Rua Alfandega n. 26, 3º. Phone 23-3368. (N 17665) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa com 3 quartos e 2 salas e bom varandim, á rua Oliveira Silva, 65. Muda. (N 20752) 27

ALUGA-SE por 300$ e taxas a loja á r. Pinto Guedes n. 137, esquina da r. S. Miguel; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17990) 27

ALUGAM-SE 2 quartos, 2 salas, moderno, bonito. Rua Oliveira da Silva, 48. Muda. (N 17669) 27

ALUGA-SE optimo predio, centro de terreno, á rua Medeiros Passaro, 77 (Muda da Tijuca); com 5 quartos, 2 salas, garage, 2 varandas, quintal e mais dependencias. Está aberta. Tratar Tel. 27-4534. (N 18640) 27

SALA — Aluga-se luxuosamente mobilada, e um quarto sem moveis, independente em casa de familia de tratamento, a casal distincto que dê referencias. Tel. 28-5069. (N 20701) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um predio na rua Piauhy n. 233 (Villa Natal), com 4 portas de aço e marquise (proprio para qualquer negocio) com omnibus á porta; para ver, chaves nos fundos e tratar-se á rua Regente Feijó, 84, sobrado. (N 19784) 29

ALUGA-SE boa casa: 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, porão, grande quintal. Rua Minas, 50, Sampaio. Tel. 48-5687. (N 19752) 29

LOJAS para negocio — Alugam-se á rua Manoel Victorino, 279, em frente á estação da Piedade. (N 19705) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e pequenas casas para alugar. Tratar com o administrador á praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (N 18284) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica os mais luxuosos e grande conforto, com entrada inicial de 10, 15 e 20 contos e longo prazo no pagamento. JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar. (N 20737) 91

AVENIDA ATLANTICA. — Na Avenida Atlantica, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos, desde 36 a 62 contos sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades, variando de 200$ a 330$000 — Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (N 17830) 91

APARTAMENTOS — Vende-se varios, em Copacabana, junto á praia, com grande facilidade no pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se em diversos bairros, dando mais de 12 % ao anno de renda liquida. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (N 17805) 91

ARRANHA-CÉO. Vende-se importante lote na av. Atlantica e outro na Urca, este em excellente esquina. Infor. com Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 17904) 91

AVENIDA, BOTAFOGO — Vende-se com uma renda de 100 contos annuaes em optimo estado de conservação. Assembléa 70 - 4.º - sala 1; de 13 ás 17 horas. (N 20827) 91

A VENDA — Terrenos — Meyer — Vende-se, rua Archias Cordeiro, [illegible] predios [illegible] (N 20714) 91

AVENIDA PASTEUR — Terreno de 20x94, vende-se pelo valor do terreno [illegible] (N 20821) 91

OS CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida com 18 predios alugados [illegible] Telephone 48-1478. (N 17991) 91

TIJUCA: Terrenos. Vendem-se uma avenida [illegible] Hoje 48-4905. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 17790) 91

A VENDA Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo, com 10x43, [illegible] 27:000$. [illegible] Hoje 48-4905. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 17790) 91

A V. ATLANTICA. Vende-se esta avenida, proximo ao Lido. 15m x 36 por 285:000$, [illegible] Telephone 23-4832. (Somente pela manhã). Meyer. (N 19677) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se em Haddock Lobo novos, amplos, 3 quartos com agua corrente, hall, sala, copa, banheiro completo, cozinha, W. C. creados, 2 entradas, cada independentes, a 40 contos cada; tratar S. José, 55. De 2 ás 3, com Silva. (N 17882) 91

BOA casa. Vende-se por 35 contos, no Meyer, á rua Piranga n. 18, esquina do n. 500 da rua Dias da Cruz, com 3 quartos, 3 salas, banheira com aquecedor e todo conforto. (N 17802) 91

BARÃO de Mesquita. Terrenos, rua Barão de São Francisco Filho, junto e depois do predio n. 90, com 9x22, por 11:000$; outro á rua Maxwell, dando fundos para o lote acima, com 10,50x14 por 8:000$; e outro junto de 9x27 e 9x32, com parte murado, por 11:500$ e 12:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. 23-1535. Hoje 48-4905. (N 17790) 91

BARÃO de Mesquita. Vende-se á rua Amaral, terreno nivelado de 9x38, 11:700$, verdadeira occasião; Ourives, 51, 1º. (N 20821) 91

BOTAFOGO — Vendem-se luxuosos predios e palacetes proprios para familia de tratamento. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Barão Lucena, luxuoso predio com 2 apart. independentes, centro de terreno, por 200:000$ sendo 100:000$ á vista e o restante em prest. de 1:100$, e outro á Travessa Martins Ferreira, com 2 apart., por 95:000$ ambos ainda não habitados. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

BELFORD ROXO — Vendem-se em Belford Roxo, municipio de Iguassú, em área de 2.500.000 m2. grandes e pequenos sitios proprios para a Citricultura. Preço desde 200 réis o m2. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

COLLEGIO Militar. Predio. Vende-se á rua Commandante Pratt n. 23, proximo á Barão de Mesquita, esplendida casa moderna, com 6 quartos, garage, etc. Preço 83:000$, facilitando-se grande parte em prestações. Ver na mesma e tratar á rua Buenos Aires, 46, sobrado. (N 17790) 91

CASA. Vendem-se, 2 quartos, 1 sala, em centro de terreno arborizado, á rua Curupaity (Bocca do Matto). Preço 15 contos, 4 de entrada e o restante a combinar. Trata-se com o Sr. Placido, rua 7 de Setembro, 44, sala 1. Telephone 23-4982. (N 20739) 91

CASA IPANEMA — Vende-se uma nova á rua Nascimento Silva n. 360. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 14 horas. (N 18710) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes terrenos: Rua Viveiros de Castro, 15x50; Rua Bolivar, 17x30; Rua Joaquim Nabuco, 13x47 e 15x40; Rua Gomes Carneiro, 13x30; Barata Ribeiro, 12x30. Muitos outros nas principaes ruas. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

ENGENHO de Dentro — Vende-se o predio para renda á rua Silva Xavier n. 187, antigo n. 51, bondes de Cascadura na esquina, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 25 de outubro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 17661) 91

FLAMENGO — Vende-se pelo preço de 200 contos, lindo predio de recente construcção e proprio para pequena familia. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

GAVEA — Vende-se um bom lote de terreno situado á rua 12 de Maio (muito proximo ao prado do Jockey-Club), medindo 10 x 35. Preço 18:000$. Negocio urgente. Tratar á rua Nascimento Silva n. 515, Ipanema. (N 20732) 91

GRAJAHU' — Vendo esplendido lote, prompto a construir, valorisado pela conducção de omnibus á porta, por réis 11:800$, urgente. Tel. 28-1478. (N 20819) 91

GRAJAHU' — Terrenos á rua Araxá, junto e antes do 83, com 9x30, por 10:500$; outro na mesma rua, junto ao 125, com 8x20,70, por 12:000$; rua Maquiné, perto da praça, lado da sombra, 10x40, por 16:500$; rua Canavieiras, 8,70x21, por 10:000$. Hoje 48-4905. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 17790) 91

GRAJAHU' — Terrenos em situação maravilhosa, perto de conducção, á rua Juiz de Fóra, esquina de Henrique Morize, 10x12, por 9:000$; outro á rua Henrique Morize, 10x52, lado sombra, por 17:000$. Hoje 48-4905. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 17790) 91

IPANEMA — Vendem-se luxuosos bungalows para familia de tratamento. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

IPANEMA — Vende-se nas principaes ruas varios lotes de 8x20, 10x20, 10 x 50 e 20 x 50 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca-22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

IPANEMA. Vende-se linda casa na rua Prudente de Moraes. Optima construcção. Acabamento esmerado: 27-1745. (N 20730) 91

IPANEMA. Vende-se, á rua Redemptor, casa de 2 pav., com 2 quartos, 2 salas, etc., excellente para casal: construcção em terreno de 10x20. Informações com Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 17904) 91

IPANEMA — 12x35 e 12x38, lado da sombra, proximo a Epitacio Pessoa. Ipanema: 10x30, Ataulpho de Paiva, esquina. Informa Edificio Carioca, sala 420, com Estrella. (N 17904) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se por preço de occasião, confortavel bungalow, á rua Marquez de S. Vicente n. 457, com 2 salas, 3 quartos, copa, varanda, despensa e entrada para carro. Ver hoje, de 10 ao 12 dia. Construcção solida, em terreno de 13x24. Tratar com Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 17904) 91

JOCKEY CLUB — Terrenos. Neste lindo e novo bairro (antigo Jockey-Club), vendem-se tres lotes, juntos ou com 11,50x27, planos, em optimas ruas calçadas e muito edificada. — Preço 12:000$ cada lote. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 17790) 91

LARANJEIRAS. Terreno. Vende-se á rua Conde de Baependy, defronte á rua Euriclydes de Mattos, pertinho da rua das Laranjeiras, optimo terreno para apartamento, medindo 21,50x27 ou 10,70 por 27, por 112:000$ ou 57:000$000. Tratar hoje pelo telephone 48-4905 e demais dias, rua Buenos Aires, 46, sobrado. (N 20779) 91

LEBLON. Vendem-se lotes de 12x30, em diversas ruas, facilita-se o pagamento; Bauer, Republica Perú, 106, sob. (N 17889) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento, desde rs. 60:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 20x30, por 60:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

LEBLON — Vende-se varios terrenos de 10x40, 10x20, 10x30, 12x30, 12x40, 15x30, 15x50 e 20 x 50. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

NICTHEROY — Avenidas — Vende-se as seguintes, no centro de Nictheroy — uma de 12 predios novos alugados por contratos rendem 1:800$ por 125 contos; uma dita de 10 predios, mais um terreno do lado, 20 x 50 rendem 1:600$, tudo por 95 contos, uma com 4 casas, mais um terreno para fazer 2 predios, rendem 540$ por 38 contos, mais uma loja na frente rende 150$ por contrato de 5 annos, inquilino paga impostos, por 17 contos, ou seja tudo 55 contos. Tratar rua Ouvidor n. 37, depois das 11 horas. (N 21714) 91

PREDIO. Laranjeiras. Vende-se por 85 contos, confortavel predio de 2 pav., tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros etc., para familia de tratamento; informações na rua da Assembléa, 56, 2º. (N 20787) 91

PRAÇA Maria do Carmo, Penha. Vendem-se 6 lotes de terrenos, sendo um de esquina, juntos ou separados; tratar á rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3019. (N 17769) 91

PETROPOLIS — Vendem-se pequenas e grandes propriedades. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

PRAÇA da Bandeira — Terreno, optima renda, para apartamento ou negocio, junto á Caixa Economica, 12x30, com duas frentes; tratar directamente, á rua Buenos Aires 46, 1º. Hoje 48-4905. (N 17790) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, por 90:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (N 1784) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se proximo da praia, em terreno de 10 x 50, com amplas accommodações, garage, para 2 carros, etc., por 225:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1784) 91

PREDIO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Lopes Quintas, em terreno de 20 metros de frente, por réis 68:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1784) 91

PREDIO — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, proximo á praia, majestoso predio, construido em centro de grande terreno, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, rico banheiro. A construcção é recente, e o predio é vendido completamente mobiliado, pelo preço de 300 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

RETIRO — Predio — Antigo Cchacara — Jacaré — Gallinha morta, vende-se no Jacaré, quasi junto fabrica de vidros, rua Claudio, um bello sitio com predio antigo, perfeito, 4 quartos, 2 salas, em um terreno 14 metros frente por 185 de fundos, todo plano, rica vivenda por pouco dinheiro. Preço 27 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (N 21714) 91

RENDA — Vendem-se optimos predios, e apartamentos dando renda de 10 e 11 % liquido. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 de 15 x 22, com todos melhoramentos, lado da sombra, á r. Mal. Trompowsky; local salubre, fresco e selecto de residencia; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17741) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E) e mensalidades (men.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende do entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA:
Os seguintes (não foreiros) prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
44, Nasc. Silva ..	15x24	11	$
Vieira Souto, esq. de 12x31 e de ..	24x31	—	$
394, Nasc. Silva .	15x20	—	$
Prox. Av. Epitacio	12x20	—	$

LEBLON:
Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquinas 12x31 e	24x31	—	$
Mello Franco . .	12x23	—	$
Mello Franco . .	24x35	—	$
Prox. do canal . .	12x20	—	$
D. Pedrito, 33x30, 22x30	11x30	—	$
Campos de Carv.	12x20		
Campos de Carv.	10x16	5	647$
Acarahy quasi fr. ao n. 116	10x30	6	840$
Ant. dos Santos quasi b. mar ...	12x16	5	$
José Ludolf . . .	6x20	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
Campos Carv. . .	15x16	—	$
Cupertino Durão .	22x20	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA:
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
23, Jm. Caetano	8x25	—	$
61, M. Cantuaria.	10x10	4	647$

MEYER:
Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos. Juros 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
21, Alvares Cabral	8x30	1	67$
46, Christ Colombo	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer .	19x36	4	166$
159, Dias da Cruz	12x30	—	$
Oliveira . ..	12x30	—	$
Jacyntho . ..	12x18	—	$

JARDIM BOTANICO:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Aura, fr. ao 66 .	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$

GRAJAHU':

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
196, P. Valladares	15x44	—	$

RAMOS (E. F. L.):

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
912, E. do Norte, lotes varios . . .		6	45$

OLARIA (E. F. L.):
Dr. Nunes, em frente ao n. 455, diversos.

TIJUCA:
Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club e da Praça Saenz Pena.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
56, Sabola Lima..	15x35	6	412$
87, Sabola Lima, 8 de	12x34	3	221$
Sabola Lima, junto á floresta, 4 de	12x35	3	265$
Sabola Lima, fr. tbem H. Fleiuss	98x70	—	—
Henrique Fleiuss	17x36	5	368$
Henr. Fleiuss . .	15x50	5	338$
Henr. Fleiuss, 24 por 37	12x37	—	$

MEYER:
159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, lotes de 12x30 e maiores.

BARÃO DE MESQUITA:
Em lotes ou num só bloco, dois terrenos nivelados, esgotados e não foreiros, com 3673ms.2, sendo um á rua Amaral, lado impar, com 84,50x33 — e outro de 10x38, formando com aquelle um T, á rua Pontes Correia, junto ao n. 116, onde tem quem mostre. (Sr. Evaristo).

JARDIM ZOOLOGICO

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
14, Dr. Jobim (começa B. B. Retiro, 153)	13x11	1	229$

(N 20828) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se, juntos ou separados, 4 optimos lotes, á r. Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. XVIII, phone 48-1478. (N 17749) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se um de 12 x 30 todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17743) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 33, Botafogo. (N 17855) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se um de 11 x 30, á rua Voluntarios da Patria. Tratar com Dr. Luiz. Teleph. 22-3375. (N 17854) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade, estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

LEBLON:

Localização	Dim.
Delphim Moreira, esquina, 10x30, 12x31 e	24x31
Campos Carv. esq.	16x30
Mello Franco	12x23
Campos Carv. 10x16 e ..	10x20
Cupertino Durão, 20x30...	10x30
Prox. Mello Franco	11x30
Av. Niemeyer	130x40
Dias Ferreira	13x29
Dias Ferreira	10x60
D. Pedrito, 11x30, 22x30,	33x30

IPANEMA:

Localização	Dim.
Av. Vieira Souto, esq.	20x30
Av. Vieira Souto, esq. 12 x31	24x31
Insuperavel esq.	30x50
Nasc. Silva esq.	15x21
Visc. Pirajá 20x50 e ...	30x50
Av. Epitacio, prox. Jang.	10x21
Alb. Campos, 10x50 e	20x50
394, Nasc. Silva	15x20
44 Nasc. Silva, esgotado .	15x24

URCA:

Localização	Dim.
207, Av. S. Sebastião, 4 lotes contiguos.	
Candido Gaffrée, prox. 112	10x25
Heloisa Leal	18x42

TIJUCA:

Localização	Dim.
Clovis Bevilaqua	13x30
Av. Paulo Frontin	10x49
Barão Homem de Mello ..	10x49
925, Conde de Bomfim ..	11x20

BARÃO DE MESQUITA:

Localização	Dim.
Amaral, 10x38, 12x33, ou	16x33
Amaral, 18x38, 30x53 ou	70x28
191, Pontes Correia	10x27

GRAJAHU':

Localização	Dim.
Visc. S. Vicente	13x53
Duqueza Bragança	32x26

JARDIM BOTANICO:

Localização	Dim.
12 de Maio, 20x30 e	10x30

AGUAS S. LOURENÇO:
Magnifico, 2 minutos a pé do parque das aguas.

URCA — O MAIOR BLOCO
452, Av. João Luiz Alves, lote de 11x25 ligado nos fundos a 4 lotes com fr. para a Av. S. Sebastião, formando os 5 soberbo bloco com cerca de 1.800 ms2. adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de appartamentos.
(N 20828) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se junto á rua Copacabana, com 12 x 33. Ribeiro Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 17840) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com duas frentes, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 17840) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 25 x 20, de esquina. G. Fernando de Castro Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 17840) 91

TERRENO COPACABANA — Zona Lido. 90 contos, com 12x28. Occasião excepcional — Assembléa, 70 - 4.º - sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 20827) 91

TERRENO IPANEMA — Transversal á praia, lado da sombra e a 50 metros desta, dois lotes juntos de 12 x 28. Assembléa, 70 - 4.º, sala 1, de 13 ás 17 horas. (N 20827) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30, á r. Gustavo Gama; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17745) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se 1 [illegible] em bella situação; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17746) 91

TERRENO de esquina no Leblon. Vende-se 1 de 20 x [illegible] tratar directamente, á rua Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 17800) 91

TERRENO — Urca — Vende-se optimo, com 20 x 20, de esquina. Ribeiro Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 17840) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se em ponto privilegiado, com 19,50 metros de frente, por 88:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 17840) 91

TIJUCA. Terrenos. Vendem-se esplendidos lotes planos, murados e com passeios, proximos ao Tijuca Tennis, no incomparavel sub Antonio Basilio, asphaltado, bem illuminado, todo edificado de majestosos palacetes, com omnibus á porta. Lote de 12x20, por 31:000$000 e 9x20, por 19:300$. Fiuam 35 metros depois do predio n. 182. Tratar com o dono, hoje. Tel. 48-4905 e demais dias, rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 17790) 91

TERRENO EM HADDOCK LOBO — com 1 casa nos fundos, rendendo 300$ mensaes; tem 60 metros fundos; tratar S. José, 55. Silva, de 3-4. (N 17820) 91

TERRENOS — Compramos terrenos bem localizados na zona Sul. Não se faz questão de muito fundo. Telephonar para 42-1623 e 42-1662. (N 20774) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno de 22x35, com casa c/6 q. 3 s. etc., por 50:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 17800) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS. Vende-se varios no Flamengo, Botafogo e Copacabana — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

TERRENO na Gavea — Vende-se optimo terreno, ponto final do bonde de Gavea, tendo de frente 27 metros; á rua Marquez de São Vicente n. 428; tratar na mesma rua n. 432. Teleph. 27-0974. (N 19667) 91

TERRENO — Botafogo. Vende-se em bom local, perto da praia, transversal á rua Farani, 10 x 70; informações á avenida Rio Branco n. 9, sala 136. (N 17614) 91

URCA — Vende-se nas principaes ruas varios lotes de 10x25, 10x20, 12 x 30 e 18 x 40. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

URCA — Vende-se pelo preço de 110 contos, facilitando-se muito o pagamento, optimo predio de aprimorado acabamento, proprio para pequena familia. O terreno mede 12 metros de frente e o predio é de recente construcção. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

VENDE-SE os seguintes predios: Avenida Atlantica, rico palacete de construcção recente, completamente mobiliado pelo preço de 600 contos; no Posto 2, optimo predio em centro de terreno pelo preço de 250 contos; rua Constante Ramos moderno de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, pelo preço de 170 contos; rua Sá Ferreira de 2 pavimentos, construido em centro de terreno com 18 metros de testada, pelo preço de 150 contos; rua Julio de Castilhos, rico predio, construido em centro de grande terreno, proprio para familia de alto tratamento, pelo preço de 600 contos. Varios outros nas principaes ruas de Ipanema, variando os preços de 80 a 300 contos ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 17891) 91

VENDE-SE um predio na rua Pedro Americo, com 7 metros de frente por 180 de fundos, pelo preço de réis 75:000$. Trata-se na avenida Rio Branco n. 25-A 1º andar. Tel. 23-2922. (N 17774) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos: URCA — Rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.º 30, optimo, medindo 10 x 25; IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, junto ao predio n.º 266, medindo 10 x 50; e outro á Rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio n.º 207, medindo 8,50 x 21. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 17891) 91

VENDE-SE barato bonito terreno na Esplanada do Senado, tratar rua Alfandega, 338, loja. (N 17670) 91

VENDE-SE, 9:500$, casa, duas moradias, rua Luiza Carvalho, terreno 10 x 50. Recebe offertas, Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 horas. (N 18684) 91

VENDEM-SE 2 casas juntas, em frente á estação da Piedade, com terreno nos fundos, para uma avenida. Trata-se á rua Lino Teixeira, 290. (N 19738) 91

VENDEM-SE no Estado do Rio, estação de Aperibé, 2 sitios com 23 alqueires e outro com 13, a 800$ o alqueire, servidos por estradas de rodagem. Tratar á Avenida Suburbana, 2383 (1.ª loja). E. de Dentro, Rio, com J. A. Ribeiro. (N 20653) 91

VENDE-SE 1 predio de luxo na Muda. Tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, tel. 48-1478. (N 17698) 91

VENDE-SE casa em Haddock Lobo, 2 quartos, 2 salas, jardim, banheiro completo, quintal, etc.; tratar S. José, 55, Silva, de 3-4. (N 17819) 91

VILLA ISABEL — Terreno, esquina, optimo para negocio, com 10x13, á 50 metros dos omnibus e bondes, por 13:500$; outro junto a este, medindo 12x10, por 10:000$; prompto a construir, com approvação da Prefeitura. Para ver e tratar á rua Torres Homem, 303-A, das 9 ás 12 horas. Saltar na rua Petrocochino e demais dias, rua Buenos Aires, 46, sobrado. (N 17790) 91

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 20744) 83

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1558. (N 13922) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 17081) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 10
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 18343) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (53143)

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.
DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1/2 horas — Attendo em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 13-2º — Phone: 22-5444.
Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. —
(N 17772) 80

DR. MANOEL BISCAIA
VIAS URINARIAS
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da urethra, etc. Ourives, n. 7, 1º andar, tel. 22-8859, 2as., 4as., 6as., das 16 ás 18 horas. (N 18335) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, Dças, Sras. Operações. Quitanda 47, 1º, salas 12 e 14, 23-5567 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0864. (N 19597) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 38 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (54419) 81

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 18318) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 3º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 17124) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 20056) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18.
(54521) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(53560)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 17089) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões, do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (N 177041) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 17655) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins Av. Rio Branco, 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (N 18423) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54147) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Tel. 22-7065. (N 13967) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Operá ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º — T. 22-83-05. (54148) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica Medica. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives 5, 3º andar. De 3 ás 5. T. 22-9750. (N 20743) 80

Leblon-Gavea TERRENO Vendo de 15 x 37, a poucos metros da av. Visconde Albuquerque na rua Arthur Araripe. (Esta rua começa no n. 59 da rua Marquez de São Vicente), lado da sombra. Tratar com Jorge Leite na av. Rio Branco 131-2º andar. (N 17908) 91

Leblon-Terrenos Vendo optimos lotes de 15 x 30 e 30 x 30 (esquina) na av. Delfim Moreira; na rua Del Vecchio 10 x 30, 15 x 20 e 20 x 30 de esquina. Entre o bond e a praia, nas ruas transversaes, vendo lotes de differentes metragens, por preço de occasião, podendo facilitar o pagamento de alguns lotes. Tratar aos Domingos, no Bar 20 de Novembro das 14 ás 18 horas, com Jorge Leite (tel. 27-1647) e nos dias uteis, na av. Rio Branco 131, 2º andar. (N 17908) 91

MISTURE E MANDE

202 · 1 343 · 11

175 · 19 986 · 22

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.966 — 4.238 — 2.027 — 7.113 — 2.845 — 189 — 157.

CONSTANTINO
389
196
086
867
538

COPACABANA Vende-se lote de terreno de 15x45, optimamente localizado, á rua Francisco Octaviano. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-7863 e 22-8991. (N 17909) 91

LEBLON Vende-se com facilidade de pagamento varios lotes de terreno com 12 e mais metros de frente, ás ruas General Urquiza, Bartholomeu Mitre, Dias Ferreira e Aristides Espinola. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-7863 e 22-8991. (N 17909) 91

GLORIA Vende-se por 50 contos de réis magnifico lote de terreno de 12 x 33, optimamente localizado, á rua Santo Amaro. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-7863 e 22-8991. (N 17909) 91

Santa Thereza Vendem-se, á rua Gonçalves Fontes, optimamente localizados, lotes de terreno com 16 metros de frente e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephs. 22-7863 e 22-8991. (N 17909) 91

MUDA Vendem-se magnificos lotes de terreno com 12 e mais metros de frente, optimamente localizados, junto á rua Conde de Bomfim. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-7863 e 22-8991. (N 17909) 91

COMPRA-SE modesta casa em Botafogo, Catteto ou Gloria, até 60 contos de réis; telephonar para 22-8991, com Henrique. (N 17909) 91

JARDIM BOTANICO, 22 — Vende-se lindo palacete, 150 contos, sendo 50 % longo prazo. Rua Buenos Aires, 93, [illegible] 23-5741, com o proprietario. (N 20777) 91

Escriptorios

ALUGA-SE um escriptorio á rua Uruguayana n. 39, por cima do O Crystallino. Trata-se na loja. (N 17778) 37

Amas seccas e de leite

AMA para um menino de 3 annos, precisa-se á rua Paysandú n. 80. Hotel Yankee. (N 17876) 57

Empregos diversos

A CAV. viuvo de fino trato e filhos; me offereço para olhar por estes e p/a casa [illegible]. Ex-func. do M. da J., sou inst. e de familia conhecidissima. A quem interessar peço dar o tel. á caixa A. V. V., nesta folha. (N 17894) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 17777) 62

Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, puros: Paula Freitas, 90. Copacabana. (N 19763) 63

Automoveis de occasião

FORD 1933, com 2 portas e de 4 cylindros, azul, com 10 mil kilometros; está novo, a prazo; faço troca. Rua [illegible], 134, Antonio Suarez. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 20826) 64

AUTOMOVEL WINTAN SIX — 7 lugares, carro possante, preço 3:000$. Ver na Garage Mercedes. Av. Gomes Freire. (N 17758) 64

VENDE-SE carro Studbaker, 8 cyl., typo Victoria, 6:000$. Tratar directamente, rua Duvivier, 43. Telephone 27-4783. (N 19742) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Não compre sem primeiro verificar nosso formidavel stock e condições vantajosas. Deposito: rua Senador Dantas n. 71. phone 22-8675 e General Polydoro, 130; phone 26-1621. (N 20795) 64

Aves e Ovos

MARRECOS MANDARIM e real [illegible] ... Uruguayana n. 127. — ARLINDO & Cia. Ltda. (N 20785) 65

VENDE-SE: 1 gallo e 3 gallinhas da raça Minorca e 1 gallo e 2 gallinhas da raça Jersey gigante. Rua do Cabuçú n. 40, Lins o Vasconcellos. (N 20727) 65

WIENDOTTE Columbia — Linda criação, raro, vende-se, Paula Freitas n. 90. Copacabana. (N 19762) 65

PERIQUITOS australianos, vendem-se de varias côres, desde 15$000 o casal; Paula Freitas, 90. Copacabana. (N 19762) 65

Correspondencia

SENSITIVA

Querida N. Não obstante, vives na minha magua e saudade. Felicidades. Noticias. Lembre a quadrinha:
Quando amamos alguem profundamente
E não podemos viver ao seu lado
(N 20806) 70

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa carioca. Seus trabalhos são baseados em "Livros Sagrados de Salomão" e são por adivinhação, artes magicas, cartas ou bola de cristal. Faz horoscopos completos. [illegible] Barros n. 353. Teleph. 28-8788. (N 20811) 69

NIVA NABA — Chiromante indiana — Diagnostico pelas analyses das mãos e dos olhos. Revela, com a maxima segurança, todos os factos importantes da vida. Marcar hora pelo teleph. 25-4962. (N 20790) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos assumptos, attende das 14 ás 19 horas, á rua Coronel Cabrita, 55. São Januario. (N 17165) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 382. Telephone 28-5414. (N 19684) 69

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espiritualista vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc. procure ouvil-o, com seu infallivel e surprehendente [illegible] Consultorio á rua do Carmo, numero 51, 1º andar, das 10 ás 13 horas. (N 20760) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. [illegible] rua Dutra 50, apt. 11 tel. 25-4456. (N 20139) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e chiromancia e transmissão de pensamento; [illegible] rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 19717) 69

PROF. FLORIAL Destino, saude e psichanalise, 9 ás 19 h. e nos domingos, av. Almirante Barroso, 6, sob., perto Galeria Cruzeiro. (N 17718) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. Tel. 22-0560. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 17082) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos: rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 19725) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. (N 20757) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 19725) 72

DENTADURAS das mais aperfeiçoadas, inquebraveis, commodas, leves, apparencia das naturaes, completamente fixas nos maxilares. O especialista Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, sala 204, 2º andar, largo da Carioca. (N 19751) 72

DENTISTA, consultorio electrico — attende-se manhãs ou tardes; 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2; tratar de 4-5. (N 17821) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicotomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 19666) 72

Dr BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pennsylvania. U. S. A. T. 23-9080. Radiographia 10$: Av. Rio Branco, 183. (53339) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17102) 73

HYPOTHECAS rapidas, Uruguayana, 65, s. 4. Figueiredo. (N 19196) 473

Diversos

SANGUESUGAS e ventosas, applicam-se a qualquer hora: rua Senador Euzebio n. 51. (N 20881) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848, r. Marcilio Dias 50. (N 18626) 74

COMPRAM-SE marcas registradas da classe 3 (productos pharmaceuticos) já licenciados pelo D. N. S. P. Offertas á Caixa Postal 3388. Rio. (N 18648) 74

CAMISAS sob medida, cuécas e pyjamas, feitios desde 8$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes, na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-9030. (N 20788) 74

Instrumentos de musica

RADIO — 5 valvulas ondas curtas, novo, e do ultimo typo. Preço barato. R. da Alfandega n. 209, loja. (N 17744) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um esplendido, bonito, de grande luxo, que serve para grande orchestra, á avenida Rio Branco n. 133. (N 19724) 75

Piano Schidmayer — Vende-se luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, novo, por preço baratissimo, urgente, á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 19724) 75

COMPRA-SE

Um piano de cauda ou armario, urgente, não se faz questão de preço. Tel. 23-4286. (N 19724) 75

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS — Novas a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 17216) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-6332. (N 18643) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0094. (N 20348) 76

JOIAS ATE' 21$ A GRAMMA

Limpeza de relogios, 8$; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio 10. (N 19790) 76

BRILHANTES

PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1582
(N 20775) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1582. (N 18689) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 20783) 76

JOIAS DE OURO até 23$, a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87. Junto a "Guitarra de Prata". (N 20791) 76

OURO á gramma até 22$000 brilhantes até 4:500$ o kilate, á rua do Rosario, 162 — Loja com o Mercado das Flores e Gonçalves Dias. (N 20815) 76

OURO ! BRILHANTES OURO !

Em joias compram-se até 22$, a gramma. Brilhantes pagam-se até 4:500$ o kilate. O melhor comprador do Rio. Ouvidor, 93. — A CASA DO OURO. (N 20758) 76

OURO em joia, até 22$000 a gramma, brilhante até 5:000$, o kilate compra-se á Trav. Ouvidor, n. 8. Avaliação gratuita. (N 19791) 76

Modas e bordados

CHAPÉOS de Bacú á 25$000, só no Chapéo Chic, á rua da Carioca, 11, sobrado. Outras palhas a 10$, 15$ e 20$. Reforma desde 5$000. (N 20325) 81

CROCHET, tricot, fazem-se blusas, cache-col, sombrinhas, colcha e outros trabalhos; acceitam-se algumas fóra de casa; rua S. Christovão, 603-A: 28-3919. (N 17771) 81

MME. BORGES — Alta costura e chapéos. Executa qualquer modelo: rua Conde de Bomfim, 170. Tel. 28-8942. (N 17720) 81

ALTA COSTURA e lições de corte s. meth. de Paris. Fazem-se chapéos. Pereira da Silva, 96, c. 8, 25-8887. (N 17748) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de sport, de passeio, baile, pelos ultimos figurinos. Faz luto em 48 horas. Corta desde 10$. Vende cintas e, cruticns. Rua S. Clemente, 176, c. III. Phone 26-3721. (N 17870) 81

MODISTA — Corta, alinhava e prova por 8$000, qualquer feitio. Vestidos, manteaux, etc., feitios perfeitos e preços modicos. Vae a domicilio e corta na presença da freguesa. Rua Buenos Aires n. 196, 1º andar. Mme. Carvalho. Tel. 24-0593. (N 20707) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel 22-5386. (N 19716) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348. (N 20744) 88

SALA DE JANTAR — Dez peças modernissimas, 880$; dormitorio, 4 peças, 300$, outro de 8 peças, 580$, e um piano francez por 300$, vendem-se á rua Riachuelo n. 418. Negocio urgente. (N 19783) 88

COMPRAM-SE moveis e casas completas, attende-se com toda presteza. Chamar Luis: 22-8281. (N 1715) 88

COMPRAM-SE MOVEIS E CASAS COMPLETAS — Attende-se com toda presteza — 23-5074, com Walter. (N 17644) 88

MOVEIS. Não comprem sem visitar a Sociedade Fides e conhecer as suas vantagens. Rua Buenos Aires, 85, loja. 23-1107. (N 17622) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 18642) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-8128. Paga-se bem. (N 18711) 88

DORMITORIO com 10 peças, folheado a imbuya do ultimo modelo, com espelho interno. Vende-se um de perfeito acabamento por 1:180$000. Rua Frei Caneca, 9. (N 19790) 88

SALA de jantar, 800$000. Vende-se optimas mobilias com 10 peças, fabricação garantida de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa de um pé. Rua Frei Caneca n. 9. (N 19799) 88

DORMITORIOS para casal, folheados a raiz de imbuya, typo apartamento, modelo da actualidade. Vende-se a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (N 19799) 88

VENDE-SE um riquissimo dormitorio folheado a imbuya do typo egual ao que foi offerecido ao Ministro Salazar. Preço unico 2:500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 19799) 88

SALA de jantar colonial, pequena, na côr de jacarandá, com 12 peças. Vende-se por 1:400$000. Bôa opportunidade. Rua Frei Caneca n. 9. (N 19799) 83

SALA DE JANTAR solida folheada com 16 peças de custo 6:000$ vende-se por 1:500$ a particular. Rua Raymundo Corrêa n. 28, Copacabana. (N 20740) 88

MOVEIS e objectos de arte — Compram-se pagando-se o melhor preço. Telephone 22-8842, com Padilha. (N 20769) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares; tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 20268) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica, da Maternidade. Rua S. José n. 31. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 20823) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO A' MESA — Offerece-se a rapazes e senhoras decentes, a modicas mensalidades. "Pensão Mattoso", rua Mattoso, 107. Tel. 28-1010. (N 17848) 85

Professores

VIOLÃO. Professor com muita pratica, lecciona em casa ou fóra. Preços modicos; rua S. Christovão, 603-A; tel. 28-3919. (N 17770) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio; General Bruce, 245, terreo. (N 17753) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnas a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0553. Tijuca. (N 17756) 87

PROFESSORA de córte e costura, ensina com perfeição desde 15$000 mensaes. Confere diploma; Uranos 1260 — Pedro Ernesto. (N 17808) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 18855) 87

PROFESSOR meia edade, precisando aperfeiçoar-se em inglez, procura professora modesta, edade condizente, podendo reservar-lhe uma ou duas horas, aos sabbados, á tarde. Resposta com condições a 20834. (N 20834) 87

POR 30$, Port., Ing., Francez, Arith., Algebra e Geographia para concursos e admissões, 7 Set. 107, Escola Urania. (N 17916) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Set. 107, Escola Urania. (N 17916) 87

ESCOLA URANIA. Dactyl., Tachyg., Esc. Merc. e Cursos geraes: 7 Set. 107. Diurno e nocturno. (N 17916) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sobrado: Fabrica. Tel. 48-5727. (N 17153) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis por correspondencia. Cartas a AL neste jornal. (N 17257) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8884. (N 17885) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. C. Comml. Linguas. Rs. Carioca, 40 e Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3144. Direcção Prof. Alberto Castro. (N 17890) 87

CURSOS de gymnasticas, especiaes para creanças, senhoras e cavalheiros, p. prof. dipl. na Allemanha, preço 30$ p. mez. Informações 27-2638 e 27-5581. (N 20032) 87

PROFESSORA de piano, com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona pelos methodos officiaes. Rua 5 de Julho, 114, casa VII. Phone 27-4484. (N 17409) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 25-1353. (N 18679) 87

INGLEZ pratico. Conversação. Professora ingleza officializada, lecciona por methodo directo, em aulas individuaes e em conjunto. Exito garantido. Preços modicos: Conde Bomfim, 546, predio XI; tel. 48-5003. (N 20805) 87

INGLEZ — Senhora ingleza conhecendo o portuguez, ensina conversação e theoria no inglez mesmo. Aulas particulares e em curso. Turmas especiaes para senhoras da sociedade. Matricula de 1 ás 5 horas. Mrs. Anderson. Rua Republica do Perú, 104, 1º andar, sala 2. Telephone 22-4995. (N 19023) 87

TURMAS DE INGLEZ — Mensalmente 20$, por professora ingleza competente, pronuncia rigida. Matricula-se das 13 ás 17 horas. Mrs. Anderson. Rua Republ. Perú, 104, 1º, s. 2. Tel. 22-4995. (N 18654) 87

ADMISSÃO á quarta série gymnasial (especializado). Pequenas turmas. Edificio Carioca, s. 410, 4º andar. Phone 27-8664. (N 20731) 87

CONCURSO para 3º official do Ministerio da Educação. Aulas individuaes ou em pequenas turmas. Edificio Carioca, sala 410, 4º andar. Ph. 22-8664. (N 20731) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I n. 7, apart. 707. Tel. 22-8668. (N 17310) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO do Rio de Janeiro. Escolas de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mechanica (nocturnas) e Chimica Industrial (diurnas e nocturnas). Prepara-se para vestibular na séde provisoria. Edificio Rex, 709. (N 20729) 87

Vendas diversas

FRIGIDAIRE. — Occasião, vende-se uma urgente: tel. 27-0909. (N 17505) 89

Manicures

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio só para senhoras, pelo tel. 28-6084. (N 20510) 93

Penha

SERVIÇO ESPECIAL de OMNIBUS da VIAÇÃO EXCELSIOR

TODOS OS DOMINGOS DE OUTUBRO

A The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., fará trafegar um Serviço Especial e Frequente de Auto-Omnibus da Viação Excelsior para o Arraial da Penha, todos os Domingos de Outubro, com partidas do Theatro Municipal e da Praça da Bandeira.

PASSAGENS DIRECTAS

do Theatro Municipal, 1$200

da Praça da Bandeira, 1$000

(36684)

BOM ESTOMAGO LONGA VIDA!

A pesar dos seus 87 annos, este ancião bem conhecido passa optimamente, porque sempre digeriu bem.

Gozando de reputação universal, este personagem deve a sua longevidade — é a sua bôa apparencia que o indica — ao perfeito estado do seu estomago. Não obstante a sua idade, o seu cerebro, assim como os seus musculos, são tão activos como o eram ha trinta annos. Isto nos vem provar mais uma vez que quando o estomago caminha bem, tudo o mais caminha perfeitamente tambem. Se acaso V. S. soffre dos mais ligeiros malestares, taes como: flatulencia, gazes, azia, se é atacado por insomnias ou enxaquecas depois das refeições, não descuide de nenhum destes primeiros symptomas. Tome immediatamente uma pequena dose de Magnesia Bisurada que é um remedio excepcional porque opera instantaneamente. Cinco minutos depois da primeira dose será neutralizado o excesso de acidez, causa de tres quartas partes dos males estomacaes, e desapparecerão todas as demais perturbações. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

A MAGNESIA **BISURADA** assegura uma velhice sadia

(55118)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14-2ª. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 17601)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (55951) 87

TERRENOS A' BEIRA MAR NA URCA

Vendem-se os magnificos e bem situados lotes de terreno na Avenida Portugal, antes do Casino: 2 lotes de 10x25; 1 idem de 22x30; 1 idem de 10 x 40, com frente tambem para a rua Marechal Cantuaria.

2 lotes de 35 x 30, esquina com Marechal Cantuaria.

2 lotes de 16x25, com frente para Marechal Cantuaria.

Tratar diariamente, pelo Tel. 22-4045, com Perdigão, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Rua dos Invalidos, 153, 1º andar, esquina da Av. Mem de Sá. (N 20745)

APARTAMENTOS NO LEME

Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos com frente para a Avenida Atlantica ou para a rua Gustavo Sampaio. Preços, variando de 90 a 155 contos. — Pagamento á vista ou a longo prazo. Tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35 A - 1.º andar, diariamente das 15 ás 17 horas (N 17858)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolado, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço: 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n.º 41, 2.º andar. (N 17742)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1.º andar. (N 20797)

PRAIA BOTAFOGO

Vende-se palacete em boa rua, proximo á praia com todos os requisitos para familia de alto tratamento. Eruardo Ramos, Buenos Aires 45-1.º andar. (N 20797)

PRAIA BOTAFOGO

Vende-se excepcional lote de terreno para majestosa casa de apartamento — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 20797)

RUA TONELEROS

Vende-se optimo predio de construcção esmerada para pequena familia de alto tratamento, em centro de magnifico terreno. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (N 20797)

GRANDE AREA

Vende-se á rua S. Francisco Xavier (lado esquerdo), grande area de terreno alto, adaptavel a construcção de uma villa. Para qualquer outro informe queira pedir a L. Leite, caixa postal n. 477. (N 19714)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Proximo sorteio de 750 contos, garantidos pela Caixa Economica. Vende-se á vista e em prestações de 10$000 mensaes, conjungadas com 1 decimo da apolice de Porto Alegre, dando direito a concorrer ao premio de 1 conto todas as quartas-feiras, 67-77, Av. Rio Branco, 3º, tel. 22-3191. Financial Standar Ltd. (55595)

APOLICES

Vende-se apolices de Porto Alegre, com sorteios de 10 contos todas as quartas-feiras, em prestações de 6$500, 69-77, Av. Rio Branco, 3º. Financial Standard Ltd. (55595)

FINANCIAMENTOS

Arranha-céos, construcções residenciaes, reformas de predios, hypothecas a juros modicos e prazos longos. Sem compromisso todas as informações. Financial Standard Ltd. Av. Rio Branco, 69-77. (55595)

RUA SAINT ROMAIN

Vende-se magnifico terreno situado em posição maravilhosa e unica, descortinando todo panorama de Copacabana e Ipanema — Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (N 20796)

RUA CAPACABANA

Vende-se excellente, predio, centro de terreno com 5 quartos, e 4 salas, bella varanda e todos os demais requesitos para familia de tratamento. Em perfeito estado. Rs. 140:000$000. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (N 20796)

AVENIDA OU VILLA

Compra-se uma moderna de qualquer valor, bem situada. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (N 20796)

ALTO DA TIJUCA

Compro genero "Casa de Campo" logar socegado bom terreno, preferencia agua nascente. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. 1º andar. (N 20796)

JARDINS GAVEA E GAVEA PEQUENA

Compro pequeno predio com todo conforto moderno; ó um bom terreno bem situado. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (N 20796)

PREDIOS E TERRENOS

Compro predio com 5 quartos entre Largo do Machado e Largo dos Leões até 90 contos.
Em transversal do Cattete, até 150 contos.
Em Laranjeiras, 1 pavimento, até 120 contos.
Na Urca, palacete moderno, até 100 contos.
Na Urca, palacete moderno, até 250 contos.
Na rua Jardim Botanico, até 80 contos.
Terreno em Santa Thereza, vista para a entrada da barra, minimo de 12 metros.
Terreno, Laranjeiras ou Botafogo, minimo de 12 metros. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (N 20796)

COPACABANA

Vende-se na rua Goulart, Posto 2, uma das mais valiosas propriedades, centro do terreno, com 20 metros de frente e 30 de fundos, podendo dar-se mais 7 1|2 metros de frente. Situação excepcional para apartamentos. Acceita-se offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 20796)

IPANEMA E LEBLON

Compro nos bairros acima predio para renda ou moradia até 80 contos ou terreno bem situado até 40 contos. Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (N 20796)

URCA

Compro dois predios bem situados na 2ª secção, com todo conforto moderno de 150 a 250 contos: e um terreno na mesma zona de 12 x 30 metros. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (N 20796)

COPACABANA

Vendo 2 arranha-céos aos preços de 1.750 e 1.300 contos — Excepcional occasião para bom emprego de capitaes. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (N 20796)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares, ondulação permanente modernas a base de oleo, tinturas e manicure. Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57816)

SEU DESTINO

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado de 1$000 em sellos, enviarei um estudo horoscopico-scientifico dactylographado, sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saúde, doenças, viagens, destino geral, etc. Escreva hoje mesmo, ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 - Instituto Astrologico - RIO DE JANEIRO. Annexo ainda o horoscopo para o anno de 1936. (N 17761)

BICYCLETAS

E ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços. Casa UNIVERSAL — Matriz Rua Visconde de Maranguape 36 — Rio de Janeiro. — Filial: Avenida São João 681 — São Paulo (36401)

REFLEX

Reversivel, 9 x 12 Lente Zeiss Tessor e Contessa Nettel 6 x 9 e 9 x 12. Dekrollo por preço de occasião.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

Seus olhos precisam de luz

MAIS EFFICIENTE.

Se seus olhos se cansam facilmente, quando trabalha ou estuda, e o dispendio de energia perturba o equilibrio de seus nervos, de certo sua luz é insufficiente.

A má illuminação, provocando um esforço severo, cansa os olhos e enfraquece o poder visual, causando ainda disturbios nervosos, musculares e digestivos.

Evite, quanto antes, todos esses males, corrigindo e augmentando sua illuminação.

A BÔA LUZ E' A VIDA DE SEUS OLHOS

(57797)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:357$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º *centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de emprezas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIAD' E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — Junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(55170)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, apartamento, loja etc. do seu gosto mediante remuneração modica, assim como pretendentes, para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel á disposição.

ABC LTDA.

CORRETAGEM PREDIAL

Rio de Janeiro — Edificio Candelaria

Rua São José 83-85, 3º andar. Tel. 22-1896

(N 20413)

PROCURE CONHECER

AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESSENCIAS PARA PERFUME DA

CASA CINELANDIA

(No genero a melhor do Brasil)

Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua Colonia.

Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!

RUA ALCINDO GUANABARA 26-A —— Phone 22-0829

REMETTEMOS CATALOGOS

(N 20765)

Concertos de Radios

Na propria casa, serviço rapido com maxima garantia, attende aos domingos e feriados "Officina Continental" Av. Mem de Sá 166 tel. 22-9122. (N 18720)

FORD 1930

Vende-se um double-phaeton em perfeito estado preço de occasião, tratar directamente á rua Marquez de Abrantes n. 178 com o capoteiro. (N 17919)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893. (N 20829)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (N 17912)

MICROSCOPIOS

Vendem-se barato, de Leitz e de Zeiss, com objectivas e oculares.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende 1 de boa marca modelo alto preço de occasião por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 de Setembro. (N 20830)

da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortisação para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 3 %	—
Uniformisadas, miudas	—
Idem de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	733$000
Idem de 1:000$, nominativas	733$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	8.88	9.00
Para entrega em novembro	8.77	8.99
Para entrega em dezembro	8.62	8.75
Mercado	Accessivel	Estavel
Rosario: "Barletta" para o Brasil	8.95	9.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.02.12	1.02.37
Para entrega em maio	1.01.50	1.01.62

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Cruzador brasileiro "Rio Grande do Sul" — Visita.

Armazem 1 — Chatas diversas com carga para o "Arlanza" — Exportação.

Armazem 3 — Vapor hollandez "Theo Fageland" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor japonez "Santos Maru" — Recebendo carga.

Pateo 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor brasileiro "Claudia M" — Descarga; cabotagem.

Armazem 7 — Vapor allemão "Ethe Birkmann" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Descarga.

Armazem 8-9 — Vapor brasileiro "Alegrete" — Descarga de trigo.

Pateo 8-9 — Hiate brasileiro "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor brasileiro "Treze de Outubro" — Descarga; cabotagem.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga para o "Nasmyth" — Recebendo carga.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Asturias" — Descarga.

Pateo 9-10 — Vapor norueguez "Ryndam" — Descarga de oleo.

Armazem 10 — Vapor italiano "Beatrix" — Descarga.

Armazem 16 — Hiate brasileiro "Zaé" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate brasileiro "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate brasileiro "Paraná" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate brasileiro "Ipanema" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor sueco "Ligeria" — Descarga de trigo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Theo Fageland".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itanhaé".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Paranaguá, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Paraná".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Akti".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "D. Pedro II".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Beatrice C".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

Para Santos, vapor nacional "Macció".

Para a Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Norte".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1935.	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000 a 46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz sanga, 60 kilos	18$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 8$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 202$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $700
Batatas do sul, kilo	$400 a $650
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	22$400 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	75$000 a 80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	40$000 a 60$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	30$000 a 38$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 2$000
Herva matte, kilo	$500 a $800
Manteiga do interior, kilo	5$600 a 6$600
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$300
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$350 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$000 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$200 a 2$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$200

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-33 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
ARMAS DA LEI: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CHESTER MORRIS

Jean ARTHUR — Lionel BARRYMORE

— EM —

ARMAS DA LEI

(PUBLIC HERO N. 1)

(Improprio para creanças)

A FAMILIA CHASE — comedia com CHARLEY CHASE
Metrotone News — Novidades Internacionaes
CINEDIA JORNAL — D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

CLARK GABLE
JEAN HARLOW
WALLACE BEERY
— EM —
MARES DA CHINA — (CHINA SEAS)

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
RUMOS DA VIDA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

FRANCHOT TONE

Margaret LINDSAY — Ann DVORAK
JEAN MUIR

— EM —

RUMOS DA VIDA

"GENTLEMEN ARE BORN"

O BICHO PAPÃO — desenho colorido
Paramount News — Novidades Internacionaes
FILM JORNAL 18 — D. F. B.

AMANHÃ — A Universal apresenta
KARLOFF — ELSA LANCHESTER em

A NOIVA DE FRANKEINSTEIN

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
4 HORAS PARA MATAR: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

RICHARD BARTHELMESS

GERTRUDE MICHAEL
Joe MORRISON — Helen MACK
DOROTHY TREE em

4 HORAS PARA MATAR

(4 HOURS TO KILL)

(Improprio para creanças)

NA PAZ DOS CAMPOS — desenho com BETTY BOOP
Paramount News — Novidades Internacionaes
CONGRESSO HUMANITARIO — D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da MANHÃ com 5.º e 6.º episodios do film em séries da UNIVERSAL — "CAVALLEIROS MASCARADOS" com John Mac Brown — "ROMANCE NUM CIRCO" — da Radial com Bob Steel — "BICHO PAPÃO" — desenho colorido e nacional da D. F. B.

AMANHÃ — KAY FRANCIS — George Brent em "O PRIMEIRO BEIJO"

IMPERIO

TELEPHONE: 22-08-04

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
TENTAÇÃO: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

HOJE — ULTIMO DIA
O PROGRAMMA ART apresenta

VICTOR DE KOWA

JESSIE VIHROG

— EM —

TENTAÇÃO

Metrotone News — Novidades Internacionaes
CURIOSIDADES PARANAENSES — Nacional D. F. B.

AMANHÃ — A Paramount Pictures apresenta

CARLOS GARDEL
ROSITA MORENO
— EM —
No dia que me queiras

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA — A United Artists apresenta

MAURICE CHEVALIER

MERLE OBERON

— EM —

Follies Bergere de Paris

NA ESCOLA POLICIAL — COMMEMORANDO O DIA DO SOLDADO — D. F. B.

Só na MATINÉE — 9.º e 10.º episodios de TARZAN O DESTEMIDO — com BUSTER CRABB.

AMANHÃ — A Radial Films apresenta

CABOCLA BONITA

com SONIA VEIGA — Sylvio Vieira.
Um film brasileiro

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS apresenta as
ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— de —

O Cardeal Richellieu

COMPLEMENTO
FOX MOVIETONE — DESENHO NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ

Homens de Amanhã

Super-producção da COLUMBIA

«SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

A gigantesca producção da WARNER BROTHERS FARÁ' BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINEMA

A LUXUOSA BOITE QUE SURGIRA' PARA O ENCANTAMENTO DO — CARIOCA —

SE MANAS 2 — SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-6087 e 22-7002
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE
Horarios: 2 - 4 - 8 e 10 horas

A D. F. B. apresenta

FAVELLA DOS MEUS AMORES

com a "estrella" brasileira CARMEN SANTOS

No palco: ás 4 — 8 e 10 horas
LUPE VELEZ
a famosa "estrella" e seu "leadingman" Fernando Uchôa

Complementos:
O RIO E SUAS CURIOSIDADES
FOX MOVIETONE NEWS

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

PAIXÃO SALVADORA

AS MULHERES AMAM O PERIGO

com

E: OS CAVALLEIROS MASCARADOS 7.º e 8.º eps.

AMANHÃ

A linda voz que se fez querida do publico carioca

O idolo das multidões retira-se da tela no pinaculo da Gloria de sua carreira.

OS CAVALLEIROS MASCARADOS 9.º E 10.º EPS.
O MARINHEIRO EM SOPAS E SOPAPOS

METROPOLE

2$200 e 1$100 — RADIAL FILMES — NA AVENIDA. ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 23 — 8250

HOJE — ULTIMO DIA

O DELACTOR

Da R. K. O.
com VICTOR Mc LAGLEN

3.º Episodio da

A VOLTA DE CHANDU

NO CAPITULO

CIRCULO INVISIVEL

com BELA LUGOSI e MARIA ALBA

RADIAL-FILMS

BROADWAY

HOJE — TEL. 23 — 67 — 88
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 HORAS

ULTIMO DIA.

Triumphalmente na sua

2ª Semana

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA MAIS GRANDIOSA DE TODOS OS TEMPOS!
Uma producção espectacular de
MERIAN C. COOPER
o realizador de KING KONG

ELLA

Adaptação do famoso romance "SHE" de H. RIDER HAGGARD

— com —

HELEN GAHAGAN
RANDOLPH SCOTT
HELEN MACK
NIGEL BRUCE

RKO Radio

COMPLEMENTOS:

PRESTANDO CONTAS
COMEDIA
JACARE' VERSUS SUCURY
NATURAL

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

(Tel. 22-7581)

AMANHÃ

A magistral creação de MAURICE CHEVALIER no grande film da United

No mesmo programma: ap... da Universal O ANNEL CHINEZ com LILE TALBOT.
Complementos: A LEBRE E A TARTARUGA (desenho) Fox News e NACIONAL da D. F. B.

HOJE Ultimos dos dois grandes films da Fox: ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935 com Alice Faye, George e James Dunn. O CRIME DO GRANDE HOTEL com Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

HYPOTHECA

Preciso de 22 contos com garantia de 20 mil metros quadrados de terrenos bem localizados, juros de 14 °|° ao anno. Resposta para portaria "Correio da Manhã" para J. H. M.

(N 17897)

Machina photographica

Compra-se em perfeito estado. Tamanho 18 x 24 com tripé e chassis. Quer-se lente Goerz Anastimatica serie III Daguer. Cartas com offertas neste jornal a J. B.

(N 17903)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE — Em matinée e Soirée
2 films encantadores

Amor Prohibido

pelos grandiosos astros ANNA HARDING e JOHN BOLES

REGENERAÇÃO DE MEDICO

por WARNER BAXTER e MADGE EVANS
BAER e BRADDOCK
e um bellissimo Desenho Collorido

Amanhã:

A VALSA DO ADEUS

por Wolfgang Liebeneiner e Hanna Waag

BEIJOS E SEGREDOS

por GENE RAYMOND e FRANCES DEE

QUARTA a DOMINGO
Um programma que vale ouro

A Mascotte do Regimento

pela pequeninha SHIRLEY TEMPLE e LEONEL BARRYMORE

SEU MAIOR TRIUMPHO

pela querida voz de ouro MARTHA EGGERTH e outros

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS
A NOITE — A's 20 e 22 horas — Duas sessões
O MAIOR EXITO THEATRAL DO ANNO!!

"NA HORA H!..."

Original de CARLOS BITTENCOURT

Actuação brilhante de ALDA GARRIDO, OSCARITO e de toda a Companhia!

Successo do quadro "Viuva Alegre Politica"! — Lindos Bailados! A Revista da actualidade, absolutamente familiar e que póde ser assistida por creanças!

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "NA HORA H!..." — A's 20 e 22 horas

SEXTA-FEIRA, 25 — PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da revista de Charges Politicas do jornalista JOSE' LYRA

"O Gordo e o Magro!"

ESTRÉA do tenor ARMANDO NASCIMENTO e dos artistas typicos TATUZINHO e PETITE JOSEPHINE.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — PHONE 22-8583

HOJE ——— HOJE
Em sessões continuas das 13 ½ horas em deante.
Primeiras exhibições do film do genero "Só para adultos"

Castidade e Luxuria

A vida infeliz de uma ingenua provinciana, que achando-se numa grande cidade, torna-se victima das más e pervertidas companhias de uma sua tia.
UMA OBRA EMOCIONANTE DE ARTE REALISTA RIGOROSAMENTE PROHIBIDA PARA MENORES E SENHORITAS.

AGUARDEM AS PROXIMAS ESTRÉAS DO PROGRAMMA TABARIS.

RADIO

Vende-se um apparelho de 5 valvulas "Jesse French" completamente novo preço de occasião. Ouvidor 160, 3º.

(N 17877)

Apartamento no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Hentoffe ns 5 e 7.

(N 17878)

Apartamento no Largo do Machado

Largo do Machado. Informações telephone 26-1490.

(N 17875)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and., elevador.

(N 17269)

CASA DO CABOCLO

Direcção de Duque

HOJE — Horario de Domingos — 3 - 4.30 - 7 e 9 horas. Poltronas 3$300 — Entradas para camarotes 2$200

Luar, Palhoça e Violão

e o quadro da "MACUMBA" com Pae Dobê.

Hoje nas duas matinées haverá farta distribuição dos deliciosos chocolates "Moinho de Ouro".

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

O melhor som. A melhor sala.

HOJE —o— HOJE
MATINÉE e SOIRÉE

ESTUDANTES e PAIXÃO DO DINHEIRO

CINE LUX

Marechal Hermes
Tel. 639.

Apparelhamento PHILLISONOR

HOJE — matinée e Soirée
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR e ROMANCE SANGRENTO.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
JANE WHITERS em
TRAVESSA
EDMUND LOWE em CRIME DO GRANDE HOTEL
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5º e 6º episodios
Amanhã: Eu sei tudo — O Bandido do cavallo branco.

PARIS — HOJE

ESTUDANTES
KEN MAYNARD em O BANDIDO DO CAVALLO BRANCO
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1.º e 2.º episodios
AMANHÃ:
A GRANDE GUERRA
Escandalos de Broadway

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS
ALICE FAYE em
ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935
BURNS ALLEN em LOUCO POR TI
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 3.º e 4.º episodios
AMANHÃ:
SOB O LUAR DOS PAMPAS
Vaqueiro almofadinha

VARIETÉ — HOJE

MATINÉE AS 12 HORAS
POLTRONAS 2$200
Estudantes e creanças 1$100
CHESTER MORRIS em
EU SEI TUDO
SLIM SUMMERVILLE em A VIDA COMEÇA AOS 40
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1.º e 2.º episodios
HOJE: Matinée Infantil com grandiosa distribuição de brinquedos.
Amanhã: Vingador Silencioso — A pedra maldita

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Outubro de 1935

O RIO DE JANEIRO
DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Como se lê e o que se lê no começo do seculo — Os destinos literarios do Brasil guiados pela França — O amor pela literatura portugueza — Outras literaturas — Edições e editores no Rio, pelo tempo — Quanto recebia um autor por obra editada — Preço de prosa e preço de verso — Autores brasileiros mais cotados — A livraria Garnier — Um pouco de sua historia e da vida pittoresca de seu proprietario — A livraria depois das grandes reformas, em 1901 — Lansac, o gerente — Prestigio e popularidade do Jacintho — Mexericos de academicos — Grupos de intellectuaes frequentadores do Garnier — Alguns typos desse tempo — Machado de Assis, na intimidade — Alberto de Oliveira, o homem do rythmo — A classificação dos Santos Maia — "Bestas", "genios" e "vaselinas" — Outras figuras da livraria — Os escriptores e a mania dos cartões postaes — Um pouco de sua historia — Sylvio Romero e José Verissimo, Bilac, Pedro Rabello e Guimarães Passos — O grupo de João Ribeiro — O poeta Albano — Rocha Pombo — Gustavo Santiago, João do Rio, Mucio Teixeira, Pedro do Couto — Frequentadores que não fazem roda — Martinho Garcez e a sua delirante verve.

NO começo do seculo lê-se bastante. Lê-se. Pena, entretanto, que o livro, em essa maioria, venha sempre de fóra. Como tudo, afinal. Pelos paquetes das Messageries, entre as batatas de Bordeos, os cogumelos e as sardinhas de Felippe Cannot chega a literatura do Boulevard: brochuras de Hachette, Lemerre, Calmon Levy... Gemem pesados guindastes da alfandega arrancando á funda obscuridade dos saveiros livros que chegam de Portugal: edições da Parceria Maria Pereira, de Lisbôa, Lello, do Porto, França Amado, de Coimbra... E mais caixotes com edições hespanholas, inglezas, italianas e allemães. As montras das livrarias resplendem. São brochuras de capa vistosa, em rumas altas, encardenações de gosto e luxo, cartazes com annuncios. E' o "vient-de-paraitre". Variedade estonteante de obras de toda especie, chegadas de toda parte, para nós, novidades palpitantes: "Le travail" de Émile Zola, "L'Aiglon" de Edmond Rostand, "A cidade e as serras" de Eça de Queiroz, "Il Fuoco" de Gabriele d'Annunzio, Livros de Tolstoi, Gorki, Blasco Ibanez, Gomes Carrillo, Maeterlink, Oscar Wilde... E, em meio a todo esse cáos livresco, "A Casa de Pensão" de Aluizio de Azevedo, as "Evocações" de Cruz e Souza e as "Stalamites" do poeta Hermeto Lima...

O grande prestigio, porém, immoderado e pujante, é do livro francez, formando o espirito nacional, impondo escolas literarias, estabelecendo tendencias, fixando estylos. Os nossos olhos, vivem voltados para a França. Os que escrevem romances, copiam o naturalismo de Zola, de Maupassant e de Mirbeau. Os poetas, quando parnasianos, imitam Leconte, Dierxs, Coppée, Banville e Sully. Os symbolistas decalcam Verlaine, Rollinat, Samain, Corbiere e Werharem, devorando numeros do "Mercure de France", reagindo até contra o figurino romantico do poeta que usa cabelleira e gravata a Lavalliere. A Senhora Mano de Faria, entre nós, é uma replica a Madame de Thebes e o hierophante Magnus Sondall tem audacia de imitar Sir Peladan! Até o romance-folhetim, o rodapé capa-espada do jornal, que faz o delirio do homem de poucas letras e da menina que recita Casimiro de Abreu e gosta de um moço mettido a poeta que trabalha na Alfandega, vem de França.

Apenas, toda essa ancia de civilização e de progresso vive asphyxiada dentro de enormes sobrecasacas de sarja grossa, (que o Raunier tambem importa de Paris) tapada por vastissimas cartolas "en poil de lapin" e calçando botinas de polimento que dão ao genio assimilador do pobre indigena a impressão singular de que calça ferro em brasa.

A literatura de Portugal é lida com muito agrado, mas influe pouco. No entanto, pelos collegios ainda se aprende o idioma através dos classicos portuguezes, e a nossa imprensa é lusa, em grande maioria, de qualquer fórma vehiculando as letras e os autores da outra banda. Pouco influe mas agrada profundamente. Eça de Queiroz é, para nós, um semi Deus! Personagens de seus livros, como o Conselheiro Accacio, o Ega, a tia Patrocinio, o Raposão e a creada Juliana, são typos que nos são tão familiares como os dos romances de Macedo, de Alencar, de Aluizio ou Machado de Assis. A mocidade das escolas sabe de cór, a "Velhice do Padre Eterno", e a "Morgadinha de Val Flôr", quando se representa no Recreio Dramatico, provoca apotheoses de applausos tão violentos e ruidosos que impressionam até os transeuntes que passam longe, pelo largo do Rocio ou por logares ainda mais distantes.

Se-lê Fialho de Almeida, Ramalho, Oliveira Martins, Antonio Nobre, Cesario Verde e Eugenio de Castro. Não ha bibliotheca sem o seu João de Barros encadernado em carneira, varias edições dos Luziadas e o busto do Camões, com uma corôa da mesma massa na cabeça.

E de tal sorte amamos o livro portuguez que não mentirá quem disser que o mercado do Brasil consome dois terços das tiragens feitas em Portugal.

Livros brasileiros é que pouco apparecem no mercado. Por falta de autores? Não. Por falta de editores. Os que existem não são muitos, e, na maioria, estrangeiros.

O que é nacional, pelo tempo, não se leva em consideração ou a sério. Até o nosso café não presta. O café, o amor, a natureza, o céo... Tudo é ruim. Pessimo. Do peor. Bom, só o que vem de fóra. Ha occasiões em que quasi disso nos convencemos. Verdadeira campanha de descredito contra as coisas do paiz, systhematicamente ridicularizado, diminuido por uma imprensa que, aliás, não é nossa... No tempo, os mais importantes editores são: o Garnier, que edita o que de melhor se escreve no Brasil, o Laemmert, que se especialisa em edições de obras scientificas ou sérias e o Quaresma editor da baixa literatura e que, por isso mesmo, é popularissimo.

Oliveira Lima

Paga-se a um bom autor, por um bom romance ou um bom livro de contos, de 500$ a um conto de réis; por uma novella popular, de 50$ a 500$. Para os livros de versos, abundantissimos, não ha tarifa. Em geral são impressos por conta do proprio autor, ou [illegible] o editor, sem compromisso de paga. As excepções á regra são raras.

Os grandes romancistas que vivem e que se editam, são: Machado de Assis, com primeiro logar, Aluizio de Azevedo, Valentim Magalhães e Coelho Netto. Só.

Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, B. Lopes e Guimarães Passos são os poetas mais lidos e festejados. Os livros que imprimem, porém, não alcançam grandes tiragens: mil, dois mil, no maximo dois e quinhentos ou tres mil...

Mais felizes são os romancistas que por vezes, logram tiragens dobradas.

* * *

Em 1901 a livraria mais importante da cidade é a do editor Garnier. Tem 55 annos de existencia, pois vem de 1846, quando começa como um modestissimo logar onde se vendem, ao lado de livros importados de França, artigos de papelaria e escriptorio, guarda-chuvas, bengalas, estatuetas, charutos e drogas medicinaes.

A' porta do estabelecimento, em letras negras e altas, em caracteres romanos, o nome do proprietario: B. L. Garnier. O "Bom Ladrão Garnier", na explicação velhaca do comprador carioca, velho conhecedor dos processos mercantis de tal autor e pratico francez. Ernesto Senna, que documenta o facto, pinta o popular livreiro como uma das figuras mais interessantes da rua do Ouvidor de seu tempo, activo e resmungão, mettido sempre num sordido "veston" de alpaca negra, as calças brancas, amplas, commodas, mas sempre muito amarrotadas. A' cabeça gorro de velludo, com borla. O typo flagrante do "petit bourgeois" das "charges" de Gavarni ou de Doumer e cheio, a transbordar, daquelle senso pratico e economico que encontra, a gente, no Avare, de mestre Moliere...

Não abria uma carta recebida sem examinar-lhe o sello, porque o mesmo podia estar sem carimbo e, assim, aproveital-o. Os sellos carimbados punha-os de lado, numa caixa, talvez para vender em França, depois, no mercado dos collecionadores. Abria os envelloppes em cima da sua correspondencia, com uma faca de marfim e, cuidadosamente os empilhava, para aproveitar, depois, a parte não escripta, como papel para notas, para bilhetes, para fichas de livros. Pingo de lacre que caisse no chão, era pingo aproveitado. E dizem até que quando do "restaurant" escapantava os "garçons", pois, com o miolo do pão, de tal fórma limpava o prato em que comia, aproveitando a ultima migalha ou o vestigio de mólho, que acabava deixando-o como novo em folha... Fazia todas essas coisas lamentando-se:

— "Ah! si j'etait riche comme mon frere!

Morreu deixando quasi sete mil contos, por uma época em que livrarias, como a do Briguiet, eram montadas com dez contos de réis, legando toda a sua immensa fortuna ao irmão, já pôdre de rico, livreiro em Paris. A' pobre mulher com quem vivia maritalmente deixou apenas 80 contos...

Fel-o Pedro II, um dia, commendador da Ordem da Rosa, não como premio a tanta sovinice, mas porque era o fornecedor official do Paço e por serviços que o monarcha prestava, a elle, Garnier, pagando-lhe pontualmente, o que a sua livraria cobrava do imperial erario, em contas de chegar...

* * *

No anno de 1901, morto Baptiste Louis, Lansac é quem dirige os destinos da grande livraria. Já se reconstruiu o predio. A loja resplandescente e vasta tem um ar cathedralesco, alta, imponente, bella...

Já não se aproveitam os sellos de correio, pingos de lacre nem envelloppes velhos. O encarregado da gerencia usa u mterno cortado no Lacurte, não põe gorro de borla na cabeça e, quando vae cear ao "restaurant" Paris, que é da grande moda, deixa sempre, no osso da costelleta, uma carninha para o gato...

Joaquim Nabuco

Euclydes da Cunha

Machado de Assis

Sylvio Roméro

Raymundo Correia

Lansac é bom sujeito; typo vulgar de francez; mas sem barba, sem condecoração, e com alguma geographia...

Vive a contar historias da Indo-China, onde passou annos e onde quasi deixou as cordas vocaes que ainda lhe emprestam á voz o som cavo, rouco, de um phonographo rosnando dentro de um bahú.

Aos freguezes só se dirige no idioma de seu paiz. Um dia, não se sabe porque, surprehendem-no, porém, falando com Monsieur de Barbosá, que outro não é senão o nosso grande Ruy, em portuguez, a proposito de certo cavalheiro que deu á casa grande prejuizo de dinheiro:

— "Aquelle hom' no fen de conte é um grande diable que o carregue, eu um di acabo mandande elle pelo inferne! Oh, lá, lá!

* * *

O caixeiro principal da loja, o traductor official do francez do Lansac, a alma da livraria, é o Jacinthinho, ou Jancinthissimo, como diz o Bilac, Jacintho Silva. Pequeno, magro, côr de canella, muito moço e já careca.

Os freguezes só querem ser por elle servidos. O pessoal da casa só consulta a Jacintho. E o Jacintho é um só para servir a todos! Anda, por isso, foguêteando pela loja, saltando de uma banda para outra, ora attendendo, aqui, ao gerente: — Prompto, sr. Lansac! ora, ali, o caixa: — Paga só vinte e dois! ora, acolá, a um freguez que chega e manda embrulhar "La morale chez Ibsen", de Ossip Lourier: — E ás obras do homem, não as leva? Olhe que aqui, hoje, só lê Ibsen... Possuimos todas ellas. Falta-nos, apenas a Hedda Glaber, que exgotou...

Quando descansa, põe as mãos atrás das costas e vem cheirar as conversas. Não raro intervem nellas. Faz perguntas, commentarios. Anda á par de todo o mexerico litterario. Dizem que chega, até, a influir nas opiniões academicas.

— Que me diz você, Jacintho, sobre o papavel, agora, na Academia?

— Oliveira Lima...

— "O gordão"?

— Pelo menos "tem ambiente". Só não entrará se não quizer...

E' quando o "gordão" resolve querer, e entra.

Inaugurada a nova loja espalham-se, pela mesma, doze cadeiras. Má idéa. As cadeiras interrompem o transito. Os academicos monopolizam-nas. Taes assentos, porém, mais tarde, são retirados, por signal que provocando zanga, e açulando mofinas nos jornaes. Lansac tem, com isso, grandes desgostos. Fica ainda mais rouco...

Varios são os grupos que se formam na hora de maior movimento, ahi pelas 4, 5 e 6, da tarde. Ha o grupo de Machado de Assis, com José Verissimo, Sylvio Romero, Joaquim Nabuco, Ruy (ás vezes), Constancio Alves, Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, Coelho Netto (ás vezes), Medeiros de Albuquerque, Mario de Alencar e Clovis Bevilacqua; são os grossões da Academia que em geral formam junto á escrevaninha do Jacintho. João Ribeiro que, nesse tempo, ainda não é academico, fórma no grupo de Pedro Couto e Fabio Luz, com Rocha Pombo, Gustavo Santiago, Pantoja, Maximiniano Maciel, Mucio Teixeira, Nestor Victor e Xavier Pinheiro. Gonzaga Duque, Mario Pederneiras, Lima Campos, Santos Maia, Cardoso Junior, compõem outro grupo. Em geral esses dois bandos ficam á porta ou junto a ella.

Ha, porém, outros grupos que se espalham pelo interior da loja e onde póde, a gente, encontrar o Osorio Duque Estrada, o Souza Bandeira, o Severiano de Rezende e o Curvello de Mendonça.

Ha quem vá ao Garnier como quem vae a um museu, á uma feira de curiosidades, só para conhecer a nossa fauna literaria. Os escribas da provincia, por exemplo, mal chegados ao Rio, antes de qualquer visita ao Jardim Zoologico, ao Museu da Bôa Vista ou a Galeria de figuras de cêra do Paschoal Secreto, vão á Garnier ver os nossos literatos.

Não raro essa curiosidade se transforma em desapontamento.

— E aquelle de polainas e monoculo que está accendendo o charuto?

— E' o Guimarães Passos...

— Com aquella cara de barbeiro de Sevilha?

Sabe-se que um delles, ao lhe apontarem o nosso Coelho Netto, pequenino, magrinho, peso pluma, na vida, não póde se conter, e desapontado, furioso, exclamou:

— Afinal, só aquillo?

Queria mais. Queria um Golias ou um Hercules. Sonhava o escriptor, através a sua prosa monumental, truculento como um campeão de luta romana, como um Paul Pons, um Goldwin. Sentia-se, por isso, roubado.

* * *

Machado de Assis jamais falta ao ponto de Garnier como ao da repartição onde trabalha. E' figura regular, na livraria.

"PORTA DO GARNIER, SUBLIME PORTA!"...

Quando elle entra rompendo a curva augusta da "Sublime Porta", que outra não é senão a de arco monumental que dá ingresso á livraria, derrubam-se chapéos, arqueam-se espinhaços:

— Mestre!

E, logo, rostos de todos os lados que se voltam para lhe ver a figurinha fragil, cerimoniosa e agitada, distribuindo cumprimentos, concertando mesuras, o chapéo entre os dedos, nos labios o mais franco dos sorrisos. Fala em surdina, pondo velludos na voz, revellando candura, bondade, timidez:

— Vae passando bem?

Temperamento singular o desse homem de quem se diz que nunca teve um inimigo e de cuja bôca que se ouvisse, jamais rolou uma áspera palavra denunciando queixa, protesto ou recriminação.

Passa a vida sorrindo e concordando. E é por isso feliz! Não sabe dizer não. A ninguem. O que lhe pedem faz. e, quando esbarra no impossivel, soffre ainda mais que aquelle que pediu e a quem não póde dar.

Certa vez o medico prohibe que elle tome café. Nem uma simples gotta. Para agradal-o, assim como á saude, accetta logo a tiranica medida. Proscreve dos seus habitos o café. Está na repartição, onde trabalha, quando recebe a visita de um velho amigo e companheiro de infancia e de collegio que lhe vem pedir certa vaga existente na secretaria, para um parente seu. Já a vaga, porém, a muito, que foi dada. Machado explica-lhe, então, a impossibilidade de attendel-o:

— O ministro que tudo póde e tudo manda tem já um candidato... Devemos nomeal-o ainda hoje...

Diz isso, entanto, cheio de contrariedade e de tristeza. Sofrendo, penando. Se elle não sabe dizer — não!

O continuo de serviço nesse momento, chega a sopezar uma bandeja enorme, cheia de chicaras de café. Num gesto natural de cortezia o pretendente ao emprego e velho amigo e companheiro toma de uma chicara e offerece-a o Machado:

— Beba você, agora, o seu café...

Com precipitação Machado acceita a chicara e põe-se a beber a essencia da rubiacea, com calma e com prazer, conversando...

Na lavraria, á rua do Ouvidor, momentos depois, sente-se mal. Soccorrem-no. Entre ancias põe-se, então, a contar o occorrido. O mal que lhe fez o café!

— Ora essa! dizem-lhe. Mas podias allegar, naturalmente, a prohibição do medico. Não beber! Se isso te altera a saude?

— Que querem! responde elle, ao homem eu já havia recusado o emprego, não podia, tambem, recusar-lhe o café!

Vezes passa por um despersonalisado, com o eterno receio de molestar o proximo. Por timidez, por bondade, não se define, não se revela. Poucas vezes affirma. E', eternamente, o homem que escreve: "Fulano nasceu na rua tal, isto é, dizem que nasceu, dahi talvez não tivesse nascido..."

Súa frio quando lhe fazem uma pergunta.

Certa vez d. Florencia Barretto, mãe de João do Rio, quando o escriptor muito moço começa a fazer bulha nos jornaes, encontrando, na livraria, o autor do "Braz Cubas", a elle se dirige:

— Dr. Machado, ha muito que andava para lhe fazer uma pergunta...

— E acha v. ex. minha senhora, que a poderei responder? Diz elle apavorado, pensando, logo, na resposta...

— Perfeitamente. Póde, dr. Machado...

E proseguindo:

— Que juizo faz, o senhor do talento do meu filho?

Machado de Assis não conhecia d. Florencia. Ficou, por isso, um momento indeciso. Ella, porém, comprehendendo a causa daquella indecisão, explicou-se melhor:

— Meu filho é o Paulo Barreto, João do Rio, esse joven que o sr. deve conhecer e que anda a publicar chronicas pela "Gazeta de Noticias"...

Machado de Assis arregalou os olhos, e, num gesto largo, abrindo os braços, dando mostras de homem commovido, gentilmente, murmurou-lhe em surdina:

— Oh! minha senhora, seu filho é meu mestre...

* * *

Esse typo viril que vae entrando agora, alto, erecto, solenne, dentro de um fraque cinza, um fraque hirto e sem dobras, o que saúda de olho meigo e sorriso fatal, é o poeta Alberto de Oliveira.

Entra como que a controlar a medida do gesto; parnasianamente. Que nelle tudo é rythmo: o pé que avança a mão que move, a figura que arqueia...

Caminha com um seu alexandrino, com pompa, gloria, terso, altivo...

Em hexametros saúda:

— Como vae? Como está?

Nelle tudo é medida e proporção. Rima. Cadencia. Accordo. A propria voz é compassada e musical. Tudo, no homem, recorda a harmonia de um pendulo.

Usa um chapéo de feltro inglez de abas esparramadas e a cuja sombra amiga repousam, muito negros e tranquillos, dois bigodes agudos e encerados.

Os cultores do verso, os ourives da fórma, adoram-no. Pudera! E' Leconte de Lisle em portuguez. E' Dierx...

Pois esse homem tranquillo e controlado, um bello dia, desnorteia. Perde o hemistichio, o rythmo, só porque encontra na pagina primeira de um volume de suas Poesias, que o Garnier edita, um retrato e por baixo uma legenda, assim: "Dr. Alberto de Oliveira"...

— Doutor! teria dito irritado e violento o grande poeta. Doutor! Tudo, menos isso!

Manda que arranquem, sem demora, a pagina infeliz, quasi offensiva aos seus fóros de vate ou ao seu plectro de ouro. Está seriamente contrariado, nesse dia.

— Tudo, menos doutor!

Alberto de Oliveira só quer ser poeta. Na verdade, nunca foi outra coisa. E outra coisa elle, jamais, será.

* * *

As livrarias da época ainda conservam um pouco a estreita mentalidade das boticas que eram, outrora, o logar onde os homens se reuniam para o cavaco e para a desidia. Ainda lembram, um tanto, esses laboratorios de desentendimento onde as linguas de ponta serpenteavam seteando as almas e as reputações; centros onde se maneja, como um trabuco em festa de arraial, o escandalo de criticas restrictamente pessoaes. Cenaculos de vaidadesinhas, de invejasinhas, de vingançasinhas...

José Verissimo

Se o douto sr. Sylvio Roméro, involuntariamente, pisar, por exemplo, o callo do poeta Antonio Lamecha, o que escreveu a "Lyra do meu soffrer" e não lhe pedir, logo, desculpas, arisca-se a passar, não por um individuo descortez, mas por um literato sem talento, porque no dia immediato Lamecha trepa para uma gazeta e arraza-o: "A "Historia da Literatura Brasileira", torpe calhamaço que fêde a erudição, escripto por certo energumeno que acóde ao nome de Sylvio Roméro, no fundo, nada mais é que uma moxifinada imbecil". Isso elle traça e assigna. E á tarde, arrastando uma bengala de Petropolis, como se arrastasse uma adaga de gancho, vae espetar-se á porta do Garnier, cheio de importancia e charuto para discutir o artigo, e acabar a demolição "ad vitam aeternam" da gloria do escriptor.

E' a época. Pois não ha rapazes de vinte annos que vivem a escrever em gazetas literarias que Victor Hugo é um "zebroide", Shakespeare "um jumento" e Dante "uma velha cavalgadura"?

E' por esse motivo que o espirito ironico de Santos Maia divide os literatos frequentadores da Grande Livraria em tres grupos distinctos: 1.°, o das "bestas", formado por cêres "despreziveis" que a opinião publica, "por engano", sagrou e a Academia "sempre ignorante" engullu. 2.°, o dos "genios", que são as victimas do erro da opinião publica, como da guela academica; 3.°, o dos "vaselinas", composto pelos que, cansados de estacionar como "genios", aspiram evoluir e só desejam ser "bestas"...

Maia esqueceu, no entanto, de falar nos indifferentes, neutros que sem ser "bestas", "genios" ou "vaselinas", sempre existiram, em numeroso bando.

Toda essa literatura cathegorisada, no ambito da livraria se entrechoca e palpita, entre gestos de displicencia, de amabilidade, de ironia ou de máo humor.

Quando chega, importante e orgulhosa, a "illustre besta" e encontra, por acaso, o "genio" em seu caminho, á porta, põe sempre, para mostrar cordura e polidez, dois dedos frios no chapéo, e, sem nada dizer, vae passando. Que com o "genio" jamais a "besta" confabula. Por instincto. Já o "vaselina" merece-lhe todas as attenções e cortezias. Chega por vezes a affectal-as, sobretudo quando descobre, perto, a catadura anthipathica e desprezivel do "genio":

— O sr. Fulano vae bem?

E o "vaselina", logo, aproveitando a vasa:

— E o Mestre? Como vae?

Ao lado, o "genio" mortalmente ferido, ante o salamaleque, dardeja por cima do "pince-nez" de tartaruga enfitado o olho que lembra uma bôca que escarra e trata de fulminar os dois, numa só phrase:

— Raça de pulhas!

O "genio", em geral, usa o cabello crescido, caindo sobre a golla do casaco, as botinas cambaias, gravata borboleta. Anda quasi sempre sem punhos e trás a barba por fazer. Isso por fóra. Por dentro usa idéas flammivomas, terrificas. E assim como chama ao intellectual em evidencia, uma "besta", chama "burguez" a todo aquelle que use melhor do que elle a botina, o casaco ou o chapéo. Adora o luar e a giribita. Recolhe á casa de madrugada e com frequencia, berra pelas rodas em que anda, alto, para que todos ouçam, esta phrase que em sua bôca tem fóros de um cliche:

— Nós, os bohemios!...

* * *

São 5 horas da tarde e a freguezia agitada barulha. São advogados, medicos, engenheiros, estudantes que entram para ver novidades literarias, encontrar um intellectual amigo, dar dois dedos de palestra...

Vezes surgem typos exoticos que não sabe a gente quem sejam nem de onde vêm, andando pela comprida linha do balcão, a investigar lombadas, a folhear brochuras, silenciosamente.

Ha senhoras, quasi todas atrás de romances francezs. As que lêm de assumptos nacionaes e gente nossa, é que escasselam. Não obstante, sempre apparece lá uma ou outra, de ar hysterico e cintura de vespa, a perguntar se já saiu a nova edição da "Carne" de Julio Ribeiro ou do "Mulato" de Aluizio.

— O' sr. Jacintho, aquelle senhor, acolá, de nariz de tucano e ar triste, é o sr. Machado de Assis?

— Não minha senhora, aquelle é o sr. José Verissimo, um critico muito importante...

— Ah! E o de chapéo de palha, vesgo, que com elle conversa, é o Bilac?

— Perfeitamente, é o Bilac...

— Como o senhor seria amavel se delle me conseguisse o autographosinho, num postal! E arrancando á uma carteira de velludo seis postaes com a effigie da Cleo de Merode, da Bello Otero e de outras artistas do "Paris — plaisir.

— Elle que escolha, entre estes cartões, um. Claro que se elle escrever uma quadra ou um soneto melhor será... O que vier, porém, serve, sr. Jacintho, serve. O principal é a assignaturasinha, o autographosinho... Por favor...

De enlouquecer o pobre Jacintho!

O cartão postal que, pelo começo do seculo, e mesmo até bem pouco antes da grande guerra, é o delirio que empolga o carioca, foi aqui introduzido pelo Castro Moura, o que escreveu uma brochura satanica em 97 ou em 98 com o titulo "Supplicas e Blasphemias" e que acabou trocando Apollo por Mercurio, e enriquecendo, a provar, de tal sorte, que a boa arte, neste paiz, ainda é a de comprar por 2 e vender por 4... Chega Moura de Paris, com seus primeiros cartões em 1901. A novidade impressiona. Tão bella, porém, é a apresentação desses postaes, que muita gente os compra em séries, só para encaixilhal-os. Um vidraceiro da rua da Quitanda crêa disposições artisticas para a collecção das photos em "passe-partout" de côres. A bella Otero, por exemplo, em seis poses diversas, é um quadro para se dependurar abaixo do espelho de Veneza, num salão...

Cabeças de Cléo de Merode surgem nos gabinetes de dentistas... E atrás de Otero e de Cléo, todas as "cocottes" de França, com o nome por baixo, em attitudes provocadoras e plasticas, mostrando a perna, o collo, o seio...

A bem dizer o delirio do bilhete postal illustrado só começa a inquietarnos, em 1904, ou 5. Em 1901 e 2, porém, já o carioca o conhece e delle começa abusar.

Ha postaes em cartolina platinographados, reproduzindo figuras celebres, fixando paysagens, reproduzindo quadros conhecidos ou notaveis, com versosinhos, pensamentos, phrases sobre o amor, sobre a mulher, sobre a felicidade. Os namorados preferem os que representam corpos que se enlaçam, bôcas que se beijam, acompanhados, sempre, de legendas patheticas, como estas: "Amor eterno!" "Soffro, mas um dia serás minha!" "Quanto doe uma saudade!" "Dou-te o meu coração e a minha vida!

Cartões ha de aspecto esculptorico, feito em crostas, em espantosos relevos; chafarizes que deitam tiras de papel pelas bicas, fingindo agua, corações de velludo sangrando rosas vermelhas pintadas á oleo ou a aquarella...

Depois dos cartões, veem os albuns para os mesmos, e com os albuns, maniacos interessantes. Conhecido tenente do exercito, professor da Escola de Equitação, organiza, aqui, um famoso album com pensamentos em prosa e verso dos nossos melhores escriptores sobre a "Mulher e o Cavallo"...

A certo Faria, negociante importador que colleciona, numa ancia de louvavel pantheismo, pensamentos sobre a arvore, manda, um dia, Emilio de Menezes, quadra tão satyrica que o homem, desgostoso, resolve acabar com a col-

Araripe Junior

Lucio de Mendonça

Aluizio Azevedo

Franklin Doria

lecção... No fundo a quadra de Emilio nada mais representa que uma justa reacção contra a causticidade e o incommodo que aos homens de letras impõem os homens da mania. Um verdadeiro tormento para quem possue destaque, fama, nome ou seja funccionario dos Correios.

Se até os presidentes da Republica não escapam ás investidas dos colleccionadores! Certo deputado pela Bahia manda, um dia, ao presidente Rodrigues Alves, um telegramma com pedido de audiencia. Marcam-na, dando dia e hora. No instante de ser recebido pelo Chefe da Nação, quando este vae indagar dos motivos da entrevista marcada, eis que o pae-da-patria, muito naturalmente, declara apresentando-lhe um postal:

— V. ex. me perdõe mas, o que eu desejo é que v. ex. ponha sob esta linda cabeça de Napoleão a sua assignatura, e, se possivel, duas linhas a respeito do heróe.

* * *

Sylvio Romero e José Verissimo, pela época muito ligados e amigos, entram, quasi sempre, juntos: Sylvio alegre, com o seu vozeirão trovejante de leiloeiro ou de orador em comicio popular, Verissimo chocalhando a sua vozinha flebil de gaita velha, um tanto sorumbatico, o nariz ornithologico eternamente fugindo aos lapis do Raul e do Calixto.

O que discute acaloradamente com o Rodrigo Octavio, o de barba á Nazareno, nervoso, uma pasta debaixo do braço, junto ao "guichet" da Caixa, é Raymundo Corrêa, poeta e juiz em Nictheroy.

Chega Olavo Bilac em companhia de Pedro Rabello, de Placido Junior e Guimarães Passos. Não demoram, porém, que o ponto delles é na "Colombo". Abalam.

No grupo em que fórma João Ribeiro ha um typo muito interessante, o do poeta José de Abreu Albano. E' um espirito sympathico, embora um tanto ankylosado pela mania do classico. Fala como escreviam Diogo do Couto e Fernão Lopes de Castanhede, ahi pelo anno da graça de 1550. Verseja copiando o Camões. Detesta o automovel, a democracia e os relogios Pateck Philippe. Seu maior tormento é sentir-se dentro da sua sobrecasaca de sarja e do seculo XX. O homem era para viver no reinado do sr. d. João III, pela época das carochas e do Santo Officio, de gibão desgolado, entretalhado de setim, pantufos de seda e espada de punho de ouro ou prata com guardiões em esmalte, dentro de bainhas de velludo côr de perola. Por isso vive desgostoso, amofinado, achando tudo ruim: o verso do sr. Cruz e Souza, o frango de caçarola do Restaurante Brito, a pintura nephelibata do pintor Helios Seelinger... Um infeliz vivendo de barba em riste, o monoculo a tapar-lhe o olho ... negro e melancolico.

Tem quasi trinta annos e é virgem. Tudo de accôrdo.

Rocha Pombo faz Historia e sorri; Fabio Luz prega idéas anarchistas; Gustavo Santiago sussurra poemas symbolicos; Nestor Victor solta gargalhadas satanicas, neurasthenisadoras. Passam João do Rio, o seu charuto e a sua gloria... A um canto, comprimindo Aguilar Pantoja á parede, Osorio Duque Estrada enxarca-o de pessimismo em tiradas cheias de arestas e de bills, mal humorado, o rosto que lembra o do homem que desespera, que chupa uma barata ou um limão.

Alvares de Azevedo Sobrinho

Mucio Teixeira, habitué na roda, não possue, como o Albano, um espirito tão velho, mas não é muito do seu tempo, vivendo, como vive, ostrificado á lembrança da velha monarchia, nos dias de S. M. o Imperador, ou eternamente sonhando metaphysicas e mysterios capazes de transformar-nos, todos, em meigos e venturosos serafins...

Ainda não é o Mago da Setima Palmeira, mas já é amigo do hierophanta Magnus Sondal, um longo, feio, de pence-nez de cordão, que mostra sob o queixo uma barbela caprica e ruivacenta e de quem se diz que pratica, o nudismo e o amor livre nas praias ermas da cidade, longe das vistas da policia. Discute, Mucio, com o Pedro Couto, o Hermetismo, o Occultismo da India, o Kabbalismo egypcio, o Esotheismo, a Theosophia occidental e até o que elle chama o Mandalismo vindalico... Pedro do Couto tambem sabe ler nas mãos. Leu, por exemplo, uma vez que o professor Hemeterio nunca entraria para a Academia de Letras, e, o caso é que o mesmo nunca lá entrou...

* * *

Um dos frequentadores da Garnier que corre affavelmente todas as rodas é o Martinho Garcez, espirito desempoeirado, loquaz, alegre, e do qual se contam varios ditos interessantes.

Certo dia vae elle presidir a uma reunião no Centro Sergipano. Abre a sessão consultando o relogio porque está com pressa. Quando a mesma sessão, porém, vae terminar, toma da palavra o Deodato Maia que está a seu lado e que se põe a discursar. Deodato é um orador fluente e imaginoso, bello, mas alonga-se um tanto na oração que profere. Arabesca phrases, arredonda periodos. O que elle quer afinal, é que se abra uma subscripção para erigir-se, em Aracajú, uma estatua a Tobias Barreto. Pede, assim, o concurso de todos os sergipanos. Com cento e cincoenta contos, diz elle, o monumento se fará. Martinho coça nervosamente, a cabeça, empurra com força o relogio para dentro da algibeira, e quando Deodato diz:

— Filhos da minha terra, eu já vos direi porque surge esta homenagem ao poeta...

Martinho, puxando-o pela aba do casaco, murmura-lhe, mas, de modo tal que toda a sala o ouve:

— Oh, Deodato, por favor! Pare com esse discurso... Eu pago a estatua!

* * *

Tratemos de correr, porém, as outras livrarias...

LUIZ EDMUNDO

CURIOSIDADES LITERARIAS

ACERCA DA IMITAÇÃO LITERARIA

Muito se tem escripto a respeito da imitação litteraria. E tudo o que se vem a dizer é mais ou menos sabido. Virgilio não teria escripto a "Eneida" se não houvesse lido a "Illiada" de Homero e Racine jamais chegaria a compor "Britannico", se não fosse buscar Tacito como modelo.

Grandes escriptores attingiram á perfeição imitando uns aos outros.

Que dizer de Molière, o maior dos poetas comicos francezes? Não é "Tartufe" imitação de "Hypocrita" do italiano Aretino? Um seu antigo companheiro, depois de sua morte, deu á publicidade um curioso e interessante opusculo de critica, no qual elle diz que o creador do "Misantropo" comprou uns manuscriptos que haviam de farças para copiar e imitar muitas comedias.

Como se sabe, a obra de Shakespeare não é original. Elle transcreveu varios trechos de Plutarcho.

Victor Hugo deixou escripto que André Chénier era um mestre na imitação, o que não o impediu de ser um dos maiores poetas francezes. Não fosse elle buscar para os seus assumptos, os melhores modelos da antiguidade!

Cascales de Munhos, lucido critico, estudando Espronceda — que teve infinitos pontos de contato com Byron — disse de uma feita: que "non hay poeta que non haya plagiado a mas de ciento de los antiguos y contemporaneos".

Calderon de la Barca, autor da "La vida es sueno", copiou os melhores versos do fecundo Lope de Vega.

Ronald de Carvalho, historiador patricio, fazendo commentarios em torno de Manuel de Santa Maria de Itaparica, autor do "Eustachio", escreve a respeito desse poema que ha versos inteiros copiados dos "Lusiadas".

O bibliophilo Albert de Bersaucourt, escrevendo á margem do "Hernani", diz que esta peça foi importada de uma tragedia ingleza extraviada pelas bibliothecas de Londres, e que o drama "Cromwell" é imitação de um poema de Prior.

Paulo Mantegazza copiou capitulos das "Viagens na minha terra", do romancista Almeida Garrett.

Georges Maurevart, na sua mais recente publicação — "Le livre des plagiats" — diz que Anatole France levou a imitar toda a sua vida. O mencionado critico estudou, passou revista em toda a sua producção e acabou affirmando, positivamente, que a sua obra nada tem de original. Tudo copia, tudo imitação! "Thais" vem da "Vie de Saints", do abbade Croiset, publicada em 1703 e "Sylvestre Bonard" foi extraido de uma antiga novella de Theuriet.

Como se vê, é numerosa a classe dos escriptores que provaram que a arte consiste, em grande parte, na imitação. E raros serão, rarissimos, os escriptores que tiveram a verdadeira originalidade.

SUICIDAS

Camillo Castello Branco.
Raul Pompeia.
Guy de Maupassant.
Anthero de Quental.
Hermes Fontes.
Julio Cesar Machado.
Felippe Trigo.

HYSTERIA DE THEREZA DE JESUS

Santa Thereza de Jesus, escriptora classica, autora de magistraes poesias religiosas, durante cinco annos esteve atacada de hysteria aguda. Ella mesmo nos conta:

"Não podia nem de noite nem de dia descansar, e além disso estava possuida por uma profunda tristeza, com excessivas dores nos pés e na cabeça... Cahi num desvanecimento que me privou dos sentidos durante quatro dias. Administraram-me, então, os sacramentos. Todos acreditavam que eu ia morrer dali a momentos e me recitavam o "symbolo dos apostolos", como se eu pudesse entender alguma coisa... Estiveram por vêr quando eu voltaria a mim, nas pestanas um pouco de cera da vela com que tinham se certificado se ainda vivia".

EM POUCAS LINHAS

— Martins Penna, o mestre da comedia nacional, era cantor de tenor.

— D'Annunzio nasceu a bordo.

— Rabelais morreu embrulhado num dominó.

— Daniel de Foe, contava 55 annos de idade, quando escreveu o celebre "Robinson Crusoe".

— Tasso tinha letra miuda.

— Até hoje não se sabe onde nasceu Camões, se em Coimbra, se em Lisbôa, Santarém ou Alemquer.

— Na basilica Santa Croce, o panthéon de Florença, estão alguns manuscriptos de Virgilio, de Boccacio e alguns rascunhos cheios de rasuras e emendas das tragedias de Alfieri.

HILARIO CINTRA

O cão que não esquece

Perto de Jefferson, Ohio, no alto de uma chapada ondulante, entre uma pequena casa de campo e o cemiterio rural, assignala-se o atalho pelo qual se projecta todos os dias a figura esqueletica de um cachorro "collie", escocez. Chama-se Buster, e em seu peito palpita um coração sempre fiel á memoria de seu dono, fallecido.

Buster, ha sete annos, monta guarda ao tumulo onde repousam os restos mortaes daquelle que foi seu idolo, o sr. Van Court.

Certa vez, entrou no cemiterio outro cortejo funebre. Enfrentando o que naturalmente suppoz ser uma invasão daquelle logar, que considerava sagrado, o cão investiu, como uma fera selvagem, contra os que acompanhavam o feretro e deteve-lhes os passos, até que foi necessario chamar a viuva Van Court para o acalmar. E desde então, para que se possa enterrar qualquer pessoa, é necessario prender Buster.

Isto se passa ha sete annos. A edade está minando o organismo do corpo outróra vigoroso desse nobre cão, que tem hoje quatorze annos de existencia.

Antigamente, elle ia dez, quinze vezes por dia ao cemiterio. Chegava sempre correndo, arquejante, ao tumulo querido. Ahi permanecia longos momentos, inquieto, para descançar. Quasi sempre acabava cochilando. Acordado, saía a correr, para voltar pouco tempo depois. Com o andar dos annos, as suas idas ao cemiterio foram-se tornando menos frequentes, porque as forças lhe vão diminuindo. Em compensação, como a saudade que alí o leva continua a mesma, elle vae menos vezes, mas demora mais tempo. Vae mais devagar, e, ao envéz de pequenos cochilos, dá grandes somnos. Muitas vezes, a noite cáe e elle permanece deitado sobre o tumulo amigo, quasi sem forças para descer a collina. Buster é o unico frequentador daquelle pequeno cemiterio do interior. Ultimamente, nelle passa a maior parte do tempo. Muitas vezes leva comsigo um osso para roer lá em cima. Um dia, quando se prepararem, estará morto sobre o tumulo mysterioso, que elle tanto tem querido penetrar, a vêr se encontra, de novo, aquelle que foi em vida o seu maior amigo.

Quantas reflexões esse pobre animal não traz ao espirito! Van Court foi, naturalmente um grande philosopho, e, por isso, fez-se mais amigo do seu cão do que dos seus amigos. Reflectiu que, só assim, deixaria no mundo uma saudade de verdade se a falta — uma alma de cachorro, embora. Elle, sem duvida, observava o cemiterio de sua cidade e via que, de cada cem tumulos que se julgavam cheios, noventa e nove estavam, sempre vasios... Tinha razão, Van Court. Muitas vezes, quando não se póde ter um cão que lhe chore a ausencia, é preferivel não ter ninguem. E muito mais facil ser Van Court, do que ser Buster na vida...

As exequias de um rei do Sião

O enterramento de um rei do Sião sempre foi uma das cerimonias mais importantes do paiz. Quando morreu o predecessor do rei Prajadhipok, que abdicou ha pouco tempo, seu corpo, envolto em tunica de ouro, foi levado de seu palacio por um exercito de sacerdotes buddhistas, que faziam soar sinos de bronze. Depois collocaram-no na melhor das embarcações reaes. Dessa fórma, conduziram-no ao templo pelo systema de canaes, de fórma que seu espirito não pudesse, desnorteado, voltar ao seu palacio. Partiu immediatamente para o céo.

A pyra funeral tinha sido preparada com mais de 45 metros de altura e de fórma conica. O rei, corôado e envolto em sua tunica foi levado ao alto do pagode e sentado em um throno de ouro. Centenas de monges bhudistas entoavam canticos funebres, emquanto se tocava musica e centenas de bailarinas evoluiam ante o morto.

A cerimonia durou dois dias, mantendo-se o rei erecto em seu throno de ouro. Ao cair da tarde do segundo dia, as chammas do templo foram desapparecendo da vista do publico. Então, o novo rei accendeu a pyra, e do braseiro subiu o predecessor em nuvens de fumo.

UM MULATO DE CABELLOS LOIROS QUE REVOLUCIONOU A SUA ÉPOCA

por CHRISTOVAM DE CAMARGO

(Do livro no prélo — "Notas de Hontem e de Hoje")

E' pouco dizer que Alexandre Dumas, pae, tenha enchido o seu seculo. O seculo XIX transbordou com o volume desse magnifico mulato de olhos azues e cabellos loiros, neto de uma escrava e filho de um general da revolução nascido em São Domingos, que Napoleão amou e depois repelliu.

Grande — quasi gigantesco, forte, bem constituido, optimista — imperturbavelmente satisfeito e alegre, — foi o maior trabalhador da sua época e um dos mais despreoccupados gozadores de todos os tempos.

O General pendurava-se de uma trave e suspendia o cavallo entre os joelhos. O pequeno Dumas tinha a quem sair robusto. Transmittira-lhe tambem o pae, além da alegria de um homem de bom estomago, o ardor de temperamento e o espirito aventureiro, herdados da negra das Antilhas.

Nascera sob um signo. Pelo menos, o general, na carta em que convidava um amigo para padrinho do rebento, annunciava, como um bom agouro, ter o pequeno enviado um valentissimo repuxo por cima da propria cabeça, quando os petizes, nessas occasiões, geralmente não fazem mais do que molhar humildemente os cueiros...

Dumas foi um dos poucos homens que souberam trabalhar cantando e rindo, e a sua extraordinaria usina litteraria, talvez a de maior capacidade de producção de todas quantas tenham surgido, funccionou ininterruptamente durante quarenta annos, sem que essa vida fantasticamente bohemia lhe houvesse emperrado as molas ou gasto as correias de transmissão.

Essa especie de Ford das letras, que se gabava de atirar ao mercado sessenta volumes por anno, encontrava ainda tempo de conquistar todas as mulheres que se lhe approximavam; de chefiar revoluções; de construir theatros; de bater-se em duello; de fundar jornaes; de viajar por toda, a Europa; de percorrer as côrtes na qualidade de embaixador, mais ou menos improvisado; de caçar; de patrocinar veleidades autonomistas de pequenos Estados; de travar polemicas pela imprensa; de offerecer comezainas só comparaveis ás das bodas de Camacho; de visitar todas as notabilidades continentaes — inclusive o Papa, que o abençoou, e Garibaldi, de quem se fez logar-tenente, e de guisar elle mesmo, as mais saborosas iguarias que jamais circularam pelas mesas dos gastronomos europeus.

E no meio desse tumulto, dessa vertigem, desse maelstrom que foi a sua vida, ainda se lembrou de abrir entre os haitianos uma subscripção, a um franco por cabeça, para levantar uma estatua á memoria de seu pae, — projecto que não conseguiu realizar e ainda tinha vagares para ir applaudir Alexandre II no theatro, escandalizando os bons burguezes da platéa com a sua gritaria e os seus trejeitos de simio, radiante por attrahir a attenção de todos, para que todos soubessem que a peça a que estavam assistindo era de seu filho, era quasi sua!

Nos meios literarios modernos, sobretudo no nosso enfesado e anemico meio literario, cheio de rivalidades caricatas, de despeitos azinhabrados, de odiozinhos canalhas e de invejinhas que nada perdoam, — a personalidade oceanica de Dumas só póde ser acceita como um typo de legenda, um heroe da Iliada, um desses mythos creados pela imaginação fantasiosa dos folhetinistas.

De uma bondade irradiante, escravo dos seus amigos, protector de todos, até dos inimigos, que acabava conquistando pela nobreza com que a elles se referia, — amigo dos principes e do ultimo *gavroche* das ruas de Paris, ao mesmo tempo aulico e *populacier*, nunca amargou Dumas as durezas do ostracismo. Nunca teve tampouco um desfallecimento.

Sempre na brecha, attento, prompto a seguir a maré do gosto popular, sempre vigilante, sondando sempre com habilidade as paixões e caprichos do publico, cultivava com carinho a sua popularidade. Nunca "passou recibo", de uma derrota.

Se se saía mal de uma viagem voltava a Paris e lançava um drama retumbante.

Quando lhe pateavam uma peça, concentrava-se algum tempo e despejava um romance, que o soprava novamente até ás nuvens.

Lembra-se um dia de emprehender viagem pela Italia. Em Genova, o rei Carlos Alberto da Sardenha, considerando-o suspeito, expulsa-o dos seus estados. Sentindo-se espionado, adopta o pseudonymo de Guichard e procura Gregorio XVI, que o enche de reliquias e de bençãos.

Estava satisfeitissimo da vida, quando em Civitá-Castellana dois policiaes o agarram e reconduzem ás fronteiras da Toscana, prevenindo-o de que iria passar cinco annos nas galeras si tivesse a audacia de apparecer novamente nos estados pontificios.

A Italia não lhe cheirava bem.

Rapido, a Paris. Mais rapido ainda um drama. "Caligula" é conscienciosamente pateado.

— *Tu me caligules!* dizia-se no *boulevard*, em vez de — *tu m'ennuies*. Um fracasso? Não tem importancia. O melhor é tratar de outro assumpto...

Depois de uma pateada, só ha uma coisa a fazer — entrar para a Academia.

No mesmo dia do enterro do immortal Grandmaison, apresenta-se a pedir votos.

— M. Michaud, candidatei-me e conto com o amigo!

— Diabo, você não dorme, pelo que vejo, veio até cá no carro do defunto!

A Academia não o quer. Não faz mal, candidata-se á Legião de Honra: Luiz Philippe esbraveja — nunca!

Tomara-lhe antipathia. Esse Dumas não respeitava as conveniencias!

Luiz Philippe acabava de dissolver a artilharia da guarda-nacional e Dumas, que a ella pertencia, ignorando o acontecido, apresenta-se ao beija-mão de 1º do anno com o uniforme desse corpo.

Começam os murmurios. Dumas, coitado, innocente, fica atarantado:

— Que haverá de novo?

Um amigo caridoso approxima-se-lhe do ouvido.

— Pois apparecer por aqui com um uniforme de *dissous!*

— Como um uniforme de *dix sous?* Si te percebo, sebo!

Explicam-lhe a *gaffe*.

— Pois não sabias? Saiu no jornal do governo.

— Ora, bolas, então eu sou homem que leia o "Moniteur"!

Luiz Philippe não gostou do que lhe parecia uma pilheria. E aproveitava a occasião de castigar o insolente.

— Nada de Legião de Honra!

Com a intervenção amigavel de Victor Hugo tudo se arranjou e Dumas poude collocar na lapella a ambicionada fitinha.

Em pouco tempo, todas as casas de botão da sua roupa eram poucas para as fitinhas que ia conquistando: a gran-cruz de São Luiz — de — Lucques, a ordem de Gustavo Vasa, de São-João-de-Jerusalém, de Izabel-a-Catholica...

Safa, até parecia o nosso Ataulpho Napoles!

Um bôa idéa, fazer um *raid* pelos paizes germanicos. Diziam-lhe os amigos que "os reis queriam vel-o". Não fosse essa a duvida. Dumas era um grande-homem bonachão, nada poseur e que accedia risonhamente a ser admirado por um pobre diabo de rei.

Ell-o em Francfort, onde apparece no theatro no camarote de Rotschild. Todo o mundo se levanta para vel-o melhor e os actores só faltam interromper a representação, na ansia de contemplal-o.

Volta a Paris onde, quasi a força, casam-no, com uma actriz, Ida, com quem, aliás, já vivia ha sete annos. Ell-o em vesperas de nupcias pela Italia.

Installa-se em Florença, onde trava relações intimas com o exrei Jeronymo.

Pouco depois, desapparece e surge de repente em Paris, espantando os basbaques do *boulevard* com uma farpella de velludo, camisa de seda solta ao vento, *sombrero* e polainas. Influencia de bandidos corsos, com quem conversara, num rapido cruzeiro pelas costas mediterraneas.

Uma noite, entra sem ser esperado no quarto da mulher. E' mal recebido.

— Que idéa, si vivemos tão bem assim, em quartos separados!

— Cheguei todo molhado, minha filha, e como sabia que aqui encontraria fogo...

Aqueceu-se, sentou-se ao pé de uma mesinha e começou a trabalhar.

De repente, abre-se a porta do quarto de *toilette* e apparece um cavalleiro em trajes menores.

Dumas zanga-se. O cavalleiro explica humildemente que no aposento ao lado fazia muito frio e elle tinha ficado com medo de apanhar uma bronchite.

Que fazer — pôr pela porta fóra um christão, por aquella noite chuvosa? Falta de caridade!

— Está bem, está bem, póde passar a noite ahi nessa cadeira.

O intruso continuava a tremer de frio. Dumas deitou-se e teve um gesto largo:

— Venha dahi, homem, cabemos aqui os tres perfeitamente...

No dia seguinte, Dumas foi o primeiro a despertar. Puxou o rival pela manga e disse-lhe enternecido:

— Seria uma inferioridade brigarem dois velhos companheiros por causa de uma mulher.

E estendendo-lhe a mão por sobre o corpo de Ida:

— Façamos como os romanos. Amigo, reconciliemo-nos na praça publica!

Haviam-lhe pateado uma serie de dramas.

— E si tentasse agora um romance de grande estylo, que lhe fizesse voltar aquella popularidade que sentia ir desapparecendo?

Romances... já havia fabricado seis ou oito, não se lembrava bem, mas sem grande exito. Emfim, não custava uma nova tentativa, e dessa vez a sério.

Ali estava ás suas ordens Maquet, homem lido e capaz como ninguem de architectar um enredo. Maquet era especialista em juntar materiaes de romances, mas como não tinha nome e não sabia tirar effeitos de estylo dos magnificos argumentos que forjava, levava essa materia-prima a Dumas, que entre um *rendez-vous* amoroso e uma ceia de bohemios entretecia meia duzia de capitulos definitivos. Foi assim que surgiu "Os tres mosqueteiros".

Alguns criticos impertinentes censuraram-lhe a sem-cerimonia com que nas suas obras deturpava os factos historicos.

— Isso não tem importancia. A todo mundo assiste o direito de violentar a historia... comtanto que lhe dê um filho.

O ultimo romance cobre-o de gloria. Dumas está como quer.

Recebe alegremente todas as homenagens. Não lhe pesam as honrarias.

Um rapazinho hespanhol sente-se de repente nostalgico em Paris, onde está internado num collegio.

— Quero voltar para minha terra, não posso mais!

— Saudades da mamãe?

— Não, senhor, ella já morreu.

— Do papae?

— Qual o que, elle só sabia bater-me.

— Dois irmãozinhos?

— Não tenho irmãos.

— Então, que diabo, porque essa ansia de voltar?

— Quero acabar o romance que comecei a ler nas férias.

— Acabar de ler um romance?! Que romance?

— Los Tres Mosqueteros...

Isso pareceu-lhe a Dumas a coisa mais natural deste mundo.

Dumas era um instinctivo. Escrevia sempre levado por um impulso, sem preoccupações litterarias, zombando dos canones das diversas escolas. Foi, na sua época, um innovador, e isso sem o querer, sem pensar, pois fazia-lhe inteiramente fallencia o espirito critico.

Os seus trabalhos saíam-lhe da carne viva da imaginação. E como o que punha por escripto brotava-lhe sem peias do intimo, os seus dramas e novellas, embora se resintam de certa falta de gosto, não peccam por essa litteratice livresca com que muito bom escriptor moe a paciencia de quem o lê. O seu temperamento selvatico livrou-nos desse flagello que é o literato e deu-nos um escriptor de verdade.

Se havia algo que conseguisse marcar-lhe as inclinações, era o gosto do publico.

Alexandre Dumas, pae

Apalpava-o carinhosamente e como o que mais lhe appetecia na vida era a popularidade, dobrava-se muitas vezes aos caprichos do *boulevard*.

A conselho de amigos, havia extrahido um drama de "Os Tres Mosqueteiros".

Em um dos seus ensaios, notou que o bombeiro de serviço tinha-se retirado.

Fel-o vir á sua presença e, abruptamente:

— Porque é que você foi-se embora durante o ultimo quadro?

— Porque elle não me agradava com o os outros.

Dumas precipita-se no gabinete do emprezario, põe-se em mangas de camisas, agarra o manuscripto da peça e começa febrilmente a emendal-o.

— Que é isso, você enlouqueceu?

— Este quadro não agradou ao bombeiro. Não ha remedio — tenho que o refazer.

A sua popularidade era tão grande, tamanha a sua influencia em todos os meios, que não podendo deixar de falsear os factos historicos — elle era romancista — creava á margem da historia officialmente acceita uma historia tirada da sua imaginação, que por sua vez era quasi officializada.

E os guias de Marselha mostravam aos visitantes do castello d'If os subterraneos onde haviam permanecido encarcerados Edmundo Dantes e o padre Faria...

Uma vez, um ministro qualquer lembrou-se de lhe propôr uma viagem á Argelia. A' sua volta, escreveria um livro sobre as delicias da vida colonial, o que provavelmente induziria alguns milheiros de francezes a tomar o caminho da Africa.

Dumas acceitou, e além dos 10.000 francos que lhe offereciam, exigiu um navio de guerra á sua disposição.

Só sabia fazer as coisas com grandeza.

Prometteram-lhe tudo. Elle partiu para a Hespanha, onde assistiria antes ao casamento da infanta.

De Madrid, escreve ao consul de França em Cadiz, perguntando-lhe se já se achava no porto o seu navio. Resposta negativa.

Uma vez em Cadiz, apresenta-se lhe, no hotel um official e informa-o de que se encontra fundeado o barco *Le Veloce*, collocado ao seu serviço pelo governador de uma das colonias.

Dumas entra a bordo, onde é recebido com honras de embaixador, conquista o capitão e manobra o navio como entende, alterando o seu bel-prazer o roteiro marcado.

De repente, estoura a bomba. O ministro da Marinha deseja saber em virtude de que principio um navio, encarregado de uma missão official, deixa de cumpril-a para andar passeando o sr. Dumas pelos portos africanos.

Um deputado interpella o governo sobre as razões de confiar uma missão scientifica a um fabricante de folhetins.

São trocadas algumas explicações e quando o incidente começava a arrefecer, achou Dumas que aquelle escandalo era o que lhe convinha e tratou de fazel-o voltar ao cartaz.

Provoca os deputados causadores do incidente e elles se acastellam atrás das imunidades parlamentares para não se dar por achados. As coisas ficam por ahi e Dumas vae pregar em outra freguezia.

Depois de ter durante quarenta annos, amado, rido, comido, trabalhado e gasto como ninguem, o bom gigante percebe que está esgotado. Não ha organismo que resista a uma pandega ininterrupta de quasi meio seculo.

— Meu filho, quero ir morrer em tua casa!

O autor da "Dama das Camelias", já celebre, podendo prescindir do nome do pae para galgar o Calvario da gloria, sente-se enternecer.

O grande bohemio volta para o seio da familia, que desertara desde o dia em que, na sua cidadezinha natal, ganhara 90 francos ao bilhar e partira com esse dinheiro á conquista de Paris.

E pouco depois agonizava sorrindo, ao ouvir o filho acalmal-o na unica amargura que seriamente o pungia: o remorso de ter talvez estragado a sua vida e malbaratado os dons magnificos que recebera da natureza. Era a preoccupação que o alanceava nos seus ultimos dias: talvez não tivesse escripto nada de definitivo, talvez na sua obra, formidavel pelo tamnho, uma unica pagina não fosse transmittida á posteridade.

Com uma eloquencia originada no amor que lhe dedicava e na admiração real que lhe inspirava a magia do seu talento, demonstra-lhe o filho que a sua obra permanecerá cheia de vida através das gerações.

E o bom gigante morre contente, como contente vivera.

ANTES DE 15 DE NOVEMBRO

Quando o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, depois de haver limpado o Brasil da mancha da escravidão, julgou finda a sua tarefa governamental e apresentou a D. Pedro II o pedido da demissão collectiva do glorioso ministerio 10 de março, indicou ao soberano o nome do senador Manoel Francisco Correia como o de seu natural substituto.

A noticia da chamada ao paço do honrado paranaense correu com azas de aeroplano por todos os circulos politicos da capital do Imperio, e, para logo, á casa do digno servidor da Patria affluiram os seus amigos e correligionarios e os eternos camaradas de todos os homens para os quaes se esboçam as posições culminantes de mando.

A casa da rua Marquez de Abrantes regorgitava. Os commentarios multiplicavam-se. Quaes os companheiros que Correia escolhera para, com elle, collaborar no governo?

A conferencia entre os dois probos homens foi longa. Certo, a situação deveria ser estudada em todos os seus aspectos. A lei de 13 de Maio, abolindo a escravidão, creara uma situação nova, e rasgava ao paiz perspectivas imprevistas. Havia a attender circumstancias até então jamais postas em equação no problema politico nacional. Reformas liberaes se impunham — reformas que captassem sympathias para D. Isabel e para o conde d'Eu. Para o terceiro reinado, emfim, que se delineava difficil, pela repulsa, quasi geral da Nação, por Gastão de Orleans, justificada ou não — e que, principe estrangeiro e impopular, tornar-se-ia, de facto, o mentor das coisas publicas.

O Imperador, todo absorvido com a sorte da filha, esquecia a sua, e não via o perigo do oceano que começava a subir e a se encrespar, e cujas vagas chegavam já, minando-o, ao alicerce do throno.

A demora do regresso do conselheiro Correia começava a inquietar. O que estaria occorrendo? Para uns a demora era um bom signal; para outros, se afigurava de máo agouro.

— O que fôr, soará. E com esta phrase, que parece o resumo admiravel de um compendio de logica, a calma foi lentamente voltando aos espiritos, conformados com o resultado, qualquer que elle fosse.

Afinal, o rodar sonoro de um carro sobre os parallelepipedos, como um toque de clarim, annunciou a chegada do desejado. E em torno delle, como de um fruto oloroso e succulento, acolmearam-se as abelhas e os zangões da politica do tempo.

E o digno chefe conservador, conscio das suas responsabilidades e das tremendas responsabilidades que o momento apresentava á governança do paiz, explicou, com aquella lealdade que foi um dos bellos traços de toda a sua bella existencia, por que motivos declinara da honrosa incumbencia com que se lembrára o monarcha de investil-o.

— Quando defrontei sua majestade, já tinha completa a lista dos nomes daquelles com os quaes eu desejava repartir as agruras e as obrigações do governo. Logo, porém, que foram estabelecidas as preliminares do entendimento, D. Pedro apresentou-me dois nomes para as pastas militares. Fiz sentir que a escolha dos meus companheiros devia recair sobre pessoas de minha inteira confiança, e que, por maior que fosse o apreço que me mereciam os illustres generaes de terra e mar, cujos nomes me eram apontados, a outros, egualmente dignos, mais de perto eu conhecia, desejando tel-os como collaboradores do Ministerio que, por ventura, fosse organizado. Sua majestade insistiu; eu não podia ceder e, depois de uma longa e suada partida de xadrez politico, desisti da tarefa de organisar gabinete. Não passámos, como estão vendo, das preliminares...

E um calino arriscou:

— Por que não deixou v. ex. as preliminares para o fim?

— Refluida ao leito natural a corrente de idéas, que o metediço papalvo desviou, o senador Manoel Francisco Correia, em um tom de voz no qual se misturavam amargura e receio, disse — e as suas palavras impressionaram profundamente, o seguinte:

— O Imperador está com o miolo molle ou com o miolo muito duro.

No primeiro caso só ha motivos para consternação e piedade. Mas se o segundo caso é o verdadeiro, o nosso soberano, muito em breve, sentir-se-á arrependido do que fez...

Os factos confirmaram integralmente as previsões do eminente e austero chefe conservador. Possivel que com mais dois ou tres Ministerios tolerantes — á guisa de balões de oxygenio — a vida periclitante da monarchia se fechasse com a do velho Imperador, cujo exilio chocou mesmo aos mais intransigentes inimigos do throno, mas que resultou da imposição das circumstancias imperiosas do momento.

LEONCIO CORREIA

Uma cerimonia comica

Fiorello Henry La Guardia, alcaide de Nova York, foi protagonista de uma das festas mais originaes que se têm dado na grande metropole. Cento e cincoenta banqueiros, homens de negocios, directores de jornaes, e numerosas personalidades do commercio reuniram-se em torno do alcaide, com os membros do Club Circus Saints and Sinners, club esse que deseja fundar uma casa para os artistas de circo em situação de "aposentadoria."

Sob uma barraca do hotel Gotham, o palhaço Tony Sarg collocou uma cadeira dourada e abrigou o alcaide a sentar-se nella.

O director da cerimonia perguntou, então, aos presentes:

— Os senhores acham que elle tem cabellos sufficientes para ser alcaide?

Todos responderam em côro:

— Não!

O director, então, levantou-se, collocou na cabeça do alcaide uma peruca de enormes cabellos, cobriu-lhe o corpo com uma capa, poz-lhe na cabeça um chapéo de tres bicos e enfeitou-o com a pesadissima corrente dos alcaides britannicos.

Depois, deu-lhe as bôas vindas, como membro do club, proclamando-o um "santo" e um "sinner" isto é, peccador. E, numa gargalhada unisona, os socios encheram o alcaide de uma chuva de confetti.

O relogio adeantado

Na cidade de Goeritz, na Silesia, Allemanha, um dia, desgostosos com a politica do Municipio, alguns habitantes do logar resolveram atacar a Assembléa e assassinar os conselheiros. Um dos conspiradores, porém, mordido de remorsos, resolveu adeantar o relogio do palacio da Assembléa, de modo que, quando os seus companheiros nelle penetraram, havia dentro apenas os guardas que iriam retirar-se dahi a pouco e que lograram rechassal-os a tiros, matando alguns delles.

Isso se passou ha 650 annos. E desde então, para commemorar a idéa feliz, que salvou a vida dos conselheiros da cidade, ficou combinado que o relogio da torre da Municipalidade permaneceria sempre adeantado sete minutos.

E assim é.

CORREIO FEMININO

COISAS DA CHINA

A policia de costumes é coisa muito séria... lá na China.

Dizem de Nankin, que cinco jovens "exhibindo-se em publico em vestes excessivamente leves e transparentes", foram condemnadas, quatro dentre ellas a cinco annos de prisão e, a quinta, á sua pouca edade foi obrigada a se alistar como enfermeira nas fileiras do exercito.

E o juiz da Terra de Confucius termina sua sentença, dizendo que "tal medida foi tomada afim de relembrar a essa nova enfermeira o pouco valor que representa o corpo humano".

Quanto teria que fazer esse revero juiz, se, de repente, se visse em uma das nossas modernas praias de banho!

A doçura d'alma nunca se dissipa melhor do que pela confiança e pelo queixume.

Goethe

PONTOS DE VISTA

Os "sem trabalho" do sexo masculino recebem maiores soccorros pecuniarios do que as representantes do sexo feminino em condições identicas.

Essa desigualdade levou uma deputada, no Parlamento britannico a discutir a questão.

Interpellado o governo, o secretario do Ministro do Trabalho allegou ser justa tal medida, pois, necessitando a mulher de menor numero de calorias para viver, poderia se manter muito mais economicamente do que o homem.

Como se mostrou ignorante das necessidades da mulher, esse senhor que collocou em primeiro logar uma questão de calorias!

ELOGIO DO "FOOTING"

O mais simples e o mais facil dos gestos do homem, ao alcance de todos e que a todos beneficia é, sem duvida, caminhar.

No emtanto, quanto mais civilizado e adeantado é um paiz, menos seus habitantes andam a pé.

Os medicos apontam o automovel e o omnibus como responsaveis por diversos males que nos affligem e cuja origem é a falta de exercicios.

Attendendo ao aviso da sciencia e verificando que principalmente nas suas grandes cidades esse sport ia se tornando cada dia mais raro, os americanos voltaram a praticar o "footing", com a persistencia que demonstram em tudo que comprehendem.

A esta resolução tão util quão proveitosa talvez não tivesse sido estranha a difficuldade de transito, cada vez mais intenso, nas ruas atravancadas de Nova York.

Tornou-se "swart" entre as elevadas camadas sociaes, em geral as mais preguiçosas, andar a pé.

Professoras especialisadas, ensinam ás "debutantes" a arte de se locomover com graça e elegancia. "Buissiness men", magnatas de Wall Street, deixando de lado os jornaes matutinos, dirigem-se a pé para seus escriptorios, buscando nesse exercicio mental novas energias, que lhes permittirão enfrentar com serenidade o formidavel trabalho mental que os espera. Medicos de renome prescrevem ás suas clientes, esse sport "natural", se assim nos podemos exprimir como remedio efficaz para corrigir quadris avantajados, activar a circulação do sangue e manter o organismo em perfeito equilibrio physico e moral.

O "footing" um tanto accelerado, praticado com regularidade uma ou duas horas por dia, sem, todavia, produzir cansaço é benefico para a saúde do corpo e do espirito.

Muitas mulheres existem que acceitam como um dogma e procuram acompanhar á risca tudo que dizem e fazem as "estrellas" de cinema; com tal coisa não concordo pois acho que, ás vezes, ha em tudo isso uma boa dose de cabotinismo.

No que diz respeito ao "footing", porém, estamos em perfeito accordo.

Katherine Hepburn (para não citar outras, cuja lista não teria fim), que sendo feia, soube crear um typo cheio de encanto especial, é uma das mais fervorosas adeptas desse sport salutar.

O "footing" que tantas vantagens nos offerece, é o mais economico de todos os sports; não precisa de trajes especiaes. O guarda-roupa mais modesto contem a indumentaria que elle requer e que uma unica palavra resume — *commodidade*. Entre um vestido de linho de saia larga ou uma camisa sport acompanhada de uma dessas novas saias "divididas", (parêntes afastadas da "Jupe-culotte". muito mais feminina, porém, e que grande acceitação tiveram este anno em Paris e Nova York), sapatos de salto baixo, ou sandalias de linho, boina ou chapéo de palha, poderá ser feita a escolha da toilette para tal fim.

Para praticar bem o "footing", minha leitora, prefira as horas matinaes; abstenha-se de alimentos pesados antes ou logo depois; mantenha a cabeça alta, o busto erecto e os braços cahidos naturalmente ao longo do corpo. Respire profundamente, para que o ar penetre nos pulmões, em toda sua extensão.

Comece seu exercicio moderadamente, accelere-o e vá decrescendo á medida que se approxira do fim; activará a circulação do sangue, que virá melhorar suas condições de saúde e augmentar consideravelmente seu capital de belleza.

KAY

PARIS 1935

ALGUNS FILMS

NO COLYSEU: "PASTEUR", DE SACHA GUITRY — PRODUCÇÃO LEHMANN-RIVERS

Sacha Guitry, em "Pasteur"

Todos os defeitos, todas as qualidades de Sacha Guitry sobresaem em seu maximo nesse film, tirado da peça que elle escreveu para seu pae Lucien Guitry e que elle hoje interpreta; e por isso é complexa a impressão que della se desprende.

Com effeito, depois de "La Fontaine" depois de "Mozart", depois de "Deburrau", "Pasteur" parece, segundo seu autor, ter vindo ao mundo para permittir um dia ao sr. Sacha Guitry fantasiar seu personagem, falsificar seus sentimentos, deturpar suas palavras — porque muitas dellas exactas "ao pé da letra", historicas mesmo, nunca tiveram esses erros de gosto, esse tom de emphase cabotino — Pasteur teria anniquilado no mundo o papel do bacilo da raiva — para deixar o seu interprete representar hoje o papel de microbio da Litoratura; desempenho este que consiste em roubar, em corromper, em fazer suas a carne e a gloria dos grandes vultos humanos como um verme que se alimenta de cadaveres.

...e no emtanto, ante esse longo monologo de Pasteur ensinando aos seus alumnos, de Pasteur invectivando seus rotineiros collegas da Academia de Medicina, de Pasteur, ordenando a primeira inoculação de serum á creança mordida, deante dessa longa successão de austeras imagens, de etapas de um infatigavel labor, deante de Pasteur envelhecendo, de Pasteur sobrecarregado de trabalho, de Pasteur agonisando, os mais frivolos espectadores emocionam-se e choram.

Refulgir de uma vida sobrehumana sobre a posteridade? ou apenas prestigio do talento de actor? de uma caricatura espantosamente exacta e de uma voz de infinitas nuances: vibração de furor, de enthusiasmo, ou da mais intradusivel ternura; voz que acalma as revoltas e encobre os crimes; voz de ouro da qual só o pensamento trae a aliagem.

R. DE SAUSSINE

SEGREDOS DE EVA

COMO EVITAR AS RUGAS

Quando não se está certa de ser boa a massagem feita por si propria ou pela massagista, na qual se confia, será melhor limitar-se nos pequeninos golpes, executando-os durante cinco minutos todas as manhã ou todas as noites; isto não tem importancia.

Póde-se, não se querendo usar os dedos, fazel-o por meio de um pequeno batedor, o que é facil de ser encontrado em todos os institutos de belleza.

E' um grave erro pensar que se deve esperar o apparecimento das primeiras rugas para então começar a massagem.

Quem diz "meios preventivos", diz "meios a empregar antes do apparecimento do mal". Não é, pois, aos quarenta annos que se deve pensar, ao se olhar o rosto, em fazer massagens, mas aos vinte, quando o espelho mostra ainda uma epiderme lisa, fresca e sedosa.

Manter foi sempre mais facil que reparar.

Conservar a tonicidade de um musculo é muito mais facil que fortalecel-o quando houver enfraquecido. As que têm agora vinte annos, exclamarão: "Já!"; as que têm trinta e cinco, quarenta: "Então, não ha mais nada a fazer!..." Nunca é demasiado cedo nem demasiado tarde para fazer bem uma coisa. Deve-se começar immediatamente. Esperar, nada arranjará.

A' ambas aconselhamos, portanto, os oito movimentos, que parecem sufficientes para impedir o apparecimento — ou diminuir no dominio do possivel, — as principaes rugas.

Applicam-se na testa, pé de gallinha, parte inferior do olho, cantos da bôca, etc..

LIVROS

"JUSTIÇA, ALEGRIA, FELICIDADE" de ELISABETH BASTOS

Elisabeth Bastos, nome já bem conhecido nos nossos meios de literatura e jornalismo, acaba de publicar mais um livro no qual estuda os novos rumos do feminismo brasileiro, encarado sob diversos aspectos.

E' um trabalho baseado em sérios estudos, em profunda analyse e que desperta interesse da primeira á ultima pagina.

Os novos rumos do feminismo

Elisabeth Bastos

que Elisabeth Bastos estuda em seu livro são nobres e elevados visando o ideal que toda alma bem formada visa alcançar; o mundo necessita cada vez mais da collaboração da mulher porque "a influencia feminina tem actuado nos destinos do mundo de uma maneira suave mas positiva, por intermedio do encanto de certas personalidades inolvidaveis que deixaram na historia sulcos profundos".

E a autora estuda com fina psychologia diversos perfis femininos que deviam servir de espelho áquellas que entre nós pretendem fazer *feminismo* sem nunca terem no entanto comprehendido o alto valor que esta palavra encerra...

Mas *escravas* não pódem realizar.

Por isto Elisabeth Bastos reclama o divorcio escrevendo: "Desejamos o divorcio affirmando assim melhorar a situação da mulher.

A lei escripta de nada adeanta se os homens não estão na altura de interpretal-a honradamente. Não é a lei que precisa mudar, mas o coração do homem".

E em diversas estatisticas a escriptora prova em seu livro, que a mulher sabe usar da liberdade muito melhor do que o homem!

Falando sobre a "paz mundial" — é com vergonha que escrevo estas duas palavras — diz Elisabeth em seu livro:

"Nunca permittiram ás mulheres collaborar directamente nesta obra social. Acham que ellas não entendem disso. Estão enganados. A humanidade nunca produzirá leis perfeitas sem a collaboração da mulher".

E accrescenta: "Leis feitas exclusivamente pelos homens... Pobres leis. Desde que têm dado tão máo resultado, porque não acceitar na elaboração de uma completa reforma juridica, o auxilio precioso das mulheres?"

Se assim fosse, hoje por certo, a humanidade não se sentiria humilhada perante os animaes ferozes, pela carnificina estupida e brutal que pelo mundo vae...

Seria muito longo citar nesta nota todos os capitulos de "Justiça, Alegria, Felicidade". E' um livro que precisa ser lido e meditado pelo muito de belleza, moral e de profunda verdade que elle encerra.

S. P.

UM SONHO

por SYLVIA PATRICIA

Tive uma destas noites um sonho encantador para minha feminina vaidade. Que estava muito bonita e elegante de vestido novo?

Não. Que estava numa festa, sobresaindo entre outras mulheres, num esplendor de joias, de gemas raras?

Tambem não.

Que a gloria me havia coroado a fronte?

Não. Não é na gloria dos louros que eu creio!...

Sonhei uma noite destas que Anatole France voltára á terra no intuito unico e muito amavel de conversar commigo, com a mais humilde de suas discipulas. Não foi realmente, da parte do mestre, uma delicada attenção?

Assim pois, sobre um degrao de uma escada muito alta, recoberta de um tapete vermelho — era preciso que o sonho fosse altamente collocado, não acham? — sentados um ao lado do outro, Anatole France e eu conversámos.

Fazia-lhe eu diversas perguntas que elle respondia com um ce e indulgente sorriso — o sorriso que têm os grandes quando falam aos pequeninos.

O que perguntava eu, na minha anciosa curiosidade pelo mysterio e pelas razões das coisas? Não o posso precisar.

Mas sei que as respostas me satisfaziam sempre. E deve ter sido mais ou menos esta, a nossa palestra sobre os degraos de uma alta escada recoberta de um tapete vermelho:

— Mestre — dizia eu — porque é a vida esta coisa tão cruel, tão custosa de arrastar?

E o sorriso piedoso e ironico a um tempo do autor da *Histoire Comique*, respondia-me:

— "O mal não consiste em viver mas sim em saber que se vive..."

Fitando o tapete vermelho, meditei por alguns momentos aquellas palavras e de novo falei:

— A gente deseja tanto, pensa tanto e realiza tão pouco! Vive-se num esforço immenso e abriga-se afinal a quasi nada!

Num gesto paternal, o Mestre collocou a mão sobre a minha cabeça que se curvára triste:

— "É egualmente cruel e vão pensar ou agir..."

Mas eu não estava ainda satisfeita e queria continuar a estranha e tão preciosa lição que o somno me trouxéra:

— O mundo e as creaturas promettem tanto e dão tão pouco! — lamentei.

E outra vez o luminoso sorriso respondeu-me:

— "Que importa! Uma promessa, embora mentirosa, é sempre uma esperança. "E nunca se dá tanto como quando se dá esperança."

— Mas no fim, tudo, tudo é mentira — insisti — e o amor é a maior de todas as mentiras!

Então a voz do Mestre falou, quasi severa:

— "Sempre preferi a loucura do amor á sabedoria da indifferença."

Fiquei contente por pensar assim aquelle que, tão profundamente se havia debruçado sobre a vida. Queria porém aprender um pouco mais. Era preciso aproveitar o sonho antes que, depressa demais chegasse o despertar...

—A existencia é complicada e tenebrosa, ó mestre! Hontem, tão diverso de hoje, amanhã tão incerto...

E quase num grito, interroguei:

— Ah! o que é a vida?

Com que sorriso bom responderam-me: "A vida é a circumstancia".

Durante longos instantes, deixei-me repousar sobre aquellas palavras que qual um balsamo me haviam cahido na alma...

Adivinhando o que ia de coisas no meu silencio, France accrescentou: — "Nossas acções não são inteiramente nossas; dependem menos de nós do que do destino..."

E de novo sorriu.. por ter talvez adivinhado tanta coisa em mim...

— Mestre — indaguei ainda — o que é que nos impede realizar neste mundo a felicidade?

— "E' a intelligencia. Para ser feliz, creatura, seria preciso perder a noção da existencia..."

Mais uma vez deixei-me cair em profunda cogitação... a procurar descobrir como é que se perde a noção da existencia... Isto porém, France não me quiz ensinar, e cortando de subito o longo silencio, interroguei ainda:

— Conhecendo da vida toda a meseria, todo o profundo desencanto, sabendo que todo desejo é vão, que o amor, é uma mentira e que a felicidade não existe é então que as suas paginas sorriem?

— "Sem a ironia — murmurou o romancista do *Lys Rouge*, sem responder-me directamente — "sem a ironia a vida seria uma floresta sem passaros"...

Mas ante a tristeza de meus olhos, o Mestre accrescentou, pousando mais uma vez a mão sobre a minha cabeça: "Os meus livros, vê tu, sorriem de piedade!"

Então despertei do sonho bom!

SYLVIA PATRICIA

Certos homens representam na sociedade papel de verdadeiros promotores publicos. Accusam um innocente emquanto não "fala" o advogado da defesa!...

A LONGA AVENIDA

— CONTO DE —

TEMPLE THURSTON

Se é o mysterio que você deseja, não ha necessidade de procural-os entre os trinta e nove artigos da crença. Dobre qualquer esquina da vida e lance um olhar na alma daquelle homem ou daquella mulher.

Encontrará então bastantes mysterios. Durante annos poderá ler o Livro da Vida pela luz da Natureza, acreditando que esta luz nunca deixa de revelar palavra escripta. Mas vem um dia em que a luz da Natureza tremúla e foge dos nossos olhos. A Natureza não é nem infallivel nem inevitavel. Tanto o homem como a mulher vivem a cada passo a confundil-a e a contradizel-a.

Mulheres, que por seu temperamento nunca deviam ser mães, são aquellas que se casam mais cedo e mais facilmente, emquanto aquellas que possuem um grande coração materno são justamente aquellas cujos labios jamais conheceram a doçura de um beijo.

E assim, a cada passo encontramos um desses estranhos mysterios do Destino. Tive um amigo muito rico. E com a fortuna elle comprou um casamento e quiz adquirir uma mulher digna de ser a mãe de seus filhos. O menino nasceu fraquinho. Foi amimado, estragado.

Sobre aquella creança espargiu a esposa de meu amigo, todo o maternal amor de que era capaz a sua egoista natureza.

Aos tres annos o menino adoeceu. Foi chamado á sua cabeceira o melhor cirurgião da Inglaterra. A melhor das enfermeiras foi contratada. A operação foi satisfactoria, mas o tratamento era difficil. Entre gritos e protestos o pequeno afastava a enfermeira, não permittindo nem que ella lhe tomasse a temperatura.

— Precisa encontrar alguem que possa dominar o menino — recommendou o medico — Fiz o que podia, o resto depende agora da enfermeira.

— São todas tão incompetentes!

Os olhos do cirurgião fitavam a creança e voltaram-se depois para a mãe:

— Vou a um hospital infantil que eu conheço — disse — e mandarei duas enfermeiras para a senhora escolher.

E veio então aquella mulher na qual eu vi mais um desses mysterios da vida.

Impassivel, supportou o exame de meu amigo e de sua esposa.

— Póde ir para a *nursery* — disse emfim a mulher de meu amigo — Vamos ver se o menino acceita a sua presença. A ama vae acompanhal-a.

— Irei sósinha.

Os paes ficaram então nas proximidades do aposento, promptos a entrar logo que o pequeno doente começasse as suas habituaes scenas com as enfermeiras.

A mulher entrou, fechou a porta, atravessou o quarto, sentindo-se seguida por dois olhos ardentes. E uma voz infantil ergueu-se: — Quem é você? — Sou a sua nova enfermeira.

— Não gosto de você!

Então ella approximou-se da cama.

— Espere. Se não gostas, irei embora. Mas antes quero mostrar-lhe uma coisa.

Fingiu procurar nos bolsos alguma coisa; por fim tirou o relogio.

— Já conheço!

— Mas o meu é differente, veja.

O menino parecia humanisar-se; meia hora depois, a enfermeira deixava o quarto, promettendo voltar.

— Elle está com cento e quinze de pulso — communicou aos paes. Era a primeira enfermeira que conseguira — sem revolta do doente — tomar-lhe o pulso.

Os paes estavam admirados.

Todos os dias chegavam novos brinquedos. Mas uma vez o pequenito atirou-os ao chão, dizendo: Quero uma coisa nova!

A mãe foi percorrer as lojas em busca de novidades. Trouxe uma grande serpente toda de molas.

Mas o menino não se satisfez e continuou a reclamar — Quero uma loisa nova!

Uma tarde a enfermeira chegou trazendo um pequeno baralho de cartas.

— Vou contar-lhe uma historia sobre M. Pock, o açougueiro, se você guardar segredo.

A idéa de um segredo e o baralho de cartas tiveram muito mais successo do que os mais caros brinquedos. Quando a mãe entrou na "nursery", naquella tarde, encontrou o pequeno enfermo muito contente com as cartas. Mais tarde, dizia ella friamente á enfermeira: — Se me dissesse que o pequeno gostava de baralho ter-lhe-ia comprado um de luxo!

— Não sabia que elle gostava; experimentei...

— Não sei como consegue essa mulher que meu filho fique tão quieto — dizia no dia seguinte a mãe ao medico — receio que ella lhe dê alguma droga.

Um dia, estando ao lado do doentinho, este desejou que lhe levantassem os travesseiros. — Erga as almofadas, por favor.

Espantada, olhou a enfermeira que se approximava da cama. Nunca o menino disséra: — por favor.

O que fizéra aquella enfermeira? Nada; apenas uma vez que o menino havia dicto: — Apanhe isto! — ella ficou immovel.

— O que é? — perguntou a creança.

— Sinto uma grande dôr no braço, não posso mexel-o. Se você disser: "apanhe, por favor", talvez eu possa. E o garoto não esqueceu a lição.

A' medida que aos poucos melhorava, agarrava-se cada vez mais á enfermeira. A mãe, no emtanto, não se cansava de comprar brinquedos e mimos, que eram sempre recebidos com indifferença.

Uma manhã a mãe encontrou uma pescaria na "nursey". No chão, um papel a fingir de lago onde, encantado, o menino pescava brinquedos; nem deu pela presença materna.

Na manhã seguinte a esposa de meu amigo repetia ao medico — Esta enfermeira deve dar drogas ao pequeno; elle nunca foi como é agora. E será melhor arranjar outra pessoa!

— No emtanto elle está melhorando, minha senhora.

— Póde ser, mas esta mulher, não me inspira confiança. O menino quasi não faz caso de mim!

— Ah!...

— Sim, quero que se vá!

A mulher partia sem um protesto; perguntei-lhe se sabia porque fôra despedida.

— O doutor m'o disse, mas não faz mal.

— Mas é injustiça, — disse eu.

— O que ella receia não são drogas, e sim que eu lhe roube o affecto do filho.

Alguns momentos conversamos sobre a esposa de meu amigo — "Algumas mulheres nasceram para comprehender as creanças — disse eu. — Algumas nasceram mães.

— Sim, algumas — e seu olhar pareceu acompanhar a longa avenida que era a sua vida. E não sei porque, senti, adivinhei que aquella enfermeira era mãe. E bruscamente indaguei: — "Quantos filhos tem?

Ella olhou-me e respondeu: — Nunca fui casada — e como que adivinhando o meu pensamento, accrescentou: — Nunca tive filhos.

E saiu do aposento. Vi que ella apanhava a maleta, atravessava o *hall* sala. Até hoje revejo o seu olhar, ouço-lhe a voz, dizendo:

— Algumas mulheres nasceram mães.

E' toda escura para mim, essa avenida, ás vezes com a belleza das trevas tombando entre as arvores do caminho; de vez em quando, aqui e ali, um pouco de luz.

Mas imperam sempre as trevas e para mim ha em tudo isto um myMsterio muito maior do que qualquer artigo de fé.

(Traduzido do inglez por SERGIO THOMAZ)

CORREIO · FEMININO

ACTIVIDADES FEMININAS

As mulheres occupadas em uma profissão pratica, ainda não formam a maioria. Nem sequer a maioria das mulheres.

Porém, a proporção vae constantemente crescendo em todos os officios, os manuaes e os intellectuaes.

A ordem do dia, dada em alguns paizes, onde se quer impedir essa revolução e onde se tem tomado disposições officiaes para reter ou reconduzir a mulher á seu logar, dentro do lar, junto á cozinha e a seus filhos, tropeça com difficuldades insoluveis. Uma dellas é a mudança que se produziu na opinião publica com respeito á missão da mulher e o papel que póde ou deve desempenhar dentro da sociedade humana.

Os paes cautelosos, que annos atraz julgavam incompativel com sua situação e dignidade pessoal, a que uma filha trabalhasse praticamente para ganhar, por seu proprio esforço, o necessario para viver; se mostram hoje, orgulhosos das filhas independentes e capazes de viver e progredir sem seu apoio. A pequena burguezia se transformou neste sentido, obrigada pelas circumstancias.

As moças em nenhum momento sentiram á duresa da necessidade e sim que, sempre acharam um motivo de amor proprio que lhes torna agradavel o trabalho, já que nelle vêm a opportunidade de mostrar a capacidade que negavam systematicamente á seu sexo.

Sua ambição de destacar-se, ás vezes, de substituir com vantagem a um homem e de se fazerem indispensaveis, as animou em um grão muito superior, se que nunca alcançará a fadiga do esforço, que essa ambição requeria. Accrescentando-se a elle, um factor mais, tambem muito importante: em recompensa do seu trabalho, a mulher tinha direito de reclamar maiores liberdades.

Enquanto a esse direito, que sempre se discutiu apaixonadamente, a mulher não só ganhou motivos favoraveis á sua these, como além disso, se apoderou de um meio de pressão para realisar seus sonhos. Porém, fóra desse ponto de vista serio e grave, tambem por outras razões, a intervenção da mulher nas actividades profissionaes, reveste um interesse destacado. Referimo-nos que lhe offerece opportunidade de observar a vida sob aspectos differentes.

A mulher encontra multiplissimas vezes mais motivos de satisfação participando activamente dos differentes esforços, do que observando-os sómente de fóra.

Seja o theatro, a universidade, banco, clinica ou uma organização commercial, ao intervir como uma dessas engrenagens em seu funccionamento; a mulher acha que todas essas instituições têm um attractivo proprio que se occulta ao mero espectador, ao publico inactivo. E não só gosta de conhecer as machinações secretas de todas as actividades e industrias, como além disso, sente ao intervir nellas uma satisfação que antes ignorava: a de ser responsavel por collaborar, o que não interessava só a ella ou á sua familia.

Desde então, encerra essa orientação da mulher para a vida profissional uma série de grandes perigos. Porém, estes eram maiores no começo da nova era, do que verdadeiramente resultou na pratica.

Em primeiro logar, pensava-se que o trabalho fóra de casa, "masculinisaria" a mulher.

A pratica demonstrou que a intervenção da mulher nas actividades scientificas, artisticas, administrativas, augmentou seu responsabilidade, seu amor proprio, porém, que não atrophiou seus sentimentos typicamente femininos. Resulta, por conseguinte que a evolução feminina favoreceu á mulher por multos conceitos, sem sem lhes tirar as condições peculiares em que se estribam sua graça e seus attractivos.

GUY

Dois pensamentos

Uma gotta de odio permanecida no fundo do vaso da alegria, basta para envenenar a divina bebida.

Schiller

O espelho quebrado e a superstição

Qual a origem da scisma com o espelho que se quebra?

Ha mais de uma explicação sobre isso. Os povos primitivos diziam que a vontade dos deuses se reflectia no espelho. Por consequencia, a ruptura deste significava que os deuses queriam evitar a leitura do futuro da pessoa que os quebrava.

Julgava-se, ainda, que a ruptura era uma advertencia, que os deuses faziam, de que o futuro rezervava surprezas pouco agradaveis.

Os romanos do primeiro seculo accreditavam que a saude do homem mudava de sete em sete annos. E, como o espelho reflectia a phisionomia humana, accreditava-se que a pessoa que quebrava o espelho quebrava a saude. E é por isso que, desde então, se accredita que a ruptura de um espelho traz a desgraça, quando não a propria morte.

Um phenomeno de capillaridade

Existem em França dois gemeos cuja semelhança é tão extraordinaria, que até os mais intimos não conseguem differençal-os. São os irmãos Martel, autores, em collaboração, dos baixos-relevos que adornam o vapor "Normandie." Poucos conseguem distinguir o esculptor do architecto e ambos se divertem em confundir os amigos e o publico em geral. O esculptor entrou, ha pouco, em um cabelleireiro de Auteuil.

— Com o calor — disse ao barbeiro — cresce muito o meu cabello. Peço-lhe, por isso, que o corte á escovinha, para não ter que voltar todas as semanas.

O official satisfez tão bem ao desejo do artista, que este saiu da barbearia com a cabeça totalmente raspada. Um quarto de hora depois, o cliente voltava ao salão, muito aborrecido.

— O senhor se diverte á minha custa! — gritou enfurecido. — Pedi-lhe um corte que durasse uma semana e ao sair de sua casa verifico que meu cabello está mais comprido do que antes!

O pobre cabelleireiro não acreditava nos seus olhos! Tinha, entretanto, absoluta certeza de que havia cortado o cabello do cliente, que reapparecia, momentos depois, com uma cabelleira tão grande como a do Absalão. E a sua surpreza nunca desappareceu, porque, nem por um instante lhe passou pela idéa que a segunda e ruidosa entrada no salão havia sido feita pelo Martel architecto.

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

O vestido de crepe estampado, é no momento uma toilette indispensavel no guarda roupa feminino, porque alem de chic, elle rejuvenesce elegantemente sua feliz possuidora.

No entanto, é preciso muito cuidado na escolha da estamparia, porque o que num typo cabe ás mil maravilhas, no outro é de um horivel resultado.

Para as magras e "fausses-maigres" a escolha é mais facil apenas uma questão de gosto; mas as gordas devem observar bem, evitando as ramagens embaralhadas e preferindo as mais discretas de flores menores ou de applicações espaçadas.

Offerecemos um elegante modelo de crepe estampado, com uma original applicação de crepe liso. Sobre a saia justa, na frente é applicado um aventail em fórma, que lhe dá um chic raffiné.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Annita — (Campos) — Em rosa ficará melhor. O vestido poderá ser guarnecido de nervuras e casa mesma applicação no casaco tres-quartos e em fórma.

Ivonne — (Nictheroy) — Gostaria que me enviasse um enveloppe sellado e assim eu poderia satisfazer seu pedido mais depressa.

Alice — (Rio) — Para o seu vestido rosa secco, o chapéo, bolsa, cinto e sapato, devem ser em azul-marinho; esta mesma combinação póde ser usada com o vestido branco. Muito grata pela assiduidade com que lê esta nossa despretenciosa secção.

Clotilde Moura — (Juiz de Fóra) — Em crêpe fosco ficará mais distincto. II — Botões de madreperola. III — As iniciaes continuam enfeitando os vestidos sport. IV — Para o seu tom de pelle, o rosa ou o branco. V — Tulle ou mousseline.

Mme. Amado — (Pelotas) — Com muita satisfação eu estou sempre prompta a orientar as minhas leitoras. Com a entrada da nova estação, o vestido tem que ser posto de lado; para o seu logar temos os crepes-gaufrés cada qual mais lindo.

Rosa Branca — (Itajubá) — Hoje offereço este lindo modelo; no proximo domingo ainda um outro.

Sylvia — (Angustura) — Os costumes de linho e de seda em tons claros, emfim os costumes de verão, serão bem modernos; póde esperar que vou publicar modelos. Muito grata pelas palavras gentis.

A popularidade de Greta Garbo

Greta Garbo foi passar as suas ultimas ferias na Suecia, seu paiz natal, no castello que pertenceu a Ivar Krouger e que foi por ella adquirido. Foi em seu automovel de Holliwood a Pasadena, onde se escondeu dos olhos dos curiosos, atrás de um massiço de arbustos, rodeada por quatro guardas, até ao momento de correr para tomar o trem para Santa Fé. Nos arredores de Chicago, desceu do trem e desappareceu num automovel. Reappareceu na estação de União, de Chicago, illudindo habilmente os jornalistas e metteu-se no seu pulmann no comboio que deveria conduzil-a a Nova York, sem que ninguem a visse. No momento de arrancar o trem, assomou á janella e pensou:

— Como isto cança!

Com grande mysterio, desembarcou, de novo, do trem, em Newark, antes de chegar a Nova York, para fugir da recepção que lhe haviam preparado cinco jornalistas na estação de Pennsylvania. Depois, dirigiu-se de automovel de Newark ao caes de Manhattan, onde a aguardava o vapor "Klungsholm." Outra carreira espectacular e a artista encontrou-se sã e salva a bordo. Misturou-se com os passageiros, mas, quando um garoto de 11 annos lhe pediu o autographo, Greta Garbo sumiu definitivamente!

não se consultadas. Preferem trabalhos leves, começam a trabalhar tarde e despresam os detalhes. Sonham acordadas e sentem-se inferiores. Não gostam de emprestar dinheiro ou ajudar em caso de accidente. Não têm tacto, nem sympathia, são petulantes e criticas.

As divorciadas contrastam fortemente com as felizes ou infelizes. São mais desinteressadas do que estas ou aquellas e emprestam dinheiro facilmente. Trabalham mais por gosto do que pelo que ganham. Tem iniciativa, confiança em si e ambição. Suas decisões são rapidas e é difficil perturbal-as. Raras vezes se ruborisam. Procuram os divertimentos e não se justificam de seus erros. Attrahe-as a actividade jornalistica ou litteraria, mais do que as tarifas de professora ou os misteres de caridade. São tolerantes, os extremistas, os sonhadores, os nervosos, mas não supportam os abstemios, os ecclesiasticos e os prudentes. Emfim, a divorciada não tem elementos de doce feminidade, mas infunde respeito por sua força, sua capacidade de bastar-se a si mesma e sua tolerancia.

O cumulo da caridade

No seculo VI, antes de Christo, viveu na parte oéste do Ganges, Dilvara Mahavira, contemporaneo de Buhda e fundador do yanismo. Sua doutrina, como o budhismo, derivava do brahmanismo e ficava entre uma e outra. O yainismo acceitava a theoria da transmigração das almas e seguia as regras do yoguis. Como o budhismo, tinha o Nirvana por aspiração suprema. A doutrina ascetica do yanismo baseava-se em que a alma, offuscada pelo contacto com o mundo, só póde salvar-se reconquistando-se a si mesma. Os yanistas pregavam a pobreza, a castidade e a caridade para com todos os seres. Por isso, a moral que praticavam, pura e elevada, caracterisava-se pelo respeito escrupuloso de qualquer vida, por mais humilde que fosse. Alguns usavam um véo na bocca, para não absorver os pequeninos insectos alados, que tambem têem alma... Actualmente, certos conventos onde se pratica o yanismo têm salas especialmente destinadas aos insectos, os mais repugnantes, especie de refeitorios onde os ascetas dessa religião dormem uma vez por mez, para offerecer o proprio corpo, como alimento aos parasitas desherdados...

FEMINIDADES

Para as pessoas de mais trato e que possam fazer uma saida de leito para cada modelo de sua "lingérie", aconselhamos a "liseuse", peça que embelleza um enxoval sendo, ao mesmo tempo, pratica além dos kimonos ou "peignoirs" para usar na intimidade, terá tambem essas capinhas ou casaquinhos para o caso de uma doença passageira, ou pela necessidade de repouso no leito alguns dias, podendo receber o medico ou as visitas, assim graciosamente preparadas, pois as camisas de noite costumam ser muito leves e decotadas.

Uma ou duas "liseuses" em veludo lavavel, em crepe setim ou simplesmente em triest, estas ultimas adornadas com arminho, sempre em cores claras, tons pallidos.

Além das innumeras saidas de leito, os *deshabillés* ou roupões em sedas adamascadas ou tecido "cloqué", não em linhas e cortes orientaes, mas, bem mais modernos com babadinhos plissados, cintos de fitas leves e bolsinhos praticos.

Nada mais significam para os enxovaes modernos, os ricos kimonos com bordados japonezes, e dragões de linhas coloridas. Os de hoje são mais graciosos e baratos, relativamente.

Quanto ás camisas de noite, sabemos que continuam a se inspirar nos vestidos de baile. No entretanto, para a cambraia, os mais delicados bordados e os mais finos entremeios e pontas de rendas, não deixaram nem deixarão de ser apreciados.

A sabedoria de Salomão

Além do conhecidissimo episódio das duas mães que disputavam o mesmo filho, a lenda attribue a Salomão, rei dos israelitas e filho e successor de David, diversos outros julgamentos, que põem em evidencia, sua enorme sabedoria.

Certa occasião, apresentou-se deante delle um casal. Marido e mulher accusavam-se mutuamente de infidelidade. Salomão escutou-os, attentamente, e, chamando o marido e depois a mulher, exortou a um e ao outro que matasse o conjuge. Chegada a opportunidade, o marido, punhal na mão, approximou-se da mulher que dormia, mas, revoltando-se contra a idéa do crime, guardou a arma.

No dia seguinte, a mulher encontrou dormindo o marido, e só graças a um guarda que ali estava escondido por ordem de Salomão, foi o pobre homem salvo da morte!

O rei sabio, então, reflectiu que, quem não vacillava em matar, não vacillava em trair. E condemnou a mulher.

Outro caso:

Uma mulher de Jerusalém, que tinha tres filhos, declarou ao marido, na hora da morte que um só delles lhe pertencia, mas negou-se, obstinadamente, a revelar qual delles era o filho legitimo.

Tempos depois sentindo proximo o seu fim, o marido chamou os tres jovens e disse-lhes, deante de testemunhas, que deixava em herança um valioso annel, ao que pudesse provar a sua propria legitimidade. Os tres submetteram o caso a Salomão, que fazendo amarrar o cadaver do pae a uma arvore, disse aos filhos.

— Cada um de vocês tem que cravar-lhe uma flecha no peito. O que o ferir mais profundamente ganhará o annel.

O primeiro e o segundo não vacillaram em tentar a prova. O terceiro, porém permanecia á parte e chorava.

— Por que não segues o exemplo de teus irmãos? — perguntou-lhe o rei.

— Deus me livre! — respondeu o joven. — Prefiro renunciar a todos os bens da terra a ter que ferir o corpo de meu pae.

— Toma o annel — disse-lhe Salomão. — Tu és o filho legitimo.

A familia é como uma nação. E' forte e unida emquanto seus chefes existem...

* * *

As pessoas frivolas são as verdadeiras victimas do tédio.

VERDADES!

Nos momentos de maior solidão e de maior disposição para que o pensamento analyse, dize a teu espirito estas grandes verdades: "Fazendo o mal, tudo perdes e fazendo o bem, tudo ganhas".

Porque no peior dos casos, a realização do bem, se não dá fruto immediato, nos proporciona um bem estar incalculavel.

Todo acto bom, nos dá uma paz intima, e, todo acto máu, nos deixa uma inquietação e um gosto amargo nos labios.

Por isso, antes de murmurar, antes de calumniar, é bom pensar que a propria honra e a propria reputação, tambem são susceptiveis de serem atacadas. Que a propria ventura, como a do proximo, estão cimentadas nas mesmas bases, e que, quando se pretende atacar alguem, é egualmente facil de ser atacada.

Porque o mal, não póde sobrepujar ao bem.

Se em um momento dado, murmurando ou calumniando em falso, não te alegres, porque o mal perde seu effeito e aquelle a quem atacaste injustamente encontrará defesa e direitos que o tornem invulneravels contra teu injusto ataque.

A maldade é uma perda de força, para quem a exerce, porque ella esgota os bons elementos na alma, e o triste prazer de prejudicar, não traz, a parte de felicidade que aos outros se pretende tirar.

E' melhor tratar bem a seus semelhantes sejam elles quem forem, patrões ou creados. Aos amigos intimos e parentes tem que se tratar pensando que um dia podem deixar de o serem e aos inimigos tratal-os, pensando que talvez possam a ser alguma vez amigos.

Em nenhum sentido se deve fazer o mal, porque na vida, mais vale ser victima do que algoz.

Quando tiveres um marido, sejas paciente e agradeça á sorte, pensa nas outras mulheres sós na terra; tens a fortuna de ter um braço onde te apoiar, um peito onde descansar, um coração onde derramar tua ternura e por todos esses bens realisa o bem e desfaça todo o mal.

Traga a cabeça alta e o coração alerta, tenha muito cuidado de teu proprio juiz... a consciencia.

Vigia tua vida, porque desde o dia em que te converteres em guardiã da honra de teu esposo, o inimigo te cerca, é multiplo e está em toda parte. E não deves, não podes ser surprehendida por elle...

Não faças reflexões inuteis sobre a egualdade dos direitos, assumpto já tão discutido: o homem é sempre livre e não o crês. Deus te deu o privilegio e a immensa responsabilidade de fazer brotar de tua carne outra carne, e teu dever é sagrado, incalculavel e immenso.

Teu dever não tem limites, é tão grande como o privilegio que Deus te deu.

Sê pois, corajosa e não desanimes. Não faças o mal porque sobre o mal cáe inexoravelmente a desgraça.

Não realizes nunca o irreparavel: medita porque só meditando poderás medir as acções dos outros... e as tuas.

Aprende a saber te acompanhar a ti mesma, sê tua amiga e tua irmã; a amiga te aconselha e a irmã te approva, é certo assim que tua conducta será efficaz.

Não faças confidencias nem de tuas alegrias, nem de tuas tristezas, porque quando não fôres mal aconselhada, serás traida.

Não acompanhes a vertigem da vida moderna, que é um inimigo contra tua ternura, bondade e correcção. O espirito precisa de socego e da solidão, sem isto não consegirás nem a te conhecer, nem a conhecer a vida.

Não dês a teu coração demasiadas emoções, ensine-lhe a amar uma só vez, bem e para sempre. Cuida de não semear o mal, que o mal realizado se vira sempre para quem foi o seu executor.

A psychologia do casamento

Terman e Johnson, psychologos americanos, depois de estudar 346 matrimonios, e 116 casos de divorcios, todos em condições regulares de edade, religião, educação, nacionalidade e actividade, estão convencidos de haver descoberto os caracteristicos dos casaes felizes e dos infelizes. Para isso, formularam-lhes uma serie de perguntas, algumas triviaes e insignificantes ou raras, mas de cuja resposta dependia o julgamento completo dos casaes. Depois traçaram seis retratos-typos, que distinguem os homens e as mulheres de cada grupo, entre os seis apurados.

Os maridos desgraçados detestam os velhos, os feios, os enfermos, os cachorros, os dentes de ouro e as peliculas instructivas. Irritaveis, nevroticos, preferem a solidão, mas vivem menos sós do que os divorciados. Pretendem ser extremistas em politica mas de facto são conservadores. Não se interessam pela philosophia nem pelas bellas-artes.

Os divorciados são mais amigos da mesa e queixam-se sempre da má comida. São voluntariosos, egoistas, incautos e audaciosos. Occultam seus sentimentos. Detestam as pessoas que não param, as que falam alto e os abstemios. Parecem-se com os desgraçados, porque, tambem detestam os velhos, os feios, os doentes. São tambem irritaveis e caprichosos, mas são energicos e affrontam os perigos.

Os maridos felizes preferem ter negocio proprio, a trabalhar para um patrão. Amistosos, equilibrados, sociaes, são menos gastronomos e ambiciosos na ordem social, do que os divorciados. Gostam de animaes domesticos e detestam as pessoas rudes. Conservadores e cautos, não realisam projectos sem o conselho alheio. Discutem por gosto, mas não se irritam.

As esposas felizes preferem ter muitos amigos e uns poucos intimos. Gostam de excursões, de pic-nics e de palestras. Interessa-lhes menos a litteratura do que ás divorciadas ou ás desgraçadas. Contrariamente a estas, gostam de ser mimadas quando estão doentes, esquivam-se a encontros com pessoas importantes, não são egoistas, ruborisam-se a miudo e não gostam de mentiras.

As esposas desgraçadas detestam ser vigiadas, queixam-se da

UMA CANÇÃO DE MINEIRO

Mineiro das Alterosas!
Evoco a terra das rosas
Para evocar o passado.
Meu bisavô foi soldado
Na éra *quarenta e dois!*
Lutou. Foi heroe depois.

Meu avô morreu mansinho
Como morre um passarinho:
— Foi bom, foi triste e foi santo
Inda me lembro do pranto
Que inundou minh'alma e, agora,
Quando me lembro, ainda chora.

Meu pae foi rapaz sadio,
Temperamento bravio
De mineiro que não cansa.
Quasi vendia esperança.
Era um cigano perfeito.
Cavalgando satisfeito.

A' frente da tropa andava
Montando uma besta brava.
Moço, ao sol, era tão forte
Que vencia todo o norte
Anno inteiro cavalgando
Vendendo e, ás vezes, comprando.

Nasci assim: — vagabundo.
Amo as bellezas do mundo.
Trovador por natureza,
Fico entregue a esta molleza
Que o sonho traz para a gente:
— Só sei cantar tristemente.

Minha cidade é pequena.
Parece um ninho de penna
Plantado em Minas Geraes.
Foi na casa de meus paes
Que a vez primeira escutei
Um verso... O resto nem sei...

O rio da minha terra,
Extranha belleza encerra:
— Na cidade fórma um M
Rola, canta, quasi geme
Descendo em busca do mar...
Rio Pomba! Recordar...

Tal como o rio vou indo,
Vou chorando, vou sorrindo,
Quebrando por sobre os annos...
Se colho aqui desenganos,
Mais adeante meus amores
Desabrocham como flores...

Nasci assim — trovador.
Cantigas quentes de amor
Espalho nos corações...
Vou enchendo de illusões
As cabeças desvairadas
Das minhas apaixonadas...

Mas vou seguindo cantando,
Por que se páro buscando
O amor que tanto me chama,
A paixão que se derrama
Na minha vida agitada
Morre, estanca, inanimada...

Mineiro... Penso... Medito...
Meu mar é o verde infinito
Das cadeias de montanhas...
Quantas historias estranhas,
Romances, canções inteiras
Nascem nas terras mineiras!...

Vem de lá meu romantismo!
Vem de lá esse optimismo,
Esse amor pela mulher...
Quanto mais ella nos quer
Mais a gente vae buscar
Novas fórmas de se amar...

Por isso, sigo o meu fado.
Vou amando, sendo amado,
Vou cantigas espalhando,
Ora sorrindo ou chorando...
Mineiro das Alterosas
Evoco a terra das rosas...

NILO BRUZZI

Leituras de Domingo

A ABYSSINIA NA HISTORIA E NA LENDA

por FAUSTO TORRENTS

(Exclusividade da "UTB" para o "Correio da Manhã")

Procuramos resumir, nas linhas que se seguem, algo da historia da Abyssinia, através das lendas e tradições que a cercam. Poucas vezes, como nesse caso, Historia e Lenda se confundem e se irmanam, desnorteando os pesquizadores. Ao longo de quasi vinte e cinco seculos, as paginas da Historia desse imperio africano apresentam largos hiatos para o historiador consciencioso.

O resumo que apresentamos não pretende mais do que servir de roteiro e guia aos que queiram iniciar-se nessas pesquizas.

F. T.

A batalha de Magdala, entre inglezes e abyssinios, em 1868.

A ETHIOPIA E OS EGYPCIOS

Os ethiopes, ou "homens queimados pelo sol", apparecem na propria Biblia. A sua terra, que se estendia do sul do Egypto até limites indefinidos, abrangia todo o Sudão, a Nubia, e os paizes de Sennaar e Kordofan. Pertencia então ao Egypto, tendo sido conquistada pelos reis da 12ª dynastia, que a perderam no periodo dos Hyksos e a reconquistaram sob a 18ª dynastia. O que é certo é que a Ethiopia estava sujeita aos reis da 20ª dynastia, e foi um ethiope que fundou a vigesima quinta.

No seculo VII, antes de Christo, emigraram para a Ethiopia numerosos egypcios, durante o reinado de Psammetico.

Além de vagas referencias de Herodoto, Strabão e Plinio, encontramos no livro III de Deodoro "Siculus", a primeira referencia aos ethiopes, que esse historiador greco-siciliano do seculo I A. C. dizia serem "os homens mais antigos da terra".

E' apenas uma parte dessa antiga Ethiopia que hoje constitue a Abyssinia, mantendo-se ainda de preferencia, pelo menos entre os naturaes da terra, aquelle primitivo nome, visto que o segundo, derivado do arabe "Habash", significa "mistura", referindo-se á mistura de raças da sua população. E até hoje os ethiopes timbram em se oppôrem a essa qualificação, insistindo, como qualquer "hitlerista", em sua ancestralidade "puramente aryana".

Só se começa a saber algo de mais positivo da historia da Abyssinia com a lenda, já admittida como facto real, da famosa rainha de Sabá e de seus amores com o rei Salomão. Até então tudo é nebuloso e confuso, parecendo que as constantes migrações de outros povos para os contrafortes das grandes montanhas se operou ao longo de muitos seculos, sem directivas certas, e sem que se constituisse qualquer sombra que fosse de uma unidade capaz de caracterisar um paiz, uma nação ou, muito menos, um Imperio.

A RAINHA DE SABA E O REI SALOMÃO

No principio do seculo I, antes de Christo, a Ethiopia era governada por uma dynastia feminina, das "Candace", titulo hereditario, como o dos Pharaós no Egypto. A capital do reino feminino era Meroe, e as rainhas eram famosas amazonas, bem como as suas subditas *tão varonis e robustas que ordinariamente andam com as armas nas mãos assim no caça de feras e animaes sylvestres como nas guerras que se lhe offerecem, onde mostram esforço e animo mais de homens bellicosos que de mulheres fracas...* (Fr. João dos Santos, "Ethiopia Oriental", 1609).

Não é pois de admirar que uma dellas se puzesse á frente do seu exercito e invadisse o Egypto, no anno 22 A. C., tomando Elephantina, Syena e Phylea, até ser derrotada pelo general romano Petronio.

Dessa dynastia das rainhas de Meroe a mais famosa foi a que passou á historia com seu nome ligado ao do sabio rei Salomão, de Israel.

Trata-se da rainha de Sabá — ou Sheba — na Arabia do Sul, a quem era sujeita então a Ethiopia. Seu nome, poetisado em lendas, corre, em autores occidentaes, como tendo sido Belkiss. Na Abyssinia, porém, ainda hoje ella é chamada Maqueda. Essa formosa e poderosa rainha soffria de um mal qualquer em um dos pés sendo por isso obrigada a coxear ligeiramente. Até a sua côrte chegou porém, a fama do Rei Sabio, e lá se foi ella a caminho de Jerusalém *com muitos camelos carregados de ouro, offerecel-os a Salomão.* (Fr. João dos Santos, op. cit.). Do encontro entre a rainha e o filho de David resultaram as mais pasmosas consequencias. O Rei de Jerusalém apaixonou-se perdidamente pela sua visitante e offereceu-lhe o logar de favorita em seu serralho.

Ponha o leitor nesta altura, imaginariamente, uma linha de pontos, como é costume fazer-se em certas alturas de romances de amor.

Encerrada a linha de pontos, o que resultou foi que a formosa Belkiss ficou curada da molestia que a levara á presença de Salomão e este, inspirado pelos encantos da soberana ethiope, compoz o seu famoso "Cantico dos Canticos", incorporado ao Antigo Testamento.

Não ficaram ahi, porém, as consequencias dessa visita real.

A ORIGEM DOS MENELIK

Em sua permanencia na côrte de Israel, a rainha de Sabá teve de Salomão um filho. E depois de algum tempo, entendeu ella que era chegado o momento de voltar a seus dominios, trazendo-o comsigo. Salomão encheu-os de presentes riquissimos, para cujo transporte não bastaram os camelos que recebera carregados de ouro. Um fabuloso thesouro de pedras preciosas acompanhou mãe e filho, e essas gemmas — diz a tradição corrente na Abyssinia — estão hoje enterradas nas montanhas, não se sabe bem onde, tentando a cobiça de numerosos exploradores.

A rainha adoptou em seu reino numerosas reformas, influenciada por Salomão, e passou a pregar a lei de Moysés a seu povo. Alguns annos mais tarde, seu filho foi mandado novamente a Jerusalém, quando já tinha dez annos de edade, afim de completar sua educação sob as vistas sabias do pae. Diz a lenda que o menino, intelligente e vivo, foi levado á presença de Salomão quando este se achava cercado de cortezãos. E quando, desembaraçadamente se approximou do soberano, a creança chamou-o de pae. O rei, surprehendido, perguntou-lhe:

— "*Men-e-lek*"? ("Que está dizendo?")

Assim se reconheceram pae e filho, e assim surgiu o nome de Menelik, que o joven adoptou quando subiu ao throno ethiope, no anno de 950, antes de Christo, tres annos depois da morte de Salomão.

Estava fundada a dynastia dos Menelik, que tem reinado, quasi ininterruptamente, até os nossos dias.

A ABYSSINIA ADOPTA O CHRISTIANISMO

Quando Christo nasceu, a dynastia dos Menelik era representada pela rei Bazent, a quem succedeu Zoskales, sob cujo reinado a Abyssinia conheceu um periodo de enorme riqueza e cultura, graças á influencia dos gregos e á grande migração dos judeus Falashas, descendentes dos subditos de Salomão que haviam acompanhado, desde Jerusalém, o riquissimo sequito da rainha de Sabá.

No seculo IV, occorreu um facto de alta relevancia para a historia e para o futuro da Abyssinia.

Occupava então o throno o rei Elsemera, quando ali chegou Frumentius, um mixto de mercador e de monge, que viera de Alexandria por ordem do patriarcha Athanasio, para diffundir a fé christã. O rei sentiu-se empolgado pelas idéas da nova religião e nomeou-o archivista da côrte, encarregando-o da missão de converter á sua fé as personalidades de maior influencia do reino, o qual em breve adoptava integralmente a nova crença.

Fundava-se assim o primeiro imperio christão, em plena Africa, na mesma época em que os proprios romanos soffriam a ameaça dos Vandalos e quando a Gallia, a Hespanha e Portugal eram ainda povoados por tribus barbaras, vagas colonias de phenicios e carthaginezes!

A lei de Moysés, que antecedera o advento do Christianismo, e que Salomão incutira em sua apaixonada rainha, voltava a dominar o novo Imperio, já ampliada pela doutrina do Nazareno. E para melhor marcar a primazia, lá estava nos templos sagrados de Axum, como até hoje, a copia fiel da primitiva arca em que o povo de Israel guardava a reliquia preciosa das proprias Taboas da Lei. Fôra um presente de Salomão a seu filho, o primeiro Menelik, quando este regressara de sua visita a Jerusalém. Aliás, a lenda que corre na Abyssinia é que o que se guarda em Axum não é uma copia da arca sagrada e sim o original, pois o filho de Salomão, herdando e aperfeiçoando a grande *sabedoria* do pae, conseguira, habilmente, trocar a copia que lhe era destinada pelo proprio orignal precioso da reliquia...

O templo que conserva essa Arca é quatro seculos mais velho do que as mais antigas egrejas do mundo occidental!

Monolitho da cidade sagrada de Axum

SECULOS DE LUTAS DE RELIGIÃO

Com a adopção do Christianismo, Frumentius foi consagrado Bispo de Axum, que até hoje é a cidade sagrada dos abexins, e a nova religião ficou sendo a unica autorisada em todo o imperio, adoptando os seus crentes um collar de trança de lã azul como distinctivo de sua fé. E' esse collar que até hoje se encontra em uso, no povo da Abyssinia, é semelhança dos usados pelos hawaianos.

Tomada de Magdala, o Negus Theodoro II suicida-se para não ser aprisionado.

O rei passou a ter poderes ecclesiasticos e temporaes, augmentando o prestigio da corôa. Entretanto, a diffusão da nova crença não se processou sem as habituaes lutas de que está repleta a Historia de todos os povos. O islamismo e o mahometismo reagiram. A revolta cresceu e o rei chegou a ser deposto, installando-se no throno uma dynastia islamita de curta duração.

Seguiram-se seculos de lutas religiosas, até a invasão dos Turcos.

Por essa occasião numerosos chefes de tribu romperam com o governo central, declarando-se Estados autonomos. E como, já seculos decorridos, a Europa estava mais ou menos organisada em nações independentes, alguns desses chefes chegaram a celebrar accordos e allianças com diversos Estados európeus, inclusive e principalmente com a Inglaterra.

Dir-se-ia que estava quebrada para sempre a unidade do imperio ethiope, mas tal não se deu, como veremos adeante.

A LENDA DO PRESTE JOÃO DAS INDIAS

No começo do seculo XV, estendo a Ethiopia no auge de seu poderio, a fama desse Estado christão, perdido vagamente na Africa, chegou aos ouvidos de D. João de Portugal, que resolveu procurar entrar em relações com esse remoto e desconhecido chefe christão. Presumia-se que uma alliança com esse soberano christão seria um elemento de valor para a descoberta do caminho para as Indias.

— *"A fama deste Rey Christão da India, e que trazia deante a Cruz alçada, se estendeo pela Europa com esse nome de Preste João das Indias, o que parece levaram lá alguns italianos, que muito antes de nós entrarmos nas Indias, passaram áquellas partes. E quando ElRey D. João o II de Portugal quiz descobrir a India, pela fama de suas riquezas, mandou a isso por terra a Pero de Covilhã, e Affonso de Paiva, a quem deo por regimento, que buscassem um Rey, que trazia huma Cruz alevantada adeante".* (Diogo do Couto, Decada 4, livro 10, cap. 1).

A expedição de Pero de Covilhã e Affonso de Paiva seguiu por Alexandria e o Cairo até o Mar Vermelho, onde os dois se separaram, para de novo se reunirem no Cairo. Pero de Covilhã foi até Calicut e Goa mas voltando ao Cairo ali soube da morte do companheiro de empreitada. D. João II insistiu em que elle proseguisse na tarefa, o que elle fez, dirigindo-se á Abyssinia com uma carta de El Rei para o grande potentado cuja amisade e alliança desejava conquistar.

Reinava então na Abyssinia o "negus", Alexandre, que recebeu os emissarios lusos com grande alegria, enchendo-os de presentes e mostrando-lhes a maior benevolencia, como embaixador que eram de um soberano christão.

Morto o "negus", o novo Soberano não permittiu que Pero da Covilhã regressasse ao reino, embora este insistisse em que seu Soberano o aguardava. O embaixador portuguez teve que ceder, porem, deante da insistencia, limitando-se a enviar para o Côrte as melhores noticias sobre a alliança que conquistara. Pero de Covilhã ali casou, com uma senhora riquissima, e ali morreu, sempre cercado da maior consideração da côrte do "negus".

O primeiro resultado da obra assim iniciada foi a abertura do imperio abyssinio aos missionarios portuguezes, que afinal acabaram por ser expulsos, já no fim do seculo XVII. Deixaram-nos ellas, porém, copiosas obras sobre a Ethiopia, as quaes servem como seguros elementos de consulta aos orientalistas.

Surgia para Portugal uma magnifica occasião para fixar na Abyssinia a sua influencia, pois os reis ethiopes que desde então se succederam pediam constantemente aos soberanos portuguezes que lhes enviassem *"mestres que façam figura de ouro, e prata"... "mestre de fôrma para fazerem livros de nossas letras".* Em carta dirigida a D. João III, o "negus", pedia ainda mais *"mestres"* e dizia, no fecho da missiva: — *"Eu serei contente que se assente vosso povo nos cabos das minhas terras".*

Em vez de taes mestres e operarios, Portugal enviou missionarios, embora elles já lá tivessem seus proprios padres em superabundancia.

Já de então, como se vê, a Abyssinia pedia á Europa elementos de civilização.

Não pedia guerras, nem canhões.

MENELIK

REFAZ-SE A UNIDADE DO IMPERIO — LUTAS COM OS INGLEZES

No meio do seculo XIX, quando ainda perduravam as lutas de religião, desenrolavam-se na Abyssinia acontecimentos dramaticos que alteraram o curso de sua historia.

Kassia Hailu, filho de um simples camponez, chegara a occupar um alto posto no exercito dos "ras" de Coggiam, com cuja filha se casara. Foi Hailu que chefiou uma rebellião contra o soberano reinante, conseguindo rapidas e fulminantes victorias, até desthronal-o, fazendo-se coroar imperador sob o titulo de Theodoro II.

Póde-se datar de então o inicio da era moderna da Abyssinia.

Theodoro II introduziu importantes reformas na administração, iniciou o combate á escravatura, modificou as leis penaes, creou tribunaes regulares e procurou desenvolver a agricultura.

Pediu Theodoro II á Inglaterra que lhe fornecesse armas. O governo inglez, mal refeito dos resultados da guerra da Criméa, começava a sua grande politica de expansão. O consul britannico em Massaua, capitão Cameron, foi mandado á Abyssinia, para se entender com o Soberano, com instrucções para não assumir nenhum compromisso. A attitude evasiva do emissario britannico desagradou ao soberano, que mandou prendel-o, com mais sessenta subditos inglezes, na fortaleza que mandara construir em Magdala.

Não houve meios de obter a sua libertação. Uma missão de tres officiaes, enviada para negociar a liberdade de Cameron, teve o mesmo destino.

Foi então que o governo inglez resolveu enviar uma expedição militar, sob o commando de Sir Robert Napier, então commandante em chefe em Bombaim, que levava sob as suas ordens um magnifico exercito, perfeitamente equipado, e constituido só de homens já experimentados na guerra da Criméa e nas revoltas da India. Todas as armas estavam optimamente representadas nessa expedição, que penetrou cerca de quatrocentas milhas pelo territorio abyssinio, sem dar um tiro, pois Theodoro II concentrara suas forças em Magdala.

Ahi travou-se a unica batalha da campanha, a 3 de abril de 1868, com a derrota completa dos abyssinios, cercados por todos os lados pela abundante tropa ingleza.

Theodoro II, para não ser feito prisioneiro, suicidou-se antes da entrada das tropas inglezas em sua fortaleza.

Os prisioneiros foram postos em liberdade, e Sir Robert Napier retirou-se com as suas tropas, pelo mesmo caminho, julgando terminada a sua missão punitiva e recebendo mais tarde o titulo de Barão Napier de Magdala.

A ABYSSINIA NO SECULO ACTUAL

De então para cá, a historia da Abyssinia é quasi de nossos dias e mais conhecida.

Theodoro II foi succedido por Johannes II, que mudou a capital para Aduá.

Emquanto isso, Menelik, rei de Sabá, descendente daquelle menino que seculos antes trouxera de Jerusalém a arca sagrada das Taboas da Lei Mosaica, aguardava occasião propicia para levar por deante seus planos secretos. Quando Johannes II entrou em luta com os derviches, Menelik apoderou-se do throno e fez-se coroar Imperador, sob o titulo de Menelik II, restabelecendo-se novamente, com elle, a unidade do imperio.

Foi sob Menelik II que começaram as aspirações dos italianos, já então occupando Assab e Massaua. Os peninsulares avançaram mais para o interior e tomaram Keren e Asmara. Menelik II reagiu e travou-se a guerra, que terminou em Aduá, com a derrota dos italianos commandados pelo general Baratieri, esmagados pela superioridade numerica das tropas abyssinias.

Feita a paz, Menelik passou a reinar, com a assistencia da rainha Tei-Tu, até que morreu em 1913, tendo antes designado como seu herdeiro o principe Liff Jasu, seu neto. A rainha Tei-Tu, desapontada, passou a conspirar contra o neto, que foi afinal aprisionado por um dos cumplices da Soberana, o então "ras" Tafari Masconnen.

Um abexim e seu camelo

O throno passou á princeza Zeuditu, terceira filha de Menelik II, ficando como regente o "ras" Tafari, cujo prestigio passou a ser enormemente accrescido em todas as espheras do paiz e no estrangeiro.

O "ras" Tafari, nessa occasião, viajou por toda a Europa, sendo de notar que, em sua visita a Roma, o proprio Rei Victor Manoel lhe impoz o Grande Collar da Annunziata, o que lhe deu o direito de ser considerado seu primo.

Regressando a seu paiz, assumiu poderes quasi dictatoriaes, demittindo ministros e aprisionando o "ras" Hailu, que tentara repor no throno o principe Liff Jasu. A rainha, velha e doente, entregou-lhe inteiramente o governo do paiz e quando ella morreu, em 1930, o antigo "ras" Tafari assumia o throno, sob o titulo de Haile Selassié I, tendo sido coroado em cerimonia de grande esplendor deante de missões especiaes de todas as grandes potencias mundiaes.

Sem levarmos em conta os acontecimentos tragicos que ora marcam o seu reinado, não ha negar que o facto mais importante destes ultimos annos, para a Abyssinia, foi a sua admissão na Sociedade das Nações, em setembro de 1932, graças aos esforços habeis e persistentes do "ras" Tafari. Quanto ao modo porque foi recebida a Abyssinia no seio do instituto de Genebra, basta que repitamos aqui, para encerrar estas linhas, um trecho de um discurso ali pronunciado para saudar o novo Estado-membro:

— *"O pedido da Ethiopia é uma homenagem prestada á Sociedade das Nações. Essa homenagem tem tanto mais valor quanto é certo provir de nação longinqua que até agora se manteve á margem dos grandes movimentos internacionaes, mas que, pela admiravel firmeza empregada através dos seculos para preservar a sua fé religiosa e o seu caracter nacional, conquistou titulos de nobreza aos quaes convem render aqui a devida justiça.*

....

"Cumpre prestar homenagem á bôa vontade dos principes que, ha longos annos se têm succedido no throno da Ethiopia, em especial ao "ras" Tafari, o actual herdeiro do throno, principe de largo espirito, aberto a todas as idéas modernas, em cujo louvor se póde recordar o decreto de novembro de 1918 que reforça todos os editos anteriores que punem severamente o trafico de escravos.

....

— *"No que respeita á condição dos escravos, a progressiva suavisação dos costumes trouxe a melhoria da sua situação a ponto de já não se poder mais falar de escravatura, mas de servidão".*

Por mais estranho que pareça, nos dias de hoje, cumpre frisar que essas palavras foram pronunciadas, em sessão publica da Sociedade das Nações, a 20 de setembro de 1932, pelo conde Longare, delegado italiano e facista junto á entidade de Genebra!

M. F. 53 E OUTROS ESPIÕES

Por THÉO-FILHO

Mlle. Docktor e o espião Constantino Coudoyannis

A conversa predilecta de Sandra Mi-Esú recaia, quasi sempre, deliberadamente, nas suas aventuras como espiã a soldo da Wilhelmstrasse. A circumstancia de estar em plena liberdade, depois de passar por mil perigos insidiosos que outras haviam levado á suppressão summaria, ou ao aviltamento, vem pôr em relevo a sua excepcional intelligencia de mulher, a sua atrevida argucia, correndo de parelha com uma inexgotavel presença de espirito. Palestravamos longe dos grupos massadores e das orelhas indiscretas, em duas cadeiras de lona abertas no convez superior do transatlantico, á sombra dos toldos, a frente para onde caia o sol da tarde.

O passado das mulheres guerreiras enchia de subtis excogitações os nossos longos dialogos ácerca da espionagem de que fôra Sandra satellite e sol. Gostavamos de citar a Debora dos canticos de Israel, Seidah-Khatum, a Persa, Zenobia Septimia, rainha de Palmyra e durante algum tempo rainha do Oriente, Velleda la Bructére, druida e prophetiza da Germania.

No livro negro da espionagem allemã de antes e de depois da guerra, Sandra Mi-Esú — princeza Natacha Dorothéa do Ekaterinburgo — tinha o registro "M. F. 53", que evidencia remontar a sua actividade, pelo menos, ao anno de 1913. Os agentes arrolados depois de 1914, eram-no por duas letras seguidas dos respectivos algarismos de matricula: a letra A, Andversen, eixo primitivo, quartel general da espionagem allemã e a letra F. Frankreick, ponto de preferencia dos ferozes investigadores tedescos. A belga Elizabeth Frageot, fuzilada em 1915, era A. F. 42. Luiza Arnaud, assassinada em Genebra, em 1916, A. F. 112. A. Tichelly, presa em Francfort-sur-Mein e fuzilada em 15 de março de 1917, era Zud 160 (serviços começados muito antes da guerra).

MLLE. DOCKTOR

Antuerpia, Amsterdam e Fribourg-en-Brisgau foram os centros leaderantes da profunda rêde de espionagem allemã dirigida por mulheres no decorrer da conflagração européa. A chefa, a *patronne* do bloco de Antuerpia era Mlle. Docktor, impressionante figura de bandoleira typica, hoje ingressada no ról sagrado das assassinas lendarias. Loura o quanto póde ser uma dama nascida para além do Rheno, sua tez possuia uns tons bronzeos de misanthropa que houvesse peregrinado pelos paizes asiaticos ou á cata de documentação archeologica, nas margens africanas, romanticas do Mediterraneo. Seus olhos: duas turquezas em cujas aguas boiassem scintillações demoniacas. Ainda bella aos 43 annos de edade, levára inconfessavel vida galante e libertina em Berlim, em São Pettersburgo e em Vienna d'Austria. Os seus gestos felinos, extremamente rapidos, traiam o gosto do mando, antes mesmo de se lhe falar. Dominava os homens pelo talhe gigantesco, a voz autoritaria e rispida, o olhar inflexivel, duro, ordens breves, syntheticas, que não admittiam réplica.

— Não se lhe conhecia um amante, narrava-me Sandra Mi-Esú, e não se lhe conhecia um amigo sequer. Estava no covil a qualquer hora do dia, da tarde ou da noite. Recebia os agentes, de pé, a mão direita no bolso do costume de jaquetão onde escondia um revólver, ou sentada, com a gaveta da secretaria

(Continúa na 6.ª pag.)

La Rouquine

A PRIMEIRA ESTADIA DE WAGNER EM PARIS

(GABRIEL BERNARD)

A primeira estadia de Richard Wagner em Paris é um romance de Balzac.

Não é isto uma fantasia litteraria. E' que podemos recorrer ao autor da *Comedie humaine* para procurar ver viver o futuro autor de *Parsifal* na Paris de Louis-Philippe. Dessa Paris não devemos a Balzac a mais poderosa e mais veridica synthese?

Sim, para fazermos uma idéa verosimil e viva de Richard Wagner, musico allemão desconhecido, chegado a Paris em setembro de 1839, em diligencia, e se accomodando numa casa de quartos mobiliados da Rue de la Tonnellerie, proxima da Rua Saint-Honoré e do Marché des Innocents, leiamos Balzac! Sim, Balzac traçou — e com que vigor! — o ambiente social no qual vae se movimentar, soffrer e se engrandecer aquelle que não passa ainda de autor dos dois primeiros actos de *Rienzi*, mas que já traz no pensamento o *Navio Fantasma*.

Todas as forças com que topará a ambição de Wagner nós a encontramos descriptas, num ou noutro dos volumes das *Scènes de la vie parisienne*, e mais particularmente nas paginas dessa obra-prima que tem um titulo tão exacto e dolorosamente applicavel a essa phase da vida do musico: *Illusions perdues!*

Mas Wagner não é um Lucien de Rubempré, affligido por uma deploravel debilidade de caracter. Wagner, elle, tem genio e caracter. E dessa Paris que tritura Rubempré elle fugirá a tempo, victorioso apezar da miseria, pois é em Paris que tomará consciencia do que vale e do que quer, pois é em Paris que terá renovado a sua visão do mundo e da arte.

A primeira impressão de Wagner, quando a diligencia que o trazia parou na Rue de la Jussienne, foi francamente ruim. E a vista dos Boulevards, dos *famosos Boulevards*, como elle diz, causou-lhe desillusão.

Londres o tinha maravilhado, Paris o decepcionou.

As attribulações que teve desde os primeiros tempos não foram feitos, aliás, para lhe inspirar amor pela grande cidade.

Elle estava desambientado no sentido mais absoluto do termo. Elle se exprimia difficilmente na nossa lingua. Em cada instante a sua vivacidade natural esbarrava em elementares obstaculos; a sua necessidade de expansão era comprimida por esses incidentes que nascem sob os passos do estrangeiro ainda não adoptado. Essa situação exaspera as naturezas pacificas. Imaginem-se as devastações que ella produzia em um homem como Wagner. Nervoso ao extremo, egualmente prompto para a colera como para o enthusiasmo, elle devia soffrer, mais do que qualquer outro, a especie de menoridade moral na qual é tido todo o immigrante.

Londres não o tinha chocado porque por ahi passára apenas como turista desinteressado. Ora em Paris, desde os primeiros dias, elle age, movimenta-se, trabalha... E trabalha para que? Para fazer com que aceitem uma opera e para se tornar celebre!

E' um triste officio esse de estar cuidando de *demarches*, sobretudo quando a creatura que a isso se condemna traz em si uma força tão contradictoria quanto o é o genio creador.

Alguns attribuem á quéda tão cheia de repercussão de *Tannhaeuser*, em 1861, o rancor surdo que muitas vezes tráem os escriptos de Wagner relativos a Paris. Não será mais plausivel attribuil-o á recordação, consciente ou inconsciente, das primeiras sensações por elle recebidas na cidade onde se reconheceu impotente por causas miseraveis? E esse estado vizinho da exasperação chronica encarregaram-se os factos de aggravar sem descanso.

Wagner soffreu muito durante os seus primeiros annos em Paris, e certos biographos, cuja sinceridade admirativa, explica os exageros, não estão longe de amaldiçoar em bloco a capital da França porque o merito de Wagner ahi não foi reconhecido logo de saída... Com riscos de contrariar taes opiniões recebidas — opiniões que são tidas como profundamente solidas, — pensamos, em boa logica, em vista das condições em que veiu para Paris da primeira vez, que Wagner, apezar dos seus dissabores, apezar da miseria cuja evocação nos commove profundamente, obteve resultados relativamente extraordinarios.

Basta pensar que Wagner só tinha vinte e seis annos quando chegou á França, e que, quando de lá partiu, havia alcançado, não obstante a sua má sorte, certa notoriedade.

Os seus artigos da *Gazette Musicale* haviam chamado a attenção sobre elle.

Embora não dissimule o seu desprezo pelo gosto musical dos parisienses e pelas obras que os encantam, é, no entanto, graças aos concertos do Conservatorio que se dá conta pela primeira vez do que se póde esperar de uma realização orchestral.

E' a Opera de Paris que lhe revela possibilidades de interpretação integral até então não suspeitadas.

E' em Paris que escreve o *Navio Fantasma*, concebe *Tannhaeuser* e, simultaneamente, entrevê *Lohengrin*.

Emfim, é de Paris que consegue que recebam *Rienzi* no theatro de Dresden e, graças ao apoio de Meyerbeer, o *Navio Fantasma* no *Hoftheater* de Berlim.

Este respeitavel activo aqui deve ser recapitulado porque representa a primeira base sobre a carreira do mestre.

De resto a realidade saltar desses resultados e nada diminue o interesse — o interesse ao mesmo tempo doloroso e dramatico — que em nós excita a dura da sua vida em Paris, de 1839 a 1842. E mesmo, pela nossa parte, confessamos que as nossas preferencias vão para o Wagner dessa época — ao Wagner heróe balzaquiano.

Mme. Judith Gautier, a cujo admiravel talento se deve o mais vivo retrato litterario de Wagner, colhido directamente da realidade, exprimiu-nos um dia o seu pezar pelo facto de só haver conhecido o grande homem na phase da sua vida.

Ah! Do certo bem pungente espectaculo devia ser o de tal ser humano, perdido como Lucien na Paris dos de Marsay, dos Rastignac, dos Nucingen!...

Wagner achou que Paris era por demais sério para interessar o frivolo publico parisiense, e dirigiu o seu esforço para a sua *Prohibição de amar*, com a intenção para verso franceza empreendêra o vaudevillista Dumersan.

Meyerbeer lhe enviára cartas de recommendação para Leon Pillet, director da Opera, e para o editor Schlesinger, proprietario da *Gazette Musicale*.

A visita que Wagner fez a Leon Pillet não foi seguida de effeito algum.

As relações que fez com Schlesinger foram-lhe mais uteis, pois que, a seguir, elle se tornou collaborador da sua publicação. O seu nome figurou por muito tempo na lista dos redactores desse hebdomadario juntamente, com o de Hector Berlioz. Schlesinger varias vezes incumbiu Wagner de trabalhos de arranjos de partituras. Se esses trabalhos ingratos tinham o dom de horripilar o compositor, a sua remuneração, embora parcimoniosamente feita pelo editor, impediu Wagner e sua companheira de morrerem de fome...

Na verdade elles não chegaram desde logo a essa extremidade. Durante algum tempo Wagner pôde esperar que a sua *Prohibição de amar* fosse representada no theatro da Renaissance. Ausente de Paris, Meyerbeer havia prescripto ao seu fac-totum, um empregado dos correios de nome Gouin, que se puzesse á disposição de Wagner e, impressionado pela toda poderosa influencia de Meyerbeer, Joly, o director da Renaissance, aceitou a opera. Elle a recebeu, mesmo, com tal facilidade que Wagner chegou a ficar inquieto.

Mas o theatro de la Renaissance falliu antes de representar a *Prohibição de amar* — e o infortunado Wagner havia deixado o seu casebre da Rue de la Tonnellerie para se installar num appartamento confortavel na Rue du Helder n. 25, guarnecido de moveis comprados a capricho.

Desde então o barometro da existencia de Wagner oscillou entre o embaraço e a miseria.

Wagner e sua mulher tiram os seus magros recursos da sublocação de um dos seus quartos mobiliados. O autor da *Tetralogia* alugador de quartos! A conjunctura é inverisimil, mas verdadeira, no entanto.

Desde a sua chegada Wagner tornára-se amigo de tres compatriotas seus e tão indigentes quanto elle: o bibliothecario Anders, o pintor Ernest Vietz e o philologo Lehrs, — tres excellentes creaturas cuja physionomia suggere mui naturalmente imaginações balzaquianas.

Wagner nunca soube qual o verdadeiro nome de Anders. Em allemão *Anders* significa *diversamente*. Sob esse adverbio erigido em nome proprio escondia-se o rebento de uma grande familia rhenana caida do seu antigo esplendor. Era um pobre homem de maneiras timidas, que andava com difficuldade, apoiando-se ao mesmo tempo numa bengala e num guarda-chuva... Tinha medo de Robber, o grande cão de Wagner, e ficava cheio de medo deante da necessidade de atravessar uma rua! Erudito, sabio mesmo, elle collaborava na *Gazette Musicale* de Schlesinger; mas, mal ajudado pela insufficiencia do seu estylo francez, elle estava confinado em attribuições secundarias e não tinha nem autoridade nem influencia na casa. No entanto o nome de Anders tem direito a uma citação honrosa na historia da musica graphica. Quem, por exemplo, quizer estudar a estranha e perturbadora figura de Paganini, deverá referir-se aos trabalhos de Anders. O pobre bibliothecario parece haver desempenhado na intimidade de Wagner um papel calmante e tranquillizador.

Kietz tambem. Artista de talento, desenhista habil no apanhar os traços caracteristicos de uma cabeça, — deve-se-lhe um desenho a lapis mui vivo de Wagner, — fazia-se elle notar na vida por uma espantosa lentidão em todas as coisas. Wagner conta que Kietz, que estudava pintura a oleo no atelier de Paul Delaroche, levava tanto tempo a preparar os seus pinceis e a sua palheta que quando acabava já o dia de tal modo havia descido que se tornava impossivel pintar... Kietz jámais logrou terminar um retrato. Sim, uma vez! Chegou ao fim da effigie do seu proprietario... porque este só lhe deu o recibo depois do acabamento completo.

Se Anders e Kietz revelam á primeira vista lados comicos, a silhueta de Lehrs, apparece em mais severo desenho. Lehrs é um sabio da grande especie, que, por um salario mediocre, gasta a sua saude num labor absorvente: o preparo de uma edição dos classicos gregos para Didot. Certo dia, em pleno inverno, vendo-o curvado sobre os livros no seu quarto sem fogo, Wagner convida-o para que se conservasse em sua casa, esquecendo-se, no impulso generoso do seu gesto, de que nenhum dos dois possuia combustivel...

Taes são os intimos de Wagner durante a sua estadia em Paris: Lehrs, Kietz, Anders; taes são os homens que viam constantemente a penna de Wagner quando elle escrevia. Elles formaram um cenaculo fraternal. Elles se reuniam constantemente, nos bons e máos momentos. Elles se confiam as suas esperanças e as suas tristezas. Elles ajudam Wagner efficazmente.

Foi Kietz que se encarregou de procurar locatarios para Wagner. Elle lhe enviou primeiramente uma velha senhorita allemã, senhorita Leplay, que passava por Paris com a propria sogra de Kietz.

Depois Wagner teve como locatario um caixeiro-viajante allemão chamado Brix, que, depois, se tornou um companheiro de miseria do seu genial locador.

Nos primeiros tempos que se seguiram á installação na Rue du Helder os trabalhos pesados da casa eram feitos pela porteira do predio, da qual Wagner, traça um retrato muito sympathico. Mas a maré da miseria subia inexoravelmente e bem depressa foi a Minna que incumbiram os mais grosseiros trabalhos. Era ella que devia engraxar os sapatos do locatario; Wagner soffria atrozmente com a condição humilhante da sua companheira.

A Minna de Wagner não se parece com a actrizinha de Magdeburg, de Koenisberg e de Riga, cuja inconstancia pôz á prova tão cruelmente o ciume do seu marido. Os mais severos escriptores wagnerianos em relação á primeira mulher do mestre, os que mais constam sobre a sua relativa inferioridade intellectual e moral, estão de accordo em reconhecer que ella foi admiravel durante os tristes annos de Paris.

Wagner, aliás, não estava sem familia na capital. Uma das suas irmãs se casára com um livreiro da Rue Richelieu, Avenarius; mas não parece que alguma vez Wagner haja considerado essa circumstancia como favoravel. Pelo contrario. Elle só tinha um desejo quando o seu cunhado e a sua irmã o visitavam: era lhes occultar as suas difficuldades.

Do mesmo modo elle se esforçou por dissimular a sua verdadeira situação á sua irmã Luise e ao marido desta, Brockhans, de passagem por Paris ao correr de uma viagem de recreio.

Wagner conheceu em Paris todo o cyclo das miserias do artista pobre, desde a casa de penhor, cujo caminho as joias e depois os vestidos de theatro de Minna depressa tomaram, até o baixo trabalho de arranjar musicas dos outros. De bom grado põe-se a escrever a musica de um vaudeville do seu traductor Dumersan, *La descente de la Courtille*; é isso uma *pochade* sem consequencias — sob todos os pontos de vista, pois disso não retirára proveito algum. Mas reduziu a *Favorita* para piano e canto ou só para piano, della extraiu pots-pourris para flauta ou corneta, fabricar um methodo para este ultimo instrumento, então muito em moda entre os amadores: eis o que produzia crises de desespero no infeliz grande artista. Elle perde tempo, tambem com tentativas para "collocar" melodias" e árias na casa de certos cantores de renome, os quaes, na maioria, delicadamente, o mandam embora. E Wagner fica mais irritado ainda com o aborto dessas tentativas secundarias por estar desgostoso de si proprio, porquanto taes peças são concessões ao gosto do dia. Elle, para certos, imitou o estylo de Bellini, e isso para nada serviu! No entanto alguns dos seus *leaders* dessa época não foram depois renegados por elle; por exemplo: *Os dois granadeiros*, sobre palavras de H. Heine.

Dessa época data tambem, a abertura para o *Fausto*.

A chegada de Laube, o celebre dramaturgo allemão que, então, saia da prisão, foi para Wagner apreciavel fortuna" Laube agiu affectuosamente junto a amigos ricos que tinha em Leipzig — e tambem junto a certos membros da familia de Wagner — para que este obtivesse uma pensão mensal temporaria, a qual lhe seria paga por intermedio de Annarius.

Não ha episodio algum conhecido desse periodo da existencia de Wagner que não seja revelador. Essa vida só é incoherente e disparatada na apparencia. As decepções que respondem ás tentativas do musico, a sua corrida aos nickeis, os trabalhos de "manobra musical" que lhe são impostos: tudo iso é a exterioridade de um drama singularmente intenso que tem por theatro a consciencia do artista. Desse drama bem seguiu elle proprio todas as phases? Póde-se duvidar quando se lê a sua narração do facto que, no nosso pensar, é o mais significativo de todos do tempo passado em Paris.

Wagner, submergido pela miseria e por trabalhos improprios delle, renunciára ha mezes a todo trabalho de creação. Teve de abandonar, por falta de dinheiro, o appartamento da Rue du Helder, feliz ainda por haver encontrado um sublocatario, pois deixára de avisar a tempo o senhorio. O director da Opera, com quem Meyerbeer o puzéra em contacto, acabara de lhe comprar, por quinhentos francos, o libreto do *Navio Fantasma*, com a condição *de que não fosse elle quem escrevesse a musica!* E esse libreto será posto em versos francezes pelo poeta Paul Fouché, cunhado de Victor Hugo, e confiado ao compositor Dietsch, o mesmo que na sua qualidade de regente da orchestra da Opera dirigirá em 1861 as tumultosas representações de *Tannhaeuser*. Provido dos seus quinhentos francos, Wagner e a sua mulher — o cão Robber desapparecera, certamente roubado por um acuador — se refugiam economicamente no suburbio. Installam-se mais do que modestamente em Meudon, e ah! Wagner apressa-se a pôr em ordem o seu *Navio Fantasma*, em lingua allemã. Sem mais pensar nas suas miserias vae tratar de escrever a sua musica. E' então que se produz o facto significativo de que falámos acima.

No momento em que Wagner vae se sentar ao seu piano alugado para começar o seu trabalho é tomado de terror louco. De ha muitos mezes que não mais compuzera. E se pergunta com angustia se, após tantos contratempos, *ainda é musico*...

Timidamente, põe os dedos no teclado e subitamente a inspiração o illumina. Eil-o tomado pela suo obra, escrevendo abundantemente no enthusiasmo creador.

E a obra que vae saír do seu cerebro é a que precederá immediatamente *Tannhaeuser*.

O Navio Fantasma — ou o *Hollandez voador*, se se preferira traducção literal do titulo allemão: *der fliegende Hollaender* — é, com effeito, a primeira obra com a qual, sem repudiar ainda de modo absoluto as fórmas da antiga opera, Wagner rompe com as primeiras convenções desse genero.

Com isso Wagner fica salvo. Elle ainda vae soffrer um anno de miseria em Paris mas está na *sua via*.

Não é no estrangeiro, é no seu paiz, e na sua lingua que elle deve exprimir o seu ideal de arte.

E depois circumstancias favoraveis se produzem. Wagner está em correspondencia com o conselheiro Winkler, secretario do theatro de Dresden, e por intermedio desse personagem *Rienzi*, que pudera acabar apezar de tantas vicissitudes, é acceito. Em troca dos seus bons officios Winkler simplesmente pediu a Wagner que servisse de correspondente parisiense para o seu jornal *Die Abendzeitung*.

Demais, uma vez terminado o seu *Navio Fantasma*, Wagner o envia a Meyerbeer pedindo-lhe que o faça ser acceito pelo *Hoftheater* de Berlim. E essa obra tambem é acceita.

Em 1842, Wagner deixa Paris e a França com a sorridente perspectiva de ver representar o seu *Rienzi* e o seu *Navio Fantasma* em dois dos principaes palcos allemães.

A MAIOR VIRTUDE

CONTO

NEWTON DE BRAGA MELLO

Nenhuma estrella no céo...

A clamyde ennegrecida da noite occultava a paizagem no negror da solidão nocturna.

Apenas, de espaço a espaço, as luzes artificiaes encastoavam-se na escuridade como enormes reticencias de ouro perdidas no carvão da athmosphera.

E os quatro adolescentes caminhavam...

A grande praça, riscada pelas aléas extensas, entumescida pelos canteiros grammados e lisos brilhando ao resplendor dos lampeões, tapetava a distancia e erguia-se no céo pelo volume espectral das arvores.

Os quatro adolescentes seguiam confundindo seu desanimo interior com a tristeza sideral da noite.

A miseria cruel que os torturava na vida, enfraquecendo-lhes o enthusiasmo de viver e projectando-os num indifferentismo senil, anarchico e rebelde, conservava-os silenciosos, absorvidos em pensamentos fantasticos, em visões inacabadas.

Na paizagem imaginativa daquelles espiritos, levantavam-se ideaes sublimes e eram tragados pela propria impossibilidade de gloria, morrendo nos gritos longinquos de uma recordação, emquanto montanhas de ouro desmoronavam-se em tinidos symphonicos.

Na sequencia da meditação, ás vezes interrompida pelo diapasão dos passos sobre a terra secca, desfilavam todas as ambições da mocidade no eterno anceio insatisfeito.

De repente, a voz de um delles explodiu:

— Como vencer na vida ?...

E aquellas fantasias que dansavam no irreal, escaparam-se como illusões surprehendidas pela realidade concreta. Um sorriso collectivo passou pelos labios silentes.

E a voz daquelle que já havia falado, tornou:

— Não ha solução...

O melhor é continuarmos escravisados ao poder daquelles que possuem o dinheiro e governam o mundo.

Não poderemos triumphar. É impossivel!

Por um momento o silencio pensativo rolou, apenas maculado pelos passos, que batiam, sem ordem, pelo chão.

Depois, a voz forte de um dos que caminhavam nas extremidades, positivou:

— Querem saber ?

Só a deshonestidade é fecunda e leva á felicidade !

Aquelle que havia falado em primeiro logar, atravessou-se, protestando:

— E' mais facil levar á cadeia... á desmoralização.

— Miragens ! — affirmou o primeiro — onde já viste alguem subir que não fosse pelo furto, pela calumnia, pela injustiça ?

A voz solenne do interpellado respondeu:

— Pela honestidade !

O leve rumor de um riso cynico gargarejou no ar, cadenciado e ironico.

— Honestidade ? !...

— Pódes rir de mim como quizeres — disse o segundo — mas continuarei certo de que a honestidade é a unica virtude que triumpha.

Aquelle que aconselhava a deshonestidade para a conquista da gloria, e da fortuna, deu uma pancada no hombro do que se seguia na fila dos quatro, e perguntou:

— Que dizes ?

— Para mim — satisfez este interrompendo uma divagação mysteriosa — só o talento póde enriquecer e glorificar alguem.

Tudo o mais é inutil.

Breve silencio annunciou o merito daquellas palavras, que mereciam uma analyse mais profunda e forte.

Por fim, a voz do primeiro, declarou:

— Sandices !

Se tu não tiveres dinheiro para apresentar o teu talento, nunca conseguirás applausos glorificadores, e não passarás de um destes homens de quem todos dizem — "é um talento !" — "um grande valor!" — "um genio !" — mas vão passando adeante, interessando-se por aquelles que jamais tiveram a intelligencia que tens, mas possuem annuncio, muito annuncio.

— A verdade é que muitos têm vencido — resquillhou-se o poeta.

— Raridades...

Constituem a excepção desta regra que diz:

"Quem não possue ouro não vence".

— Qual! — disse o poeta — isto é realismo demasiado.

— Quanto mais demasiado melhor se ha de adaptar á vida.

E virando-se para o ultimo dos quatro, o rebelde inquiriu:

— E tu, que dizes ?

Uma voz arythmica explanou:

— Quase concordo com a honestidade.

Acho que devemos trabalhar com ardor, obedecer a ethica social, seguir á sombra da maioria dos homens.

E sem querermos abrir caminho pela violencia ou pelo odio, conseguiremos, pela paciencia economica, reunir muito dinheiro, que augmentará pouco e pouco, na successão dos annos.

As maiores fortunas têm sido realizadas pela economia!

Uma gargalhada sonora explodiu pela amplidão da praça e multiplicou-se na cachoeira dos écos.

— Será possivel ? !... — disse o apologista do roubo succedendo áquelle sarcasmo retumbante — então, és pela avareza !

— Pelo menos é um processo que não falha, que não depende de amigos nem de probabilidades:

O avaro acaba sempre rico.

— Já queres estabelecer um principio absoluto, sem nenhuma contradicção, para poderes demonstrar a efficiencia de tua doutrina.

Mas, queres saber a verdade?

A coisa mais inutil que existe para o avarento, é a propria fortuna que elle constróe durante a existencia toda.

E' o que elle menos applica como deveria applicar e só mesmo os prodigos sabem fazer della o que de facto merece.

A avareza, amigo, é uma blasphemia á vida !

E depois de um instante de silencio, voltou com estas palavras:

— Ouçam-me, vou propor uma coisa...

Os outros tres viraram-se para elle como surprehendidos, e parando, assumiram a attitude de expectativa de quem aguarda a solução de um grande enigma.

— O melhor — disse é interrompermos nossa amizade pelo espaço de uns vinte annos, e cada um seguirá aquillo que suppor mais proficuo para a conquista da fortuna.

Irá para a parte do mundo que entender, fará o que quizer...

— E na noite em que se completarem os vinte annos — disse o poeta — nos encontraremos aqui, a esta mesma hora...

— Exacto! — concordou o partidario do roubo — porque afinal, nós não temos uma orientação e estamos sempre discutindo o modo como devemos vencer e nunca chegamos á victoria.

— E' uma bella idéa! — exaltou o da honestidade — haveremos de ver qual de nós é o mais sabio.

E o que achava na avareza o caminho do poder, acariciou o rosto imberbe, olhou o céo plumbeo e concluiu:

— Então, dentro de vinte annos...

E os passos feriram a soledade, retoando na vastidão nimbada como o estrepito longinquo de um desmoronamento pedregoso.

II

Mil topasios na noite...

As estrellas viravam para a terra a setta ardente de seus raios, e o céo, pelucido e negro, lembrava uma enorme ronda concava que procurasse tapar a luz de um sol alçado no infinito, peneirada pela pontilhação estellar, phosphorescente.

Vinte annos!

Naquella praça em que novas arvores haviam surgido, e outras, então pequenas, guindavam-se agora aos céos, os quatro adolescentes que haviam partido á conquista da vida, deveriam se reunir naquella hora noctivaga para a demonstração de seu triumpho.

A noite parecia festejar o acontecimento em plenitude estival.

O mesmo silencio de ha vinte annos atraz dormia na paizagem, violado de instante a instante pelo coaxar metallico dos sapos.

Subito, ouviu-se a cadencia de passos lentos, e ao longe, atravez o confetti das folhas do arvoredo, passou um vulto humano esgueirando-se na sombra.

Pouco a pouco veiu avançando.

Olhava os canteiros e as arvores como que procurando reconhecer alguma coisa, e emfim, com um sorriso de reconhecimento e de tranquillidade, parou, e poz-se a observar em derredor, mysterioso.

Uma tosse secca, turberculosa, sacudia-lhe de quando em vez o corpo, fazendo-o levar uma das mãos á bôca.

Era o poeta...

E' envolto na mansuetude sombria, permaneceu longo tempo, aguardando os amigos para narrar-lhes a historia daquelles vinte annos de existencia.

E de chofre, distante, tumultuaram alguns passos.

O poeta olhou, e á approximação de um homem, foi reconhecendo um dos companheiros de outrora.

Correu para elle, e exclamou:

— Então ? !...

O homem, que era o doutrinador da economia e da avareza, recolheu-se em si proprio, e perguntou:

— Já chegaram os outros ?

— Fui o primeiro — disse o poeta.

E examinando a roupa miseravel do amigo, continuou:

— Pelo que vejo não triumphaste em nada, foste vencido...

O avarento sorriu sardonico, e investigou:

— E a tua poesia ?

— Ah! sim, eu fui poeta e prometti vencer com o meu talento!

Porém é tão raro cumprirmos as promessas...

Tenho certeza de que as obras que compuz dariam para a glorificação de todos nós.

Ah! se não fôra a miseria!...

Se a necessidade me não obrigasse a vendel-as á proporção que as realizava...

Ouves falar destes grandes poetas?

Pois seria como elles!

O avarento castanholou um riso sombreiro, perguntando:

— Mas, por que as vendeste ?

— Para matar a fome e proseguir na vida.

Vendia-as, pela necessidade de viver!

E os desgraçados que se apoderavam dellas, assignavam-nas como se fossem proprias e desappareciam para nunca mais.

Hoje, muita gloria é fulgor de minha gloria!

E o poeta teve um accesso de tosse que recalcou, finalisando:

— Acabei por entregar-me á bohemia, e a bohemia levou-me...

E soltou o carrilhão da tosse que se foi confundir com o martellar sonoro dos batrachios.

— Pois eu — começou o avarento — transpuz o abysmo em que me achava e alcancei successo!

Durante os vinte annos que hoje se completam, trabalhei, privando-me de todos os desejos para economizar o dinheiro que obtinha, na ancia colossal da fortuna, do poder.

Juntei muito dinheiro, enriqueci...

Tinha-o guardado commigo no meu proprio quarto, e passava ás vezes horas e horas a contemplal-o, satisfeito de tel-o reunido mesmo á custa de sacrificios inenarraveis.

E os annos passaram.

A noite de hoje vinha se approximando, rapida, e eu esperava tranquillo, vigiando o meu triumpho.

Mas, hontem, oh desgraça cruel!...

E o avarento interrompeu a narrativa como se não quizesse concluil-a, e proseguiu depois de longa hesitação:

— Quando cheguei no quarto em que morava, tarde da noite, trazendo mais algumas moedas para juntar ao meu thesouro immenso, encontrei tudo revolvido e atirado nos cantos, em desordem.

Um terrivel presentimento dominou-me, e eu avancei, impulsionado por elle, em direcção donde guardava o ouro, e nada vi...

Não quiz acreditar.

Como um louco, puz-me a remexer tudo, atirando pela janella os objectos na velleidade de encontrar meu ouro.

Inutil!...

— Haviam-no roubado ? — interrogou o poeta.

O avaro, num delirio de desespero, exclamou:

— Sim!...

Mas não é possivel, não creio...

Será que os homens são mesmo assim?

Não tiveram piedade de quem trabalhou vinte annos ?...

O poeta ouviu um rumor de passos e virando-se, annunciou com uma palavra a chegada do sonhador da honestidade.

O homem acercou-se, abraçou os amigos com saudações fraternaes, e innocente, perguntou:

— Triumpharam ?

Houve um silencio frio de desanimo, cheio de recordações e de arrependimentos.

— Comprehendo — disse o honesto — eu tambem sou um vencido!

O poeta e o avarento repetiram a historia de seu infortunio.

O honesto ouviu-os com tristeza, e naquelle jardim sepulchral povoado pelas tres vidas que se confundiam na infelicidade dos destinos, só os raios da lua pareciam sorrir na irradiação coruscante da luz.

— Agora — disse o poeta terminando — a tua historia.

O homem que se havia escravisado á honestidade, olhou-os de uma fórma penetrante como se quizesse examinar-lhes o pensamento, e disse:

— E' simples:

Ingressei como empregado do governo numa repartição publica e ascendi, dez annos depois, a sua direcção.

Minha honestidade inabalavel proporcionava-me prazeres intimos, mas, não possuia um verdadeiro amigo nem encontrei jamais um homem como eu.

Todos queriam roubar!

Rodeiando-me, uma multidão de individuos abrutalhados, sonhava com o dia do minha morte para poder executar seus planos.

Entanto, coisa peor ainda victimou-me:

Calumniaram-me, accusaram-me de furto, adulteraram documentos, e aquella multidão que antes olhava-me com respeito, ergueu-se então contra mim e insultou-me:

"Ladrão !"

Tres lagrimas, como que reticenciando a historia do homem honesto, correram por sua face emmagrecida e despencaram-se na terra.

Houve silencio longo.

O céo festejava o verão no lyrio das estrellas, e o pennacho da lua, como a cauda de um passaro lendario voando no horizonte, espanava de luz a grande cupula e a gigantea inchação dos montes altos.

— E Octavio ? — perguntou o poeta referindo-se ao que faltava, aquelle que dizia ser o roubo o unico meio de se alcançar a gloria.

— Octavio — respondeu o avarento — morreu, ou por certo agonisa na cadeia.

— E' o fim de todos os ladrões — juntou o honesto.

E os tres vencidos avançaram á margem do jardim, emmudecidos pelo desanimo da derrota e pelo anhelo da morte.

Neste momento, os olhos luminosos de um automovel apunhalaram a escuridão, e o monstro de metal cinza deslisou para elles, parando estrepitoso.

A porta abriu-se, e ante o espanto dos tres, Octavio saltou a calçada envergando o negro festival de uma casaca.

— Céos! — exclamou o poeta — será mesmo verdade ?...

— Toda a verdade! — declarou o ladrão — eu, Octavio dominador da vida, saúdo os meus amigos!

A perplexidade manifestada na physionomia dos vencidos, não poderia ser maior deante da mais absurda das surpresas.

Responderam á saudação do amigo com um sorriso alvar de inconsciencia e abraçaram-no, indecisos, sem comprehenderem os seus proprios gestos.

Por fim, o varento tomou da palavra, e historiou a sua e a desventura dos outros.

O ladrão ouviu com interesse.

E quando o avarento terminou, elle, exultando de orgulho, começou a falar emphatico:

— Pois, emquanto desceram, eu subi nas alturas!

Venci, e nunca mais serei vencido!

Saltando de roubo em roubo galguei o ápice, e agora, não existe lei humana capaz de derribar-me porque é a propria lei que me equilibra !

— Mas — perguntou o honesto — és mesmo um ladrão ?

— Um ladrão ? !...

Octavio levou uma das mãos ao queixo e poz-se a friccional-o pensativo, continuando:

— Nunca !...

Quando o homem inventou o dinheiro, escravizou a elle todas as qualidades nobres que possuia e aquelles que eram ricos passaram a governar o mundo e a padronizar a nobreza.

Então não sabiam disso ? !

E abrindo os braços num movimento espantado de cynismo, exclamou:

— E' uma grande verdade!

Os tres vencidos entreolharam-se como reconhecendo a logica do ladrão, lembraram-se de que foram pisados pela astucia deshonesta dos outros, e concordaram em silencio.

Octavio proseguiu querendo adivinhar os pensamentos:

— A lei ?

E' uma palavra que foi creada para defender a mim e aquelles que como eu vivem da parvoice alheia.

Tenho libertado criminosos, condemnado innocentes, destruido reputações sagradas...

Todos dizem que sou um genio!

Meu ouro obumbra a propria verdade e clarêa a mentira que faz elevar em adoração.

Mais do que eu ?

Quem será ?...

A honestidade dos idiotas é governada por mim, entanto, todos viram como enriqueci — apoderando-me daquillo que me não pertencia, furtando, depredando e até matando.

Emfim, amigos, o mundo inteiro é meu !

E os tres homens comprehenderam o valor daquellas palavras e renasceram na vida.

O roubo era o triumpho!

Era o caminho da intelligencia, da força, da riqueza, da propria honestidade.

E a transformação que se operou naquelles tres espiritos ante a nova aurora, reanimou-lhes o ideal de conquista, despertou-lhes a acção entorpecida, e elles seguiram pela mais ampla estrada do poder em busca da victoria.

E venceram na vida ?

Oh! não basta ser ladrão para vencer!

E' preciso saber a sciencia do roubo, porque a gloria do ladrão não é o premio da deshonestidade, mas o triumpho supremo da sabedoria...

Nictheroy — 28 — 8 — 935.

UM HOMEM CONHECIDO

(ANTHON TCHEKHOV)

Saida do hospital, a encantadora Wanda, ou, como se chamava ella no seu passaporte, a cidadã honoraria Nastassia Kanackin, encontrava-se numa situação que nunca conhecera precedentemente: sem casa e sem um kopek.

Que fazer ?

Ella foi primeiramente ao Monte de Soccorro e empenhou o seu annel de turqueza, sua unica joia. Deram-lhe um rublo pelo annel, mas... que se póde comprar com um rublo ? Não se póde, com essa quantia, comprar nem blusa da moda, nem grande chapéo, nem sapatinhos cinzentos, e sem esses objectos Wanda se sentia como que nua. Parecia-lhe que não só a gente toda mas até os cavallos e os cães a olhavam e caçoavam da simplicidade do seu vestido. Ella só pensava na sua toilette. O problema do que comeria e onde se installaria de maneira alguma a inquietava.

"Se eu pudesse encontrar um homem que eu conhecesse... Pedir-lhe-ia dinheiro emprestado... Nenhum me recusaria, porque..."

Porém ella não encontrava homem que conhecesse. Não é difficil conhecer um na *Renaissance* á noite, mas na *Renaissance* não deixam entrar uma mulher com vestido tão simples e sem chapéo. Que fazer ?

Após longas angustias, quando Wanda se cansou de andar, e de estar sentada e de reflectir, decidiu-se ella a empregar o ultimo meio: ir directamente ter com algum homem que conhecesse e pedir-lhe dinheiro emprestado.

Ir ter á casa de quem ? pensava ella. Não se póde ir á casa de Micha; elle tem a sua familia... O velho ruivo está, agora, a seu serviço...

Wanda se lembrou do dentista Finkel, judeu convertido, que lhe dera, ha tres mezes, um bracelete e sobre cuja cabeça ella virara uma noite, ceiando no club allemão, um copo de cerveja. Com o se lembrar desse Finkel ella se alegrou bastante.

Contanto que eu o encontre em casa, pensava ella dirigindo-se para lá; certamente elle me dará dinheiro... E se elle não me der eu lhe quebrarei todas as suas lampadas!!

Emquanto se approximava de casa do dentista armara ella um plano. Subiria a escada a rir, penetraria como um golpe de vento no gabinete e pediria ao dentista vinte e cinco rublos.

Porém quando ella segurou a campainha esse projecto saiu sózinho, não se sabe como, da sua cabeça. Wanda poz-se subitamente a ficar com medo e a se inquietar, o quo jamais lhe acontecera. Ella só era ousada e atrevida na companhia de bebedores, e agora, vestida com um vestido simples, no papel de uma commum pessoa que solicita, que se póde mandar embora, ella se sentia timida e humilhada. Ella sentia vergonha e medo.

"Talvez, pensava ella, sem ousar puxar a campainha, elle já me tenha esquecido... E como, com este vestido, entrarei eu em sua casa ? Como uma mendiga ou qualquer artistasinha..."

Ella tocou a campainha timidamente. Passos resoaram por detraz da porta. Era o suisso.

— O doutor está em casa ? — perguntou ella.

Ter-lhe-ia sido mais agradavel, agora, que o suisso lhe respondesse: "Não". Porém elle a fez entrar e a desembaraçar da capa.

A escadaria lhe pareceu magnifica, luxuosa, e de todo esse luxo a primeira coisa que lhe saltou aos olhos foi um grande espelho no qual ella viu uma silhueta esfarrapada, sem grande chapéo, sem blusa da moda, e sem sapatinhos cinzentos. E parecia estranho a Wanda que ella estivesse presentemente tão pobremente vestida e parecesse uma costureira ou uma lavadeira. Ella teve vergonha e não mais se sentiu ousada nem atrevida; em espirito ella não mais se chamava Wanda mas sim como outróra Nastassia Kanavkin.

— Faça o favor... — disse a empregada, introduzindo-a no gabinete. — O doutor já vem. Sente-se.

Wanda se deixou cair numa poltrona macia.

Eu lhe direi: "Empreste-me dinheiro!" Isso posso fazer porque elle me conhece. Mas ahi está: é preciso que a empregada se vá: é incommodo deante della... Que é que ella espera aqui ?"

Cinco minutos depois a porta se abriu e Finkel appareceu, grande judeu trigueiro, de bochechas gordas e com olhos á flor do rosto. As suas bochechas, os seus olhos, o seu ventre, as suas grossas coxas, como tudo isso era transbordante, repugnante, amedrontador! Na *Renaissance* e no club allemão elle era, ordinariamente, um pouco atirado, gastava muito e supportava pacientemente os gracejos das mulheres. Por exemplo, na noite em que Wanda lhe havia entornado a cerveja pela cabeça elle só fez sorrir e ameaçar com o dedo. Mas agora elle tinha um ar pesado, somnolento; elle olhava friamente, gravemente, como um chefe e mascava qualquer coisa.

— Que deseja ? — perguntou elle sem olhar para Wanda.

Wanda entreviu o rosto sério da empregada, o gordo Finkel que evidentemente não a reconhecia, e ella corou.

— Tenho... tenho dôr de dente... — balbuciou ella.

— Ah!... Qual dente ? Onde?

Wanda se lembrou de que tinha um dente cariado.

— A' direita, em baixo... — disse ella.

— Hum!... Abra a bocca.

Finkel tomou um aspecto concentrado, reteve a respiração e se poz a examinar o dente doente.

— Doe-lhe ? — perguntou elle tocando no dente doente com a ponta de um ferro.

— Doe-me... — disse Wanda, mentindo.

Se eu lhe lembrasse, pensou ella, elle lembraria certamente... Mas... a empregada! Porque permanece ella aqui ?"

Finkel poz-se, de repente, a lhe soprar como uma locomotiva na bocca e disse:

— Eu não a aconselho a obtural-o... Desse dente não tirará, pouco importa, proveito algum...

Após lhe ter, ainda, remexido o dente, os labios e as gengivas com dedos que cheiravam a fumo, o dentista reteve de novo a respiração e lhe metteu na bocca qualquer coisa fria... Wanda sentiu de repente uma dor horrivel, soltou um grito e agarrou Finkel pelo braço.

— Não é nada, não é nada — rosnou elle. Não tenha medo... Desse dente a senhora não tiraria grande proveito. E' preciso ter coragem.

E os dedos ensanguentados, cheirando a fumo, lhe puzeram sob os olhos o dente arrancado, emquanto a empregada, se approximando, lhe collocava uma bacia debaixo da bocca.

— Em casa bocheche com agua fria — disse-lhe Finkel — o sangue cessará de correr.

Elle estava deante della na attitude de quem espera que se vá e o deixe tranquillo.

— Adeus... — disse ella, voltando-se para a porta.

— Hum!... E quem, então, pagará o meu trabalho ? — perguntou Finkel, com voz risonha.

— Ah! sim... — replicou Wanda recordando-se.

E, corando, ella deu ao convertido o rublo que obtivera com o penhor do annel.

De novo na rua ella sentiu uma vergonha ainda maior, mas agora não era mais da sua pobreza do que ella estava com vergonha; ella não mais notava que não tinha blusa da moda e grande chapéo. Ella caminhava, cuspira sangue, e cada mancha vermelha lhe lembrava a sua vida — má e difficil — os ultrages que soffria e receberia ainda amanhã, na semana, no anno, toda a sua vida até a morte.

Oh! murmurava ella, como é pavoroso, como é horrivel meu Deus!

De resto no dia seguinte Wanda já estava na *Renaissance* e ahi dansava. Ella estava com um enorme chapéo vermelho, uma nova blusa da moda e sapatinhos cinzentos. E um joven commerciante, vindo de Kazan, lhe offereceu a ceia.

M. F. 53 E OUTROS ESPIÕES

(Continuação da 5.ª pag.)

aberta, tambem ao alcance da mão. Desconfiava de todos: em qualquer espião enxergava um traidor. Nas confissões de um grego fuzilado em Paris nos meiados de 1916 (Constantino Coudoyannis, conhecido no mundo interlope por conde Costa de Smyrnos e denunciado pela esposa, a dansarina Yvonne Darcy), nessas confissões escriptas minutos antes de ser passado pelas armas, Constantino Coudoyannis narra, febrilmente, de como Mlle. Docktor lhe déra as ultimas

instrucções, ao envial-o á França em propaganda derrotista. Autoritaria, impoenentissima, sem titubeios, ella "Sei-o capaz de todos os trabalhos, instruido, falando diversas linguas, disse-lhe. Mas não é o bastante: é preciso ser agil, obediente, corajoso, audaz. Sou physionomista; creio-o possuidor de todas essas qualidades. Se não fôr muito escrupuloso viverá uma vida interessantissima. Eu, por exemplo, não trocaria a minha situação por um throno da Europa: tenho todos os contentamentos intellectuaes que se póde almejar e trato os grandes personagens de egual para egual. 'Ainda uma recommendação: seja sobrio, independente, casto e matinal. Frequente, se quizer, os logares alegres, mas não se emaranhe em nenhuma intriga feminina. Tenha muita circumspecção. Organize as suas expedições com cuidado meticuloso. Estude a fundo o coração e os recursos das pessoas que frequente. Grave na memoria a topographia dos logares onde estiver operando. Finalmente, *tome notas o menos possivel*, isso ainda em linguagem secreta, e destruindo-as á medida que o exigir a conveniencia. E, agora, repita-me o que acabo de lhe dizer". O espião bem atilado, apto a gravar um relatorio e reproduzil-o, no momento opportuno, repetia, tim-tim por tim-tim, a parlenda de Mlle. Docktor.

Sandra Mi-Esú calou-se durante alguns segundos e depois, ajustando a mantilha que o vento tentava arrebatar-lhe do hombro.

— Essa abominavel creatura morreu ha dois annos, apunhalada, num cabaret de Dantzig, por um official recemvindo da fronteira poloneza. Ao que correu em Berlim fazia espionagem por conta de um paiz do occidente, hypothese essa que me parece erronea, visto como, antes de mais nada, era Mlle. Docktor uma exaltada patriota, uma *joncker* de saia e cabello *á lá homme*. Incapaz, em verdade, de trair o seu idealismo *uber alles* sangrento, usurpador, se necessario, universal, sophistico.

LA ROUQUINE

Tão terrivel, porém menos interessante, era *La Rouquine*, de Fribourg-en-Brisgau.

La Rouquine lembrava a heroina do *Die Herrin*, de Gabriella Reuter, a romancista allemã de *Ellen von der Weiden* e *Frau Burgelin un ihre Soehe*. Esses romances, prenhes de uma certa força de analyse psychologica, são, no dizer de Muret, *des planches d'anatomie morale*. *La Rouquine* recordava a sinistra baroneza de Dotturn-Elend, remoçada de quarenta annos, mas conservando, apezar desse rejuvenescimento, os vicios de origem e as táras do meio em que evoluira. Uma visão de pesadelo, solida, vigorosa como um homem, agil como uma adolescente, mas tendo voz guttural e olhos téstos de ave de rapina como que empurrados, a martello, no fundo das orbitas. Confessava, qual a *Suzerana*, com espectaculoso orgulho, a sua falta de coração e o seu gosto pela impiedade e pela blasphemia. Virago capaz de desmantelar cidades pelo simples regosijo de poder affirmar: "fui eu..."

O trabalho de *Rouquine* era mais penoso e menos intellectual que o de Mlle. Docktor. Para avaliar-se da força de multiplicidade de semelhante demonio é mistér que se saiba que recrutava os seus ajudantes de preferencia, entre os desertores dos exercitos extenuados dos paizes belligerantes. Possuia uma perfeitissima collecção de uniformes dos regimentos francezes. Depois de receberem instrucção adequada, apresentavam-se os transfugas ás suas antigas unidades de combate, allegando captura e internamentos em campos de concentração de onde se haviam milagrosamente escapulido. Os espiões suissos e allemães, ou de outras nacionalidades, disfarçavam-se em contrabandistas judeus. *La Rouquine* detinha, para isso, um consideravel stock de toxicos prohibidos: cocaina, morphina, heroina, cantharida, estrophantina. A passagem para a França fazia-se ás barbas dos gendarmes vigilantes, pelas portas trazeiras de um cabaret suisso, cujo quintal se achava, como por acaso, em territorio francez. De todos os cafés celebrizados no cadastro da espionagem internacional, o *'Amodru*, de Genebra, dirigido por um soberbo canalha de nome Chavannes, foi o que mais forneceu capitulos de historia rubra e por onde circularam, em maior numero, aventureiros de todos os quilates, a soldo da 'Allemanha ou da 'Austria-Hungria, da Italia, da França ou da Inglaterra, e bastas vezes de dois ou tres desses paizes ao mesmo tempo. 'A dupla ou triplicidade de certos espiões preoccupava sobremaneira, na fantastica urdidura dos serviços de 'Amsterdam, 'Antuerpia e Fribourg, aos investigadores encarregados da fiscalização das zig-zagueantes, fugidias "linhas de fila" desenroladas pelos commandos allemães. *La Rouquine*, dentro do *'Amodru*, lembrava ainda, consideravelmente, a Dotturn-Elend no seu dominio do Harz. E a commandar com bravata, insolencia e maldade, ella semeava a desconfiança e o odio ás mulheres em geral e aos homens covardes, todos elles, ou quasi todos, menos o leão que não temia o contacto do seu rebenque, o seu immediato Koeniger, um valentão meio apache e meio gigolô, que lhe devolvia as pancadas e lhe dava abominaveis satisfações aos sentidos gastos, como o bello Stefan, o unico Stefan, para a tyrannica do velho burgo do Harz...

THÉO-FILHO

CORREIO · FEMININO

MAMÃE

Minha mãesinha, quero ajudar-te!

E a mãe — pobre na luta afanosa do seu lar modesto — limpa, lava a louça, cose para os filhinhos, alimenta-os quando têm fome — cuida-os quando estão doentes.

Renatinho tinha cinco annos mas já reflectia sobre o trabalho exhaustivo de sua mãe e queria auxilial-a. Então carregou nos seus pequeninos braços para a sala de jantar, uma pilha de pratos — tropeçou e partiu-os — murmurando aos soluços: oh! mamãe estão todos quebrados!

A mãe carinhosa abriu-lhe os braços num gesto de caricia que traduzia um doce perdão: tiveste, filhinho querido, tanta vontade em auxiliar-me.

AO ALVORECER

De manhã, Lucia abre a janella do seu quarto pois ouvira o gallo cantar saudando o sol. Olhou em derredor — viu no campo o homem da charrua abrindo a terra vermelha em sulcos profundos.

Tia Bá, a velha ama trazia o vasilhame cheio de leite quente e fresco.

Papae e mamãe, na varanda faziam a primeira refeição.

Lucia saiu a correr, alegre como um passarinho e disse para si mesma: tambem vou trabalhar e apanhou os seus livros e foi para debaixo de uma grande mangueira estudar.

O VESTIDINHO

Mamãe sentou-se junto a janella e attenta procura cerzir todos os rasgões do vestidinho de Lucia.

No seu pensamento passam muitas idéas e sonha com o futuro de sua filhinha: será uma professora — quero que ensine as creanças deste sitio a lêr e á amar a vida que é tão bella. A' tarde ella reunirá debaixo da mangueira todas as creanças dos arredores e cantarão alegres "ciranda, cirandinha" e eu ficarei tão contente!

Tinha acabado a tarefa e o vestidinho azul pelo dom especial das suas mãos ficou novo outra vez.

PAPAE

Papae está cansado! O dia inteiro esteve preso ao escriptorio attendendo uns e outros.

A' noite elle volta e abre a pasta recheada de papeis e ainda vae resolver todos aquelles problemas. Eu durmo, acordo, torno a dormir e ouço dentro do silencio da noite o ruido da sua penna que corre subtilmente sobre o papel ou sinto o bater monotono da pequena machina de escrever e fico a pensar para que escrever tanto?

Pobre de meu pae! Trabalha assim para ganhar o pão de cada dia e tem que encher de letras negras tiras e tiras de papel em branco.

E' por isso que eu não quero aprender a escrever!

RACHEL PRADO

AO OUVIDO DE UMA RECEM-CASADA

por JUANA DE IBARBOUROU

(Versão de Dulce Horta Esteves Lagoeiro)

OS FILHOS

Nas sabes, minha querida Ignezita, a dôr que me causou tua impensada declaração de hoje na mesa:

— Não quero saber de creanças, madrinha. Por favor, nada de arranjos de babadores e sapatinhos tecidos. Deixae-nos desfrutar a vida".

Mas não viste creatura, a sombra que passou pelo rosto de teu marido? Não observaste sua immobilidade, seu silencio momentaneo e seu olhar fixo em ti com assombro e um reflexo de instantanea dureza, que me fez encolher o coração pelo que significa para ti? Que falasse desse modo uma operaria — e as pobrezinhas são já quasi as unicas mulheres que cumprem com o dever da especie, segundo o preceito evangelico de "crescei e multiplicae-vos" — se desculpa. Tem tantos problemas, a creança é, para a mulher obrigada a trabalhar fóra de casa, um trabalho tão angustioso que não desejal-a é quasi natural, até por maternal instincto de não confial-a a mãos estranhas, por melhores que sejam.

Mas que tu, mulher com todos os seus problemas economicos resolvidos, sã, joven, adorada, te negues a ter um filho *para não perder a linha* e não sujeitar-te aos deveres da maternidade, é uma dor, Ignez.

Algum dia, se persistes nessa idéa, has de lamental-o.

O amor do noivado e da lua de mel se vae transformando lentamente em um carinho sereno, sem arrebatamentos, mas muito mais fundo que a paixão. O filho vem a ser nelle algo assim como um fixativo. Mas o filho, querida afilhada, que a mãe mesma cuida e sobre o qual vela tambem, intelligentemente, ajudado pela mãe nessa santa vigilancia, o pae. Não o pobre menino confiado á nurse ingleza ou allemã; não o pobre bébé a quem a "mamãezinha" beija no ar para não amarrotar o seu vestido de festa. Que problema este, na alta sociedade burgueza de nosso tempo, infiltrada de idéas dissolventes ainda que se acredite tão tradicionalista como a de seus maiores!

Porque não ha mais que differença de meios externos, entre a casa-cunho official, ao estylo sovietico, e a nursery que a mãe não visita senão para envaidecer-se ante suas amigas do moderno, rico e cuidado de sua installação. Não, Ignez. Não digas que precisas de *desfrutar a vida* não queres ter filhos. Nunca uma verdadeira mulher é mais formosa e mais feliz do que quando sáe a receber seu marido levando nos braços seu bébé coquettemente arranjadinho. Que descanço e que ventura para o homem a carinha de seu filho que o reconhece e se illumina de alegria ao vel-o! Que ventura esse encontro, depois da canseira do dia e das dores de cabeça na fabrica ou no emprego que dirige! Porque me estou referindo ás mães ricas, Ignez, aquellas que como tu não têm que pensar senão em ser felizes, pois já sabe a experiencia de tua velha madrinha que as outras, as casadinhas pobres, são, por um phenomeno de raizes psychologicas faceis de conhecer, as mais generosas com a vida. Sê mãe, e mais tarde me dirás se não é adiante de tua felicidade.

Bridge, tango, ceias elegantes, cavalgatas, golf, praias á moda, com mulheres á moda (só Deus sabe o que significa este rotulo; *mulheres á moda!*) vêm, acabam, ainda que se prolonguem a vida inteira, o que vale uma só velada junto a um berço, ainda que seja soffrendo pela febre de 40 gráos, ou afogada de angustia pela incognita de um diagnostico medico no dia seguinte?

Tudo isso póde comparar-se á alegre casa onde riem, brincam e até brigam creanças adoradas ao redor da mãe cheia de ternura e do pae orgulhoso da familia creada por seu amor?

Oh! Ignezita, reflecte, consulta o teu coração, pergunta a Daniel qual é agora seu sonho e responde-me logo. Espera essa formosa resposta com muita anciedade e emoção, tua velha madrinha.

PAR A DONA DE CASA

RECEITAS

As cortinas devem ser limpas sempre na direcção do tecido e do pello, limpando-as com um limpador electrico de absorpção, ou simplesmente com uma escova; neste ultimo caso, não esqueçamos do que a escova não deve ser muito dura.

Os arranhões nos moveis envernizados desapparecem esfregando-os com uma solução de azeite e vinagre. Depois, dá-se brilho com um pedaço de flanella em toda a superficie do movel.

* * *

As manchas de tinta no marmore ou na madeira, desapparecem com um pouco de amoniaco.

As manchas que deixam as medicinas nos objectos de prata, desapparecem com espirito de methylo. Depois, os objectos devem ser enxaguados numa ensaboadura morna.

* * *

Ao frigir comestiveis em manteiga, ponha na gordura uma colherinha de vinagre para que as coisas não tomem muita gordura.

LEITURAS DE ½ MINUTO

A linguagem das sobrancelhas

Os arabes têm o habito interessante de desenhar as sobrancelhas obedecendo ás seguintes metaphoras: nincho da mesquita onde se colloca o uman que officia; ferradura e tambem meia-lua.

Fazem-nas de duas especies: reunidas ou separadas. As sobrancelhas unidas — embora a moda decrete agora o contrario — são as mais bonitas.

Alguns povos collocam entre as bellezas do rosto, duas espessas sobrancelhas que se juntam e se confundem na raiz do nariz; outros, ao contrario, acham que essa juncção é desgraciosa por endurecer a physionomia.

As mulheres turcas e mouras costumam accentuar o ebano de suas sobrancelhas com negro de incenso ou com um preparado de sulfato de ferro e nozes da Galla chamadas suriné. A côr sombria do suriné forma-lhes essa metaphora da qual muita vez ellas se servem para exprimir de um modo discreto, os seus pezares.

E assim diz a mysteriosa linguagem: "Nossos corações estão cobertos de suriné, assim como as nossas sobrancelhas e os nossos olhos estão cobertos de lagrimas".

As turcas e as mouras espalham o suriné desde o extremo temporal do arco da sobrancelha até á raiz do nariz como se os dois supercilios se confundissem naturalmente, o que é aliás, bem feito. As gregas, ao contrario, acham qu ea belleza consiste nas sobrancelhas bem separadas.

Dizem os entendidos em psychologia que: As sobrancelhas rectas denotam bom caracter, intelligencia viva, alma bôa.

Levemente arqueadas, são ainda signal de intelligencia e de bondade.

Demasiadamente arqueadas denotam dureza e selvageria.

Espessas e compactas promettem julgamento solido e muita sciencia.

As sobrancelhas em desordem querem dizer: petulancia, vivacidade, levandade.

Quanto mais descem sobre os olhos os supercilios, mais revelam um espirito sério e profundo. Um largo espaço entre as duas sobrancelhas é signal de bom caracter e natureza alegre.

Os movimentos das sobrancelhas possuem tambem a sua linguagem. Platão disse: "Uma parte da alma reside nas sobrancelhas que se movem obedecendo á vontade".

Segundo Lavater, só os supercilios pódem dar a expressão positiva do caracter.

Assegura Pernelli que o que mais se deve estudar num rosto afim de conhecer bem um individuo, são as sobrancelhas.

Talvez seja por isto que as mulheres de agora lhes estão fazendo uma tão impiedosa guerra...

FELICIDADE PERDIDA

(AOS MEUS FILHOS WELY E WALDYRZINHO)

Perder tão cedo o gosto desta vida
Sentindo o coração despedaçado
Pela saudade da mulher querida
Que me deixou no mundo amargurado.

Suffocar uma queixa dolorida
Para esquecer um grande amor finado
— Não me consola pela dôr soffrida
Nem póde amenisar meu triste fado!

Eu vivo agora apenas recordando
A esposa immaculada que perdi
Dois filhos na orphandade aqui deixando...

... Nunca mais me verá, nem a verei!
Nunca mais volta o tempo que vivi!
Nunca mais, nunca mais, feliz serei!...

Barra do Pirahy — 3 — 10 — 35.

Waldyr Oliveira Lima

Ha creaturas que amam á maneira de phosphoros. Accendem com toda a facilidade. Que bonita luz! Vae-se prestar attenção... já se apagou!...

Reclamos americanos

Em materia de reclamos, os americanos estão sosinhos. Pelo menos, quanto á extravagancia. Imagine-se este agora: Em um recente espectaculo de um dos theatros mais frequentados de Nova York, a primeira fila de cadeiras estava inexplicavelmente deserta. Uma vez começado o espectaculo, porém, avançaram em fila, dignos e imperturbaveis em seus trajes de rigor, varios cavalheiros que se foram installar nas poltronas vagas. Todos eram calvos e quando se sentaram, um ao lado do outro, immoveis, o publico póde lêr, em grandes letras pintadas nas carecas, o nome de um novo extracto de carne!

Condemnado a desapparecer o phosphoro?

Ha muito pouco tempo, celebrou-se o primeiro centenario do phosphoro de madeira, e já se acredita que bem pouco tempo mais elle resistirá, pois um recente invento parece que fará desapparecer essa pequena utilidade tão necessaria á vida.

De facto, os allemães acabam de lançar no mercado um producto novo, que offerece multas vantagens. Trata-se de umas pillulas inflammaveis por fricção, que não são outra coisa senão a cabeça do phosphoro, sem o pedaço de madeira que a sustenta. São feitas com residuos e, por consequencia são muito baratas. O producto vem em caixas de 120 pillulas, acompanhados de uma pinça para agarral-as, e accendel-as, ou de 250 pillulas sem a pinça. O invento sáe dos limites da simples curiosidade, para assumir verdadeira importancia economica. Basta, para isso, pensar que se consomem no mundo, por dia, 3 milhões de phosphoros — o que representa bosques inteiros que se queimam inutilmente.

PENSAMENTOS

Fugir da fraqueza é prova de grande coragem.

* * *

Se tratas bem um máo sabendo que elle é máo, como irás tratar um bom?

* * *

Confiança é delicado vaso de crystal que pede todo o carinho na conservação de sua belleza, nunca deverá estar sequer toldado...

* * *

Os fracos sempre se defendem com o escudo da covardia.

UMA MULHER NOTAVEL

Catharina Sforza - 1463 - 1509

(ELISABETH BASTOS)

Ha figuras femininas quasi esquecidas pelos historiadores, cuja personalidade teve uma importancia representativa de primeira ordem, na occasião em que se manifestou a sua actuação. São physionomias que o tempo não fez senão salientar a importancia e o vigor. Com estes caracteristicos apresenta-se Catharina Sforza.

Foi na sua côrte que Machiavel iniciou a carreira diplomatica, tendo encontrado nella uma alliada digna de seu talento. A bravura de Catharina deante da invasão de Cesar Borgia e dos francezes fizeram della uma heroina na historia de sua Patria. Cognominaram-na *Virago crudelissima* embora ella não tenha sido sómente guerreira destemida, mas tambem mulher amorosa e dedicada, revelando, apesar de sua apparencia viril, uma alma feminina. O conde Pasolini, seu bibliographo, soube encontrar na mulher violenta, ambiciosa e politiqueira, a mulher que amou, soffreu, fragil deante das inclinações sentimentaes, que conheceu temores e remorsos.

Os seus erros são desculpados deante da coragem admiravel que ella sempre demonstrou e a sua ambição adoçada por um sentimento que se poderia comprehender como o despertar do nacionalismo italiano. Sentimento raro e confuso naquella época, mas que dominava-a, bem com a Machiavel, pois ambos eram inimigos dos "barbaros".

Mulher forte, a heroina da renascença italiana foi uma das figuras mais notaveis da época em que viveu.

A CORTE DE MILÃO

Giocomo Attendoli, que mereceu o nome de Sforza, era filho de Giovanni e Elisa Attendoli. Seu pae tinha paixão pela vida militar e sua esposa Elisa, de uma fecundade extraordinaria, pois teve 21 filhos, educou toda sua ninhada para a carreira das armas. Era uma senhora puritana, caracter ardente, alma viril.

Nascido e creado nesse ambiente, Giacomo, muito cedo distinguiu-se pela bravura, foi amado pela rainha de Napoles, e teve aventuras extraordinarias. Era ambicioso, tinha fascinação pelo dominio e mostrava-se tão violento que foi denominado Sforza. Morreu valentemente no campo de batalha.

Seu filho Francesco herdou o seu temperamento extraordinario. Casou-se com Bianca Maria, filha do duque de Milão, trazendo-lhe o matrimonio uma herança principesca. Mas foi um casamento de amor. A figura de Bianca Maria é uma das mais bellas e nobres da Italia. Auxiliou o marido em todas as campanhas de armas e no governo do povo. O duque dizia que tinha mais confiança em sua mulher do que no seu exercito. Adorada pelo povo, Bianca Maria governou com justiça, sua maior felicidade era estabelecer a paz onde havia desunião.

Iniciou-se a sua desventura com a perda do marido. Muito mais velho que ella, adoeceu gravemente e falleceu, deixando-a ainda muito moça. Depois da morte do duque Francesco, Bianca Maria continuou a governar com seu filho Galeazzo. Este, infelizmente, não possuia as qualidades de seus paes. Desgostosa com o rumo que tomou a administração publica, a infeliz duqueza veiu a morrer, talvez victima de seus inimigos, partidarios da nova politica de extorsão do povo.

Galeazzo foi pae de nossa heroina. Tomando posse do governo aos 22 annos, elle commetteu toda especie de loucura.

Catharina, criada pela boa duqueza Bianca Maria, teve uma infancia de estudos e trabalhos, dirigidos por sua valorosa avó. Sua educação foi muito esmerada, teve optimos professores, que encontraram nella uma intelligencia viva e uma memoria extraordinaria. A instrucção das moças nobres era muito cuidado porque poderiam ser chamadas ao governo, tinham por isso que possuir uma certa cultura. O estudo desenvolveu uma personalidade impressionante em Catharina, e deu-lhe uma fortaleza de espirito capaz de supportar com heroismo as mais duras situações.

CASAMENTO DE CATHARINA

O duque Galeazzo, assim que Catharina entrou em adolescencia, cuidou immediatamente de servir os interesses da politica, procurando um casamento para a filha que lhe assegurasse uma alliança invejavel.

Resolveu escolher o sobrinho do Papa Sixto IV, com fito de garantir o apoio dos estados da egreja. O conde Girolamo Riario, arrogante, acostumado a ver vergar sob seu jugo todos os obstaculos, caracter duvidoso e libertino incorrigivel, foi o primeiro senhor da desventurada menina. Ella tinha apenas 14 annos quando effectuou-se o matrimonio.

Muito joven para comprehender o passo que dava, via somente no sobrinho do Papa o homem que lhe era destinado e cuja felicidade ella devia fazer.

A cidade de Imola foi dada aos nubentes e mais tarde accrescentou-se-lhe Forli egualmente. Tanto uma como outra cidades tinham a vantagem de manter, pela posição geographica, o equilibrio entre o norte e o sul, pois estavam situadas no caminho de Napoles, Veneza e os estados da egreja. Mas o Papa sonhava uma situação ainda mais poderosa para seu sobrinho e Catharina, por quem muito se affeiçoou. Elle fazia referencias muito amaveis á joven desposada, offertando-lhe presentes valiosos.

A principio encantada com a nova situação, Catharina cedo comprehendeu o meio em que o destino a collocára. De uma natureza digna, lembrando sempre os ensinamentos de sua avó, não se deixou contaminar pela corrupção que presenciava. Só a luta pelo poder fazia com que ella defendesse os planos de seu marido e do Papa.

Com 16 annos teve a primeira filha, á quem chamou Bianca, em memoria de sua inesquecivel avózinha. Em seguida nasceu-lhe Ottaviano, e depois mais cinco filhos, durante a época de seu primeiro casamento.

Inteiramente desilludida a respeito do esposo, ella foi entretanto dedicadissima aos meninos na esperança de ver nelles, mais tarde, homens de valor e coragem.

A maneira desordenada de governar que escolheu o conde, em breve originou o descontentamento da plebe.

Mutiplicaram-se os attentados e as conspirações. Nesta occasião difficil se fez sentir a habilidade politica de Catharina. Moça de 19 annos apenas foi surprehendente a sua attitude ponderada. Ajudando e defendendo Riario, ella todavia sentiu a necessidade de fazer, uma politica pessoal em torno da familia Medicis, florentinos desapiedados e inimigos do conde, pois alimentavam secretamente o desejo de se assenhorar dos estados de Forli e Imola, que, unidos á Florença, dariam á seus senhores direitos de absoluta primazia entre os pequenos estados italianos. Por intermedio da Côrte de Milão, Catharina assegurou a alliança dos florentinos, calculando que se Girolamo viesse a fallecer na luta, os Medicis teriam que respeitar nella não a viuva de um inimigo, mas a filha e sobrinha de seus alliados milanezes.

Girolamo estava sempre em perigo de morte, por isso, Catharina para salvar a herança de seus filhos, entrou a agir mysteriosamente na politica, a parte de seu marido e do Papa. Se não lhe fosse possivel impedir a queda de Riario, pelo menos desejava que fossem respeitados os filhos de Catharina Sforza.

FIM TRAGICO DE GIROLAMO RIARIO

Presentindo um epilogo tragico, Catharina emprehendia repetidas viagens a Roma com o fim de fazer penitencia e orar. Os olhares do povo acompanhavam a joven e bella senhora nos santuarios das egrejas romanas. Prostava-se sobre o tumulo dos Apostolos, dava esmolas, esperando anciosamente o dia da batalha.

O duque Galeazzo, seu pae, com uma brutalidade incrivel, havia collocado seu destino nas mãos de um homem eminente, mas de máo caracter. Entretanto ella lhe era fiel, porém, a inferioridade do marido transformou-se num tormento para a pobre alma. A amargura e a humilhação não a deixavam descançar. Este sentimento devia ser terrivel numa mulher nascida numa casa de herôes, nervosa, energica, digna de seus antepassados.

Pasolini commenta da seguinte forma os gestos de Riario no governo e na vida privada:

"La terreur organisait le silence autour de ses crimes: mais son nom était hai de tous, petits et grands. Sa lacheté égalait sa cruauté. Il ordonnait les fortaits, mais il n'osait pas sórtir de son palais. Insatiable, toujours á court d'argent, il imposait selon bon plaisir, des taxes qui exitaient indignation et qui provoquaient des tumultes ensanglantés. Plusieurs fois Catherine essaya de s'opposer aux abominations de son mari, et il semble que Girolamo se livra á des violences sur sa personne. Le palais Riario dut être le théatre de scénes terribles".

Deante destas atrocidades um fim tragico era inevitavel. Mas, junto deste homem cruel e sem escrupulos, Catharina portou-se admiravelmente. Fazendo politica junto da gente de sua familia, conseguiu uma situação bem differente do marido. Graças a sua habilidade mereceu o apoio dos homens de letras, inspirou profundo respeito a Savonarole, Machiavel e mesmo Cesar Borgia. Os cuidados que tinha com os filhos não a impediam de acompanhar a politica e de estudar. Lia muito, sobretudo historia, "come quella che fu sempre spirituale".

Os chronistas da época, até mesmo Infessura, fazem mil elogios de sua conducta. Parece que a desventurada mulher foi na sua primeira juventude, como todas as mulheres, muitissimo honesta e bôa.

O primeiro acto de bravura de Catharina foi motivado pela morte do Papa, tio de seu marido. No intuito de obrigar o Collegio Sacro a eleger um Papa de accordo com seus planos particulares, resolveu apoderar-se da fortaleza de Santo Anjo. De facto, quem fosse dono do castello, seria senhor do Vaticano e de Roma. Os Riario poderiam impôr suas condições na eleição, antes de entregar as chaves ao novo Papa.

Foi então que, pela primeira vez, se revelou a natureza combativa de Catharina, que devia mais tarde tornal-a famosa em toda Italia. No castello de Santo Anjo ella appareceu tal qual descreve Cerratini:

"Sage, vaillante, grande, imposante, beau visage. Elle parlait peu. Elle portait une jupe de satin avec deux brasses de traine; un chaperon de velours noir, á la française; une ceinture d'homme et une escarcelle pleine de ducats d'or; une hachette, tordue par l'usage, au côté; et parmi les soldats á pied et á chaval, elle était redoutée parce que cette femme, l'arme á la main, était indomptable et cruelle".

As portas do castello abriram-se para recebel-a. Os soldados obedeciam cegamente a sua voz, e os cardeaes ficaram receiosos quando souberam que ella havia penetrado no recinto sacro. Offereceram dinheiro a Girolamo Riario afim de afastar Catharina das negociações. Mas a habilidade da condessa era mais efficaz do que os planos de seu marido. Os grandes não encontraram meios capazes de intimidal-a e corromper.

Entretanto Catharina encontrava-se em estado adiantado de gravidez. A natureza, mais poderosa contra ella que os seus inimigos, fez com que ella fosse forçada a abandonar a luta. Retirou-se da batalha, obrigada pelo seu estado de saude. Sua retirada foi fatal. Elegeu-se um Papa inimigo dos Riario. Com este golpe era inevitavel o que veiu a acontecer. Apoiados pelo novo Papa os inimigos de Riario resolveram assassinal-o.

O povo de Forli e Imola, exhausto de soffrer o peso da crueldade de seu senhor, conspirou tambem contra elle. Catharina, sentindo-se perdida, appellou pela côrte de Milão. As entrevistas que teve com o embaixador de sua Patria foram dolorosas. No archivo de Milão ha communicações interessantes a este respeito. Ao velho amigo de sua familia ella confessou as suas angustias. "Ninguem sabe, disse ella, o que se passa entre eu e meu marido. Os máos tratos que soffro são tão vis que quando vejo passar um cadaver sigo-o com um olhar de inveja... Se elle perceber que estou abandonada de minha familia será peor ainda, então só me restará o desespero e a morte"!

O destino do conde cumpriu-se. Tendo adoecido gravemente, Catharina, mais uma vez demonstrou grande nobreza de alma cuidando solicita de seu senhor. Pasolini observa que "enceinte et dans le sixieme mois de sa grossesse, elle sauta á cheval, et revint en toute hate au chevet de son mari".

Sentindo a fraqueza do conde, os seus inimigos approximaram-se delle com mais facilidade. Ainda convalescente foi barbaramente assassinado quando tomava uma refeição.

LUTA PELO PODER

O assassinato tinha-se effectuado em poucos minutos. Os empregados que serviam o conde fugiram amedrontados. O rumor dos passos apressados nos corredores chamou a attenção de um guarda que, constatando o occorrido, foi ao encontro da condessa, dando-lhe a triste noticia.

Catharina tomou providencias immediatas. Temendo pela vida dos filhos, escondeu-os em logar seguro, cercou-se de um punhado de fieis e enfrentou a furia popular.

Os homens que a defendiam fo-

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Constantemente, amigos e clientes, solicitam minha opinião sobre o diagnostico das molestias feito pelos olhos, pratica seguida, entre nós, por um resumido numero de homoeopathas e naturistas; muito desenvolvida, porém, em outros paizes, sobretudo na Allemanha, America do Norte, Suecia e França.

Em attenção a esses amigos e clientes vou esboçar meu pensamento, expondo, tanto quanto me é possivel, alguns esclarecimentos sobre o palpitante assumpto.

A Iridologia, como á Onychologia e á Chirologia, está reservado importante papel na medicina.

Excellentes meios de observação, ainda se encontram, entretanto, na idade infantil. Pouco estudadas e irregularmente exploradas, não podem despertar a confiança que futuramente chegarão a inspirar.

São conhecimentos adquiridos, como quaesquer outros, por meio da observação, verificados na pratica clinica.

Das tres, Iridologia, Chirologia e Onychologia, é, talvez, a Iridologia, a mais antiga. A historia de sua origem está ligada a um homoeopatha hungaro, o dr. Ignacio Peczely.

Em sua infancia, o futuro dr. Peczely, muito se divertia com uma coruja que aprisionara. Certa occasião, porém, a ave fincou suas garras tão fortemente num de seus braços que para retiral-a se tornou necessario quebrar uma das patas do animal. No mesmo momento, precisamente, Peczely notou a formação de uma linha no olho da coruja. O estranho facto se fixou em sua memoria. Posteriormente, já cirurgião, teve occasião de constatar, nos olhos dos doentes que operava, phenomenos analogos. Concluiu, depois de uma extensa serie de observações, que ha uma estreita relação entre o olho e as condições vitaes do organismo. Reconheceu que as alterações dos orgãos são projectadas sobre a iris.

De accordo com esta observação, bastava conhecer, rigorosa e precisamente, a correspondencia entre os diversos orgãos e os signaes projectados na iris, reveladores das perturbações ou lesões nelles sobrevindas, para diagnosticar-as.

Empenhou-se em precisar a positividade desse phenomeno, conseguiu o dr. Peczely localizar nos olhos a maior parte dos orgãos e suas lesões ou perturbações.

Um outro homoeopatha, o pastor Liljequist, da Suecia, reconheceu as mudanças de coloração da iris, provocadas pelas vaccinas e medicamentos introduzidos nos organismos.

Na cidade onde exercia suas funcções, as senhoras tinham o habito de dar dormideira a seus filhos para adormecel-os. Observou, surprehendido, esse homoeopatha, que a iris de uma creança, cuja mãe lhe havia administrado fortes e repetidas doses de dormideira, apresentava uma coloração desmaiada em volta da pupilla. Attribuiu este phenomeno a occultas perturbações do estomago e dos intestinos.

As experiencias de Peczely e Liljequist, foram investigadas posteriormente e dilatadas por varios estudiosos, como Thiel, Lane, Felke, Schlegel, Schnabel e muitos outros, mundialmente reconhecidos como notaveis iridologistas.

Admittiram o globo ocular dividido em zonas, por meio de parallelos, um dos quaes é equador, e varios meridianos, projectados sobre o plano equatorial, formando muitos sectores ou areas deseguaes. Em cada zona e em cada sector são localisados signaes representados por linhas, pontos, circulos e tonalidade de coloração, que revelam as perturbações, lesões dos orgãos e tecidos correspondentes. E' uma projecção semelhante á de um dos hemispherios terrestres, onde são assignalados, por signaes convencionaes e mesmo escriptos, todos os accidentes physicos da terra. As projecções dos dois olhos constituem um verdadeiro planispherio.

O iridologista observará nos olhos de seu cliente o aspecto geral do olho e da pupilla, da iris, coloração, mancha, circulo peripherico, signaes de hypertensão portal, relevo, anneis, signaes irianos, topographia da iris, etc.

Em tudo isto não ha, porém, mysterio algum. Nenhuma advinhação. Qualquer pessoa poderá estudar a Iridologia, do mesmo modo que qualquer creança estuda geographia, tendo o mappa aberto deante de si, acompanhando as convenções estabelecidas.

A *mydriase*, dilatação anormal e permanente da pupilla, é uma manifestação propria de perturbações psychicas. A *myóse*, contracção permanente da pupilla, revela affecções do systema espinhal, entre as quaes se destaca a *tabes dorsalis*.

Aniscoria, desegualdade pupillar, é frequente nos casos de paralysia ou de tabes. E' ainda encontrada, por vezes, nos psychopathas.

Um véo vermelho-azulado indica affecções catarrhaes do systema renal; mas se a tonalidade da coloração é azul-arroxeada, diagnostica tuberculose pulmonar.

Entre os diabeticos arterio-scleroses se encontram geralmente uma particular coloração roxa. A coloração verde-amarellada da conjunctiva é propria das molestias hepaticas; a amarella pallida, dos rins e a rosea da anemia.

As manchas pardas avermelhadas são frequentes nas mulheres que soffrem de metorrhagias, consequencia de uma dysmenorrhéa ou de um myôma; signal egualmente observado nas pessoas que soffrem de hematêmese ou de meléna, e ainda em doentes victimas de uma dysthereóse ou que têm abusado de iodo. O mercurio produz um colorido cinzento prateado. O opio provoca uma coloração parda esbranquiçada. O bromo determina um aspecto pardo, na região cerebral da iris.

A ulcera gastrica é revelada por signaes de inflammação da iris que apresenta uma coloração marcada quando está cicatrizada. O cancer do estomago é revelado por pontos bem pretos sobre um fundo claro.

Em tudo isto, como referi, não ha mysterio. Ha, apenas, observação dos estudiosos. Ha sciencia e não adivinhação.

A sciencia resulta da observação de phenomenos. A quéda de uma maçã foi o inicial conhecimento que levou Newton a formular a lei de gravitação. Archimedes, banhando-se, reconheceu, que todo corpo mergulhado em um fluido recebe um empuxo de baixo para cima, igual ao peso do volume do fluido deslocado por esse corpo, importante principio de hydrostatica, por meio do qual resolveria o problema da corôa do rei de Syracusa.

Admittido que, portanto, nos deverá causar que o olho de uma coruja tivesse sido a origem de um importante conhecimento medico, como é a Iridologia.

E' necessario, porém, collocal-a dentro de seus limites, como auxiliar que é no reconhecimento do diagnostico, do mesmo modo que os exames chimicos, bacteriologicos, radiologicos, etc. são apenas auxiliares da clinica.

A Iridologia muito se adapta ao charlatanismo. Esta incapacidade moral que escapa a qualquer penalidade, fóra da propria consciencia de quem a pratica.

O iridologista, munido de uma simples lente ou de um iriscopio, examina a iris do doente e, antes que este lhe revele qualquer acontecimento de seus passados commemorativos, declara-lhe: "O sr. já fracturou a perna esquerda. Sente dôres rennaes. Soffre de constantes nevralgias. Dôres de cabeça. Já tem vomitado sangue, etc". O medico, conhecedor dos symptomas da *doença*, os descreve impressionando o cliente.

O doente fica perplexo, convencido que se acha em presença de um homem sobrenatural, um advinho; quando, apenas, se encontra em face de um medico, como qualquer outro, que estudou Iridologia.

O homoeopatha, porém, que fundamenta a selecção do remedio do caso no diagnostico iridologico da molestia, não está, absolutamente, fazendo homoeopathia. Serve-se tão sómente de um meio auxiliar, muito proprio para avaliar a situação morbida do doente, incapaz, entretanto, para seleccionar o *simillimum* do caso. Esta selecção só poderá ser feita de accordo com a totalidade dos symptomas subjectivos e objectivos, principalmente dos primeiros que a Iridologia não apresenta. Só o doente é quem poderá revelal-os. E' o doente que diz ao medico o remedio homoeopathico de seu caso. Ao medico cabe, mediante um minucioso interrogatorio, interpretar as palavras do doente, estabelecendo a differença entre os signaes e delles fazer resaltar o que de aberrante e bizarro ha.

Os signaes objectivos, reconhecidos pelos iridologistas, suggestionam. Não bastam, entretanto, para *individuação do caso*, segundo a linguagem homoeopathica.

Na Homoeopathia, não se prescrevendo para a *doença*, mas sim para o *doente*, o diagnostico da *doença*, feito por meio dos conhecimentos de Iridologia ou por qualquer outro meio clinico auxiliar, tem um valor muito relativo. Não é o elemento principal, como admittem e praticam alguns homoeopathas iridologistas. E' antes, muito secundario, como esclarecimento para selecção do remedio. A preoccupação na Homoeopathia é o *doente* e não a *doença*. E' a causa occulta, pesquizada através dos symptomas mentaes, e não sua objectiva exteriorização. E' a *individuação do doente* e não seu diagnostico nosologico.

A proposito desta *individuação*, é opportuno referir um dos muitos e recentes casos nos quaes a selecção homoeopathica do remedio, subordinada aos symptomas mentaes, provocou immediato bem estar, e, talvez, a propria cura, como admitte o doente.

A primeiro de julho ultimo, fui procurado pelo sr. F. B. D., residente em São Paulo que viera ao Rio, hospedando-se em casa de uma sua irmã, com o objectivo de ouvir minha opinião de homoeopathista sobre seus soffrimentos.

Doente ha 8 annos, sob os cuidados de intelligentes e habeis profissionaes allopathistas, ainda não havia, entretanto, obtido melhora em seus horriveis padecimentos. Apresentou-me o diagnostico radiologico de ulcera duodenal. Descreveu, longamente, seus commemorativos e padecimentos. Foi forçado a abandonar seu emprego, em uma fazenda naquelle Estado, devido a esses padecimentos.

O submetti ao minucioso e prolixo interrogatorio homoeopathico, tudo registrando em fichas, como homoeopathicamente se deve proceder, segundo o paragrapho 84 do *Organon*.

O exame objectivo revelou dôr no epigastrio á pressão. O subjectivo, porém, offereceu-me os elementos proprios para selecção do remedio.

Entre muitos symptomas referidos pelo *doente*, sufficientes para *individuação do caso*, citarei alguns.

Muito irritado, sempre de máo humor, facilmente colerico, tudo levando para mal. As dôres, sentidas pelo doente, appareciam, em geral, entre 3 a 3½ horas depois das refeições. Alliviavam ingerindo qualquer liquido quente, deitando-se em decubito abdominal e, sobretudo, *sentado, fazendo forte pressão com os braços, cruzados sobre o epigastrio, inclinando o thorax para a frente*. Alliviavam tambem movimentando-se.

Não necessito declinar outros symptomas, além dos que acabo de expor. Está apontado o aberrante symptoma de uma pressão forte sobre uma ulcera, com a modalidade referida, determinar allivio.

Como a Homoeopathia possue muita semelhança com a mathematica, naquelles symptomas, representativos, aliás do *doente*, encontram-se os elementos de um problema.

Qualquer homoeopatha, com taes recursos, estabelecerá a equação, cuja raiz representará o remedio seleccionado, o remedio da *individuação*, o que, emfim, cobre o caso.

Todos os homoeopathas prescreveriam para este doente o remedio que prescrevi.

Inicialmente houve uma aggravação, conforme, pelo telephone, assustadamente me participara a irmã do doente.

Optimo acontecimento, foi a resposta que lhe dei. E, com effeito, assim aconteceu. A' aggravação, excellente signal de reacção do organismo, após a ingestão do medicamento homoeopathico, seguiu-se immediato e permanente allivio.

Voltou ao consultorio no dia primeiro de agosto, sentindo-se bem. O exame objectivo não mais accusou dôr no epigastrio.

Acabo de saber, por intermedio ainda de sua irmã, que elle se encontra em São Paulo, restituido a seu emprego, numa fazenda, passando muito bem.

A preoccupação do homoeopathista é o *doente*, com suas manifestações subjectivas, especialmente, e não com a *doença*, representada por seus signaes objectivos.

A Iridologia presta bons serviços á clinica, dentro, porém, dos limites que apontei. Fóra disto, scientifica não me parece sua applicação.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela côr se assemelha ao mel. A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contrahida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna ou em seguida a picadas de insectos.

Estas pequenas feridas, resultam da ruptura de bolhas semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos.

Temos visto no nosso ambulatorio, creanças das classes menos providas de recursos apresentando nas mãos, faces e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos tres ou quatro irmãos contaminados e, multas vezes, a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de vêr, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um fleimão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos por conseguinte que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, pódem ser a porta de entrada de infecções graves.

Devemos por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos demais. O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isto, o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são egualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apezar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga a fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto.

A impetigem, localizando-se nesta parte, convém cobril-a com gaze, presa com ponto-falso: se as pernas forem mais atacadas é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8.900 grs. para 10 mezes é optimo. Entre nós a maior causa de febre é a grippe. Frutas, verduras e succo de frutas, curam a prisão de ventre. Augmentar o assucar é aconselhavel neste caso. A reducção do leite e a abolição das gorduras é aconselhavel nos casos de irritação da pelle dos lactantes. Banhos de sól são aconselhaveis. A urina de côr carregada não tem a menor importancia; é apenas concentrada.

— O regimen para uma creança de 4 mezes deve ser o seguinte: mamadeiras de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa, de assucar de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 100 grs. por dia. A alimentação para as differentes edades e a preparação dos alimentos, assim como, os cuidados necessarios á creança sadia e doente, encontram-se na 4ª. edição do "Guia das Mães".

— A creança de 2 mezes, que não prospera e apresenta diarrhéa, desde os primeiros dias, apezar de aleitada regularmente ao seio, deve tomar o seio alternado com mamadeiras de 125 grs. de "Eledon". Os casos como este de diarrhéa exudativa (reacção anormal ao leite de peito), não são muito frequentes. Banhos de sól, vida ao ar livre.

— O petiz de 5 mezes apresentando propensão para diarrhéa póde tomar mamadeiras de 175 grs. de leitelho. Para curar a affecção da pelle applique pommada de enxofre.

— O sangue que se nota na fronha é provavelmente do nariz ou da garganta. Banhos de sól, vida ao ar livre, banhos mais frios.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5 — Rio.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

A originalidade das casas não depende apenas do gasto. Com poucos, recursos não só se póde fazer uma casa interessante como original. E' até preferivel essa originalidade na casa barata do que na que ha preoccupação de gastos. Tudo se justifica no primeiro caso. Um máo arremate, a falta de detalhes, etc., denotando negligencia da mão de obra, falta de capricho do artifice, tem sabor e encanto, desde que a planta seja estudada, traçada com arte e sobretudo gosto. Peor do que tudo o que acontece com a casa pretenciosa, pobre e mal construida. E' tão detestavel como aquella que exhibe ostensivamente um luxo que não corresponde, em acabamentos e em idéa, ao despendido. As exigencias ahi são maiores e qualquer coisa que affecte o conforto, que não remate bem, que altere as linhas geraes, que prejudique um pequeno detalhe, logo fere o bom senso e é o sufficiente para fazer desmoronar a reputação de um architecto ou de um constructor.

A nossa maior escassez de idéas, de recursos artisticos reside em não sabermos aproveitar os proprios materiaes nem nos valermos dos meios pecuniarios de que dispomos afim de tentarmos uma architectura sem "macaqueação", sincera e limpida de linhas e de motivos. Sem combater o influxo do progresso, podemos todavia realizar algo de novo com a prata de casa. As idéas são-nos mais necessarias do que o dinheiro. Entretanto, é o dinheiro que em nossa terra, faz o intelligente e eleva uma pessoa ao mais alto nivel de cultura moral e intellectual. Pura ironia.

Mas, em geral, fala-se em architectos como se delles dependesse o "statuquo" da nossa architectura. Não é o architecto que impõe o gosto ou mesmo a architectura. Faz apenas o que lhe mandam, contribuindo para tirar daqui, dali e dacolá as rebarbas que mais offendem a vista. Se dependesse só do architecto, haveria tambem muito sonho irrealizado e muita ruina prematura, irrompida de paredes a meio.

E' que tudo depende do povo. E quem é o architecto senão o povo, posto saia elle do povo? No dia em que o gosto se enraizar, não se mostrar á flôr, com aspecto superficial, passando a uma tendencia natural e não coisa affectada, forçada a ridicula, então teremos uma architectura.

Por ora o architecto veste apenas a architectura; o miolo, a essencia encontrados na planta pertecem, ao proprietario. E, com que orgulho se diz a cada passo: — A planta é minha...

E pensar que a architectura, com a maiuscula, é uma coisa tão difficil, encerrando em si todas as artes, tendo de permeio coisas de sciencia...

Não se ouve o architecto e quando elle é ouvido, a vontade é feita, como naquelle consentimento de pae dando "liberdade" á filha á escolha do noivo. — "Case com quem você quizer, comtanto que seja com fulano".

Aos architectos, em regra, entrega-se a execução de um projecto por méro commodismo, para ter quem assuma no momento preciso, qualquer responsabilidade ou assigne attestado de obito. Os remedios, estes são caseiros. E não se faz nada disso por maldade, de espirito prevenido. Todos os clientes estão cheios de bôa fé e são sinceros. Querem confiar a um architecto o projecto de sua casa sem que elle desmorone o que já tinham em mente. E como uma pessoa, sem conhecimentos de arte, só póde vêr e sentir o que já entrou no rol da banalidade, as idéas mais originaes raramente sáem do cerebro do architecto para o papel ou para a realização. Ha, todavia, clientes que sonham e idealizam de metter inveja a muita gente, encontrando nos seus effluvios de arte verdadeiras barreiras mastodonticas, construidas de excesso de ponderação e rotina. Um verdadeiro pudor technico assalta a mentalidade de muitos profissionaes. E é nesse vae-vem e desencontro de affinidades artisticas entre clientes e profissionaes que vemos as nossas casas ondularem num oceano cheio de vagas incertas, construidas, umas em muito terreno sem linha, desarticuladas e grosseiras; outras com grandes linhas, faltando o terreno.

Depois disso não poderemos deixar de dar nestas columnas alguma coisa de verdadeiramente simples, original e barato. E' uma casa, não se póde dizer o contrario. Tem uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Uma casa sufficiente para um casal com um filho. Tambem não se diga que não respeita um estylo. E a *estylização da miseria*. A fachada resume-se numa grande parede com uma portada. Esta variará segundo os recursos do proprietario, dentro do limite: *miseria*. Transformada numa bella portada da renascença, com portão pesado, com ferragens apparentes, logo mostra que o morador é de gosto, sabe de arte e todo o transeunte entendido ficará com desejos de espiar para dentro, afim de vêr o que elle, na sua avareza artistica, guardará dentro do pateo. O ignorante dirá, ao passar:

— Que sujeito idiota. Nem ao menos fez uma casa original. A minha cocheira é muito mais bonita...

Longe de ser insulto, é um grande elogio que deve encher o morador de satisfação. Logo vê que a sua casa tem alguma coisa que não está ao alcance de todos.

Se, em logar da portada da renascença, se fizer ahi um feixe de molduras com volutas, resaltando de um fundo de azulejos, com uma porta tosca, lembrando as portadas de convento andaluz, ter-se-á mudado toda a physionomia da casa. Assim, a planta presta-se a mais de um estylo. Na porta, emfim, está a casa. E' o cartão de visitas. Por ella logo se avalia o possuidor.

ram quasi que immediatamente despedaçados, e ella ficou com os filhos, á mercê dos assassinos de Riário. A chronica de Padovani diz que ella beijou todos os filhos, collocou-os debaixo da guarda de pessoas idoneas, em quem tinha toda confiança, e entregou-se a seus inimigos. O povo, fascinado pela expressão altiva e majestosa da condessa, não ousou fazer nenhum gesto de violencia.

Entretanto as fortalezas da cidade conservavam-se fieis a Catharina, resistindo á invasão popular. Quizeram obrigar a condessa a ordenar a entrega das chaves dos fortes ameaçando-a de morte.

"Podem matar-me, disse ella, não tenho medo, meu pae nunca conheceu temores. Façam o que quizer. Assassinaram meu senhor, que se faça o mesmo commigo, pois sou apenas uma mulher".

Ella sabia que sua pessoa seria respeitada em consideração a seus parentes, os duques de Milão. Resolveu solucionar a situação com a mais requintada astucia. Fingiu-se amedrontada, pedindo para entrar em entendimento directo com as fortalezas, afim de convencer os governadores da inutilidade da resistencia.

Desconfiados do plano da condessa, exigiram-lhe a guarda dos filhos. Ella cercou-os de servidores dedicados até a morte e entregou-os, affirmando, porém, que si lhes acontecesse algum mal ella saberia vingal-os. A sua coragem nesta occasião foi assombrosa. Mãe amantissima, soube enfrentar este momento angustioso com uma força superior, quasi inacreditavel num caracter feminino.

Approximou-se do forte. A ponte levadiça baixou para que ella subisse. Voltando-se, fez um gesto de rancor e insulto aos assassinos do conde, subindo triumphante para junto de seus soldados. Entrou immediatamente em acção. Mandou emissarios aos condes de Milão, pedindo soccorro e esperou pacientemente o exercito milanez.

A defesa da fortaleza de Forli foi verdadeira epopéa. Ameaçaram de morte os filhos de Catharina, mas, como ella sabia que não ousariam matal-os conservou-se calma, pois as tropas de Milão approximavam-se em defesa delles. O seu coração, todavia saltava-lhe do peito a cada noticia que chegava das creanças, dos quaes o mais velho tinha apenas nove annos. Pode-se facilmente calcular o tormento da pobre senhora.

Os assassinos do conde cedo comprehenderam a sua loucura. Terrorisados em vista da espectativa do ataque do duque de Milão, sentiram-se perdidos. Catharina podia bombardeal-os a qualquer instante. Nada conseguia amedrontal-a.

Chegaram afinal os milanezes, tomando as rédeas do governo. Os Sforza fizeram uma representação ao Papa declarando que a viuva e os filhos de Girolamo Riario eram os legitimos senhores de Forli e Imola, accrescentando que os seus exercitos defenderiam estes direitos. Foi assim reconhecido o poder da condessa, que estabeleceu-se como Regente, tendo collocado seu filho Ottaviano no poder.

Catharina afogou em sangue a rebeldia do povo. Bonissima para com seus amigos, foi cruel para com os rebeldes. Impediu que a cidade fosse saqueada, mas perseguiu todos os culpados sem piedade.

A primeira entrevista que teve com os filhos foi commovente. Vestiu-se sumptuosamente para recebel-os, afim de render homenagem ao mais velho, reconhecido como soberano. Todavia quando os avistou, mal poude dominar a sua emoção. O pequeno duque tinha que fazer um discurso, mas quando viu a mãe só soube jogar-se nos seus braços. Dizem os chronistas da época que todos choravam. Catharina estava louca de alegria. Quiz saber todos os detalhes da defesa das creanças e os fieis que os protegeram mereceram sempre os seus favores. Tinham constituido no seu conceito uma divida de honra, que ella nunca considerou sufficientemente bem paga.

SEGUNDO MATRIMONIO

Alguns annos depois destes acontecimentos, Catharina apaixonou-se por um joven de sua côrte. Choveram immediatamente as maledicencias, sobre seu amante. Casar-se com um de seus servidores seria um passo arriscado para a condessa, que abalaria os seus direitos de Regente.

Mas o rapaz era tentador. Giacomo Feo não tinha nada de feio, era um guapo rapaz, forte, destemido, são e honesto. A sua condição subalterna, pois era governador do forte Rivaldino, não parecia a Catharina justificado impecilio á marcha de seus amores. Diz Pasolini a este respeito:

"C'était là, en somme, un amour qu'expliquaient la beauté de ce jeune homme et le tempérament ardent et honnête de Catharine. Je dis honnête, car le fait d'avoir voulu de tout force se marier, au risque de compromettre ses rêves d'ambition, montre que cette femme abhorrait l'idéa d'une intrigue".

Catharina não soube resistir á attracção que sentia pelo joven militar. Casou-se com elle secretamente, tendo deste matrimonio um unico filho, a quem deu o nome de Carlo.

Giacomo Feo não tardou a ser odiado pelo povo por causa de seu orgulho desmedido. A plebe não lhe podia perdoar a rapida ascenção e a sua arrogancia despertou a inveja de todos. Catharina tinha que disfarçar os seus sentimentos porque em virtude da lei ella perderia, se o casamento fosse declarado, a tutella dos filhos e a soberania do estado. Uma situação difficil se esboçou no destino tumultuoso da joven condessa. Accusações injustas atormentavam-na constantemente, até que seus proprios filhos se indignaram contra ella. A politica estrangeira, sempre disposta e hostilizal-a, afim de apoderar-se de seus haveres, vigiava-a sem descanço.

O embaixador florentino foi a seu encontro conversar sobre este assumpto delicado. Encontrou-a ao lado do marido. Giacomo, que trajava um costume escarlate bordado a ouro, recostava-se elegantemente á uma janella. A condessa, sentada junto delle, trazia um vestido de velludo branco com uma golla alta e negra. Os jovens pareceram ao embaixador deslumbrantes de belleza.

Com uma habilidade toda diplomatica elle insinuou que as tropas milanezas estavam dispostas a acabar com o doce idyllio dos amantes. Os archivos de estado de florença rezam que Giacomo respondeu impetuosamente a esta interpelação:

"A senhora condessa, declarou elle, ha de enterrar filhos e bens, dará a alma ao diabo, seus estados aos Turcos, mais depressa do que consentir na nossa separação".

Ottaviano tinha 16 annos. Os seus guardas instigavam o rapaz contra Giacomo, representando o padrasto como um intrigante que se aproveitava da amizade da condessa. O desenlace destas intrigas não se fez esperar. Odiado em Imola, Forli, Roma e Milão, o desventurado Giacomo foi barbaramente assassinado quando seguia em cortejo para o palacio ducal. Assim terminou miseravelmente a carreira demasiadamente feliz de Giacomo Feo.

Embora sabendo que seus filhos não eram estranhos ao attentado, Catharina nada fez contra elles, mas foi desapiedada para com os assassinos do marido e para todos que se mostraram seus desaffectos. Desesperada com as intrigas que occassionaram a morte de Giacomo, ella reclamou uma vingança immediata, inexoravel, formidavel. Familias inteiras soffreram o peso de sua vendetta.

Catharina então communicou a todos o seu casamento, fez o enterro do marido com honras excepcionaes, elevando um monumento em sua memoria.

A sua crueldade para com os inimigos, embora seja lastimavel, reflecte integralmente o espirito da época. Mas as torturas atrozes que ella lhes fez padecer deviam mais tarde atormental-a com remorsos. A furia de Catharina precipitou-se numa allucinação de perversidade. Quando ella tinha perseguido os inimigos de seu primeiro marido, não havia ultrapassado certos limites que se chamavam então justiça. Mas agora era a mulher apaixonada que vingava o amante, jogando-se como uma loba sobre os culpados, bebendo-lhes o sangue com prazer. Os subterraneos do palacio de Forli regorgitavam de entes que gemiam de dôr, por se ter revoltado contra os amores da condessa.

TERCEIRAS NUPCIAS

Em 1496 apresentou-se em Forli, Giovanni de Medicis, como embaixador de Florença. O rapaz era muito seductor, bello, de maneiras elegantes e gentis. O joven embaixador, que contava 30 annos apenas, não tardou a ver na nobre dama a mulher de seus sonhos. Iniciou-se novo romance.

Apesar da opposição da côrte milaneza e de seu filho Ottaviano, este terceiro casamento não lhe trouxe tanto descredito como o anterior. Uma amizade profunda uniu-a ao magnifico florentino. Ainda desta vez ella não quiz se rebaixar a uma ligação illicita. Teve a habilidade de realçar a opportunidade politica desta união e acabou por obter o consentimento de sua familia para o enlace.

Nasceu-lhe deste matrimonio um filho, que foi mais tarde chamado João das Bandas Negras, e que devia herdar o temperamento destemido de sua mãe. Foi o maior guerreiro de seu tempo. Combateu em defesa de cinco reis e quatro Papas. As chronicas historicas da época em que elle viveu relatam episodios epicos de sua vida. Era o filho predilecto de Catharina e no fim da existencia ella dedicou-se inteiramente a sua educação. Este homem invulgar foi o organizador dos exercitos constituidos em milicias. Infatigavel, indomavel, mereceu alcunha de Raio guerreiro, Homem demonio; e Francisco I, rei de França, tinha tanta confiança nelle que ao perder a batalha de Pavia, declarou que se o tivesse a seu lado não se teria effectuado a derrota de suas tropas.

Entretanto a felicidade de Catharina devia durar pouco tempo. O seu terceiro esposo adoeceu gravemente, vindo a fallecer nos seus braços a 15 de setembro de 1498. A tristeza da condessa não conheceu limites. Ficou inconsolavel com este ultimo golpe do destino e nunca mais se casou.

Cont. no proximo supplemento

A NOSSA MESA

Ornamentação de mesa — Fundo do mar

(Continuação do numero anterior)

Passa-se de leve a ponta de um canivete sobre esta ultima circumferencia riscada, para que fique dobradiça. Depois disto feito sobrepõe-se as duas partes que foram cortadas, isto é o raio marcado para este fim e cose-se.

Com um outro pedaço de papelão, faz-se o pé do cogumelo. Fecha-se a largura do pedaço do papelão e cose-se. Na parte de cima da altura, cortam-se uns dentes. Estes dentes são cosidos na parte de cima do cogumelo.

Para a base do cogumelo corta-se uma rodella de papelão menor que a de cima cortam-se dentes no pé do cogumelo, eguaes aos que já foram cortados para a parte de cima e cose-se pelo mesmo processo que já foi explicado.

Prompto o esqueleto do cogumelo, forra-se toda a parte de cima com papel chumbo, vermelho.

Antes delle ser collado, amassa-se bem o papel, passa-se colla no papelão e depois colla-se.

Cortam-se rodellas de papel chumbo prateado e colla-se sobre o papel chumbo vermelho para imitar os olhos do cogumello.

O pé será forrado com papel chumbo prateado, empregando-se o mesmo processo.

A rodella que serviu de base ao cogumello será forrada com papel chumbo verde.

Assim como os enfeites que já explicamos outros tambem, se quizerem, serão feitos para dar mais encanto á mesa.

Recorrendo um pouco á imaginação de cada um, facil será conseguir-se outras novidades.

Faz-se para cada prato um enfeite differente ou então um peixinho para

AINGE

FORNO E FOGÃO

VOL-AU-VENT

Faz-se a massa folhada com 500 grammas de farinha, 1 colher de manteiga, 1 gemma bem fresca, 2 chicaras de agua morna, 1 colherzinha de sal fino, 500 grammas de banha americana (ou da commum, embora não fique tão folheada). Se a farinha não estiver bem secca, leve-a em pouco ao sol, espalhada num taboleiro. Depois passe umas tres vezes pela peneira dentro de um alguidar. Faça um buraco no meio da farinha e ahi deite a gemma, a manteiga e a agua morna, sempre mexendo, até formar uma massa branda. Amasse muito bem, depois leve para a taboa e deixe repousar uma hora coberta com um panno para não resseccar. Divida a banha em 3 partes; se estiver molle, convem endurecel-a no gelo. Polvilhe a taboa ou pedra marmore com farinha e sobre ella estenda a massa com um rôlo até ficar da grossura de 1 dedo.

Passe, sobre toda a superficie uma das porções da banha, cubra toda com uma camada fina de farinha, peneirada directamente sobre a banha. Dobre em tres a massa como um guardanapo, e deixe descansar 5 minutos. Passados os 5 minutos, abra novamente a massa com o rôlo, em sentido contrario, tendo muito cuidado que a banha não escape.

Deve trabalhar em logar fresco e vagarosamente. Repita a 1.ª operação, empregando a 2.ª porção da banha, deixe descansar outros 5 minutos. Depois da 3.ª vez, estenda a massa até ficar da grossura de 1 centimetro. Em fôrma propria de cortar, côrte a massa em rodellas, com o cortador de 8 centimetros de diametro. Arrume a metade obtida dessas rodellas, num taboleiro polvilhado de farinha e a outra metade corte os centros com 1 cortador de 4 centimetros, porém, sem os destacar, humedeça com agua e colloque uma a uma sobre as do taboleiro.

Tome 2 gemmas desmanchadas num pouco de manteiga derretida e passe sobre o vol-au-vent com uma penna de gallinha, mas sem deixar molhar as beiradas. Leve ao fôrno para assar sem abril-o durante 10 minutos. Devem crescer tres vezes da altura.

Quando estiverem bem seccos, retire do forno, destaque os centros, encha com o recheio preparado, cubra de novo com os centros e sirva. Se esfriarem, esquente no forno.

Para o recheio passa-se na machina a gallinha que retirou da sôpa. Toste 1 colher de sopa de manteiga com 1 de cebolas picadinhas o mais fino possivel. Não deixe escurecer e addicione 1 colher de farinha de trigo e ½ chicara de leite.

Deixe engrossar e junte a gallinha com 2 gemmas desmanchadas e 1 pitada de noz moscada. Se não tiver gallinha da sopa faça um recheio de gallinha.

Se preferir o recheio ainda mais delicado, junte champignons picadinhos.

BISCOITOS DE CÔCO

3 colheres de côco ralado, 3 colheres de assucar, 3 colheres de manteiga, 6 colheres de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colherzinha de fermento. Amasse a manteiga com farinha. Junte o assucar, e côco e o fermento para então misturar o ovo batido e leite ou agua, até ficar no ponto. Faça bolinhas, passe-as no assucar e leve a assar em taboleiros.

DOCE DE MEL

Misture de vagar 6 gemmas e ½ chicara de mel, 1 chicara de farinha de trigo peneirada e outra de avelãs seccadas. Bata as 6 claras em neve, junte á massa e despeja em fôrma untada de manteiga. Leve a assar em fôrno brando durante ½ hora pouco mais ou menos.

TORTA DE GINJAS

Tiram-se os pés a um kilo de ginjas, passem-se estas por agua quente, extraiam-se-lhes os caroços, e ponham-se as mesmas a cozer em um kilo de assucar em ponto com canella e cravo da India. Estando as ginjas bem grossas, ponham-se a esfriar.

Em seguida, amassam-se 60 grammas de farinha; e, depois bem trabalhada a massa, estende-se na mesa, estende-se-lhe em cima meio kilo de manteiga, vae-se virando a massa, para que a manteiga não appareça e repete-se a mesma operação duas vezes. Estende-se então a massa com o rôlo, fazem-se as tortas, introduzindo-lhes as ginjas, doiram-se com ovos, e levam-se ao forno.

TORTA DE MARMELLOS

Escalde-se um kilo de marmellos, cortados em quartos e descascados, e ponham-se em seguida a cozer em 750 grammas de assucar com canella e cravos da India. Estando a calda grossa, deixe-se esfriar.

Por outro lado ferva-se uma duzia de gemmas de ovos em 500 grammas de assucar e ponham-se tambem a esfriar.

Introduzam-se então os marmellos na torta feita do mesmo modo que as tortas de ginjas, junte-se-lhes a sua calda e os ovos, polvilhe-se tudo com canella, feche-se, e, depois de cozida no forno, mande-se a torta á mesa.

Fazem-se pelo mesmo processo tortas de qualquer outra fruta.

PARA OS VEGETARIANOS

— PASTEL DE CREME

2 chicaras de leite, ½ chicara de assucar, 2 colheres de maizena, 2 ovos, baunilha.

Põe-se a ferver o leite com o assucar. Com um pouco de leite frio dilue-se a maizena, ajuntam-se as gemmas e bate-se bem.

Ajunta-se tudo ao leite, pouco a pouco, e deixa-se ferver alguns minutos, mexendo constantemente. Esta mistura põe-se dentro da fôrma, que deve estar forrada com a massa cozida.

Cobre depois com a clara batida em ponto de neve e duas colheres de assucar, e leva-se ao fôrno por alguns minutos.

CREME CHANTILLY

8 claras de ovos, 200 grammas de assucar, 200 grammas de nata fresca.

Batem-se as claras em ponto de neve e ajunta-se-lhes depois o assucar, batendo até que esteja dissolvido completamente.

Ajunta-se a nata, que se haverá batido um pouco, cuidando em que não se torne em manteiga. Guarda-se sobre o gelo até o momento de servir.

SOUFFLE' DE AMEIXAS

4 ovos, ½ chicara de assucar, 1 chicara de ameixas fervidas.

Batem-se as claras até que fiquem espumosas, e vae-se ajuntando o assucar muito devagar, sem deixar de bater. Ajuntam-se as ameixas picadas, e continua-se batendo até que a mistura fique leve; depois colloca-se numa fôrma untada com manteiga e leva-se ao fôrno em temperatura regular por 15 minutos. Serve-se frio, com creme, o qual se faz da seguinte maneira:

Misturam-se as gemmas com assucar, leite e baunilha, e cozinha-se tudo em banho-maria.

Póde-se empregar para o soufflé qualquer outra fruta que se prefira.

MÔLHO DE BAUNILHA

2 chicaras de nata, 1 colher de farinha, 3 ovos, assucar e baunilha a gosto.

Aquece-se a nata e engrossa-se com a farinha, que se haverá dissolvido num pouco de agua. Cozinha-se revolvendo sempre, ajunta-se o assucar, e uma vez que se haja esfriado, ajuntam-se as gemmas de ovo e a baunilha.

PUDIM DE PÃO

Uma chicara de pão cortado em quadradinhos, ½ chicara de assucar, 2 chicaras de leite, noz moscada ou baunilha, 2 ovos, ¼ de chicara de passas ou tamaras.

Põe-se tudo misturado numa fôrma, e leva-se ao fôrno.

Póde-se servir só, mas fica muito saboroso com um môlho de baunilha.

CORRESPONDENCIA

A ornamentação da mesa que me falla em sua carta saiu nos supplementos de 16, 23 e 30 de junho e 7 e 14 de julho.

Acho, entretanto, que para a edade de sua filhinha a mesa dos pintinhos é mais propria e a confecção muito mais rapida. Saiu publicada no supplemento de 13 de janeiro com o nome de mesa dos sapatinhos em vez de pintinhos.

Mme. Jandyra — Já estava esta collaboração prompta quando recebi sua carta e verifiquei que de fato não tinham publicado seu pedido.

Para que não fique atrazada informo-lhe que poderá encontrar todos os esclarecimentos nos supplementos de 30 de junho e 7 e 21 de julho.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim, como enfeites para ornamentação de mesa.

AINGE

Uma pequena derrota é quasi sempre o prenuncio de uma formidavel victoria.

MATHILDE NUNES

Rio — Outubro — 935.

Correio — infantil

O RELOGIO QUEBRADO

Um macaquinho,
Bicho brejeiro,
Foi, de mansinho, uma gaveta abrir...
E então, com mil tregeitos trouxe, a rir,
Muito ligeiro,
Um reloginho!...

Até que emfim,
Pega na mão
'Aquelle bicho frio e tão brilhante!
'Aquillo que seu dono, a todo instante,
Tão sem razão,
Espia assim!...

Ora, afinal!
Eu tambem sei,
Usar relogio!.. Sou como gente!...
Diz o macaco, todo contente
Ao dono, eu hei
De ser egual!...

E quer mexer,
Quer acertar,
Quer escutar, parar o tal ponteiro!..
Arranca o vidro, torce a corda e, arteiro...
Vê destorcer,
Arrebentar,

A corda em que o patrão tanto cuidava!..

. . . .

Ah! macaquinho! Você precisava
Saber que, nessa vida, o intromettido,
Por suas proprias artes é punido!..

O patrão vae zangar!
Ora se não!...
E quando elle brigar?!
Não tem razão?!..

M. VELLOSO

O INCENSO

Era no tempo de Philippe da Macedonia, pae de Alexandre o Magno. Um medico, chamado Menecrato, gabava-se de ser o melhor medico do mundo, só porque tinha tido a sorte de salvar a vida de alguns personagens importantes.

Cheio de orgulho esse homem resolveu usar o nome de "JupiterSalvador" para que esse titulo o distinguisse dos outros medicos.

Ninguem ousou protestar contra essa pretenção de vaidoso.

O pae de Alexandre, achando que Menecrato exagerava a vaidade resolveu dar-lhe uma bôa lição.

Convidou-o a um banquete em seu palacio e com elle convidou muitos homens illustre. Quando todos os convivas se reuniram na sala do banquete notaram uma coisa curiosa: é que havia ao lado da mesa cumprida uma mesinha separada para a qual Philippe, mavelmente, conduziu Menecrato, o famoso medico, que se intitulava "deus".

Primeiro o Jupiter-Salvador, achou que aquillo era uma distincção e mais contente ficou ainda ao vêr que sobre a mesa havia um vaso em que queimava o incenso. Achou justo que o tratassem como o faziam para as estatuas dos deuses.

Todos o olharam a principio... depois distrairam-se com o festim.

Os creados puzeram-se a rodar com os pratos em volta da mesa grande e Menecrato, sózinho deante do incenso, não foi servido da prato algum.

Ficou em jejum deante do incenso!...

Não ousando reclamar nada do rei, só pôde fingir que não reparava nos olhares caçoistas dos convivas.

Tinha porém comprehendido a lição maliciosa do rei Philippe!

Não lhe offerecendo senão incenso Philippe parecia dizer-lhe: Já que você usa o nome de Jupiter é signal que, como o deus do Olympo, você se alimenta de honras e não de comida!

O valdoso teve que engulir, em silencio, raiva e vergonha!

Se não se corrigiu, o que a historia não diz, pelo menos teve uma bôa lição!

Botas de sete leguas

NA INGLATERRA...

...inventaram ultimamente os "livros falantes" para os cégos. São simplesmente victrolas podendo fazer girar bem devagar, discos, que transmittem a leitura de livros inteiros.

Vae ser formada assim uma "discotheca" desses livros para cégos.

SCIPIÃO...

...vencedor de Annibal, retirado de Roma, quiz que gravassem sobre seu tumulo, essas palavras: *"Patria ingrata, não terás meus ossos"*.

NA DANKALIA...

...região da Africa, proxima ao Mar Vermelho, vêem-se montanhas, chamadas "Montanhas funebres". Nellas ha milhares de tumulos antigos.

VAE E VEM

"Bôa Tia Lila.

O meu coraçãozinho ficou tão satisfeito, que me deu vontade até de abraçar-lhe agradecida. Gostei muito. Mostrei á irmãzinha. Imagine quando eu á disse que ia mandar pedir uma comedia a Tia Lila ella riu-se muito e disse: — Como é que Tia Lila vae lhe responder, ella nem vae ligar p'ra você, cá de Sapucaia! — como não, disse eu, acho que ella é tão bôa!

Esperei o domingo afflicta. O trem passou e chegou o correio. Já tinha em minhas mãos o nosso jornalzinho.

Que satisfação !Não sabia se ria e se chorava minha irmã. Mostrei-a. Ella espantou-se muito e não deixou de ficar as mesmas historias .Se Tia Lila tiver historias ?...

Desculpe, eu estou ficando muito...

Mas Tia Lila é bôa!

*

Acceite um beijo de sua sobrinha que lhe agradece do fundo do seu coraçãozinho,

NAZIRA ELMÔR

O SAQUINHO DE BOTÕES

Todos os dias, assim depois do almoço, Malú tem que ficar quietinha para não atrapalhar o somno da vóvó.

Pedrinho, o irmão de Malú, está no collegio aquella hora, e a casa velha fica socegada mesmo sem as correrias do menino! Pois com quem é que Malú ha de rir e de fazer barulho?!... Sósinha?

Por isso mesmo, porque está tudo calado e quieto, e tambem porque já está cansada da lida da manhã é que a vóvó refestelada na sua poltrona, tira sempre aquella hora o seu somninho.

Naquelle dia como em todos os outros Malú chegou na pontinha dos pés, deu um beijo na avó e perguntou:

— Você quer que eu nine você, quer, vóvó?

— Não filhinha... Vóvó vae cochilar um pouco e você vae brincar com a Geminha, ahi no armario.

— Geminha é bôba, vóvó!... Não sabe falar!...

— E' porque você fala demais Malú!... Não dá tempo para Geminha falar.

Geminha era a boneca de Malú, uma bonequinha loura, tão loura que a menina a chamara geminha porque a achara da côr de uma gemma de ovo!

— Vóvó, insistiu a menina, você sabe o que é que o Pedrinho esqueceu na sala de jantar?

— O livro?!...

— Não!... Os botões!... Aquelles do jogo, não sabe!... Eu podia brincar com elles?

— Olhe, Malú, póde... si, tomar muito cuidado!...

Si você perde os botões o Pedrinho se zanga.

— Não perco...

— Bom... Então eu vou fazer ainda mais. Vou emprestar os meus botões!... O meu saquinho de botões.

E a velha levantou-se para dar a menina o seu thesouro. Eram os botões velhos que ella guardava num saquinho e com que Malú adorava brincar.

— Póde ir cochilar, vóvó, eu fico quieta... quietinha!

E a velha foi para a cadeira, e, a pequena sentou-se no chão, junto do armario aberto. Espalhou no soalho os botões do saquinho e os do irmão tambem. Mas ella conhecia os botões todos!... Deixe estar que ella ia saber separar depois os botões chatos e grandes do jogo de Pedrinho dos botões velhos e bonitos do sacco da vóvó.

Tão bonitos... Havia uns todos de vidro que pareciam brilhantes, outros dourados que nem joias.

E Malú apanhou a bonequinha na prateleira do armario onde ella morava.

Aquella prateleira era a casa de Geminha.

Malú e a vóvó tinham arranjado ali as cadeirinhas, a cama, uma mesa feita de papelão dobrado...

No fundo a vóvó achara umas cortininhas de papel recortadas num armario colorido e, as janellinhas de fingir pareciam mesmo janellas de verdade de uma casa de bonecas.

Bem que Malú tinha penna de deixar Geminha ali trancada sem ar! Mas... não havia outro geito porque a boneca não tinha outras casas!

— Olhe, Geminha! Hoje, você não se póde queixar!

Você é princeza! Toda vestida de joias e brilhantes! disse a pequena acabando de arrumar a bonequinha.

Ora, essa, que nunca falava, respondeu naquelle dia:

— Eu queria é que as outras me visse assim, bem enfeitada!

— As outras? que outras? perguntou Malú.

— A's bonecas que moram nessa mesma rua... Você deixa eu ir, Malú?

— Pois vae!... disse a pequena que estava louca para ver de que rua falava Geminha.

Então Geminha pulou para cima da prateleira e Malú, já sabe, foi atrás della.

"A princeza" foi para a janellinha do fundo da casa, aquella que Malú pensava que não se abrisse, e... abriu-a.

E Malú viu que dava para uma ruazinha estreita cheia de casas pequenas e reparou que pela rua passavam, uma porção de bonecas!

Que bonecas engraçadas!... Umas de cêra! outras de páo! outras vestidas á moda antiga!...

— Quem são? indagou Malú muito espantada.

As bonequinhas ao ver a princeza á janella correram todas para conversar com ella.

— Como vae, Geminha?

— E sua dona?

Inda acha que você é bôba porque você não fala?

Malú, muito encalbulada, escondia-se atrás da boneca para não ser vista da ruazinha estreita.

— Minha dona vae bem... Ella não é má e por isso eu quiz que ella visse hoje como é que, nós vivemos, como é que pensamos e como falamos. Ella está aqui commigo...

Então Malú appareceu.

As bonecas bateram palmas e uma dellas, com uma saia rodada, e calcinhas de renda compridas até os pés, disse ao vel-a.

— Como, se parece com a avó!... Parece a Catharina quando tinha quatro annos!

— Você conheceu vóvó, pequena?

— Conheci muito! Eu fui boneca da mãe dela, mas Catharina mesmo brincou muito commigo!...

— Que engraçado! disse Malú. Então as bonecas de antigamente moram aqui? Como se chama essa rua?

— Rua do Esquecimento!...

— E' bem bonitinha...

— E' socegada!... Nunca ha um barulhinho nella. Só accorda quando alguma boneca abre uma janella que dá para cá...

— E Geminha abre sempre esta?

— Abre muitas vezes... Geminha é muito bôa!... Parece com a mãezinha della!

Nisso uma boneca de panno empurrando as outras appareceu na primeira fila.

— Esses botões!... Esses botões de vidro que parecem brilhantes!...

Eu conheço... eu me lembro!...

Estavam no vestido de noiva da bisavó de Malú!...

— E' mesmo!... Vóvó já me contou isso!

— Ah! continuava a bruxa de panno. Você podia me dar um, Geminha!... Ao menos um para enfeitar minha casa!

Geminha arrancou um dos botões que lhe serviam de colar e atirou-o á rua.

Mas ahi as outras quizeram tambem uma lembrança do tempo em que viviam entre as creanças...

Foi uma gritaria de vozes finas, de vozes que soavam ao longe como que abafadas em velludo:

— Prá mim! Eu! Eu! Eu tambem quero!...

E Geminha, a princeza, ia atirando!

— Geminha! disse Malú afflicta. Os botões são de vóvó!... Ella não quer que eu perca!... Você não póde dar!... Eu não deixo!...

— Ora! sua avó nem sabe os botões que tem no saquinho, e essas pobrezinhas ficam contentes!

E jogava... jogava!...

— Geminha! Não faça isto, Geminha!...

Uma das bonecas gritou lá da rua:

— E comida, Geminha?!... Ha quanto tempo nós não comemos!...

E a boneca princeza foi apanhar no chão os botões de Pedrinho!...

Dos botões grandes e chatos ella fez uns pratos e no meio de cada um botara um botão escuro que parecia um bolo de chocolate, um côr de laranja que parecia mesmo uma fruta, outros que pareciam morangos, outros que nem ovo e assim por deante...

E ia passando ás bonecas, pela janella.

Geminha! Os botões do jogo de Pedrinho! Geminha eu não quero!

Você é má Geminha!... Eu vou lá na rua... Eu salto!...

— Você!... vae, que você fica esquecida como as bonecas!...

— Eu não sou boneca, Geminha!... Eu sou gente!... Ninguem se esquece de mim!...

Lá fóra as bonecas riam comendo os doces de botão...

— Má! Bôba!... Geminha bôba!...

— Quem é que dorme durante o dia, a vóvó ou a netinha?!... disse a voz da vóvó.

Malú esfregou os olhos.

— Vóvó! os botões de Pedrinho, não sabe e os seus botões, Geminha jogou pela janellinha, da prateleira lá para as bonecas da rua!...

Para quem?...

Você está dormindo, Malú?!... Olhe os botões ahi espalhados!... Junte tudo agora, vamos!...

Aos pés de Malú estava Geminha, toda enfeitada de "joias e brilhantes", e estavam os botões... todos elles!...

— Ué!... Então não sei!... Ellas jogaram prá dentro....

Só se foi isso, vóvó...

E a janellinha, está fechada, está?...

Estava!...

— Você está sonhando ainda menina!...

— Nada, vóvó!... A janellinha póde se abrir? Mas só Geminha é, quem póde!...

E lá tem uma ruazinha... Você sabia?... E todas as bonecas velhas!...

As suas... as de sua mãe... as de mamãe!...

— Bom!... O sonho foi bonito!...

— Sonho... Sonho nada!...

E Geminha, a princeza, bem que sabia que não fôra sonho aquillo... Geminha estava com um risinho, differente, dis Malú... Um risinho de caçoada. Sim senhores!...

M. VELLOSO

PONTOS...

Ahi vão dois bonitos aventacsinhos. O de cima é mais fino; póde ser de cambraia ou de voile, o segundo é de linho grosso, de brim ou fustão. Os bordados são faceis, como vêm. Pódem aproveital-os para guarnecer um porta guardanapos ou mesmo um guardanapo para o irmãozinho

MARISCANDO

Da secretaria de um collegio, desappareceu o vidro de gomma arabica. Houve confusão e a secretaria depois de muito procurar disse com um tom aborrecido:

— Já cancei de procurar
Brincadeira assim amola!
Mas, é vespera de exame,
Todo mundo quer a "cola"

* * *

Um alumno andou 3 dias a procura do professor Toledo Piza, para este assignar umas provas, até que o encontrou, de manhã, ainda dormindo.
Desanimado falou:

— Não pensei de ser verdade,
Mas o nome delle acertou,
Por chamar Toledo Piza,
Este Piza me "pizou".

ZE' VIRISSO JR.
Nictheroy, 27-9-35.

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

(Adapt. por Tia Lila e M. Catalany)

— Andorinha?! disse Lucas Lendo o bilhete depois da saida da creada. Amanhã, já não nos encontra!

E puxou do bolso um canivete.

— Que é que você vae fazer?

— Vou tirar fóra a fechadura.... Depois vamos procurar seu tio... Deixa commigo o resto!

Quando Luccas viu o bilhete de Chada- Saib exclamou:

— Amanhã?... amanhã estamos longe Andorinha!... E' uma sorte essa saida hoje!... Vamos poder agir! coragem, Margarida!

— Que é que você pretende fazer? perguntou a menina.

Lucas tirou um canivete do bolso e abriu-o.

Vou primeiro desmontar a fechadura, disse elle com calma, Lá fóra nós havemos de encontrar seu tio e falar com elle.

— E si em vez de meu tio nós encontrarmos Naddo, por exemplo?...

Lucas sacudiu os hombros.

— Ah! minha filha a vida seria facil se a gente pudesse prever tudo!...

Havemos de fazer o que nos vier á cabeça na hora!...

E Lucas atacou a fechadura com o canivete.

— Minha cara! Chada Saib não quis pagar fechaduras muito solidas!

Com effeito, pouco depois a porta se abria.

— Vamos guardar os parafusos, disse o menino. Antes do meio dia temos que estar de novo na gaiola e collocar tudo direitinho para que, a creada não desconfie!...

Daqui até lá temos tempo de explorar a casa!

Andorinha animada pela coragem do menino sorriu confiante e Lucas arrastou-a para a galeria deichando a porta do quarto.

Que silencio naquelle enorme palacio! Os dois pequenos andavam pela galeria e só viam portas fechadas.

Afinal viram uma entre aberta e Lucas empurrou-a.

Era um quarto cheio de instrumentos de astrologia, oculos de alcance, alambiques.

Ao fundo uma varanda envidraçada deixava passar uma luz avermelhada.

— A varanda vermelha!... disse baixinho Andorinha.

Os dois pequenos não ousaram chegar á janella, mas levantaram uma cortina á esquerda e pararam espantados...,

Estavam numa outra galeria rodeada de uma outra sala tão grande quanto a primeira, illuminada tambem por uma enorme claraboia. Mas nenhuma sala se comparava em riqueza com aquella!

Parecia um templo.

Ao fundo, um idolo de ouro, e, acima da estatua, um grande "Olho de Jade", brilhava.

Cortinas de seda, tapetes preciosos, candelabros gigantescos, milhares de thesouros!... No meio disso tudo um homem sentado lia um enorme livro encapado de seda, vermelho.

Vestia um roupão de veludo preto e tinha cabellos brancos que nem neve.

— E' Melchior Hamati!...

Teu tio, Andorinha!... Eu... explicou Lucas por uma das columnas até lá em baixo...

Mas você? Como é que podia fazer?

A menina sorriu:

— Você esqueceu que eu fui menina de circo!....

Póde descer Lucas.... Eu vou atrás.

O pequeno não hesitou mais! Agarrou-se a columna e escorregou tão bem que chegou sem baruho no tapete do templo.

Margarida escorregou para fugir daves... Mas fosse fraqueza, fosse nervoso, ao chegar quasi em baixo teve uma tonteira e... caiu, dando um gritinho!

Como o tapete era muito espesso ella não se machucou; mas o conde Flamati estremeceu e levantou-se olhando espantado para as creanças.

Lucas ajudou a menina a se levantar e levou-a pela mão até junto do tio.

— Quem são vocês? dizia Melchior... Como entraram aqui?

— Minha amiguinha já está aqui em sua casa ha oito dias, prisioneira de Chada Saib... disse Lucas...

O Conde Melchior estremeceu e franziu a testa.

... quanto a mim, continuou Lucas, entrei hontem á noite, de escondidas, para vir salvar Margarida.

— Margarida?... balbuciou o Conde que não tirava os olhos da meninazinha.

— Eu me chamo Lucas.

Meu pae é o doutor Marcellino Andrade, móra aqui ao lado.

— Mas essa?... disse o conde apontando Andorinha. Essa... Como se achama? Quem é?...

A meninazinha chegou-se ao velho e tomou-lhe uma das mãos:

— Eu sou a filha daquella Margarida Flamati, de quem o senhor tanto gostava e que morreu dizendo o seu nome... Sou Tambem Margarida... a filha de João Fontbio.

O velho chorava.

— Minha filha!... Minha filha!... gemeu elle.

E seus dedos acariciavam os cachos escuros de Andorinha. Depois, como que quebrado pela emoção caiu sentado no tapete e puxou Margarida para o collo.

— Minha pequenina,.. se você tivesse vindo ha mais tempo eu não me teria sentido tão só!... Ha horas em que eu penso que vou ficar louco..;

— Meu tio, é preciso fugir daqui! Vamos embora juntos antes que Chada Saib volte!...

— Fugir de Chada Saib?... Chada Saib que expulsou de casa todos os que gostam de mim!... Mas fugir? Não! Eu é que estou em minha casa! Elle ousou prender minha sobrinha?!... Amanhã elle não entrará, aqui!...

Meus filhos vocês estão como meus hospedes... Venham commigo!...

E levou-os para a galeria.

Ninguem poderá descrever o terror da creada hindú quando, ao ir levar o almoço, encontrou a fechadura arrancada e a gaiola... sem Andorinha!... Foi depressa contar a Naddo o que acontecera.

Esse estava quasi morto de raiva porque pelos outros creados já soubera que o conde Flamati estava almoçando muito alegre com um meninozinho filho de um doutor visinho e uma menina que elle apresentava aos creados como sua sobrinha.

Depois do almoço em que foi aberta champagne para festejar aquelle dia o conde escreveu ao doutor Marcellino uma carta para prevenil-o que Lucas estava em casa delle e que iria no dia seguinte para a casa.

Foi Naddo que foi buscar a carta... e essa nunca chegou ás mãos do doutor.

Lucas e Andorinha passaram contentes a tarde certos de que a familia estava prevenida.

Naddo esperava a volta de Chada Saib para tomar providencias.

Lucas já estava no quarto que lhe tinham arranjado para a noite quando percebeu as primeiras luzes do incendio.

A porta do templo ficara aberta e a correnteza derrubara uma das velas ou fizera voar sobre a chamma uma das cortinas de seda...

Logo ao dar pelo incendio Lucas foi bater na porta de Margarida

Quando as duas creanças sairam do quarto já o "hall" estava uma verdadeira fornalha!... Foram seguindo a galeria para ir ter na varanda de vidraças vermelhas! Nisto a creada hindú surgiu deante delles rindo, com um ar terrivel, falando coisas que elles não podiam entender, mas, pelos gestos os pequenos perceberam que a malvada queria atiral-os ao fogo e vel-os morrer queimados!

O horror, a falta de ar e medo fizeram desmaiar Andorinha... Mas Lucas, por uma inspiração, puxou do bolso o "Olho de Jade", que lhe dera Michelini e apresentou-o a hindú! Essa recuou, deu um grito e fugiu como louca para o fundo da casa, onde morreu no incendio.

Lucas continuou a andar, meio suffocado, ora carregando, ora arrastando Andorinha, e na sala do laboratorio abriu a janella de vidro...

Foi quando avistou os dois homens e lhes gritou:

Margarida está aqui... está salva!...

— Hurrah! gritou Michelini. Afaste-se um pouco, meu filho para que eu não te machuque atirando o ferro da corda!...

— Joguei... Prompto! póde subir!...

No momento em que Michelini agarrava nos braços Andorinha que voltava a si, a claraboia do saláão central arrebentava com o calor do incendio e desmoronava com uma barulhada.

Michelini escorregou pela corda com Andorinha num dos braços.

Lucas escorregou logo atrás do pae!

— Melchior?! Onde está elle? perguntou Michelini pondo a menina no chão.

— Atrás da galeria talvez na sala onde elle estuda!... respondeu Lucas.

Senão o quarto delle é do outro lado... para lá da fogueira!...

Sem dizer nada o palhaço começou a subir pela corda!

— Michelini!... Onde é que você vae?...

— Papae Miguel!... Papae Miguel! soluçou Magarida.

Mas já Michelini trepava na sacada...

Na sala de estudos, não havia ninguem!

Suffocado, queimado, ameaçado de se deixar esmagar a todo instante Michelini atravessou o fóco do incendio e chegou a um quarto onde viu atirados na cama um sobretudo e um chapéo:

— Chada Saib tinha voltado! pensou elle...

Atravessou um corredor regado pelas bombas dos bombeiros... e ouviu vozes no salão hindú descripto pelo dr. Marcellino.

Lá viu Chada Saib e Melchior...

O hindú agarrado aos braços do velho impedia-lhe os movimentos e murmurava:

— Você vae morrer!... Sua fortuna... quer você queira ou não, ha de pertencer aos brahmanes!...

Foi castigo!... Você vae morrer!...

Ao ver entrar seu salvador Melchior conseguiu livrar-se das mãos do hindú.

Michelini arrancou então as toalhas molhadas que apanhara ao passar pelo banheiro e com que envolvera o rosto...

Então um grito rouco saiu da bôca do Hindú:

O Marquez de Florac!... Vivo!...

E Melchior, abrindo os braços exclamou:

— Miguel!... Ah! Miguel!... Você... afinal!...

Cambaleando, Michelini arrastou seu velho amigo até fóra da casa em chammas... com o ar vivo da noite, os dois desmaiados rolaram entre os braços do povo que cercava a casa...

. . . .

Tres mezes mais tarde o conde Flamati e o Marquez de Florac de volta de uma viagem a Roma, estão almoçando alegremente em casa do dr. Marcellino.

As duas meninas vestidas eguaes não se cansam de falar sobre a casa nova que estão começando a construir no terreno do palacio Flamati.

Vae ser outro palacio mas muito mais alegre, onde os tres amigos poderão brincar e estudar.

Lucas já está com uns ares de homemzinho e fica muito vermelho quando o conde Flamati á hora da "saude" fala do dia em que elle espera ver mais unidos ainda as duas familias. De Roma o conde trouxe de presente ao pequeno salvador da sobrinha um relogio de ouro em que mandou gravar a data do incendio.

Miguel de Florac, o papae Miguel, tambem trouxe presentes para todos e, os de Lucas estão todos arrumados... dentro de uma cesta de lavanderia.

No fim do almoço a Bábá traz um telegramma. E' de Barleta.

O dr. Marcellino lê:

"Carta annunciando feliz acontecimento só agora nos chegou. Esperamos a temporada ahi perto para poder ir abraçar, Andorinha. Parabens a todos.

Direcção e pessoal do Circo Barleta".

E a Bábá conclue:

— Para que tantas palavras! Só para gastar dinheiro!...

Eu botava só:

"Vivam os bons! Morram os Máos"!

Prompto!... era meu telegramma!...

E todos riem, felizes! E o dr. Marcellino sorriu ao vêr que o olhar do conde e o de Papae Miguel não deixam um casalzinho de creanças que lá vae andando agora no jardim... Um casalzinho de amigos, Lucas e Margarida, no qual já lhes parece ver o casalzinho de noivos que serão daqui a alguns annos.

FIM

Correio .. infantil

PARA COLORIR

Gostariam da pintura só com tres lapis? Pois ahi vae outro desenho para ser colorido pelo mesmo processo. Ponham vermelho onde está marcado o signal (+); amarello onde está o signal (—); azul onde está o signal (×). Onde houver varios signaes misturem as côres correspondentes a estes signaes. Deixem em branco os logares em que não houver nada marcado.

MINHA VIDA

(Da autobiographia de

SHIRLEY TEMPLE

Levante-se, Corky. Vou lhe contar uma historia. A historia da minha vida e um pouco da sua tambem, embora você seja apenas um pequeno scotch terrier. Mãesinha e paesinho, Jack e Sonny, — são meus irmãos — entram tambem na historia, e tambem os meus bichinhos, minhas bonecas, Janet Gaynor, — Will Rogers, Gary Cooper e tantos outros — bem, erga as orelhas e ouça. Você é um cachorrinho de cinco mezes, é pequenino; eu tenho seis annos e sou já grande.

Esta historia data de muitos annos atraz, de 1929. Foi o anno em que nasci, Corky. Era o anno da crise e me appellidaram o

A autora

Baby da crise, mas eu creio que eu não trouxe commigo a crise porque o grande sr. Irvin Cobb que me offereceu a minha estatueta no banquete da "Motion Picture Academy" o anno passado disse que quando o Pae Noel me atirou pela chaminé do mundo foi um dia de sorte para milhões de pessoas.

Você não conheceu a nossa pequena casinha, Corky, tão menos que a de agora. Esta tem tantos quartos que até as bonecas têm um. E o pateo! que logar bom para brincar! Ninguem me vê e ninguem me amola. O peior de se ser "estrella" é que todos querem ver a gente de perto, e querem falar e querem que se escreva o nome num caderninho. Não posso mais ir brincar na praia porque junta muito povo. O anno passado fomos a Balboa, perto de Los Angeles. Eu brincava com as creanças que encontrei na praia e estava me divertindo muito na construcção de um tunnel na areia quando de repente uma senhora parou perto de mim e disse: "Crédo, menina; você é o retrato de Shirley Temple!" Achei tanta graça que não podia parar de rir e respondi: "Pois si a Shirley Temple sou eu"! A senhora não sabia se devia acreditar ou não e só ficou convencida quando falou com o Papae e a Mamãe. Pediu-me logo para escrever o nome no tal caderninho e eu que pouco sabia escrever escrevi com letra de imprensa: Love — Shirley Temple. Depois começaram a apparecer mais pessoas e eu não brinquei mais. Escrevi tantas vezes o meu nome que fiquei cansada e a mamãe me levou para casa descansar. E tive de ficar a tarde toda no hotel a espiar pela janella em vez de brincar na areia.

Papae disse: E' o que você tem de pagar por ser tão celebre, querida. Quando vou ao studio, mamãe leva sempre a minha merenda, para que eu coma á hora certa. [illegible] antes de tudo. Gosto muito de dansar. Assim que comecei a andar e comecei a dansar, bastava ligar o radio, que já meus pés sapateavam. Os passos que eu invento, são muito mais faceis do que os que tenho de aprender no studio. O sr. Bill Robinson — você não se lembra da dansa na escada, no film: "A Mascotte do Regimento"? — diz que quando eu crescer saberei inventar minhas dansas como todo bom dansarino faz. Papae gostou muito da idéa de eu ir para uma escola de dansa porque na familia delle nunca houve artistas, nem de theatros nem de film, mas a mamãe queria que eu soubesse dansar como as outras garotas e foi com ella que [illegible] curso de dança. Oh! Corky! Como custa aprender! O primeiro passo [illegible] celebre pulinho, me deu que fazer! Eu pulava o dia inteiro, pela casa toda, pelo jardim, e pela rua! [illegible] Jack e Sonny não podiam [illegible] e disseram: "São pestinha! vae para longe daqui".

Agora, meus irmãos não sabem mais como me agradar e Jack está sempre trazendo ami-gos delle para me apresentar.

O dia mais importante da minha vida, foi, aquelle em que ao chegar á escola — eu tinha então 3 annos — e vi uma multidão de creanças no hall da entrada. Mamãe soube que iam fazer um film para escolher 25 creanças entre 2 e 4 annos. Eu estava mal vestida, com um vestido muito velho e feio e a mamãe quiz voltar para casa. A professora disse-lhe que esperasse, pois talvez me escolhessem. Até hoje não sei porque fui escolhida, porque nada fiz senão passar na frente do director, o sr. Lamont.

Nunca fico nervosa ao ser filmada; quem fica nervosa é a mamãe. Naquelle film Educacional, eu apenas tive de tirar a roupa, enfiar umas calcinhas minusculas, olhar a machina de frente, piscar um olho e dizer em francez: "Oui, mon cher!" Falar francez. Corky! Hoje eu sei (porque estou aprendendo) que aquillo queria dizer: "sim, meu caro". Pois dahi começou minha carreira e francamente não acho difficil ser estrella de film. E' facillimo. A unica coisa que se tem a fazer é fazer de conta que se está vivendo o que se faz. Eu acabo sempre sem ter a certeza, no fim do film, si sou mesmo a Shirley ou o personagem que represento. Ora, quem não sabe fazer isto? Quantas vezes, no meu jardim, eu dou volta ao mundo! Já fui a China, a Honolulú, e onde quer que me leve a fantasia.

Mamãe lê o enredo da peça como si fosse uma historia e me explica o que eu não sei. Diz-me sempre o nome dos artistas com quem vou trabalhar e quem me dirigo. Depois é só entrar no jogo! Quando volto para jantar o papae me dá banho (desde pequena é o papae quem me dá banho) e enfio então o meu pyjama. Mamãe escova meus cachos e me põe na cama, de onde eu não deixo de lembrar a Deus que é a

A grande artista brinca

Shirley quem resa e que elle não se espante si no dia seguinte ouvir a minha voz vinda do Japão ou qualquer outro canto da terra; serei sempre eu.

Sabe o que aconteceu no meu primeiro film? Tive de beijar um homem. Um homem bem bonito [illegible] E [illegible] me propoz casamento! Logo a mim que tenho tantos namorados...

Apaixonei-me por Jimmy Dunn no primeiro minuto que o vi. Depois foi por Gary Cooper, mas deixei-o de lado, porque era muito alto. Gosto immensamente de Mr. Barrymore, e tive uma pena enorme de ter de lhe atirar bolas de lama sobre o seu terno novo de Palm Beach, no film: "A Mascotte do Regimento". Custei tanto a fazel-o no ensaio que foi preciso elle me dizer: "Atira com força, Shirley, não tenhas pena!" [illegible]

Os meus favoritos são Joel Mc Crea e Poodles Hannaford. Poodles é um palhaço. Corky, e se eu me casar com elle é como se estivesse todo o dia no circo. [illegible] Papae [illegible] o que eu [illegible] Corky! [illegible] "estrella" dos Movies.

ESTAMOS QUITES...

O papae — (*Passando por cima da cerca*) "*Olhe, Bicudinho! Você não póde fazer isso!*"

Bicudinho: — (*Passando por baixo da cerca*) "*Nem você isso, papae!*"

Thesouro dos curiosos

COGUMELLOS

Os cogumellos constituem uma classe separada dos outros vegetaes.

Todos sabem que crescem muito depressa, depois das chuvas e que vivem em algumas arvores como parasitas.

Tambem sabem que sendo muito nutritivos são ás vezes um veneno violento.

Dizem haver muitos meios para conhecer os bons dos venenosos. Ha quem diga que os bons cogumellos são atacados pelas lesmas, outros dizem que basta tocar os venenosos com uma moeda de prata. Em [illegible] para reconhecer se tem veneno, se a moeda escurecer é que não prestam.

Fahe, um grande sabio, estabeleceu um processo que era o de fervel-os e depois enxagual-os em agua fresca, ficou provado o contrario, algumas qualidades de cogumellos depois de fervidos, ainda ficam mais venenosos.

Nem todos os envenenamentos por cogumellos são mortaes, alguns, só fazem perturbações intestinaes, ou vertigens, delirio, e accessos de colera sem motivo. Isso dura uns dois dias, depois vem a convalescença, que póde ser demorada.

Quanto aos cogumellos seccos, esses são indigestos, notando que, quanto mais velhos, peor fazem.

As quantidades mais venenosas são amanita phalloide, amanita da primavera e Amanita virosa.

A primeira tem o chapeo muito carnudo e convexo, a côr é verde amarellada, é pegajosa. Em sua parte que encosta na terra, se vê uma membrana espessa.

O amanita da primavera, tem o chapeo branco.

Quanto ao amanita virosa este é mais fraco, seu chapeo é conico e o pé mais espesso. Essas são as qualidades mais perigosas. O veneno desses cogumellos agem oito ou doze horas depois e ás vezes até mais tempo.

E' por isso que se chama ao amanita phalloide, o cogumello que mata.

OS NIEBELUNGEN

Poema de Nelson de Araujo Lima, adaptado a um conto de Jorge de Abreu

CANTO I — SIEGFRIED

"Pelas areias amarellas, de um dourado fulgurante, seguem, sob armaduras negras e luzidias, os guerreiros audazes de Siegfried de Neederland."

JORGE DE ABREU

Numa estrada de Worms, por onde a luz se expande,
Em soberbos corceis, como sombras esguias,
Seguindo a Siegfried, o heróe de Neederlande,
De armaduras ao sol, negras e luzidias,
Famosos, varonis, valentes e pugnazes
Passam, nessa manhã, seus guerreiros audazes!

Pelo exemplo do chefe a bravura confunde-os;
Demandam nesse instante a côrte dos Borgundios,
E, vão, sob o luzir das negras armaduras,
Em busca de emoções, de fama e de aventuras.

O céo de um puro azul, translucido e sereno,
Reflecte no crystal da agua clara do Rheno...

Emquanto tal phalange intrepida galopa,
O joven Welsa segue á frente dessa tropa
E de olhar vago e preso á paisagem infinita
Recordando talvez, o guerreiro medita:

Nos combates crueis em que, então, se empenhara
Contra homens de valor e de bravura rara,
Dentre os quaes, a lutar, de perto conhecera
Niebelungen Schilburne, heróes a quem vencera.

De olhar perdido além, na planura infinita,
Recordando, talvez Siegfried medita:

No terrivel dragão, cuja vida funesta
Espalhava o terror e a morte na floresta
E que elle conseguiu matar, heroicamente,
Banhando-se, depois, no sangue rubro e quente
Que lhe enrijara a pelle e a fizera inviolavel
Pois tornara o seu corpo, todo, invulneravel.

De olhar perdido além, na planura infinita,
Siegfried medita:

Nos valentes anões das florestas eternas
Que habitaram, tambem, mysteriosas cavernas,
Frias como o terror e negras de azeviche,
Onde a custo vencera o feio e astuto Albrich,
Tomando-lhe, a seguir, a Tarnekappe (*) intangivel
Que lhe dava o poder de tornar-se invisivel.

Desviando o olhar cansado á abobada suspensa,
O joven deus, após, reclina a fronte e pensa:

Em Sieglind, sua mãe, um anjo que o céo cobre
E em Siegmund, seu pae, alma elevada e nobre,
Ambos, meigos e bons, que, cheios de amargura,
Viram-no, assim, partir para aquella aventura!

Nesse instante, a sentir que a alma se lhe transborda
De tristezas, o heróe tudo aquillo recorda,
Emquanto que, ao seu peito, amargamente invade,
Como a tréva da noite, a sombra da saudade.

O céo de um puro azul, translucido e sereno
Reflecte no crystal da agua clara do Rheno,
E esta saudade cruel que mortifica e doe
Vem de manso pousar no coração do heróe...

Que as tristezas, porém, a sua fronte enruguem...
Elle, o possuidor do annel dos Niebelungen,
Esse annel prodigioso e sobrenatural,
Leva a espada de Northum, é corajoso e leal,
Agil, sincero e bom, é verdadeiro e forte...
Tem por destino andar em procura da Morte!

* * *

Tombava longe o sol na syncope da altura...
Seus raios a incidir na artistica armadura
Do heróe, fal-a brilhar em reflexos de espelho,
E, ao rigido broquel de prata e ouro vermelho
Seu ardego animal á galopar suarento
Alto resfolegava e de crinas ao vento,
Seguia, levantando o espesso pó da estrada,
A' testa da bizarra e altiva cavalhada,
E, antes que pelo céo brilhassem pirilampos,
Num louco cavalgar por villas e por campos,
Levados pela fé sublime que confunde-os,
Chegaram finalmente aos paços dos Borgundios.

Siegfried, o senhor de virtudes excelsas,
Esse nobre varão descendente dos Welsas,

De uma raça que foi nucleo de mil proezas,
Insigne vencedor de arrojadas empresas,
Que sempre se empenhara em perigos e guerras,
Cuja fama corria as mais longinquas terras,
Nunca despetalara, acaso, malmequeres,
Pois era indifferente a todas as mulheres!

Mas, certa vez, ouviu de um moço trovador
Que Krimhilde, irmã do rei Gunther, senhor
Dos Borgundios fataes, era esbelta princeza,
De um orgulho sem par e de rara belleza!
Zombara do valor de muitos "edelinges" (**)
E rejeitara o amor de Herzoges e Kuninges (***)
Vivia solitaria, immersa nas entranhas
De um castello feudal erguido entre montanhas,
Contou-lhe o menestrel, que a sua voz, plangente,
Era como o cantar subtil da agua corrente,
E inda que, na expressão de seu olhar, havia
Uma suave canção de amor e de poesia.

Ouvindo-o, Siegfried, out'ora livre e bravo
Sentiu-se, de repente, á uma illusão escravo,
Pois desse instante amou-a e como que com medo,
Procurou esconder o seu grande segredo!

E então, jurou por Tyr, o estranho deus, que havia
De ter dessa princeza a loura companhia,
Porém, se por acaso essa orgulhosa dama
Desconhecesse o nome e a sua enorme fama,

Os seus soldados fieis, valentes e famosos,
Haviam de contar seus feitos valorosos!
Jurou, e alçando o olhar ás nuvens do Walhalla
Novamente ao deus Tyr prometteu conquistal-a.

E assim, certa manhã, o heróe de mil façanhas,
Com os seus homens partiu no rumo das montanhas,
Emquanto o céo azul translucido e sereno
Brilhava no crystal da clara agua do Rheno!

(*) — Carapuça
(**) — Edelinge — classe dos nobres
(***) — Kerzoges e Kuninges — Duques e reis

Fim do canto primeiro

NELSON DE ARAUJO LIMA

OS CHINEZES ...

...para conservar as uvas frescas, cortam o cacho com um cabo bastante grande e enterram esse em beterrabas doces. Essas beterrabas são conservadas em logar fresco e secco, isoladas do ar por uma tela de arame fino recoberta de papel e depois de uma camada de terra. Dizem que a uva não só se conserva fresca até o inverno como tambem fica mais doce, do assucar da beterraba.

O VELLUDO INPERMEAVEL...

...é a ultima invenção das fabricas de Lancashire.

PERTO DO ESTREITO DE BABEL-EL-MANDEB...

...as choças dos habitantes tem o feitio de uma meia laranja. São feitas de barro e palha. A

NO LITTORAL...

...do Mar Vermelho existem grandes salinas ou depositos naturaes de sal.

NOS ESTADOS UNIDOS...

...alguns agricultores tiveram a idéa de installar um apparelho de radio, com grande alto falante junto ás plantações para espantar com o barulho das vozes, os passaros gulosos.

Que caminho levará até aquella casa? pensa Thomazinho. E' lá que móra o sr. Pedro, a quem tenho que entregar "isto"... Isto o que? Sigam com o lapis os numeros e verão o que é que o sr. Pedro comprou e que Thomazinho tem que levar. Agora... o caminho! Póde ser que vocês ajudem o pequeno a encontrar a bôa estrada.

EU NÃO SEI LER

Tudo depende do lado pelo qual a gente olha.

Aspecto geral do terreiro do Paço, como elle deveria ficar, segundo o primeiro projecto do Marquez de Pombal

OS PAVOROSOS TERREMOTO E INCENDIO DE LISBOA EM 1 DE NOVEMBRO DE 1755

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Lisboa, a famosa cidade de marmore e granito, já existia antes da conquista dos romanos, chamada então *Olysipo* ou *Felicitas Julia*. Está situada em 38° 42'40" de latitude septentrional, a 5 leguas do Oceano, eleva-se em amphitheatro, formando 7 collinas na margem direita do Tejo.

Em 21 de outubro de 1147 D. Affonso Henriques, 2°. rei de Portugal, tomou-a aos mouros com o auxilio dos cruzados que da Inglaterra seguiam para a Terra Santa. Essa conquista foi uma verdadeira epopéa gravada a golpes de sabre pelos soldados de Christo contra os sarracenos do Islam.

O dia 1 de novembro de 1755 — era consagrado á festa de Todos os Santos — e amanhecera placido, com um firmamento azul sem manchas. Soprava ligeiro vento do norte, o thermometro accusava 14 gráos, e os lisboetas enchiam os templos para ouvir a missa, no maior socego e despreoccupação.

De repente, minutos após as nove e meia da manhã, ouve-se rumor subterraneo. Principia a arfar o sólo com violencia. Depois oscilla com movimento identico ao balanço dos navios, de norte a sul e de nascente a poente, como a embarcação óra se balança da pôpa á prôa, óra de bombordo a estibordo. No curto espaço de 7 minutos o tremor augmentou de intensidade em pavorosa progressão. As casas, sacudidas violentamente pelos abalos da terra, primeiro estalam pelos forros dos sobrados, depois

Torre de São Roque, vulgo Torre do Patriarcha, destruida

despregam-se os rebocos, desabam as abobadas, aluem-se as paredes e Lisboa apresenta o mais tetrico espectaculo de desolação e ruina.

Os diversos estrondos davam ainda um toque mais lugubre e desustador. O trovão subterraneo rugia com um som rouco e profundo. Confundia-se com esse rumor o estalido dos vigamentos, o medonho estampido das casas que desabavam, o toque dos sinos que a agitação do sólo sacudia, e que derramava na atmosphera a sua urna de angustiosos gemidos. Voavam as telhas de um para outro lado, como folhas soltas das arvores. O sól escurecia-se, porque lhe extinguia a luz as nuvens formadas pela concentração dos vapores, que se exhalavam das fendas enormes, em que a terra por toda a parte se rasgava. O desabar dos edificios levantava tambem do sólo turbilhões de poeira, que mais ampliavam as trevas. As exhalações mephiticas povoavam de miasmas o ambiente. O Tejo fugia das margens, repellido para longe pela convulsão da terra; as aguas da maré, encontrando-se com as que se retraiam das praias, lutavam em furioso combate, encastellavam-se em colossaes montanhas e, arrojando-se de novo sobre as praias, desabavam na cidade e submergiam os caes, entravam por Lisboa até enormes distancias, chegando ás Portas de Santo Antão, e de novo se retiravam, e de novo voltavam, mais densas, mais furiosas, mais espumantes, alagando as ruinas, quebrando-se nas paredes dos edificios, trazendo comsigo a morte. Era a pavorosa confusão da Natureza. Era a medonha luta entre todos os elementos, era o horror sob todas as fórmas: a convulsão da terra, a tempestade das aguas, a lugubre escuridão, os boqueirões do Averno mostrando as fauces hediondas e mephiticas, o incendio que principiava, a imagem tremenda do chaos, o ideal sinistro do Barathro.

O vento soprava brando. Os navios sentiam-se tambem nas garras do cataclysmo. O balanço formidavel lembrava as mais formidaveis oscillações das grandes tempestades: uns, quebrando-se-lhes as amarras, eram arrojados de encontro á terra, outros rodopiavam no vertice das ondas em doido movimento giratorio; barcos grandes voltavam-se de quilha para o ar, como se fossem cascas de noz, os botes menores, ancorados junto dos caes, desappareciam. No mar, na terra, não havia logar seguro de refugio para os inditosos habitantes.

O abalo durou 7 minutos com tres intervallos de remissão, e foi nesse curto espaço de tempo que desabaram os edificios, que se abriu a terra, que escureceu o sól, que as aguas fugiram da praia e voltaram a inundal-a, que se submergiram os botes e se despedaçaram os navios.

Os habitantes surprehendidos pela tragedia, uns em suas casas, outros nas ruas e grande parte nas egrejas, perderam completamente a calma e não sabiam como salvar-se. Cada qual procurava salvar-se isoladamente, mas houve muito quem não esquecesse a familia. Scenas afflictivas se passaram nas ruas. Ouviam-se gritos, acompanhados de lagrimas, gemidos, supplicas, blasphemias.

A turba inconsciente e desvairada, essa corria em todos os sentidos. Fugiam uns para as egrejas, de onde outros fugiam receiando ficar soterrados nas abobadas que oscillavam; outros iam para o rio e ali encontravam a morte; atulhavam os botes e estes submergiam-se. Agglomeravam-se nos caes e estes desappareciam.

Quando parou o tremendo abalo de 7 minutos, a população continuou fugindo para fóra da cidade, pois não se julgava seguro. De facto, ás 11 horas houve novo abalo, mais curto, mais intenso.

As ruinas de tantas casas, onde pela maior parte havia lume acceso, o desabamento de tantas egrejas, onde os altares estavam illuminados por velas e tocheiros produziu uma conflagração geral. No meio das ruinas lavravam as chammas occultas espalhando o fogo pela cidade, sem que o povo o atalhasse, preoccupado pela continuação dos abalos. A' noite o quadro era sinistro. Escombros por toda a parte. Nas ruas uma multidão lacrimosa, gritando e gemendo, e o incendio envolvendo e illuminando a cidade destruida.

Nem a colera de Deus póde apagar os máos instinctos da humanidade. Entre tantas ruinas e tantas dôres o crime surgiu hediondo. O latrocinio, o estupro e o assassinio imperaram. Chusmas de bandidos se dispersaram pela cidade, matando, roubando, violentando as donzellas, que lhes imploravam protecção no auge do terror. Cortavam orelhas ás mulheres e os braços para roubar brincos e pulseiras. E desenvolveram mais o incendio, e deitaram fogo a alguns palacios reaes para ver se podiam queimar a familia reinante.

Foi calculado em 40.000 o numero de mortos pelo terremoto.

Mercê de Deus, no meio deste cataclysmo, desta subversão, quando ruiam as bases da sociedade humana, appareceu mão firme e energica para manter a ordem, enterrar os mortos, soccorrer os vivos, prover a alimentação publica, castigar os criminosos e reedificar a cidade.

Essa mão firme, esse grande espirito, por Deus inspirado, foi o grande Marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, primeiro ministro de D. José I, que a este dera absolutos poderes.

Logo no dia 2 de novembro a

Marquez de Pombal

sua mão de estadista energico se fez sentir. Exercito, marinha e diversas autoridades se encarregaram de manter a ordem, enterrar os mortos, desobstruir dos escombros a cidade, dar abrigo á população, alimental-a abundantemente e dar caça aos bandidos, que foram sentenciados summariamente e enforcados em diversos patibulos. O exercito que prestara bastantes serviços durante o terremoto tambem se encarregou da montagem de hospitaes e ambulancias e do sepultamento das victimas. E tudo isto se fez no dia 2 de novembro, *Dia de Finados*, por ironia do Destino.

Foram tambem apprehendidas quantias fabulosas roubadas pelos bandidos executados.

A familia real escapara ás consequencias do terramoto por se achar em Belem, onde não se sentiram tanto os effeitos do desastre.

A 3 de novembro Sua Eminencia o Cardeal Patriarcha de Lisboa, Dom José Manuel recebeu aviso para organizar procissões e rogar ás pessoas fugidas da capital para regressarem e auxiliar o serviço de enterramento e beneficencia. Salvaram-se então muitas pessoas que estavam sob os escombros. No dia 8 de novembro antes de amanhecer houve outro abalo, outro no dia 11 de dezembro ás 11 horas e o ultimo no dia 21 ás 9, que acabaram de arruinar alguns edificios, mas sem que fossem alteradas a ordem e a calma.

No dia 13 de novembro realizaram-se sollenemente preces publicas.

Foram atacadas com tanta energia as obras delineadas pelo grande e immortal estadista, Marquez de Pombal, que a cidade resurgiu das ruinas mais bella do que nunca.

Gloria ao grande espirito reformador, verdadeiro eleito de Deus, que com tanta serenidade e energia manteve a ordem e soccorreu os inditosos no meio do chaos que envolveu Lisboa.

Portugal ha pouco lhe pagou essa divida de eterna gratidão erigindo-lhe na praça Marquez de Pombal — na Rotunda da avenida da Liberdade, em Lisboa, um dos mais bellos monumentos.

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Julio de Figueiredo — Rio — Escreve-nos: — Desejando ser favorecido tambem pelas vossas uteis consultas no "Correio Agricola", venho por meio desta importunal-o com o seguinte: Desejava fabricar um bom sabão para tirar manchas de qualquer especie, assim como, gordura, tinta etc. e tambem uma boa colla para collar papel sem soffrer o perigo da putrefação e outra que sirva para collar vidro resistente á agua e tambem para collar marmores.

Resposta: — Não é possivel indicar uma formula para um sabão que tire todas as manchas, porque estas, segundo a sua procedencia, carecem de varios productos conforme sua natureza. Ha um sabão empregado com esse fim, que dá resultado em alguns casos. Em sua fabricação se observa o seguinte: Se saponificam 100 p. de oleo de côco com 50 p. de lexivia de soda caustica a 38.º B. Quando o sabão está formado a elle se incorporam 20 p. de fel de boi. Colora-se depois o sabão com 0,1 p. de ultramar previamente triturado com 2 partes de azeite doce e, finalmente, junta-se, triturando, 5 partes de essencia de therebentina.

Para papel talvez seja aconselhavel o emprego de uma colla de amido (polvilho) que póde ser feita da seguinte maneira: — Tritura o amido em um almofariz, com agua fria, de modo a formar uma pasta espessa e sem grumos. Junta-se a esta pasta um pouco de agua quente até que o grude comece a formar-se, quando se addiciona o resto da agua, de modo que resulte a proporção total de 12 a 15 por um de amido. Para conservar deve-se juntar um pouco de alumen na agua que se destina á preparação.

Uma colla forte para madeira, vidros, etc. se obterá incorporando 100 p. de caseina na quantidade sufficiente da solução de silicato de soda até obter uma massa de consistencia de mel.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma boa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (54673)

Floriano Peixoto Linhares — de Santo Antonio — Minas — Escreve-nos: — Como estou montando um armazem de fumos para vendas em grosso e como não conheço bem os processos de preparo de fumo para empacotamento delle em rôlo (côrda) desejaria que v. s. me informasse por carta, ou se fosse melhor me dizer qual o livro que trata do assumpto, quanto custa e onde posso adquiril-o.

Resposta: — Queira pedir á Casa Editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa, 16 — S. Paulo, o fasciculo "Cultura e preparo do fumo". Custa 3$000 e mais 1$000 de porte.

Raul Mattos — Rio — Escreve-nos: — Como seu leitor assiduo do "Correio Agricola", venho por meio desta importunal-o com o seguinte:

Escrevi-lhe ha dias a v. s. pedindo-lhe que me informasse como se fabrica por um meio pratico a dextrina, e tendo hoje na vossa secção a v. resposta, referindo-se ao que digo acima, vi que na mesma indica que o polvilho serve para a fabricação, mas não dá como fabrical-a.

Resposta: — Prepara-se a dextrina da seguinte maneira: Misturam-se bem 100 grs. de amido com 30 grs. de agua e 2 1/2 grs. de acido chlorydrico puro de densidade de 1,14. Deixa-se seccar ao ar livre a uma temperatura moderada durante alguns dias, depois aquecer a 100° e para eliminar a agua.

Waldemar L. Monnerat — Araçatuba — Escreve-nos: — Tendo construido algumas casas de madeira para morada de colonos, desejava que v. s. me informasse uma boa tinta e a maneira de preparal-a, que preserve a madeira da humidade e por conseguinte do apodrecimento.

Pretendendo tambem assentar um moinho á vento para elevar agua do poço [illegible] casa em S. Paulo ou Rio que trabalhem neste artigo.

Resposta: — As pinturas resistentes nas quaes se emprega o óleo de linhaça cozido, misturado com materias corantes como o alvaiade, o oxido de ferro, de zinco, etc. podemos retardar o apodrecimento devido ás intemperies [illegible] madeira que por sua natureza sejam resistentes.

Escrever á Muller & Fabio. — S. Paulo. — Caixa Postal 1696, solicitando informes sobre [illegible] Talvez consiga um por pouco mais de um conto de réis.

George Leitner — Rio Preto — Não temos o endereço certo do sr. O. Gonçalves — Como é intuito de fazer chegar ao conhecimento desse senhor o seu pedido, fazemos a publicação que, em seguida, verá:

O. Gonçalves — Rio — Informa-nos o sr. George Leitner, residente em Rio Preto — Estado de Minas, que deseja entrar em entendimento com o amigo, afim de o auxiliar, como technico que é, no preparo e fabricação do queijo prato.

Desconhecendo o endereço certo do prezado consulente, deixamos ahi o aviso para sua informação.

AGRICULTURA

G. Oliveira — Barra Mansa — Escreve-nos: — Saudações. — Ha [illegible] annos que tenho no meu quintal uma tamareira que, supponho, já attingiu o maximo do seu desenvolvimento, não tendo, entretanto, produzido [illegible]. Nas mesmas condições se acha uma jaboticabeira, com 14 annos de edade.

Deante dessas circumstancias, pergunto-lhe se são ellas estereis ou se ha algum processo de (se isso é possivel) ou não houve ainda tempo sufficiente para que produzam.

No primeiro caso, gostaria de saber [illegible] bem desenvolvida, pois que o terreno é bom, soffrer tão exotica anomalia.

Resposta: — A tamareira exige clima secco, quente com altas temperaturas, periodo vegetativo longo. Os terrenos que mais lhe convem são os alluviones nas margens dos rios inundados, convindo-lhe sobretudo, abundante irrigação sub-terranea na época da floração e maturação dos fructos.

Multiplicada por sementes demora mais de 10 annos a fructificar, podendo ainda surgir arvore masculina e, portanto improductiva. A tamareira é arvore dioica, quer dizer cada arvore possue sómente flores masculinas ou só femininas, dahi a necessidade da fecundação artificial o mais das vezes. Em geral deixam-se nas plantações uma palmeira macho para cada 30 femininas.

Pelo que fica exposto é caso que nos relata póde ser devido á natureza do terreno ou á circumstancia de se tratar de um pé masculino.

A jaboticabeira leva, ás vezes, mais de 10 annos para produzir, já era tempo, portanto, de se verificar isso num exemplar que conta com 14 annos. E' possivel que o solo, por sua natureza deficiente seja a causa dessa anomalia. A jaboticabeira prefere os terrenos frescos. Já empregou qualquer adubação?

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

Germano — Rio — Escreve-nos: — Leitor que sou do "Supplemento Agricola", sei da bôa vontade com que são attendidos os consulentes, motivo que me anima a vir pedir-lhe uteis conselhos antes de adquirir um terreno 68 x 78 que me foi offerecido:

1.º — Nesse terreno poderei fazer a creação de Rhode Island Red, para fins commerciaes (carne e ovos)?
2.º — Para que quantidade de ovos devo adquirir a chocadeira?
3.º — Que marca devo preferir?

Resposta: 1.º — Sim, tendo em vista que para grupo de reproductores deve observar uma área de 5 m2 por ave.
2.º — Acreditamos que no minimo para 100 ovos.
3.º — Já existem varios typos de fabricação nacional, como os da Fabrica Paulista de Material Avicola. Queira solicitar informações á Sociedade Commercial Agro-Pecuaria, á rua dos Andradas, 80 ou ao sr. Alonso de Loureiro, 7 de Setembro n. 3.

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Sylvia Martins Corrêa — Campos — Isolar immediatamente as aves doentes ou melhor ainda, sacrifical-as. A medicina, nas especies de pequeno porte é preventiva, dado que o tratamento curativo não é economico.

Vaccine suas aves contra a pasteurellose e o epithelioma contagioso.

B. Knight — Tenha a bondade de dirigir-se á casa de aves do Rio de Janeiro, ao Mercado Municipal e aos Institutos scientificos do Rio e de Nictheroy.

Roberto Drumond — Rio — Procure na Livraria Hespanhola uma obra completa sobre Avicultura. Tenha a bondade de dirigir-se á Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro.

Alzira Fernandes — Rio de Janeiro. — Ministre carne de bôa qualidade (crua, assada, cosida), grãos, feijão, batatas, ovos crus, leite.

Tenha a bondade de dar oito gotas por dia de "Vyosterol".

A. Garcellos — Rio — A falta de congresso sexual não tem outro inconveniente senão o de privar o animal do acto.

Quanto á doença, sobre a qual teve a gentileza de nos consultar, tudo indica a sua gravidade, pelo que aconselhamos ouvir um medico veterinario clinico. Nossa intervenção pouco valor teria, nesse caso.

O FLAMENGO

— Em seu "Diccionario dos animaes do Brasil," escreve R. Ihering, a proposito desta ave: "Aves da familia Phoenicopteridas, do genero *Phoenicopterus*, que na Amazonia são conhecidas tambem por "Ganso do norte" ou "G. do Norte" e "Maranhão." Ave curiosissima, não é ella contudo typo peculiar á nossa fauna, nem mesmo á America. Existem ao todo 8 especies desse genero, espalhadas pelo mundo, differindo as especies da Europa ou da Africa apenas por alguns detalhes de colorido. Os nossos "Flamengos" pertencem a duas especies, *Ph. ruber*, que habita a Amazonia e dahi se estende para o Norte até a Florida, e *Ph. chilensis* que é do Sul, estendendo-se da Argentina ao Paraguay; em nosso paiz parece que agora só foi assignalado no Rio Grande do Sul, onde allás lhe coube o nome regional de "Guará." (Note-se que no Rio Grande do Sul não occorre a outra ave vermelha "Guará" *Eudocimus ruber* que, ao Sul, só alcança o Paraná e assim, do ponto de vista local, a confusão cá e lá limita-se a ter cada região apenas dois Guarás; um lobo e uma ave. Ainda bem!). Quanto ao feitio desta ave para quem não as conhece, a melhor descripção é a seguinte: um enorme corpo de ganso ou cysne, montado sobre pernas de pão immensamente longas e com um pescoço muito fino, quasi tão comprido como as pernas. Como a ave gosta de andar com a cabeça erguida, talvez para por em melhor evidencia sua altura de 130 cms. este esguio rival do avestruz é o que se possa imaginar de mais grotesco no mundo aviario. Esqueciamos ainda que o bico é abrutalhado e curvado para baixo, como um formidavel "nariz de papagaio." Apenas o

colorido faz por attenuar a má impressão: a plumagem é inteiramente vermelha, sómente as rêmiges são pretas. *Ph. chilensis* lhe é em tudo semelhante, mas o colorido geral [illegible] encarnado pallido ou roseo e as azas são vermelho-carmim.

Gostam de andar em bandos, e ás vezes são numerosos. Chapman avistou uma tropa de mais ou menos 700 individuos em uma ilha de Bahamas e a mesmo tempo com perto de 2.000 ninhos em uma varzea. [illegible] uma ave tão singular não pode deixar de ser curioso tambem; é de facto um grande monte de barro, que a ave juntou com os pés e, depois, sentando-se em cima, conseguiu dar-lhe a necessaria concavidade em que choca os seus ovos. [illegible] medem 85 por 55 m/m.

Depois de citar egual descripção do curioso ninho, como primeiro o observou Ferreira Penna, Goeldi declara [illegible]

[illegible]

da plumagem; porém, ao que se diz, elle volta ao seu natural, desde que a alimentação seja adequada. Aliás o facto em si, quanto ao desbotar das pennas, tambem é conhecido com relação ao "Guará" e ao "Colhereiro." Apezar de todos os cuidados que lhes tem dispensado, inclusive a alimentação perfeitamente natural, o dr. Sergio Meira Filho não conseguiu, em seu aviario, manter taes aves em seu lindo colorido original.

INDIGESTÃO POR SOBRECARGA DO RUMEN

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

A indigestão por sobrecarga ou replecção do primeiro estomago (rumen, pança), dos animaes ruminantes é caracterizada pela plenitude e dilatação desse orgão, em consequencia da indigestão de quantidade excessiva de alimentos demasiado seccos ou pesados, que difficultam ou impedem as suas contracções naturaes. E' uma das enfermidades frequentes entre os bovinos estabulados e rara entre os animaes de campo.

Causas — Geralmente a enfermidade é causada quando os animaes ingerem quantidades desmedidas de forragem ou feno secco, [illegible]

[illegible]

tam. O ventre augmenta de volume, principalmente do lado esquerdo, percebendo-se, ao tacto, que está plethorico de massas alimenticias pastosas ou solidas, produzindo um som surdo e amortecido ao se percutir a parede abdominal. Não ha febre, estando o calor egualmente diffundido por todo o corpo; o pulso accelera-se um pouco. A respiração torna-se penosa, devido a pressão do rumen sobre o diaphragma, mostrando-se os enfermos tristes e com os olhos salientes e a conjuntiva injectada. O curso da molestia depende do alimento ingerido, apresentando-se óra logo após a ingestão, óra algumas horas depois. Ingerido alimento muito fermentescivel, o desenvolvimento da enfermidade póde ser tão rapido como no meteorismo agudo. Nos casos leves, a cura geralmente se dá nos dois primeiros dias da molestia, muitas vezes sem tratamento algum. Nos mais graves, a cura advem dentro de 3 a 10 dias, sendo excepcional ser ella obtida pela diminuição do conteúdo do rumen em consequencia de vomitos.

A melhoria é reconhecida pelo apparecimento do appetite, ruminação, movimentos visiveis do rumen e, ainda, pelos frequentes eructos e abundante defecção. Quando os animaes são tratados em tempo e convenientemente, é raro haver casos fataes. Sendo a sobrecarga consequente á ingestão de massas alimenticias seccas, pesadas, farinaceas, ou de batatas cosidas, póde ser fatal, morrendo os animaes extenuados ou por gastro-enterite.

Diagnostico — Caracteriza-se pelo mal estar, que se apresenta logo depois da ingestão abundante de alimentos, e pelo augmento de volume do ventre, formando saliencia do lado esquerdo, consistencia firme do rumen, etc. Por esses caracteres e por se desenvolver menos bruscamente, distingue-se a enfermidade em questão do meteorismo agudo. O estrangulamento e invaginação intestinaes e a torsão do utero só são confundidos, á primeira vista, por faltar tambem nelles o appetite, a ruminação e haver colicas. Mas, nelles não se observa, desde o inicio, a dilatação do rumen, e são mais notaveis as manifestações de intranquillidade; etc.

Prognostico — Depende do grão, da duração da molestia e do alimento ingerido. Quanto mais secco ou fermentescivel o alimento e quanto mais tenha perdurado a enfermidade, tanto peôr o prognostico. Geralmente não é de esperar a cura se a enfermidade já persiste ha 6 ou 10 dias, sem apresentar signaes de melhoria. Quando a molestia se prolonga por muito tempo, sobrevêm, facilmente, complicações perigosas, como gastro-enterite, peritonite; etc.

Tratamento — Nos casos leves, basta dieta rigorosa durante alguns dias e obrigar os animaes a se moverem com frequencia. Sendo mais intensa a sobrecarga do rumen, devem ser estimulados, externamente, os movimentos desse orgão por meio de massagens. Internamente são recommendaveis: aguardente 150,0, ammonea 20,0, infuso de camomilla 1 litro, administrado em duas vezes e com intervallos de meia hora; purgativos em altas dóses; tartaro emetico — 3 a 4 grammas aos bovinos; 0,30-0,60 aos ovinos e caprinos, 3 vezes ao dia, com intervallos de 2 horas; sulphato de sodio 300,0; sulfato de magnesio 200,0 e agua fervida 1 litro, aloés, etc. Para estimular a ruminação empregam-se: raiz de elebore branco, em pó ou em tintura — 5 a 10 grammas, por dóse em aguardente; injecção sub-cutanea de veratrina — 0,10 a 0,15 grammas.

Afim de evitar os perigos da asphyxia, quando ha desenvolvimento rapido do gazes, é imprescindivel a punção do rumen. A incisão do rumen é praticada quando ha necessidade de se extrair as massas alimenticias ahi accumuladas. Essa intervenção cirurgica deve ser praticada por veterinario.

São Paulo, outubro de 1935.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

SUCUPIRA e seus productos

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

Sucupira: — synonimia popular e classificação botanica. — Prescripções da Pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil: — caracterização, estructura microscopica, ensaio e emprego. — A "batata de sucupira" não é batata...

A "sucupira" é conhecida vulgarmente tambem pelas denominações: — "sicopira", "sebipira". Todos esses vocabulos parecem ter origem no dialecto tupy e, talvez signifiquem naquella lingua: — "o succo da arvore" (?). Humbolt, Bonpland e Kunth denominam-a "Bowdichia virgilioides, leguminosa". A "Pharmacopea dos Estados Unidos do Brasil", assim se refere a este vegetal: — "parte usada": casca. "Caracterisação": — a casca da sucupira apresenta-se em grandes pedaços planos ou levemente recurvados, de comprimento e larguras variaveis e de 3 a 10 m. m. de espessura. Sua superficie externa é de côr parda escura e apresenta numerosas verrugas de côr de ferrugem, rachas longitudinaes profundas e algumas fendas transversaes bastante espaçadas. A porção sulierosa separa-se com facilidade e descobre o parenchyma cortical, de côr pardo avermelhada. Sua face interna é avermelhada e apresenta estrias longitudinaes bem visiveis. Sua fractura é granulosa nas camadas exteriores e de aspecto fibroso e folheado na parte interna. Seu sabor é amargo e adstringente. "Estructura microscopica": — o suber é formado de algumas fileiras de cellulas tabulares de paredes finas e pardas; o parenchyma cortical é caracterizado pela presença de uma multidão de cellulas esclerosas reunidas em grupos bastante volumosos e muito proximos uns dos outros; a maioria destas cellulas tem paredes muito espessas e canaliculadas; a seu lado observam-se grupos menores formados de cellulas pedrosas de paredes muito menos espessas, porosas e de lune bastante largo. O liber, relativamente pouco desenvolvido, é formado de um parenchyma denso, em cuja espessura encontram-se numerosos feixes de fibras excleranchymaticas, dispostas em conjuncto, em séries regularmente parallelas, alternadas com faixas fibrosas são margeadas de cellulas crystalliferas com crystaes prismaticos isolados de oxalato de calcio. O liber é sulcado por estreitos raios medullares, em geral formados de uma a duas fileiras de cellulas alongadas no sentido radial. O parenchyma costical e o liber contêm notavel quantidade de amylo. "Ensaio". — A casca de sucupira não deve deixar mais de 13 % do cinza pela calcinação. Emprego official: — Extracto fluido de sucupira. Tintura de sucupira."

Como vimos o nosso "Codigo Pharmaceutico" cogita sómente das cascas de sucupira. Nada nos adeanta com relação aos tuberculos ou "batatas de sucupira" muito menos ás sementes.

Entretanto, os nossos laboratorios de productos pharmaceuticos annunciam e commerciam diariamente com extractos fluidos e tinturas de todas as partes do vegetal em apreço.

Sobre a existencia ou não da "sucupirina" tida como o alcaloide natural da sucupira nenhuma referencia a este respeito encontramos no nosso "Codigo Pharmaceutico" e nem no "Formulario da Pharmacopea".

Não é só nos laboratorios pharmaceuticos que o publico se abastece das varias partes de sucupira que acima referimos. Em quasi todos os hervanarios se vende cascas, sementes e "batatas de sucupira".

Mas, a "batata de sucupira" não é batata... Diz Monteiro da Silva (Plantas Medicinaes e Industriaes): — "na extremidade das raizes encontram-se nodulos, semelhantes a batatas, que encerram todo o principio da planta. O povo os denomina "batata de sucupira". Contém alcaloide "sucupirina" e principios azotados... O dr. Peckolt já fez o estudo e analyse deste tuberculo, e diz que ahi reside toda a acção da sucupira.

E' ainda Monteiro da Silva que, no seu "Estudo da Flora Brasileira" assim descreve a "batata de sucupira": — "nas arvores de sucupira, junto ás extremidades das raizes collacteraes, existem pequenos tuberculos, em fórma de batata, produzidos por micro-organismos, que, analyzados pelo dr. Peckolt, demonstram a existencia de um alcaloide — "sucupirina" — mais abundante nos tuberculos mais novos. Emquanto frescos tem a consistencia de batata e torna-se facil reduzil-os a massa..."

Quanto ás "cascas de sucupira" (tidas como depurativas em alto grão) dizia o dr. Freire Allemão: — "lembro-me de ter ouvido o velho Muniz, por antonomasia — "o homem da natureza — elogiar muito o emprego da casca de sucupira, que elle vira operar milagres no Maranhão, nas molestias do figado e na morphéa. No Ceará é usada com muito proveito nas boubas e nas syphilis. Fazem um cosimento das cascas sómente de plantas novas, do que bebem á vontade os affectados desses males".

A sucupira é encontrada em Goyaz, Pará, Matto Grosso, Minas, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

O facto é que a "batata de sucupira" não é batata... O povo é que habituado diariamente á visão de tantas "batatas" assim baptisa tudo quanto se lhes assemelha...

II

Cascas das raizes de sucupira: — composição chimica. — "Batata" ou tuberculos e sementes. — Fructos. — Propriedades therapeuticas.

Não conhecemos uma analyse completa e meticula das varias partes do vegetal denominado vulgarmente — "sucupira".

Entretanto, em analyse procedida por um dos maiores estudiosos de nossa flora, o dr. Peckolt, encontra este scientista para a composição chimica das raizes de sucupira, o seguinte: — "sucupirina" (alcaloide ?), tamino", resinas, materias amargas, temido, gomma, etc.

Mas o dr. Julio Ed. Silva Araujo e o illustre pharmaceutico Virgilio Lucas discordam da analyse supracitada dizendo: — "as cascas da raiz muito amargas e adstringentes são empregadas como anti-diabetico; tem acção sobre os vazos lymphaticos e não contém "sucupirina"...

E, continuam: — "como amargo, as cascas de sucupira possuem tambem accentuada acção excitante sobre o apparelho gastro intestinal; são apperitivas, tonicas e digestivas.

"Externamente são usadas em banhos, nas affecções gotosas e rheumaticas.

"As sementes e as cascas da sucupira gosam ainda da fama popular de combater as febres e as manifestações arthriticas.

"A batata e as sementes de sucupira são excellente depurativo, indicado em todas as manifestações syphiliticas e da pelle."

Emfim, as propriedades therapeuticas apontadas para a sucupira, são resumidamente as seguintes: — diaphoretica, adstringente; depurativa nas doenças da pelle, ulceras, rheumatismo e syphilis.

III

Preparações officinaes de sucupira. — Posologia.

O dr. Julio Ed. da Silva Araujo e o sr. pharmaceutico Virgilio Lucas autores do "Catalogo de Extractos Fluidos dos Laboratorios Silva Araujo" indicam como "preparações officinaes" de sucupira: — o extracto fluido, a tintura, o infuso, o decocto e o xarope. E, dizem aquelles especialistas relativamente á planta: — "entra na composição do nosso preparado — Tayupira — que tem alcançado os melhores resultados nas affecções da pelle, rheumatismo, arthritismo e como apperitivo e grande depurativo."

Benevenuto de Lima, em seu "Memorandum de Pharmacologia e Therapeutica" aponta esta planta sob as fórmas de extracto fluido e tintura indicando as dóses de 1 á 3 cc por dia para a primeira e 3 a 8 cc. por dia, para a segunda, conforme a Pharmacopéa Brasileira.

Além destas formas pharmaceuticas, o Instituto Medicamenta, de São Paulo, annuncia e prepara o "extracto molle da planta".

Sobre sua "posologia" Silva Araujo e V. Lucas assim a aconselham: — extracto fluido das batatas 1 a 2 grs.; das cascas 3 grs.; das sementes 1 a 2 grs. por dia.

Para a preparação do xarope dão ainda estes autores, a seguinte formula:

Extracto fluido	100 cc
Xarope simples	900 cc

IV

Sucupira: — commercio e industria dos seus productos e fórmas pharmaceuticas. — Emprego na engenharia como madeira. — Caracteristicas mecanicas.

A sucupira é lançada no commercio quer em pacotes contendo tuberculos, cascas ou frutos, quer sob as fórmas pharmaceuticas denominadas extractos fluidos e tinturas.

O seu commercio e industria está nortendo conforme os dados que damos abaixo extraidos do catalogos de "Preços correntes" dos Laboratorios de Granado & Companhia.:

PLANTAS MEDICINAES — PACOTE DE 500 GRS.

Sucupira (tuberculos), 3$000.
Sucupira (cascas), 3$000.
Sucupira (frutos), 4$000.

EXTRACTOS FLUIDOS

Sucupira (tuberculos), 100 cc. 2$000 — 500 cc. 9$000 — 1000 cc. 17$000.
Sucupira (cascas), 100 cc. 2$000 — 500 cc. 9$000 — 1000 cc. 17$000.
Sucupira (frutos-sementes), 100 cc. 2$500 — 500 cc. 11$000 — 1000 cc. 21$000.

TINTURAS

Sucupira (cascas), 250 cc. 3$000 — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000.
Sucupira (frutos), 250 cc. 3$000 — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000.
Sucupira (tuberculos), 2500 cc. 3$000 — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000

Do catalogo de "Preços correntes" dos Laboratorios Silva Araujo, destacamos porém outros preços que variam assim para os differentes productos da sucupira:

PLANTAS MEDICINAES (ESPECIES) - PACOTE DE 500 GRS.

Sucupira (batatas), 2$500.
Sucupira (cascas), 3$000.
Sucupira (sementes), 3$000.

EXTRACTOS FLUIDOS

Sucupira (batatas), 100 cc. 2$ — 500 cc. 8$500 — 1000 cc. 16$000.
Sucupira (cascas), 100 cc. 2$000 — 500 cc. 8$500 — 1000 cc. 16$000.
Sucupira (sementes), 100 cc. 2$ — 500 cc. 8$500 — 1000 cc. 16$000.

TINTURAS

Sucupira (cascas), 250 cc. 3$000 — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000.
Sucupira (batatas), 250 cc. 3$ — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000.
Sucupira (sementes), 20 cc. 3$ — 500 cc. 5$500 — 1000 cc. 10$000.

Em S. Paulo, o estabelecimento scientifico e industrial denominado "Instituto Medicamenta" apresenta os seguintes preços para os productos da planta em questão:

EXTRACTOS FLUIDOS DE:

Sucupira (cascas), 100 gr. 2$ — 250 grs. 4$500 — 500 grs. 9$500 — 1.000 grs. 16$000.
Sucupira (sementes), 2$500 — 250 grs. 5$500 — 500 grs. 10$500 1.000 grs. 20$000.

EXTRACTOS MOLLES DE:

Sucupira, 25 grs. 3$500 — 50 grammas, 6$000 — 100 grs. 11$.

TINTURAS DE:

Sucupira (cascas), 250 grs. 3$500 — 500 grs. 6$000 — 1000 grs. 11$000.
Sucupira (sementes), 250 grs. 3$500 — 500 grs. 6$000 — 1.000 grs. 11$000.

Como se vê, os productos medicinaes da sucupira são usados commumente tanto que os laboratorios pharmaceuticos industriaes os fabrica em escala.

Quanto a exportação entretanto nenhuma referencia encontramos nas estatisticas que possuimos. Certo os nossos technicos organizadores das estatisticas dos productos nacionaes exportados, adoptam a lei do menor esforço e classificam a exportação de todos os productos de nossa flora na ordem mais commoda de dizer: — "productos vegetaes diversos" ou "plantas medicinaes"...

Não é sómente a medicina e a pharmacia que aproveita as qualidades e virtudes da sucupira.

A engenharia tambem lança mãos dos seus lenhos para numerosas applicações utilizando-as em construcções navaes, marcenarias, tornos, esteios, postes, obras expostas ás intemperies, etc.

Em face de taes applicações já varios technicos têm determinado as suas propriedades mecanicas como vamos vêr adeante.

Sob o ponto de vista technico, em suas applicações como madeira, Huascar Pereira (As madeiras do Estado de S. Paulo) cita o seguinte sob o titulo "sucupira" — "variedades": - sucupira assú; sucupira mirim. "Synonimia": sicupira, sibipira. Sucupira mirim ou sucupira dagua. "Classificação": Bondicha virgilloides H. B. K. Fam. das Leguminosas. "Carue": — tóros de 8 a 10 metros de comprimento com 0,60 a 0,80 do diametro. Côr uniforme. A sucupira assú tem as fibras muito grossas e em camadas. Talhe duro. A sucupira mirim tem as fibras muito finas, duras e irregulares. E' de talho muito duro. Peso especifico: — sucupira assú 944. Sucupira mirim 995, 863, 1064 e 1116. "Resistencia": sucupira assú: ao esmagamento: carga perpendicular ás fibras 317, parallela 648, sem determinação 524. Sucupira mirim: ao esmagamento: — sem determinação da posição da carga 930. "Emprego": — construcção naval, marcenaria, torno, esteios, postes, obras expostas, ao tempo, taboado e soalho. "Zona": — Serra do Mar, Valle do Parahyba e outras zonas do Estado. "Observações": — arvores altas, galhosas e frondosas. Galhos muito irregulares em tamanho e fórma, assim como as folhas de grande diversidade. Casca manchada e muito fendida, grossa e irregular. O Gremio Polytechnico da Escola Polytechnica de S. Paulo diz: — "Sucupira parda: — peso especifico 885; resistencia ao esmagamento: — carga perpendicular ás fibras 130, parallela 541; á flexão 885."

V

A materia medica indigena, o estudo pharmaco-chimico das plantas medicinaes brasileiras e a industria pharmaceutica nacional vêm, pouco a pouco, pondo ao serviço da clinica apreciavel numero de productos, facilitando aos seus especialistas o manejo de valiosos e seguros recursos therapeuticos.

Verdade é que tal progresso tem sido moroso devido talvez á numerosas causas cuja descripção não comporta nos acanhados limites desta compilação. Uma destas causas certamente é o não aproveitamento do tempo e dos elementos materiaes e moraes postos á disposição daquelles que não os aproveitam devidamente...

Necessario porém se torna que os nossos abalizados technicos, phytologistas e pharmacognostas intensifiquem a vulgarização dos seus estudos dentro e fóra do paiz, e, nos ensine a discernir melhor as applicações e empregos das plantas medicinaes brasileiras... A sucupira é um exemplo: — nem a nossa Pharmacopéa precisa se a "parte usada" desta planta deve ser mesmo a "casca das raizes" e sómente estas... E, as cascas das raizes contém ou não contém "sucupirina"?

Facto é que em face do apregoado valor therapeutico da sucupira podemos consideral-a como uma droga brasileira cujo commercio e industria poderá concorrer para augmentar a economia nacional.

Pena é que o mesmo não se diga, daquelles que se apoderam do nome da planta...

DIVERSOS ASSUMPTOS

Georgina G. Lacerda — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Assidua leitora do "Correio da Manhã" e apreciadora do "Correio Agricola" e dos sabios conselhos, venho solicitar as seguintes informações: desejo dedicar-me á Apicultura. Queria que me indicasse onde poderei ahi no Rio, encontrar colmeias apropriadas, (quadros moveis) e outros utensilios necessarios a esse mister; principalmente onde encontrar prensa para cêra moldada e a centrifuga para extracção do mel.

Já me disseram que ha um posto apicula no Ministerio de Agricultura. Peço informar-me onde fica isso.

Resposta: Peça á Casa Hortulania rua da Assembléa, 67 o material de que precisa, ou a Sociedade Agro-Pecuaria, rua dos Andradas, 80.

O Posto Avicola do Ministerio de Agricultura, funcciona em Deodoro, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Publicações recebidas

Laboratorio Raul Leite — Secção de veterinaria. Agradecemos a remessa que gentilmente nos fizeram dos prospectos e indicações dos varios productos veterinarios Raul Leite, muitos dos quaes sobejamente conhecidos pelos resultados efficientes e effeitos seguros e apropriados ás differentes especies de animaes.

Entre os muitos fabricados, sob a mais rigorosa fiscalisação technica salientam-se os denominados Kuros e Vitas, o primeiro destinado ao tratamento de todas as molestias infecciosas, inflamatorias e supurativas e o segundo ao tratamento preventivo e curativo da pneumo-enterite e diarrhéa dos bezerros.

Teremos grande satisfacção em poder prestar aos nossos leitores quasquer informações que com relação aos productos veterinarios Raul Leite, nos sejam solicitados.

Diccionario de Forrageiras — Acabamos de receber da Empresa Editora da Revista *Chacaras e Quintaes*, mais uma das suas elegantes e uteis brochuras: *Diccionario Brasileiro de Forrageira para corte.*

De autoria de um technico competente, o sr. A. Avila de Araujo agrostologista da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, é portanto, um trabalho capaz de prestar grandes serviços aos nossos lavradores e criadores.

Contem o folheto 60 paginas illustradas com 80 photographias e gravuras elucidativas, e vem enfeixada numa linda capa colorida.

A criação de gado seráum dos grandes factores da nossa riqueza nacional, si as questões relativas a sua alimentação já estivessem todas resolvidas, o Brasil desputaria maiores vantagens da pecuaria brasileira.

A grande utilidade deste folheto é apresentar o panorama de nossos recursos forrageiros, apresentando todos os capins as leguminosas e as outras plantas que se prestam para a alimentação do gado.

De cada planta ha um breve historico, com os nomes populares e scientificos; a servidão especial de cada forrageira; a sua analyse e outros dados de enorme alcance pratico.

Afinal, um livro utilissimo que recommendamos aos nossos intelligentes leitores interessados no assumpto.

Boletim do Ministerio da Agricultura — O volume correspondente aos meses de abril e junho publica: — Convenções e systemas nacionaes de coordenação inter-administrativa, por M. A. Teixeira de Freitas; A irradiação da tuberculose nas aves e nos suinos, por Elmer Lash; Timbós e rotentona, por Adrião Caminha Filho; O serviço de aguas, por Antonio José A. de Souza; Barragens submersiveis do nordeste, por Euzebio de Oliveira; O Jardim Botanico como estabelecimento de ensino, por Fernandes Silveira; A secca e a producção algodoeira nordestina, por Osman Silveira; Os caracteres anatomicos das madeiras, por Arthur de M. Bastos, alem de muitos outros assumptos, inclusive notas e commentarios e legislação e administração.

Conselhos e informações

Em grande numero de enfermidades do estomago a laranja, como auxiliar das dietas e regimens alimentares, pode ser empregada, e em muitas occasiões, como remedio therapeutico de inapreciavel valor.

• • •

Para se obrigar a vacca a que dê o leite, é necessario levar o novilho para junto della antes da ordenha. As vaccas que retem o leite são animaes impressionaveis e isso demonstra uma vez mais que a natureza doce, tranquilla, é uma qualidade que se deve buscar como condição de primeira ordem, caracterisando a vacca bôa leiteira.

• • •

A differença que existe entre enzootia e epizootia é que a primeira é uma doença que affecta habitualmente os animaes duma região, o que faz suppor, o mais das vezes uma causa local e a segunda é uma doença de caracter accidental, quasi sempre de curso rapido que affecta ao mesmo tempo, numa região um grande numero de animaes.

• • •

A ramie pede um terreno escolhido e de bôa qualidade, em compensação, ao contrario do que succede com o algodão do qual algumas variedades produzem só dois annos, a ramie, uma vez plantada produz uns 20 annos sem exigir maior cuidado do que o de manter a humidade do tempo, por meio de uma ligeira irrigação, caso o terreno não possua naturalmente, humidade sufficiente.

• • •

Como paiz productor de aveia o Brasil occupa actualmente um logar tão sem importancia entre a maioria dos paizes productores, que o computo de sua producção pode ser deixado de lado sem prejuizo para a estatistica da producção mundial desse cereal. Basta dizer que o menor productor europeu, a Suissa, tem uma producção superior ao triplo da nossa.

CRIAÇÃO DE SUINOS

Reproduzimos, *data venia*, o que á escolha de reproductores, disse o professor G. E. Hermsdorff, no seu livro "Suinos", magnifico guia para os que se interessam por tão futurosa criação.

ESCOLHA DE REPRODUCTORES

"Com os progressos agricolas as raças melhoradas gosam cada vez mais da preferencia dos criadores, devido ás enormes vantagens da precocidade, apezar da maior rusticidade e do melhor sabor da carne das raças communs.

Da mesma maneira que para as outras especies animaes, a escolha dos reproductores é de capital importancia para o valor futuro da criação e deve merecer a maior cautela por parte do criador.

Os reproductores devem se approximar, tanto quanto possivel, do prototypo de perfeição da raça escolhida devendo além disto, ter saúde perfeita, rusticidade adequada, boa edade, grande prolificidade regularidade nas fecundações, alta precocidade e rendimento na matança. Emfim, na escolha de um bom reproductor, o criador deve basear-se nas garantias do seu *pedigree* e, quando possivel, da sua descendencia.

Uma simples falta de argucia, uma pequena negligencia na observancia de qualquer destes pontos, póde bastar para comprometter seriamente todo um rebanho. Assim, entre um bom animal, portador de um optimo *pedigree*, e outro de conformação excepcional mas de origem obscura, o criador arguto e conhecedor do seu officio, dá sempre perferencia ao primeiro, não obstante a brilhante apparencia do segundo. Por se deixarem guiar sómente por alguns factores em tomar os outros na devida consideração, não são poucos os criadores que muito caro têm levado ao desbarato completo, rebanhos já possuidores de qualidades accumuladas durante muitas gerações.

Numa escolha, sobretudo quando se tratar da selecção de animaes de escol, nenhuma regra, quer de zootechnica quer de hygiene ou de alimentação, póde ser transgredida impunemente. E' necessario, ainda, que o criador possua um conjuncto de faculdades que sómente pódem ser adquiridas após uma longa pratica e uma constante e sagaz observação do officio. E' esta a razão e a vantagem da divisão do trabalho, unico meio de facilitar a formação de especialista em cada ramo da pecuaria.

A escolha dos varrascos e das porcas destinadas á reproducção é, como já vimos, de importancia capital, para o bom andamento de uma criação, maximé a do varrasco, do qual, é claro depende, em virtude da sua influencia genesica sobre uma enorme prole, a bôa ou má qualidade dos productos.

ESCOLHA DO VARRASCO

A influencia predominante do varrão ou varrasco sobre um grande numero de individuos, demonstra, logo, a importancia fundamental que tem a sua escolha para o rebanho uma vez que, como é sabido a sua prole póde ultrapassar facilmente a cifra annual de 500 leitões e que estes recebem directamente a sua bôa ou má influencia, dizendo-se, por tal motivo, com bastante acerto, que "o macho é a metade do rebanho".

Um bom *pedigree*, ainda que por si só não dê garantias sufficientes; ao criador, pois, como em todas as coisas da vida o seu valor é relativo, pelo menos lhe augmenta as probabilidades de exito, conforme asseguram as leis da hereditariedade. Dahi o seu uso official corrente, com o fim unico de evidenciar que o animal é capaz de transmittir aos seus descendentes esta ou aquella corrente sanguinea com as suas qualidades, sem comtudo garantir semelhante transmissão. Não fôra isto a criação não seria uma arte cheia de difficuldades e imprevistos, que exige do bom criador o verdadeiro senso de criar, para orientar os apparelhamentos mais convenientes entre animaes escolhidos quasi que por uma verdadeira intuição que lhe é nata e que faz o segredo da sua criação, assim como o faz prever maravilhosamente o real valor de cada animal e o partido que delle poderá tirar. A falta desse senso pratico de criar e dessas qualidades intuitivas, não permitte senão a criação de animaes mediocres, ainda que os seus reproductores sejam possuidores da mais alta linhagem.

O macho deve ser escolhido, de preferencia quando proveniente de uma porca, bôa criadeira, prolifica, bôa leiteira e com crias uniformes, o que se reconhece pelo estado geral dos leitões, por serem qualidade que se transmittem facilmente por herança. Devem ser evitados os filhos de primeira gestação e de animaes velhos, porque, quasi sempre, são productos fracos.

Emquanto o reproductor serve a contento, deve-se conserval-o o maior tempo possivel, evitando-se no emtanto, os funestos resultados de uma estreita consanguinidade. Reformar um varão conhecido para recorrer-se a outro que ainda não deu provas seguras de sua capacidade é sempre operação arriscada. O macho póde começar a fazer a monta a partir de 8 a 12 mezes e servir vantajosamente até os 6 ou mesmo 10 annos de edade, conforme a sua raça. Infelizmente, nem sempre taes edades pódem ser attingidas. Algumas vezes se é forçado a reformar um bom varrasco, devido ao seu grande peso ou por elle se ter tornado máu e perigoso, em virtude de modificações soffridas no seu caracter, não obstante ser ainda um optimo raçador.

A escolha do varrasco não deve ser feita com o fim unico de augmentar a quantidade do rebanho, mas, e principalmente, com o do apperfeiçoamento, deste; e, quanto melhor elle preencher este objectivo, tanto maior é o seu valor.

Preferem-se os varões que tenham bem nitidos todos os attributos de masculinidade, exigindo alguns autores a presença de um grande numero de tetas rudimentares, tidas como bom signal de prolificidade e de formação de boas criadeiras.

O raçador deve ser mantido em boas carnes, sem excesso de gordura, e dahi o cuidado que se deve ter com a alimentação, a hygiene e o exercicio, sendo por isto, o regimen mixto o que melhor lhe convém.

O criptorchidio é infecundo; o monorchidio é fecundo, mas, no geral, muito excitavel, irrascivel e turbulento. Esta anomalia se transmitte facilmente aos seus descendentes, e o monorchidio engorda mal e produz uma carne com todos os caracteristicos da do animal inteiro, donde os riscos de rejeição pela inspecção veterinaria, nos matadouros. Dahi a necessidade do afastamento de taes reproductores, que devem ser sacrificados o mais cedo possivel.

ESCOLHA DAS PORCAS

Por muito boas qualidades que tenha o varrasco, não é possivel a criação de animaes de bôa linhagem sem porcas capazes de contribuir para o melhoramento.

A benefica influencia do macho fica seriamente prejudicada e compromettida quanto não é coadjuvada por equivalentes qualidades das reproductoras. Estas devem apresentar todos os caracteres possiveis do prototypo da raça, taes como: ascendencia digna, robustez, temperamento calmo e, além disto, possuir no mais alto grão os attributos inherentes ao seu sexo, emfim, mais ou menos tudo aquillo que exige para o macho.

A reproductora deve ser sempre escolhida numa familia prolifica, bôa leiteira, com um numero de mamas bastante elevado, pelo menos 12, bem desenvolvidas perfeitas e espaçadas. Existe, de facto, uma relação entre o numero de mamas, a fecundidade e a producção de leite, pois que, um bom alimento, é condição indispensavel para uma bôa mãe, do contrario os leitões não podem se desenvolver vantajosamente.

A questão do temperamento é de grande importancia, porque a porca irritavel, inquieta, não póde, em absoluto ser boa mãe, além dos prejuizos inevitaveis na sua lactação.

As boas criadeiras devem ser conservadas emquanto derem productos satisfactorios mesmo que ultrapasse, uma época de reforma vantajosa para a engorda, por ser a exploração de um bom animal, como reproductor, sempre mais remuneradora que a sua venda para o consumo. De um modo geral, uma bôa mãe não deve ser reformada antes dos cinco annos, mas tão depressa se verifique que ella não dá os resultados esperados, quer pelos seus productos, quer pela sua prolificidade, quer ainda por mudança de caracter, a sua reforma se impõe immediatamente, por ser anti-economica a sua conservação.

As marrãs provenientes de mãe primipara ou muito idosa devem ser evitadas como reproductoras, pelas mesmas razões já vistas para os machos, pois que geralmente são productos mediocres.

O regimen mais conveniente ás porcas criadeiras é o mixto, devendo evitar-se que ellas engordem demasiadamente distribuindo-se-lhes uma alimentação adequada, pois está provado que o excesso de gordura compromette seriamente a fecundidade. O exercicio favoreceu o desenvolvimento do esqueleto e dos musculos, favorecendo tambem o apparecimento regular dos calores e facilitando assim a fecundação e o estado de gestação.

Entretanto apezar de todos os cuidados na escolha de uma marrã para reproductora, somente a sua realisação póde confirmar, com absoluta certeza, as suas qualidades, porquanto todos estes dados não fornecem senão probabilidades. Realmente, nada póde garantir de ante-mão, com absoluta segurança, que a femea escolhida seja capaz de transmittir fielmente seus caracteres, nada póde afiançar, que seja prolifica, que tenha bôa capacidade leiteira e possua todas as qualidades moraes para uma bôa criadeira, qualidades estas das mais alta importancia para o seu valor economico.

De um modo geral, já na primeira barrigada póde-se fazer um julgamento mais ou menos exacto da capacidade das porcas, pois raras vezes uma porca modifica muito as suas aptidões depois do primeiro parto. Sendo assim o criador, depois de examinar attentamente todos os prós e contra decidirá sobre o destino definitivo de cada animal".

No Mundo da Téla

A CIDADE OCCULTA, AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Agora já não é sómente Bela Lugosi, a figura sinistra dos dramas de pavor. Elle já tem um rival e um rival perigosissimo. Chama-se elle William Boyd, que se revela surprehendente pela maneira tremenda com que desempenha o seu papel, no impressionante film — A Cidade Occulta. E' de genero pavor, mas, é em tudo differente do que se tem feito até hoje.

E' a historia de um homem que gastou annos e annos nos laboratorios aperfeiçoando os seus estudos de electricidade, e de tal maneira se aprofundou que attingiu um grão de cultura assombrosa. Mas, elle se aproveitou dos seus conhecimentos para se tornar um homem temivel e praticar todo o mal que podia. Inventou elle um apparelho que provocava cataclysmas mundiaes, bem como, naufragios, innundações, tempestades, terremotos, incendios etc. Elle sentia a volupia inaudita de ver a humanidade soffrer. Além disso, possuia ainda um "esticador humano", que fabricava gigantes pavorosos que se tornavam automaticos, brinquedos em suas mãos e elle se servia desses gigantes para poder ainda mais praticar o mal.

Vivia numa cidade occulta, onde era senhor absoluto e onde tinha um grande numero de victimas escravisadas ao seu infernal e diabolico poder. Dentre essas pessoas, havia um velho medico, de quem a fera humana se servia para a manipulação de drogas sinistras. Este medico tinha uma linda filha tambem escrava do monstro, de modo que, embora se insurgisse contra as suas perversidades, nada podia fazer, porque seria a filha com certeza que pagaria caro a sua coragem.

Mas, as atrocidades deste homem terrivel, fôra descobertas, por um joven audacioso que organisou uma expedição com o fito de exterminal-o. O drama relata as peripecias dessa expedição com as côres mais vibrantes e mais sensacionaes, de modo a tornar o drama cada vez mais forte e de maior interesse.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

"A Noiva de Frankenstein" é o film mais atterrador que os "fans" já viram.

Alguns annos passados desde que a Universal soltou o monstro de Frankenstein atacando gente amante da paz na Bavaria através um film. A experiencia provou ser o macabro um grande successo. O primeiro film terminava com o monstro queimado no moinho. Após estar bem queimado, elle sem cerimonia foi jogado num açude quando os assoalhos começaram a dar de si. A quéda no açude parecia ter sido o fim do monstro, com novas queimaduras cujas marcas mal são percebidas, levanta-se dos escombros do moinho, produzindo novos gritos em "A Noiva de Frankenstein" que após uma lufa-lufa frenetica, termina em formidavel explosão. Esta explosão reduz o infernal laboratorio do dr. Frankenstein á um montão de areia e pedra. E provavelmente é isso que vae segurar o monstro até o fim do anno proximo futuro, quando elle se arrastará dos escombros para ver a première de "O Filhote de Frankenstein", estrellando uma Shirley Temple com funcções de aço como seus illustres paes.

Peço á todas as pessoas normaes que arrisquem amanhã uma visita ao Odeon, não só para ficarem estarrecidos como tambem para se divertirem. E' um passa tempo fantastico, presenciar Boris Karloff fazendo suas macabrices .O grande panico do povaréo constitue diversão com D maiusculo; elles lutam para fugir do monstro; jogam-n'o contra as grades da prisão até que elle rebenta as grossas correntes e novamente os terrorisa perseguindo-os através rios, montanhas e valles. E nos dá emoções que só conhecemos em films silenciosos de intensa acção. A maior causa do tumulto é o esforço do monstro em encontrar um objeto digno de sua affeição (na possibilidade de melhorar-lhe o genio).

A necessidade do monstro é tão imperiosa que o dr. Frankenstein é forçado a crear uma "monsterette". Fosse o casamento um pouco mais feliz, o casal de monstros viveria muitos annos para contarem um ao outro as historias das operações que receberam do dr. Frankenstein.

O sr. Monstro, nervoso como todo bom marido, acha-se presente na occasião do nascimento, joga um dos auxiliares do dr. Frankenstein num precipicio o que não interfere com a operação creativa que é um enorme successo. A sra. Monstro, recusa-se apaixonar-se pelo sr. Monstro que enfurecido exclama: "Que Diabo!" e causa a explosão do laboratorio.

Originalmente havia-se cogitado assassinar a esposa de Frankenstein, usar o craneo na confecção da "monsterette" afim de fazel-a apaixonar-se pelo dr. Frankenstein que aborrecia-se de tudo isso; mas alguem de juizo no studio decidiu que o film já estava sufficientemente repleto de arrepios. Os scenarios são extraordinarios em belleza artistica que muito contribue para a estupefacção dos espectadores

"O DICTADOR"

Em "O dictador", a extraordinaria producção da Franco-Brasileira que o "Odeon" estreará, brevemente, veremos o grande astro Clive Brook no papel de dr. Struensee, isto é, aquelle homem singular que em 1766, por um capricho de destino, tornou-se o dictador da Dinamarca.

Pela primeira vez, veremos o famoso artista envergando roupagens historicas de uma velha côrte européa, em attitudes tão naturaes como se se mostrasse num film de toda actualidade. "O Dictador", a primeira realização Toeplitz, teve por director Victor Saville, nome feito em nossos circulos cinematographicos, onde, ultimamente, tem estado em forte evidencia e o seu apparecimento na Cinelandia carioca é esperado com enorme anciedade pelo nosso publico.

Um espectaculo de força e outro de amor compõem o maravilhoso programma do Broadway, para esta semana

Eis aqui um programma deveras suggestivo, para satisfazer a todos os paladares, mesmo os mais exigentes: O do "Broadway" para a semana que começa amanhã. De facto, o "Broadway-Programma" organizou um espectaculo sensacional, conjugando o empolgante film da rude peleja Max Baer X Joe Louis com a delicada pellicula de Constance Bennet — Gilbert Roland "Espiã Russa," que traz a marca victoriosa da RKO-Radio. O film da luta de box é um documento palpitante do choque brutal dos gigantes que mediram forças, sob os olhares do mundo inteiro, em Nova York, e cujo resultado projectou no ostracismo Max Baer, que era um eleito da Gloria e elvou ás culminancias do Triumpho o negro de Detroit que faz de cada contendor um degrão da escada da Victoria que elle vem subindo! O film fixa, em primeiro plano (pois as cameras estavam postadas dentro do "ring") toda a peleja arrepiante, colhendo, em camara-lenta, os seus instantes mais preciosos, como os "knock-downs" e o "knock-out" soffridos por Baer. Vê-se a agilidade assombrosa, o poder combativo, a força herculea á serviço da destreza mais vertiginosa que constituem o segredo de Joe Louis. E assisti-se ao acaso de Baer que não teve forças para resistir á furia do "monstro" negro. E um bello espectaculo de força que contrabalança o doce espectaculo de amor que "Espiã Russa" encerra. Este celluloide precioso é um drama desenrolado á margem da carnificina da guerra européa. E a historia de uma espiã que se apaixona pelo homem que, justamente, lutava contra a espionagem. Collocada em atroz e amargo dilemma, ella procura fazer o dever de vencer o amor em certos momentos ; em outros, luta por este contra aquelle, vivendo o mais impressionante conflicto de alma que já nos foi dado assistir. "Espiã russa" é um bello film de emoções avassaladoras que a gente acompanha com interesse, nelle se integrando a tal ponto que se tem a impressão de estar participando do drama que se desenrola aos nossos olhos! A "Espiã russa" nos proporciona a creação mais forte, mais suggestiva de Constance Bennet e nos apresenta, em feliz reapparição, Gilbert Roland, um galã querido que todas as mulheres de bom gosto admiram sinceramente. Assim constituido, o programma desta semana, no Broadway, offerece grandes attracções e está em condições de satisfazer a todos os gostos...

A visita de SS. AA. Imperiaes o Conde d'Eu e a Princeza Isabel a Macahé

Por MOACYR SANTOS

Na tarde do dia 4 de julho de 1868, um sabbado bonito e cheio de sol, Macahé estava em festa. E' que dentro em pouco deveriam chegar a esta cidade, procedentes de Campos, de volta da excursão que faziam pela provincia do Rio de Janeiro, a princeza d. Isabel, herdeira do throno imperial e seu Augusto Consorte o sr. Conde d'Eu.

A cidade estava toda engalanada. Desde cêdo, as ruas por onde SS. AA. deveriam passar haviam sido limpas, varridas e decoradas com duas filas de coqueiros e grande profusão de bandeirolas, que produziam um effeito maravilhoso. De espaço a espaço se erguiam arcos de folhagens decorativas de onde pendiam lanternetas e bandeirolas multicôres. Tres coretos, ornados a capricho foram construidos nos pontos principaes do trajecto.

Muitos moradores limparam e enfeitaram as fachadas de suas casas o que concorreu grandemente para augmentar o aspecto alacre da cidade. A tarde era linda. O céo estava claro e sem nuvens e o nordeste soprando bonançoso fazia farfalhar os leques dos coqueiros e agitarem no ar, como lenços multicôres, as bandeirolas festivas.

Por volta das duas horas, na incerteza do momento exacto da chegada, o povo começou a afluir e a agglomerar-se na praça da Matriz (1), e junto ao trapiche.

Antes já haviam seguido para a Freguezia do Barreto o sr. barão de Araruama com todos os officiaes superiores da Guarda Nacional, um esquadrão de cavallaria, o dr. Costa e Souza, terceiro supplente do Juiz Municipal, em exercicio, o dr. Bueno, delegado de policia, onde aguardaria o desembarque de SS. AA. das pranchas que pelo Canal os trazia de Quissaman. Do Barreto os illustres Principes viajariam de carro para esta cidade. O povo continuava a affluir ao ponto de chegada.

Junto ás pontes sobre o rio Macahé, no local em que SS. AA. desembarcaram dos carros, postou-se em fila, no seu uniforme mais vistoso, a Infantaria da Guarda Nacional. Todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas lá estavam presentes. A Camara Municipal compareceu incorporada. Os alumnos das escolas publicas primarias, acompanhados pelas respectivas professoras se exhibiam adornados de fitas verdes e amarellas, outros com laços encarnados, verdes e azues. As commissões de recepção diligenciavam apressadas para que nada faltasse ao brilhantismo da cerimonia. E continuava a chegar povo. Gente da plebe e gente fidalga. Ao lado do povileo enroupado decente mas pobremente, homens nobres encasacados de negro, e senhoras afidalgadas vestidas elegantemente pelos ultimos figurinos da Côrte. Toda a população emfim se reunia naquelle ponto aguardando anciosa a chegada dos Principes.

Mas o tempo se escoava e o povo já dava mostras de impaciencia! Finalmente, ás cinco horas, mais ou menos, os signaes convencionados com antecedencia annunciaram a approximação dos Principes e poucos momentos depois elles chegavam.

O enthusiasmo foi então indescriptivel.

Ao descerem dos carros ao som da Musica da Guarda Nacional, a população prorompeu em vivas enthusiasticos a SS. AA. ao mesmo tempo que milhares de girandolas e foguetes atroavam nos ares ensurdecedoramente e as creanças das escolas espargiam flores sobre as cabeças dos illustres viajantes. Dirigiu-lhes então a palavra, em nome da cidade, o dr. Rodrigues da Costa, presidente da Camara, oração a que o conde d'Eu respondeu agradecendo.

Formou-se após esta cerimonia extenso cortejo, tendo SS. AA. seguido a pé, desde o ponto do desembarque, atravez da praça da Matriz e da rua Direita, até a egreja do Sacramento, na praça da Alegria (2), onde se realizaria solenne Te-Deum. A capella do Santissimo Sacramento (para a qual se entrava por uma rampa feita com o entulho da obra) achava-se completamente desobstruida desta rampa que foi substituida por quatro elegantes degrãos de ladrilho. O interior do templo achava-se adornado com muito gosto e decencia, e ahi foram SS. AA. recebidas com todas as formalidades do ritual pelos reverendos vigarios da Vara e da Freguezia e pelos outros vigarios do municipio que para este fim tinham sido convidados. Conduzidos os illustres viajantes ao camarim que lhes foi destinado, assistiram ao Te-Deum em acção de graças pela sua feliz viagem, pregando na occasião o reverendo Francisco das Dôres — vigario de Macabú. Terminada a cerimonia religiosa, já noite, os principes se dirigiram, sempre a pé, pelas ruas de S. João e da Praia para o paço que estava preparado para os receber e que era o palacete de propriedade do visconde de Araruama, no local em que está hoje a Prefeitura Municipal. Esse palacio já havia servido para o mesmo fim quando em 1847 S. M. o Imperador Pedro II visitou Macahé.

Durante o trajecto de SS. AA. desde a ponte até a Capella e desta até o Paço, immensa foi a concorrencia popular, e este concorreu espontaneo do povo, os repiques dos sinos, o éco dos canhões, o estrondar dos foguetes, o som das musicas, os repetidos e enthusiasticos vivas, tudo isto junto, deu á cidade um aspecto que até então ninguem aqui tinha presenciado e cuja lembrança nunca poderá desvanecer-se.

O Paço se achava illuminado e mobilado da melhor fórma possivel. Ahi, depois do necessario descanço, foi servido lauto banquete, no qual tomaram parte pessoas convidadas expressamente para o fim de jantar com SS. AA., que se mostraram sempre amaveis e alegres. Durante o banquete tocou num coreto armado junto ao Paço a banda de Musica do barão de Araruama e queimaram-se nas immediações grandes descargas de foguetes. Terminado o banquete e depois de terem recebido com o maior agrado as pessoas que os foram cumprimentar, os Principes se recolheram aos aposentos particulares.

* * *

O domingo amanheceu claro e brilhante.

Após o almoço SS. AA. II. saíram de carro em companhia da familia do barão de Araruama e foram assistir a missa na capella de Sant'Anna. Acabada a cerimonia subiram ao consistorio donde admiraram o magnifico panorama que se descortina daquelle local e, a pedido do irmão definidor dr. Amado, se declararam protectores da Confraria. De volta do morro de Sant'Anna, os Principes, freneticamente vivados pelo povo, atravessaram a rua do Collegio que se achava adornada com dois arcos e grande copia de bandeiras e coqueiros e se dirigiram para a residencia de D. Izabel Joaquina Moura Araujo, que lhes offereceu um almoço, que os principes já haviam almoçado antes de saír do Paço. Depois de curta demora seguiram a visitar a Casa de Caridade, em construcção, para cujas obras offereceram a importancia de 300$000. Dahi foram até a Fortaleza onde lhes receberam com as salvas de estylo. De volta, após repousarem alguns instantes na casa do barão de Araruama, na praia da Concha, no local em que está hoje o Gymnasio, os Principes foram até ao atelier photographico dum sr. Perestrello que havia obtido dos mesmos a graça de se deixarem photographar.

Em seguida foram para o Paço. A' tarde o conde d'Eu saiu sem a Princeza, visitando nessa occasião a casa da Camara, onde examinou minuciosamente a planta da cidade. Em seguida esteve no quartel na cadeia e na redacção do *Monitor Macahense*, regressando dahi para o Paço.

A' noitinha serviu-se o banquete em que tomaram parte pessôas gradas do logar. Findo o banquete houve solenne recepção, dignando-se os Principes receber todas as pessôas que os foram cumprimentar e beijar a mão da Augusta Princeza Imperial. Compareceram então em visita aos principes a Camara Municipal incorporada, todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, o estado maior e toda a officialidade da Guarda Nacional, uma commissão nomeada pelo commercio, emfim quasi todas as pessôas importantes do logar.

Depois da recepção, os Principes sairam a passeio pelas ruas da cidade.

A noite estava serena e clara. A rua Direita, rua da Praia, Praça da Matriz, a rua do Collegio e o morro de Sant'Anna, como na noite antecedente, estavam engalanados e brilhantemente illuminados. Nos tres coretos tocavam bandas de musica.

O povo se agglomerava nas ruas, alegre e satisfeito.

Os principes saindo do Paço desceram a pé pela rua da Praia dobraram pela rua de S. João e praça da Alegria, voltaram pela rua Direita, atravessaram a praça da Matriz e seguiram pela rua do Collegio até proximo a casa da Camara donde regressaram para o Paço. SS. AA. foram seguidas em todo o trajecto por milhares de pessôas que os vivavam constantemente e de todos os lados subiam ao ar girandolas e foguetes.

Recolhidos ao Paço, ainda SS. AA. receberam algumas pessoas e appareceram ao povo nas janellas, só mais tarde se recolhendo, satisfeitos sem duvida, pelo espontaneo e bom acolhimento da população de Macahé. Na rua e junto dos coretos ainda por muito tempo continuou o povo agglomerado, até que afinal aos poucos se foi dispersando e o silencio caiu sobre a cidade adormecida.

* * *

Segunda feira pela manhã os Principes se retiraram desta cidade. Dia bonito e de sol como os outros. As ruas ainda enfeitadas como nos anteriores.

Logo cedo o povo começou a reunir-se junto ao Paço, para ver e saudar pela ultima vez os illustres viajantes.

Pouco depois chegavam um esquadrão de cavallaria para escoltar suas altezas á saida da cidade e um batalhão de infantaria da Guarda Nacional, que se postou em fila para as derradeiras continencias. Por volta das nove horas, após ligeira refeição, os Principes desceram, promptos para o embarque, sendo saudados por vivas enthusiasticos do povo e pelas continencias da força. Despedindo-se de todos os presentes, montaram a cavallo e seguiram através da rua Direita, caminho de Barra de S. João. Seguia-os, além da escolta, uma brilhante comitiva de mais de cem pessôas que os acompanhou até Imboassica. Naquelle local não quizedam SS. AA. que a comitiva passasse adeante e dispensando tambem a guarda, se despediram cordialmente de todos, continuando a viagem em companhia apenas do barão de Araruama e seu irmão o major José Caetano Carneiro da Silva, futuro visconde de Quissaman, que seguiram até Cabo Frio e afinal até ao Rio de Janeiro.

(1) — Hoje Praça Irmãos Pereira Rebello.

(2) — Actualmente Praça Verissimo de Mello.

(Do livro em preparo "Episodios Historicos de Macahé").

O CAMELO DE GUERRA NA ABYSSINIA

Na longa serie de artigos que outrora publiquei neste jornal acerca da utilidade do camelo, omitti suas qualidades como animal de guerra por julgar então desnecessario penetrar nesse assumpto.

Hoje, porém, que a dura campanha da Italia contra a Abyssinia veiu pôr em destaque os recursos ethiopicos, peço venia ao leitor para discretear sobre o valor militar do precioso ruminante.

Ainda que muitos escriptores antigos se refiram, como Ibn Khaldoun, á formidaveis exercitos de camelos, que operavam nos desertos, cumpre-nos dizer que, dadas as condições actuaes da arte militar, só póde esse ruminante prestar na guerra um serviço secundario, embora valioso.

Durante o [illegible] camelo como animal combatente e algum tempo depois como simples auxiliar da cavallaria. [illegible]

Na hora da batalha passavam todos os guerreiros, dos camelos principaes a cavallos, que estando inteiramente descançados, podiam agir com a maior destreza.

Entre os "Touaregs" ainda hoje, o guerreiro sempre leva um pagem na garupa do camelo, e nos ataques nocturnos transportam os cavallos ao lado do animal, fazendo a, proximidade do logar da acção. Foi isto o que fizeram os Aouelimiden durante o massacre da columna Bonnier, a 14 de janeiro de 1874, em Takoubao, perto de Tombouctú.

No serviço de transporte de artilharia, presta o camelo de cangalha inestimavel serviço, conduzindo a artilharia de montanha e a que não se utiliza a artilharia ligeira.

O camelo, apparelhado para esse effeito, supporta o seguinte peso: do homem, 75 kilogrammas; do canhão, 37 kilos, 500; arreios, 45 kilogrammas; viveres e forragens 10 kilogrammas, 500. Ao todo 125 kilogrammas, assim carregado, faz seis kilometros por hora.

O camelo de sella só transporta artilharia ligeira.

Durante a batalha, carrega-se e descarrega-se o canhão firmado no dorso do animal, fazendo o artilheiro modo de amparar o animal contra o choque proveniente do tiro.

Na Algeria a duração do serviço de um camelo de guerra é estimada em 10 annos, devendo entrar para o trabalho com 6 a 8 annos.

Não é todavia no combate que mais se recommenda o camelo, mas no serviço de ambulancia, e principalmente, no de transporte de munição, onde se tem revelado esse ruminante, sem contestação possivel, o mais precioso dos animaes.

Desde 1127 que os mouros se utilizam do camelo para transporte de enfermos, tendo o medico Obeidallah-ben-Mozaffar organizado para o sultão Sidjoud um hospital de campanha transportado por 40 camelos.

Na expedição franceza á Syria, em 1799, o cirurgião Larrey se utilizou, tambem, de ambulancias desse genero com magnifico resultado.

Possuidora de grandes territorios na Africa e na Asia, a França, que desde o começo do seculo passado vem se occupando muito com a formação de hospitaes de guerra transportados por camelos, submetteu a longos estudos, em 1840, a proposta de Larrey e Bayard sobre uma cangalha especial, suportando cestos que podessem carregar ao mesmo tempo quatro enfermos. Esses estudos não foram, entretanto, postos em pratica, ao que me consta.

Os medicos militares Georges, Miramon de la Roquette, Mathieu, Dubuidoux (1896 a 1898), e o major medico Gauthier (1902), o dr. Benazet (1910), e Bonnet (1915), apresentaram projectos, offerecendo cada um delles vantagens especiaes.

Parece, entretanto, que o melhor de todos os apparelhos usados para esse effeito é a simples ambulancia adoptada pelo serviço medico do exercito francez. Mais ligeira e mais portatil que os demais apparelhos congeneres, póde servir de leito ao doente, mesmo quando retirado do camelo, offerecendo a vantagem de não ser preciso que se toque no enfermo.

Durante o trajecto póde este se manter sentado entre colchões ou noutra qualquer posição que mais conveniente lhe pareça. Dos processos actualmente usados parece ser este o melhor.

Além dos innumeros serviços que têm prestado ao homem na Abyssinia, vae agora o camelo prestar mais outros, em um momento tão difficil como este que atravessa.

IGNACIO RAPOSO

CRYPTOGRAMMAS

(ARMANDO JULIO WALSH)

IV

PROBLEMA N. 1 — Porque és, Leticia, a côr de tudo que tem vida. CONCEITO: — Alexandrino do poeta Guilherme de Almeida, definindo o silencio.

PROBLEMA N. 2: — Tens alli lado de meus olhos prantos! CONCEITO: — Decassyllabo de Olavo Bilac, explicando a descendencia do brasileiro.

PROBLEMA N. 3: — Aggrava suas penas com maldade... CONCEITO: — Verso de Luiz Guimarães Junior "Visita á casa paterna".

PROBLEMA N. 4: — Puxe pouquinho nas pés terá bastante! CONCEITO: — Verso de Martins Gonçalves da Hora, emblerando um nome esquisito.

PROBLEMA N. 5: — Invejando o pretor nas pretorias... CONCEITO: — Verso de Julia Cortines, descrevendo a invasão do espaço.

O modelo do problema de nosso artigo anterior, por um descuido do revisor, saiu com o sentido de "bello", em vez "bella", pois o verso de Basilio da Gama é:

Tanto era bella no seu rosto a [morte]

Outros descuidos, no mesmo artigo, tambem appareceram; mas as emendas, certamente já foram feitas pelos cuidados do leitor.

O grande numero de cartas recebidas, obrigam a creação de um serviço de correspondencia por estas columnas. Solicitamos, entretanto, para outras vezes, aos possiveis missivistas, a indicação dos respectivos endereços, para respostas pelo correio, de forma que só quando um assumpto se trate de interesse para um certo numero de leitores, é que estamparemos, neste jornal, o que houver por se dizer em cada caso.

CORRESPONDENCIA

O. Maia — Em prosa tambem, mas de obra conhecida, de autor nacional e de nome consagrado.

Allianeista — E' de nossa autoria. Referia-se a uns radios ciclistas, attribuidos aos revolucionarios de 1930. Foi publicado no "O Jornal", de abril do mesmo anno. Infelizmente, não possuimos um exemplar que o contenha. Recorra á Bibliotheca Nacional ou á redacção, já que o escripto lhe empresta valor historico...

Néo — Provavelmente é "L'Enquête Criminelle et les Méthodes Scientifiques", de Edmond Locard.

Tucum — Sim, seus problemas serão bem recebidos; pelo dedo conhece-se o gigante"... — A meritoria paciencia do sr. ao nos honrar com uma carta correctamente cifrada, acompanhada da competente chave, é digna de registro e agradecimentos.

Omega — No Instituto do Politécnico Pratico, o seu director sr. Sylvio Terra, — dá as aulas que o senhor deseja.

A occidentalização da Turquia oriental

Uma lei recente do governo turco aboliu os antigos titulos de "pachá," "bey," "efendi," "agha" etc., assim como todas as distincções honorificas, com excepção das condecorações de guerra. Os turcos estão tambem, de agora em deante, prohibidos de usar condecorações estrangeiras. Em logar dos titulos acima, ficou estabelecido o uso do vocabulo "bay," que quer dizer "senhor," e que deverá applicar-se indistinctamente a todas as pessôas, antepondo-se ao nome, ao contrario do costume abolido, que o collocava depois do appellido.

Até agora, se dava o titulo de "agha" a todos os que se distinguiam de qualquer maneira; o de "efendi" aos litteratos; o de "bey" aos principes e governantes. O de "pachá" correspondendo aos mais altos postos militares e o de "haggi" aos que tinham realizado a peregrinação á Meca.

As mulheres de categoria tinham o titulo de "hanim." Do agora em deante, todas as mulheres, sem distincção, usarão o de "bahan."

A mesma reforma attinge tambem os mais altos postos militares. Assim, os commandantes de corpos do exercito, chamados "muscir," passaram a denominar-se "marechaes." Os commandantes principaes de divisão e de brigadas passaram a ser "generaes." Chamavam-se, antes, "birinci ferik" e "liva." Os postos correspondentes na armada são agora os de "almirantes."

- XADREZ -

PROBLEMA N. 442

de J. Valladão Monteiro

Brancas: R4T, D3D, C5T = 3 peças.

Pretas: R3C, B4B, C2B = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 442

Match-telegraphico Rio de Janeiro — Ceará.
Brancas: Club de Xadrez do Rio de Janeiro.
Pretas: Centro de Xadrez do Club dos Diarios — Fortaleza.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — P3R, P3R; 5 — C3BR, CD2D; 6 — B3D, B2R; 7 — 0-0, 0-0; 8 — D2R, PxP; 9 — BxP, P4CD; 10 — B3D, P5C; 11 — C4R, P4BD; 12 — PxP !, B3C; 13 — CxC xeq4, CxC; 14 — T1D, D2B; 15 — P3CD, C5CR ? 16 — B2C !, B5T ?; 17 — P3C, B3B; 18 — C4D !, C4R; 19 — TD1B, TD1D; 20 — P6B, CxB; 21 — DxC, B1T; 22 — D3R !, BxC; 23 — TxB, TxT; 24 — BxT, P4R; 25 — B2C, T1C; 26 — P4B ! PxP; 27 — D4C, P3B; 28 — BxP, T1BR; 29 — D7D8 !, T2B; 30 — D8D xeq.; 31 — BxD, PxPR; 32 — P7B, B3C; 33 — B5C ! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 441

T. 8CD

Enviaram solução exacta do problema n. 441: Otto Raulino, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Frederico de Vasconcellos, Integralista I., Gabriel Niklaus, Commandante Dez, Melle, Dupont, Jorge Garcia, Carlos de Moura, Monte Claros (440), Lorgio Ayres Pinto (Dôres Bôa Esperança, 440), A. Zacour (440), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 440), Maxwell G. Long, Walmira de Albuquerque (Piraúba, Minas), Octavio van Erven (Vassouras).

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

empoleirado na sua montanha amaldiçoada. Parece que anda tão depressa como nós.

Passepoil respondia, cantando a fungar a escala musical da Normandia:

— Paciencia, paciencia: sempre havemos de chegar cedo de mais para o que temos que fazer...

— Tripas de Judas! frei Passepoil, disse o Gascão soltando um grande suspiro, se tivessemos sido poupado, podiamos escolher o trabalho que nos aprouvesse.

— Tens razão, amigo Cocardasse, replicou Passepoil; foram as nossas paixões a origem da nossa perda.

— O jogo, caramba! o vinho.

— E as mulheres! accrescentou Passepoil erguendo os olhos ao céo.

Caminhavam neste momento, ao longo do Clarabide, pelo meio do valle de Louron. O Hachaz, que sustentava, como um immenso pedestal, as paredes maciças do castello de Caylus, erguia-se defronte delles. Não havia fortificações desse lado. Descobria-se o antigo edificio desde cima até baixo, e de certo que os amadores de grandiosos panoramas não se podiam eximir a parar naquelle ponto.

Com effeito, o castello de Caylus coroava dignamente esta perigosa muralha, filha de alguma grande convulsão do sólo, cuja lembrança se perdeu. Debaixo do musgo e das urzes que lhe vestiam a base, podiam-se reconhecer os vestigios das construcções pagãs. A robusta mão dos soldados de Roma passára forçosamente por ali. Mas dessa época restavam simples vestigios, e tudo quanto sahia da terra pertencia ao estylo lombardo dos seculos dez e onze. As duas grandes torres, que flanqueavam o corpo principal, eram quadradas, e tendendo mais para anãs do que para gigantes. As janellas, collocadas sempre symetricamente por cima das setteiras, eram pequenas, desornadas; e as suas ogivas assentavam em singelas pilastras sem arrendados de especie alguma. O unico luxo, a que se arriscára o architecto, consistia numa especie de mosaico. As pedras cortadas e dispostas com symetria, estavam separadas por tijolos salientes.

Isto era no primeiro plano, e essa austera disposição estava em harmonia com a nudez do Hachaz. Mas por trás da linha recta deste velho edificio, que parecia erguido por Carlos Magno, uma agglomeração de mirantes e de cimalhas seguia o plano ascendente da collina, desdobrando-se em amphitheatro. O torreão octogonal, terminado por uma galeria bysantina com arcarias ogivaes, coroava a turba dos telhados, como um gigante em pé no meio de uma chusma de pygmeus.

Dizia-se naquelles sitios que o castello era muito mais antigo do que a familia de Caylus.

A' direita e á esquerda das duas torres lombardas rasgavam-se duas trincheiras. Eram as duas extremidades das vallas, onde assentavam outrora duas muralhas, que serviam para represar a agua.

Além das vallas do norte, mostravam-se por entre as faias as ultimas casas do logar de Tarrides. Para cá, via-se a agulha da capella, construida no principio do terceiro seculo no estylo ogival, e cujas duplas janellas espelhavam o sol nas vidraças scintillantes dos seus *quinquefolios* de granito.

O castello de Caylus era a maravilha dos valles dos Pyreneus.

Mas Cocardasse junior e frei Passepoil não tinham muito gosto pelas bellas artes. Continuaram o seu caminho, e o olhar que deitaram para a sombria cidadella teve apenas por fim medir o caminho que lhes restava a percorrer. Dirigiam-se ao castello de Caylus, e ainda que, se podessem caminhar em linha recta, apenas gastariam meia hora em devorar a distancia que os separava do castello, a necessidade que tinham de tornear o Hachaz ameaçava-os como uma bôa hora de caminhada.

Esse Cocardasse devia ser um ratão bem jovial, quando tivesse a algibeira quente; frei Passepoil tinha tambem na sua physionomia ingenua e afunilada todos os indicios de um bom humor habitual; mas, na presente occasião, estavam tristes e tinham para isso as suas razões.

Estomago vazio, algibeira *idem*, perspectiva de um trabalhinho provavelmente perigoso. Podiam recusal-o e recusal-o-iam com certeza, se tivessem pão no armario. Infelizmente para Cocardasse e Passepoil as suas paixões haviam devorado tudo. Por isso Cocardasse dizia:

— Tripas de Judas! Nunca mais pego numa carta, nem num copo.

— Renuncio para sempre ao amor! accrescentava o sensivel Passepoil.

E ambos edificavam lindos sonhos de virtude sobre os alicerces das suas futuras economias.

— Compro um armamento e um fardamento completo; dizia Cocardasse com enthusiasmo; e assento praça na companhia do nosso pequenito Parisiense.

— Eu tambem, dizia Passepoil com modos de approvação, venho a dar ou em soldado ou em criado de um cirurgião-mór.

— Não hei de eu ser um guapo caçador de El-Rei ?

— O regimento em que eu assentasse praça podia estar certo de que havia de ser sangrado com toda a limpesa.

E ambos tornavam em duetto.

— Veriamos o pequenito Parisiense... e sempre o haviamos de livrar de algumas cutiladas lá de tempos a tempos.

— Tornar-me-ia a chamar o seu velho Cocardasse.

— Mangaria, como dantes, com frei Passepoil.

— Com mil macacos! bradou o Gascão, dando um grande murro no sendeiro que já não podia andar; nunca homens que cingem uma espada se abaixaram tanto como nós. Mais não ha peccado sem remissão! O pequenito Parisiense era capaz de fazer com que eu me emendasse.

Passepoil abanou a cabeça tristemente.

— Quem sabe se elle não fará de conta que nos não conhece ? perguntou elle deitando para o seu fato um olhar desanimado.

— Ah! meu velho, disse Cocardasse, aquelle rapaz é uma joia!

— Como elle cae em guarda, suspirou Passepoil, com que ligeireza !

— Que donaire! Que perfeição!

— Lembras-te daquelle talho de revés da espada, rompendo ?

— Recordas-te daquelles tres golpes direitos, annunciados na sala de armas de Delapalme ?

— Uma joia !

— Uma verdadeira joia! Feliz ao jogo, tripas de Judas, e bebendo como ninguem!

— E que fazia andar todas as mulheres com a cabeça á roda !

De resposta em resposta iam-se enthusiasmando. Pararam de commum accordo para apertarem a mão um ao outro. A sua commoção era sincera e profunda.

— Com um milhão de diabos! disse Cocardasse; seremos seus criados, se elle quizer; não é verdade, meu velho ?

— E faremos delle um grande fidalgo, concluiu Passepoil; deste modo o dinheiro do Peyrolles não servirá para nos desandar a roda.

Era por conseguinte Peyrolles, o homem que possuia a confiança de Philippe de Gonzaga, quem fazia viajar desta maneira mestre Cocardasse e frei Passepoil.

Estes conheciam perfeitamente o tal Peyrolles, e melhor ainda o principe de Gonzaga, de quem elle era cliente. Antes de ensinarem aos fidalgotes de Tarbes a nobre e digna arte da esgrima italiana, tinham tido uma sala de armas em Paris na rua da Cruz dos Campos pequenos, a dois passos de distancia do Louvre. E sem a perturbação em que as paixões punham os seus negocios, era provavel que tivessem enriquecido, porque toda a côrte frequentava o seu estabelecimento.

Eram dois pobres diabos, que tinham feito sem duvida, numa occasião de aperto, alguma terrivel estronice. Jogavam tão bem a espada ! Sejamos misericordiosos, e não queiramos investigar teimosamente qual foi o motivo que os obrigou, num bello dia, a metterem a chave debaixo da porta, e a sairem de Paris como uns foguetes.

E' certo que nesse tempo, em Paris, os mestres de armas jogavam as cristas com os maiores fidalgos. Conheciam o jogo de cada um, melhor do que os mesmos cortezãos. Eram gazetas vivas. Já podem vêr se Passepoil que de mais a mais fôra barbeiro, devia ou não sabel-as bonitas.

Nesta circumstancia, ambos contavam tirar partido da sua sciencia. Passepoil dissera partindo de Tarbes:

— Neste negocio podem-se apanhar milhões. Nevers é a primeira espada do mundo, depois do pequenito Parisiense. Se se trata de Nevers é preciso que haja generosidade.

E Cocardasse não podera deixar de approvar calorosamente um discurso tão sensato.

Eram duas horas da tarde quando chegaram ao logarejo de Tarrides; o primeiro aldeão que encontraram, logo lhes ensinou onde era a estalagem do *Pomo de Adão*.

Quando entraram estava já quasi cheia a sala terrea da estalagem. Uma rapariguinha, trajando a saia vistosa, e o corpete atacado das camponezas de Foix, fazia com promptidão o seu serviço, trazendo cangirões, copos de estanho, lume para os cachimbos dentro de um tamanco, e tudo o mais que póde ser reclamado por seis valentes, que acabam de apanhar uma estafa debaixo do sol ardentissimo dos valles dos Pyreneus.

Seis robustas catanas, com os seus accessorios, estavam penduradas na parede.

Não havia ali uma só cabeça, em que não estivesse estampada

(Continúa)

"A PEQUENA ORPHÃ"

Shirley Temple, a adorada estrellinha da producção da Fox "A Pequena Orphã" a ser estreada em breve

"LUPE VELEZ"

Lupe Velez

"SHANGHAI"

Loretta Long e Charles Boyer numa scena do film da Paramount "Shanghai"

LUPE VELEZ

Em Copacabana ainda havia a briza do mar para refrescar os nervos incendiados das multidões que corriam, sofregas, anciosas, até perto das labaredas indomaveis da seducção dessa mexicana irresistivel que está pondo todo o Rio de Janeiro de pernas para o ar! Mas no "Alhambra!" desde sexta-feira milhares de pessoas tem ido, queimar-se no fogo sagrado e envolvente que dimana da belleza e do "sex-appel" de Madame Tarzan, a irriquieta e buliçosa Lupe Velez, que até nos seus momentos mais despreoccupados é um verdadeiro abysmo... O publico carioca que se escravisou gostosamente á sua arte e ás seducções irresistiveis das provocações insolantes da sua belleza tem ido, applaudil-a no palco do "Alhambra" onde ella canta cousas que mexem com o coração da gente e dança uma rumba que obriga todos os nossos sentidos a dançar a indescriptivel dança do peccado. E imitando as "estrellas" mais famosas de Hollywood Lupe Velez se mostra genial, porque, de facto, nesse genero ella é inimitavel. Com que rapidez e com que força persuavisa ella, se transfigura em Gloria Swanson, em Marleine, em Dolores del Rio, em Hepburn ou no "Gordo" e no "Magro ?!" Lupe Velez é uma grande artista que nos começa a seduzir por ser uma linda mulher. Ella toma conta da gente e depois quando se quer precisar se a gente admira mais a mulher ou a artista, fica-se numa grande duvida e volta-se a vel-a e cada vez mais estarrecido se fica, pela artista e pela mulher!

A PEQUENA ORPHÃ

Dentre os magnificos espectaculos cinematographicos que estão reservados ainda para este anno, ha um que naturalmente se destaca pelo deslumbramento artistico e musical que encerra.

Este maravilhoso espectaculo que se annuncia para dentro em breve é — A Pequena Orphã — que a Fox Film exhibirá no Rex! Deixamos propositadamente para finalisar esta pequena nota, a sensação lindissima de participar que a estrella deste bellissimo romance musical é Shirley Temple, que reapparece num film marcante de sua consagração genial. Shirley tem na Pequena Orphã, a verdadeira liberdade de ser vista tal qual ella é: brincalhona, alegre, cantando, dansando, a bem amada artistazinha esplendidamente coadjuvada por Johan Boles, Rochelle Hudson, tem opportunidades unicas de encantar divinamente aos seus innumeros admiradores. A Pequena Orphã, é bem o espectaculo que será a verdadeira luz dos olhos de todos que assistirem-na!

"O GRITO DA SELVA" NO REX

São varios os factores que se assiaram para fazer de "O Grito da Selva" uma attracção extraordinaria. Preliminarmente, deve levar-se em conta a sobre na qual foi baseado o film, uma das que maior numero de edições vem tendo nestes ultimos vinte annos, a novella de Jack London "Call of the Wild". Logo após, temos que considerar seus principaes interpretes, tres personagens de valor excepcional: Clark Gable, contractado pela "20th Century", especialmente para fazer o protagonista, Jack Thornton; Loretta Young e Jack Oakie, este ultimo, no "support", contrabalançando deveras para a homogeneidade do desempenho. Finalmente, o facto de ser um film distribuido pela United Artists, que no decorrer, o facto de sera um film distribuido pela United Artists, que no decorrer da presente temporada está servindo aos "habitués" do Rex um lote de espectaculos cinematographicos notaveis, contribue de muito, tambem, para o exito que "O Grito da Selva", vem registrando em toda a parte. Nas primeiras quinze cidades norte-americanas onde esse film foi estreado, seus exhibidores viram-se na necessidade de prorogar o tempo de permanencia em cartaz, previamente designado. Isso nos dá a entender quanto se póde esperar de tão sensacional film. Clark Gable, vae ser visto em um trabalho inteiramente novo, sem nada de quantos, anteriormente, já realizou. O facto da "20th Century" assumir compromissos vultosos para tel-o sob seu controle nessa filmagem significa que muito essa companhia productora esperava de "O Grito da Selva", cuja estréa aqui no Rio foi marcada, pela United e o Rex, para dia 28, ou seja, já de amanhã a uma semana.

"PRIMEIRO BEIJO"

O Gloria, a partir de amanhã será o mais concorrido ponto-social do Rio! a historia dO Primeiro Beijo que trouxe Kay Francis e o seu lover predilecto: George Brent, desde algumas semanas vem atiçando a curiosidade das apaixonadas de Brent e dos fans de Kay... Não existe quem desconheça o valor de um primeiro beijo! E esse valor — claro! — augmenta, quando se sabe que os principaes personagens são a incomparavel Kay e o galã que vem fazendo de cada estrella de Hollywood, uma incuravel apaixonada! George fez um film com Kay Francis (Vivendo em Velludo), e já agora vemos no segundo... Mais um ou dois, e, novamente, juntos appareceirão em The Goose and The Gander. E no intervallo dessas filmagens foi requisitado por outras companhias que o queriam para suas estrellas mais famosas! Por esse motivo é que todos se surprehendem ao verificar a grande differença que se opera nas attitudes de Kay... Diante de George, preza em seus braços, labios, unidos aos delle, Kay deixa de ser a grande estrella, a grande interprete do drama e das scenas de amor, para ser, simplesmente, uma mulher apaixonada, a mais linda, fascinante e apaixonada de todas as mulheres!

Borzage, o suave director, o primeiro em arranjar os closeups das scenas de amor, positivamente ficou enthusiasmado com esse par e com o romance, pois achou meios e modos de contar a historia de um beijo, de maneira differente, que deixa em todos nós a mesma saudade como se fossemos nós os outores desse beijo...

Amanha, no Gloria O Primeiro Beijo, vae ter uma tarde de glorias e uma noite elegantessima, com a parada das fans de Brent e dos apaixonados de Kay!

"NO DIA QUE ME QUEIRAS"

A Paramount guarda como thesouro inestimavel os dois ultimos films de Carlos Gardel, — "Tango Bar", e "No Dia que me Queiras", este ultimo agora annunciado como uma das proximas offertas do Imperio aos seus frequentadores.

Nesse film canta Gardek seis canções novas, expressamente escriptas para esta maravilhosa obra da Paramount, — "Sus Ojos Se Cerraron", tango dramatico, cheio de emoção; "Mi Suerte Negra", uma valsa que correrá o mundo; "Sol Tropical", uma rumba desenfreiada e saltitante; "El Dia que Me Queiras", canção de amor, e finalmente "Guitarra, guitarra mia", um tango delicadissimo que contrae poderoso relevo na interpretação do grande artista.

A Paramuont deu a Gardel por partenaire neste film a Rosita Moreno que, na interpretação dos seus dois papeis, se affirma como uma das grandes figuras do cinema em lingua castelhana.

Outros interpretes são Celia Villa, filha do famoso guerrilheiro mexicano! Suzanne Dullier, esposa de outro interprete do film- Manuel Pellufo, Del Campo, famoso entre os amigos do broadcasting americano; Tito Luisiardo, uma nova figura, em extremo sympathica e finalmente José Luis Tortosa, um cantor de merito, muito applaudido em theatros de operas da Italia, da Hespanha, e de innumeras grandes cidades sul-americanas.

"CIDADE OCCULTA"

Scena do film da United "Cidade Occulta" que o Pathé Palace exhibirá amanhã

UM ESPECTACULO

Joe Louis, o vencedor de Max Baer

UM GALA DIFFERENTE

Como estrella do cinema, Charles Boyer é, por assim dizer, um anachronismo pois aparte a habilidade e o talento que nelle ha de sobra, faltam-lhe todas as outras caracteristicas conspicuidinárias nas grandes figuras de Hollywood.

Fóra do studio, com effeito, Charles Boyer é differente de todos os seus pares. Talvez porque sendo recente a data da sua chegada á cidade do cinema, ainda não lhe absorveu os costumes. De resto, jamais alli permanecerá o tempo necessario para que isso aconteça. Contractado por longo prazo com o productor Walter Wanger que o consagrou no "estrellato" em "Mundos", e agora o faz apparecer ao lado de Loretta Young em "Shangai", dispõe entretanto o seu contracto que, em cada anno, elle só tem que permanecer seis mezes em Hollywood. Assim, o anachronismo subsistirá por mais longa que seja no cinema a carreira do magnifico artista.

Boyer é o precursor do que serão daqui ha cincoenta annos as celebridades da téla, quando Hollywood assumir a venerabilidade dos grandes centros de arte, de par com as tradições impostas pelo tempo e pela cultura. A vida social parece não ser para elle particular attractivo. E' um actor quando o enfrenta a camera, mas fóra dessa hora, é um individuo commum, como o vendeiro ou o banqueiro, o clubman ou o padeiro.

Nunca fala das coisas da sua profissão nem discute os seus papeis. Ao contrario busca distanciar-se de tudo isso o mais possivel, para que o engolfe a onda de vida em que mergulha o mundo real. Esse, na sua opinião, é o unico meio de caminhar de par com os tempos, de se syntonisar com os seus semelhantes, — syntonia essa á falta da qual ninguem, na sua opinião, póde interpretar correctamente a vida.

Nas suas relações com os seus amigos, com os seus companheiros de trabalho, Boyer é espirituoso, affavel, attencioso e bom. Conversa brilhantemente sobre qualquer assumpto, seja elle o sol, a Abyssinia ou os mysterios do radio. Em trabalho, porém, é a concentração personificada, e abomina as instrucções, partam ellas donde partam. De manhã á noite, entre uma e outra scena, cruza o set de um lado para o outro monologando em voz baixa, tomando attitudes, accenando gestos. E' o trabalho em gestação, o preparo a prova de cada gesto traçado, de cada palavra articulada mais tarde perante a camera.

As mulheres sympathisam com elle logo á primeira vista, seja no écran ou fóra delle. Os homens, ao primeiro contacto, mostram-se reservados como soe acontecer quando se enfrenta uma personalidade sympathica e dominadora ao mesmo tempo; mas logo depois Boyer vence o gelo desse primeiro encontro e deixa no espirito de todos a lembrança de uma figura que se impõe á estima, ao respeito e á admiração.

"TRAIÇÃO SUBLIME"

Era uma vez... Assim começam os contos de fada, contos que de fada são por conterem coisas inverosimeis, inverosimilhança que ás vezes, na vida real, se corporifica e surge, aos nossos olhos espantados na crença da eclosão de um milagre, "Il était une fois" foi o titulo que François de Croisset deu a sua peça, de fama mundial — e aliás foi com esse titulo que Pathé Natan, adaptando a obra, apresentou uma obra prima da sua producção nos mercados da Europa. Mas como esse titulo, entre nós, viesse a parecer de enredo infantil, em um film por isso mesmo proprio para a infancia, foi acertadamente escolhido um outro, para nós: — "Traição sublime". E o titulo se adapta perfeitamente. E' que ha nesse traição qualquer coisa milagrosa, que sómente se contando em uma historia que comece assim: — "Era uma vez uma mulher feia e má que, ao toque de uma varinha de condão", se tornou bella e boa"...

O romance de Croisset conta-nos mesmo, a historia dessa mulher enfeiada por uma deformação — e si foi uma varinha magica que tenha feito a transformação, o bisturi de um medico famoso se encarregou disso. Mas o certo é que com a belleza veio a bondade para essa mulher que se viu arrastada a uma traição, mas uma traição que a dignificava, na regeneração de si propria, em que estava empenhada. Ella traiu os seus, para poder praticar o bem — e dahi se tornar uma "Traição sublime".

Leonce Perret, o grande director, fez a adaptação da obra de Croisset para o cinema, em producção de Pathé Natan. Gaby Morlay é a estrella magnifica desse film, tendo a seu lado uma pleiade de artistas de valor: — André Luguet, Jean Max, André Dubosc, Madeleine Geoffroy... E a Internacional Films nos vae dar "Traição Sublime", dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 28, no cinema Gloria.

"EPISODIO MUSICAL"

Sybille Schmitz, que já conhecemos, pela sua actuação destacada em "A valsa do adeus, de Chopin," nos apparece novamente, ao lado de Hanna Waag e Wolfgang Liebeneiner, no novo cartaz do Programma Alliança, "Episodio musical." que será

Sybille Schmitz e Hanna Waag em "Episodio Musical"

lançado em 28 do corrente no Odeon.

Quando por occasião da filmagem deste bello film, em que cabe a Sybille um papel de renuncia, — renuncia ao seu amôr em favor de sua prima — ella pediu ao director Eric Waschneck ampla liberdade nas scenas em que sua actuação devia chegar ao "climax." E, nisso, foi ella promptamente attendida pelo intelligente director, que talvez desconfiava, com razão, que Sybille desejava repetir uma scena por ella effectivamente vivida, fóra da téla.

Assim, a scena em que Sybille vem a saber que seu apaixonado se enamorára por sua prima e resolve solucionar tudo para a felicidade de dois seres queridos, renunciando á propria ventura, é de um verdadeiro realismo. O espectador, enlevado, se esquece de que está assistindo um film, tal a naturalidade com que Sybille vive essa historia de amôr, cujo epilogo é o encontro e a fusão de dois corações de artistas.

"MARES DA CHINA"

Iniciam-se amanhã, no Palacio, as exhibições de "Mares da China", a actual sensação de Buenos Ayres, onde quebrou todos os "records" do grande cinema "Ambassador", e "hit" dos maiores da Metro-Goldwyn-Mayer nos ultimos annos, pois esteve tres semanas, facto espantoso, no immenso "Capitol", e tres semanas, tambem, no maravilhoso "Empire" o maior cinema de Londres. Tudo isso conjuga para a affirmativa de que "Mares da China" (China Seas) é, além de espectaculo em que se reunem tres dos mais preciosos elementos do "céo" da Metro — Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Berry — film altamente suggestivo, de valor áparte do elenco. De facto, "Mares da China", narrativa de aventuras perigosas e fascinantes que têm por scenario aquelles mares traiçoeiros mas irresistiveis para os amantes do exotico, do bizarro — é film que constitue, antes de tudo, recreio completo para o espirito. Sua trama, toda acção, toda dynamismo, enfeixa suas figuras em episodios que electrisam. A novella de Crosbie Garstin, producto de observações demoradas e bem cuidadas que o autor fez em suas cinco viagens aos portos orientaes, retrata fielmente episodios proprios daquelles ambientes. O que se passa, no film ou na novella, a bordo do "Kin Loo" é uma reproducção do muito que se passa, de facto, nos navios que cruzam as aguas chinezas. O drama forte, suggestivo, que se desenrola entre o commandante Gaskell, a irresistivel "Boneca" e o enygmatico Mac Ardle — é um capitulo de vida egual a alguns outros que têm fluctuado nos mares amarellos...

Mas falando-se dos valores que tornam "Mares da China" um espectaculo sensacional e que por isso mesmo tantos encomios tem rendido á Metro-Goldwyn-Mayer, sua productora, é preciso não esquecer duas coisas, dois grandes elementos: a interpretação e a direcção. A interpretação principal de "Mares da China", sabem-n'o bem os "fans", é de Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Berry, Lewis Stone, Rosalind Russel, Dudley Digges e C. Aubrey Smith. Gable vive a figura viril, brilhante de magnetismo e vitalidade, do commandante Gaskell, que esconde sob um trato rude um coração irremediavelmente apaixonado; Jean é a "Boneca", a tentação de todos; Wallace Beery é o mysterioso Mac Ardle, cujas attitudes escondem um drama que ninguem consegue decifrar. Lewis Stone faz um "bit" admiravel, compondo a figura de um derelicto, e Rosalind Russel, na figura de Lady Barcley, é um encanto de feminidade que se põe em chóque com a "coquetterie" dominadora de La Harlow... A direcção, de Tay Garnett, approveita todos os recursos do romance e a sensibilidade dos interpretes, para brilhar e manter o film numa "temperatura" que torna a trama minuto para minuto mais absorvente, mais curiosa...

A technica, em "Mares da China", é tambem elemento importantissimo. Observem, amanhã, no Palacio, a grandiosidade que têm aquellas scenas da partida do "Kinloo", e depois o realismo magistral com que é mostrada aquella tremenda, arrepiadora tormenta — aquelle tufão horrivel que o "Kin Loo" enfrenta precisamente quando tambem a seu bordo explodia uma terrivel tormenta de paixões humanas...

"ADEUS MULHERES"

Joan Crawford e Roberto Montgomery em "Adeus Mulheres" film da Metro

"O GRITO DA SELVA"

Clark Gable e Loretta Yong em "O grito da Selva"

"HOMENS DE AMANHÃ"

Paira uma sombra tragica sobre o mundo inteiro — a ameaça da guerra, que se alastrará, tal uma epidemia de sinistros e de odios, dos confins do continente negro — onde se processa mais uma etapa brutal do periodo de conquistas — até ás capitaes da Civilização, já agora exhaustas de riquezas capazes de contentar a séde de ambição dos poderosos...

Sim, está ás portas de cada paiz, europeu ou americano, esse rebate latente, apocalypto, infernal, a que talvez nada, nenhum, protesto vital, honesto, nem mesmo o sophysma pacifista da Liga das Nações, consiga deter na sua marcha insidiosa — a conflagração universal.

E' a dôr, o luto, a miseria de se morrer por uma causa egoista, a mentira criminosa de uma gloria que assassina a mocidade, que devasta os lares, que rouba o filho á mãe, o esposo a esposa, o noivo á noiva, trucidando corações, dilacerando as mais caras illusões, matando a maioria em beneficio de uma minoria de exploradores, de vampiros da humanidade — que lhe sugam o sangue generoso, cuspindo-lhe em cima, depois, o seu desprezo mascarado pelos que nada têm mais a offerecer...

E, deante disso, bem pouco são os que pódem bradar alto a sua repulsa contra os oppressores, os machinadores da guerra...

Por isso, a Columbia Pictures resolveu incorporar num film só — como num grande grito de consciencia de todos os povos, e, principalmente, de todas as mulheres, mães, esposas, noivas e filhas — esse formidavel alarido de revolta, que se estravaza exhuberantemente, dos intuitos de "Homens de amanhã", (No Greater Glory) que o Rex lança já amanhã, num cartaz que é um bloco de sensação inédita.

Dirigido pelo genial Frank Borzage, — o director que mais tem contribuido para elevar a finalidade do cinema, em varios celluloides de intenso realismo, ao par da mais flagrante poesia — esse drama de agora, vale como um appello á solidariedade feminina, desde as fronteiras da Abyssinia até ás da Patagonia e da China. A figura de mulher-mãe que se agita nas suas scenas de forte expressão dramatica, é bem um symbolo da angustia materna, que solicita a attenção de todas as outras mães do Universo. Os seus heróes de pouca edade e de alma já feita como a dos homens de hoje — que se trucidam pelo Deus da Guerra, pelo Moloch diabolico deste seculo — são uma invocação ao espirito christão.

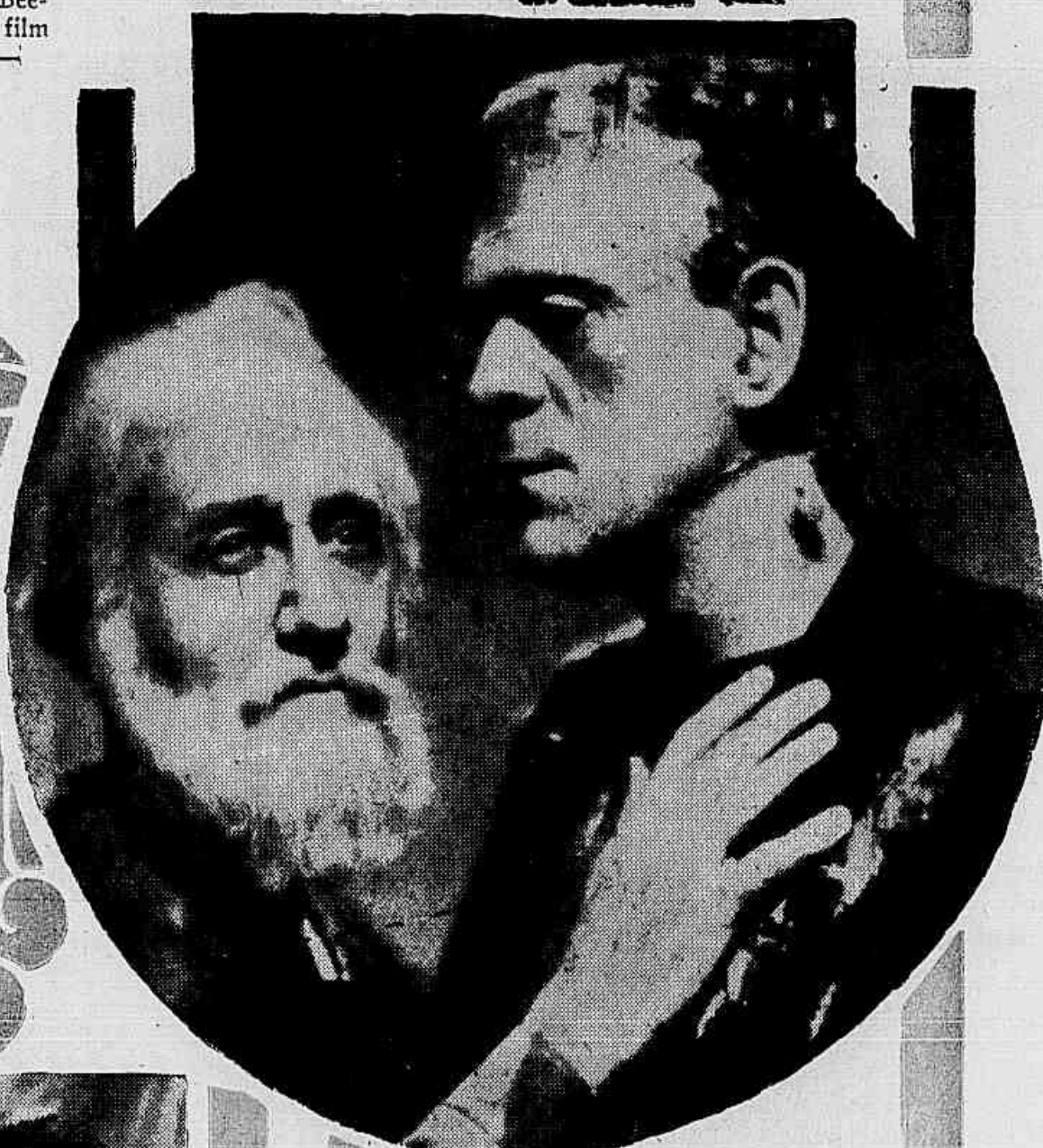
no mundo da tela

Constance Bennett e Gilbert Roland no film da R. K. O. Radio "A Espiã Russa" que o BROADWAY começa a exhibir amanhã.

Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Beere, os heróes de Mares da China", film que a Metro vae estrear amanhã no PALACIO.

Kay Francis a interprete do film da Warner Bros. First National "O primeiro beijo", que será exhibido amanhã, no GLORIA.

Scena do film da Columbia — "Homens de amanhã" que será exhibido no REX — amanhã —

A Paramount apresenta amanhã no IMPERIO — Carlos Gardel em "No dia em que me queiras".

Boris Karloff e O. P. Heggie em "A noiva de Frankenst ein", film da Universal que o ODEON exhibirá amanhã